

Tempo



No Rio e em Niterói, céu encoberto passando a nublado, com chuvas ocasionais. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 23,1° e 18,9° em Bangu. Mar calmo e visibilidade moderada. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo, cidade, página 2.

Chuvas matam

Duas crianças morreram e pelo menos sete pessoas ficaram feridas em consequência das chuvas no Rio. No Morro do Jamelão, Andaraí, a queda de um cacto de quatro metros de altura matou um menino de 13 anos. No Morro do Borel, Tijuca, garoto de sete anos morreu no desabamento de um barraco. (Cidade, pág. 6)

Boca x Fla

O Flamengo disputa hoje a classificação para a semifinal da Taça Libertadores da América contra o Boca Juniors, em Buenos Aires. A TV Globo transmite o jogo a partir das 21h30. (Páginas 15 e 16)

B



A partir de amanhã, estarão expostas na galeria de arte Ipanema as 22 telas de Panótti, entre elas um auto-retrato do pintor (foto), que o médico e colecionador Aloysio de Paula manteve, por mais de 50 anos, fechadas num apartamento em Copacabana.

Dennis Crosby, 56 anos, filho do cantor e ator Bing Crosby, foi encontrado morto com um tiro, na casa em que morava, na Baía de São Francisco, Califórnia. Segundo a polícia, tudo indica que se matou.

Parte do renascimento da ópera se deve aos tenores. Entre eles, destaca-se Luciano Pavarotti, cujo mais recente produto, Tutto Pavarotti, reúne amplo repertório do cantor em CD duplo.

Nova bolsa

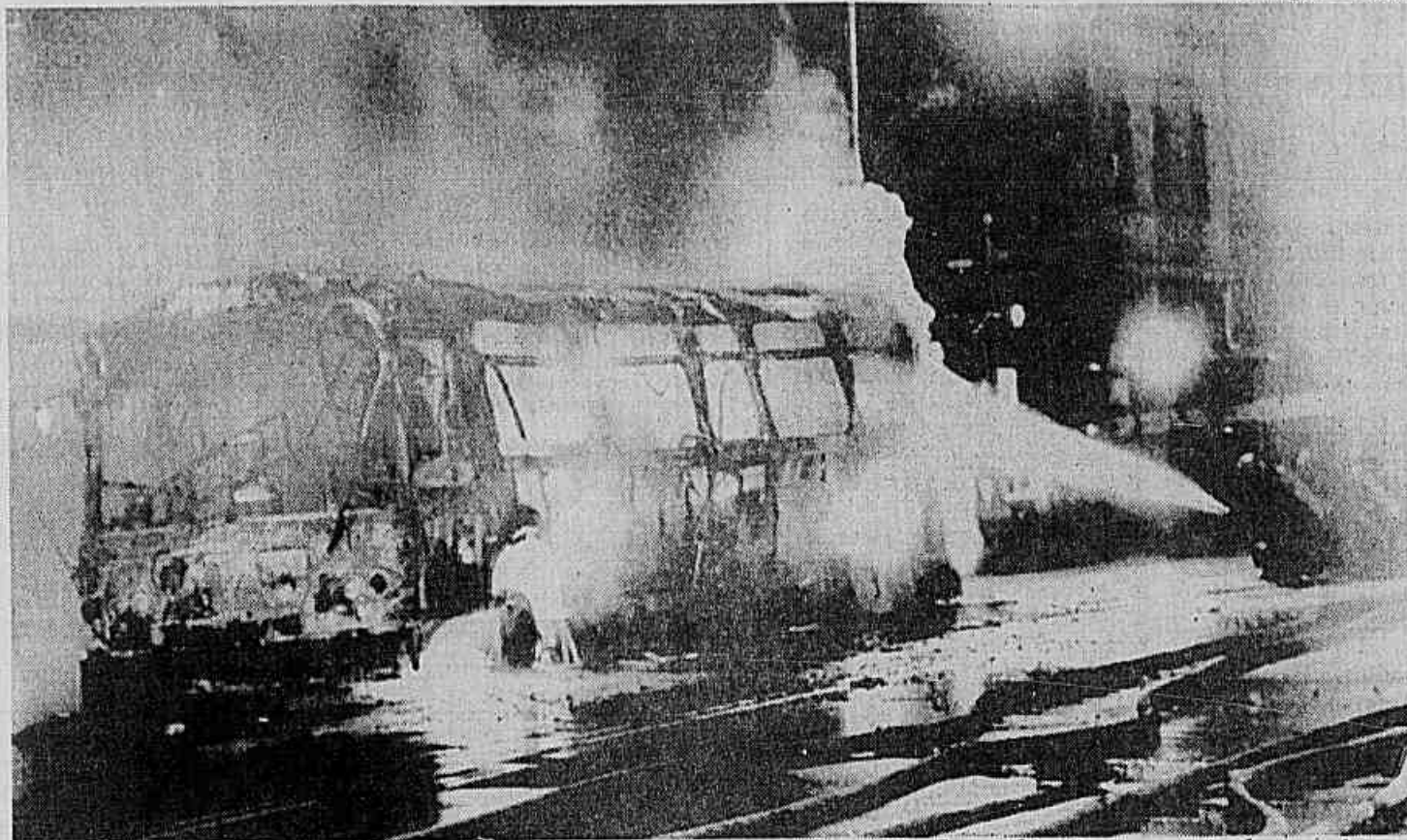
Corretoras reunidas em assembleia fundarão amanhã, em São Paulo, a Bolsa de Mercadorias e Futuros, que movimentará, diariamente, US\$ 160 milhões em ouro, ações e dólar. O objetivo da nova bolsa é criar o mercado futuro de commodities agrícolas no país. (Negócios e Finanças, página 5)

Classificados

A crise tem levado comerciantes a trocar de ramo ou, simplesmente, abandonar seus negócios. Multiplicam-se as ofertas nos classificados de restaurantes, agências de automóveis e videolocadoras. (Pág. 5)

Cotações

Dólar comercial: Cr\$ 264 (compra), Cr\$ 264,10 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 295 (compra), Cr\$ 297 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 293,82 (compra), Cr\$ 297,13 (venda). Salário mínimo: Cr\$ 17.000 mais abono de Cr\$ 3.000. TR (Taxa Referencial de Juros): 8,93%. TRD (Taxa Referencial Diária): 0,408141%. Tablita do dia 08.05: 1,5678. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 8,7154%. Último valor do BTN: Cr\$ 126.8621. Unif para IPTU residencial: Cr\$ 5.182,45. Unif para IPTU comercial e territorial: ISS e Alvará: Cr\$ 5.267,58. Taxa de expediente: Cr\$ 1.053,52 Uferj: Cr\$ 7,722.



Manifestantes queimaram um ônibus durante a segunda noite de violência na capital americana

Grevistas da Light ganham na Justiça

O Tribunal Superior do Trabalho deu ontem um aumento de 26,88% aos funcionários da Eletrobrás e antecipações de Cr\$ 10 mil (para quem ganha até cinco mínimos), Cr\$ 8 mil (cinco a 15 mínimos) e Cr\$ 6 mil (mais de 15 mínimos). A sentença cobre as principais reivindicações dos eletricitários da Light, que estão em greve há 12 dias e hoje decidem se voltam logo ao trabalho.

O reajuste é retroativo a novembro e a empresa tem sete dias para pagar os atrasados. Os cortes frequentes de energia vêm dando prejuízos a empresas cariocas. Na região da Fazenda Botafogo, em Acari, os empresários decidiram se unir para entrar na Justiça contra a Light, pedindo indenizações, caso os cortes continuem. (Cidade, página 3)

Rio-92 vai ter palco flutuante em Botafogo

Rock, MPB, jazz, concertos, óperas e balês são as atrações noturnas que a prefeitura pretende apresentar aos visitantes da Rio-92 sobre um palco flutuante de 1.200 metros quadrados, com 20 canhões de laser, na Enseada de Botafogo. Governos de vários países e grandes empresas já se dispõem a patrocinar os shows.

A prefeitura espera conseguir grandes estrelas internacionais atuando de graça, em favor da causa ecológica. Na lista de artistas que deverão receber convites destacam-se Paul McCartney, Michael Jackson, Sting e Lionel Ritchie. O cantor Paul Simon já acertou um show para o dia 24 de novembro, na Praia de Botafogo, ajudando a divulgar a Rio-92. (Cidade, página 1)

Fazendeiro é preso por crime em Rio Maria

O fazendeiro Jerônimo Alves de Amorim foi preso ontem por ordem do juiz Roberto Gonçalves de Moura, da comarca de Xinguara, no Pará, que o considerou mandante do assassinato do sindicalista Expedito Ribeiro de Souza, morto em 2 fevereiro em Rio Maria. É a primeira vez que um acusado de mandar matar trabalhadores rurais vai para a cadeia no Pará.

Jerônimo estava foragido, mas inesperadamente apresentou-se para a segunda audiência do processo. Estão presos também o gerente da fazenda de Jerônimo, Francisco Assis Ferreira, e o pistoleiro José Serafim Sales, que denunciaram o mandante. A condenação do fazendeiro dependerá de júri popular, a ser convocado nos próximos 30 dias. (Pág. 7)



Cavaco e Collor assinaram atos de ajuda no combate ao crime

Maia assinou compromisso de deixar mandato

O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, reagiu ao desafio feito ontem pelo deputado federal César Maia, recém-convertido ao PMDB, de medir forças com o PDT nas eleições de 1992. Brizola autorizou a divulgação de uma carta assinada por Maia em julho do ano passado, na qual o parlamentar se comprometia "sob palavra de honra" a renunciar ao mandato caso deixasse o PDT.

César Maia justificou-se, dizendo que "todos os candidatos assinam documentos burocraticamente quando se inscrevem em algum partido". O parlamentar lembrou o caso da deputada Raquel Cândido, que também saiu do PDT "e a ela não pediram o mandato". (Página 2)

Cavaco promete a Collor unir CEE e Mercosul

O primeiro-ministro de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, assumiu ontem com o presidente Collor o compromisso de propor uma reunião entre a CEE (Comunidade Econômica Europeia) e o Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul). Cavaco Silva assumirá a presidência da CEE no ano que vem e, a pedido de Collor, tentará facilitar o acesso dos países sul-americanos ao Mercado Comum Europeu.

Collor e Cavaco assinaram no Palácio do Planalto atos de cooperação entre Brasil e Portugal no combate ao crime. Dois tratados prevêem a extradição de criminosos comuns e a atuação conjunta das polícias dos dois países. Um acordo estabelece a colaboração na repressão ao tráfico de drogas, incluindo treinamento de pessoal e assistência técnica. (Página 3)



Magri ajudou a socorrer Ilberto Silva, que teve uma convulsão ao transmitir o cargo de secretário da Irrigação. (Página 5)

Washington decreta toque de recolher

A prefeita de Washington, Sharon Dixon, decretou toque de recolher no bairro de Adams Morgan, a quatro quilômetros da Casa Branca, para enfrentar a terceira noite violenta na capital americana, que está em estado de emergência. Jovens hispânicos provocaram tumultos em que um ônibus, um prédio e 20 carros foram incendiados, 22 pessoas ficaram feridas e a polícia prendeu 20.

O tumulto começou na noite de domingo, quando um homem se recusou a obedecer a uma ordem de prisão de duas policiais que, na confusão, acabaram atingindo-o com um tiro no peito. O toque de recolher imposto ontem acirrou ainda mais os ânimos. Grupos de jovens ignoraram a ordem e tentaram permanecer nas ruas à noite. Uma tropa de choque controlou a situação usando gás lacrimogêneo. (Página 8)

Mutuários da Caixa pagam 25% do saldo

Os 117.329 mutuários da Caixa Econômica Federal que quitaram o saldo devedor de seus financiamentos até 30 de abril último pagaram, em média, apenas 25% da dívida, beneficiados pelos descontos oferecidos pelo governo. A Caixa recebeu apenas Cr\$ 119,6 bilhões e deu por liquidadas dívidas que totalizavam Cr\$ 439 bilhões.

Os descontos oferecidos pelo governo para a liquidação do saldo devedor da casa própria já atraíram 20% dos 600 mil mutuários da Caixa Econômica Federal. Mas a instituição espera que, até 28 de junho, 30% dos mutuários liquidem seus débitos, totalizando cerca de 180 mil contratos. (Negócios e Finanças, página 5)

Viagem

Um passeio pelo mundo animal pode começar por um safari fotográfico pela África do Sul, que mantém 18 reservas para preservação de espécies em extinção. Talvez menos emocionante, mas também divertido, é percorrer zoológicos, como os de Londres, Paris, San Diego e Buenos Aires. A Austrália e as Ilhas Galápagos, reservas naturais, apresentam cangurus e os menores pinguins do mundo. Para mergulhar e seguir o roteiro dos peixes, nada como as Ilhas Cayman. E no Brasil, o fascínio do Pantanal parece não ter fim.



Minas quer ser o paraíso do jogo no Brasil

Estâncias hidrominerais de Minas, como São Lourenço, que tem 40 hotéis, e Araxá, querem se transformar em Las Vegas brasileiras, reivindicando as primeiras autorizações para reabertura dos cassinos. A Embratur apresenta hoje as sugestões finais ao anteprojeto de lei do deputado Dércio Knop (PDT-SC), que propõe a volta do jogo no Brasil.

Entre as propostas, está a possibilidade de aplicação de capital externo nos projetos dos hotéis-cassinos — também reivindicados pela hotelaria do Rio. A Igreja reagiu de imediato contra a legalização do jogo. O cardeal-arcebispo do Rio, Dom Eugênio Sales, disse que a reabertura dos cassinos "será um valioso fator de decomposição moral". (Negócios e Finanças, páginas 1 e 2)

ATENÇÃO OBJETOS DE PRATA — Pagamos cotação internacional. Aparelhos chá, castiçais, centros, salvas, faqueiros etc. **VITRINE Cassino** Atlântico 267-8995.

B. TIJUCA ESTRADA JOA 3100 — Alugo casa salão 2 qts, 3 qts (1 suite) varanda pisc. canil gar 8 car jardim 2 qts emp Tel Inf local 9 às 13h todos dias CRECI J 2221

AL JARDIM BOTÂNICO — R. Getúlio das Neves 56/502 c/ sem mobília sala, 2 qts, c/ arm. desp. emp. c/ tel. Ver local. Inf. 262-9437. CRECI J-12951.

HOTELEIROS — Estamos cadastrando hotéis e pousadas de todo o Brasil c/ divulgação e agenciamento. Tel. (021) 240-1454 ou Caixa Postal 10.931 CEP: 22022/RJ

VOYAGE 84 LS — Ót estado verde claro seguro até 11/91 veículo bem tratado. 288-7798/256-7888 Manoel

VOYAGE 84 — Prata em ótimo estado, único dono, seguro e IPVA. Tel. 717-5879

VOYAGE CL 88 — Azul met. som 5m. Barato. Aceito troca e fim. Humaitá, 88. 266-4499 ISIO AUTOMOVEIS

PATEK DE PULSO E BOLSO — Jóias antigas, antiquário da Atlântica, Av. Atlântica, 2364 Loja. AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO Tels 235-1494 — 235-0895

IPANEMA — SL 90/90 gas. cinza torio 12000 km em dono opç. mais em clim top fin. 226-2083/6194 UNIVERSITARIA.

GOL GTS 88 — Preto ótik, único dono, completíssimo. Troca/financ. Rua Uruguai, 226 T. 571-0803.

CITA ALUGA LOJA C/BH — Rua Gomes Carneiro 130-F. Tr. 262-3406 ABADI 71

COMPRO RELOGIOS E JOIAS ANTIGAS — ROLEX, PATEK, VACHERON, CARTIER, OUTRAS MARCAS. ANTES 1950. 255-9566 — 235-2989.

JET SKY — Yamaha - WR-500 Wave Runner + impostos importação todos países. prec de oportunidade ver. R. Humaitá, 88 A 266-4499

JOALHEIRO — Faz jóias — alianças compra, avalia brilhantes, relógios de ouro/platina. Tel: 521-2298 R. Fco. Sá 23/906. Copa.

BRASILIA 80 — Muito boa sem podres gasolina p. novos. Tratar tel. 268-7798 Carlos.

BONANZA 90 — Prata, completo de fábrica, estado de zero, gasolina. Aceito troca. 264-8654 APLICAR

BRASILIA 81 LS — Branca que. ótimo estado. Bicos altos. Tel. 264-4427 Apps 10 hs. Crs 600 mil.

ESTRANGEIRO COMPRA — JOIAS, RELOGIOS EM GERAL, SUPERA QUALQUER OFERTA. Atende a Domícilio, inclusive Sábados e Domingos. Tel. 521-0945 (de 2ª a 6ª).

Coisas da Política

PMDB do Q exibe cena de pragmatismo explícito

Não pode deixar de ser intencional, pois o acaso não freqüente trama de profissões: o PMDB do Q patrocinou, ontem, segunda-feira, didática exibição de pragmatismo assumido com a simples jogada marota de promover, no mesmo dia e à mesma hora, duas reuniões distintas na intenção tática e na diferenciação dos interesses imediatistas e ambas convergindo para o mesmo objetivo.

Enquanto aqui no Rio o candidato Orestes Quêrcia invadia a praça brizolista, tomando posse na sigla que arrendou para utilização específica, em São Paulo seu parceiro, governador Fleury Filho, juntava no Palácio dos Bandeirantes a meia dúzia de governadores eleitos na safra modesta do ano passado para combinar o melhor jeito de uma abordagem proveitosa ao presidente Collor, reivindicando o tratamento isonômico ao dispensado ao governador fluminense.

Espertinho, não? A badalada carioca movimentou a vanguarda do partido na arancada para ficar pé na cidade do PDT, no passo cadenciado de oposição, tão oportunista quanto pouco convincente. Quer dizer: expõe-se quem pode avançar de peito aberto, sem receio de retaliações federais. A operação de lançamento da candidatura de Quêrcia necessita ser identificada pela sociedade enfiada e desatenta como uma clara alternativa opositorista. Não é fácil trocar de imagem. A biografia ainda inconclusa do candidato foi quase toda construída em polemias administrações como prefeito de Campinas e governador de São Paulo. Pelo Senado, passou como gato sobre brasas incandescentes das suspeições revolucionárias, a ponta da cauda presa na celebrada habilidade do saudoso senador Petrólio Portela em negociar com presidentes-gerais a barganha da tolerância punitiva por votos decisivos nos projetos de denso empenho político para os altos interesses democráticos da Redentora.

Ora, ao menos por enquanto, não convém misturar governadores no mesmo saco do radicalismo opositorista. Em primeiro lugar, porque os próprios governadores resistem em levar a solidariedade notória ao benfeitor que ajudou companheiros pelo país afora, em perdulária demonstração de generosidade comovedora, à imprudência desafiadora de uma postura 'desubrida de agressão frontal ao presidente Collor de Mello. Que diabo, há tempo para tudo. A hora não é de campanha, mas de administrar os estados que herdaram com dívidas fabulosas pela falência da burocracia e pelas despesas alucinadas com a eleição. Jeitoso, untado de manhas, Quêrcia não é de dar murro em ponta de faca. Para que contrariar governadores, precipitando cobranças sem a menor necessidade? A reunião simul-

tânea funcionou como alibi perfeito para justificar ausências.

Diga-se, de passagem, que os ausentes fizeram falta mas não chegaram a empalidecer o brilho da festança. O deputado César Maia que me perdoe, mas a promoção armada para recepção no PMDB do Q, seção do Rio de Janeiro, está muito longe de assinalar o maior acontecimento político das últimas três décadas. O exagero é compreensível no embalo da euforia. Mas, que foi uma reunião expressiva, lá isso foi. Ainda mais em se tratando do partido que se esvaia na sangria pelas veias abertas de derrotas maculadas pelo ridículo de resultados ínfimos e de campanhas anedóticas de candidatos de inviabilidade patente.

Se alguma coisa merece ser destacada na bulhenta manifestação que sacudi a sonolência do vetusto Edifício Piauí foi a evidência da liderança, do comando de Quêrcia sobre o partido que é seu de pleno direito e com a aprovação deslumbrada da crescente legião de fiéis da nova seita. Reconheça-se o mérito da clareza. Empalmando a presidência, assumiu com desembaraçada naturalidade a dupla condição de proprietário da sigla e de candidato, com antecedência que parece temerária, mas tem seu charme.

Quêrcia dá ordens ao seu partido como quem está em casa. Entrou portas adentro distribuindo recados terminantes: César Maia, a brilhante aquisição que se comemorava, assinou a ficha de inscrição partidária como virtual candidato a governador em 94. Claro, para ajudar a puxar a legenda na eleição conjunta com a presidencial. O direito de propriedade permite essas liberdades de designar candidaturas a governos estaduais, indiferente a problemas regionais, apenas com a instigação prioritária de armar dupla da sua conveniência.

Não é caso para espanto. Ou, por outra, a candidatura de Orestes Quêrcia está seguindo roteiro de singularidades, como se obedecendo a deliberado propósito de inverter esquemas tradicionais, testados em muitos experimentos. Primeiro, impõe-se como candidato. Depois, como candidato, atira-se à conquista do partido decadente, repellido pelo eleitorado, estourando na debandada de seus quadros. Aceita com a possibilidade de restauração da sigla, reacende a esperança dos vencidos de voltar ao poder. Reforça a linha da oposição. Agora, patrocina a caça a adesões, mirando de logo no ex-governador Tasso Jereissati. Estimula a aliança ou fusão com o PSDB. E até cuida de montar programa reortado no modelo avançado da social-democracia europeia.

Não é que programa importe muito a um espírito pragmático, que opera com a suavidade de um trador. Mas, sempre enfeitada a candidatura. E, nestes tempos, pega bem.

Villas-Bóas Corrêa

Maia prometeu devolver mandato ao PDT

O deputado César Maia desafiou ontem "essa gente do PDT" a medir forças com ele na eleição para prefeito do Rio, em 1992. Irritado com ameaça feita na véspera pelo governador Leonel Brizola, que prometera divulgar carta em que o deputado garantia devolver seu mandato caso deixasse o partido, Maia se antecipou e distribuiu nota com duras críticas aos pedetistas. "Não sei se o que motiva essa gente é o ódio, a baixaza ou o reconhecimento de que expresse, no Rio de Janeiro, uma forte corrente de opinião", escreveu César Maia, que se filiou ao PMDB na segunda-feira. "Eles não perdem por esperar. Não faz parte do meu projeto, mas se quiserem avaliar rapidamente as forças, poderemos mediar-las em 92".

Brizola estava no meio de uma audiência com 15 deputados estaduais, às 19h, quando foi informado da nota. Sua reação foi imediata. Ao tomar conhecimento das críticas do deputado, o governador deu o troco e autorizou a divulgação da carta em que Maia realmente promete devolver o mandato — "compromisso" que fazia "solenemente, sob palavra de honra". Maia argumenta na nota que "todos os candidatos, quando se inscrevem, assinam burocraticamente documentos de contribuição, fidelidade e reserva de mandato". E, usando expressão comum ao vocabulário de Brizola, afirma: "Francamente, já começo a sentir saudades dos meses de prisão no Dops". Na carta, assinada no dia 3 de julho do ano passado, Maia também garantia "cumprir com honradez e fidelidade" as diretrizes do PDT.

César Maia também alega que o governador não exigiu dos deputados Miro Teixeira e Fernando Lyra, que trocaram o PMDB pelo PDT há dois anos, a devolução de seus mandatos. E lembra episódio mais recente: "A deputada Raquel Cândido (RO) saiu do PDT e a ela não pediram o mandato". No entanto, justificou Brizola à noite, a exigência de fidelidade partidária, expressa em carta assinada pelos candidatos, foi uma iniciativa exclusiva do PDT do Rio.

Primeiro quiseram calar minha voz. Depois me eliminaram da comissão (de Finanças) em que eu trabalhava no Congresso. Mais tarde descredenciaram minha representação e finalmente tentaram atingir minha honra", diz Maia, lembrando momentos de seu acidentado relacionamento com Brizola — entre eles o dia em que, irritado com a defesa apaixonada que o deputado fizera do Plano Collor, o governador fez um comentário malicioso sobre a relação de Maia com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. "A Zélia está desestabilizando o nosso César", disse Brizola na época. "A linguagem do voto será a melhor resposta a essa gente que faz política sem observar as regras da honra e da ética", escreveu o deputado na nota.

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA DIRETÓRIO REGIONAL. Ao Cooperheiro Presidente da Comissão Executiva do Diretório Regional do PDT/RJ. Ao apresentar meu nome como candidato do Partido Democrático Trabalhista-PDT, assumo, livre e espontaneamente, perante o Partido, a par dos compromissos de conteúdo ético-político-partidário, os seguintes: 111 - renunciar ao mandato - que reconheço ser do PDT - se razões de consciência vierem a levar a retirar-me do Partido, respeitando assim a vontade dos eleitores que a ele me escolheram, comprometendo-me que faço solenemente sob minha palavra de honra; Rio de Janeiro, 3 de julho de 1990. NOME POR EXTENSO: CESAR MAIA

César Maia comprometeu-se por escrito a renunciar ao mandato se deixasse o PDT

Collor 'compra' briga com Quêrcia

Candidatos do PRN em São Paulo vão ter ajuda federal

Luiz Lanzetta

SÃO PAULO — O interior paulista foi o cenário escolhido pelo presidente Fernando Collor para desfilar mais abertamente a briga política com o presidente do PMDB, Orestes Quêrcia. A medida que se aproximam as eleições municipais de 1992, as quase 600 prefeituras do estado vão começar a receber verbas diretamente de Brasília, o que é uma forma indireta de reforçar as candidaturas do PRN em São Paulo e enfraquecer o esquema político do ex-governador. O presidente Collor já deslocou do escritório da Presidência da República, na Avenida Paulista, para a sede regional do PRN, na Rua Argentina, o ex-deputado Marco Antônio Castelo Branco, para, com uma equipe de 12 pessoas, executar a operação de reforçar seu partido no estado.

Autorizada diretamente por Collor, a operação já provocou protestos entre os quercistas. O deputado Tidei de Lima (PMDB-SP) disse que Castelo Branco e Leopoldo Collor, irmão do presidente, estão distribuindo verbas entre as prefeituras, ao mesmo tempo em que o governo federal segura o repasse de verbas do Suds (Serviço Unificado e Descentralizado de Saúde) ao governo do estado. Ontem, Castelo Branco confirmou a distribuição de equipamentos hospitalares e medicamentos, além de auxílio para obras de saneamento básico, a pedido das próprias prefeituras. "Isto é normal.

Não é nada de extraordinário. É melhor assim", diz Castelo Branco. "É um caminho mais fácil. Temos que lutar para evitar a burocracia."

Esta superação da burocracia, na verdade, tem um cunho político que nunca foi escondido pelo Palácio do Planalto. O papel de Castelo Branco, em São Paulo, sempre foi o de atender prefeitos e deputados diretamente. A novidade é que ele, agora, está dando expediente integral na sede do PRN.

Compromisso — Apesar do trabalho já desenvolvido, as prefeituras ainda não estão sendo atendidas como o governo federal gostaria, reconhece Castelo Branco. Neste início de ano, o Ministério da Economia esteve equilibrando as suas contas e, desta forma, não houve disponibilidade orçamentária para maiores afagos administrativo-eleitorais. Mas, daqui para a frente, junto com a organização do PRN nos municípios, começará a aparecer a ajuda aos prefeitos.

"O presidente determinou atender às prefeituras", argumenta Castelo Branco. "É um compromisso de campanha. Se os compromissos forem cumpridos, será melhor para o PRN, melhor para os estados e melhor para o Brasil." Para fazer frente à máquina do governo do estado, que funcionou muito bem em favor da campanha de Luiz Antônio Fleury, no ano passado, o governo federal deverá apresentar suas realizações, de acordo com Castelo Branco.

"Temos que demonstrar alguma coisa de concreto, resolvendo problemas", diz ele. "O que precisa é isso. Depois vamos à luta." Assegura o dirigente partidário que o ex-governador Orestes Quêrcia não é o

principal adversário, uma vez que o PRN estará concorrendo com outros partidos. Mas fica nítido que o alvo do PRN é a máquina de Quêrcia e Fleury. Para enfrentar o PRN — e o governo federal —, como deixa entender claramente Castelo Branco, o governo estadual terá que apresentar realizações muito superiores às iniciativas federais em São Paulo.

A sede da Rua Argentina, que serviu de comitê da campanha eleitoral de Collor em São Paulo, está trabalhando com 12 pessoas. Os contatos no interior estão sendo feitos também pelos seis deputados federais e um estadual do PRN. Na capital, trabalha o deputado Arnaldo Faria de Sá, o nome mais forte do partido para concorrer à prefeitura. Dentro de alguns dias, se juntará ao grupo um dos principais reforços da estratégia do PRN: o irmão do presidente da República, Leopoldo Collor, que atualmente está em Londres.

O deputado Tidei de Lima, um dos que reclamam do repasse direto de verbas para as prefeituras, sem que o governo do estado receba o que está retido pelo governo federal, diz que o clima no interior, principalmente nas prefeituras, é de oposição ao governo federal. "Existe uma discriminação com São Paulo. Há uma ação política de enfraquecimento do estado e, conseqüentemente, de um candidato de São Paulo que pode ganhar a eleição de 1994", afirma Tidei.

Mas o deputado quercista acha que os governadores do partido não devem entrar nesta esfera da luta política, mantendo seus contatos com o governo federal nos aspectos administrativos.

MALIBU PALACE HOTEL CABO FRIO. Férias, Fins de Semana e Lua de mel. Reservas: Rio (021) 275-3285 Cabo Frio (0246) 433131. BREVE: MALIBU PALACE HOTEL COPACABANA

CRUZEIROS IMBATÍVEIS. Opcionais: CUBA e JAMAICA. Todos os cruzeiros da NCL, RVL e Princess Cruises. NORWAY US\$ 1.748 (CAB. QUAD.) AVIAO + NAVIO + HOTEL + CARRO + SEGURO. OU NO SKYWARD visitando Itha Margeria, Caracas, Aruba, Curaçao, St. Thomas, Tortola, Virgin Gorda e San Juan. AVIAO + NAVIO + HOTEL + SEGURO. SAIDAS MENSIS / PAGTO FACILITADO. MÓDULO TURISMO TEL.: 224-0173. AV. RIO BRANCO, 193 - GRs. 1601/2

ESTÂNCIA YOSEMITE. UMA NOVA OPÇÃO ECOLÓGICA. CORPUS CHRISTI DE 30/05 A 2/6/91. IMENSA RESERVA AMBIENTAL. TRILHAS BELÍSSIMAS. LINDOS RIOS e CACHOEIRAS. AR PURO, SAUNA, CAVALOS, JOGOS e MUITAS BRINCADEIRAS, ALÉM DA COMIDINHA GOSTOSA DA FAZENDA. SOMENTE PARA JOVENS DE 7 A 14 ANOS. 363-2488

NOVO ENDEREÇO: Dr. Horácio Arruda Falcão - Nefrologia. Av. Ataulfo de Paiva, 1079 sala 1005, Leblon. Telefone: 259-7646. CRM 12895

JB O caderno que faz parte da cultura do país. B

PASSAGENS AÉREAS. BAIXA TEMPORADA: PARIS - 1.090,00; LONDRES - 1.090,00; ROMA - 1.090,00. ALTA TEMPORADA: PARIS - 1.340,00; LONDRES - 1.340,00; ROMA - 1.340,00. ORIENTE: BOMBAIM - 1.680,00; HONG-KONG - 2.090,00; BALI - 2.270,00. AIRINTERNATIONAL TOURS. R. S. JOSÉ, 90 - 2004 TEL. - 221-6716

DISNEY & EPCOT. ESPECIAL APÓS-SEMANA EUROPA. AÉREO: US\$ 998,00. SAIDAS MENSIS. 15 de maio e 12 de junho. 224-7720

PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. AVISO DE EDITAL CONCORRÊNCIA DPSE-004/91. A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, através do Distrito de Perfuração do Sudeste (DPSE), comunica que fará realizar concorrência para contratação de serviços de câmara com fornecimento de alimentação para as Unidades de Perfuração Marítimas sob jurisdição do DPSE, para um período de 24 (vinte e quatro) meses. As informações gerais sobre os serviços e as condições para habilitação das empresas interessadas e obtenção da documentação pertinente podem ser encontradas no Resumo de Edital publicado no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, edições dos dias 02, 03 e 06 de maio de 1991. Macaé, 30 de abril de 1991. COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO. Governo do Brasil

S. Lourenço, Caxambu, Teresópolis, Petrópolis, Paraty, Mãe. VIAGENS RODOVIÁRIAS. São Lourenço e Caxambu: 3 dias de viagem visitando São Lourenço, Caxambu, Cambuquira e Lambari. Apenas 2 x Cr\$ 14.980. Teresópolis e Petrópolis: Um domingo inteiro aproveitando as belezas da serra. Apenas 2 x Cr\$ 3.750. Paraty: Um domingo inteiro na cidade considerada Monumento Histórico da Humanidade. Apenas 2 x Cr\$ 3.750. Operadora Oficial americatur Tel.: 221 8701

Coisas da Política

PMDB do Q exhibe cena de pragmatismo explícito

Não pode deixar de ser intencional, pois o acaso não freqüenta trama de profissionais: o PMDB do Q patrocinou antecorrente, segunda-feira, didática exibição de pragmatismo assumido com a simples jogada marota de promover, no mesmo dia e à mesma hora, duas reuniões distintas na intenção tática e na diferenciação dos interesses imediatistas e ambas convergindo para o mesmo objetivo.

Enquanto aqui no Rio o candidato Orestes Quêrcia invadia a praça brizolista, tomando posse na sigla que arrendou para utilização específica, em São Paulo seu parceiro, governador Fleury Filho, juntava no Palácio dos Bandeirantes a meia dúzia de governadores eleitos na safra modesta do ano passado para combinar o melhor jeito de uma abordagem proveitosa ao presidente Collor, reivindicando tratamento isonômico ao dispensado ao governador fluminense.

Esperitinho, não? A badalada carioca movimentou a vanguarda do partido na arca para ficar pên na cidadela do PDT, no passo cadenciado de oposição, tão oportunista quanto pouco convincente. Quer dizer: expõe-se quem pode avançar de peito aberto, sem receio de retaliações federais. A operação de lançamento da candidatura de Quêrcia necessita ser identificada pela sociedade enfadada e desatenta como uma clara alternativa oposicionista. Não é fácil trocar de imagem. A biografia ainda inconclusa do candidato foi quase toda construída em polémicas administrações como prefeito de Campinas e governador de São Paulo. Pelo Senado, passou como gato sobre brasas incandescentes das suspeições revolucionárias, a ponta da cauda presa na celebrada habilidade do saudoso senador Petrônio Portela em negociar com presidentes-gerais a barganha da tolerância punitiva por votos decisivos nos projetos de denso empenho político para os altos interesses democráticos da Rentadora.

Ora, ao menos por enquanto, não convém misturar governadores no mesmo saco do radicalismo oposicionista. Em primeiro lugar, porque os próprios governadores resistem em levar a solidariedade notória ao benfeitor que ajudou companheiros pelo país afora, em perdulária demonstração de generosidade comovedora, à imprudência desafiadora de uma postura desabrida de agressão frontal ao presidente Collor de Mello. Que diabo, há tempo para tudo. A hora não é de campanha, mas de administrar os estados que herdaram com dividas fabulosas pela falência da burocracia e pelas despesas alucinadas com a eleição.

Jeitoso, untado de manhas, Quêrcia não é de dar murro em ponta de faca. Para que contrariar governadores, precipitando cobranças sem a menor necessidade? A reunião simul-

tânea funcionou como álibi perfeito para justificar ausências.

Diga-se, de passagem, que os ausentes fizeram falta mas não chegaram a empalidecer o brilho da festa. O deputado César Maia que me perdoe, mas a promoção armada para recepção-lo no PMDB do Q, seção do Rio de Janeiro, está muito longe de assinalar o maior acontecimento político das últimas três décadas. O exagero é compreensível no embalo da euforia. Mas, que foi uma reunião expressiva, lá isso foi. Ainda mais em se tratando do partido que se esvaia na sangria pelas veias abertas de derrotas maculadas pelo ridículo de resultados infimos e de campanhas anedóticas de candidatos de inviabilidade patente.

Se alguma coisa merece ser destacada na bulhenta manifestação que sacudiu a sonolência do vetusto Edifício Piauí foi a evidência da liderança, do comando de Quêrcia sobre o partido que é seu de pleno direito e com a aprovação deslumbrada da crescente legião de fiéis da nova seita. Reconheça-se o mérito da clareza. Empalmando a presidência, assumiu com desembaraçada naturalidade a dupla condição de proprietário da sigla e de candidato, com antecedência que parece temerária, mas tem seu charme.

Quêrcia dá ordens ao seu partido como quem está em casa. Entrou portas adentro distribuindo recados terminantes: César Maia, a brilhante aquisição que se comemorava, assinou a ficha de inscrição partidária como virtual candidato a governador em 94. Claro, para ajudar a puxar a legenda na eleição conjunta com a presidencial. O direito de propriedade permite essas liberdades de designar candidatos a governos estaduais, indiferente a problemas regionais, apenas com a instigação prioritária de armar dupla da sua conveniência.

Não é caso para espanto. Ou, por outra, a candidatura de Orestes Quêrcia está seguindo o roteiro de singularidades, como se obedecendo a deliberado propósito de inverter esquemas tradicionais, testados em muitos experimentos. Primeiro, impõe-se como candidato. Depois, como candidato, atrai-se à conquista do partido decadente, repellido pelo eleitorado, estourando na debandada de seus quadros. A cena com a possibilidade de restauração da sigla, reacende a esperança dos vencidos de voltar ao poder. Reforça a linha da oposição. Agora, patrocina a caça a adesões, mirando de logo no ex-governador Tasso Jereissati. Estimula a aliança ou fusão com o PSDB. E até cuida de montar programa recortado no modelo avançado da social-democracia européia.

Não é que programa importe muito a um espírito pragmático, que opera com a suavidade de um trator. Mas, sempre enfeitada a candidatura. E, nestes tempos, pega bem.

Villas-Bôas Corrêa

Maia prometeu devolver mandato ao PDT

No dia 3 de julho do ano passado, o deputado César Maia assinou uma carta em que se comprometeu a devolver seu mandato ao PDT, caso deixasse o partido. Nela, afirmava que este era um compromisso que fazia "solenemente, sob palavra de honra". Diante da esperada divulgação do documento, o que o governador Leonel Brizola ameaçava fazer desde segunda-feira, o deputado se antecipou e distribuiu nota desafiando "essa gente" do PDT a medir forças com ele na eleição para prefeito do Rio, em 1992.

Brizola estava no meio de uma audiência com 15 deputados estaduais no Palácio Guanabara, às 19h, quando foi informado da nota. Sua reação foi imediata. Ao tomar conhecimento das críticas de Maia, o governador autorizou a divulgação da carta. Na nota, Maia argumenta que "todos os candidatos, quando se inscrevem, assinam burocraticamente documentos de contribuição, fidelidade e reserva de mandato". E afirma: "A linguagem do voto será a melhor resposta a essa gente que faz política sem observar as regras da honra e da ética".

O deputado também alega que o governador não exigiu dos deputados Miro Teixeira e Fernando Lyra, que trocaram o PMDB pelo PDT há dois anos, a devolução de seus mandatos. E lembra episódio mais recente: "A deputada Raquel Cândido (RO) saiu do PDT e a ela não pediram o mandato." No entanto, a exigência de fidelidade partidária, expressa em carta assinada pelos candidatos, foi iniciativa exclusiva do PDT do Rio, especificamente para a eleição de 1990. Na carta, Maia também garante "cumprir com honradez e fidelidade" as diretrizes do PDT.

A nota de César Maia traz duras críticas ao PDT. "Não sei se o que motiva essa gente é o ódio, a baixaza ou o reconhecimento de que expresse, no Rio, uma forte corrente de opinião", diz Maia, que se filiou ao PMDB na segunda-feira. "Eles não perdem por esperar. Não faz parte do meu projeto, mas se quiserem avaliar rapidamente as forças, poderemos medi-las em 92".

"Francamente, já começo a sentir saudades dos meses de prisão no Dops, durante a ditadura", continua o deputado. "Primeiro quiseram calar minha voz. Depois me eliminaram da comissão (de Finanças) em que eu trabalhava no Congresso. Mais tarde descredenciaram minha representação e finalmente tentaram atingir minha honra", diz Maia, lembrando os últimos momentos de seu acidentado relacionamento com Brizola — entre eles o dia em que, irritado com a defesa apaixonada que o deputado fizera do Plano Collor, o governador fez um comentário malicioso sobre a relação de Maia com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. "A Zélia está desestabilizando o 'nosso César", disse Brizola na época.

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA DIRETÓRIO REGIONAL. An apresentar meu nome como candidato do Partido Democrático Trabalhista-PDT, assumo, livre e espontaneamente, perante o Partido, a par dos compromissos de conteúdo ético-político-partidário, os seguintes: 111 - renunciar ao mandato - que reconheço ser do PDT - se razões de consciência vierem a levar a retirar-me do Partido, respeitando assim a vontade dos eleitores que a ele me conduziram, compromisso esse que faço solenemente sob minha palavra de honra; Rio de Janeiro, 3 de julho de 1990. NOME POR EXTENSO: CESAR MAIA

César Maia comprometeu-se por escrito a renunciar ao mandato se deixasse o PDT

Collor 'compra' briga com Quêrcia

Candidatos do PRN em São Paulo vão ter ajuda federal

Luiz Lanzetta

SÃO PAULO — O interior paulista foi o cenário escolhido pelo presidente Fernando Collor para deflagrar mais abertamente a briga política com o presidente do PMDB, Orestes Quêrcia. A medida que se aproximam as eleições municipais de 1992, as quase 600 prefeituras do estado vão começar a receber verbas diretamente de Brasília, o que é uma forma indireta de reforçar as candidaturas do PRN em São Paulo e enfraquecer o esquema político do ex-governador. O presidente Collor já deslocou do escritório da Presidência da República, na Avenida Paulista, para a sede regional do PRN, na Rua Argentina, o ex-deputado Marco Antônio Castelo Branco, para, com uma equipe de 12 pessoas, executar a operação de reforçar seu partido no estado.

Autorizada diretamente por Collor, a operação já provocou protestos entre os quercistas. O deputado Tidei de Lima (PMDB-SP) disse que Castelo Branco e Leopoldo Collor, irmão do presidente, estão distribuindo verbas entre as prefeituras, ao mesmo tempo em que o governo federal segura o repasse de verbas do Suds (Serviço Unificado e Descentralizado de Saúde) ao governo do estado. Ontem, Castelo Branco confirmou a distribuição de equipamentos hospitalares e medicamentos, além de auxílio para obras de saneamento básico, a pedido das próprias prefeituras. "Isto é normal.

Não é nada de extraordinário. É melhor assim", diz Castelo Branco. "É um caminho mais fácil. Temos que lutar para evitar a burocracia."

Esta superação da burocracia, na verdade, tem um cunho político que nunca foi escondido pelo Palácio do Planalto. O papel de Castelo Branco, em São Paulo, sempre foi o de atender prefeitos e deputados diretamente. A novidade é que ele, agora, está dando expediente integral na sede do PRN.

Compromisso — Apesar do trabalho já desenvolvido, as prefeituras ainda não estão sendo atendidas como o governo federal gostaria, reconhece Castelo Branco. Neste início de ano, o Ministério da Economia esteve equilibrando as suas contas e, desta forma, não houve disponibilidade orçamentária para maiores afagos administrativo-eleitorais. Mas, daqui para a frente, junto com a organização do PRN nos municípios, começará a aparecer a ajuda aos prefeitos.

"O presidente determinou atender às prefeituras", argumenta Castelo Branco. "É um compromisso de campanha. Se os compromissos forem cumpridos, será melhor para o PRN, melhor para os estados e melhor para o Brasil." Para fazer frente à máquina do governo do estado, que funcionou muito bem em favor da campanha de Luiz Antônio Fleury, no ano passado, o governo federal deverá apresentar suas realizações, de acordo com Castelo Branco.

"Temos que demonstrar alguma coisa de concreto, resolvendo problemas", diz ele. "O que precisa é isso. Depois vamos à luta." Assegura o dirigente partidário que o ex-governador Orestes Quêrcia não é o

principal adversário, uma vez que o PRN estará concorrendo com outros partidos. Mas fica nitido que o alvo do PRN é a máquina de Quêrcia e Fleury. Para enfrentar o PRN — e o governo federal —, como deixa entender claramente Castelo Branco, o governo estadual terá que apresentar realizações muito superiores às iniciativas federais em São Paulo.

A sede da Rua Argentina, que serviu de comitê da campanha eleitoral de Collor em São Paulo, está trabalhando com 12 pessoas. Os contatos no interior estão sendo feitos também pelos seis deputados federais e um estadual do PRN. Na capital, trabalha o deputado Arnaldo Faria de Sá, o nome mais forte do partido para concorrer à prefeitura. Dentro de alguns dias, se juntará ao grupo um dos principais reforços da estratégia do PRN: o irmão do presidente da República, Leopoldo Collor, que atualmente está em Londres.

O deputado Tidei de Lima, um dos que reclamam do repasse direto de verbas para as prefeituras, sem que o governo do estado receba o que está retido pelo governo federal, diz que o clima no interior, principalmente nas prefeituras, é de oposição ao governo federal. "Existe uma discriminação com São Paulo. Há uma ação política de enfraquecimento do estado e, consequentemente, de um candidato de São Paulo que pode ganhar a eleição de 1994", afirma Tidei.

Mas o deputado quercista acha que os governadores do partido não devem entrar nesta esfera da luta política, mantendo seus contatos com o governo federal nos aspectos administrativos.

MALIBU PALACE HOTEL CABO FRIO. Férias, Fins de Semana e Lua de mel. Reservas: Rio (021) 275-3285 Cabo Frio (0246) 433131. BREVE: MALIBU PALACE HOTEL COPACABANA

CRUZEIROS IMBATÍVEIS. Opcionais: CUBA e JAMAICA. Todos os cruzeiros da NCL, RVL e Princess Cruises. NORWAY US\$ 1.748 (CAB. QUAD.) AVIAO + NAVIO + HOTEL + CARRO + SEGURO. AVIAO + NAVIO + HOTEL + SEGURO SAÍDAS MENSUAIS C/PAGTO FACILITADO MÓDULO TURISMO TEL.: 224-0173 AV. RIO BRANCO, 123 - GRs. 1601/2

ESTÂNCIA YOSEMITE. UMA NOVA OPÇÃO ECOLÓGICA. CORPUS CHRISTI DE 30/05 A 2/6/91. IMENSA RESERVA AMBIENTAL. TRILHAS BELÍSSIMAS, LINDOS RIOS E CACHOEIRAS, AR PURO, SAUNA, CAVALOS, JOGOS E MUITAS BRINCADEIRAS, ALÉM DA COMIDINHA GOSTOSA DA FAZENDA. SOMENTE PARA JOVENS DE 7 A 14 ANOS. 363-2488

NOVO ENDEREÇO: Dr. Horácio Arruda Falcão - Nefrologia. Av. Ataulfo de Paiva, 1079 sala 1005, Leblon. Telefone: 259-7646. CRM 12895

JB O caderno que faz parte da cultura do país.

PASSAGENS AÉREAS. BAIXA TEMPORADA: PARIS - 1.090,00; LONDRES - 1.090,00; ROMA - 1.090,00. ALTA TEMPORADA: PARIS - 1.340,00; LONDRES - 1.340,00; ROMA - 1.340,00. ORIENTE: BOMBAIM - 1.680,00; HONG-KONG - 2.090,00; BALI - 2.270,00. RUA SÃO JOSÉ, 90 - 2004 TEL. - 221-6716

DISNEY & EPCOT. ANNA LUCIA E ADAM APRESENTAM. ESPECIAL: APTOS. C. GELADEIRA. HIESTA FLIGHT EUROPA. PARA JOVENS SAÍDAS MENSUAIS. SAÍDAS COM NEW YORK. SAÍDAS MENSUAIS. 224-7720

PETROBRÁS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. AVISO DE EDITAL CONCORRÊNCIA DPSE-004/91. A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, através do Distrito de Perfuração do Sudeste (DPSE), comunica que fará realizar concorrência para contratação de serviços de câmara com fornecimento de alimentação para as Unidades de Perfuração Marítimas sob jurisdição do DPSE, para um período de 24 (vinte e quatro) meses. As informações gerais sobre os serviços e as condições para habilitação das empresas interessadas e obtenção da documentação pertinente podem ser encontradas no Resumo de Edital publicado no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, edições dos dias 02, 03 e 06 de maio de 1991. Macaé, 30 de abril de 1991. COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO. Governo do Brasil

S. Lourenço, Caxambu, Teresópolis, Petrópolis, Paraty, Mãe. VIAGENS RODOVIÁRIAS. São Lourenço e Caxambu: 3 dias de viagem visitando São Lourenço, Caxambu, Cambuquira e Lambari. Um roteiro fascinante pelo Circuito das Águas. Hospedagem com pensão completa. Saída especial para o Dia das Mães: 10/05. Apenas 2 x Cr\$ 14.980. Teresópolis e Petrópolis: Um domingo inteiro aproveitando as belezas da serra. O roteiro visita os principais pontos turísticos das duas cidades com almoço incluído em Petrópolis. Saída especial para o Dia das Mães: 12/05. Apenas 2 x Cr\$ 3.750. Paraty: Um domingo inteiro na cidade considerada Monumento Histórico da Humanidade. O roteiro visita o bairro histórico com tempo livre para compras de artesanato. Almoço incluído. Saída especial para o Dia das Mães: 19/05. Apenas 2 x Cr\$ 3.750. Operadora Oficial americatur Tel.: 221 8701

Cavaco promete unir CEE e Cone Sul

Brasília — Leopoldo Silva

BRASÍLIA — O primeiro-ministro de Portugal, Anibal Cavaco Silva, assumiu um compromisso importante para o Brasil durante os encontros que teve ontem com o presidente Fernando Collor, no Palácio do Planalto. A pedido de Collor, Cavaco Silva vai propor, no ano que vem, quando assumir a presidência da CEE (Comunidade Económica Europeia), que seja realizada uma reunião entre representantes da entidade e do Mercosul (Mercado Comum do Cone Sul), para estreitar as relações económicas entre os dois continentes. Ontem, Collor e Cavaco firmaram nove atos bilaterais, entre os quais o que estabelece a cooperação económica e transferência de informações nos campos da tecnologia, pesquisa científica, de recursos naturais e de meio ambiente.

O primeiro-ministro português chegou ao Planalto às 10h e foi recebido por Collor na rampa do palácio. Depois da revista às tropas, Cavaco e Collor quebraram o protocolo para cumprimentar as crianças com bandeirinhas que os saudavam. Em homenagem ao visitante, foram hasteadas em frente ao Planalto 12 bandeiras representativas de diferentes períodos do domínio colonial de Portugal sobre o Brasil.

Acompanhado pelo chanceler português, quatro ministros da área económica, educação e turismo, além de cinco secretários e outros representantes de governo, o primeiro-ministro reuniu-se com o presidente Collor pela manhã, no Planalto, durante uma hora e meia. Do lado brasileiro, participaram a ministra da Economia, os ministros da Infra-Estrutura e da Educação, além de secretários e outros membros do governo. O resultado foi a formulação de nove acordos, tratados e memorandos de cooperação assinados durante uma solenidade às 17h, com a presença de autoridades e de 60 empresários portugueses que fazem parte da comitiva de Cavaco Silva.



Collor e Cavaco admiram o modelo reduzido de uma caravela, na Embaixada de Portugal

Acordos incluem combate ao crime

Além da área económica, outros atos assinados abrangem as seguintes áreas:

- **Extradição** — tratado que permite a extradição de pessoas que respondam a processo criminal ou estejam cumprindo pena de prisão, excluídos crimes políticos e militares.
- **Investigações** — tratado de auxílio mútuo para investigações preparatórias para processos penais.
- **Drogas** — acordo de cooperação para repressão ao tráfico de drogas, incluindo treinamento de pessoal e assistência técnica nesse campo.
- **Aviação** — acordo que substitui

outro firmado em 1946, estabelecendo novas bases para regulamentação dos serviços de transporte aéreo entre os dois países, para autorizar o funcionamento de companhias, cobrança de impostos e transferência de receitas.

□ **Segurança** — acordo que aperfeiçoa outro, firmado em 1969, sobre pagamento de benefícios por aposentadoria, doença e invalidez a trabalhadores dos dois países.

□ **Marítimo** — memorando sobre transporte marítimo fará a revisão de um acordo firmado em 1978, atendendo reivindicação de empresários desse setor nos dois países.

Portugal quer mercado aberto

Trocar o discurso político pela cooperação económica. Tanto o presidente Fernando Collor quanto o primeiro-ministro de Portugal, Anibal Cavaco Silva, sustentaram esta proposta, durante o jantar oferecido na noite de ontem, pelo governo brasileiro ao visitante português, no Palácio Itamarati. Em seu discurso, Cavaco Silva elogiou "a coragem e a determinação" de Collor em fazer "reformas estruturais profundas" e disse que os empresários portugueses estão atentos à "criação de uma verdadeira economia de mercado aberta e competitiva". Collor retribuiu, dizendo que o Brasil conta com Portugal para integrar-se ao Mercado Comum Europeu.

"Meu governo tem adotado medidas inequívocas de liberalização das importações, o que, em curto prazo, deverá favorecer a entrada de um maior volume de produtos portugueses em nosso mercado", afirmou o presidente Fernando Collor. Após de "propostas concretas, realistas e promissoras", o presidente brasileiro disse ter se alegrado com o fato de a comitiva portuguesa incluir muitos empresários. O comércio bilateral entre Brasil e Portugal é absolutamente desequilibrado: o empresário brasileiro investe pesado lá, enquanto os portugueses têm poucos negócios no Brasil e continuam dizendo que não pretendem aumentar seus investimentos no país a curto prazo.

Preocupado com a formação de "barreiras protecionistas e discriminatórias" no comércio internacional, o presidente Collor disse contar com a ajuda de Portugal na luta por uma ampla cooperação internacional. "O Brasil tem em Portugal uma voz fraterna e solidária na Comunidade Económica Europeia", sustentou o presidente brasileiro.

Sem responder diretamente aos pedidos de Collor, o primeiro-ministro Cavaco Silva destacou "as mudanças estruturais em curso" no Brasil. No primeiro semestre do ano que vem, Portugal assumirá a presidência do Conselho da Comunidade Económica Europeia. Cavaco Silva disse que umas das prioridades portuguesas será tentar uma aproximação da América Latina e da CEE, através de acordos "que vão além dos meros aspectos comerciais, para dinamizarem a cooperação industrial, científica, tecnológica, cultural e social".

Moedas terão cotação oficial

Os governos do Brasil e de Portugal vão preparar mecanismos para que as empresas brasileiras tenham cotação nas bolsas de valores portuguesas. Em contrapartida, as ações das empresas portuguesas também passarão a ser cotadas pelas bolsas brasileiras. Este é um dos pontos do comunicado conjunto assinado ontem pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, com os ministros portugueses das Finanças, Miguel Beza, e do Comércio e Turismo, Fernando Faria de Oliveira. Por este comunicado, o escudo, a moeda oficial portuguesa, passará a ter uma cotação oficial no Brasil. O mesmo acontecerá com o cruzeiro em Portugal.

Os ministros decidiram estudar formas para melhorar o acesso dos produtos dos dois países aos respectivos mercados, com o objetivo de dinamizar o comércio bilateral. No comunicado, os ministros dos dois países ressaltaram que, "embora no curto prazo exista o risco da recessão, raramente se verificou no passado um conjunto de condições tão propícias de um futuro equilibrado".

Zélia e Miguel Beza decidiram, conforme o comunicado conjunto, iniciar estudos para um acordo de promoção mútua de investimentos diretos e reverter o acordo sobre dupla tributação. Também será revisto o convênio interbancário de investimentos mútuos e definidas formas para maior participação de Portugal na privatização de estatais brasileiras.

Brasileiro articulou pauta

Norma Couri

LISBOA — Por trás de toda a programação do primeiro-ministro português no Brasil está um carioeca do Rio Comprido que aos 47 anos pode ostentar, entre as suas muitas conquistas, a de Portugal. Trata-se de Francisco Araújo Lima, único brasileiro que integra a comitiva oficial de Cavaco Silva, coringa e secretário articulador da pauta tratada ontem entre o primeiro-ministro e o presidente Fernando Collor. Antigo diretor jurídico da Monteiro Aranha, Araújo Lima atuou como intermediário na compra das ações da Volkswagen pelos iranianos e, ao se tornar acionista, em nome do grupo, numa empresa de mineração de ouro na Amazônia, acabou ganhando a amizade de Collor, então casado com Lilibeth Monteiro de Carvalho, ligada pela família à Monteiro Aranha.

Francisco Araújo Lima, presidente do Clube dos Empresários do Brasil em Portugal, acode nove entre dez brasileiros interessados em investir no país. É quase US\$ 1 bilhão de investimentos só nos últimos quatro anos, o que coloca o Brasil no quinto lugar entre todos os investidores estrangeiros, e o maior fora da Comunidade Económica Europeia. Araújo Lima também investiu: no café descafeinado, no projeto da Xuxa portuguesa, na divulgação da griffe Christian Dior, na importação de frutas brasileiras, na estocagem e show-room de produtos tropicais numa zona portuária de 52 mil m², empresas

imobiliárias, publicidade, corretoras de seguro e em outra muito especial que é a Consultoria Internacional de Investimentos — onde pretende aumentar muito, nos próximos anos, as 255 consultas recebidas até agora de brasileiros interessados em Portugal.

Antigo astro das revistas da boate carioca Fred's, por conta da paixão por uma vedete e ex-sócio de Ricardo Amaral nas discotecas Le 78 de Paris e Club A de Nova Iorque, Araújo Lima tem outro projeto: o Alô, Alô Estoril, misto de discoteca e restaurante a ser inaugurado até o fim do ano em Cascais.

Entre todas essas atividades, e o tempo consumido com os cinco filhos que teve com suas três mulheres — a vedete Tânia Scher, sua ex-aluna Lydia Valansy, proprietária dos cinemas Paissandu, Coral, Scala, e Opera e a atual, Cristina, de 32 anos —, Francisco Araújo Lima ainda encontrou tempo para esboçar os principais assuntos a serem debatidos nas conversas de Cavaco Silva com Collor de Mello em Brasília. Fez isso às duas da manhã, no computador que instalou no seu quarto.

Para ele, o importante é que o Brasil tem recursos para fornecer a Portugal. "Temos ótimos técnicos, mão-de-obra injeável e de fácil adaptação em alguns setores como a informática, e podemos fazer a rota para a África ao lado dos portugueses: é tático para Portugal se aproximar do Brasil", frisou Araújo Lima.

MEDITERRANEO

Cruzeiros Costa. Temporada 91.

Os Cruzeiros Costa no Mediterrâneo levam você a descobrir um mundo novo no Velho Mundo. Para percorrer estes lugares mágicos é preciso tradição. A mesma tradição e conforto que estão a bordo dos Cruzeiros Costa. Seus navios cruzam o Mar Mediterrâneo no melhor estilo de navegar.

- Eugenio Costa**
Espanha - Canárias - Madeira • 10 dias
Génova/Barcelona/Cadiz/St. Cruz de Tenerife/Funchal/Málaga/Génova. Saídas: 05 e 15/Out.
- Portugal - Espanha • 10 dias**
Génova/Palma de Maiorca/Oporto/Vigo/Lisboa/Cadiz/Málaga/Nápoles/Génova. Saídas: 22/Mai, 12 Jun, 01 e 11 Jul, 15/Set.
- Grécia • 10 dias**
Génova/Nápoles/Catania/Katakolon/Volos/Salonico/Delos/Mykonos/Pireus/Kithera/Sorrento/Génova. Saída: 25/Set.
- Super Canárias • 12 dias**
Génova/Barcelona/Cadiz/Arrecife/St. Cruz de Tenerife/Funchal/Málaga/Nápoles/Génova. Saídas: 21 Jul e 03/Set.
- Grande Cruzeiro de Agosto • 32 dias**
Génova/Barcelona/Lisboa/Cork/Dublin/Oban/Reykjavik/Jacobshaven/New York/Hamilton/St. Cruz de Tenerife/Cadiz/Ibiza/Barcelona/Génova. Saída: 02/Ago.
Bônus válido a partir da categoria 8 US\$ 400 por cabine ocupada por, no mínimo, duas pessoas. Bônus não aplicável ao Grande Cruzeiro de Agosto.
- Enrico Costa**
Grécia - Iugoslávia • 7 dias
Veneza/Katakolon/Santorini/Heraklion/Rodhes/Dubrovnik/Veneza. Saídas: 26/Mai, 02, 09, 16, 23 e 30 Jun, 07, 14, 21 e 28 Jul, 04, 11, 18 e 25 Ago, 01, 08 e 15 Set.
Bônus de 1... abate ocupada por no mínimo duas pessoas. Bônus não aplicável às saídas de 04, 11, 18 e 25 Agosto.



- Costa Marina**
Espanha - Baleares - Córsega • 7 dias
Génova/Barcelona/Palma de Maiorca/Ibiza/Ajaccio/Palermo/Nápoles/Génova. Saídas: 09, 16, 23 e 30 Jun, 07, 14, 21 e 28 Jul, 04, 11, 18 e 25 Ago, 01, 08, 15 e 22/Set.
 - Gibraltar - Andaluzia - Baleares • 7 dias**
Génova/Gibraltar/Cadiz/Málaga - Granada/Ibiza-Port Mahon/Génova. Saídas: 29/Set, 06, 13, 20 e 27/Out.
Bônus válido a partir da categoria 6 US\$ 300 por cabine ocupada por, no mínimo, duas pessoas. Bônus não aplicável às saídas de 04, 11, 18 e 25 Agosto.
 - Danac**
Grécia - Iugoslávia • 11 dias
Veneza/Katakolon/Mykonos/Volos/Pireus/Hydra/Kithera/Malta/Catania/Taormina/Durazzo/Hvar/Spalato/Veneza. Saídas: 23 Jun, 04, 15 e 26 Jul, 06, 17 e 28 Ago, 08, 19 e 30 Set, 11 e 22/Out.
Bônus válido a partir da categoria 4 US\$ 500 por cabine ocupada por, no mínimo, duas pessoas. Bônus não aplicável às saídas de 06, 17 e 28 de Agosto.
- Consulte seu agente de viagem em:
- SP: Av. Paulista, 1842
Torre Norte, 2º andar cj. 25/26
Tel. (011) 284-7911
RJ: Rua Santa Luzia, 651
2º andar - gr. 2903-4
Tel. (021) 240-6117

Arapuã

Compre por impulso.

Ligue: **224-7696**
SEGUNDA A SEXTA
Com o Telecompras é mais cómodo, mais rápido e mais prático você ter aquilo que deseja.

BRASTEMP
REFRIGERADOR BRASTEMP FROST FREE 403 LITROS MOD 42 ABC

Porta reversível. Duplo comando de temperatura. Não precisa descongelar nunca (frost-free). Garantia Brastemp de 1 ano.

Cores	Quantidades
Branca	20
Bege	25
Marrom	25

À vista: 219.800.
2 x 109.900,*
Total a prazo: 219.800.

CONSUL
FREEZER CONSUL 180 LITROS MOD. VU 18L.

Puxador embutido. Gavetas deslizando e removíveis. Porta reversível. Garantia Consul de 1 ano.

Cores	Quantidades
Branca	15
Bege	25
Marrom	25

À vista: 89.800.
2 x 44.900,*
Total a prazo: 89.800.

PHILCO
FORNO MICROONDAS PHILCO MOD. PMW 1000

Seletor de controle com 5 graduações, inclusive descongelamento, alarme e desligamento automático. Prato giratório. Garantia Philco de 1 ano.

Quantidade: 35

À vista: 119.800.
2 x 59.900,*
Total a prazo: 119.800.

- ORIENTAÇÕES AO CONSUMIDOR**
- Ofertas válidas somente para o dia 08/05/91, limitadas às quantidades e cores indicadas nos produtos.
 - Ofertas exclusivas para o Telecompras no Rio e Grande Rio.
 - Prazo de entrega: a combinar.
 - Forma de pagamento: 2 vezes = 1 entrada + 1 pagamento a 30 dias.
 - Produtos: as informações sobre produtos foram colhidas do Manual do Fabricante.
 - T.A.C. Taxa de Abertura de Crédito cobrada nos financiamentos: 1% do valor do produto.

Governo libera Cr\$ 5,5 bilhões para recuperar Lloyd

BRASÍLIA — O governo liberou ontem um crédito suplementar de Cr\$ 5,5 bilhões para o Ministério da Marinha, destinados ao Fundo Naval para a aquisição de imóveis pertencentes à Companhia de Navegação do Lloyd. A medida, oficializada em decreto assinado pelo presidente Fernando Collor, faz parte do esforço do governo para sanear financeiramente o Lloyd, que vem passando por uma grave crise nos últimos meses. O governo decidiu, há pouco mais de um mês, desistir da extinção ou da privatização da empresa, optando pela sua recuperação.

Em exposição de motivos encaminhada ontem ao Congresso, o presidente Fernando Collor revela que o Tesouro Nacional deixará de arrecadar Cr\$ 60 bilhões com a não-coleção de IPI sobre máquinas e equipamentos, dentro do Programa de Competitividade Industrial (PCI). Um projeto de lei propondo essa isenção foi enviado pelo governo ao Congresso em fevereiro deste ano.

O projeto foi aprovado pela Câmara, mas com a ressalva de que o governo enviaria informações sobre o total da perda de arrecadação provocada pela medida, que ainda será examinada pelo Senado. Na exposição de motivos enviada ao Congresso, o governo estabelece que o não-recolhimento desse tributo será compensado com recursos da Reserva de Contingência do Tesouro Nacional.

Receita cresce e dá superávit de Cr\$ 4 bilhões

BRASÍLIA — O Tesouro Nacional teve superávit de Cr\$ 4,2 bilhões no mês passado. A arrecadação de Cr\$ 962,2 bilhões foi 20% superior à receita de março, o que representa um crescimento real de 11%, se descontada a inflação de abril. Nos quatro primeiros meses cairam 23%, em comparação ao mesmo período do ano passado, as transferências de recursos constitucionais da União aos estados e municípios. O secretário de Fazenda, Luis Fernando Wellich, e o diretor adjunto do Departamento do Tesouro, Alvaro Manoel, afirmaram que a queda não traduz, necessariamente, a redução da atividade econômica no país.

Segundo eles, os repasses diminuíram porque no primeiro quadrimestre do ano passado o governo aumentou muito a receita, com a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) dos cruzados novos bloqueados no Banco Central pelo Plano Collor I. "O Tesouro está sendo o mais austero possível porque as receitas são curtas para atender à demanda de recursos dos ministérios", disse Wellich.

Mas aumentaram em 173% os incentivos fiscais, em 65% os gastos com amortização das dívidas interna e externa e em 39% os restos a pagar da execução financeira do ano passado. As "demais transferências aos estados e municípios", que aumentaram nos primeiros quatro meses 119% em relação ao mesmo período do ano passado, foram resultado do pagamento de royalties, salário-educação, Imposto Territorial Rural (ITR) e cotas dos municípios pela exploração de petróleo.



Gandra (último à esquerda) ironizou a idade de Kandir

'Projeto' leva Kandir e Gandra a trocar críticas

BRASÍLIA — A briga entre juristas e a equipe econômica do governo Collor cristalizou-se ontem na discussão entre o secretário de Política Econômica, Antônio Kandir, e o tributarista Ives Gandra, no debate sobre o Projeto de Reconstrução Nacional, o Projeto, promovido pelo Instituto Tancredo Neves, do Partido da Frente Liberal, e a Fundação Friedrich Naumann. Kandir considerou as críticas de Gandra "levianas e superficiais" e recebeu em troca ironias referências à sua pouca idade e à "pequenez" da equipe econômica do governo.

Para o tributarista, o atual comando econômico do governo — que qualificou de "pequena equipe econômica" — viola a Constituição e faz mais sucesso em outros países, como Portugal, para onde têm se dirigido os investimentos dos que não têm mais confiança de aplicar no Brasil. Em resposta, o secretário de Política Econômica elogiou a possibilidade de debate mas observou que "não podia compactuar com colocações superficiais ou levianas". Kandir disse que falava sobre assuntos que conhecia e, dirigindo-se a Ives Gandra, comentou que as pessoas que estudam assuntos tributários deveriam limitar-se a se pronunciar sobre este tema e evitar falar do que não conhecem.

A discussão começou quando o secretário de Política Econômica, em sua exposição inicial, citou os teóricos Adam Smith, Marx, Keynes e Josef Schumpeter como inspiradores da atual política de mercado aplicada pelo Ministério da Economia. Eventuais intervenções do Estado no mercado foram justificadas por Kandir pela situação de caos em que o atual governo encontrou a economia brasileira. "O que permite o crescimento é o mercado e o combustível deste crescimento é a existência de um ambiente em que exista previsibilidade para o investimento. De vez em quando esta máquina enguicha e aí o Estado entra para combater os desequilíbrios", resumiu.

Desrespeito — Em seguida à exposição de Kandir, Ives Gandra questionou a citação dos quatro autores mencionados pelo secretário de Política Econômica e afirmou que apenas Adam Smith representava o pensamento liberal. A situação de caos da economia alegada por Kandir para justificar uma maior intervenção do Estado foi atribuída pelo jurista à falta de indicadores econômicos nos últimos meses do governo Sarney. Gandra acusou ainda a "pequena equipe econômica" de desrespeitar as instituições jurídicas, o que, na sua opinião, afasta os investimentos. "O governo implodiu a segurança jurídica, desrespeitou a Constituição", acusou.

O secretário de Política Econômica não ficou calado depois de ouvir o jurista. Em sua réplica, afirmou que as colocações de Gandra sobre os teóricos não eram adequadas e apontavam "um desconhecimento gritante" das obras de Keynes, Smith, Marx e Schumpeter. Justificando a não adoção total das teorias sobre o liberalismo econômico, disse que ele não venceu e citou as economias vitoriosas como a do Japão e da Coreia que articulam a ação do Estado com a iniciativa privada. Explicou que o congelamento está situado dentro de uma determinada conjuntura, acrescentando que o governo nunca o utilizou como forma de baixar a inflação. "Não somos tolos, o que baixa a inflação é o aumento de produtividade, ajuste fiscal e ajuste monetário".

Irritado com a réplica do secretário, Gandra lembrou que possivelmente seus 35 anos de atuação como professor correspondiam à idade de Kandir. Mencionou sua biblioteca, com mais de 20 mil volumes, relacionando-a com seu embasamento teórico e ainda as discussões com seus alunos sobre estes autores. Citou suas obras publicadas no Brasil e em outros países, devolvendo a acusação de leviano e superficial ao secretário Kandir.

Acordo da dívida confunde

Senadores ficam em dúvida se devem apoiar documento

Banco Central diz ao FMI que controla moeda

BRASÍLIA — Depois de três horas ouvindo opiniões divergentes sobre o acordo da renegociação dos juros atrasados da dívida externa, os senadores encarregados de analisar o documento ficaram tão confusos que o vice-presidente da comissão, Ruy Baccelar (PMDB-BA), chegou a dizer que não sabe se o apoio do Senado prejudica ou ajuda o Brasil.

O ex-ministro da Fazenda Bresser Pereira recomendou a aprovação do acordo, que ainda será detalhado com os banqueiros internacionais, enquanto o economista Paulo Nogueira Batista acusou a equipe econômica de ter "cedido demais e agora vai pagar mais do que pode aos credores". O presidente do PT, Luis Inácio Lula da Silva, não só se manifestou contra qualquer pagamento aos credores como pediu ao Congresso que faça uma auditoria sobre a dívida externa brasileira.

Nogueira Batista, um dos mentores da moratória da dívida externa durante o governo Sarney, criticou o acordo acertado pela equipe econômica com os bancos credores, que acabou ficando muito diferente da proposta inicial da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. "O Brasil anunciou em outubro que só pagaria US\$ 1,2 bilhão de atrasados e, no final, está concordando em remeter aos banqueiros US\$ 3,8 bilhões." Para ele, "o Brasil está pagando US\$ 2 bilhões aos banqueiros só para poder continuar negociando".

"O conceito de capacidade de pagamentos do Brasil parece ser muito elástico", ironizou Paulo Nogueira Batista. "Nenhuma folga orçamentária foi criada que justifique a concordância em pagar mais aos credores." O governo, disse, perdeu poder de negociação quando aceitou renegociar separadamente os juros e o principal atrasados da dívida de longo prazo que ainda não venceu.

Nogueira Batista lembrou que em 1988 o ministro Mailson da Nobrega resolveu retomar os pagamentos aos banqueiros acreditando que eles passariam a conceder novos empréstimos. "Pagamos e o dinheiro novo nunca veio. Ainda não estamos num processo como o de 88, mas caminhamos para isso." Nogueira Batista recomendou aos senadores que não aprovem o acordo antes de conhecer em detalhes o que foi negociado. Neste momento, advogados brasileiros acertam com os credores, em Nova Iorque, um protocolo com todos os detalhes do que foi negociado.

O ex-ministro Bresser Pereira considera que o acordo é um progresso. "Estamos acertando o pagamento de apenas metade da dívida externa e isso já é um avanço." Bresser disse que a equipe econômica "fez um recuo estratégico" porque os bancos norte-americanos fizeram operações que acabaram em prejuízo e passaram a pressionar o governo dos EUA e organismos internacionais para que houvesse um endurecimento com os países credores. Bresser alertou os senadores de que a rejeição do acordo enfraqueceria a posição brasileira nas novas renegociações.

Ao final, o senador César Dias (PMDB-RR) que saber quais seriam as consequências para o Brasil se o Senado não aprovasse o acordo da dívida. "Haverá maior dificuldade do Brasil no FMI, no Banco Mundial e em outros organismos internacionais, que vêm sendo escandalosamente usados pelos banqueiros como instrumentos de pressão sobre os credores", disse o economista Paulo Nogueira Batista.

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Luis Eduardo de Assis, traçou ontem para a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) um quadro bastante otimista da política monetária executada pelo governo. Segundo Assis, o BC tem hoje um controle total sobre a liquidez, que representa a quantidade de dinheiro em circulação na economia. "O poder do BC hoje é muito grande", afirmou Luis Eduardo de Assis, para quem o estricto controle da moeda contribuiria de forma significativa para o fechamento de um acordo com o FMI.

Como exemplo da rigidez da política monetária, Assis citou as operações diárias executadas pelo BC para permitir aos bancos financiar os títulos públicos que têm em carteira. O BC vem recomprando por um ou dois dias os papéis federais de posse da rede bancária para dar liquidez ao mercado. As operações, já batizadas de *oversold*, dão um pequeno fôlego aos bancos, que logo depois voltam a recorrer ao BC por falta de dinheiro. "O mercado precisa de dinheiro e amanece todos os dias com uma necessidade de Cr\$ 400 a 600 bilhões", afirma o diretor.

Luis Eduardo de Assis disse ao FMI que a demanda dos bancos pelos títulos públicos continua muito alta, apesar das fortes críticas feitas pelo mercado à extinção do overnight e à criação dos fundos de aplicação financeira (fundões). "A rentabilidade é boa e não há risco de inadimplência dos papéis federais", argumenta. A procura pelos títulos públicos, segundo Assis, está superando a necessidade de rolagem da dívida por parte dos bancos.

O chefe da missão do FMI, Thomas Reichmann, quis saber detalhes sobre as mudanças introduzidas no sistema financeiro nacional pelo Plano Collor — a criação da Taxa Referencial de Juros (TR) e dos fundões, os acordos para a rolagem da dívida pública de estados e municípios e, especialmente, sobre a devolução dos cruzados novos retidos a partir de setembro. Tudo isso para avaliar o impacto monetário das medidas sobre a economia.

Governadores cobram promessa feita por Collor

BRASÍLIA — Os governadores do Nordeste, que no dia 17 de abril obtiveram do presidente Fernando Collor o compromisso de redefinição dos débitos dos estados junto à Caixa Econômica Federal e a promessa da liberação de cerca de Cr\$ 200 bilhões, até agora não viram a cor do dinheiro e querem pressionar o Banco Central. Ontem, durante a posse do ex-governador de Alagoas, Moacir Andrade, na Secretaria Nacional de Irrigação, os governadores da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima, de Pernambuco, Joaquim Francisco, de Alagoas, Geraldo Bulhões, do Maranhão, Edison Lobão e de Sergipe, João Alves, combinaram uma visita coletiva, ainda sem data, ao presidente do BC Ibrahim Eris. Desde o dia 18 está no banco um ofício do presidente da Caixa, Lafayette Coutinho, pedindo o aval de Eris para a renegociação das dívidas.

"O presidente autorizou e até agora, não sabemos porque, o Banco Central não liberou o dinheiro", disse o governador Ronaldo Cunha Lima. Segundo ele, o grave é que por uma resolução da Caixa, estados inadimplentes não podem firmar convênios e, portanto, não podem receber os Cr\$ 200 bilhões prometidos por Collor. "Para não dizer que não recebi nada desde a posse, à Paraíba foram repassados os recursos do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor", contou Ronaldo. Ele e os outros governadores vão combinar, ainda para essa semana, o dia do encontro com Eris. Se o problema não for resolvido, prometem voltar ao presidente da República para cobrar o refinanciamento.

O Ministério da Economia poderá propor algumas compensações aos governos estaduais para conseguir aprovação pelo Conselho de Política Fazendária (Confaz), na sexta-feira, da isenção de ICMS para arroz, feijão, leite e carne. O aceno foi feito ontem pelo secretário da Fazenda Nacional, Luis Fernando Wellich, que acredita na renegociação das dívidas dos estados como a melhor maneira para convencer os secretários estaduais de Fazenda. "Se configurada a perda de arrecadação vamos repartir com eles o ônus da despesa", disse. Para Wellich, "será uma discussão longa". Ele considera que a isenção de ICMS para os quatro produtos da cesta básica diminuiria a sonegação e beneficiaria os estados.

SUL FANTÁSTICO

3 VEZES SEM JUROS

Os melhores e mais completos roteiros em ônibus de luxo. Nestas viagens você vai ter tempo suficiente para conhecer uma das mais bonitas regiões do Brasil. Hospedagem nos melhores hotéis: Curitiba: Paraná Suíte ★★★★★; Blumenau: Garden ★★★★★; Torres: Continental ★★★★★; Canela: Continental ★★★★★; Fraiburgo: Renar ★★★★★; Porto Alegre: Continental ★★★★★.

Operadora Oficial: **americatur** Tel.: 221 8701

CORIDBA Centro: 221-5143 Leme: 541-5596

KONTIK FRANSTUR Centro: 296-3131 Copa: 255-2442

Novo Rio Turismo Vila Isabel: 278-4899 Meier/Madureira: 289-8299

PEDRO MELLO TURISMO Niterói: 717-4115 Copa: 521-8545

Fly & Drive

MIAMI & ORLANDO

12 Dias

QUASE DE GRAÇA!

P. Aérea + P. Terrestre US\$ 73, Apt. Quêd.Jul por pessoa Baixa Temporada (Tarifa GN10)

US\$ 87, Apt. Quêd.Jul por pessoa Alta Temporada (Tarifa apex)

PASSAGENS AÉREAS Preços Especiais BAIXA TEMPORADA

Miami - US\$ 654,
N. York - US\$ 876,
Madri - US\$ 924,
B. Aires - US\$ 357,
Paris - US\$1.099.

Preços incluem:
• 07 Noites: Hotel (Cat. Turística) Orlando
• 02 Noites: Hotel (Cat. Turística) Miami
• Taxas Hoteleiras - brinde - Assist. Embarque
• Alto Geometro com seguro contra Colisão - Furto e Km. Livre

Promoção válida até 17.05.91

Operadora: **EXECUTIVE TRAVEL** Viagens e Turismo Ltda - me

TELS.: 533-1035 262-7665

JB **Zózimo** A festa social e política do leitor.

Excursões Soletur, para santo nenhum botar defeito

PEÇA NOSSO CADERNO EXPLICATIVO

AS COSTAS QUENTES - 6 DIAS. O roteiro mais completo para o Sul do Bahia, com hospedagem em Prado (Hotel Praia do Prado) e em Porto Seguro (Hotel Vela Branca ou Baía Cabralia). Visita a Alcobaca. Viagens pela Soturna. Meia-pensão. Saída: 28/05 à noite. 4 x Cr\$ 16.200,00

CIDADE DA CRIANÇA - 3 OU 4 DIAS. Visitando: Costa Verde, Paraty, São José dos Campos, Campos do Jordão, Simba Salari, Play Center, etc. Meia-pensão. Hotel Eldorado ou Ohon (São Paulo). 3 dias 4 x Cr\$ 11.200,00 4 dias 4 x Cr\$ 14.300,00

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS - 4 DIAS. Barbacena, Congonhas, Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Sobrad, Marquês, S. João del Rey e Tiradentes. Meia-pensão. Saída: 30/5 (5ª feira) pela manhã. Hotel Brasilas 4 x Cr\$ 13.200,00 Hotel Ohon 4 x Cr\$ 14.600,00

POÇOS DE CALDAS - 5 DIAS. Visitas a Águas da Praia, Andradás, São Lourenço e Coximbu. Hospedagem no Hotel Nacional, o melhor de Poços. Pensão completa. Saída: 29/5 (4ª feira) à noite. 4 x Cr\$ 19.900,00

PORTO SEGURO ESPECIAL - 5 DIAS. Monte Pascoal, Cabralia, Coroa Vermelha, igrejas seculares etc. Meia-pensão. Viagens pela Soturna. Hospedagem no Hotel Vela Branca ou Baía Cabralia. Saída: 29/05 (4ª feira) à noite. 4 x Cr\$ 13.800,00

HOTEL PRAIA DO PRADO - 5 DIAS. O paraíso é lá mesmo. O melhor Hotel da região. Natureza, charme e conforto. Visitas a Alcobaca, as famosas feiras de Prado e Tororás: 200 km antes de Porto Seguro. Meia-pensão. Saída: 29/05 à noite. 4 x Cr\$ 13.600,00

GUARAPARI E VITÓRIA - 4 DIAS. Rodovia do Sol, Anchieta, Vila Velho, Ilha do Boi, Nova Guarapari, Meaipa, etc. Meia-pensão. Saída: 30/5 (5ª feira) pela manhã. Hotel Alice Vitória 4 x Cr\$ 10.980,00 Hotel Porto do Sol 4 x Cr\$ 12.800,00

ECLUSAS, POÇOS DE CALDAS E CAMPOS DO JORDÃO - 4 DIAS. Costa Verde, Paraty, Águas de São Pedro, Águas da Praia, Barra Bonita, Piracicaba, Campos do Jordão etc. Meia-pensão. Saída: 30/5 (5ª feira) pela manhã. Hotel Nacional 4 x Cr\$ 13.600,00

VALE DO ITAJAI E PRAIAS DO SUL - 5 DIAS. Visitando: Blumenau, Camboriú, Itapema, Florianópolis, Joinville, Guaratuba, Matinhos, Paranaguá e Curitiba. Meia-pensão. Saída: 29/5 (4ª feira) à noite. Hotel Himmelblau 4 x Cr\$ 13.200,00 Hotel Pizzo Haring 4 x Cr\$ 15.400,00

FOZ DO IGUAÇU ESPETACULAR - 5 DIAS. Maringá, Iandira, Cataratas brasileiras e argentinas, Puerto Iguazu, Ciudad del Este, Vila Velha, Curitiba, etc. Meia-pensão. Hotel San Juan ou Continental Inn. Saída: 29/05 pela manhã. 4 x Cr\$ 21.100,00

SÃO LOURENÇO E SÃO THOMÉ DAS LETRAS - 5 DIAS. Circuito das Águas: São Lourenço, Coximbu, Lambari, Cambuquira. Visita à Baependi e São Thomé das Letras. Meia-pensão. Saída: 29/5 (4ª feira) à noite. Hotel Primus 4 x Cr\$ 18.200,00 Hotel Eldorado 4 x Cr\$ 20.980,00

CAMPOS DO JORDÃO - 4 DIAS. Passeios por: Costa Verde, Paraty, Águas de Lindóia, Monte Sião, Serra Negra, Itaipava e Penedas. Meia-pensão. Saída: 30/5 (5ª feira) pela manhã. Novotel 4 x Cr\$ 11.980,00 Hotel Eldorado 4 x Cr\$ 12.980,00

SERRAS GAÚCHAS COM GRAMADO - 6 DIAS. Visitando: Canela, Cascata do Caracol, Nova Petrópolis, Caxias do Sul, Curitiba com jantar festivo no Bairro de Santa Felicidade. Meia-pensão. Hotel Serra Azul, o melhor de toda a Serra Gaúcha, em Gramado. Saída: 28/05 (3ª feira) à noite. 4 x Cr\$ 21.200,00

CALDAS NOVAS - 6 DIAS. Com suas piscinas termais. Possível ao Parque da Lagoa Quente. Visita à cidade de Ribeirão Preto. Meia-pensão. Hotel Caldas Termas Clube. Saída: 28/5 (3ª feira) à noite. 4 x Cr\$ 21.600,00

DESTAQUES AÉREOS

SERRAS GAÚCHAS AÉREO - 5 DIAS. Hospedagem no fantástico Hotel Serra Azul, em Gramado. Visitas a Canela, Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, etc. Meia-pensão. Saída: 29/05. 4 x Cr\$ 33.200,00

BUENOS AIRES - 4 DIAS. Inesquecível viagem à capital parthena. City-tour e cafés da manhã incluídos. Hotéis categorizados. Saída: 30/05 (5ª feira).
• Aéreo US\$ 476,00
• Terrestre a partir de US\$ 66,00

soletur Em turismo a número 1

CENTRO: R. do Quitanda, 20/Sij. - Tel.: 221-4499
IPANEMA: R. Vis. de Pirojô, 351/Lj. - Tel.: 521-1188
COPACABANA: R. Santa Clara, 70/Sij. - Tel.: 255-1895

TIJUCA: Praça Saens Peña, 45/Lj. 10-1. - Tel.: 264-4893
NITERÓI: (Contactor) Moreira César, 229/1012 - Tel.: 710-7401
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Zélia nega desvio de verbas da área social

BRASÍLIA — A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, negou ontem, durante debate na Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados, que esteja retendo ou desviando recursos que deveriam ser destinados aos programas de saúde, assistência e previdência social mantidos pelo governo. Zélia irritou-se com parlamentares que a acusaram de não repassar à área social um total de Cr\$ 853 bilhões só no ano passado, segundo levantamento do deputado Geraldo Alckmin (PSDB-SP). Para a ministra, a legislação sobre o assunto não é precisa ao definir a destinação dos recursos. "O Ministério da Economia faz tudo dentro da lei. Se os senhores querem que eu faça diferente, devem aprovar outra lei", disse Zélia, num de seus momentos de maior irritação.

Geraldo Alckmin disse que, em 1990, Cr\$ 425 bilhões do Finsocial e da contribuição sobre o lucro das empresas deixaram de ser repassados para a área de seguridade social. A ministra confirmou que esses recursos vêm sendo usados em programas diversos, como a regularização de terras indígenas, ou o pagamento da aposentadoria de funcionários estatutários da União, o que, segundo ela, não constitui nenhuma irregularidade. Para os deputados, entretanto, tais despesas deveriam ser cobertas com recursos ordinários do Tesouro. "A interpretação constitucional da ministra não é necessariamente a mais válida e por causa dela a Previdência Social e a saúde da população brasileira estão se deteriorando rapidamente", protestou o deputado Eduardo Jorge (PT-SP).

Explosão — A ministra manifestou seu descontentamento depois de interrogada pelos deputados Alckmin, Eduardo Jorge e Jandira Feghali (PC do B-RJ), que chegou a sugerir à Comissão um processo contra Zélia por crime de responsabilidade. "Eu vim aqui para discutir e esclarecer a questão. Mas estou vendo uma atitude pouco construtiva da parte de alguns deputados, que estão usando verbos como reter, desviar, confessar e acusar", disse Zélia. "Eu repito isso veementemente. Nós apenas executamos um orçamento que é aprovado pelo próprio Congresso. Gostaria que pelo menos os verbos fossem mudados para que eu não tenha que me sentir num

tribunal", afirmou a ministra aos parlamentares.

Depois da explosão de Zélia, o debate, que durou quase três horas, interrompido apenas por cinco minutos para que a ministra fosse ao banheiro, transcorreu sem maiores incidentes e alguns deputados chegaram a pedir desculpas antecipadamente pelas palavras que iriam usar. No final, não houve acordo sobre o ponto central da discussão, ou seja, se o Ministério da Economia está ou não repassando corretamente os recursos para a seguridade social. Por sugestão do deputado Antonio Brito (PMDB-RS), será formada uma comissão de parlamentares e técnicos do Ministério para definir com maior precisão quais os programas que devem fazer parte do orçamento de seguridade do governo.

Indefinição — A interpretação sobre esse ponto é que separa a ministra dos parlamentares. Para Zélia, a Constituição não atribuiu a um órgão específico a tarefa de executar o orçamento de seguridade, mas distribuiu essa responsabilidade entre vários programas de diversos ministérios. Segundo a ministra, a lei também não é precisa ao definir quais as atividades que devem receber os recursos arrecadados com o Finsocial, com a contribuição sobre o lucro das empresas e com parte da receita de loterias, que integram o orçamento de seguridade social do governo.

De acordo com Zélia, não há qualquer impedimento de que esses recursos, além de custear a Previdência Social e programas de saúde, sejam usados também para pagar os salários de funcionários dos ministérios da Ação Social, Saúde e Previdência, como vem ocorrendo. No ano passado, segundo os dados levantados por Alckmin — e não contestados pela ministra — cerca de Cr\$ 427 bilhões em despesas administrativas e de pessoal dessas áreas do governo foram cobertos com recursos da seguridade social, já que o Tesouro deixou de repassar o dinheiro proveniente de outros impostos arrecadados pela União. "O governo está fazendo superávit às custas dos 4,5 milhões de brasileiros que ainda recebem aposentadorias de meio salário mínimo", acusou o deputado.

Suposto marajá desaparece de casa em Xerém

Apontado como marajá da Previdência por ter recebido cerca de Cr\$ 20,3 bilhões em fevereiro passado, de acordo com o INSS, o ex-operador de empilhadeira Alaide Fernandes Ximenes deixou sua residência em Xerém, na Baixada Fluminense, há cerca de seis meses, informou a vizinhança. Há quinze dias, disse um dos moradores da rua João Gonçalves Pereira, Alaide voltou para buscar a ex-mulher Marli Silva e os três filhos, que ainda viviam na casa de número 127. A casa agora está vazia e o pai de Marli, João Cassiano Silva, vai diariamente verificar se está tudo em ordem.

"Alaide apareceu há alguns dias para apanhar as crianças e a esposa. Disse que tinha ganho na Sena e por isso ia se mudar para a Zona Sul do Rio e queria matricular os filhos num colégio melhor", disse um vizinho. Na rua de casas simples e sem calçamento ninguém sabe exatamente para onde ele foi. O irmão de Marli, José Silva, vigilante do DNER, disse que Alaide se separou da esposa há cerca de dois anos e que de lá para cá praticamente perdeu o contato com o cunhado. "A Marli está viajando com os filhos. Ela costuma fazer isso de vez em quando", disse José. Ele não acredita que a irmã esteja com o ex-marido.

Segundo José, Alaide sempre foi um homem correto. "Ele gostava das coisas certas, é um camarada honesto", comentou. Os dois foram colegas de trabalho na extinta fábrica da Fiat Diesel. José não sabe dizer se o ex-cunhado recebeu de fato Cr\$ 20,3 bilhões, mas confirmou o problema neurológico alegado por Alaide na ação contra o INSS. Apesar dos problemas de saúde, Alaide — que foi demitido da Fiat em 1982 — estava trabalhando com um caminhão, contou José.

"Gostaria muito que ele aparecesse para saber se está mesmo com essa bolada. Vou até pedir uma força", brincou. A mãe de Marli, dona Alceide Rosa da Silva, também não tem notícias da filha há alguns dias. E não tem a menor idéia de onde está o ex-genro. João Cassiano, o pai de Marli, é dono do bar Garota de Xerém, na praça da Mantiqueira.



Ilberto passou mal no auditório da Embrapa e foi internado no Hospital de Base

Ataque acaba com festa de posse

Ex-secretário tem convulsão ao passar cargo para Andrade

BRASÍLIA — Uma crise convulsiva sofrida pelo ex-secretário Ilberto Mascarenhas Alves da Silva quando entregava o cargo cancelou a posse de Moacir Andrade, ex-governador de Alagoas, na Secretaria Nacional de Irrigação. Ilberto discursava ao microfone, falando sobre as dificuldades que enfrentou para estruturar a Secretaria. "Procurei fazer todo o esforço, apesar dos problemas de saúde", disse e em seguida caiu para trás, provocando rebuliço no auditório da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias), onde estavam cinco governadores e três ministros.

Ministros, governadores, senadores, deputados e boa parte das personalidades de Alagoas que compunham o auditório imediatamente acorreram ao palco, imaginando que Ilberto tive-

ra um infarto. Andrade e o deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), que são médicos, socorreram o ex-secretário, que já começava a enrolar a língua. Inocêncio enfiou o dedo, que chegou a ferir, na boca de Ilberto para impedir que a língua obstruísse a garganta e fez massagem no peito para facilitar a respiração.

Levado para o Pronto-socorro, o hospital mais próximo, Ilberto foi transferido para o Hospital de Base, onde passou por um exame de crânio. De acordo com informações dos médicos, ele seria transferido para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Moacir Andrade explicou que na queda Ilberto feriu a parte de trás da cabeça e a contusão poderia causar uma hemorragia interna.

Segundo Inocêncio Oliveira, o ataque não teve relação com o câncer na bexiga que obrigou Ilberto a afastar-se da Secretaria de Irrigação. Impressionada, a ministra da Ação Social, Margarida Procópio, que ontem estava com uma crise de labirintite, retirou-se pouco depois. Assim que Ilberto foi

levado para o hospital, o ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, tomou o microfone e deu por encerrada a cerimônia, declarando empossados Andrade e o novo presidente da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco), Airson Bezerra Lócio.

O ex-governador, que revisava seu discurso de dez páginas quando Ilberto teve a convulsão, passou 40 minutos recebendo cumprimentos num canto do palco. Em seguida dirigiu-se ao Hospital de Base, para informar-se sobre o estado de seu antecessor no cargo. A posse de Andrade trouxe a Brasília os governadores Ronaldo Cunha Lima (PB), Joaquim Francisco (PE), Edison Lobão (MA), João Alves (SE) e Geraldo Bulhões (AL), adversário do novo secretário de Irrigação. Além de Margarida e Cabrera, ministros da área, estava também na cerimônia o ministro do Trabalho e da Previdência Social, Antônio Rogério Magri. Quando estranharam sua presença — não é nordestino e sua pasta nada tem a ver com irrigação — Magri respondeu brincando: "Mas também sou gente".

Stauffer Concept

Trate da sua **linha... sem esforço.**

**Emagrece
Modela
Tonifica**

“Sou bonita e posso dizê-lo. Sinto-me bem, verdadeiramente em forma. Porquê? A resposta é simples. Utilizo o sistema Stauffer duas vezes por semana durante uma hora. E tudo. É o suficiente, porque o método Stauffer é eficaz. Assim você poupa o seu tempo. Quanto ao resultado, ele é simplesmente prodigioso. Sinto-me leve e em forma como nunca estive. Consegui rapidamente reduzir a cintura e as ancas. Devo este excelente resultado, essencialmente, ao profissionalismo do sistema Stauffer. Para conseguir a tônica, a elegância e a forma através de um programa agradável e revolucionário, repouse-se sobre Stauffer Concept.

O sistema Stauffer compõe-se de 6 mesas eletromotoras:

- 1 — Estimulação das pernas. É o melhor meio para obter pernas bem torneadas.
- 2 — Abdomen e ancas. Excelente para debelar a celulite nas ancas, cintura e coxas.
- 3 — Abdominais e nádegas. Uma maneira de fazer trabalhar de um modo intenso, não só abdominais, mas também os músculos das nádegas, 300 movimentos em 10 minutos.
- 4 — Músculos das nádegas. Você faz trabalhar intensivamente toda a parte da cintura abdominal.
- 5 — Braços e parte superior.
- 6 — Estimulação da circulação sanguínea, permitindo voltar para casa relaxado mas cheio de energia.

ENVIE-NOS O CUPOM PARA MARCAR A SUA SESSÃO GRÁTIS. SE QUER ABRIR UM CENTRO STAUFFER CONTATE-NOS. REPRESENTANTE NO BRASIL: HOTEL COPA D'OR RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 875 - TEL.: 255-2897

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

CEP: _____ Telefone: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Stauffer
CONCEPT

1400 CENTROS
NA EUROPA

PARA HOMENS E MULHERES. DAS 08:00 ÀS 20:00 HORAS.

BELGIUM DINAMARCA ESPANHA FRANÇA GABARRONIA GRCIA IRLANDA INRRI
ITALIA LUXEMBURGO HOLANDA NORUEGA AUSTRIA PORTUGAL ESPANHA SUICA SUECIA

SE A SUA MÃE NÃO CONSEGUE ENXERGAR QUE SUA MANEIRA DE VER ESTÁ CORRETA, ISSO NÃO QUER DIZER, NECESSARIAMENTE, QUE ELA É QUADRADA. Talvez ela esteja simplesmente precisando trocar de óculos. Então, aproveite que esta semana do dia das mães as Óticas Fluminense estão dando 25% de desconto em toda a linha ótica para quem pagar a vista (cheque ou dinheiro). Uma armação nova ou mesmo lentes atualizadas, nessa data, podem deixar aquela gentil senhora com os olhos cheios d'água. E aí, quem sabe, você começa a vê-la com outros olhos e acaba descobrindo que até que ela é moderninha.

oticas fluminense

NEW YORK TEM UM SEGREDO

HOTUR

RIO An. Atafu de Palau, 226/6º andar
Tel.: 239-9695
Telex: 21-32549
Fax: 021-239-8349

SÃO PAULO Rua Barão de Ilapetitinga, 93/5º andar
Tel.: 011-259-1766 Telex: 11-31964 Fax: 11-2566097

VARIG

Sheraton City Squire HOTEL

NEW YORK

PLAT RATE
US\$ 115,00 p/apó
SGL / DBL / TPL / QUAD

INCLUINDO:
Taxes municipais 18,45%
TAXA ocupação
US\$ 2,00 p/dia

VALIDADE:
De: 01/06/91
à: 15/09/91

US\$ A partir de:

28,75

p/pessoa
Em apto. quádruplo

Embratur 00474.00.11.0

Informe JB

Fica pronto esta semana, e será lançado até o fim do mês no Palácio do Planalto, o Programa Nacional de Prevenção das Deficiências.

Trata-se de campanha a ser deflagrada pelo Ministério da Ação Social, para tentar reduzir as humilhantes estatísticas sobre deficientes físicos no Brasil.

Dez por cento da população brasileira têm um tipo qualquer de deficiência. Nos países desenvolvidos, o índice aceitável é entre 1% e 3% da população.

Segundo o Ministério da Ação Social, 70% dos casos no Brasil poderiam ser evitados.

Nessa categoria, estão os problemas de parto e os causados por desnutrição, acidentes de trabalho e de trânsito, entre outros. Estes serão alguns dos alvos da campanha do governo.

Casa de ferro

Antônio Ivo, assessor do deputado, sanitarista, ex-presidente da Fiocruz e ex-secretário de Saúde Sérgio Arouca, está com dengue.

Foi praga do ministro Alcení Guerra.

Toca da raposa

Sem sair da toca, o governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, se mexe como ninguém.

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, e o de Goiás, Iris Rezende, serão os próximos a visitá-lo. Já estiveram lá Antônio Carlos Magalhães (BA), Joaquim Roriz (DF), Ciro Gomes (CE) e Joaquim Francisco (PE).

Carta secreta

A ministra Zélia Cardoso de Mello telefonou ontem para o presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa, dizendo que não foi ela quem deixou vaziar a notícia da liberação dos cassinos.

Quem foi, afinal? E por que guardar a notícia?

Cadeira vazia

Convidado a participar de um seminário sobre Recuperação, investimento e crescimento na América Latina, no Oxford International Institute, na Inglaterra, o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, cancelou sua viagem a dois dias da abertura do evento, nesta sexta-feira. Alegou problemas com a missão do FMH que está no Brasil e que passou ontem pelo Banco Central.

Eris perde o convívio com o primeiro-ministro espanhol, Felipe González, e o presidente do BID, Enrique Iglesias, além de William Rhodes, executivo do Citibank, principal banco credor do Brasil, e ministros das Finanças da Argentina, do México e do Chile.

Uma velinha

A unidade carbonífera da Companhia Siderúrgica Nacional em Criciúma (SC) completa hoje um ano de ocupação dos seus 1.500 empregados.

Um ano sem produzir nada, sequer um edital de privatização.

Roxos e amarelos

Os funcionários públicos de Pernambuco, em greve há 15 dias, adotaram como lema esta frase: "Estamos roxos de raiva e amarelos de fome."

Roxo é a cor preferida do presidente Collor, amigo do governador Joaquim Francisco. Amarelo é a cor da publicidade de Joaquim.

Roupa suja

Vários oficiais da reserva afirmam na edição de Manche-

te, hoje nas bancas, que há realmente relação entre as bombas do Riocentro e da OAB.

O general José Maria de Toledo Camargo diz estar arrependido de não ter saído do Exército quando foi apresentada a farsa do inquérito da bomba do Riocentro, presidido pelo coronel Job Lorena.

Gente fina

Tem um psicopata solto na praça do Rio.

Comprou uma coleção de Freud por Cr\$ 72 mil, na Feira do Livro da Cinelândia, com um cheque roubado.

Marajás

O presidente da Caixa Econômica Federal, Lafaiete Coutinho, entregará sábado, em Salvador, ao governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, o relatório completo sobre os marajás da CEF no estado.

Trem a jato

Os mineiros estão rindo à toa.

Depois de muita insistência, conseguiram transformar o elefante branco de Confins em aeroporto internacional. Pelo menos mais três vôos internacionais descerão em Belo Horizonte. Por enquanto, sai de lá só um vôo do Lloyd Boliviano.

Sucessão 94

O ex-governador Tasso Jereissati diz que é muito mais fácil conversar com personalidades da política brasileira em Nova Iorque, onde permanecerá até junho, a convite da Universidade de Columbia.

Só de São Paulo, Tasso já conversou com todas as correntes: Paulo Maluf, José Serra, Francisco Weffort e José Maria Marins.

Lei esportiva

O ministro da Educação de Portugal, Roberto Carneiro, ofereceu ao secretário de Esportes, Bernard Rajzman, o melhor jurista do seu ministério para explicar como funciona a legislação esportiva em seu país.

Bernard recebeu ainda convite para a participação do Brasil nos primeiros jogos dos países de língua portuguesa, a serem realizados em julho, em Lisboa.

Vadiagem

Anotem este nome: deputado Suzin Marini (PMDB). Ele merece uma estátua junto ao relógio de ponto de todas as fábricas de Santa Catarina.

Propôs que os deputados estaduais catarinenses tenham uma semana livre por mês.

Para contatos com as bases.

LANCE-LIVRE

O presidente Collor receberá amanhã dois prefeitos mineiros do PSDB: Eduardo Azeredo, de Belo Horizonte, e Ademir Lucas, de Contagem. Serão levados pela senadora do PRN mineiro, Júlia Marise.

Dois mesas de destaque ontem, no badalado restaurante Grill One, no 10º andar do RBI — o edifício nº 1 da Avenida Rio Branco: a dos procuradores do Estado do Rio, comemorando os 55 anos de Eduardo Seabra Fagundes, e a do pianista Artur Moreira Lima com a atriz Angela Leal.

Os cariocas adeptos do programa-saúde acabam de ganhar um recanto bucólico para fazer ginástica. A prefeitura está instalando na Estrada das Palmeiras, em Santa Tereza, equipamentos construídos em madeira maciça. Sem pregos ou parafusos.

O procurador-geral de Justiça do Rio, Antônio Carlos Biscaia, promove encontro hoje com os 17 promotores de Justiça do Norte fluminense. O objetivo é discutir uma nova política do Ministério Público para o interior.

O compositor Carlos Cachça, 89

anos, único fundador vivo da Mangueira, será homenageado hoje no especial da TVE, às 22h. A direção é de Demerval Netto.

Na Secretaria Nacional de Agricultura, hoje, haverá reunião com ambientalistas e agricultores de peso do Estado do Rio.

O ministro do Itamarati Carlos Garcia, responsável pela organização da Rio-92, e o presidente do Riocentro, Paulo Viana, falam hoje no Encontro com a Imprensa, às 13h, na Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre a Rio-92.

O presidente do IBGE, Eduardo Guimarães, comparece hoje à Comissão de Transportes e Desenvolvimento Regional da Câmara.

O diretor-superintendente da Portus, Paulo Valença, depois de oito meses no cargo, constatou que 10% dos benefícios concedidos no instituto de seguridade dos portuários apresentavam grosseiras irregularidades.

Aleluia! Pela primeira vez, um fazendeiro acusado de ser mandante de assassinato de sindicalista vai para a cadeia no Pará.

Marcelo Pontes, com sucursais

Inquérito documenta morte no Araguaia

O primeiro documento oficial da guerrilha do Araguaia, um inquérito policial que atesta o "suicídio" de um guerrilheiro desaparecido, o camponês Lourival Moura Paulino, datado de maio de 1972, foi encontrado por um grupo de familiares dos 59 combatentes mortos, no fórum da cidade de Xambioá, em Tocantins. Parentes de guerrilheiros mortos viajaram há uma semana para Xambioá, onde foram encontradas duas ossadas de supostos combatentes. Dezoito anos após o fim da guerrilha, organizada pelo PC do B, com 69 pessoas, esses parentes conseguiram outro elemento que, acreditam, poderá ajudar a reverter o processo que movem, desde 82, para responsabilizar a União pelas mortes.

O detalhe mais estranho nessa nova descoberta é que não se sabe onde está o corpo de Lourival Moura Paulino. "No inquérito, o primeiro documento oficial da guerrilha do Araguaia, consta que o corpo teria sido levado de Xambioá para Marabá, mas o cadáver está perdido. Em 1980, um grupo de familiares de guerrilheiros mortos entrou em contato com a família de Lourival, que não havia tido notícia ainda do paradeiro do corpo. A União tem que dizer onde está o corpo dele", disse Vitória Grabois, que perdeu três familiares no conflito: seu pai, o comandante da guerrilha Maurício Grabois, o irmão, André Grabois, e o marido, Gilberto Olímpio Maria.

Testemunhas — Há cinco anos, o processo da guerrilha do Araguaia, em que 16 famílias dos guerrilheiros exigem que a União seja responsabilizada pelas mortes e desaparecimentos, aguarda julgamento no Tribunal Federal Regional de Brasília, após a sentença da 1ª Vara de Justiça Federal de Brasília ter inocentado o governo federal. Se as perspectivas de reverterem o resultado eram poucas, há uma semana os familiares passaram a ter esperança.

No último dia 29, o comerciante Raimundo Bandeira Barros, 55 anos, e Joaquina Ferreira da Silva, 67 anos, ambos moradores de Xambioá, cidade que era base de operações dos militares na ação contra a guerrilha, testemunharam o enterro, por soldados, de um guerrilheiro, o médico João Carlos Hass Sobrinho.

Oito familiares e o legista da Unicamp Fortunato Baldaun Palhares, foram

ao cemitério de Xambioá onde encontraram duas ossadas, uma delas de uma mulher com cerca de 19 anos, enrolada num pára-quadras, cujo número de identificação foi cuidadosamente retirado. "O pára-quadras é indício veemente de que as Forças Armadas mataram e enterraram a mulher, provavelmente guerrilheira. Se isso for confirmado, a decisão da Justiça poderá mudar", disse o advogado das famílias, Luis Eduardo Greenhalgh.

Interrogatório — Após acompanhar a procura das ossadas, o grupo foi ao fórum da cidade, onde achou o inquérito policial relatando a morte do guerrilheiro Lourival. No inquérito, com o timbre da Secretaria de Segurança Pública de Goiás (onde ficava Xambioá, antes da criação do estado de Tocantins), o então soldado da Polícia Militar, hoje delegado de Xambioá, Salomão Pereira de Souza, assina a declaração de que Lourival fora entregue à delegacia, no dia 18 de maio de 1972, após ter sido preso pelo Exército.

O preso teria, segundo o documento, cerca de 55 anos. Lourival fora detido pelo Exército a fim de ser interrogado

"por suspeita de subversão". Cerca das 20h40 do dia 21 de maio de 1972 o então soldado Salomão de Souza e um soldado do Exército teriam encontrado Lourival morto, segundo o relato. "(...) Abrimos a cela e notamos que Lourival tinha se suicidado, utilizando para isso a corda da rede que o filho dele tinha trazido para ele (...)", afirma Salomão de Souza.

Em anexo ao inquérito, há uma autorização para remoção de cadáver, datada do dia 22 de maio de 1972, da delegacia de polícia de Xambioá para a cidade de Marabá (PA), "a fim de ser (o corpo) entregue a seus familiares onde deverá ser sepultado", diz o documento, assinado pelo então delegado de Xambioá, Carlos Teixeira Marra. No auto do exame cadavérico, o médico Manoel Fabiano Cardoso da Costa, "funcionando como legista" atesta que a causa da morte foi por asfixia cerebral provocada por asfixia mecânica, "resultante de suicídio". O inquérito foi enviado ao juiz da comarca de Araguaia (GO), Vitor Barboza Lenza. Sob o número 105/90, o inquérito foi arquivado no dia 17 de setembro de 1990, por determinação do juiz Gilberto Lourenço Ozelame.

Advertisement for COMERCIAL MARÍTIMA, featuring a Chevrolet pickup truck and contact information: Rua São Clemente, 253 (em frente ao Santo Inácio), Tel: 286-3399.

Advertisement for ESCLARECIMENTO AOS PAIS DE ALUNOS DO GIMK E CHAPEUZINHO VERMELHO, providing details about a meeting and contact information for the Associação.

Advertisement for VISTA CANSADA LENTES DE CONTATO MULTIFOCAIS, offering contact lenses and contact information for SOHNES (S. ALEMÃO).

Advertisement for VOZ, FALA, ORATÓRIA INIBIÇÃO, IMPROVISO CULTURAL GERAL, featuring Prof. SIMON WAJNTRAUB and contact information.

Advertisement for Andrologia, featuring DR. PAULO CUNHA and DR. MAURÍCIO, offering services for sexual health and potency.

Advertisement for Viagem JB, with the slogan "Porque, quando, como e onde ir."

Advertisement for BIFE DE CHORIZO, a famous Argentine dish, with contact information for PLATA-FORMA.

Advertisement for TRE: QUEM ACREDITAR NESSE CONCURSO, VAI SE DAR BEM, with details about a contest and contact information.

Large advertisement for MARQUE PRESENÇA. PROMARC, featuring a hand holding a pen and contact information for COMÉRCIO DE BRINDES LTDA.

Advertisement for INGLÊS EM VÍDEO, featuring an eagle and contact information for RUA MEXICO 148-1203 (021) 240-7508.

JORNAL DO BRASIL

Table with subscription rates for JORNAL DO BRASIL, including areas of commercialization, prices of sale, and rates for different regions and terms.

Assinaturas a PREÇOS PROMOCIONAIS. Consulte o atendimento a assinantes, telefone: (021) 585-4321 ou o seu Agente Diners, OUCARD, CHASE CARD e PERSONALITÉ.

Fazendeiro vai a júri pelo assassinato de Expedito

BELÉM — O juiz Roberto Gonçalves de Moura, da comarca de Xinguara, a 700 quilômetros desta capital, considerou o fazendeiro Jerônimo Alves de Amorim mandante do assassinato do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria, Expedito Ribeiro de Souza, e o encaminhou à Penitenciária Fernando Guilhon, em Santa Isabel do Pará, a 30 quilômetros de Belém. É a primeira vez que um mandante de crime contra sindicalista ou posseiro vai para a cadeia. A condenação do fazendeiro dependerá do júri popular, a ser convocado nos próximos 30 dias.

Jerônimo estava foragido de Rio Maria e se apresentou ontem para a segunda audiência no processo relacionado ao assassinato de Expedito Ribeiro, morto em 2 de fevereiro. Ele chegou com três advogados ao Fórum da cidade, causando surpresa a todos que achavam que não se apresentaria à corte. O fazendeiro fora denunciado por seu próprio gerente, Francisco Assis Ferreira, o Grilo, e pelo pistoleiro José Serafim Sales, o Barreiro, como mandante da morte do sindicalista. Mesmo assim, tentou negar seu envolvimento. O juiz Roberto Gonçalves de Moura, porém, não hesitou em mandá-lo para a penitenciária, dando cumprimento ao mandado de prisão preventiva do Tribunal de Justiça do Pará. Os advogados Olímpio Jaimes — que saiu de Goiânia para defender o acusado —, Luis Bezerra da Silva e José Barbosa Filho, ambos de Xinguara, anunciaram que vão recorrer ao tribunal e tentar um habeas-corpus para que o fazendeiro responda ao processo em liberdade.

Barreiro disse em depoimento que cobrou Cr\$ 150 mil para matar Expedito Ribeiro, mas quando a vítima era um simples agricultor o preço do serviço caía para Cr\$ 50 mil. A polícia ainda não sabe exatamente de quantos crimes ele participou. Para seu último trabalho, o pistoleiro foi contactado pelo gerente da Fazenda Nazaré, o Grilo, a pedido de Jerônimo. Expedito era o sucessor dos irmãos Canuto, também mortos por encomenda quando estavam à frente do sindicato, no ano passado. Eles haviam tomado o lugar do pai, João Canuto, morto igualmente a mando de fazendeiros. Mas os processos envolvendo as mortes de Canuto e seus dois filhos, Paulo e José, continuam parados no Fórum de Rio Maria.

Contudo, a prisão de Jerônimo, Grilo e Barreiro foi festejada pelos defensores dos posseiros do Sul do Pará, porque marca, aparentemente, o fim de um longo período de impunidade na região. Na semana passada, o Tribunal de Justiça, em Belém, condenou outros dois pistoleiros, Miguel Marabá e Sebastião Marabá e Sebastião da Teresona, à pena máxima. Sebastião responde por mais de 50 mortes, mas neste primeiro julgamento não revelou os nomes dos fazendeiros que o contrataram para esses crimes.

A primeira condenação de Sebastião da Teresona foi devida a uma chacina praticada por ele e Miguel Marabá no dia 4 de setembro de 1985, contra o comerciante Manassés Viterbino da Silva e seu filho Manassés Júnior, que transportavam uma volumosa quantidade, fruto da venda de ouro. De acordo com especialistas em direito criminal, se Teresona for condenado por todos os crimes que lhe são atribuídos, pegará mais de 500 anos de cadeia.

Grileiro atemoriza Tocantins

Lavrador pede ajuda a Passarinho para receber indenização

BRASÍLIA — A vida do pequeno agricultor José Segundo da Costa, 50 anos, mudou radicalmente depois que sua fazenda, localizada no município de Dianópolis (Tocantins), foi destruída pelo grileiro José Póvoa Aires, no dia 23 de junho de 1988. Na época, o agricultor perdeu uma lavoura com sete hectares de arroz, dois de mandioca, 5 mil mudas de tomate e 1 mil de pimentão. Para pagar ao Banco do Brasil, que financiou o plantio, José Segundo foi obrigado a vender todo o gado, que se resumia em quatro bois e 13 novilhos. Passados quase três anos, não conseguiu a indenização de seus bens e ainda sofre constantes ameaças de morte. Ontem, ele esteve em Brasília para pedir ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, ressarcimento e proteção de vida.

O lavrador contou que as investidas de José Póvoa Aires para grilar terras já são conhecidas na região. "Quando ele quer se apossar de alguma propriedade, provoca um verdadeiro estrago. Desiludidos por não conseguirem apoio da lei e com medo, os donos acabam deixando as terras para o grileiro." Embora ele e sua família (mulher e sete filhos) tenham sofrido várias ameaças de morte por pessoas que trabalham com Póvoa, José Segundo garante que nunca se deixou intimidar. Lo-

go depois de sua fazenda ter sido destruída, ele começou a procurar delegacias, tribunais de Justiça, deputados e entidades de defesa dos direitos humanos.

O juiz Marco Anthony Villas Boas, do Tribunal de Justiça de Dianópolis, deu ganho de causa ao agricultor no final do ano passado e determinou que Aires pagasse indenização de acordo com o valor dos bens avaliados na época. José Póvoa recorreu da sentença no Tribunal de Justiça de Palmas. Em todos os lugares a que foi, o agricultor contou sua história, mas sua causa despertou pouco interesse. Na Ordem dos Advogados do Brasil, por exemplo, chegaram a aconselhá-lo a desistir da briga. "Eles me disseram que se eu não desistisse poderia morrer com a boca cheia de formiga", contou José Segundo.

José Póvoa, segundo o agricultor, tem amplos poderes na região de Dianópolis. O delegado do município, João Carlos de Araújo, que registrou a última ameaça de morte sofrida por capangas de Póvoa, nunca o chamou para depor. O grileiro tem 11 fazendas de criação de gado, vários postos de gasolina e ainda tira proveito do fato de ser primo do deputado estadual Isidório Correia de Oliveira. O agricultor tem cópia do certificado de propriedade de sua fazenda, adquirida em janeiro de 1987. Na época, ele comprou o imóvel por 10 mil cruzados do lavrador Domingos Paulo dos Santos e registrou a venda no Cartório do 2º Ofício de Dianópolis.

Deputado denuncia plano para matar líder sindical no Pará

BRASÍLIA — O vereador de Prainha (PA), Orlando Ferreira (PT), que também é agricultor e sindicalista, pode ser a próxima vítima dos conflitos de terra na região do Bico do Papagaio, no Sul do Pará. O alerta é do deputado federal José Fortunati (PT-RS). Ferreira, segundo a denúncia, está ameaçado de morte pelo deputado estadual José Alfredo Hage (PMDB-PA), marido da prefeita de Prainha, Rosa Hage (PTB). O assassinato do vereador já estaria acertado e deverá ser executado pelo pistoleiro conhecido como Negão, de Belém. "Será mais uma morte anunciada, se as autoridades não tomarem providências", advertiu Fortunati. O plano foi descoberto durante um telefonema com linha cruzada, em que o deputado José Hage acertava os detalhes do atentado com uma pessoa não identificada pelo ouvinte. Fortunati não quis revelar quem ouviu a conversa para proteger a vida do denunciante.

Ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Prainha, Ferreira, desde que foi eleito, fez oposição permanente à prefeita Rosa Hage. Ele já foi agredido fisicamente duas vezes. A primeira, em 9 de

dezembro do ano passado, quando um sobrinho da prefeita, secretário municipal, o agrediu a socos no prédio da prefeitura. Depois, em 24 de janeiro deste ano, na Câmara Municipal de Prainha, quando o primeiro e segundo secretários da mesa, Luis Carlos Moreira e José Hélio, também agrediram fisicamente o colega.

As ameaças a Ferreira aumentaram a partir de fevereiro, quando ele passou a integrar a Frente de Oposição Parlamentar que, junto com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, promoveu manifestação contra a prefeita. Naquela ocasião, um desconhecido portando um revólver abordou o vereador petista e garantiu-lhe que seus "dias estavam contados". O deputado, que está tentando uma audiência com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, pediu proteção especial para o vereador. "Senão, ele pode ser o próximo assassinado nessa luta sem lei pela terra", advertiu Fortunati. "Infelizmente, no Pará, em particular, e no Brasil, de maneira geral, a vida de um líder sindical, de um parlamentar comprometido com a causa popular, vale muito pouco."

Diretor do Parque dos Guararapes deixa cargo

RECIFE — Depois de tentar por mais de um ano preservar o Parque Nacional Histórico dos Guararapes - palco da luta contra a invasão holandesa -, o diretor do parque, Genésio Albuquerque Martins Pereira, entregou os pontos: pediu demissão do cargo à presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Lélia Gontijo. Na carta com o pedido de exoneração, Genésio Albuquerque Pereira explica que a decisão foi tomada pela falta de apoio e de "seriedade política" na preservação do parque, onde há 40 mil pessoas morando em 8 mil edificações. "É preciso definir: ou se acaba com essa hipocrisia de parque histórico, que só há no papel, ou se dá uma solução para as edificações do parque", desabafou.

Tombado em 1965, desapropriado pelo governo federal há 20 anos, e abrindo em seus 230 hectares relíquias que vão de uma capela do século 17 ao maior bosque urbano de pau-brasil do país, o Parque dos Guararapes, localizado em Jaboatão (município a 30 quilômetros de Recife), vem sendo motivo de conflitos há quase um ano, quando o presidente Fernando Collor sancionou um projeto de lei do deputado federal Fernando Coelho, elaborado há 10 anos, que determina a retirada de todas as

famílias do local. Mas, auxiliados pelos políticos, os moradores se mobilizaram e não aceitam sair do parque de forma alguma. O governo recorreu à Justiça e tem a seu favor mais de 90 ações de demolição de casas. O diretor do parque é contra o fato de a União recorrer à Justiça:

"De que adiantam ações demolitórias contra 90, se há no local quase 40 mil pessoas?", indaga ele, para quem a alternativa seria a realocação interna das 1.052 edificações que dividem o meio a terça parte do parque, que ainda está desabitada. "Foi essa a proposta que eu fiz, através do plano de resgate", observou o diretor, que entregou há cinco meses o plano ao Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural, ao constatar a inviabilidade da Lei 8.043, de autoria do deputado Fernando Coelho. O plano consiste em dois pontos básicos: criação de um imposto para os que exploram o parque comercialmente (há até motel na área) e realocação interna de 1.052 residências. O imposto seria revertido para a manutenção do próprio parque. Esse plano, segundo Genésio Pereira, seria a única possibilidade viável para que o Parque dos Guararapes, por exemplo, voltasse a fazer parte do calendário turístico do estado.

COMUNICADO À PRAÇA

Comunicamos ao público em geral que foram furtadas de nossas dependências as folhas de cheques de uso administrativo de nºs 862.359 e 862.360, pertencentes à série H-041, as quais, se eventualmente apresentadas, não serão pagas por falta de legitimação.

BANCO BRADESCO S.A.
Agência: 292-Campos Eliseos-USP

COMUNICADO À PRAÇA

Comunicou-nos o Banco do Estado do Maranhão S.A. que se extraviou em suas dependências o cheque administrativo nº 075.985, série H-044, de nossa emissão, no valor de Cr\$ 48.539.878,51, a favor da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão, pagável na praça de São Luis - MA, tendo como tomadora Alumar Administração Industrial S.A. Diante do extravio comunicado, levamos ao conhecimento da praça em geral que aquele cheque teve o seu pagamento susinado, para os fins de direito.

BANCO BRADESCO S.A.
Agência: 408/São Luis - Centro - MA

homenagem da RFFSA ao centenário do JB

A Rede Ferroviária Federal S.A. sentiu-se na obrigação de prestar uma importante e merecida homenagem a um veículo de comunicação, que mesmo em plena comemoração do seu centésimo aniversário, mantém-se, curiosamente, tão jovem quanto um adolescente: o Jornal do Brasil.

Tal qual um clínico que acompanha passo-a-passo uma gestação, o Jornal do Brasil assistiu e testemunhou o nascimento da nossa RFFSA, em 1957, entrelaçando-a em sua própria história, que pelo reconhecimento público é um exemplo de isenção, postura e verdade.

Desde então veio observando o nosso crescimento a partir dos primeiros passos, na euforia da infância até à recente idade da razão, onde a maturidade fez-nos, finalmente, ponderar que a sabedoria está em como superar os problemas questionando o existir.

A Rede Ferroviária Federal, hoje, cultua a memória do passado brilhante do Jornal do Brasil, dentro do nosso tempo de recordações históricas: o Centro de Preservação da História Ferroviária do Rio de Janeiro. Este passado, aqui guardado como uma preciosa relíquia, representa a nossa existência, da mesma forma que o Jornal do Brasil resguarda com carinho as suas edições desde o primeiro dia em que circulou.

A RFFSA, tão brasileira quanto o Jornal que estampa diariamente o nome do nosso País, não poderia deixar de reverenciar aquele que um dia em suas páginas insinuou um futuro mais promissor para o Brasil através da interligação ferroviária. O papel que foi reservado à RFFSA está sendo cumprido. O Jornal do Brasil que o diga.

MARTINIANO LAURO AMARAL DE OLIVEIRA
Presidente da RFFSA

Distúrbios põem Washington em estado de emergência

Manoel Francisco Brito
Correspondente

WASHINGTON — Depois de uma reunião com seu chefe de polícia e com comandantes da Guarda Nacional, a prefeita de Washington, a negra Sharon Pratt Dixon, decidiu endurecer mais ainda com os jovens que, há duas noites, entram em choques com a polícia disputando o controle de algumas áreas hispânicas do bairro de Adams Morgan. Dixon repetiu a dose da noite de segunda-feira e resolveu impor novo toque de recolher no bairro — das 19h de ontem até às 5h da manhã de hoje. A prefeita prometeu que quem estiver na rua depois das 19h será preso e multado.

A prefeita prorrogou o estado de emergência para toda a cidade por mais um dia. O toque de recolher dá meios legais à polícia de fazer prisões em massa. O estado de emergência dá a Dixon base constitucional para convocar a Guarda Nacional para patrulhar as ruas de Washington. "Não penso ainda em chamar a Guarda", disse ela. "Mas se for preciso, não hesitarei em chamá-la".

Ao invés de acalmar os ânimos, o horário do toque de recolher deixou a comunidade hispânica em pé de guerra. "Quem eles pensam que somos? Pessoas que vão dormir quando são mandadas?", ironizava José Alacacha, um guatemalteco de 15 anos que não escondia o orgulho por estar há 48 horas dando pedradas em policiais e expulsando-os de seu bairro. "Este horário é maluco. Quem é que vai se recolher às sete da noite? O dia ainda está claro. Isto só vai criar clima para confrontação", especulava o padre José Lopez, da igreja de Nossa Senhora da Assunção, em Mount Pleasant, a área de Adams Morgan onde se concentra o grosso da rebelião.

"Não podemos mais tolerar este tipo de violência", afirmou a prefeita Sharon Dixon. "Nós queremos as ruas seguras e sob o nosso comando. Quem sair da linha será preso. Nossa paciência se esgotou", avisava no começo da tarde o chefe de polícia, Isaac Fulwood Júnior. Fulwood e Dixon pareciam assim ter entrado de vez a política de conciliação adotada inicialmente. Na segunda-feira, a ordem da prefeitura era a de não confrontar os manifestantes.

Mais cedo — Imediatamente, carros de polícia com alto-falantes passaram a circular por Adams Morgan anunciando o toque de recolher. No bairro, donos de restaurantes e lojas se preparavam para pregar compensados de madeira em suas portas e janelas, para evitar que fossem alvo de saqueadores. Uma parte do comércio abriu ao longo do dia de ontem, mas com uma certa dose de receio. "Vamos fechar mais cedo hoje", garantia Felipe Ordonez, caixa de um supermercado latino em Mount Pleasant.

Adams Morgan era um bairro dominado pelo medo e pela desconfiança.



Sharon Dixon agiu com rigor

Também pudera. A segunda noite do quebra-quebra foi bem pior do que a primeira, no domingo. Um ônibus, um prédio e 13 carros foram incendiados. Sete carros da polícia ficaram severamente danificados. Lojas e supermercados foram saqueados ou destruídos e a polícia prendeu 50 pessoas. Vinte e duas pessoas, 10 delas policiais, ficaram feridas. O chefe do Corpo de Bombeiros, Ray Alfred, atingido com uma tijolada, está internado, mas passa bem.

O mesmo não acontece com Daniel Gonzalez, o pivô da crise, que se encontra na unidade de terapia intensiva do Hospital Geral da cidade. No domingo, ele resistiu à voz de prisão dada por duas policiais negras, puxou uma faca e acabou sendo alvejado no peito. Os hispânicos que testemunharam a cena acusaram as policiais de covardia e partiram para cima delas. As duas pediram reforços e, desde então, Adams Morgan não foi mais o mesmo.

É inegável que por trás da revolta em Mount Pleasant e áreas adjacentes, há muito ressentimento contra uma polícia acusada pelos hispânicos de racista e violenta, apesar de integrada quase que em sua totalidade por negros. A prefeita e seu chefe de polícia, tentando evitar a pecha de racistas tentaram a conciliação nas primeiras 24 horas de distúrbios.

"Estamos fazendo apenas um trabalho de contenção dos danos e lutando para dispersar a multidão. Não queremos briga", dizia Fulwood às 8h da noite de segunda-feira na rua 16, uma das principais de Mount Pleasant. Na

quele instante, à sua frente, 50 policiais da tropa de choque se limitavam a lançar bombas de gás lacrimogêneo contra uns 200 manifestantes que, a pouco mais de 200 metros de distância, xingavam os policiais.

Foi a última vez naquela noite, que a polícia pareceu ter algum controle da situação. Durante quatro horas, Mount Pleasant e algumas áreas de Adams Morgan ficaram a mercê dos rebeldes, a maioria jovens entre 12 e 18 anos, armados com paus, pedras e coquetéis Molotov. Parte da estratégia policial de não confrontá-los também foi ditada por conta da tática empregada pelos manifestantes. Eles agiam em grupos pequenos para diluir a força policial, forçando os agentes da lei a persegui-los pelas ruas mais estreitas do bairro.

Saque — Além disso, sempre atacavam ao mesmo tempo em lugares diferentes, para impedir que a tropa de choque reunisse um grande número de homens para atacá-los. Desde modo, fazendo os policiais correrem feito baratas lontas, os jovens paulatinamente assumiram o controle de Adams Morgan. Por volta das 11h da noite de segunda-feira, os hispânicos controlavam vários cruzamentos, nos quais erguiam barricadas e alvejavam carros de polícia. Grupos de manifestantes com os rostos cobertos por lenços saqueavam lojas e restaurantes em diversos pontos de Adams Morgan.

A movimentação dos hispânicos lembrava muito as táticas empregadas pela guerrilha urbana na América Central, de onde veio a maioria dos jovens que enfrentam a polícia em Washington. O comissário Fulwood chegou a aventar que muitos eram ex-guerrilheiros, mas a acusação não foi confirmada. O que Fulwood admitiu, por volta das 23h de segunda-feira, é que não controlava mais Adams Morgan.

Ele pediu então à prefeita Dixon autorização para cobrir o bairro com gás lacrimogêneo numa tentativa de tirar os manifestantes das ruas. A ordem foi dada e o gás tomou conta de Adams Morgan. Meia hora depois, Dixon anunciou que o toque de recolher entraria em vigor à meia-noite de segunda-feira e duraria até às cinco da manhã de ontem. A situação foi acalmando a ponto de, no meio da madrugada, a prefeitura ter autorizado a entrada de lixeiros no bairro para retirar das ruas os detritos da conflagração da noite anterior.

Pela manhã, os únicos vestígios do conflito estavam nas lojas saqueadas e nos rostos dos moradores do bairro, que previam novas tensões ao longo da noite de ontem. "Isto não acabou", insistia um menino hispânico em inglês cambaleante. "Vamos incendiar o bairro". Foi por conta deste tipo de atitude que a prefeita resolveu repetir o toque de recolher e prometer prisão sumária a quem o desrespeitasse.



Os jovens rebeldes depredaram e saquearam diversas lojas de Mount Pleasant

Mosaico étnico do Terceiro Mundo

Violência atinge bairro onde havia harmonia racial

Adams Morgan — o bairro onde há duas noites moradores enfrentam a polícia com pedras, paus e, em algumas ocasiões, até coquetéis Molotov — é um mosaico étnico, cultural e econômico — um lugar com ares e aspecto de Terceiro Mundo, encravado bem no coração da capital americana. Nele existe até algo que para os cariocas não causa muito espanto, mas aqui é olhado como verdadeira aberração: os flanelinhas, sempre prontos a arrancar estacionamento para os motoristas, mesmo ilegal, em troca de uma gorjeta nunca inferior a dois dólares.

Suas ruas são sujas e às vezes mal cheirosas, contrastando com a limpeza cristalina de outras áreas mais ricas de Washington. Nas calçadas ouve-se o espanhol, dialetos africanos e o inglês carregado de sotaque da maioria dos imigrantes. O comércio reflete esta salada étnica. Há restaurantes oferecendo comidas típicas dos quatro cantos do mundo, livrarias vendendo livros em espanhol ou de autores africanos e supermercados que nas gôndolas têm desde goiabada até cerveja nigeriana ou filipina.

O bairro faz fronteira a oeste com o parque de Rock Creek, onde está localizada a maioria das embaixadas, ao sul com Dupont Circle, um dos principais entrocamentos de Washington e, a leste, com o centro da cidade. Fica a menos de quatro quilômetros da Casa Branca. Foi toda esta área que passou a madrugada de ontem debaixo de toque de recolher.

Adams Morgan sempre foi olhado aqui como um modelo da harmonia entre as raças e, na verdade, era considerado como tal até a noite de domingo, quando irromperam os primeiros choques entre policiais e civis em Mount Pleasant, uma de suas regiões, habitada predominantemente por imigrantes hispânicos. Do outro lado do bairro, está a área em torno da rua Kalorama, um dos locais mais exclusivos de Washington, endereço de embaixadas, casarões e prédios que abrigam muita gente importante do

governo — certamente o único lugar limpo do bairro.

Entre estes dois extremos, há um quadrilátero, cujo centro fica bem nas esquinas da Rua 18 com a Avenida Columbia, onde áreas comerciais e residenciais se misturam sem fronteiras definidas, e hispânicos se confraternizam com imigrantes árabes, africanos e vietnamitas. Esta confusão cultural e geográfica atraiu para Adams Morgan um bom número de profissionais liberais brancos, que foram para lá em busca de diversidade e diversão.

Dúvida — Muitos deles, ontem pela manhã, se perguntavam se tinham tomado a decisão certa. Vicky Rumsfeld, uma advogada branca que, com o marido e dois filhos, ocupa um apartamento na Rua Calvert, olhava ontem para as lojas saqueadas da Avenida Columbia e coçava o queixo: "Acho que é hora de ir embora. Não entendo muito bem porque isto está acontecendo. A polícia tem que controlar a situação. É um abuso". Vicky, assim como vários brancos estabelecidos em Adams Morgan, torce pelos policiais.

"Não entendo muito o jeito como eles se comportam", diz ela sobre os hispânicos, o grupo étnico da região responsável pela maior parte dos ataques contra os policiais. Os imigrantes hispânicos entendem muito bem porque estão confrontando a polícia. "Eles nos tratam como gente de segunda classe", reclama Pedro Lujan, presidente da associação do bairro. "A polícia não faz nada além de exigir que a lei seja cumprida", contra-ataca Carl Thomas, branco e dono de um restaurante na Avenida Columbia.

A única unanimidade hoje em Adams Morgan acerca dos distúrbios é que eles têm sido incentivados, em grande parte, por diferenças culturais em geral decididas a favor de quem não é imigrante. Os problemas afetam principalmente os hispânicos, que em sua maioria não falam inglês e, em hipótese alguma, conseguem absorver de imediato a disciplina social dos americanos.

"Você não pode beber na rua, ou estacionar na calçada, ou jogar um papel no chão que a polícia vem logo atrás", reclamava Daniel Gomez, um salvadoreno de 16 anos. Lembrado que, de fato, todas estas coisas são

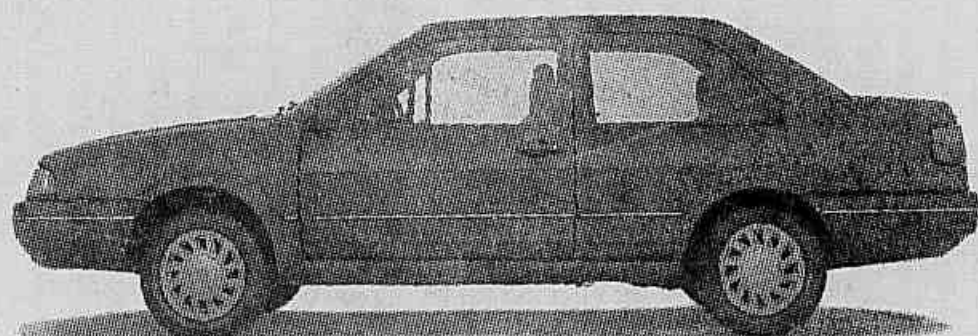
proibidas nos Estados Unidos, ele retorquiu em espanhol: "Mas isso aqui é o meu bairro. Eles não podem exigir que a gente viva de um modo que não sabemos".

A frustração de não ser compreendido nesta cidade certamente contribuiu para a eclosão da violência dos hispânicos contra a polícia, mas não explica porque ela aconteceu justamente agora. "As diferenças culturais existem há anos", afirma Lujan. "A diferença agora é que elas estão sendo percebidas pela comunidade num contexto de recessão econômica, na qual os imigrantes e hispânicos se sentem completamente abandonados pela prefeitura", explica.

Pelas contas da prefeitura, a taxa de desemprego na comunidade hispânica está em torno de 20%, e o problema se agrava na medida em que boa parte dela trabalha em subempregos, como lavadores de pratos ou faxineiros que, em termos de Estados Unidos, pagam salários de fome. Os imigrantes latinos vivem à margem do poder municipal, que, por dispor de poucos funcionários capazes de se comunicar em espanhol, não têm condições de atender às suas necessidades ou reivindicações. "Numa situação dessas, é fácil explodir", diz Lujan.

A situação é agravada ainda mais pelo fato de os hispânicos acharem que a prefeitura tende a favorecer os negros, que são maioria em Washington. E esta questão é particularmente sensível para os líderes negros americanos. Afinal, para eles é sempre desconfortável se acharem na posição de responder a acusações de que são racistas, algo especialmente delicado em relação à polícia. Washington tem um dos poucos destacamentos policiais do país dominados por uma minoria, no caso a negra. E por conta disso, seu departamento de polícia se acha livre das acusações de violência e abuso policial que são feitas contra policiais de outras cidades.

O chefe de polícia local, Isaac Fulwood, há dois meses dizia categoricamente que seu departamento não cometia excessos. "Como somos minoria, somos sensíveis aos problemas dos guetos", afirmava ele. Nos últimos dois dias, Fulwood foi obrigado a engolir suas palavras. (M.F.B.)



A PRIMEIRA VOLTA COM O NOVO P400 É POR CONTA DO SANTANA.

O novo pneu P 400 da Pirelli está chegando às ruas brasileiras equipando o novo Santana. Seu perfil rebaixado faz parte da nova série técnica 65, uma categoria de pneus que reúne desempenho e conforto. O novo P 400, medida 185/65 R14 T s/c, faz questão de dar a primeira volta no novo Santana.



Polícia indíca jovem Kennedy por estupro

PALM BEACH, Flórida — A polícia informou que vai recomendar o indiciamento de William Kennedy Smith, sobrinho do senador Edward Kennedy, por agressão sexual de segundo grau, derivada do suposto ataque a Patricia Bowman durante o fim de semana da Páscoa na mansão da família Kennedy nesta cidade no sul da Flórida. Agressão sexual de segundo grau é o equivalente a estupro em outros estados americanos. Smith negou que tivesse cometido qualquer crime.

"Confiamos em que sabemos exatamente o que ocorreu a 30 de março na mansão Kennedy e vamos recomendar o indiciamento de William Kennedy Smith", disse o porta-voz policial Craig Gunkel. Ele afirmou que a polícia tinha provas de que o suposto estupro não envolvera danos físicos graves, e disse que Smith será provavelmente acusado de agressão sexual de segundo grau, já que os danos não puseram em risco a vida da vítima. O relatório policial sobre o incidente disse que Patricia tinha provavelmente uma costela quebrada.

O procurador da Flórida, David Bludworth, deverá decidir se incrimina formalmente Smith, se apresenta o caso perante um Grande Júri para um novo exame ou se desiste de um julgamento por insuficiência de provas. Smith vem se recusando até agora a falar com a polícia.

Patricia, 29 anos, residente em Palm Beach acusou o sobrinho do senador de Massachusetts de violá-la na mansão dos Kennedy na madrugada de 30 março, depois de tê-la conhecido no Au Bar, um dos lugares badalados de Palm Beach. Na oportunidade, Smith estava na companhia de seu tio Edward e de seu primo Patrick, filho do senador.

Smith, de 30 anos, quartanista de Medicina em Washington, admitiu ter tido relações sexuais com a mulher, mas negou tê-la forçado ao ato.

Guerrilha e governo na Colômbia vão negociar

BOGOTÁ — A Coordenadora Guerrilheira Simón Bolívar, que reúne os grupos rebeldes de esquerda em atividade na Colômbia, aceitou iniciar negociações de paz com o governo do presidente Cesar Gaviria numa cidade do norte do país, perto da fronteira com a Venezuela. A definição do local em que se dará o início do diálogo demorou três meses, porque os guerrilheiros temiam pela segurança de seus representantes. No início da semana, o governo apresentou uma lista de 16 localidades para o encontro.

A Coordenadora Simón Bolívar reúne os grupos remanescentes da mais antiga guerrilha da América Latina, iniciada no final da década de 50. Ela é formada pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), pelo Exército de Libertação Nacional (ELN) e uma facção dissidente do Exército Popular de Libertação, grupo que se transformou num partido político legal.

Na noite de segunda-feira, o Exército de Libertação Nacional Nacional sequestrou sete jornalistas dos principais meios de comunicação colombianos, levando-os para um acampamento perto da região onde será realizado o diálogo. Num comunicado, o ELN se responsabilizou "pela segurança" dos jornalistas e disse que pretende denunciá-los "casos concretos de violações dos direitos humanos por parte das Forças Armadas e do governo".

Há quatro meses, a Coordenadora Simón Bolívar lançou uma das maiores ofensivas dos últimos anos, em resposta a um ataque do Exército que em dezembro destruiu o quartel-general das Farc, nas selvas montanhosas de La Uribe, 150 quilômetros a sudeste de Bogotá, considerado até então uma fortaleza inexpugnável. A ofensiva rebelde já deixou mais de 700 mortos.

Um diálogo entre o governo e os grupos guerrilheiros colombianos se tornou um imperativo diante das mudanças políticas por que passou o país nos últimos dois anos. Essas mudanças começaram quando o Movimento 19 de Abril — outro importante grupo rebelde, de orientação nacionalista — depôs armas e integrou-se à política institucional, transformando-se, nas eleições presidenciais e legislativas do ano passado, na terceira força política colombiana.

Em um plebiscito realizado paralelamente às eleições, os eleitores votaram pela convocação de uma Assembleia Constituinte. Eleita em dezembro, a Constituinte começou a funcionar há dois meses, redigindo uma nova Carta que provavelmente revolucionará a política colombiana, dominada desde o século passado pelos partidos Conservador e Liberal.

Para se ter uma idéia da importância da Assembleia Constituinte, foi nela que a Coordenadora Simón Bolívar divulgou seu comunicado aceitando iniciar o diálogo com o governo na cidade de Cravo Norte. Os rebeldes pediram que uma delegação da Constituinte e representantes dos meios de comunicação estejam presentes no encontro, cuja data deverá ser estabelecida pelo governo.

Os representantes do presidente Cesar Gaviria, do Partido Liberal, serão o vice-ministro do Interior Andres González. Os representantes da guerrilha serão os três comandantes rebeldes que no dia 30 de abril ingressaram na embaixada da Venezuela em Bogotá pedindo o início imediato das negociações com o governo. O presidente não aceitou que o diálogo fosse realizado na embaixada e os três comandantes viajaram para Caracas. Eles serão levados a Cravo Norte sob proteção policial e depois voltarão à capital da Venezuela.

Distúrbios põem Washington em estado de emergência

Manoel Francisco Brito
Correspondente

WASHINGTON — Depois de uma reunião com seu chefe de polícia e com comandantes da Guarda Nacional, a prefeita de Washington, a negra Sharon Pratt Dixon, decidiu endurecer mais ainda com os jovens que, há duas noites, entram em choques com a polícia disputando o controle de algumas áreas hispânicas do bairro de Adams Morgan. Dixon repetiu a dose da noite de segunda-feira e resolveu impor novo toque de recolher no bairro — das 19h de ontem até às 5h da manhã de hoje. A prefeita prometeu que quem estiver na rua depois das 19h será preso e multado.

Grupos de jovens hispânicos resolveram, porém, ignorar o toque de recolher e tentaram, apesar de forte presença policial, permanecer nas ruas de Adams Morgan após as sete da noite. A principal concentração aconteceu nas esquinas da rua 16 com Irving. A tropa de choque foi chamada a intervir e alguns minutos e disparos de gás lacrimogêneo depois, a situação estava controlada.

Os jovens desapareceram, mas a polícia não relaxou a guarda. Continuou a mover homens e carros para o interior de Mount Pleasant, área de Adams Morgan, decidida a não deixar que qualquer tipo de grupo fosse formado. "Por enquanto, não tivemos problema. Estamos com o controle do bairro" — afirmou o chefe de polícia da capital americana, Isaac Fulwood Jr.

A prefeita havia prorrogado o estado de emergência para toda a cidade por mais um dia. O toque de recolher dá meios legais à polícia de fazer prisões em massa. O estado de emergência dá a Dixon base constitucional para convocar a Guarda Nacional para patrulhar as ruas de Washington. "Não penso ainda em chamar a Guarda", disse ela. "Mas se for preciso, não hesitarei em chamá-la".

Mas o horário do toque de recolher deixou a comunidade hispânica em pé de guerra. "Quem eles pensam que somos? Pessoas que vão dormir quando são mandadas?", ironizava José Alacacha, um guatemalteco de 15 anos que não escondia o orgulho por estar há 48 horas dando pedradas em policiais. "Este horário é maluco. Quem é que vai se recolher às sete da noite? Isto só vai criar clima para confrontação", especulava o padre José Lopez, da igreja de Nossa Senhora da Assunção, em Mount Pleasant, a área de Adams Morgan onde se concentra o grosso da rebelião.

"Não podemos mais tolerar este tipo de violência", afirmou a prefeita Sharon Dixon. "Queremos as ruas seguras e quem sair da linha será preso", avisava no começo da tarde o chefe de polícia, Isaac Fulwood Júnior. Fulwood e Dixon pareciam ter enterrado de vez a política de conciliação adotada inicialmente. Na segunda-feira, a ordem



Sharon Dixon agiu com rigor

da prefeitura era a de não confrontar os manifestantes.

Mais cedo — Carros de polícia com alto-falantes, logo após a ordem da prefeita, passaram a circular por Adams Morgan anunciando o toque de recolher. No bairro, donos de restaurantes e lojas se preparavam para pregar compensados em suas portas e janelas, para evitar que fossem alvo de saqueadores. Uma parte do comércio abriu ontem, mas com receio. "Vamos fechar mais cedo hoje", garantia Felipe Ordonez, caixa de um supermercado latino em Mount Pleasant.

Adams Morgan era um bairro dominado pelo medo e pela desconfiança. Também pudera. A segunda noite do quebra-quebra foi bem pior do que a primeira, no domingo. Um ônibus, um prédio e 13 carros foram incendiados. Sete carros da polícia ficaram severamente danificados. Lojas e supermercados foram saqueados ou destruídos e a polícia prendeu 50 pessoas. Vinte e duas pessoas, 10 delas policiais, ficaram feridas. O chefe do Corpo de Bombeiros, Ray Alfred, atingido com uma tijolada, está internado, mas passa bem.

O mesmo não acontece com Daniel Gonzalez, o pivô da crise, que se encontra na unidade de terapia intensiva do Hospital Geral da cidade. No domingo, ele resistiu à voz de prisão dada por duas policiais negras, puxou uma faca e acabou sendo alvejado no peito. Os hispânicos que testemunharam a cena

acusaram as policiais de covardia e partiram para cima delas. As duas pediram reforços e, desde então, Adams Morgan não foi mais o mesmo.

É inegável que por trás da revolta em Mount Pleasant e áreas adjacentes, há muito ressentimento contra uma polícia acusada pelos hispânicos de racista e violenta, apesar de integrada quase que em sua totalidade por negros. A prefeita e seu chefe de polícia, tentando evitar a pecha de racistas tentaram a conciliação nas primeiras 24 horas de distúrbios.

"Estamos fazendo apenas um trabalho de contenção dos danos e lutando para dispersar a multidão. Não queremos briga", dizia Fulwood às 8h da noite de segunda-feira na rua 16, uma das principais de Mount Pleasant. Naquela instante, à sua frente, 50 policiais da tropa de choque se limitavam a lançar bombas de gás lacrimogêneo contra uns 200 manifestantes que, a pouco mais de 200 metros de distância, xingavam os policiais.

Foi a última vez naquela noite, que a polícia pareceu ter algum controle da situação. Durante quatro horas, Mount Pleasant e algumas áreas de Adams Morgan ficaram a mercê dos rebeldes, a maioria jovens entre 12 e 18 anos, armados com paus, pedras e coquetéis Molotov. Eles agiam em grupos pequenos para diluir a força policial, forçando os agentes da lei a persegui-los pelas ruas mais estreitas do bairro.

Saque — Além disso, sempre atacavam ao mesmo tempo em lugares diferentes, para impedir que a tropa de choque reunisse um grande número de homens para atacá-los. Deste modo, fazendo os policiais correrem feito baratas tontas, os jovens paulatinamente assumiram o controle de Adams Morgan. Por volta das 11h da noite de segunda-feira, os hispânicos controlavam vários cruzamentos, nos quais erguíam barricadas e alvejavam carros de polícia. Grupos de manifestantes com os rostos cobertos por lenços saqueavam lojas e restaurantes.

A movimentação dos hispânicos lembrava muito as táticas empregadas pela guerrilha urbana na América Central, de onde veio a maioria dos jovens que enfrentam a polícia em Washington. Por volta das 23h de segunda-feira, Fulwood admitiu que não controlava mais Adams Morgan.

Ele pediu então à prefeita Dixon autorização para cobrir o bairro com gás lacrimogêneo numa tentativa de tirar os manifestantes das ruas. A ordem foi dada e o gás tomou conta de Adams Morgan. Meia hora depois, Dixon anunciou que o toque de recolher entraria em vigor à meia-noite de segunda-feira e duraria até às cinco da manhã de ontem. A situação foi acalmando a ponto de, no meio da madrugada, a prefeitura ter autorizado a entrada de lixeiros no bairro para retirar das ruas os detritos da conflagração da noite anterior.



Os jovens rebeldes depreedaram e saquearam diversas lojas de Mount Pleasant

Mosaico étnico do Terceiro Mundo

Violência atinge bairro onde havia harmonia racial

governo — certamente o único lugar limpo do bairro.

Entre estes dois extremos, há um quadrilátero, cujo centro fica bem nas esquinas da Rua 18 com a Avenida Columbia, onde áreas comerciais e residenciais se misturam sem fronteiras definidas, e hispânicos se confraternizam com imigrantes árabes, africanos e vietnamitas. Esta confusão cultural e geográfica atraiu para Adams Morgan um bom número de profissionais liberais brancos, que foram para lá em busca de diversidade e diversão.

Dúvida — Muitos deles, ontem pela manhã, se perguntavam se tinham tomado a decisão certa. Vicky Rumsfeld, uma advogada branca que, com o marido e dois filhos, ocupa um apartamento na Rua Calvert, olhava ontem para as lojas saqueadas da Avenida Columbia e coçava o queixo: "Acho que é hora de ir embora. Não entendo muito bem porque isto está acontecendo. A polícia tem que controlar a situação. É um abuso". Vicky, assim como vários brancos estabelecidos em Adams Morgan, torce pelos policiais.

"Não entendo muito o jeito como eles se comportam", diz ela sobre os hispânicos, o grupo étnico da região responsável pela maior parte dos ataques contra os policiais. Os imigrantes hispânicos entendem muito bem porque estão confrontando a polícia. "Eles nos tratam como gente de segunda classe", reclama Pedro Lujan, presidente da associação do bairro. "A polícia não faz nada além de exigir que a lei seja cumprida", contra-ataca Carl Thomas, branco e dono de um restaurante na Avenida Columbia.

A única unanimidade hoje em Adams Morgan acerca dos distúrbios é que eles têm sido incentivados, em grande parte, por diferenças culturais em geral decididas a favor de quem não é imigrante. Os problemas afetam principalmente os hispânicos, que em sua maioria não falam inglês e, em hipótese alguma, conseguem absorver de imediato a disciplina social dos americanos.

"Você não pode beber na rua, ou estacionar na calçada, ou jogar um papel no chão que a polícia vem logo atrás", reclamava Daniel Gomez, um salvadoreño de 16 anos. Lembrado que, de fato, todas estas coisas são

proibidas nos Estados Unidos, ele retorquiu em espanhol: "Mas isso aqui é o meu bairro. Eles não podem exigir que a gente viva de um modo que não sabemos".

A frustração de não ser compreendido nesta cidade certamente contribuiu para a eclosão da violência dos hispânicos contra a polícia, mas não explica porque ela aconteceu justamente agora. "As diferenças culturais existem há anos", afirma Lujan. "A diferença agora é que elas estão sendo percebidas pela comunidade num contexto de recessão econômica, na qual os imigrantes e hispânicos se sentem completamente abandonados pela prefeitura", explica.

Pelas contas da prefeitura, a taxa de desemprego na comunidade hispânica está em torno de 20%, e o problema se agrava na medida em que boa parte dela trabalha em subempregos, como lavadores de pratos ou faxineiros que, em termos de Estados Unidos, pagam salários de fome. Os imigrantes latinos vivem à margem do poder municipal, que, por dispor de poucos funcionários capazes de se comunicar em espanhol, não têm condições de atender às suas necessidades ou reivindicações. "Numa situação dessas, é fácil explodir", diz Lujan.

A situação é agravada ainda mais pelo fato de os hispânicos acharem que a prefeitura tende a favorecer os negros, que são maioria em Washington. E esta questão é particularmente sensível para os líderes negros americanos. Afinal, para eles é sempre desconfortável se acharem na posição de responder a acusações de que são racistas, algo especialmente delicado em relação à polícia. Washington tem um dos poucos destacamentos policiais do país dominados por uma minoria, no caso a negra. E por conta disso, seu departamento de polícia se acha livre das acusações de violência e abuso policial que são feitas contra policiais de outras cidades.

O chefe de polícia local, Isaac Fulwood, há dois meses dizia categoricamente que seu departamento não cometia excessos. "Como somos minoria, somos sensíveis aos problemas dos guetos", afirmava ele. Nos últimos dois dias, Fulwood foi obrigado a engolir suas palavras. (M.F.B.)



A PRIMEIRA VOLTA COM O NOVO P400 É POR CONTA DO SANTANA.

O novo pneu P 400 da Pirelli está chegando às ruas brasileiras equipando o novo Santana. Seu perfil rebaixado faz parte da nova série técnica 65, uma categoria de pneus que reúne desempenho e conforto. O novo P 400, medida 185/65 R14 T s/c, faz questão de dar a primeira volta no novo Santana.



Polícia indícia jovem Kennedy por estupro

PALM BEACH, Flórida — A polícia informou que vai recomendar o indiciamento de William Kennedy Smith, sobrinho do senador Edward Kennedy, por agressão sexual de segundo grau, derivada do suposto ataque a Patricia Bowman durante o fim de semana da Páscoa na mansão da família Kennedy nesta cidade no sul da Flórida. Agressão sexual de segundo grau é o equivalente a estupro em outros estados americanos. Smith negou que tivesse cometido qualquer crime.

"Confiamos em que sabemos exatamente o que ocorreu a 30 de março na mansão Kennedy e vamos recomendar o indiciamento de William Kennedy Smith", disse o porta-voz policial Craig Gunkel. Ele afirmou que a polícia tinha provas de que o suposto estupro não envolvera danos físicos graves, e disse que Smith será provavelmente acusado de agressão sexual de segundo grau, já que os danos não puseram em risco a vida da vítima. O relatório policial sobre o incidente disse que Patricia tinha provavelmente uma costela quebrada.

O procurador da Flórida, David Bludworth, deverá decidir se incrimina formalmente Smith, se apresenta o caso perante um Grande Juri para um novo exame ou se desiste de um julgamento por insuficiência de provas. Smith vem se recusando até agora a falar com a polícia.

Patricia, 29 anos, residente em Palm Beach acusou o sobrinho do senador de Massachusetts de violá-la na mansão dos Kennedy na madrugada de 30 março, depois de tê-la conhecido no Au Bar, um dos lugares badalados de Palm Beach. Na oportunidade, Smith estava na companhia de seu tio Edward e de seu primo Patrick, filho do senador.

Smith, de 30 anos, quartanista de Medicina em Washington, admitiu ter tido relações sexuais com a mulher, mas negou tê-la forçado ao ato.

Guerrilha e governo na Colômbia vão negociar

BOGOTÁ — A Coordenadora Guerrilha Simón Bolívar, que reúne os grupos rebeldes de esquerda em atividade na Colômbia, aceitou iniciar negociações de paz com o governo do presidente Cesar Gaviria numa cidade do norte do país, perto da fronteira com a Venezuela. A definição do local em que se dará o início do diálogo demorou três meses, porque os guerrilheiros temiam pela segurança de seus representantes. No início da semana, o governo apresentou uma lista de 16 localidades para o encontro. Ontem, os rebeldes escolheram o município de Cravo Norte, 400 quilômetros a noroeste de Bogotá.

A Coordenadora Simón Bolívar reúne os grupos remanescentes da mais antiga guerrilha da América Latina, iniciada no final da década de 50. Ela é formada pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), pelo Exército de Libertação Nacional (ELN) e uma facção dissidente do Exército Popular de Libertação, grupo que se transformou num partido político legal.

Na noite de segunda-feira, o Exército de Libertação Nacional Nacional sequestrou sete jornalistas dos principais meios de comunicação colombianos, levando-os para um acampamento perto da região onde será realizado o diálogo. Num comunicado, o ELN se responsabilizou "pela segurança" dos jornalistas e disse que pretende denunciá-los "casos concretos de violações dos direitos humanos por parte das Forças Armadas e do governo".

Há quatro meses, a Coordenadora Simón Bolívar lançou uma das maiores ofensivas dos últimos anos, em resposta a um ataque do Exército que em dezembro destruiu o quartel-general das Farc, nas selvas montanhosas de La Uribe, 150 quilômetros a sudeste de Bogotá, considerado até então uma fortaleza inexpugnável. A ofensiva rebelde já deixou mais de 700 mortos.

Um diálogo entre o governo e os grupos guerrilheiros colombianos se tornou um imperativo diante das mudanças políticas por que passou o país nos últimos dois anos. Essas mudanças começaram quando o Movimento 19 de Abril — outro importante grupo rebelde, de orientação nacionalista — depois armas e integrou-se à política institucional, transformando-se, nas eleições presidenciais e legislativas do ano passado, na terceira força política colombiana.

Em um plebiscito realizado paralelamente às eleições, os eleitores votaram pela convocação de uma Assembleia Constituinte. Eleita em dezembro, a Constituinte começou a funcionar há dois meses, redigindo uma nova Carta que provavelmente revolucionará a política colombiana, dominada desde o século passado pelos partidos Conservador e Liberal.

Para se ter uma idéia da importância da Assembleia Constituinte, foi nela que a Coordenadora Simón Bolívar divulgou seu comunicado aceitando iniciar o diálogo com o governo na cidade de Cravo Norte. Os rebeldes pediram que uma delegação da Constituinte e representantes dos meios de comunicação estejam presentes no encontro, cuja data deverá ser estabelecida pelo governo.

Os representantes do presidente Cesar Gaviria, do Partido Liberal, serão o vice-ministro do Interior Andres González. Os representantes da guerrilha serão os três comandantes rebeldes que no dia 30 de abril ingressaram na embaixada da Venezuela em Bogotá pedindo o início imediato das negociações com o governo. O presidente não aceitou que o diálogo fosse realizado na embaixada e os três comandantes viajaram para Caracas. Eles serão levados a Cravo Norte sob proteção policial e depois voltarão à capital da Venezuela.

Exército iugoslavo ocupa pontes e convoca reservista

Split, Iugoslávia — Reuters

BELGRADO — As Forças Armadas da Iugoslávia começaram a convocar reservistas menos de 24 horas depois de terem advertido que intervirão unilateralmente caso as repúblicas da Sérvia e Croácia não consigam conter a violência étnica que já deixou 20 mortos. Tanques se posicionaram em três pontes sobre o rio Danúbio ligando as duas repúblicas conflagradas. Um comboio de blindados do Exército que tentava atravessar a república da Bósnia-Herzegovina a caminho da Croácia foi impedido de passar por uma multidão. As Forças Armadas, que na véspera declararam o país em guerra civil, não se pronunciaram.



ções de maio do ano passado. A Sérvia, a maior república do país, foi a única — ao lado da minúscula Macedônia — a manter os comunistas no poder. A Croácia, a segunda maior, elegeu governantes liberais e nacionalistas, que acusam a Sérvia de querer impor sua hegemonia e ameaçam com a secessão caso o governo central não dê maior autonomia às repúblicas. No meio desta confusão, a comunidade sérvia que vive na Croácia se rebelou pois teme ser tratada como uma minoria de segunda classe.

A reunião da presidência colegiada aconteceu a portas fechadas, em Belgrado, que é capital tanto da Iugoslávia quanto da Sérvia. Era mais uma reunião para discutir a pertinência da aplicação de uma medida de força defendida pelas Forças Armadas. Enquanto o caos ameaça dominar o país, o presidente da Croácia, Franjo Tudjman, viajou para Londres, onde afirmou que as potências ocidentais podem ajudar a solucionar a crise de seu país. Tudjman disse ter esperanças de que as Forças Armadas não intervenham em sua república.

A mobilização militar começou a ser feita à revelia da presidência colegiada que se reuniu ontem mais uma vez para decidir o que fazer para conter a violência. A presidência é composta por representantes das seis repúblicas e dois territórios que compõem a Iugoslávia e há dias não consegue chegar a um acordo. Apesar de multiétnico, o Exército nacional é composto majoritariamente por sérvios e comunistas, que não aceitam a desintegração do país e defendem a manutenção de um Estado federado forte. Até agora as polícias locais têm sido as responsáveis pela repressão à violência, cabendo às Forças Armadas o papel de observador.

A tensão manteve-se ontem na Croácia, onde a minoria de origem sérvia continua rebelada, mas não houve no-

vos choque como o de segunda-feira, quando um soldado foi morto. O clima de confusão espalhou-se para a Bósnia-Herzegovina. Milhares de pessoas da cidade de Lística, nesta república, impediram a passagem de um comboio de tanques do Exército que havia saído da cidade de Mostar, a 430 quilômetros de Belgrado, e se dirigia à fronteira da Croácia. O prefeito de Lística, Anđelko Mikulić, exigiu que as autoridades militares dessem detalhes sobre os objetivos da operação.

As históricas hostilidades entre sérvios e croatas cresceram desde as elei-



Cheney esteve com soldados na capital kuwaitiana depois de visitar as tropas no deserto

Armênia acusa Kremlin de promover massacre

EREVAN, URSS — O governo da República Soviética da Armênia acusou o Kremlin de estar empreendendo uma "guerra não declarada" contra a população armênia na região fronteiriça com outra república da URSS, o Azerbaijão, onde dezenas de pessoas morreram nos últimos dias, em confrontos envolvendo civis e milicianos armênios ilegais e tropas soviéticas e azerbaijanas. Em Moscou, o Soviete Supremo (parlamento) da URSS rejeitou proposta armênia de convocação extraordinária do Congresso dos Deputados do Povo para examinar a questão fronteiriça, que ameaça transformar-se em guerra inter-republicana no Cáucaso.

Levon Ter-Petrosian, o presidente do Parlamento local e chefe do governo armênio, denunciou em entrevista coletiva na sede do Parlamento em Erevan, a capital da Armênia, novas investidas de tropas do Ministério do Interior Soviético e de seu congêneres azerbaijanos. Na segunda-feira, o presidente soviético, Mikhail Gorbachev, defendeu a ação dos militares que se encontram na região com o objetivo declarado de desarmar as milícias armênias ilegais, com base em decreto baixado por ele mesmo no dia 25 de julho do ano passado.

A ação contra os milicianos veio apenas acirrar um problema que se avoluma há alguns anos, entre a Armênia cristã e separatista e o Azerbaijão muçulmano e obediente à orientação política do Kremlin. A disputa principal diz respeito ao território de Nagorno-Karabakh, com população (170.000) de maioria armênia, mas encravado em território do Azerbaijão e por ele administrado. Centenas de pessoas já morreram em conflitos ocasionados por esta disputa nos últimos dois anos, mas desde o fim de abril o drama deslocou-se para pequenas cidades fronteiriças.

Destruição — No dia 29, segundo as autoridades armênias, pelo menos 36 pessoas morreram quando tropas soviéticas e policiais azerbaijanos investiram contra redutos de milicianos armênios nas aldeias de Guetachen e Martunachen, povoadas por armênios mas situadas em território do Azerbaijão. Ontem, Ter-Petrosian denunciou a morte de 23 outras pessoas, entre elas 10 policiais do Ministério do Interior armênio, e a "destruição" da aldeia de Voskepar, desta vez em território armênio, na segunda-feira. Segundo ele, helicópteros soviéticos também estavam atacando outras aldeias na região de Goris.

O dirigente armênio afirmou que tais ações militares só seriam justificáveis "se houvesse sido decretado o estado de emergência". "Trata-se de atos de agressão e guerra não declarada contra a Armênia", prosseguiu. "Não se desarmam milícias com estes métodos. Existem me-

didias legais para fazê-lo. O presidente Gorbachev diz que tais ações destinam-se apenas a neutralizar grupos armados. Mas ele tem outro objetivo: quer aterrorizar a população armênia e derrubar o governo legalmente eleito na Armênia."

Ao contrário da Armênia, o Azerbaijão apóia o novo tratado da União proposto por Gorbachev, para tentar manter coesa a URSS. O governo azerbaijano é por outro lado considerado o último baluarte do comunismo na região do Cáucaso soviético. Já o da Armênia, que vem empreendendo reformas econômicas importantes — sobretudo no terreno da distribuição de terras a camponeses —, é o único dentre os das 15 repúblicas que optou por um processo de separação da URSS nos termos da própria Constituição soviética. Neste sentido, um referendo sobre a independência será realizado em setembro, como prelúdio de um processo de secessão que poderá levar no mínimo cinco anos — ao contrário da separação rápida e traumática pretendida por repúblicas como a Lituânia e a Estônia e rejeitada pelo Kremlin.

Queixas — O Azerbaijão também tem suas queixas na escalada de violência dos últimos dias. O Ministério de Relações Exteriores azerbaijano denunciou o "agravamento da agressão aberta por parte das forças nacionalistas armênias" que atuam na região fronteiriça e em Nagorno-Karabakh. Acrescentou que nos quatro primeiros meses do ano, 304 ataques foram empreendidos contra aldeias azerbaijanas, resultando a morte de 61 pessoas. Em Moscou, uma parlamentar azerbaijana, Elmira Kafarova, também considerou que "foi declarada guerra ao Azerbaijão": "Todas as ações militares foram empreendidas no Azerbaijão. Não houve um único ataque em território armênio. Todas as mortes e a destruição ocorreram em nosso território", disse ela.

Embora tropas do 4º Exército soviético estejam estacionadas na região, o comandante militar da Transcaucásia, general Alexander Patrikiev, comunicou ao governo armênio que as operações estão sendo efetuadas por tropas do Ministério do Interior da URSS, submetidas às autoridades do Azerbaijão. Embora tenha recusado o pedido armênio de convocação do parlamento ampliado da URSS (o Congresso dos Deputados do Povo), o Soviete Supremo concordou em mandar uma comissão investigar os fatos na região. Os armênios, no entanto, estão invocando o testemunho de observadores internacionais e absolutamente insuspeitos, enviados pela ONU, enquanto continuam preparando o referendo de 21 de setembro para a oficialização da independência constitucional.

Cheney visita tropas que vão sair do Iraque

SUL DO IRAQUE — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Dick Cheney, em viagem ao Golfo Pérsico para reformular as relações militares entre os EUA e seus aliados árabes da região, voou até o sul do Iraque para uma rápida visita às tropas americanas, que ontem começaram a fase final da retirada definitiva do Iraque. "Bom trabalho", disse ele a uma platéia de 200 soldados vestidos em uniforme de combate. "Eu queria que todos soubessem como me sinto orgulhoso de vocês."

Após uma reunião ontem de manhã com o ministro da Defesa do Kuwait, Ali Sabah al Salem al Sabah, e antes de seguir para os Emirados Árabes Unidos, Cheney fez uma pausa em sua agenda para falar às tropas americanas e sobrevoar os poços de petróleo incendiados pelas tropas iraquianas nos últimos dias da guerra do Golfo. ("Terrível", comentou, ao ver do seu helicóptero os poços em chamas.)

Os últimos soldados americanos estarão fora do Iraque até amanhã — de acordo com Cheney —, e a zona de segurança, estabelecida na fronteira do Iraque com o Kuwait após a guerra do Golfo, agora será controlada por uma força de paz das Nações Unidas, de 1.440 homens, prevista na resolução sobre o cessar-fogo baixada pelo Conselho de Segurança em 3 de abril. Também estão encerradas, desde segunda-feira à noite, as missões de patrulhamento aéreo no sul do Iraque, mas uma brigada de 5 mil homens da 3ª Divisão Blindada ficará no Kuwait, "por enquanto".

Presença — A viagem de Cheney ao Golfo tem duração prevista de quatro dias e inclui seis países: Arábia Saudita, Kuwait, Omã, Qatar, Bahrain e Emirados Árabes Unidos. O ponto alto são as discussões com o rei Fahd, da Arábia Saudita. O objetivo desses entendimentos é acertar as bases de um mecanismo que assegure a presença permanente de tropas e armas americanas no Golfo Pérsico, sem a formalização de alianças. Consciente das susceptibilidades da opinião pública árabe, Cheney tem tido o cuidado de repetir, em suas declarações públicas, que os EUA "não estão interessados em estacionar forças no Golfo em caráter permanente".

Antes de começar a viagem, porém, ele admitiu que pretendia discutir com cada país a realização periódica e rotativa de exercícios militares conjuntos, num plano que permitiria aos EUA manter sempre tropas e armas no Golfo Pérsico. "Isso nos permitiria voltar rapidamente, no caso de uma nova crise", comentou. Segundo o jornal The Washington Post, a proposta de Cheney prevê exercícios de desembarque anfíbio em Omã e em outros países; treinamento de combate em terra envolvendo dezenas de milhares de forças americanas e árabes.



Empunhando bandeiras da Croácia, manifestantes atacam um carro blindado do Exército

Áustria põe Forças Armadas em alerta

VIENA — A Áustria colocou suas Forças Armadas em estado de alerta máximo devido ao agravamento da crise na vizinha Iugoslávia, informou o ministro da Defesa Werner Fasslabend. Em pronunciamento pela rádio estatal, Fasslabend pediu que a decisão não seja mal interpretada pelas autoridades iugoslavas, mas afirmou que o governo austríaco "está pronto a reagir se a situação piorar".

"No momento, não há uma séria ameaça que possa envolver a Áustria, mas temos a situação sob controle e estamos prontos para qualquer eventualidade", esclareceu o ministro da Defesa. A Áustria faz fronteira com a república iugoslava da Eslovênia, que ao lado da Croácia defende a autonomia das repúblicas e combate as pretensões hegemônicas da Sérvia. O maior temor das autoridades de Viena é que, ao piorar a

situação no país vizinho, uma onda de refugiados invada a Áustria.

Em Washington, o governo americano fez um apelo a que as partes envolvidas no conflito iugoslavo evitem o recurso da força. "Opomo-nos decididamente ao uso da força para intimidar, bloquear reformas democráticas ou impor um sistema não democrático na Iugoslávia", afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Richard Boucher.

'Perturbador' — O presidente George Bush voltou a dar expediente normal na Casa Branca ontem, três dias depois de ter sido internado com irregularidades no batimento cardíaco, e exerceu toda sua verve humorística para provar que está bem. Durante uma cerimônia ao ar livre em homenagem à mulher empresária, ele admitiu que seu fim de semana foi "um pouco perturbador" no quarto do hospital. "Tenho que admitir que é um pouco perturbador ver Peter Jennings apontar para o diagrama de um coração com o nome da gente nele — e nem era o Dia dos Namorados", disse Bush, muito aplaudido pela pequena multidão. "Muito obrigado do fundo da minha ex-fibrilação (disritmia) cardíaca", acrescentou o presidente, que está trabalhando com monitores de batimento cardíaco no peito.

Violência — O presidente Frederik de Klerk convocou o chefe zulu Mangosuthu Buthelezi, do movimento Inkhata, para uma reunião urgente sobre a violência intertribal que num período de 24 horas provocou a morte de 28 pessoas na África do Sul. Após o encontro de três horas, durante o qual comunicou a Buthelezi sua intenção de proibir o uso de armas tradicionais pelos zulus, De Klerk anunciou que se reunirá com Nelson Mandela, líder do Congresso Nacional Africano, rival do Inkhata. Amanhã vence o prazo dado pelo CNA para que o governo tome medidas para acabar com as disputas que já mataram quase 10 mil desde 1984.

Naufrágio — Quase 300 pessoas desapareceram no naufrágio de um barco de passageiros ocorrido segunda-feira no rio Marañon, na Amazônia peruana. O governador do departamento de Lore-

to, onde ocorreu o desastre, disse que o barco levava 431 passageiros, enquanto o dono da embarcação garante que havia apenas 190 pessoas a bordo. A empresa estatal Petróleos do Peru, cujos empregados socorreram as vítimas, informou que 136 sobreviventes haviam sido resgatados.

Convenção — A primeira convenção de um partido de oposição realizada em Moçambique após 16 anos de governo da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) teve ontem um mau começo, com apenas metade da representação prevista. Dos 100 delegados do Partido Liberal e Democrático de Moçambique (Palmo), somente 50 compareceram à cerimônia de abertura. Palmo pretende disputar com a Frelimo as primeiras eleições multipartidárias a serem realizadas desde a independência do país, em 1975.

A PRIMEIRA VOLTA COM O NOVO P500 É POR CONTA DO DIPLOMATA.

O novo pneu P 500 da Pirelli, também de perfil rebaixado, da nova série técnica 65, foi projetado com banda de rodagem assimétrica para garantir melhor desempenho e conforto, tanto no seco como no molhado. O novo P 500, medida 195/65 R15 H s/c, faz questão de dar a primeira volta no novo Diplomata.

Exército iugoslavo ocupa pontes e convoca reservista

BELGRADO — As Forças Armadas da Iugoslávia começaram a convocar reservistas menos de 24 horas depois de terem advertido que intervirão unilateralmente caso as repúblicas da Sérvia e Croácia não consigam conter a violência étnica que já deixou 20 mortos. Tanques se posicionaram em três pontes sobre o rio Danúbio ligando as duas repúblicas conflagradas. Um comboio de blindados do Exército que tentava atravessar a república da Bósnia-Herzegovina a caminho da Croácia foi impedido de passar por uma multidão. As Forças Armadas, que na véspera declararam o país em guerra civil, não se pronunciaram.

A mobilização militar começou a ser feita à revelia da presidência colegiada que se reuniu ontem mais uma vez para decidir o que fazer para conter a violência. A presidência é composta por representantes das seis repúblicas e dois territórios que compõem a Iugoslávia e há dias não consegue chegar a um acordo. Apesar de multiétnico, o Exército nacional é composto majoritariamente por sérvios e comunistas, que não aceitam a desintegração do país e defendem a manutenção de um Estado federado forte. Até agora as polícias locais têm sido as responsáveis pela repressão à violência, cabendo às Forças Armadas o papel de observador.

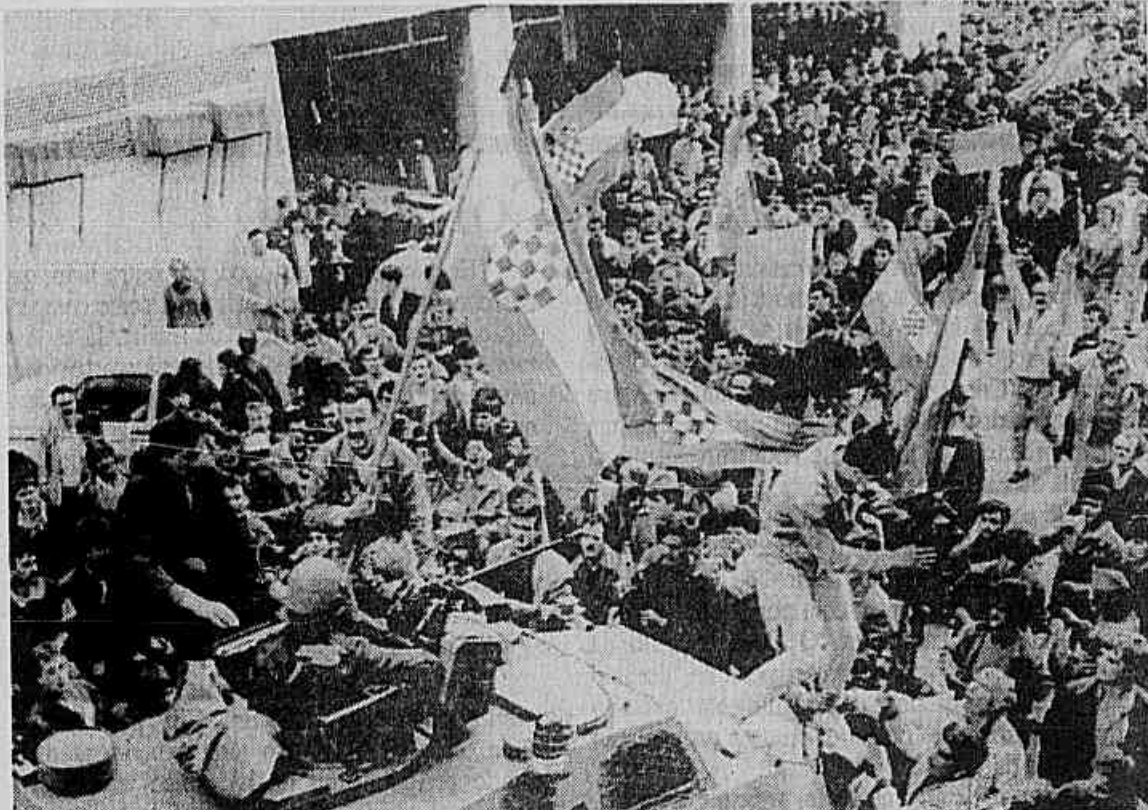
A tensão manteve-se ontem na Croácia, onde a minoria de origem sérvia continua rebelada, mas não houve no-



ções de maio do ano passado. A Sérvia, a maior república do país, foi a única — ao lado da minúscula Macedônia — a manter os comunistas no poder. A Croácia, a segunda maior, elegeu governantes liberais e nacionalistas, que acusam a Sérvia de querer impor sua hegemonia e ameaçam com a secessão caso o governo central não dê maior autonomia às repúblicas. No meio desta confusão, a comunidade sérvia que vive na Croácia se rebelou pois teme ser tratada como uma minoria de segunda classe.

A reunião da presidência colegiada aconteceu a portas fechadas, em Belgrado, que é capital tanto da Iugoslávia quanto da Sérvia. Era mais uma reunião para discutir a pertinência da aplicação de uma medida de força defendida pelas Forças Armadas. Enquanto o caos ameaça dominar o país, o presidente da Croácia, Franjo Tudjman, viajou para Londres, onde afirmou que as potências ocidentais podem ajudar a solucionar a crise de seu país. Tudjman disse ter esperanças de que as Forças Armadas não intervenham em sua república.

Em Belgrado, líderes da Igreja Ortodoxa da Sérvia e da Igreja Católica da Croácia se reuniram para buscar uma solução para as hostilidades entre as duas mais importantes nacionalidades, que vem provocando a mais grave onda de violência no país desde a Segunda Guerra Mundial. Na segunda-feira, uma multidão de croatas atacou a base naval da cidade de Split, na Croácia, provocando a morte do primeiro soldado do Exército. Até então as 18 mortes haviam ocorrido entre civis sérvios e croatas ou policiais das forças locais.



Empunhando bandeiras da Croácia, manifestantes atacam um carro blindado do Exército

Áustria põe Forças Armadas em alerta

VIENA — A Áustria colocou suas Forças Armadas em estado de alerta máximo devido ao agravamento da crise na vizinha Iugoslávia, informou o ministro da Defesa Werner Fasslabend. Em pronunciamento pela rádio estatal, Fasslabend pediu que a decisão não seja mal interpretada pelas autoridades iugoslavas, mas afirmou que o governo austríaco "está pronto a reagir se a situação piorar".

"No momento, não há uma séria ameaça que possa envolver a Áustria, mas temos a situação sob controle e estamos prontos para qualquer eventualidade", esclareceu o ministro da Defesa. A Áustria faz fronteira com a república iugoslava da Eslovênia, que ao lado da Croácia defende a autonomia das repúblicas e combate as pretensões hegemônicas da Sérvia. O maior temor das autoridades de Viena é que, ao piorar a

situação no país vizinho, uma onda de refugiados invada a Áustria.

Em Washington, o governo americano fez um apelo a que as partes envolvidas no conflito iugoslavo evitem o recurso da força. "Opomo-nos decididamente ao uso da força para intimidar, bloquear reformas democráticas ou impor um sistema não democrático na Iugoslávia", afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Richard Boucher.



Cheney esteve com soldados na capital kuwaitiana depois de visitar as tropas no deserto

Armênia acusa Kremlin de promover massacre

EREVAN, URSS — O governo da República Soviética da Armênia acusou o Kremlin de estar empreendendo uma "guerra não declarada" contra a população armênia na região fronteiriça com outra república da URSS, o Azerbaijão, onde dezenas de pessoas morreram nos últimos dias, em confrontos envolvendo civis e milicianos armênios ilegais e tropas soviéticas e azerbaijanas. Em Moscou, o Soviète Supremo (parlamento) da URSS rejeitou proposta armênia de convocação extraordinária do Congresso dos Deputados do Povo para examinar a questão fronteiriça, que ameaça transformar-se em guerra inter-republicana no Cáucaso.

Levon Ter-Petrossian, o presidente do Parlamento local e chefe do governo armênio, denunciou em entrevista coletiva na sede do Parlamento em Erevan, a capital da Armênia, novas investidas de tropas do Ministério do Interior Soviético e de seu congêneres azerbaijanos. Na segunda-feira, o presidente soviético, Mikhail Gorbachev, defendeu a ação dos militares que se encontram na região com o objetivo declarado de desarmar as milícias armênias ilegais, com base em decreto baixado por ele mesmo no dia 25 de julho do ano passado.

A ação contra os milicianos veio apenas acirrar um problema que se avoluma há alguns anos, entre a Armênia cristã e separatista e o Azerbaijão muçulmano e obediente à orientação política do Kremlin. A disputa principal diz respeito ao território de Nagorno-Karabakh, com população (170.000) de maioria armênia, mas encravado em território do Azerbaijão e por ele administrado. Centenas de pessoas já morreram em conflitos ocasionados por esta disputa nos últimos dois anos, mas desde o fim de abril o drama deslocou-se para pequenas cidades fronteiriças.

Destruição — No dia 29, segundo as autoridades armênias, pelo menos 36 pessoas morreram quando tropas soviéticas e policiais azerbaijanos investiram contra redutos de milicianos armênios nas aldeias de Guetachen e Martunachen, povoadas por armênios mas situadas em território do Azerbaijão. Ontem, Ter-Petrossian denunciou a morte de 23 outras pessoas, entre elas 10 policiais do Ministério do Interior armênio, e a "destruição" da aldeia de Voskepar, desta vez em território armênio, na segunda-feira. Segundo ele, helicópteros soviéticos também estavam atacando outras aldeias na região de Goris.

O dirigente armênio afirmou que tais ações militares só seriam justificáveis "se houvesse sido decretado o estado de emergência": "Trata-se de atos de agressão e guerra não declarada contra a Armênia", prosseguiu. "Não se desarmam milícias com estes métodos. Existem me-

didias legais para fazê-lo. O presidente Gorbachev diz que tais ações destinam-se apenas a neutralizar grupos armados. Mas ele tem outro objetivo: quer aterrorizar a população armênia e derrubar o governo legalmente eleito na Armênia."

Ao contrário da Armênia, o Azerbaijão apoia o novo tratado da União proposto por Gorbachev, para tentar manter coesa a URSS. O governo azerbaijano é por outro lado considerado o último baluarte do comunismo na região do Cáucaso soviético. Já o da Armênia, que vem empreendendo reformas econômicas importantes — sobretudo no terreno da distribuição de terras a camponeses —, é o único dentre os das 15 repúblicas que optou por um processo de separação da URSS nos termos da própria Constituição soviética. Neste sentido, um referendo sobre a independência será realizado em setembro, como prelúdio de um processo de secessão que poderá levar no mínimo cinco anos — ao contrário da separação rápida e traumática pretendida por repúblicas como a Lituânia e a Estônia e rejeitada pelo Kremlin.

Queixas — O Azerbaijão também tem suas queixas na escalada de violência dos últimos dias. O Ministério de Relações Exteriores azerbaijano denunciou o "agravamento da agressão aberta por parte das forças nacionalistas armênias" que atuam na região fronteiriça e em Nagorno-Karabakh. Acrescentou que nos quatro primeiros meses do ano, 304 ataques foram empreendidos contra aldeias azerbaijanas, resultando a morte de 61 pessoas. Em Moscou, uma parlamentar azerbaijana, Elmira Kafarova, também considerou que "foi declarada guerra ao Azerbaijão": "Todas as ações militares foram empreendidas no Azerbaijão. Não houve um único ataque em território armênio. Todas as mortes e a destruição ocorreram em nosso território", disse ela.

Embora tropas do 4º Exército soviético estejam estacionadas na região, o comandante militar da Transcaucásia, general Alexander Patrikiev, comunicou ao governo armênio que as operações estão sendo efetuadas por tropas do Ministério do Interior da URSS, submetidas às autoridades do Azerbaijão. Embora tenha recusado o pedido armênio de convocação do parlamento ampliado da URSS (o Congresso dos Deputados do Povo), o Soviète Supremo concordou em mandar uma comissão investigar os fatos na região. Os armênios, no entanto, estão invocando o testemunho de observadores internacionais e absolutamente insuspeitos, enviados pela ONU, enquanto continuam preparando o referendo de 21 de setembro para a oficialização da independência constitucional.

Cheney visita tropas que vão sair do Iraque

SUL DO IRAQUE — O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Dick Cheney, em viagem ao Golfo Pérsico para reformular as relações militares entre os EUA e seus aliados árabes da região, voou até o sul do Iraque para uma rápida visita às tropas americanas, que ontem começaram a fase final da retirada definitiva do Iraque. "Bom trabalho", disse ele a uma platéia de 200 soldados vestidos em uniforme de combate. "Eu queria que todos soubessem como me sinto orgulhoso de vocês".

Após um reunião ontem de manhã com o ministro da Defesa do Kuwait, Ali Sabah al Salem al Sabah, e antes de seguir para os Emirados Árabes Unidos, Cheney fez uma pausa em sua agenda para falar às tropas americanas e sobrevoar os poços de petróleo incendiados pelas tropas iraquianas nos últimos dias da guerra do Golfo. ("Terrível", comentou, ao ver do seu helicóptero os poços em chamas.)

Os últimos soldados americanos estarão fora do Iraque até amanhã — de acordo com Cheney —, e a zona de segurança, estabelecida na fronteira do Iraque com o Kuwait após a guerra do Golfo, agora será controlada por uma força de paz das Nações Unidas, de 1.440 homens, prevista na resolução sobre o cessar-fogo baixada pelo Conselho de Segurança em 3 de abril. Também estão encerradas, desde segunda-feira à noite, as missões de patrulhamento aéreo no sul do Iraque, mas uma brigada de 5 mil homens da 3ª Divisão Blindada ficará no Kuwait, "por enquanto".

Presença — A viagem de Cheney ao Golfo tem duração prevista de quatro dias e inclui seis países: Arábia Saudita, Kuwait, Omã, Qatar, Bahrain e Emirados Árabes Unidos. O ponto alto são as discussões com o rei Fahd, da Arábia Saudita. O objetivo desses entendimentos é acertar as bases de um mecanismo que assegure a presença permanente de tropas e armas americanas no Golfo Pérsico, sem a formalização de alianças. Consciente das susceptibilidades da opinião pública árabe, Cheney tem todo o cuidado de repetir, em suas declarações públicas, que os EUA "não estão interessados em estacionar forças no Golfo em caráter permanente".

Antes de começar a viagem, porém, ele admitiu que pretendia discutir com cada país a realização periódica e rotativa de exercícios militares conjuntos, num plano que permitiria aos EUA manter sempre tropas e armas no Golfo Pérsico. "Isso nos permitiria voltar rapidamente, no caso de uma nova crise", comentou. Segundo o jornal The Washington Post, a proposta de Cheney prevê exercícios de desembarque anfíbio em Omã e em outros países; treinamento de combate em terra envolvendo dezenas de milhares de forças americanas e árabes.

'Perturbador' — O presidente George Bush voltou a dar expediente normal na Casa Branca ontem, três dias depois de ter sido internado com irregularidades no batimento cardíaco, e exerceu toda sua verve humorística para provar que está bem. Durante uma cerimônia ao ar livre em homenagem à mulher empresária, ele admitiu que seu fim de semana foi "um pouco perturbador" no quarto do hospital. "Tenho que admitir que é um pouco perturbador ver Peter Jennings apontar para o diagrama de um coração com o nome da gente nele — e nem era o Dia dos Namorados", disse Bush, muito aplaudido pela pequena multidão. "Muito obrigado do fundo da minha ex-fibrilação (disritmia) cardíaca", acrescentou o presidente, que está trabalhando com monitores de batimento cardíaco no peito.

Explosão — Cento e quarenta e sete

trabalhadores da mina de carvão Sanjiao, no norte da China, morreram em consequência de uma explosão ocorrida em 21 de abril último, informou o Diário Popular em sua edição de hoje. A publicação oficial do Partido Comunista responsabilizou os operadores da mina na província de Hongdong, cerca de 600 km a sudoeste de Pequim, pelo acidente. Segundo o jornal, a negligência administrativa impossibilitou a manutenção de padrões mínimos de segurança. Em 1980, uma explosão na mesma mina matou 30 operários.

Violência — O presidente Frederik de Klerk convocou o chefe zulu Mangosuthu Buthelezi, do movimento Inkhata, para uma reunião urgente sobre a violência intertribal que num período de 24 horas provocou a morte de 28 pessoas na África do Sul. Após o encontro de três horas, durante o qual comunicou a Bu-

thelezi sua intenção de proibir o uso de armas tradicionais pelos zulus, De Klerk anunciou que se reunirá com Nelson Mandela, líder do Congresso Nacional Africano, rival do Inkhata. Amanhã vence o prazo dado pelo CNA para que o governo tome medidas para acabar com as disputas que já mataram quase 10 mil desde 1984.

Naufração — Quase 300 pessoas desapareceram no naufrágio de um barco de passageiros ocorrido segunda-feira no rio Marañon, na Amazônia peruana. O governador do departamento de Loreto, onde ocorreu o desastre, disse que o barco levava 431 passageiros, enquanto o dono da embarcação garante que havia apenas 190 pessoas a bordo. A empresa estatal Petróleos do Peru, cujos empregados socorreram as vítimas, informou que 136 sobreviventes haviam sido resgatados.

FUTURA - S&S

A PRIMEIRA VOLTA COM O NOVO P500 É POR CONTA DO DIPLOMATA.

O novo pneu P 500 da Pirelli, também de perfil rebaixado, da nova série técnica 65, foi projetado com banda de rodagem assimétrica para garantir melhor desempenho e conforto, tanto no seco como no molhado. O novo P 500, medida 195/65 R15 H s/c, faz questão de dar a primeira volta no novo Diplomata.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1801

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente
 MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — Diretora Executiva
 LUIZ ORLANDO CARNEIRO — Diretor (Brasil)

WILSON FIGUEIREDO — Diretor de Redação

DACIO MALTA — Editor

ROSENAL CALMON ALVES — Editor Executivo

ETEVALDO DIAS — Editor Executivo (Brasil)

Fontes da Corrupção

O lobby da reabertura dos cassinos volta a atacar. Desta vez, ao que se noticia, em melhores condições. Já havia dois projetos de lei sobre a oficialização do jogo no Brasil, aguardando distribuição na Comissão de Justiça da Câmara. Agora um deputado de Santa Catarina aparece com um novo projeto, que provoca grande entusiasmo na cúpula da Embratur.

De acordo com o projeto, os cassinos, fechados em 1946 pelo marechal Eurico Gaspar Dutra, seriam reabertos apenas dentro de hotéis cinco estrelas, e em municípios com populações inferiores a 200 mil habitantes. O Departamento da Receita Federal já deu parecer positivo, dizendo que a volta dos cassinos poderá aumentar não só o fluxo de turistas estrangeiros como a arrecadação tributária da União.

Esse tipo de argumentação, se bem examinada, não serve para sustentar o projeto. E o fato de se restringir o funcionamento dos cassinos a cidades pouco populosas já equivale, por si só, a uma previsão dos seus efeitos deletérios. Da mesma forma que o deputado, aliás, agem os sanitaristas com relação às doenças. Delimitam as áreas epidêmicas para que estas não contagiem os corpos sãos.

Os aficionados do jogo costumam diagnosticar, na consciência dos que a ele se opõem, o germe do mais puro e empedernido moralismo. Mas costumam minimizar sempre o rol das consequências objetivas da jogatina. Se o jogo é ruim, piores ainda são os seus subprodutos, entre os quais se incluem o tráfico de drogas e o lenocínio, sem falar nos dramas que acarreta no seio de muitas famílias. Jogo e corrupção são duas palavras que nasceram, de fato, uma para a outra.

Ganhando Terreno

A expectativa de inflação tende para baixo e reduz, ao mesmo tempo, o teor de pessimismo na atmosfera econômica. A negociação da dívida externa segue o seu curso em voz baixa e sinaliza a possibilidade de um acordo sem ênfase, mas viável. As despesas governamentais se fazem dentro da programação e, em consequência, o déficit se mantém sob controle do governo. Os indicadores, pela primeira vez, há muito tempo, se apresentam de maneira favorável.

A mudança é importante porque se processa silenciosamente, sem alarde político. A opinião geral é de que o pior que podia acontecer já se afastou do horizonte, por falta de condições. Calam os pessimistas por falta de dados que os abonem. A verdade é que o exercício subjetivo de descrença na possibilidade brasileira perde terreno para os sinais de que os preços tendem a uma próxima estabilidade.

Objetivamente a situação se define como de expectativa favorável. Mesmo os céticos que duvidavam de resultados positivos a curto prazo adotam posição cautelosa. Nada indica a possibilidade de perda de controle das despesas por parte do governo, ou que a dívida externa se encaminhe para uma dificuldade que não seja contornável. Pela primeira vez em muitos anos, a inflação deixou de confirmar prognósticos que decorriam da ausência de providências e de convicção oficial. A especulação não tem mais um horizonte ao seu dispor. As empresas começam a programar-se a curto e médio prazos, e os consumidores já não sentem necessidade de consumir o salário antes que a inflação o devore.

A curto prazo a expectativa da sociedade é que começa a ser possível respirar financeiramente com naturalidade. Consolidada a impressão de controle sobre a inflação, a tendência seguinte é a de racionar e programar-se tendo em vista semestres, até que se

A Rota Certa

Junho é sempre um mês especial para a Varig, porque a cada ano, no aniversário, a sua história continua a crescer, desde que em 1927 um decreto governamental autorizou-a a funcionar como empresa privada. São, portanto, 64 anos, o que não é pouco para uma empresa no Brasil, principalmente no delicado ramo dos negócios aéreos.

Daquela época, quando começou a funcionar como uma pequena empresa rio-grandense, fazendo seu primeiro voo da Linha da Lagoa, que vinha sendo operada pelo Condor Syndicat, passando por sua transformação em grande empresa em 1955 ao iniciar os voos internacionais regulares para Nova Iorque, o crescimento nunca deixou de ser constante, e o espírito de pioneirismo sempre esteve no primeiro plano.

De fato, a personalidade da Varig se consolidou naquele 2 de junho de 1955, ao tomar o rumo do exterior. É num ato como este que se vislumbra o pioneirismo, a ousadia, a determinação. A Varig só tinha três aviões quadrimotores para voos internacionais, com que se dispôs a enfrentar a Pan American, que, na ocasião, era a empresa aérea mais poderosa do mundo. Passaram-se desde então 26 anos e hoje a Varig está programando um investimento de cinco bilhões de dólares até o ano 2000 (mais 60 aviões), com que passará a enfrentar as três maiores companhias americanas (American, Delta e United), as européias e, no plano interno, a concorrência da Vasp e da Transbrasil, que, seguindo-lhe o exemplo, também tomam o rumo do exterior.

Já não se pode mais falar, portanto, de monopólio na aviação comercial brasileira. O campo está livre para todos e, neste contexto, a Varig se sobressai

Não há exemplo histórico, por outro lado, que corrobore a ideia de que o país teria, como compensação, aumento de turismo e de receita. Já se joga muito ilegalmente no Brasil, e a isso não corresponde um fluxo turístico detectável. O fechamento de cassinos clandestinos, vez ou outra, pela polícia, mostra com muita clareza qual a categoria mais interessada no lobby do jogo: os bicheiros. E não se tem notícia de bicheiro que pague imposto. Pelo contrário, a oficialização do jogo serviria, principalmente, para que eles, ao assumirem o controle de mais um rendimento, ampliassem as lavanderias por onde passa seu dinheiro sujo.

Caso os cassinos aumentassem a arrecadação tributária, a cidade de Atlantic City, por exemplo, onde o jogo é livre, não teria experimentado o estado pré-falimentar de há pouco tempo. E a Cuba de Fulgêncio Batista teria sido a ilha mais rica do mundo. A jogatina, em Cuba, foi sem dúvida um fator de desestabilização política. Cuba, no final dos anos 50, apresentava um tecido social apodrecido. A corrupção endêmica, que tornou inexorável a necessidade de mudança, apressou a queda do regime.

É a isso que serve basicamente a legalização do jogo — e a nada mais. O país já tem problemas suficientes com que se preocupar. A criminalidade campeia. A miséria desce das favelas e invade as ruas. São esses os problemas que deviam merecer a atenção de certos deputados. Em vez de se comportarem como crupiês frustrados, deveriam ter em mente os grandes problemas nacionais. A pretendida volta dos cassinos representa apenas a criação de novas fontes de vício e crime.

tome possível abarcar todo o ano num orçamento empresarial ou familiar. A manter-se a tendência de que a taxa da inflação não excederá a um dígito e que, a médio prazo, ela começará a cair naturalmente, será possível pensar em termos mais confortáveis do que a austera disciplina de gastos.

Vão apresentar-se, na linha das consequências previsíveis, os problemas que se equacionam a longo prazo. É sabido que soluções que demandam tempo para oferecer resultados precisam de bases seguras. No momento em que as empresas saírem do estágio de sobrevivência para a fase de expansão, será o sinal de que a inflação deixou de ser uma preocupação para se tornar uma referência sem expressão numérica.

A continuidade é a tônica da saúde econômica. Os sinais que a precedem, na produção e no consumo, podem ser percebidos juntamente com a confiança de que a inflação não encontra brechas na linha de combate às suas causas. O governo faz o cerco às despesas públicas e mantém severo controle sobre o orçamento. É tempo, portanto, de recomençar os projetos que passam à retomada do crescimento econômico.

O desenvolvimento é, antes de tudo, um estado de espírito da sociedade. Por sua natureza subjetiva, pressupõe confiança porque não se sustenta com retórica, mas com resultados. Os índices de produção começam a se alçar sobre o vácuo de iniciativas que a hiperinflação gerou com os indicadores que a precediam.

Pelo menos a ideia de que o desenvolvimento é possível começa a ser considerada. Os sinais de que vale a pena estar preparado para a oportunidade se multiplicam. Falta apenas silenciar a especulação política que se nutria de incertezas. A mudança que se deseja é a de mentalidade.

como empresa peculiar. É uma empresa sem dono. Ou melhor: pertence à Fundação Rubem Berta, dos funcionários, que detém 87% das ações ordinárias da companhia. O colégio deliberante da Fundação, grupo heterogêneo formado por funcionários com pelo menos 10 anos de empresa, elege a cada cinco anos o presidente, o vice-presidente e seu suplente. O Grupo Varig é formado por 25 empresas e 23 subsidiárias. Os negócios do grupo abrangem da aviação à hotelaria, passando pela publicidade, turismo e agropecuária. Emprega 40 mil funcionários e sua frota de 87 aviões faz escalas em 44 cidades do exterior e 46 brasileiras.

Nos próximos anos haverá uma transformação importante na aviação mundial. Formam-se verdadeiras macroempresas nos cinco continentes, porque se chegou à conclusão de que algumas delas isoladamente não teriam condições de continuar. Um exemplo é a British Airways, que foi privatizada e acabou adquirindo a British Caledonian, também inglesa. Na própria Europa se acertou a união de alguns grupos de grandes empresas, no sentido de se fortalecerem contra as macroempresas dos EUA, empresas que, ao se juntarem, ficam com frotas de 320 a 560 aviões.

A luta entre os gigantes significa também o domínio da informática, num país e numa região. Já não se trata, portanto, de pensar pequeno, mas de se projetar no mínimo até o ano 2000. Hoje no Brasil há 18 milhões de passageiros por ano. É pouco. O ideal seria a existência de 80 milhões, viajando para cima e para baixo. Afinal, os EUA têm todos os anos 600 milhões de passageiros, ou 2,5 vezes sua população.

Ique



Cartas

Termo de quitação

A imprensa tem destacado com riqueza de detalhes os procedimentos que os mutuários devem seguir para a quitação da casa própria. Esqueceu porém de orientar os que já quitaram seus débitos e até hoje não receberam o termo de quitação do agente financeiro.

No meu caso, na primeira semana de outubro passado, cumpra as exigências do Itaú Crédito Imobiliário, (Rua do Carmo, 8/2º, RJ) onde deixei a guia de movimentação do FGTS já autorizada pelo banco depositário, no valor arredondado de Cr\$ 623 mil.

Prometeram-me que iria receber o chamado em minha residência, no Rio de Janeiro, e em seguida receberia o termo de quitação. Embora já tenha me dirigido ao Itaú duas vezes, (...) só tomaram o meu dinheiro, e nada mais. Será que o governo federal concorda com esse procedimento? Paulo Cezar da Costa Mattos Ribeiro — São Paulo.

CEF e mutuários

Em final do ano passado, escrevi uma carta que foi publicada nesta seção, a respeito da CEF, seu atendimento e os reajustes por ela imputados nas prestações da casa própria. Imediatamente, a empresa se apressou em responder, publicando carta e enviando outra para minha residência. Só que a resposta, através do Sr. Roberto O. Landell de Moura, gerente de Habitação e Hipoteca, como sempre, apresentava as mesmas desculpas (eles nunca admitem que estão errados), deixando a impressão de que nós, que protestamos, é que somos caluniadores e levianos. (...)

Acontece que com a decretação do Plano Collor II, em fevereiro, tive um reajuste de 57,25%, e a Caixa reajustou minha prestação em 100,34%, em abril. Como adquiri o imóvel em janeiro de 1989, pelo Plano de Equivalência Salarial, (...) e não posso faltar ao trabalho três, quatro ou cinco dias para ficar numa fila da Caixa e reclamar este erro cometido, solicito ao gerente de Habitação e Hipoteca a mesma presteza e rapidez demonstrada anteriormente, para corrigir esta falha na minha prestação. Sérgio Gomes Nunes — Rio de Janeiro.

Dia 29/4, pela televisão, o presidente da CEF anunciou que estará aberta linha de crédito para o mutuário quitar seu imóvel em dois anos ou cinco anos, dependendo do caso. Os juros serão de 12% a.a., mais o índice da poupança mês a mês.

Questão a ser respondida: pedir empréstimo para pagar empréstimo ao mesmo credor está cheirando a "agiotagem" institucionalizada, oficializada. Nunca vi tanta falta de respeito ao brasileiro!

Será que as pessoas cairão em mais esta armadilha? Sigamos nossos contratos que estão assinados e registrados em cartório, como manda a lei. L. F. Moliterno — Rio de Janeiro.

Movimento sindical

Ao lermos na seção Cartas de 29/4 a carta do Sr. Jair Pereira dos Santos, consideramos oportunos alguns esclarecimentos a esse cidadão que, dizendo-se operário, demonstra estar alheio às lutas dos movimentos sindicais.

Os dirigentes sindicais não prometem aumentos, (...) o que prometem é muita luta e determinação para arrancar do patronato reajustes que venham, pelo menos, minimizar o arrocho salarial. Mas, geralmente, as negociações são infrutíferas, daí serem utilizados outros meios como a greve, para serem alcançados os objetivos.

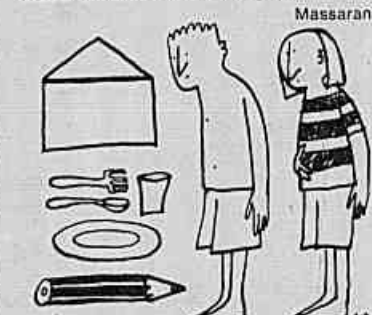
(...) Os dirigentes sindicais não pregam o ódio aos patrões, mas defendem uma distribuição de renda mais justa. (...) Concordamos que o empregado vista a camisa da empresa, como alude o Sr. Jair, desde que se cumpra o disposto na Constituição: participação nos lucros das empresas e salário mínimo digno. (...) Luiz Antonio S. Campanera, dirigente sindical bancário — Niterói (RJ).

Glória momentânea

(...) No dia de sua posse mais recente, Brizola chegou ao Palácio Guanabara meio que carregado pela multidão e meio que carregando o menino Elias, que lhe fora entregue pelo caminho. O episódio que tirou esse menino do anonimato, desde os braços do governador até o momento em que foi protagonista do ato de exoneração de uma diretora de escola pública, impõe

aos educadores e à população deste estado sérias reflexões acerca do sistema educacional vigente e da política que norteia a implantação deste "novo" modelo. (...)

O acontecimento trouxe à tona um dos problemas insolúveis da educação pública: a falta de vagas. (...) A fila de espera do Ciep Pedro Varela não é única. Para cada criança que ocupa um banco escolar, há outra que perambula, mal alimentada, sem assistência médica e sem teto. (...)



A miséria do magistério é um capítulo à parte. (...)

Esperamos apenas que Elias não seja corroído por esse momento de euforia. Ele, como Pixote, talvez não saiba como é perversa a sociedade que o produziu — algumas vezes carente de símbolos que satisfaçam seus desejos e atenuem seus complexos de culpa, opta pela tutela, à espera de um momento em que possa, na calada da noite, definitivamente abandoná-lo. Antônio Eugênio do Nascimento — Rio de Janeiro.

Exoneração

O nosso voto foi abandonado. Fizemos uma eleição e exonaram as nossas diretoras. Que democracia é essa? A punição das diretoras foi injusta. Só o garoto-estrela, Elias, aparece nos jornais. E nós, não seremos ouvidos? Edinaldo, Ana Isis, Natach, Janaina, Gabrieli, Rosimeire, Cassiano, Ronald, Neilton e profª Maria Luisa Machado, Ciep José Pedro Varela — Rio de Janeiro.

Nós, da 8ª série do Ciep José Pedro Varela estamos reivindicando o nosso direito de voto. (...) O voto é um direito adquirido por lei e foi com ele que elegemos a nossa direção. (...) É na escola que nos educamos. Esse exemplo de educação autoritária nos dispensamos. (...) Leonardo de Lima Nascimento, Viviane, Kelly Alves, Carolina Alves, mais sete assinaturas, Ciep José Pedro Varela — Rio de Janeiro.

História do seqüestro

Esquisita, fantástica e de discutível veracidade a história do seqüestro do coordenador regional do Movimento dos Meninos e Meninas de Rua, Volmer do Nascimento. A nação está exigindo uma plausível e cabal explicação para o fato que, segundo o JB de 28/4, "é uma história estranha que despertou muitas dúvidas". Milton Carvalheira Peixoto — Cataguases (MG).

Aeronáutica

No ano em que é comemorado o cinqüentenário de fundação do Ministério da Aeronáutica (1941), é justo lembrar a posição relevante que o antigo Ministério de Viação e Obras Públicas teve nesse evento.



Hoje, na propaganda oficial, só são lembrados os servidores públicos militares "oriundos" do Ministério da Marinha e os "provenientes" do então Ministério da Guerra. Muitos dos funcionários civis, transferidos do MVOP ocuparam, durante muitos anos, lugares hoje utilizados por oficiais generais e superiores da FAB, destacando as direções gerais da aviação civil (DAC) e da antiga diretoria de obras (DO), atual diretoria de Engenharia (Direng), que já foi Deng e Seng, para não citar a titularidade da pasta do Ministério da Aeronáutica, entregue ao Dr. Salgado Filho, político ilustre.

A diretora de Engenharia chegou

a contar em seus quadros, em 1960, com uma equipe de aproximadamente 120 arquitetos e engenheiros, funcionários civis, encarregada do estudo, projeto, construção e manutenção dos aeroportos nacionais e demais instalações militares e civis da aeronáutica.

Essa equipe, com algumas exceções, composta de valores técnicos incontesteáveis, foi afastada gradativamente da atividade, pela militarização sistemática, inoportuna e insatisfatória havida nessa área.

Na contramão da modernidade, a direção da aviação civil brasileira, há 50 anos, cada dia é mais militarizada. Raul Augusto de Araujo Mesquita — Rio de Janeiro.

Forças Armadas

Enviei carta ao coronel Péricles Cunha, parabenizando-o pela entrevista concedida ao JB de 21/4, (...) e me solidarizando com as suas inteligentes ideias acerca do espetacular serviço que as Forças Armadas poderiam executar em prol do nosso desenvolvimento, justificando a fabulosa verba que consomem da arrecadação dos nossos impostos. Laercio Dias de Oliveira — Petrópolis (RJ).

Conta de água

(...) Desde 1988, a conta de água do condomínio do Edifício Transamazônica (Av. Brás de Pina, 1450, RJ), começou a ter um valor muito acima do normal, tendo em vista que o prédio dispõe de apenas 21 apartamentos, todos modestos, com famílias pequenas. (...)

Em nov/90, após diversas tentativas, conseguimos que a Cedeat trocasse o relógio, mas isto de nada adiantou, e o problema tem se agravado. (...) A última conta foi de Cr\$ 475.262, o que significa uma cota de Cr\$ 22.631,52 para cada condômino!

No dia 25/4 fui ao setor de reclamações da Cedeat (Rua do Riachuelo, 276) e lá fui informada de que "não havia equívoco algum e que a conta refletia exatamente o consumo do prédio", restando a nós apenas a alternativa de pagá-la. (...) Néia Rosa de Oliveira, síndica — Rio de Janeiro.

Seriedade

Quero tornar público o meu agradecimento à empresa Frescarini (LPC-Indústrias Alimentícias S.A.), através do serviço "Atendimento ao Consumidor", pela maneira atenciosa e gentil com que fui tratada ao relatar um problema ocorrido com um produto de sua fabricação.

Não só foi feita a troca do produto, como também foi-me enviado o resultado da análise, acompanhado de saborosas receitas.

Empresas sérias, que preservam sua imagem perante o consumidor, merecem ser reconhecidas publicamente. (...) Maria de Lourdes Mathues — Rio de Janeiro.

Praça Santos Dumont

Aqueles mendigos que há mais de um ano venho pedindo à Fundação Leão XIII que sejam retirados da Praça Santos Dumont (em frente ao Jockey Club) estão muito bem, obrigada. Além das incontáveis sacas de roupas e utensílios, cadeiras de praia, (...) carrinho de bebê, triciclo e tudo o mais que uma casa necessita, eles agora adquiriram um sofá! (...)

Gostaria de saber qual o critério que a Fundação Leão XIII usa, no recolhimento dos mendigos, já que sempre que telefone solicitando tal serviço, sou informada de que "ainda não está na época de passar pela Gávea". (...) Hedy Chaves — Rio de Janeiro.

Boa música

Não bastasse a bela manhã de sol no domingo, 28/4, nós, frequentadores permanentes do Aterro do Flamengo, fomos premiados com um belo espetáculo: a apresentação da orquestra Petrobrás, que durante duas horas reuniu mais de duas mil pessoas para ouvir boa música.

Fiquei mais entusiasmada ao saber que a orquestra é formada por funcionários da Petrobrás, e fico, torcendo para que, pelo menos uma vez por mês, ela nos proporcione horas de bom lazer como naquele domingo. Denise Silva Torres — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Amazônia, hipoteca ecológica?

Oziel Carneiro*

A região amazônica, em razão de sua floresta tropical úmida, do enorme potencial gerador de energia elétrica dos rios e de sua bacia hidrográfica, das suas riquezas minerais já identificadas, do fato de continuar sendo o maior vazão demográfico do mundo, da presença de tribos indígenas aculturadas e também em estado primitivo, além de sua importância na questão ambiental, exige da sociedade brasileira redobrados cuidados com o seu futuro, pois quanto maior for a interferência das grandes potências nos problemas do meio ambiente, maior será o risco de sua internacionalização à revelia do povo brasileiro, com a conseqüente subordinação de seu futuro à tutela dos países do primeiro mundo. A Amazônia jamais esteve tão próxima da tutela estrangeira como nos tempos atuais.

A sociedade brasileira deve criar, por isso mesmo, os seus próprios mecanismos para defender a grande região. A Sudam e seu Conselho Deliberativo (Condel) são hoje: a primeira, organismo enfraquecido apesar de seu pomposo título de Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia e o segundo, é um colegiado que ficou esvaziado em sua representatividade e perdido na discussão e aprovação de projetos da iniciativa privada interessados nos benefícios da política de incentivos fiscais e em especial dos seus recursos financeiros.

A criação de um colegiado, que, pela sua expressão e sua representatividade política e administrativa, evite que tecnocratas e autoridades desatentas aprovechem planos, programas e projetos, que não consultam os interesses nacionais e muito menos as peculiaridades regionais, é iniciativa reclamada pela sociedade para evitar a repetição desses erros.

Não será possível, nos tempos atuais, ignorar as crescentes pressões de potências do primeiro mundo desejosas, sob a alegação de defesa do meio ambiente e respaldadas nos constrangimentos causados pela inadição da dívida externa, de influenciar nas decisões do governo brasileiro quanto ao futuro da Amazônia.

É atribuído ao senhor François Mitterrand a sentença de que "em se tratando de questões do meio ambiente, o conceito de soberania dos povos deve ser revisito".

A grande imprensa brasileira publicou, recentemente, entrevista do sr. Noel Brown, diretor Regional do ONU para assuntos do meio ambiente (Unep), em que foi afirmado: "Eu acho que o problema do meio ambiente vai definir as relações entre os países e as pessoas. Vai também reexaminar a questão da soberania territorial."

Não é necessário ser exagerado, mas apenas realista, para encontrar nessas afirmações que o povo citado por Mitterrand deve ser a população brasileira e que a soberania territorial do sr. Noel Brown, que deve ser reexaminada, não é outra senão a do território amazônico.

Tenho feito o possível para chamar a atenção sobre a internacionalização da Amazônia, à revelia dos brasileiros. Este artigo não tem outro objetivo.

Não há dúvida de que erros foram cometidos, recursos naturais foram e continuam sendo mal aproveitados, mas não há como contestar que isso foi conseqüência da inexistência de um fórum com representatividade suficiente, para estudar ampla e abertamente a problemática regional.

Foi nesse sentido que elaborei Projeto de Lei Complementar que visa exatamente corrigir tudo isso de modo a tornar mais transparente a discussão e o

encaminhamento da questão amazônica, reunindo, com essa finalidade, no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Amazônia (Codesam), os srs. governadores dos estados, os srs. ministros e titulares de secretarias do governo federal, cujas atribuições estejam envolvidas com o desenvolvimento econômico e social da região. As forças produtoras também participarão através dos representantes da classe patronal e do operariado. O Congresso Nacional também estará presente, sem voto, mas com direito a voz em condições de repercutir no plenário da Câmara dos Deputados e do Senado Federal os assuntos importantes que ali forem debatidos. No bojo do projeto é criada condição imprescindível para possibilitar à Sudam gestionar junto aos governos dos estados e municípios, organismos do governo federal e entidades representativas da sociedade civil, no sentido de ser conseguido o máximo de convergências de diretrizes, critérios e ações, no objetivo do Plano de Valorização da Amazônia.

Exatamente para permitir que o Codesam trate da política de integração da Amazônia, é proposto, também, a criação do Conselho Técnico (Cotec), com as funções específicas de decidir sobre assuntos de rotinas, como a aprovação de convênios, projetos que se beneficiam da política de incentivos fiscais, escolha e credenciamento de auditores e outros, sem a relevância suficiente para ocupar a atenção e o tempo de um colegiado com tanta representatividade político-administrativa, como é pretendido que seja o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Amazônia (Codesam). Os dois Conselhos não acrescentam despesas ao Orçamento da União, pois substituem um populoso colegiado (Condel), cuja ineficiência está mais do que comprovada.

Somente a transparência que a sociedade exige para a ocupação da Amazônia, para o aproveitamento de seus recursos naturais, será capaz de evitar que a II Conferência do Meio Ambiente e Desenvolvimento, patrocinada pela ONU, não estabeleça uma convenção qualquer que imponha sobre os bens naturais da Amazônia uma permanente hipoteca ecológica.

Aconselhável é não esquecer que a ONU não teve poder de decisão e prestígio para impedir a guerra do Golfo Pérsico, mas teve recursos financeiros e arsenal bélico, até de sobre, para realizar a guerra que não soube evitar. Logo, a ECO-92, patrocinada pela ONU, poderá, também, não ter condições para oferecer os conhecimentos científicos e o apoio tecnológico que nós, brasileiros, precisamos para ocupar a Amazônia, mas terá, sem dúvida, meios materiais e força política para obrigar o Brasil a manter a Amazônia intocada, na condição de maior vazão demográfico de terras próprias para a vida humana e maior almoxarifado de matérias-primas à disposição de todos e, em especial, das potências do Primeiro Mundo.

Não basta, pois, que o presidente Collor de Mello diga, como disse em Itacoatiara, no estado do Amazonas, que: "A Amazônia será modelada por nós e somente por nós brasileiros, por nossos valores, por nossos projetos."

É preciso muito mais, como por exemplo: que os brasileiros namorados e usufruidores das mordomias e das oportunidades de negócios com as grandes potências lembrem-se de que a Amazônia não é um caso brasileiro de combinato, mas um matrimônio abençoado por Deus para produzir frutos prioritariamente para o nosso país.

* Senador (PSD-PA)

RESPONDA DEPRESSA:

Com que foi que dona Leda alimentou o Collor pra ele ser, em tudo, tão flagrantemente superior a nós todos?

NA ADMINISTRAÇÃO:

MAIS ÍNTEGRO

NO ESPORTE:

MAIS LONGE
MAIS ALTO
MAIS FORTE
MAIS RÁPIDO

MAS O QUE ME ENCHEU (AS MEDIDAS) FOI O CLAVO DRUMOND DIZER QUE ELE É O REI



Nota 10 no artigo do professor Leticio Portugal (Engenharia de Transportes, UFRJ), ontem nesta página, sobre a famigerada Lúria Yara. Faz mais uma estupefação administrativa a favor da carreira individual.

A mula sem cabeça

Herbert de Souza*

Não tem rumo certo. Assusta, provoca medo. Paralisa as pessoas. Irrrompe de repente de onde menos se espera. Toma rumos inesperados. Como não tem cabeça, não vê. Esbarra nas coisas, deruba. Passa por cima. Tocada, reage aos coices. Assim como surge desaparece.

Já vem de muito tempo a crise do Estado brasileiro; quer queiram ou não, tem sido o principal agente na construção ou destruição do país. A lista dos últimos presidentes da República não é de animar ninguém; é na verdade lamentável, sob todos os aspectos. Só que agora, com Collor, o Estado perdeu a cabeça e anda se comportando como se tivesse tudo menos, rumo.

Quase tudo que afirmou não fazer fez logo em seguida: não iria confiscar a poupança e as contas correntes. Jamais faria o congelamento dos preços. Jamais permitiria qualquer tipo de indexação. Não toleraria a corrupção, por menor que fosse. Não sacrificaria o desenvolvimento do país para pagar os juros da dívida externa. Todos os ministros iriam com Collor até o fim do mandato. A inflação seria zero. A privatização (venda ou entrega do patrimônio público, conhecido como empresa estatal) não pararia ante nenhum obstáculo. 250 a 350 mil funcionários públicos seriam demitidos.

O dinheiro (propriedade) do público foi confiscado em flagrante violação da Constituição. Os preços (altos) estão congelados. A indexação de alguma forma ou é praticada ou pode até virar política governamental de novo. A corrupção ataca por todos os lados. Começamos a pagar os

lucros da dívida externa a partir do patamar de 2 bilhões de dólares. Vários ministros já se despediram. A inflação resiste até a recessão e não sai da fronteira dos dois dígitos por mês. A reforma administrativa é um desastre de extensão ainda não totalmente conhecida.

Depois de bater de frente com o Congresso, a mula esbarrou e pediu diálogo, mas continua assustando empresários. Antônio Ermirio já não sabe o que pensar, já que os empresários não conseguem localizar onde está o rumo ou a lógica da mula. Afinal, o que ela quer? Para onde quer ir definitivamente? Estará louca, terá planos escondidos, armas secretas, mágicas por fazer, razões não acessíveis aos mortais, pactos com o demônio? Será capitalista neoliberal, combinação de ortodoxa e heterodoxa, sob direção xiita. É estatista furiosa com discurso antiestatista, ou liberal convicta com uma inclinação inexorável à intervenção.

Como poderá ser parlamentarista, se ama o exercício solitário e absoluto do poder? É, afinal, louca, essa mula-sem-cabeça? Será que o Brasil fez o elogio da loucura elegendo uma mula-sem-cabeça para governar o Estado que durante tanto tempo vem enlouquecendo a sociedade civil com uma política sadomasoquista?

A verdade é que alguém está sem rumo, sem cabeça, sem razão e não me parece que seja a sociedade em seu conjunto. A loucura coexistiu nas alturas e não é a primeira vez que isso ocorreu no Brasil. Já tivemos a Rainha Louca. Já tivemos Jânio, o louco, e agora temos um governo sem cabeça. Tanta contradição estabelecida, tanta desorien-

tação implementada como política, tanta incapacidade de se sintonizar com os fatos mais elementares da vida real, tanta arrogância destrutiva, tanta falta de memória sobre todas as posições anunciadas hoje e negadas amanhã só podem ser explicadas por falta de cabeça.

Não é que falte corpo, esse existe e exuberante. A mula corre, sobe, desce, vira, salta, ataca, recua, mas não pensa. Como toda mula, é teimosa e estouvada. Às vezes, num vislumbre, procura implantar uma cabeça em seu corpo, através de empréstimos tomados ao PSDB. Fernando Henrique Cardoso seria o cabeça da mula. Mas, exatamente porque é inteligente, Fernando não sobe nessa garupa. Desconfia do animal.

O que se deve fazer quando um fato desses acontece com um país? Mudar o regime e implantar o parlamentarismo para colocar uma cabeça para dirigir a mula? Declarar o impeachment da mula? Amansar, domesticar, educar, conduzir, orientar a mula? Ou tentar laçar a mula, como está tentando o Brizola, um gaúcho que sabe dessas artes? Mas, como laçar quem não tem pescoço, e para quê, se de todo jeito falta a cabeça?

O Estado brasileiro perdeu a cabeça. Não se conhece nenhuma nação que tenha sobrevivido muito tempo a essa falta. Algo urgente deve ser feito. O Brasil não pode conviver com a loucura implantada na direção do Estado. Alguém precisa dizer que a mula está sem cabeça. E eu digo, não vi cabeça nessa mula.

* Sociólogo, secretário executivo do Ibase — Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

RELIGIÃO

O direito e o avesso

Dom Lucas Moreira Neves*

Para não abusar de um confesso gosto pelos velhos e expressivos adágios latinos, eu poderia até dispensar o "corruptio optimi, pessima" e anotar simplesmente que quanto mais belo é o lado direito de um tecido ou tapete, mais feio aparece o avesso quando é feio.

Isso dito a propósito do trabalho humano. Os conceitos nobres e verdadeiros emitidos pelo Magistério da Igreja (ontem, a *Rerum novarum*, hoje, a *Laborem exercens*, a *Sollicitudo rei socialis* e a recentíssima *Centesimus annus*) sobre a eminente grandeza do trabalho tornam mais abomináveis as distorções que lhe impõem ideologias e sistemas perversos.

A primeira violência — que golpeia o trabalho na sua substância — consiste em antepor-lhe ou sobrepor-lhe o capital e a alma do capital que é o lucro com suas "obras e seduções". Violência explicitamente condenada pela Doutrina Social da Igreja porque desmaturo profundamente o trabalho humano. Reduzido a simples mercadoria, este não é mais o gesto criador realizado por uma pessoa humana, fator de sua auto-realização, fonte de elevada espiritualidade. Como exemplar coerência e constância, o Magistério social da Igreja continua a proclamar que o trabalhador é, por natureza, infinitamente superior à máquina mais aperfeiçoada. Mais do que qualquer *robot* e qualquer megacomputador. É uma pessoa humana, razão pela qual o seu trabalho traz uma marca inconfundível e não pode ser avaliado só em termos de produção e de ganhos auferidos.

É violência contra o trabalho, em segundo lugar o *desemprego gerado* quer pela recessão econômica, quer por outras causas. Violência grave por alguns ponderáveis motivos: porque, mais ainda do que um dever, uma inclinação natural e uma vontade do homem, o desemprego contraria um seu direito, o direito de trabalhar, de criar, de aprimorar-se pelo trabalho; porque humilha e avilta quem é vítima dele; porque leva à insegurança, ao medo e frequentemente ao desespero o desempregado e seus dependentes; porque introduz fermentos de desequilíbrio e desarmonia nas relações humanas e no convívio social. É tarefa prioritária dos governos e poderes públicos organizar as instituições políticas e as estruturas sociais e econômicas nacionais e internacionais de modo a neutralizar as causas do desemprego e do subemprego que é uma forma disfarçada de desemprego e assegurar trabalho digno para todos.

Interfere também fortemente no valor do trabalho a delicada *questão salarial* nos seus vários aspectos. O salário há-de ser, antes de tudo, *justo e decente* e só o será se for pago ao trabalhador em consideração não só das suas forças de produção individual mas das exigências inerentes à sua condição de esposo, pai, chefe de família. Um salário insuficiente, defasado, achatado, aviltado pela erosão do custo de vida ou pela desproporção com as imprescindíveis necessidades familiares torna-se, por definição, um salário injusto e indecente. Uma elementar observação psicossocial revela que o salário injusto desmoraliza inexoravelmente o trabalhador, desvaloriza-o aos seus próprios olhos e aos olhos dos familiares e amigos, desestimula-o de trabalhar melhor e produzir mais, gera no seu interior mágoa e ressentimento. Tudo isso tanto mais acirrado quanto mais ele percebe uma escandalosa desigualdade entre o seu mirrado salário e os lucros fabulosos daquele para quem ele trabalha.

Não seríamos completos se não aludissemos, embora brevemente, a mais uma distorção, que vem das *condições de trabalho*. Refiro-me, com esta expressão, a duas realidades diferentes e complementares. De um lado, a exigência, quase sempre desatendida no Terceiro Mundo, de locais de trabalho-fábrica, mina, hospital, casa comercial, roça, casa de família — dotados de um mínimo de *saúde, comodidade, conforto, dignidade*; isso deveria traduzir respeito e consideração para com o trabalhador e ao mesmo tempo o provocaria e incentivaria a aprimorar-se do ponto de vista humano (via de regra, este não reivindica uma certa qualidade do ambiente, não colabora para criá-la, não a preserva, bem ao contrário). De outro lado, a exigência é de *segurança no trabalho*. E chocante o número de operários mortos ou mutilados graves para o resto da vida, aqui no Brasil, em virtude de acidentes no trabalho: as estatísticas estão aí, disponíveis, e são inquietantes. Elas falam de acidentes devidos a condições inadequadas dos locais e das maquinárias (responsabilidade das empresas) ou à incúria, imprudência ou despreparo dos operários (urgente necessidade de uma educação sistemática e perseverante) ou ao excesso de trabalho normal ou extraordinário (falta de fiscalização mais vigilante).

Enfatizo, por último, o pecado mortal contra o trabalho, que é não dar ao trabalhador absoluta segurança quanto à hora em que por doença, idade ou tempo de serviço, ele não puder mais trabalhar. Garantir-lhe uma aposentadoria justa é uma forma de respeito e de "solidariedade na dignidade do trabalho" proclamada pela Campanha da Fraternidade 91. Qualquer forma de corrupção e pirataria neste terreno, lesando gravemente legítimos direitos de milhões de trabalhadores e assalariados, clamam aos céus como o sangue de Abel e reclamam punição exemplar.

As vésperas do centenário da *Rerum novarum*, à luz da terceira encíclica social de João Paulo II, a *Centesimus annus*, vá lá esta modesta reflexão desejosa de reavivar alguns conceitos sobre o direito e o avesso da dignidade no trabalho.

* Cardeal-arcebispo de Salvador (BA) e prímaz do Brasil

A discussão sobre as Forças Armadas

Márcio Moreira Alves*

O general Jonas Correa Neto deixou o comando do Estado-Maior das Forças Armadas no dia 19 de abril, fazendo duas advertências: sobre o arrocho salarial que atinge servidores militares, que considera já insuportável, e sobre uma campanha, que não soube precisar por quem seria promovida ou a quem beneficiaria, destinada a ridicularizar as Forças Armadas. Sinal dos tempos e da consolidação democrática: o seu discurso mereceu registro modesto na imprensa.

O coronel Péricles da Cunha, empresário bem-sucedido no ramo da informática e há alguns anos na reserva, deu ao JORNAL DO BRASIL uma entrevista apresentando os seus pontos de vista sobre futuros caminhos para as Forças Armadas, especialmente para o Exército, força da qual é oriundo. Recebeu 10 dias de cadeia, que cumpriu em condições que a sua esposa considerou descabidas e humilhantes.

Anteriormente, Elio Gaspari, um dos mais argutos analistas que a imprensa brasileira produziu nos últimos anos, publicara na revista *Veja* um artigo sobre o mesmo assunto. Civil, não foi incomodado.

A Guerra do Golfo, com os seus mortíferos *videogames* a laser e a quase total ausência de combates terrestres clássicos, demonstrou a superioridade da aviação sobre as demais

armas. Demonstrou, ainda, estarem quase todas as forças armadas do mundo obsoletas e incapazes de defender os territórios dos seus respectivos países. As do Brasil não fogem a essa regra, muito pelo contrário.

Encontra-se no Congresso a proposta do governo para a Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano que vem, ou seja, a lei que decide como e onde se vai gastar o dinheiro dos impostos. Ao mesmo tempo, estuda-se uma mudança na forma de pagamento dos militares, incorporando ao soldo, que é o piso mínimo do salário dos militares, os benefícios diversos que têm quando na ativa, o equivalente a, por exemplo, os adicionais de insalubridade ou de periculosidade que determinadas categorias de trabalhadores recebem. Essa medida tem como objetivo diminuir a diferença entre o que ganham os oficiais da reserva e os pensionistas e o que ganham os que ainda estão em atividade. Hoje, essa diferença chega a ser de 70%, proletarizando viúvas e os que já encerraram as suas carreiras.

Em conseqüência, parece óbvio ser a ocasião propícia para um debate em profundidade sobre o futuro das Forças Armadas, debate que terá de envolver tanto militares como civis, sobretudo os partidos políticos e as suas representações no Congresso. No entanto, para que aconteça, é preciso franqueza e desarmamento de espíritos. A traumatizante experiência da ditadura intimidou os civis

e fechou ainda mais os militares no que consideram as suas reservas políticas privadas. O resultado desse duplo bloqueio é o desinteresse civil pelas questões militares — já que pensam não lhes ser permitido delas tratarem — e a frustração militar pelo abandono em que se julgam encontrar.

A formação militar, no Brasil como em outras partes, não facilita o contato com o mundo civil. E ela feita no interior de instituições que os cientistas sociais chamam "instituições totais", locais de residência e trabalho, onde um grande número de indivíduos, com situação semelhante, separados da sociedade mais ampla por considerável período de tempo, leva uma vida fechada e formalmente administrada, segundo a definição do sociólogo Erving Goffman.

O resultado é a formação de um espírito de corpo que tende a idealizar a instituição, portanto, a micro-sociedade a qual o indivíduo pertence, e a encarar com reticência ou desprezo a macrosociedade, o mundo civil, no caso. É a oposição entre militares e paisanos, muito bem descrita pelo antropólogo Celso Castro, que estudou os cadetes das Agulhas Negras em um livro excelente chamado *O Espírito Militar*. Aliás, o horror dos cadetes pelo desleixo nas universidades, pela cola, coisa de paisano, e pelo conluio entre professores preguiçosos e alunos vadios para que uns não te-

nham de ensinar e outros que estudar, é perfeitamente razoável.

A discussão sobre o futuro tem de romper esse espírito de corpo e essa atitude de superioridade, tarefa difícil porque enraizada em uma cultura institucional. Tem, ainda, que deixar de lado a letra de alguns regulamentos inibidores da livre expressão do pensamento. O coronel Péricles, por exemplo, nada tinha a ganhar com a entrevista que deu. Ao contrário, sabia que teria provavelmente a perder, talvez até como empresário. Se deu a entrevista foi porque achou que poderia contribuir para algo que é importante para o país. Logo, mesmo que a sua contribuição fosse considerada equivocada, deveria ser criticado, ou, se algo de útil disse, deveria ser apoiado. Punido, não. A punição inibiria a contribuição que outros oficiais da reserva possam trazer.

Não existem, no Brasil, suficientes centros de excelência acadêmica para o intercâmbio civil-militar sobre questões estratégicas. A Escola Superior de Guerra e o Centro de Estudos Estratégicos da Unicamp são fechados demais para influírem sobre a opinião das elites políticas. A reformulação do SNI e do Conselho de Segurança Nacional, promovida pelo governo Collor, não conseguiu criar um fórum de discussão aberta, como é o Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, organismo ao qual nenhum intelectual norte-americano

* Jornalista e cientista político

Brasil diz ao mundo que América Latina está doente

GENEVA — O ministro Aleni Guerra traçou um quadro verdadeiramente apocalíptico da situação sanitária na América Latina e culpou as dívidas externas das nações do continente por grande parte dos problemas. Aleni, que participa da 44ª Assembleia Mundial de Saúde, promovida pela OMS, disse que milhões de pessoas vão morrer nos próximos anos por não terem acesso à água potável e a redes de esgoto.

O ministro brasileiro disse também que a América Latina é "um continente enfermo" e que só no Brasil morrem cerca de 350 mil crianças por ano — "quatro vezes mais do que o total de vítimas da bomba atômica que destruiu Hiroshima". Aleni Guerra usou outra imagem forte para descrever esse drama para as delegações de 166 países integrantes da Organização Mundial da Saúde: "É como se três aviões carregados de crianças caíssem diariamente, todos os dias do ano".

O ministro lembrou que o Brasil, "como outras nações em desenvolvimento", esteve desviando grande parte de seus recursos para pagar a dívida externa e condenou esse estado

de coisas. "A vida não pode ocupar o segundo lugar", disse. Ele aproveitou para sugerir uma ação conjunta de toda a América Latina para combater a epidemia de cólera que está se espalhando pelo continente e anunciou que o Brasil vai gastar, esse ano, cerca de US\$ 500 milhões para enfrentar essa e outras enfermidades.

A epidemia de cólera também foi abordada pelo diretor-geral da OMS, Hiroshi Nakajima. Ele assinalou que a incidência da doença na África é muito alta. O índice de mortalidade por cólera em Zâmbia, por exemplo, é maior do que no Peru. Nakajima comprometeu-se a dar apoio técnico integral ao combate à cólera nos países atingidos.

□ **A cólera já atingiu 177.823 pessoas em cinco países da América Latina, segundo comunicações feitas ontem à OMS, em Genebra. Desse total, 171.204 foram registrados no Peru, que teve 65.052 pacientes internados e 1.244 mortes. O Equador, segundo país mais afetado pela doença, comunicou 6.389 casos e 169 mortes.**

Saúde compra vacina cubana

BRASÍLIA — Apesar de ter convocado há duas semanas uma nova Comissão Consultiva de Meningite para reavaliar as vacinas cubanas contra a meningite do tipo B, o Ministério da Saúde anunciou ontem a compra das 15 milhões de doses. Segundo o ministro interino Luiz Romero Faria, a tecnologia será transferida para o Brasil, que através de uma *joint-venture* (associação com empresa estrangeira), desenvolverá a produção da vacina com Cuba.

Após dois anos de negociação — a dose da vacina custava inicialmente US\$ 10, depois passou para US\$ 7 e agora, com um novo desconto obtido no início do ano, ficou em US\$ 5,50 —, os cubanos não verão a cor do dinheiro. Parte dos US\$ 82,2 milhões (valor do lote de vacinas) será paga com produtos brasileiros, como frango, soja, peças de automóveis e produtos químicos. A outra parte, que será definida em junho, será investida na produção da vacina, que será acolhida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Luiz Romero não admitiu que o governo está comprando as vacinas sem certeza da eficácia, como denunciou o ex-presidente da Fundação Nacional de Saúde (FNS), Waldyr Arcoverde,

que desaconselhou a negociação por causa da baixa eficiência demonstrada nos testes brasileiros. "Os resultados no país não são suficientes para definir claramente os níveis de eficácia. No Brasil, os testes realizados pela secretaria de Saúde de São Paulo foram tecnicamente questionáveis, com números insuficientes de metodologia", disse o ministro interino da Saúde.

Segundo ele, o número de casos selecionados (200 pacientes) foi pequeno e "deixou margem de dúvidas no ponto de vista técnico e estatístico". O ministro afirmou que há um trabalho rígido em Cuba que aponta um nível de cobertura em 80%. Os estados, na opinião de Luiz Romero, não fizeram adequadamente o estudo rígido de controle dos pacientes vacinados. São Paulo foi o que melhor apresentou, segundo ele, mas o Rio de Janeiro. "O Rio de Janeiro se comprometeu a fazer esse trabalho, como afirmou a ex-secretária de Saúde, Maria Manoela, mas até hoje os dados não foram apresentados", atacou o ministro. Luiz Romero fez questão de enfatizar que essa compra representa a transferência total da tecnologia da vacina a curto prazo (estabelecido através de um documento), garantida pelo presidente Fidel Castro.

Estresse danifica células do cérebro

Pesquisa mostra que adrenalina reduz a memória

Thomas H. Maugh II
Los Angeles Times

Pe-la primeira vez, pesquisadores encontraram indícios de que um estresse prolongado pode acelerar o envelhecimento das células cerebrais e prejudicar o aprendizado e a memória. Cobaias estressadas produziram níveis anormalmente altos de hormônios do estresse, como a adrenalina, que danificaram as células do cérebro, relatou à *Revista de Neurociência* o neurocientista Philip W. Landfield, da Universidade de Kentucky. Em ratos mais velhos, o estresse provocou a morte dessas células.

A descoberta pode ajudar a encontrar a causa do Mal de Alzheimer, que já foi relacionado com altos níveis de hormônio, além de "indicar o caminho para intervenções que vão prevenir a deterioração dos processos mentais em pessoas idosas", disse o diretor do Instituto Nacional do Envelhecimento, neurologista T. Franklin Williams.

A região do cérebro que os pesquisadores estudaram é o hipocampo, a mesma região que é gravemente danificada nas vítimas do Mal de Alzheimer, um distúrbio devastador progressivo que atinge pelo menos 2 milhões de americanos, a maioria com mais de 65 anos. A doença provoca inicialmente uma sutil perda da memória, problemas do uso da linguagem e desorientação espacial. Quando a lesão fica mais grave, causa forte perda de memória e deterioração do processo de pensamento, conduzindo muitas vezes à incapacidade e à morte.

Os novos resultados sugerem que o estresse faz com que as células do hipocampo — importante tanto na aprendizagem como na memória — trabalhem



Atividades estressantes marcam cotidiano no Japão

mais, e isso as deixa mais vulneráveis a lesões por outras causas, assim como a fadiga e a exaustão podem deixar uma pessoa mais suscetível a gripes e resfriados, explicou o neurologista Zevan Khachaturian, do Instituto Nacional do Envelhecimento. A lesão definitiva às células do hipocampo pode ser causada por uma pequena interrupção do fluxo sanguíneo no cérebro, por baixos níveis de açúcar no sangue, substâncias químicas no meio ambiente e até substâncias produzidas pelo cérebro, disseram os pesquisadores.

Os hormônios envolvidos no novo estudo incluem a adrenalina e o cortisol, ambos liberados na corrente sanguínea pelas glândulas supra-renais como parte da resposta do organismo ao estresse. Esses hormônios ajudam o corpo a lutar contra o estresse, produzindo moléculas que contêm ener-

gia para serem utilizadas pelo sistema nervoso e coração.

A exposição prolongada aos hormônios já foi associada à pressão alta, osteoporose, doença das artérias coronarianas e talvez até o câncer. Landfield, que trabalhou 12 anos para associar essa exposição à deterioração mental, mostrou que a remoção das glândulas supra-renais em idade jovem reduz a degeneração das células do hipocampo relacionada com a idade da cobaia.

Os neurologistas Bruce McEwen, da Universidade Rockefeller em Nova Iorque, e Robert Sapolsky, da Universidade de Stanford, também demonstraram que injeções de hormônios no cérebro de cobaias causam deterioração mental. Mas o elo perdido, disse Khachaturian, foi a demonstração de que o estresse pode causar os mesmos efeitos que as injeções de hormônio.

Japonês cansado só quer relaxar

No Japão, prosperam as atividades de relaxamento, que têm um grande mercado nos seus trabalhadores estressados pela maior carga de trabalho do mundo. Os japoneses têm se preocupado muito com um novo fenômeno: a morte por excesso de trabalho.

Uma clínica de Tóquio atende 400 pessoas por mês, a maioria mulheres. "Elas vêm conversar", diz o conselheiro Masayoshi Hanami. Mas se esta terapia convencional não é suficiente, ele coloca os clientes em "cápsulas" — cadeiras de braços onde ouvem música New Age intercalada com sons de ondas se quebrando e chilreios de pássaros.

Fios ligam os dedos e têmporas a um computador, que monitora o pulso e as ondas alfa do cérebro, associando os ritmos elétricos a um estado de relaxamento desperto. Um medidor de níveis de estresse fica ligado a uma tela de computador durante toda a sessão. "As pessoas são como balões", diz Hanami. "Se você põe muita pressão, elas explodem."

Mais de 3 mil homens preferem frequentar o Brain Mind Gym. "Nossos alunos adoram sua vida apressada e não gostam de parar", diz Takehiro Ohta. "Eles só querem reduzir o ritmo de vez em quando". Para isso, o ginásio oferece aulas especiais que acendem luzes coloridas em sintonia com música eletrônica pulsante. O conceito foi desenvolvido há 20 anos por um pesquisador americano, para suavizar os nervos tensos dos veteranos do Vietnã.

Os que optam por uma forma mais convencional de relaxamento procuram a Sleep Culture Gallery Alpha. A galeria atrai cerca de 50 pessoas por dia, a maioria reclamando de excesso de trabalho e dificuldade para dormir. "Tentamos promover uma profunda compreensão do sono", disse Kazuo Ishii. Ela recomenda que as pessoas se espreguicem e façam exercícios respiratórios antes de dormir, além de indicar a melhor temperatura da água do banho e o tipo de música que se deve ouvir.

Cabo Canaveral — Reuter



A Endeavour viajou no dorso de um jato Jumbo 747

Astronautas vão levar medusas para o espaço

CABO CANAVERAL, EUA — Começam ontem os preparativos para o lançamento da nave Columbia, que deve decolar no dia 22 de maio levando o laboratório espacial Spacelab. Os tripulantes, quatro homens e três mulheres, ficarão nove dias em órbita fazendo experiências sobre a fisiologia humana e os efeitos da ausência de gravidade. Será o terceiro voo espacial tripulado num período de 47 dias, um recorde para a agência espacial americana.

A tripulação do Columbia também leva ao espaço ratos e medusas para estudo de suas reações no ambiente sem gravidade da nave espacial. Em missões anteriores a Nasa estudou moscas, abelhas, aranhas e peixes para descobrir como se comportam no espaço. As medusas foram escolhidas desta vez devido ao seu crescimento rápido. Elas podem mudar sua estrutura em questão de dias, o que permitirá aos astronautas observarem se elas assumem novas formas no espaço.

No mar as medusas já vivem num ambiente quase sem gravidade, motivo pelo qual não possuem esqueleto. Elas capturam pequenos animais com seus tentáculos e os digerem dentro do corpo em forma de cúpula. O astrônomo Carl Sagan diz que criaturas semelhantes, porém muito maiores, poderiam viver na

atmosfera de planetas gasosos como Júpiter e Saturno.

O mais novo ônibus espacial americano, o Endeavour, construído para substituir o Challenger, que explodiu em 1986, foi finalmente retirado de sua fábrica em Ensemble, na Califórnia. A nave foi transportada no dorso de um jato Boeing 747 para o centro espacial Kennedy, na Flórida. O voo teve um atraso de cinco dias devido ao mau tempo. O Boeing com o Endeavour no dorso não pode enfrentar muita turbulência e precisa de tempo bom para voar.

Com o Endeavour, a Nasa volta a dispor de uma frota de quatro espaçonaves idênticas. As outras três são a Columbia, a Atlantis e a Discovery. Essas naves se encarrregarão da maioria das missões espaciais até o ano 2005, quando deve entrar em operação o avião hipersônico X-30, capaz de entrar em órbita como uma espaçonave.

O ônibus espacial Discovery ficou com o trem de aterrissagem danificado ao pousar em Cabo Canaveral, na tarde de segunda-feira. A armação do trem de pouso dianteiro colidiu com a pista e algumas engrenagens se soltaram. Funcionários da Nasa, a agência espacial norte-americana, disseram que as rodas e parte do suporte terão que ser trocados antes que a espaçonave possa voar novamente.

O JOGO DAS MULHERES É IRRESISTÍVEL.

1º MUNDIAL DE CLUBES CAMPEÕES DE VOLEI FEMININO

Ao vivo. Transmissão exclusiva pela Rede Manchete, direto do ginásio do Ibirapuera (SP). Equipes do Brasil, Japão, Estados Unidos, Itália, Iugoslávia, Quênia e Peru, numa disputa tentadora para os amantes do esporte.

1º Mundial de Clubes Campeões de Volei Feminino. É impossível não se envolver.

Estréia hoje, às 5 da tarde. SADIA X HITACHI (Japão).



Obituário

Rio de Janeiro

Oswaldo de Faria Pio da Rocha, 50 anos, de enfarte, durante jogo de vôlei na cidade de Bayeux (PB). Carioca, coronel do Exército, comandava o 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado. Campeão de judô das Forças Armadas, foi instrutor por 7 anos na Escola de Educação Física da Urca, no Rio. Casado com Sônia Figueiredo Pio da Rocha, tinha uma filha e era irmão do psicólogo João Marciano, da professora Maria Amanda Freire e de Alzira Maria Rangel. Foi sepultado ontem com honras militares no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

Maria Cecília Barros e Vasconcelos, 77 anos, de traumatismo craniano, em casa, em Copacabana (Zona Sul). Maranhense, professora aposentada, solteira. Foi sepultada ontem no São João Batista.

Yolanda Werneck Lucas, 69 anos, de diabetes, em casa, em Ramos (subúrbio da Leopoldina). Fluminense, dona-de-casa, viúva, tinha quatro filhos. Foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier.

José Dutra, 57 anos, de acidente vascular cerebral e hipertensão arterial, no Hospital Universitário Graffrée e Guinle, na Tijuca (Zona Norte). Capixaba, aposentado, casado com Niceia Nunes Dutra, tinha quatro filhos e morava em São Cristóvão (Zona Norte). Foi sepultado ontem no São Francisco Xavier.

João Afonso dos Santos, 62 anos, de enfarte, no Hospital da Beneficência Portuguesa, na Glória. Fluminense, comerciante, casado com Lucinda Vicente dos Santos, tinha três filhos e morava em São Cristóvão. Foi sepultado ontem no São Francisco Xavier.

Iraci Barbosa de Oliveira da Costa, 28 anos, de parada cardiorrespiratória, na Policlínica de Botafogo, em Botafogo (Zona Sul). Fluminense, auxiliar de enfermagem, casada com Marcos Miranda da Costa, morava em Santa Cruz (Zona Oeste). Foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo.

João Alves Pinto, 85 anos, de câncer, no Hospital São Samaritano, em Botafogo. Fluminense, motorista aposentado, viúvo, tinha duas filhas e morava em Botafogo. Foi sepultado ontem no São João Batista.

Maria da Conceição Fontes Starling, 87 anos, de parada cardiorrespiratória e

hipertensão arterial, em casa, na Glória (Zona Sul). Portuguesa, dona-de-casa, viúva. Foi sepultada ontem no São João Batista.

Mato Grosso do Sul encabeça lista de traficantes de drogas

BRASÍLIA — Nos últimos cinco anos a Polícia Federal prendeu 9 mil 712 pessoas por envolvimento em tráfico de drogas. Uma lista completa, elaborada pela Polícia Federal, com nomes de cada uma dessas pessoas, foi divulgada ontem pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados que investiga a impunidade de traficantes de drogas e o crescimento do consumo no país. O estado do Mato Grosso do Sul é o campeão da lista, com 2.185 detenções, ou 22,49% do total geral. Em segundo está o estado de Rondônia, com 740 prisões e em terceiro o estado do Paraná, com 622.

O estado do Rio de Janeiro aparece em quarto lugar com 616 nomes entre simples envolvimento até tráfico

de drogas e o estado de Mato Grosso vem em seguida com 590. São Paulo ocupa a sexta posição com 513, seguido da Bahia com 510. Dessa lista, que chegou à CPI na última semana, 300 pessoas são reincidentes. O relator da comissão, o deputado Moroni Bing Torgam (PSDB-CE) disse que a Câmara dos Deputados enviou ofício aos secretários de segurança e procuradores de justiça de todos os estados do país pedindo uma outra lista com a situação atual de todos os envolvidos no delito no mesmo período.

De posse da segunda lista, os parlamentares pretendem fazer um cruzamento das informações para, em seguida, pedir ao Ministério Público a prisão preventiva de todos os reinciden-

tes em tráfico de drogas. Os parlamentares irão se basear no Código Penal, que prevê esse tipo de prisão em casos de reincidência do delito. O primeiro depoimento na CPI, do diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes da Polícia Federal, Paulo Gustavo de Magalhães Pinto, marcado para ontem, foi adiado para amanhã às 10 horas.

Pelo roteiro aprovado ontem serão chamados a depor na comissão o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, um representante do Ministério Público, policiais e até traficantes. Ficou estabelecido também que a comissão realizará suas reuniões todas as quintas-feiras às 10 horas.

'Maníaco do ácido' volta após dois anos e ataca 3 mulheres

SÃO PAULO — Quando o pastor Ernete Evangelista e o motorista Luis Porfírio foram presos em 1989, acusados de jogar ácido nas pernas e nádegas de mulheres, a polícia paulista imaginou haver tirado de circulação os responsáveis pela onda de terror que, por um ano, amedrontou as moças de São Miguel Paulista, bairro pobre da Zona Leste da capital. Passados dois anos, o maníaco do ácido está de volta e já fez três novas vítimas entre 30 de abril e 3 de maio. São mulheres bonitas, com idade entre 16 e 24 anos, atacadas quando usavam roupas curtas. Sem maiores pistas, a polícia conseguiu montar apenas o retrato-falado do criminoso, descrito pelas vítimas como um homem branco, de 25 anos, sem barba, olhos e cabelos castanhos, 1,70m, que normalmente usa roupas jeans.

A descrição do psicopata, conforme reconhece o delegado Hélio Tavares, titular do 22º Distrito Policial de São Miguel Paulista, se assemelha à de milhares de jovens da Zona Leste da capital e, por si só, não chega a ser uma grande pista para a polícia. Há,

porém, um detalhe que pode ajudar nas investigações. As últimas três vítimas foram atacadas no interior das estações São Miguel e Tatuapé do metrô, na hora de entrar nos trens, o que pode significar que o maníaco escolheu um raio de ação, ao contrário das vezes anteriores, quando agia em vários pontos da Zona Leste.

A mais recente vítima do maníaco do ácido é Rosângela Aparecida da Silva, de 21 anos, atacada no embarque da estação São Miguel. "Ele estava atrás de mim e ficou dentro do trem olhando o resultado", contou Rosângela à polícia. A garota disse que o rapaz fez gestos irônicos enquanto ela demonstrava sentir dores. Apavorada, Rosângela desceu na estação seguinte e procurou socorro médico no Hospital Tide Setúbal. O líquido, ainda não identificado pela polícia, corria a pele e deixa marcas só removíveis por cirurgia plástica. "O homem é sádico, sente prazer vendo a vítima sofrer", diz o delegado Hélio Tavares.

Um levantamento feito pela polícia mostra que dos 24 casos registra-

dos em São Paulo desde 1988, apenas 11 foram devidamente esclarecidos nas investigações que apontam o pastor Ernete Evangelista e o motorista da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC) Luis Porfírio, atualmente presos na Casa de Detenção. Os outros 13 casos, oito deles ocorridos ainda em 1988, permanecem insolúveis e podem ter sido praticados pelo psicopata que está agindo agora. De acordo com o delegado Hélio Tavares, o verdadeiro maníaco do ácido ainda está solto. É possível que, em 1989, quando a polícia desencadeou a operação, tenha prendido imitadores do criminoso. "Sempre que surge uma onda de um determinado tipo de crime, aparece um ou outro para imitar", explica o delegado.

Os policiais de São Miguel Paulista estão circulando desde ontem com o retrato-falado do homem descrito pelas vítimas. Cópias foram distribuídas também entre segurança que trabalham nas estações do metrô onde, segundo suspeitas da polícia, o maníaco do ácido voltará a agir.

Cardeal lança campanha contra pena de morte

FORTALEZA — o cardeal-arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider, lançou, ontem, na seção da Ordem dos Advogados (OAB) do Ceará, uma campanha contra a pena de morte, a ser difundida em todas as dioceses do estado, como antecipação ao plebiscito a ser proposto ao Congresso pelo deputado Amaral Neto (PDS-RJ). A iniciativa tem apoio do governo do estado, prefeitura e das comissões de direitos humanos da Assembleia e da Câmara.

Dom Aloísio recomendou ao Congresso examinar "com a consciência cristã a proposta do plebiscito, sem se deixar levar pela emoção". Segundo ele, a matéria "deve ser precedida de um julgamento criterioso, por muitos anos", quando, acredita, a pena de morte não teria mais sentido. Na sua interpretação, é um "equivoco pensar que a condenação capital vai acabar com a violência".

A título de exemplo de como a Justiça no país é discricionária, o cardeal citou estatísticas que apontam o povoamento dos presídios por maioria de negros e pobres. "Os tribunais recebem pressões e muitas vezes não sabem resolver certos casos que envolvem pessoas de camadas sociais mais elevadas", afirmou.

Motoristas de Curitiba fazem greve por 30%

CURITIBA — Com apoio não declarado das empresas, interessadas em aumentar o valor da tarifa, motoristas e cobradores do transporte coletivo da Região Metropolitana de Curitiba entraram em greve ontem, reivindicando um reajuste de 30%. Os trabalhadores querem a equiparação salarial com os motoristas rodoviários urbanos da capital, que ganham atualmente Cr\$ 85 mil.

A greve teve início à zero hora de ontem e deixou cerca de 120 mil pessoas sem ônibus. O presidente do sindicato dos motoristas e cobradores, José Martins Costa, disse que o movimento atingiu cerca de 50% durante o dia. "Vamos manter o movimento caso não haja acordo com os empresários", disse Martins Costa. Os donos de empresas que gerenciam o transporte coletivo metropolitano asseguraram que não podem conceder o aumento, a não ser que ocorra reajuste da tarifa.

Os motoristas e cobradores do transporte urbano fora do metrô também pensam em greve para conseguir reajuste de salário. Segundo o sindicato da categoria, o movimento deveria ocorrer simultaneamente com a paralisação do transporte da região metropolitana. Mas está marcada uma paralisação para os dias 22 e 23 deste mês.

Clientes de curandeiros vão à polícia

ARACAJU — A curandeira Helena Pereira Costa e o pai-de-santo Valter dos Santos, o Valtinho, foram denunciados à polícia por seus seguidores. A primeira é acusada de incorporar o caboclo Benjamin e possuir sexualmente as mulheres que frequentam o seu terreiro, no município de Riachão do Dantas — a 100km de Aracaju. Valtinho está foragido após ter arrancado com uma dentada um pedaço da língua de Dinamarque Reis Santos.

Além de aliciamento de menores, a curandeira também é acusada de charlatanismo por celebrar missas em sua casa, transformada num misto de igreja e terreiro de candomblé. Foi denunciada à polícia por sua ex-seguidora, Olivinha Rodrigues, que garante ter sido possuída seis vezes pelo caboclo Benjamin. O delegado de Riachão do Dantas, sargento José Deoclécio, disse que há dois anos a curandeira atua livremente no município: "Nunca fizemos nada para impedir essa malandragem por falta de denúncia, mas agora vamos tirar o atrasado", diz o policial, que já solicitou a prisão preventiva para Helena Pereira. Olivinha contou ao delegado que a curandeira usa sexualmente pelo menos seis das moças que a seguem. Elas foram taxadas pela falsa profeta de pecadoras e por isso precisam se penitenciar com o caboclo Benjamin.

Olivinha Rodrigues, 18 anos, denunciou a curandeira, mas disse que está com medo porque Helena lhe enviou uma carta excomungando-a: "Ela escreveu que a partir de agora o meu destino será o tormento do inferno e que Deus jamais me perdoaria pela delação", afirma a ex-adepta da seita, disposta a procurar a ajuda de um padre.

O caso do pai-de-santo Valtinho é ainda mais macabro: ao saber que Dinamarque Reis Santos, por quem é apaixonado, estava namorando uma moça, Valtinho preparou a sua vingança. Chamou a vítima para uma sessão em seu terreiro e incorporou o caboclo Flecha do Cupido, que se disse desejoso de beijar Dinamarque na boca. Quando este permitiu, Valtinho aplicou-lhe uma violenta dentada, arrancando um pedaço da língua.

Violência de índio preocupa Funai

Milícia indígena é acusada de matar cauiás em Dourados

CAMPO GRANDE — A ação de uma milícia integrada por índios cauiás, guaranis e terenas, comandada por capitães das três tribos, vem gerando graves conflitos na reserva indígena de Dourados, no Sul do estado. Na madrugada de ontem, os cauiás, enfurecidos, arrombaram e destruíram uma cadeia onde estavam cinco companheiros, presos por embriaguez. A polícia interna formada pelos indígenas existe há mais de 70 anos, mas agora vem sendo acusada de assassinar cauiás, torturar presos e estuprar menores.

A ação dos cauiás por pouco não provocou um conflito generalizado na reserva, com o envolvimento das três tribos. "Existe uma rivalidade entre eles, pois são liderados por capitães diferentes e que não aceitam interferência em seus grupos", disse o delegado da Polícia Federal em Dourados, Delci Teixeira. As polícias Federal e Civil do estado estão investigando o caso e as denúncias de que a polícia interna é responsável por assassinatos dentro da reserva. Embora os cauiás estejam sendo levados ao suicídio por causa da perda de identidade cultural e pela agressão dos brancos, a polícia acredita que alguns índios encontrados enforcados em árvores podem ter sido na verdade assassinados.

"A situação é tensa na reserva e estas denúncias acirraram os ânimos", confirma o administrador regional da Funai, Manoel Hélio de Paula. Ele vai sugerir à Funai, em Brasília, a extinção da milícia indígena como forma de recuperar a paz na reserva. Depois que as polícias Federal e Civil interferiram no caso, famílias indígenas que perderam parentes supostamente por suicídio decidiram denunciar os policiais da reserva, o que provocou revolta principalmente entre os cauiás e os guaranis. O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), em Dourados, tem documentos que acusam a polícia indígena de três mortes.

Guajajaras podem invadir povoado maranhense amanhã

SÃO LUÍS — Oito mil índios de seis aldeias guajajaras, liderados pelos caciques José Galdino, Antônio Mariano e Marciano Guajajara, estão em pé de guerra e ameaçam invadir amanhã — fim do prazo dado à Funai para retirar os moradores — o povoado de São Pedro dos Cacetes (MA), localizado dentro da reserva indígena de Canabrava, no município de Barra do Corda. "Estou preocupado", disse o administrador da Funai, em Barra do Corda, José Leite Pianco, que conta com apenas um destacamento de 20 soldados da Polícia Militar para evitar a invasão. A população de São Pedro dos Cacetes promete resistir ao ataque. O administrador vem se reunindo diariamente com os índios para tentar evitar a invasão, mas com a promessa da população de resistir, ele teme o pior. "Vai ser uma carnificina", prevê.

O conflito entre moradores de São Pedro e os guajajaras é antigo e ganhou força em 1989, quando a Assembleia Legislativa do Maranhão transformou o povoado de 20 mil habitantes em município, ato anulado no mês passado pelo Supremo Tribunal Federal, que acatou ação de inconstitucionalidade movida pela Procuradoria Geral da República. A decisão e as constantes brigas entre moradores do povoado e índios fez com que os guajajaras decidissem não mais conviver com os brancos. Na semana passada três índios foram espancados e um está desaparecido. Há um século, os guajajaras invadiram o povoado de Alto Alegre — cuja desocupação deu origem a São Pedro dos Cacetes —, mataram 13 frades e expulsaram os moradores da cidade.

MERCEDES STOR RODRIGUES

(Missa de 1 ano)

A família agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a Missa de 1 ano que será celebrada hoje, dia 8 de maio, às 18h, na Paróquia Nossa Senhora da Ajuda, Praça Caucutá nº 23, Freguesia, Ilha do Governador.

JAYME TUPY DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

As famílias Oliveira e Domingues Souto consternadas com o falecimento do seu querido JAYME, comunicam seu sepultamento dia 8, às 10:00 horas no Cemitério São Francisco de Paula — Catumbi.

JOSÉ DE ALVARENGA SOUTTO MAYOR

(MISSA DE 7º DIA)

NEUSA RAMOS SOUTTO MAYOR, TERESINHA SOUTTO MAYOR PIRAGIBE, ALFREDO FERREIRA PIRAGIBE, JOÃO DE ALVARENGA SOUTTO MAYOR, INAH DE ALVARENGA SOUTTO MAYOR e ZENY DE ALVARENGA SOUTTO MAYOR, agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas pelo falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmãos e cunhadas e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada no dia 09 de Maio (Quinta-Feira), às 19:00 horas, na Igreja da Ressurreição, à Rua Francisco Otaviano — 99 — Copacabana

EDMILSON DE FREITAS LEITE

(30º DIA)

Lia Bandeira de Mello Leite, Marcia e Carlos Roberto Arieira e filhos, Mônica e Paulo Barbirato e filhos, Maria Yedda Leite Linhares, filhos, nora e netos, Yonne de Freitas Leite, sensibilizados com o carinho recebido, convidam para a Missa de 30º Dia em memória de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e tio-avô — EDMILSON — a ser celebrada às 10:30 hs de 5ª feira, dia 9 de maio, na Igreja de Santa Luzia, Centro.

JOÃO HAVELANGE

Homenagem

Davi Moscovite, Armando, Mário, Felipe e João Roberto Daudt D'Oliveira - Seus amigos de infância - Associam-se às homenagens que estão sendo prestadas em comemoração ao seu 75º aniversário.

MAURÍCIO SÁ NOGUEIRA BATISTA

(MISSA DE 30º DIA)

Esposa, filha, genro, mãe, irmã e irmãos e demais parentes convidam para a Missa de 30º Dia a realizar-se quinta-feira, dia 09/05/91, às 10:30 hs, na Igreja de São José, na Rua da Misericórdia, s/nº — Praça XV de Novembro — Centro.

ALEXANDRE CÉSAR PIRES DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

PERY GUEDES DE CARVALHO, MARCOS FLAVIO PIRES DE CARVALHO, esposa e filhos, SÉRGIO ALBERTO PIRES DE CARVALHO e filhos, MARCO AURELIO PIRES DE CARVALHO, esposa e filhos e MÁRIO MARCIO PIRES DE CARVALHO, esposa e filhos, respectivamente pai, irmãos, cunhadas e sobrinhas, agradecem todas as manifestações de solidariedade e pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para a missa que, em sua intenção, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 9, às 18 hrs, na Igreja de São Camilo, na Estrada Velha da Tijuca, 45 — Usina, dispensando condolências.

Avisos Religiosos e Fúnebres

585-4550 Para publicação de seu anúncio, mantemos um serviço de atendimento direto pelos telefones: 585-4320 585-4476 De 2ª a 6ª das 9:00 às 18:00 horas Após o horário comercial e aos sábados, domingos e feriados

MARIA MADALENA DE SIQUEIRA CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Agradecendo as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião de seu falecimento, seus FILHOS, GENROS, NORAS e NETOS convidam para a Missa de 7º Dia que farão celebrar dia 9 de Maio (Quinta-Feira), às 18:00 horas, na Igreja N.Sª do Brasil, à Av. Portugal — nº 772 — Urca.

Avisos Religiosos e Fúnebres

585-4550 585-4320 585-4396 585-4476 De 2ª a 6ª das 9:00 às 18:00 horas Após o horário comercial e aos sábados, domingos e feriados

Obituário

Rio de Janeiro

Oswaldo de Faria Pio da Rocha, 50 anos, de enfarte, durante jogo de vôlei na cidade de Bayeux (PB), Carioca, coronel do Exército, comandava o 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado. Campeão de judô das Forças Armadas, foi instrutor por 7 anos na Escola de Educação Física da Urca, no Rio. Casado com Sônia Figueiredo Pio da Rocha, tinha uma filha e era irmão do psicólogo João Marciano, da professora Maria Amanda Freire e de Alzira Maria Rangel. Foi sepultado ontem com honras militares no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

Iraci Barbosa de Oliveira da Costa, 28 anos, de parada cardiorrespiratória, na Policlínica de Botafogo, em Botafogo (Zona Sul). Fluminense, auxiliar de enfermagem, casada com Marcos Miranda da Costa, morava em Santa Cruz (Zona Oeste). Foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo.

João Alves Pinto, 85 anos, de câncer, no Hospital São Samaritano, em Botafogo. Fluminense, motorista aposentado, viúvo, tinha duas filhas e morava em Botafogo. Foi sepultado ontem no São João Batista.

Maria da Conceição Fontes Starling, 87 anos, de parada cardiorrespiratória e

hipertensão arterial, em casa, na Glória (Zona Sul). Portuguesa, dona-de-casa, viúva. Foi sepultada ontem no São João Batista.

Maria Cecília Barros e Vasconcelos, 77 anos, de traumatismo craniano, em casa, em Copacabana (Zona Sul). Maranhense, professora aposentada, solteira. Foi sepultada ontem no São João Batista.

Yolanda Werneck Lucas, 69 anos, de diabetes, em casa, em Ramos (subúrbio da Leopoldina). Fluminense, dona-de-casa, viúva, tinha quatro filhos. Foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier.

José Dutra, 57 anos, de acidente vascular cerebral e hipertensão arterial, no Hospital Universitário Graffrêe e Guimle, na Tijuca (Zona Norte). Capixaba, aposentado, casado com Niceia Nunes Dutra, tinha quatro filhos e morava em São Cristóvão (Zona Norte). Foi sepultado ontem no São Francisco Xavier.

João Afonso dos Santos, 62 anos, de enfarte, no Hospital da Beneficência Portuguesa, na Glória. Fluminense, comerciante, casado com Lucinda Vicente dos Santos, tinha três filhos e morava em São Cristóvão. Foi sepultado ontem no São Francisco Xavier.



Edson Pereira da Silva, que polícia baleou por engano, pode ficar paralítico

Balconista que PM baleou leva dois dias para ser internado

BELO HORIZONTE — Baleado por engano por policiais militares, o balconista Edson Pereira da Silva, de 20 anos, foi levado ao hospital municipal Odilon Berhens às 2h05 de segunda-feira, recebeu atendimento de urgência, mas até 22h45 de ontem, quase dois dias depois, não tinha conseguido vaga para internação. Por volta de 22h, Edson foi transferido para o Hospital Mater Dei. Um médico do hospital, Odilon Berhens, disse que ele não corre risco de vida, mas deve ficar paralisado.

A rede hospitalar de Belo Horizonte esteve em evidência nacional, no ano passado, pelos sucessivos casos de morte de pacientes nas filas de atendimento. No dia 4 de maio, o ministro da Saúde, Alcení Guerra,

visitou de surpresa o posto do Inamps, que funcionava anexo à Santa Casa de Misericórdia, e foi informado de que poucas horas antes mais um paciente morreria por falta de atendimento, nada menos que o sétimo em apenas 12 dias.

No dia 8 de maio, exatamente há um ano, o posto foi fechado pelo ministro. A situação amenizou-se semanas depois com a criação de uma central de leitos, que se encarregava de conseguir vagas em hospitais da rede pública e particular.

De acordo com a ocorrência policial, o balconista baleado ontem por policiais militares tentava salvar a namorada, Célia Moreira de Souza, dominada por dois desconhecidos, na fa-

vela Nova Granada, na Zona Oeste de Belo Horizonte, e arrastada para um matagal. Edson se armou com uma espingarda *polveira*, de fabricação caseira, mas, no caminho do matagal, encontrando com três policiais, que procuravam exatamente dois estupradores que agiam na favela.

Os soldados Joaquim Nogueira Filho, de 39 anos, Wagner Amaral e Marco Antônio dos Santos, ambos de 26 anos, alegaram que Edson apontou a espingarda para eles, que atiraram, atingindo duas vezes o balconista. O major Walter Lucas, do setor de comunicação da PM, admitiu o engano e disse que o rapaz atingido foi imediatamente conduzido ao hospital. Os soldados estão presos no 1º Batalhão da PM e responderão a inquérito.

Cardeal lança campanha contra pena de morte

FORTALEZA — o cardeal-arcebispo de Fortaleza, dom Aloisio Lorscheider, lançou, ontem, na seção da Ordem dos Advogados (OAB) do Ceará, uma campanha contra a pena de morte, a ser difundida em todas as dioceses do estado, como antecipação ao plebiscito a ser proposto ao Congresso pelo deputado Amaral Neto (PDS-RJ). A iniciativa tem apoio do governo do estado, prefeitura e das comissões de direitos humanos da Assembléia e da Câmara.

Dom Aloisio recomendou ao Congresso examinar "com a consciência cristã a proposta do plebiscito, sem se deixar levar pela emoção". Segundo ele, a matéria "deve ser precedida de um julgamento criterioso, por muitos anos", quando, acredita, a pena de morte não teria mais sentido. Na sua interpretação, é um "equivoco pensar que a condenação capital vai acabar com a violência".

A título de exemplo de como a Justiça no país é discricionária, o cardeal citou estatísticas que apontam o povoamento dos presídios por maioria de negros e pobres. "Os tribunais recebem pressões e muitas vezes não sabem resolver certos casos que envolvem pessoas de camadas sociais mais elevadas", afirmou.

Maníaco ataca mulheres com ácido no metrô

SÃO PAULO — Quando o pastor Ernete Evangelista e o motorista Luis Porfirio foram presos em 1989, acusados de jogar ácido nas pernas e nádegas de mulheres, a polícia paulista imaginou haver tirado de circulação os responsáveis pela onda de terror que, por um ano, amedrontou as moças de São Miguel Paulista, bairro pobre da Zona Leste da capital. Passados dois anos, o *maníaco do ácido* está de volta e já fez três novas vítimas entre 30 de abril e 3 de maio. São mulheres bonitas, com idade entre 16 e 24 anos, atacadas quando usavam roupas curtas. Sem maiores pistas, a polícia conseguiu montar apenas o retrato-falado do criminoso, descrito pelas vítimas como um homem branco, de 25 anos, sem barba, olhos e cabelos castanhos, 1,70m, que normalmente usa roupas jeans.

A descrição do psicopata, conforme reconhece o delegado Hélio Tavares, titular do 22º Distrito Policial de São Miguel Paulista, se assemelha à de milhares de jovens da Zona Leste da capital e, por si só, não chega a ser uma grande pista para a polícia. Há, porém, um detalhe que pode ajudar nas investigações. As últimas três vítimas foram atacadas no interior das estações São Miguel e Tatuapé do metrô, na hora de entrar nos trens, o que pode significar que o maníaco escolheu um raio de ação, ao contrário das vezes anteriores, quando agia em vários pontos da Zona Leste.

A mais recente vítima do *maníaco do ácido* é Rosângela Aparecida da Silva, de 21 anos, atacada no embarque da estação São Miguel. "Ele estava atrás de mim e ficou dentro do trem olhando o resultado", contou Rosângela à polícia. A garota disse que o rapaz fez gestos irônicos enquanto ela demonstrava sentir dores. Apavorada, Rosângela desceu na estação seguinte e procurou socorro médico no Hospital Tide Setúbal. O líquido, ainda não identificado pela polícia, corria a pele e deixa marcas só removíveis por cirurgia plástica. "O homem é sádico, sente prazer vendo a vítima sofrer", diz o delegado Hélio Tavares.

Um levantamento feito pela polícia mostra que dos 24 casos registrados em São Paulo desde 1988, apenas 11 foram devidamente esclarecidos nas investigações que apontam o pastor Ernete Evangelista e o motorista da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMT) Luis Porfirio, atualmente presos na Casa de Detenção. Os outros 13 casos, oito deles ocorridos ainda em 1988, permanecem insolúveis e podem ter sido praticados pelo psicopata que está agindo agora. De acordo com o delegado Hélio Tavares, o verdadeiro *maníaco do ácido* ainda está solto. É possível que, em 1989, quando a polícia desencadeou a operação, tenha prendido imitadores do criminoso. "Scnpire que surge uma onda de um determinado tipo de crime, aparece um ou outro para imitar", explica o delegado.

MERCEDES STOR RODRIGUES
(Missa de 1 ano)
A família agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a Missa de 1 ano que será celebrada hoje, dia 8 de maio, às 18h, na Paróquia Nossa Senhora da Ajuda, Praça Caucutá nº 23, Freguesia, Ilha do Governador.

JAYME TUPY DE OLIVEIRA
(FALECIMENTO)
As famílias Oliveira e Domingues Souto consternadas com o falecimento do seu querido JAYME, comunicam seu sepultamento dia 8, às 10:00 horas no Cemitério São Francisco de Paula — Catumbi.

JOSÉ DE ALVARENGA SOUTTO MAYOR
(MISSA DE 7º DIA)
NEUSA RAMOS SOUTTO MAYOR, TERESINHA SOUTTO MAYOR PIRAGIBE, ALFREDO FERREIRA PIRAGIBE, JOÃO DE ALVARENGA SOUTTO MAYOR, INAH DE ALVARENGA SOUTTO MAYOR e ZENY DE ALVARENGA SOUTTO MAYOR, agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas pelo falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmãos e cunhadas e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada no dia 09 de Maio (Quinta-Feira), às 19:00 horas, na Igreja da Ressurreição, à Rua Francisco Otaviano — 99 — Copacabana.

EDMILSON DE FREITAS LEITE
(30º DIA)
Lia Bandeira de Mello Leite, Marcia e Carlos Roberto Arieira e filhos, Mônica e Paulo Barbirato e filhos, Maria Yedda Leite Linhares, filhos, nora e netos, Yonne de Freitas Leite, sensibilizados com o carinho recebido, convidam para a Missa de 30º Dia em memória de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e tio-avô — EDMILSON — a ser celebrada às 10:30 hs de 5ª feira, dia 9 de maio, na Igreja de Santa Luzia, Centro.

JOÃO HAVELANGE
Homenagem
Davi Moscovite, Armando, Mário, Felipe e João Roberto Daudt D'Oliveira - Seus amigos de infância - Associam-se às homenagens que estão sendo prestadas em comemoração ao seu 75º aniversário.

MAURÍCIO SÁ NOGUEIRA BATISTA
(MISSA DE 30º DIA)
Esposa, filha, genro, mãe, irmã e irmãos e demais parentes convidam para a Missa de 30º Dia a realizar-se quinta-feira, dia 09/05/91, às 10:30 hs., na Igreja de São José, na Rua da Misericórdia, s/nº — Praça XV de Novembro — Centro.

ALEXANDRE CÉSAR PIRES DE CARVALHO
(MISSA DE 7º DIA)
PERY GUEDES DE CARVALHO, MARCOS FLÁVIO PIRES DE CARVALHO, esposa e filhos, SÉRGIO ALBERTO PIRES DE CARVALHO e filhos, MARCO AURELIO PIRES DE CARVALHO, esposa e filhos e MÁRIO MÁRCIO PIRES DE CARVALHO, esposa e filhos, respectivamente pai, irmãos, cunhadas e sobrinhos, agradecem todas as manifestações de solidariedade e pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para a missa que, em sua intenção, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 9, às 18 hrs, na Igreja de São Camilo, na Estrada Velha da Tijuca, 45 — Usina, dispensando condolências.

Avisos Religiosos e Fúnebres
Para publicação de seu anúncio, mantemos um serviço de atendimento direto pelos telefones:
585-4550
585-4396
De 2ª a 6ª das 9:00 às 18:00 horas
585-4320
585-4476
Após o horário comercial e nos sábados, domingos e feriados
JORNAL DO BRASIL

Violência de índio preocupa Funai

Milícia indígena é acusada de matar caiuás em Dourados

CAMPO GRANDE — A ação de uma milícia integrada por índios caiuás, guaranis e terenas, comandada por capitães das três tribos, vem gerando graves conflitos na reserva indígena de Dourados, no Sul do estado. Na madrugada de ontem, os caiuás, enfurecidos, arrombaram e destruíram uma cadeia onde estavam cinco companheiros, presos por embriaguez. A polícia interna formada pelos indígenas existe há mais de 70 anos, mas agora vem sendo acusada de assasinar caiuás, torturar presos e estuprar menores.

Ação dos caiuás por pouco não provocou um conflito generalizado na reserva, com o envolvimento das três tribos. "Existe uma rivalidade entre eles, pois são liderados por capitães diferentes e que não aceitam interferência em seus grupos", disse o delegado da Polícia Federal em Dourados, Delci Teixeira. As polícias Federal e Civil do estado estão investigando o caso e as denúncias de que a polícia interna é responsável por assassinatos dentro da reserva. Embora os caiuás estejam sendo levados ao suicídio por causa da perda de identidade cultural e pela agressão dos brancos, a polícia acredita que alguns índios encontrados enforcados em árvores podem ter sido na verdade assasminados.

"A situação é tensa na reserva e estas denúncias acirram os ânimos", confirma o administrador regional da Funai, Manoel Hélio de Paula. Ele vai sugerir à Funai, em Brasília, a extinção da milícia indígena como forma de recuperar a paz na

reserva. Depois que as polícias Federal e Civil interferiram no caso, famílias indígenas que perderam parentes supostamente por suicídio decidiram denunciar os policiais da reserva, o que provocou revolta principalmente entre os caiuás e os guaranis. O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), em Dourados, tem documentos que acusam a polícia indígena de três mortes.

A polícia da reserva, segundo Hilário Paulus, membro da Pastoral Indigenista de Dourados, usa revólveres, facas, cassetetes de cano (tipo PVC) e chicotes improvisados com cabos de aceleradores de Fusca. Um dos documentos em poder do Cimi relata que no último dia 27 de dezembro a índia terena Rufina Ribeiro foi encontrada morta, pedurada numa árvore com uma corda no pescoço. Sua morte foi registrada como suicídio, embora, segundo Paulus, os terenas não têm o hábito de se suicidar. Segundo a família, Rufina teria resistido a uma tentativa de estupro do policial Florêncio Marques, pertencente à milícia e que se enforcou no último dia 6 de março, após ser torturado.

"Há uma legislação interna rigorosa, onde quem é preso submete-se a serviços forçados, como trabalhar na roça dos capitães. Quem desobedece a essas regras sofre castigos físicos", explica o membro do Cimi. O administrador da Funai acha que a polícia indígena "extrapolou seus limites", desrespeitando o próprio estatuto do índio. Essa polícia foi criada para dar segurança à reserva, e seus integrantes — o pelotão possui hoje sete índios — são indicados por um conselho das aldeias. Nos últimos dois anos, foram registrados 59 suicídios de caiuás na reserva de Dourados.

Guajajaras podem invadir povoado maranhense amanhã

SÃO LUÍS — Oito mil índios de seis aldeias guajajaras, liderados pelos caciques José Galdino, Antônio Mariano e Marciano Guajajara, estão em pé de guerra e ameaçam invadir amanhã — fim do prazo dado à Funai para retirar os moradores — o povoado de São Pedro dos Cacetes (MA), localizado dentro da reserva indígena de Canabrava, no município de Barra do Corda. "Estou preocupado", disse o administrador da Funai, em Barra do Corda, José Leite Pianco, que conta com apenas um destacamento de 20 soldados da Polícia Militar para evitar a invasão. A população de São Pedro dos Cacetes promete resistir ao ataque. O administrador vem se reunindo diariamente com os índios para tentar evitar a invasão, mas com a promessa da população de resistir, ele teme o pior. "Vai ser uma carnificina", prevê.

O conflito entre moradores de São Pedro e os guajajaras é antigo e ganhou força em 1989, quando a Assembléia Legislativa do Maranhão transformou o povoado de 20 mil habitantes em município, ato anulado no mês passado pelo Supremo Tribunal Federal, que acatou ação de inconstitucionalidade movida pela Procuradoria Geral da República. A decisão e as constantes brigas entre moradores do povoado e índios fez com que os guajajaras decidissem não mais conviver com os brancos. Na semana passada três índios foram espancados e um está desaparecido.

Há um século, os guajajaras invadiram o povoado de Alto Alegre — cuja desocupação deu origem a São Pedro dos Cacetes —, mataram 13 frades e expulsaram os moradores da cidade.

MARIA MADALENA DE SIQUEIRA CARVALHO
(MISSA DE 7º DIA)

Agradecendo as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião de seu falecimento, seus FILHOS, GENROS, NORRAS e NETOS convidam para a Missa de 7º Dia que farão celebrar dia 9 de Maio (Quinta-Feira), às 18:00 horas, na Igreja N.Sª do Brasil, à Av. Portugal — nº 772 — Urca.

Avisos Religiosos e Fúnebres
Para publicação de seu anúncio, mantemos um serviço de atendimento direto pelos telefones:
De 2ª a 6ª das 9:00 às 18:00 horas
585-4396
585-4550
Após o horário comercial e nos sábados, domingos e feriados
585-4320
585-4476
JORNAL DO BRASIL

Vôlei feminino busca primeiro título mundial

Ricardo Fonseca e Mariucha Moneró

SÃO PAULO — Sadia e Colgate/Pão de Açúcar, os dois representantes brasileiros no I Campeonato Mundial de Clubes, iniciam hoje, no Ibirapuera, a luta para dar ao vôlei feminino brasileiro o primeiro título mundial de sua história. As dificuldades são muitas, a começar pelo Mladost-Zagreb, da Iugoslávia, campeão europeu, e pelo Hitachi, do Japão, vice-campeão asiático, dois prováveis finalistas. O torneio tem ainda o Occhi Verdi e o Yoghi, duas fortes equipes italianas, e os fracos Posta Club, do Quênia, e Chrysler, dos Estados Unidos.

Sem adversários no continente, a Sadia convenceu a Federação Internacional de Vôlei a criar o Mundial Feminino de Clubes e comprou os direitos de sua organização. Para isto, gastou US\$ 400 mil, quase a metade do custo numa temporada de sua equipe, base da seleção brasileira. "Comercializamos o Mundial com facilidade e ainda obtivemos um lucro que vai pagar parte do custo de nossa equipe na temporada 1991/92", comenta Darci Primo, diretor de esportes da Sadia.

Embora apaixonado pelo vôlei, Primo encara o investimento em sua equipe como um negócio qualquer. "Para mim, a equipe de vôlei é que nem salsicha, tem que dar lucro", brinca. Foi por isto que Primo, descontente com a diminuição do retorno da equipe na imprensa, chegou a cogitar o fim do time ou ao menos uma diminuição nos investimentos. "Felizmente o quadro está mudando. Outras equipes podem ser formadas e vamos continuar investindo US\$ 1 milhão por ano na equipe", diz Primo, que, no entanto, ainda não renovou o contrato com as jogadoras.

Rodada — Para as equipes brasileiras, o compromisso mais difícil de hoje é o da Sadia, do grupo A, que enfrenta, às 17h, o Hitachi, equipe que, entre outros feitos, bateu por 3 a 0 a seleção brasileira no ano passado. "Para vencer uma equipe oriental é preciso ter muita paciência para atacar, pois eles defendem muito bem e devolvem quase tudo", explica o técnico Mauro Grasso, da Sadia. Sem conhecer a forma de jogar do Hitachi, Grasso treinou sua equipe titular contra um time formado por três homens e quatro mulheres, para simular um adversário com forte defesa e velocidade no ataque.

O Colgate/Pão de Açúcar deve ter uma estréia bem mais fácil, contra o Chrysler, no jogo de fundo da rodada, às 20h30, pelo grupo B. Isto não significa, porém, que se possa prever uma classificação tranquila pois o Mladost, seu próximo adversário, já venceu o Colgate/Pão de Açúcar por 3 a 0 em torneio amistoso no Rio, e o Yoghi, convidado à última hora, foi semifinalista do Campeonato Italiano. No outro jogo do grupo, às 18h30, o Mladost, que tem como destaque três jogadoras da seleção da URSS e o técnico soviético campeão mundial e olímpico, Nikolai Karpol, enfrenta o Yoghi.

O outro jogo do dia, na abertura da rodada, às 15h, reúne o Posta Club e o favorito Occhi Verdi. A Sadia tem grande interesse nesta partida pois, mesmo desfalcada de Lang Ping, levantadora titular da seleção da China contundida no joelho, o Occhi Verdi, campeão italiano de 1990 e europeu de 1987, é uma equipe perigosa.

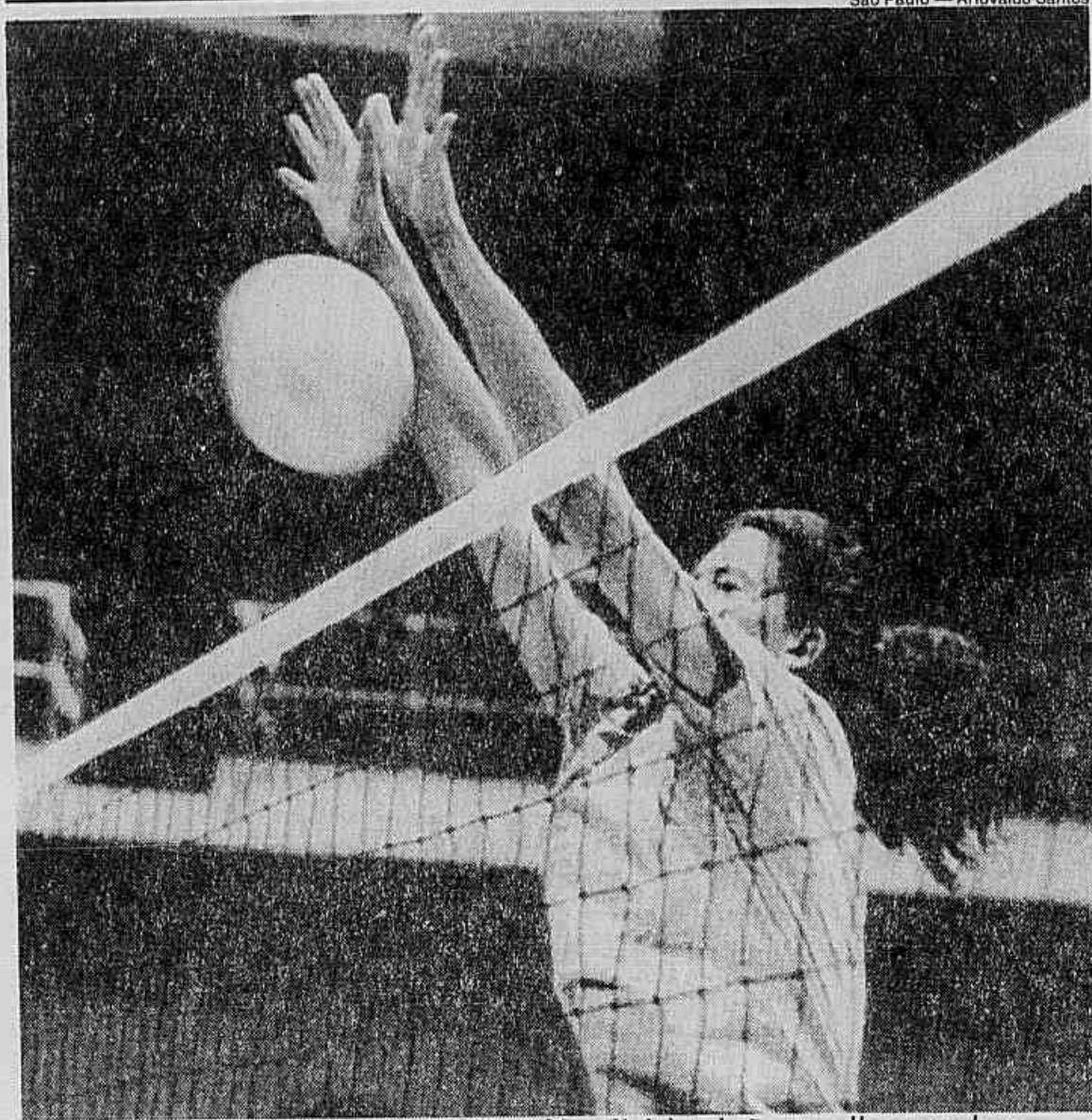
Sadia	Hitachi
Stoja 01	03 Yukari Kawase
Ana Moneró 02	04 Hiroko Nakano
Allice 03	05 Yoko Haba
Jana 04	06 Miki Sato
Vera Marta 05	07 Aki Nagatomi
Ana Maria Volpomi 06	08 Megumi Miki
Cleone 09	09 Yoko Takaya
Ana Nery 10	10 Asako Takima
Marcia 11	11 Kamiko Hino
Sandra 12	12 Chizumi Yoshizawa
Ana 13	13 Miho Murata
Fernanda 14	14 Eto Naomi
Fátima 15	
Técnico: Mauro Grasso	Técnico: Minoru Sato

Até 'azarões' querem vencer

O Mundial de Clubes não significa exatamente o que o nome quer dizer, uma competição forte, de alto nível, com as melhores equipes de cada país. Jogadoras amadoras e times nem sempre campeões estão brigando a partir de hoje pelo título. A equipe queniana do Posta fala sério quando diz que quer a medalha de ouro, o mesmo que o capenga time dos Estados Unidos, formado por apenas oito jogadoras.

As quenianas garantem que treinaram forte e não se espantarão em derrotar adversários muito mais poderosos. Com quatro treinos por semana, com duração de três horas, ao final de um dia de trabalho, a equipe do Posta — clube representante da empresa estatal de telecomunicações — faz total mistério sobre o time, na tentativa de surpreender. "Jogamos um vôlei como todo mundo", diz o auxiliar técnico Wycliffe Onyango, sem deixar qualquer pista sobre as características do time.

Do lado oposto, os poderosos norte-americanos passam pelo mesmo ridículo. Representados pela Chrysler, os Estados Unidos contam com um reduzido time de oito jogadoras universitárias, sem qualquer das atletas que integraram a última seleção nacional, e ainda assim juram que acreditam no título. Pelo menos é o que garante o técnico Joe Mirabal. "Há quatro anos não perdemos uma partida", alega ele, sem contudo revelar os adversários. Restam com chances, fora as equipes brasileiras e o Mladost, os dois times italianos: o Occhi Verdi, um pouco mais forte, mas sem sua principal jogadora, a levantadora chinesa Lang Ping, e o Yoghi, que conta com a brasileira Lenice, a peruana Denise Fajardo e a norte-americana Keba Phipps. (M.M.)



Moser, 22 anos, foi considerada no último Mundial de seleções a melhor cortadora

Ana Moser A volta ainda fora de forma

na Moser, capitã da Sadia, considerada a melhor jogadora brasileira da atualidade, pede que não esperem dela neste Mundial o mesmo rendimento que a levou a ser eleita a melhor atacante do Mundial de seleções, no final do ano passado, em Pequim, na China. "Fui operada em dezembro para tirar um cisto do ovário e, embora tenha voltado a jogar sem problemas, ainda não estou no melhor de minha forma", avisa a jogadora, apontada pelo soviético Nikolai Karpol, técnico do Mladost da Iugoslávia e campeão mundial e olímpico, como o

principal destaque do vôlei feminino brasileiro.

Esta catarinense de 22 anos e 1,85 metro começou a se acostumar com o sucesso em 1985, quando se mudou para São Paulo, para jogar na equipe principal da Transbrasil, apesar de ainda ser juvenil. Lá, foi tricampeã paulista. Em 1987, na Coreia, foi campeã mundial juvenil pela seleção brasileira e eleita a melhor jogadora do torneio. Isto lhe rendeu o convite para jogar na Sadia, pela qual ganharia mais três títulos paulistas e os tricampeonatos brasileiro e sul-americano.

Apesar do título de melhor atacante do mundo conquistado em Pequim, Ana Moser considera a medalha de bronze nos Jogos da Amizade, em Seattle, nos Estados Unidos, ano passado, o momento mais importante de sua carreira. "Foi a primeira vez que o vôlei feminino do Brasil subiu ao pódio em uma competição intercontinental e ninguém deu a devida importância". Ana Moser vem treinando muito

para recuperar sua melhor forma, mas sabe que isto só será possível depois do Mundial, quando terá 15 dias de descanso antes de se apresentar à seleção brasileira. O acúmulo de competições nos últimos meses e a falta de férias não prejudicam tanto Ana Moser como a indefinição que paira sobre a carreira de todas jogadoras de vôlei do Brasil. "Sou uma profissional, vivo disto, mas até agora não tenho um contrato assinado que me permita ficar tranquila sabendo que vou dedicar os próximos cinco meses à seleção."

A jogadora diz entender que a situação política e econômica do Brasil não permitem que esporte e cultura sejam prioridades e lamenta que uma geração que deu dois títulos mundiais juvenis consecutivos ao Brasil seja desperdiçada. "Um trabalho de muitos anos está sendo destruído após o Plano Collor. Espero que este Mundial permita que dirigentes e empresários vejam onde chegamos para que se faça alguma coisa para salvar a base esportiva do país." (R.F.)

Hitachi desfalcado teme fuso e Sadia

O susto que as jogadoras japonesas do Hitachi levaram assim que chegaram ao Brasil já dá uma ideia do que pode ser o jogo de hoje, com a Sadia. Ao serem informadas de que a estréia seria exatamente contra a tricampeã brasileira e sul-americana, as japonesas não sabiam com o que se preocupar mais: o cansaço causado pela diferença do fuso horário ou o temido adversário. Longe de ser a equipe que conquistou o título nacional, o Hitachi que disputou o Mundial de Clubes joga na Brasil desfalcado de quatro jogadoras, cedidas à seleção, sem o técnico, também na seleção, e faz sua primeira participação em competição internacional com essas jovens atletas.

Em plena renovação, o Hitachi —

que já conquistou o campeonato japonês por 14 vezes em seus 25 anos de existência — entra no Mundial com uma equipe jovem, média de idade de 20 anos, para ver até onde pode chegar. "É nossa primeira excursão com esse time. Achemos que podemos conseguir a segunda vaga da chave, mas queremos mesmo é ver até onde poderemos ir", diz o técnico Minoru Sato, 24 anos, auxiliar de Yamada Shiguo, treinador principal da equipe e da seleção japonesa.

Sem quatro titulares — a levantadora Kumi Nakada e as atacantes Motoko Oobayashi, Tomoko Yoshimura e Kyoko Fukuda —, o Hitachi que joga hoje está longe de apresentar o conjun-

to já conhecido pelas brasileiras. Com apresentação marcada para sexta-feira, as titulares vão disputar o Campeonato Asiático de seleções, classificatório para os Jogos Olímpicos de Barcelona. A maior novidade é o aproveitamento da capitã Aki Nagatomi como levantadora. Na temporada passada, atuou como atacante de meio de rede e na anterior jogou na entrada da rede.

O fuso horário de quem chegou há dois dias também pode atrapalhar as japonesas, que desde já consideram a Sadia favorita ao título. "Nem sei a que horas vamos à quadra. Acho que no nosso horário deve ser às cinco da manhã. Nem sei o que vai acontecer", diz a superintendente Nagatomi, por trás do típico e discreto sorrisinho oriental.

mês de atividade. O problema é que, após o Mundial, os clubes ficarão parados até o final do ano, quando recomeçam as competições regionais e, por isso, muitos patrocinadores estão preferindo renovar contratos a partir de outubro.

A meta do Colgate/Pão de Açúcar é chegar à fase final do torneio e lutar por uma medalha, o que lhe garantiria três jogos transmitidos ao vivo pela Rede Manchete. Para isto, terá que vencer a fraca Chrysler, dos Estados Unidos, e o perigoso Yoghi, semifinalista do Campeonato Italiano, que substituiu à última hora a também fraca equipe peruana Alianza. Já o Mladost-Zagreb, da Iugoslávia, é a mais forte equipe do torneio e deverá terminar em primeiro lugar na chave.

A equipe base do Colgate/Pão de Açúcar terá a levantadora Fofão e as atacantes Ana Paula, Eliani, Kerly, Ti-

na e Denise. Embora Fofão tenha pregredido muito, o time ainda se ressentia da ausência da levantadora Ana Richa, que se licenciou para ter filho. Outro desfalque é a atacante Ana Lúcia, operada do ombro. Dos dois reforços contratados para o Sul-americano, apenas Denise ficou na equipe pois Silvana teve que retornar ao Japão, onde tinha compromisso com o Toshiba. (R.F.)

Colgate	Chrysler
Pão de Açúcar	
Kerly 01	01 Megan McCallister
Andra 02	02 Kristy Pifer
Maria 03	03 Cathy Scotlan
Kika 04	04 Ann Boyer
Eliani 05	05 Barb Willis
Ana Paula 06	06 Teri McGrath
Fofão 07	07 Molanie Beckenbauer
Ana Lúcia 08	08 Sharon Kasser
Patrícia 09	09 Denise
Ana Lúcia 11	12 Kátia
Mônica 13	14 Tina
Giuliana 15	Técnico: José Roberto
Técnico: Joe Mirabal	

A tabela

Grupo	Hora	Jogos	Grupo	Hora	Jogos
Hoje	A 15h	Posta Club (Que) x Occhi Verdi (Ita)	Sexta	A 15h	Hitachi (Jap) x Posta Club (Que)
	A 17h	Sadia (Bra) x Hitachi (Jap) *		A 17h	Sadia (Bra) x Occhi Verdi (Ita) *
	B 18h30	Yoghi (Ita) x Mladost (Iug)		B 18h30	Chrysler (EUA) x Mladost (Iug)
	B 20h30	Chrysler (EUA) x Colgate/Pão de Açúcar		B 20h30	Yoghi (Ita) x Colgate/Pão de Açúcar
Amanhã	B 15h	Yochi (Ita) x Chrysler (EUA)	Sábado	10h	1ª semifinal *
	B 17h	Mladost (Iug) x Colgate/Pão de Açúcar *		17h	2ª semifinal *
	A 18h30	Hitachi (Jap) x Occhi Verdi (Ita)	Domingo	13h	Decisão de 3ª e 4ª lugares
	A 20h30	Posta Club (Que) x Sadia (Bra)		16h	Decisão do título *

* Com transmissão ao vivo pela TV Manchete

Placar JB

FUTEBOL

Campeonato Sul-Americano

(Assunção)
Até 17 anos
Paraguay 2 x 0 Venezuela
Chilo 3 x 0 Peru

Brow (EUA) 6/1, 3/6 e 6/4 A. Sznajder (Can); M. Washington (EUA) 6/1 e 7/6 R. Leach (EUA); C. Saccanu (Ale) 6/1, 3/6 e 6/0 S. Davis (EUA); D. Porez (Uru) 6/4 e 6/2 J. Tarango (EUA); J. Frana (Arg) 7/6 e 6/3 Brian Garrow (EUA)

CICLISMO

Volta da Espanha

Nona etapa — 140km
1º J. P. Poppel (Hol) — 3h14m50
Classificação geral
1º R. Alcida (Mex)

Volta de Dunkerque

(França)
Primeira etapa — 169,2km
1º R. Stumpf (Ale)

Volta da Paz

(H. Kralova, Tcheco-Eslováquia)
Primeira etapa — 157km
1º J. Mickiewicz (Pol) — 3h39m39

IATISMO

America's Cup

(San Diego, EUA)
Mundial
Terceira rogata
1º B. Koch (EUA)/Jayhawk
2º B. Davis (NZ)/Nova Zelândia — 12
3º C. Dickson (Jap)/Nippon
Classificação geral
1º B. Davis (NZ) Nova Zelândia 12

XADREZ

Torneio de Sevilha

(Espanha)
Granda (Por) 1 x 0 Bass (EUA)
R. Aguilera (Esp) 0,5 x 0,5 Vladimirov (URSS)
Sanz (Esp) 1 x 0 Garcia (Esp)
R. Talavera (Esp) 1 x 0 Hidalgo (Esp)
Goldin (URSS) 1 x 0 Montecarne (Esp)
Classificação: 1º Goldin, Granda, Sanz e Talavera, 1

Turfe — O bridão Juvenal Machado da Silva foi suspenso oito dias pela Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo. O jóquei alagoano assinou compromisso de montaria do cavalo Eryngium, mas não conseguiu fazer o peso de 55 quilos. Foi substituído no páreo por Luiz Duarte e os comissários de Cidade Jardim lhe aplicaram a punição.

NBA I — O Chicago Bulls está demonstrando que tem condições de chegar à final da NBA (campeonato profissional de basquete dos EUA). O time de Michel Jordan voltou a mostrar, além do ataque arrasador, defesa forte, que deixou sem ação o Philadelphia 76ers, derrotado domingo por 112 a 100. Foi a segunda vitória do Bulls na semifinal da Conferência do Leste, disputada em melhor de sete. Se confirmar o favoritismo, o Bulls terá pela frente o vencedor de Detroit Pistons e Boston Celtics, que já se enfrentaram nos playoffs em cinco dos últimos sete anos.

NBA II — Nas semifinais do Oeste, o

Los Angeles Lakers prossegue firme na sua marcha para a final da Conferência: venceu os dois primeiros jogos contra o Golden State Warriors e começa hoje a dupla de partidas em São Francisco. Também hoje, o Portland Trail Blazers — dono da melhor campanha na primeira fase — inicia sua série contra o Utah Jazz.

Róbson — Róbson Caetano, segundo colocado nos 200m rasos do Meeting de Shizuoka, no Japão, deve chegar hoje ao Brasil. Dependendo da conversa com diretores de seu clube, a Eletropaulo, de Guarulhos, Róbson pode participar, sábado e domingo, do Torneio de São Paulo. Segundo José Antonio Martins Fernandes, diretor de atletismo da Eletropaulo, Róbson se comprometera a participar do Torneio João Carlos de Oliveira, também neste fim de semana, no Paraná, caso não recebesse convites da Europa. Como a Eletropaulo desistiu da disputa em Curitiba e o velocista, ao que tudo indica, não recebeu convites, Fernandes espera que Róbson participe do torneio paulista.

ARTE FINAL apresenta:

'Le Jazz Club de Paris'

- COM
- RENÉ URTREGER
 - BELMONDO BROTHERS
 - JIMMY GOURLEY
 - RHODA SCOTT
 - JOHNNY GRIFFIN
 - MEREDITH D'AMBROSIO
 - FRANCO D'ANDREA
 - TONY RUSSO & SYLVAIN BEUF
 - MARTIAL SOLAL & LEE KONITZ
 - RAY BRYANT
 - MICHAEL GAUDRY & TURK MAURO
 - JACQUES DOUELLE & DANIEL SIDNEY BECHET JR.
 - ERIC BARRETT

O programa Arte Final vai trazer importantes grupos de jazz internacional. Sempre aos domingos, às 22h05, na JB/AM. Não deixe de ouvir o que se faz de melhor, hoje, na Europa e Estados Unidos. São 13 semanas para você conhecer e curtir o melhor do jazz. Se ligue na JB AM e bon voyage.

Promoção

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
AM STEREO 940 KHz



Tabarez esconde jogo e faz treino secreto

Maurício Cardoso

BUENOS AIRES — O técnico Oscar Tabarez, do Boca Juniors, sorriu quando lhe perguntaram se iria adotar uma marcação especial sobre Júnior, que ele reconhece como o cérebro e motor do time do Flamengo. "Vamos pressionar tanto que não vamos ter tempo de marcar o Júnior de maneira especial". O técnico uruguaio, que dirigiu a seleção de seu país na última Copa do Mundo, já definiu a maneira de vencer o Flamengo: massacrando-o com uma pressão insuportável em seu próprio campo.

O que Tabarez mais gostaria é de um gol a seu favor logo no começo e por isso a pressão será ainda maior nos primeiros minutos. Ontem o time fez um treino secreto, em que não foi permitida a entrada da imprensa nem de torcedores. O técnico explicou depois que não tinha planos secretos nem que estava preparando uma armadilha para pegar seu rival. O treino a portas fechadas

foi só para dar um pouco de tranquilidade aos jogadores, que estão submetidos a uma intensa maratona de jogos, e para afastá-los da euforia da torcida que já está cantando vitória. "Os jogadores até estranharam o silêncio do estádio".

Ao contrário do que se chegou a comentar aqui, Tabarez não pretende dar mais atenção ao campeonato argentino, em prejuízo da Libertadores. "Se entro numa competição é para ganhar, ainda que isso represen-

te um risco extra", disse ele. Sinal de sua preocupação é o fato de não ter querido começar o jogo com o meia Apud, que no domingo sentiu uma antiga contusão. "Num jogo como esse não podemos dar vantagens ao inimigo", diz o técnico, que resolveu sair de cara com o experiente Tapia.

Tabarez estava também preocupado em evitar que o clima de euforia da torcida contagiasse os jogadores. "O Flamengo foi um time difícil no Rio e sabemos que não vai ser fácil aqui. Acredito que podemos vencer, mas vamos ter de lutar muito". De qualquer forma os argentinos encaram o jogo contra o Flamengo quase como uma final antecipada, já que acreditam que os adversários posteriores não são do mesmo nível.

Campanhas

Flamengo	Boca Juniors
1 a 1 Corinthians	4 a 3 River Plate
2 a 2 Bella Vista	0 a 2 Bolívar
1 a 0 Nacional	0 a 1 Oriente Petrolero
2 a 0 Corinthians	2 a 0 River Plate
1 a 1 Bella Vista	0 a 0 Bolívar
4 a 0 Nacional	0 a 0 Oriente Petrolero
3 a 2 Tachira	3 a 1 Corinthians
5 a 0 Tachira	1 a 1 Corinthians
2 a 1 Boca Juniors	1 a 2 Flamengo

□ O Flamengo está invicto e terminou a primeira fase em primeiro lugar no seu grupo. O Boca Juniors, ao contrário, classificou-se com dificuldade na primeira fase, em terceiro lugar, vencendo somente os dois jogos contra o River.



Renato (E) alegrou com piadas os adversários Bismarck (costas), Tiba e Zé do Carmo

Nem o jovem Marquinhos teme Bombonera

Quando se fala da pressão da torcida do Boca e da mística da arapuca da Bombonera, as maiores preocupações deveriam estar voltadas para o meia Marquinhos, que, aos 19 anos de idade, é o mais jovem jogador do time rubro-negro. "Eu estou tranquilo e a tensão que sinto é a normal de antes de um jogo importante", diz o jogador.

O técnico Vanderlei Luxemburgo está descansando quanto a Marquinhos e diz que ele é um jogador frio para quem dá na mesma jogar no Maracanã, na rua Barri ou na Bombonera. Parece ter razão. Perguntado sobre a partida em que mais sentiu a pressão do público Mar-

quinho não vacila. "Foi agora, na Venezuela, no jogo com o Tachira". Pelo atenção que os venezuelanos dão ao futebol, pode-se afirmar que a torcida do Tachira é comparável à do América, em número e animação.

Uma idéia do que espera o Flamengo foi dada ontem pelo movimento de torcedores que compravam ingressos. Por volta das 18 horas, já estavam praticamente esgotados os 60 mil ingressos colocados à venda e os dirigentes do clube argentino esperam que a arrecadação supere os US\$ 300 mil. A torcida do Boca, depois da boa exibição do time no Rio,

acha que o Flamengo não vai obter grande resistência na Bombonera.

Os jogadores do Flamengo parecem alheios a este clima. O único do elenco a ser reconhecido é Júnior, os demais foram ignorados. O treino da manhã no campo do Huracán, com portões abertos, atraiu apenas uns poucos curiosos. A história será diferente hoje à noite, quando a torcida espera enlouquecer os flamenguistas com seus cantos de guerra. Nesta hora quem pretende ficar indiferente são os jogadores. "Não temos de nos preocupar com a torcida", diz Marquinhos. (M.C.)

Dida tem boas lembranças do clássico

O Flamengo já calou a fanática torcida do Boca Juniors em plena Bombonera. Em janeiro de 1958, com o estádio praticamente lotado mesmo sendo amiteoso, derrotou o Boca por 4 a 2, gols de Moacir (2), Dida e Zagalo. Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo formavam o goleador ataque rubro-negro — depois, exceto Henrique, todos foram convocados para o Mundial da Suécia. No mesmo ano, o Flamengo terminou vice-campeão carioca — Joel já havia sido negociado para o Real Madrid e Zagalo para o Botafogo — e tinha em Dida seu artilheiro e maior ídolo. "A torcida pressionou o tempo todo. Mas nosso time era melhor e vencemos sem problemas", lembra Edvaldo Santa Rosa, o Dida, hoje auxiliar técnico nos infantis do Flamengo.

Dida tem motivos de sobra para não esquecer de tão longo jogo. Segundo maior artilheiro da história do clube, superado somente por Zico, se destacava pela facilidade com que marcava gols. Na vitória de 4 a 2 sobre o Boca, Dida marcou o segundo do Flamengo de meia bicicleta. "A bola veio pelo alto, não dei tempo para o zagueiro se antecipar e peguei de virada. Foi muito bonito."

Foi este um dos três jogos em que o Flamengo enfrentou o Boca Juniors na Bombonera — no registro de todos os confrontos, o rubro-negro leva vantagem, com quatro vitórias, três empates e duas derrotas. Em 1953, valendo pelo Torneio Quadrangular, houve empate em 1 a 1 — Dida iniciava sua carreira. Em 1961, o Flamengo conheceu a primeira de suas

duas derrotas. O Boca era cheio de craques, em que se destacavam os brasileiros Orlando Peanha e Paulinho Valentim, dirigidos por Vicente Feola, e goleou por 4 a 0, com gols de Nardiello (2), Yudica e Loyaza.

Outra vitória do Boca Juniors foi no Maracanã mesmo, em fevereiro de 1968, por 2 a 0. O mesmo placar o Flamengo devolveu em setembro de 1981, na despedida de Carpegiani, também no Maracanã, com gols de Zico. Do lado dos argentinos estava Maradona, já encantando o mundo com seu futebol de exceção.

Outros jogos

Nacional (Uru) x Colo Colo
Olimpia x Cerro Porteño

Amenidade em meio ao mau tempo geral

Botafogo e Vasco, juntos no Bosque e nas lamentações

Em meio ao temporal que atingiu o Bosque da Barra, ontem pela manhã, Botafogo e Vasco, num encontro inesperado, trocaram o mau humor próprio da manhã cinzenta por abraços, sorrisos, algumas lembranças e, sobretudo, o desejo mútuo de boa sorte. Os técnicos Valdir Espinoza e Antônio Lopes, em demorado aperto de mãos, lamentaram as eliminações de seus times do Brasileiro.

O botafoguense Espinoza ofereceu cigarro e o vascaíno Lopes retribuiu com um pacote de biscoitos cremosos. "Não aceito provocações. Por isso estou gordo", brincou o primeiro, guar-

dando o presente para comer em casa. Protegidos sob a marquise da entrada do Bosque — os jogadores corriam na chuva —, tentavam justificar os fracassos.

Contra o Náutico, teve vontade de quebrar a cara do Edson Resende. Deixou de marcar um pênalti vergonhoso a nosso favor. Até fui parabenizá-lo ao final. Ele entendeu a gozatória e me desejou boa viagem — disse Lopes, lembrando o recente jogo com o Náutico, no Recife.

O Botafogo não fica atrás. E também tivemos outros problemas. Só na última rodada consegui repetir a equipe — devolveu o outro.

Mas, Espinoza, o gol que vocês levaram do São Paulo foi sacanagem. Os caras fizeram tabelinha de cabeça na área. Impressionante.

Coisas do futebol.

Conversa só interrompida com a chegada do apoiador Luisinho. Constrangido, confundiu a Espinoza que pendurou duas camisas na parede de seu quarto. Uma do Vasco e outra do Botafogo, que defendeu por 11 anos. "Quando bate a saudade, não resisto. Visto a do Fogão. Mas sempre com o cuidado de não deixar ninguém entrar em casa."

Renato, assediado por Bismarck, William e Zé do Carmo, lembrava episódios da Copa da Itália e contava piadas. Momento oportuno para o vendedor Alberto Fernandes perguntar a Espinoza se interessava numa coleção de 30 livros em inglês. "O Botafogo atrás de um ponto decisivo e eu estudando inglês na varanda do meu apartamento", ironizou o técnico.

Roberto quase no Campo Grande

Em meio ao clima de desânimo pela eliminação do Brasileiro — e pela chuva que castigava os jogadores no campo —, os vascaínos tiveram ontem no-va decepção ao verem seu maior ídolo cada vez mais distante do Vasco. O artilheiro Roberto Dinamite esteve ontem em São Januário, onde há várias semanas mantém a forma, e confirmou

que está a poucos detalhes de acertar seu ingresso no Campo Grande, que pretende montar um time em condições de ser o primeiro entre os pequenos e, além de Roberto, está bem próximo de acertar com o também ex-vascaíno Elói.

Sábado, Roberto almoçou com di-

rigentes do Campo Grande e deixou praticamente acertada a contratação, até o final do Estadual, por Cr\$ 2,5 milhões, fora as premiações. Antes de deixar tudo encaminhado com o Campo Grande, Roberto recebeu propostas de América e Bangu, mas não chegou a um acordo financeiro.

Gilson quer que o Flu esqueça matemática e pense em vencer

Apesar da necessidade de torcer por resultados de outras equipes para se classificar, o técnico do Fluminense, Gilson Nunes, quer que o time esqueça as contas e pense apenas nos seus dois jogos restantes, contra Sport e Vitória. Gilson confirmou intenção de continuar no clube para o Campeonato Estadual e considera as duas vitórias importantes para consagrar uma campanha acima das expectativas e, em sua opinião, capaz de avalar a manutenção do grupo para o segundo semestre.

Evitar falar de matemática não é uma ordem, mas a forma encontrada por Gilson para que o time se concentre nos seus adversários. "Seria ridículo se a combinação dos resultados fosse a nosso favor e a gente não conseguisse vencer os jo-

gos". Todo o discurso do treinador se baseia na manutenção da boa imagem da equipe tricolor e no medo de que a esperança por resultados excepcionais levem o Fluminense a não alcançar sequer um desfecho razoável e satisfatório neste Brasileiro.

Para enfrentar o Sport, domingo, nas Laranjeiras, o Fluminense continua com problemas. Bobó, em tratamento do estiramento muscular na coxa direita, chegou ontem ao clube com derrame na outra perna. "A recuperação dele está sendo boa, mas ainda não é possível dizer se ele jogará neste fim de semana", revelou o médico Arnaldo Santiago. Zanata, com febre e mal-estar, fez uma série de exames e os médicos esperam os resultados para dar parecer. Caso não possa

jogar, o mais provável é que Dago atue pela direita e Mário Xavier entre na esquerda.

Alambrado — A parte do alambrado do estádio das Laranjeiras que foi derrubada durante a partida Fluminense x Botafogo, quarta-feira passada, já está recuperada. A obra não custou nada ao clube, pois a cerca de arame e os postes de ferro foram reaproveitados e o trabalho de fixação foi feito pelos funcionários. A diretoria resolveu não reforçar a divisória, deixando-a do mesmo jeito que todo o restante não afetado pelos tumultos. O sub-diretor de eventos da CBF, José Bonetti, deverá fazer vistoria no estádio amanhã para dizer se aprova a realização da partida contra o Sport, domingo.

Havelange — Vários dirigentes da Fifa, entre eles Joseph Blatter e Guillermo Cañedo, já chegaram ao Rio para participar das solenidades de comemoração dos 75 anos de João Havelange. Hoje, às 11h, na Candelária será realizada a missa de ação de graças.

Uefa — Internazionale e Roma iniciam hoje a decisão da Copa da Uefa em Milão. Como é o único torneio europeu decidido no sistema de ida-e-volta, o segundo jogo será realizado em Roma, no dia 22. A Rede Globo transmite a partida a partir de 15h30.

Adiamento — O Tribunal Especial da CBF adiou ontem até uma próxima reunião o julgamento do vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda, e do técnico Antônio Lopes, para que os dois sejam ouvidos no processo sobre o ocorrido no jogo contra o São Paulo, em São Januário.

Precaução — Para evitar que se repitam os fatos que marcaram o amistoso da seleção brasileira em Londrina, há um mês, contra a Romênia —, o presidente da Federação Paranaense de Futebol, Onaíreves Moura, resolveu resguardar-se, e, ontem, assinou com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, contrato onde há a exigência que Brasil e Argentina se apresentem, dia 27 de junho, com seus times principais no Pinheirão.

Infantil — A seleção do Uruguai goleou ontem a da Bolívia por 14 a 0, pelo grupo B do Campeonato Sul-Americano Sub-17, no Paraguai.

DIA DAS MÃES

NÃO JOGUE SEU DINHEIRO FORA DÊ PRESENTES ÚTEIS

Óculos

Relógios

Aparelho de pressão, nebulizadores, meias elásticas, aparelhos de massagem, relógios de pulso, parede, despertadores (verdadeira "queima de relógios"), óculos de sol, de grau, binóculos, máquinas fotográficas, flashes, álbuns, aparelhos de som.

TUDO A PREÇOS CONGELADOS. COMPROVADAMENTE.

Aceitamos todos os cartões de crédito. Crediário próprio: 2 vezes sem juros.

LUTZ FERRANDO

UM SÉCULO DE PRECISÃO

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34-A RUA DO CATETE, 38-A AV. N. SENHORA DE COPACABANA, 462 RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 281-A LOJA PRACA SAENS PENA, 65-A LOJA RUA DO ROSÁRIO, 90-B RUA S. SA. OUTRINHA RUA CAROLINA MACHADO, 394 AV. GOVERNADOR AMARAL PLEXOTO, 393 RUA M. DE S. VICENTE, 62 - LOJA 172 (SHOPPING CENTER DA GARÇA)

RIO • SÃO PAULO • RECIFE

A FERRAUTO É UMA MÃE

GOOD YEAR

PNEUS

MONZA, SANTANA, KADETT
E CORCEL II 12.900,
ESCORT XR3, GOL GTS, GTI 16.400,
OPALA e CARAVAN 14.900,
ESCORT, VERONA, GOL,
CHEVETTE, PASSAT,
PARATI 11.900,
TODA LINHA DE PNEUS GOODYEAR PARA CARROS DE PASSEIO

OFERTA LOJA FERRAUTO CENTRO

COLOCAÇÃO GRÁTIS.

MONROE

PARA TODOS OS CARROS

AMORTECEDORES JOGO C/4 PEÇAS

CHEVETTE 24.873,
(OU 2 X 14.562),
GOL/VOYAGE 35.970,
(OU 2 X 21.489),
MONZA 32.408,
(OU 2 X 19.560),
OPALA 4 PORTAS 25.317,
(OU 2 X 15.930).

COLOCAÇÃO GRÁTIS.

OFERTA LOJA CENTRO

NA SEMANA DO DIA DAS MÃES, NA COMPRA DE QUALQUER PRODUTO, SOLICITE SEU BRINDE FERRAUTO.

ALARMES

ALARME SHOURLOCK GERAÇÃO II ACIONAMENTO ATRAVÉS DE UM BIP, PARA O CARRO 20 SEGUNDOS APÓS, CORTANDO A IGNIÇÃO E DISPARANDO UMA SIRENE ELETRÔNICA

2 X 29.940.

RÁDIO SAN FRANCISCO

3 X 11.330,

TOCA-FITAS **MILANO III**

3 X 18.530,

TOCA-FITAS **Bahamas CODE**

3 X 39.860.

FERRAUTO

SHOPPING RIO SUL G2 542-2846 / 295-8748
RUA RIACHUELO, 136 CENTRO 222-3388 / 232-5387

Fla usa a guerra fria para irritar o Boca

BUENOS AIRES — O Flamengo tem a fórmula para se classificar às semifinais da Taça Libertadores da América, hoje às 21h30, no estádio da Bombonera, contra o Boca Juniors. O técnico Vanderlei Luxemburgo pretende impor a malandragem carioca à manha portenha, adotando a *guerra fria* para enervar os argentinos. A vitória de 2 a 1 no Rio deu ao Flamengo a vantagem do empate — a derrota por um gol levará a decisão aos pênaltis — para passar à próxima fase, contra provavelmente o Colo Colo, do

Chile, que venceu o Nacional, do Uruguai, por 5 a 0 na primeira partida. O jogo será transmitido ao vivo pela Rede Globo.

Vanderlei, no reconhecimento do gramado da Bombonera, feito ontem, insistiu com seus jogadores: nunca será demais o toque de bola para irritar o adversário; a malícia de fazer retardar o reinício do jogo, após faltas ou bolas fora; a ausência de revides, frieza contra as provocações — enfim, durante 90 minutos, uma calma oriental para levar à loucura a

fanática torcida do Boca, que vai empurrar o time para conseguir o 2 a 0, placar mínimo de que os argentinos necessitam.

Por isso, Vanderlei já orientou seu time para fazer o jogo truncado no meio campo. Gols, só de contra-ataque. E muita atenção para acompanhar a batuta do veterano *maestro* Júnior, calejado, tanto

nas acidentadas *peladas* na areia de Copacabana, como em grandes finais internacionais.

Por saber disto muito bem, o uruguaio Oscar Tabarez, técnico do Boca, não quer ver seu time enlouquecido em busca de gols, que, demorando a sair, só enervam a torcida e favorecem o time carioca. Ele vive o paradoxo de precisar fazer gols, e, no entanto, ter que vigiar adversários astuciosos, para quem 0 a 0 é vitória. Para a imprensa argentina, a tática rubro-negra teve início ontem mesmo: todos dizem respeitar a

linhada (torcida) do Boca Juniors, ansiosa em valorizar qualquer vitória deste time que não vê títulos há dez anos.

Também nesse aspecto o Flamengo leva vantagem: desclassificado no Campeonato Brasileiro, voltou suas atenções exclusivamente para a Libertadores, e joga com a vantagem decorrente disso. Já o Boca, líder do Campeonato Argentino, se expõe nas duas frentes, e vários de seus jogadores — como o volante Apud e o líbero Simon — dão mostras de fadiga física.

Confronto direto

15/11/1951.....2 x 2.....Amistoso.....Maracanã	31/01/1953.....Flamengo 4 x 2.....Maracanã	26/03/1953.....1 x 1.....Quadrangular.....Bombonera	31/01/1958.....Flamengo 4 x 2.....Amistoso.....Bombonera	17/01/1961.....Boca Juniors 4 x 0.....Torneio Verão.....Bombonera	02/07/1961.....2 x 2.....Amistoso.....Maracanã	16/02/1968.....Boca Juniors 2 x 0.....Amistoso.....Maracanã	15/09/1981.....Flamengo 2 x 0.....Amistoso.....Maracanã	01/05/1991.....Flamengo 2 x 1.....Libertadores.....Maracanã
Jogos: 9 Vitórias do Flamengo: 4				Vitórias do Boca: 2				
Empates: 3 Gols do Flamengo: 17				Gols do Boca: 16				

Boca Juniors	Flamengo
Navarro Montoya	Gitmar
Sobora	Allison
Simon	Adilson
Marchesini	Wilson Gottardo
Moya	Dida
Piro	Júnior
Giunta	Charles
Tapia	Marquinho
Latorre	Alcindo
Graciani	Gaúcho
Batistuta	Zinho
Técnico:	Técnico:
Oscar Tabarez	V. Luxemburgo

Local: La Bombonera. Horário: 21h30. Juiz: Ernesto Filippi (Uruguai). As rádios Globo (1.230kHz) e Tupi (1.280kHz) e a TV Globo transmitirão a partida.

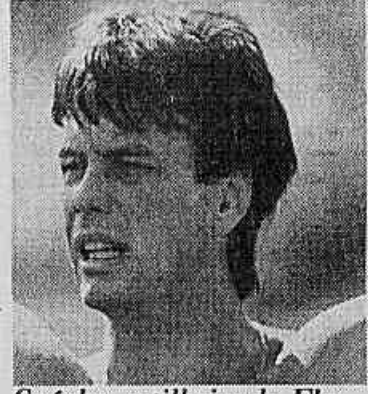
Ônibus ou avião, um mesmo sonho

De modo bem diferente dos 17 fanáticos torcedores que embarcaram segunda-feira, na Rodoviária Novo Rio, para Buenos Aires, sem se importar com o desconforto de 44 horas de estrada, um grupo vip de rubro-negros sai hoje às 7h do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, para incentivar o Flamengo, com direito a mordomia. A mesma turma seleta de torcedores que, confiante, já começa a planejar viagem mais distante para dezembro: a caravana rumo a Tóquio.

"Esse jogo contra o Boca vai ser decisivo. Se o Flamengo vencer, vamos marcar a viagem para Tóquio", sonha Haroldo Couto, ex-diretor rubro-negro, preocupado desde já também com os voos lotados até 1992 para a capital japonesa. "Os nisseis estão voltando em massa para o Japão e lotando todos os voos. Por isso, precisamos nos antecipar."

Vinte e cinco privilegiados torcedores seguiram na caravana que estará hoje na Bombonera, para torcer pelo Flamengo. No preço, US\$ 480 (Cr\$ 144 mil) por pessoa, está incluída passagem de ida e volta a Buenos Aires, transporte para hotel e estádio e ingressos de cadeiras numeradas. A mordomia inclui ainda estada no Hotel Eleage, de cinco estrelas, o mesmo em que a delegação rubro-negra está hospedada. A volta está marcada para amanhã cedo. "Vamos fazer carnaval na Bombonera e trazer a vitória", sonha Haroldo Couto.

João Cerqueira — 23/10/90



Gaúcho, artilheiro do Fla

Esperanças na cabeça de Gaúcho

Artilheiro da Taça Libertadores com oito gols, mesmo tendo disputado os dois primeiros jogos da competição — Bella Vista e Nacional, em Montevideo — prejudicado por contusão no joelho, Gaúcho é a maior esperança de gols do Flamengo na Bombonera. Desde que foi contratado, no meio do ano passado, o centroavante tem comprovado a eficiência de goleador — foi artilheiro do Campeonato Estadual, com 14 gols, e do clube em todo o ano, marcando 37 vezes.

Centroavante de estilo tradicional, que faz da constante presença na área a maior virtude, Gaúcho se confessa um jogador desprovido de técnica, mas, em contrapartida, especialista em fazer gols de cabeça. Dos oito que marcou em Libertadores, quatro foram resultado de cabeçadas desferidas com a violência que se assemelha a um chute. "Desde garoto tenho facilidade em cabecear. Depois, aperfeiçoei a impulsão e colocação na área, que representam o segredo da jogada", conta.

A força que impulsiona na bola é explicada como sendo também resultado de intensivos exercícios de treinamento. "O corpo tem que ficar inclinado e jogar a cabeça ao encontro da bola", descreve. Ele considera a capacidade de impulsão sua grande qualidade, do que pensa em tirar proveito hoje contra o Boca. "Dificilmente o zagueiro consegue subir mais alto do que eu. Se houver cruzamento na área, a torcida pode esperar por mais um gol na Libertadores."

Artilheiros

8.....Gaúcho (Flamengo)
6.....Dabrowski (Colo Colo)
5.....Marcelinho (Flamengo)
Batistuta (Boca Jrs)
Dely Valdez (Nacional-Uru)
Espinoza (Colo Colo)
Hicks (Cerro)
Torales (Coligiales-Par)

Mais Flamengo e Boca Juniors na pág. 15

MÃE, EU TE AMO. EM ALTO VOLUME, AO VIVO E A CORES.

Dê um presente W. Shock para sua mãe. Nenhum outro vai tocar tão fundo nem fazer tanto pela sua imagem.

STEREO RECEIVER TV BAND SR-250 CCE.
Amplificador com 120 W de potência. Sintonizador MW/FM/TV. Entrada para vídeo, cd, tape deck e toca-discos com cápsula magnética.
À Vista **26.900,**
OU *1 + 3 de **9.243,**
TOTAL = 36.972.

STEREO CASSETTE DECK CD-250 CCE.
One touch recording. Ajuste de nível de gravação para cada canal. Selector para fitas normal e cromo.
À Vista **27.900,**
OU *1 + 3 de **9.573,**
TOTAL = 38.992.

TOCA-DISCOS BD-250 CCE. Sistema belt drive. Strobe luminoso frontal para verificação de rotação. Ajuste fine de velocidade.
À Vista **23.800,**
OU *1 + 3 de **8.217,**
TOTAL = 32.868.

CAIXA ACÚSTICA CL 550 - CCE - SISTEMA BASS REFLEX
À Vista **12.000,** cada

RÁDIO-RELÓGIO DIGITAL DLE-370 CCE. Rádio AM/FM. TV Band - sintoniza o som dos canais 4 e 5. Dual Alarm. No Break - desperta, mesmo com falta de energia.
À Vista **11.600,**

WALKMAN CCE PS 77. Rádio AM/FM Estéreo. Toca-fitas com avanço. Equalizador gráfico com 3 bandas. Acompanha headphone estéreo.
À Vista **18.000,**
OU *1 + 3 de **6.299,**
TOTAL = 25.199.

RÁDIO CASSETTE RECORD/TV - TYP 5 - CCE
Rádio AM/FM Estéreo - Tape Deck. TV 4,5" PB. Liga em rede elétrica, pilhas ou bateria de automóvel.
À Vista **52.500,**
OU *1 + 3 de **17.708,**
TOTAL = 70.835.

TOP GAME CCE VG-9000. Acompanha 1 cartucho e 2 JOYSTICKS.
À Vista **32.990,**
OU *1 + 3 de **11.257,**
TOTAL = 45.028.

WALKMAN CCE PS 70. AM/FM Estéreo. Toca-fitas com avanço. Clip para cintura.
À Vista **13.860,**

AUTO-RÁDIO TOCA FITAS CCE CA-800. Rádio AM/FM estéreo. Toca-fitas estéreo. Tecla para avanço rápido de fita.
À Vista **18.900,**
OU *1 + 3 de **6.597,**
TOTAL = 26.389.

FITA DE VÍDEO BASF T120 - EQ 1.490,

VIDEOCASSETTE GOLDSTAR 1240. Mudança automática PAL-M/NTSC. 82 canais VHF/UHF, todas as funções no controle remoto.
À Vista **110.900,**
OU *1 + 3 de **37.022,**
TOTAL = 148.088.

MICRO SYSTEM CCE MS-15. Tape deck frontal. 3 faixas de ondas: AM/FM estéreo. Caixas acústicas destacáveis.
À Vista **30.900,**
OU *1 + 3 de **10.565,**
TOTAL = 42.263.

AS LOJAS DO RIO ESTARÃO ABERTAS NESTE DOMINGO.

PHILCO - HITACHI
COMPACT DISC PLAYER PHILCO-HITACHI DIGI LASER
Mod. PDA 6000
Leitor Ótico e laser de feixe triplo. Programação de 24 faixas na ordem desejada, Sistema de acesso direto às faixas. Mostrador Digital.
À Vista **72.900,**
OU *1 + 3 de **24.455,**
TOTAL = 97.821.

PHILCO - HITACHI
VÍDEO CASSETTE DECK PHILCO-HITACHI
Mod. PVC 5400 4 CABEÇAS DE VÍDEO
"INSTRUÇÃO NA TELA EM PORTUGUÊS DE QUALQUER TV OU MONITOR"
Programação com controle remoto. PAUSA: Câmera lenta variável. TIMER para 4 programas com antecedência de 1 ano.
À Vista **179.000,**
OU *1 + 3 de **59.542,**
TOTAL = 238.170.

PHILCO - HITACHI
PORTABLE MICRO SYSTEM PHILCO-HITACHI
Mod. PMS 550 D "HOT STEREO"
Rádio com 4 faixas (FM-STEREO). DUAL CASSETTE. Localização automática no início da música. Conexão especial para Digi-Laser, Toca-discos, Microfones, Fone de Ouvido. CAIXAS ACÚSTICAS DESTACÁVEIS.
À Vista **73.900,**
OU *1 + 3 de **24.785,**
TOTAL = 99.143.

PHILCO - HITACHI
STEREO SYSTEM PHILCO-HITACHI
Mod. PRDT 300D
150 Watts de potência: Duplo cassette deck. Entrada especial para Digi-Laser ou TV/VTR. Cápsula magnética. Função KARAOKE. Caixas acústicas "Bass - Reflex".
À Vista **103.750,**
OU *1 + 3 de **34.657,**
TOTAL = 138.629.

SOM • VÍDEO • FOTO • INFORMÁTICA.

W.Shock

TRAZENDO O FUTURO ATÉ VOCÊ.

RIO: BOTAFOGO - Shopping Rio Sul - Loja D25 - 4º Piso - Tel.: 541-9344 • TIJUCA - Praça Saens Peña - Shopping 45 - Loja 113 - Tels.: 284-7888 e 234-8655 • BARRA - Barra Shopping - Loja 227 B/C - Tels.: 325-9855 - Nível América • PETRÓPOLIS - Shopping Bahaus - Rua João Pessoa, 88 - Loja 10 - Tel.: (0242) 43-7425 • RECIFE: Shopping Center Recife - Rua Padre Carapuceiro, 77 - Loja PC 72 - Tels.: (081) 326-9191 e 325-1711 • SALVADOR: Shopping Barra - Av. Cantenário, 2.992 - 1º Piso - 122/123 - Tels.: (071) 237-5333 e 237-6894 - Shopping Iguatemi - Av. Tancredo Neves, 148 - 3º Piso - 12/13 - Tel.: (071) 358-2218

Negócios

FINANÇAS

A Atlantic City brasileira

● São Lourenço já tem lei municipal autorizando a abertura de cassinos

Maurício Carneiro

BELO HORIZONTE — A maior estância hidromineral do sul de Minas, São Lourenço, reúne condições para ser a Atlantic City brasileira (a nova meca do jogo nos Estados Unidos) e está preparada para a possibilidade da reabertura dos cassinos. Com uma posição geográfica privilegiada, distante apenas 240 quilômetros do Rio e 278 de São Paulo, a cidade tem uma rede de 40 hotéis (cinco deles de categoria superior) com capacidade para alojar até cinco mil turistas. Está localizada na Serra da Mantiqueira e oferece um clima seco e saudável, bem como um lago de 90 mil metros quadrados para lazer e esporte.

A notícia de que o governo pode apoiar a reabertura dos cassinos foi comemorada, ontem, em São Lourenço. "Pela primeira vez desde o fechamento, em 1946, vejo algo de concreto por parte do governo federal", aplaudiu, ontem, João Carlos Lage, proprietário do Hotel Brasil. Inaugurado em 1928, é o mais luxuoso da cidade e o único cinco estrelas, com uma área de três mil metros quadrados disponível para jogos e diversões.

"Em poucos dias poderia reabrir um cassino no hotel. Me lembro perfeitamente da época de ouro do cassino, sempre lotado de dezembro a abril. Era uma clientela classe A e turistas estrangeiros que chegavam apesar das dificuldades da estrada de terra batida e do desconforto do trem", recorda-se João Carlos, 54 anos, que hoje convive com o baixo nível de ocupação dos 150 apartamentos do hotel — menos de 30%.

Preocupado em saber quais serão as exigências e contrapartidas do governo federal para a liberação do jogo, o hoteleiro esperava ontem, ansioso, a visita do empresário carioca Oscar Maron, ligado, segundo ele, a vários banqueiros de jogo no país e

especialmente interessado na reabertura dos cassinos de São Lourenço.

O prefeito de São Lourenço, Elmar Vilela, diz que vê "com bons olhos" a possibilidade da volta do jogo no país. "São Lourenço, que nasceu em função do jogo, está com seu parque hoteleiro ocioso, com ocupação apenas 60 dias por ano. O jogo viria a ser um incremento do turismo nas estâncias, além de aumentar o nível de emprego. Cada cidade tem sua economia e o parque industrial de São Lourenço é hoteleiro", justifica o prefeito, adiantando que pelo menos seis hotéis do município teriam capacidade imediata de reabertura dos cassinos.

A vontade política do município de São Lourenço pela reabertura de seus cassinos é tamanha que foi até inserida no texto da sua Lei Orgânica. É o primeiro município a dispor sobre o jogo em sua Constituição municipal. "Fica autorizado o funcionamento de cassinos no município de São Lourenço em estabelecimentos que a lei ordinária municipal determinar com base na competência residual legislativa, descaracterizado o impedimento previsto no artigo 50 do Decreto-lei 3.688 de 3 de outubro de 1941", diz o artigo 212 da Lei Orgânica, promulgada em junho passado.

"Com a aprovação por unanimidade dessa lei, São Lourenço se sente liberado para reabrir seus cassinos na frente dos outros municípios", diz o autor da matéria, o vereador e comerciante Paulo Roberto de Almeida (PL), que acredita na liberação do jogo muito rapidamente. "Em outras vezes, a ideia esbarra na má vontade da Embratur. Agora não: as condições são plenamente favoráveis", acrescenta o vereador. Ele chega a sustentar uma complicada tese na qual, com a sua lei promulgada, bastaria qualquer dono de cassino requerer à prefeitura permissão para seu funcionamento que a concessão seria legal.

O roteiro do jogo



Embratur fará propostas

BRASÍLIA — O anteprojeto de lei do deputado Dércio Knop (PDT-SC) estabelecendo a reabertura dos cassinos, que será encampado pelo governo, deverá receber hoje da Embratur as sugestões finais e será apresentado à Câmara ainda esta semana, informou ontem seu autor. Entre outras alterações no texto original — 20 artigos, 33 incisos e 15 parágrafos — a Embratur deverá propor, usando também recomendações da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia, que se permita a aplicação de capital externo nos projetos dos hotéis-cassinos, que seja fixado em 20 anos o prazo de autorização para o seu funcionamento, em vez dos três anos previstos no anteprojeto, e que a tributação dos jogos de azar varie conforme o tipo de cada um.

Em outra mudança no anteprojeto, os hotéis-cassinos funcionarão através de autorização da Embratur e não por meio de concessão, conforme está no texto original. Knop, que já concordou com as alterações permitindo a aplicação de capital estrangeiro nos projetos e estabelecendo prazo mais longo para o funcionamento dos hotéis-cassinos, propõe uma tributação de 20% sobre o movimento líquido bruto dos jogos de azar.

Destino — Da taxa de 20%, que será cobrada a partir de 1º de janeiro próximo, se o projeto for aprovado no Congresso e sancionado pelo presidente Fernando Collor este ano, 30% irão para o estado, outros 30% serão recolhidos aos cofres do município onde opera o cassino e os restantes 40% ficarão com o governo federal, na conta da Embratur, destinando-se a outros empreendimentos turísticos. Do movimento líquido das apostas — ou seja, os 80% que sobram retirando-se a contribuição aos governos estaduais, municipais e federal — 5% serão o lucro do estabelecimento e os restantes 75% irão para os jogadores que ganharem as apostas, os chamados prêmios.

Pelo anteprojeto, os hotéis-cassinos só poderão ser instalados em cidades de população até 200 mil habitantes e caracterizadas como balneárias, estâncias hidrominerais ou ainda como patrimônio histórico ou cultural "susceptível de valorização ligada ao turismo". Terão preferência para a localização dos cassinos as cidades próximas aos principais pontos de entrada de turistas estrangeiros e as situadas em zonas de fronteira. Knop justifica a limitação à cidades até 200 mil habitantes por entender que sua iniciativa não tem por objetivo "congestionar o país com cassinos". Segundo ele, a iniciativa visa gerar renda, emprego, impostos e infra-estrutura em municípios carentes. Prevê que se tais dispositivos forem aprovados, o estado do Rio de Janeiro, por exemplo, terá dois ou três cassinos, no máximo.

Acooplados — O anteprojeto proíbe a consorciação de cassinos isolados — daí a denominação hotéis-cassinos usada em todo o texto. Eles deverão estar sempre acoplados a hotéis dotados de completo equipamento de lazer e obrigados a realizar regularmente promoções culturais e esportivas, como lutas de boxe, por exemplo, tal como ocorre em Las Vegas, nos Estados Unidos. A ideia da Embratur, ao regulamentar o projeto de lei, caso venha a ser aprovado (ela terá 60 dias para fazê-lo, após a promulgação), é limitar o tamanho dos hotéis-cassinos a 200 apartamentos.

Uma série de exigências é fixada para a empresa que quiser se habilitar a construir hotel-cassino. Terá, em primeiro lugar, de comprovar idoneidade financeira. Nenhuma pessoa física ou jurídica poderá ser acionista ou ter participação em mais de três hotéis-cassinos e nenhuma empresa será autorizada a explorar mais de um hotel-cassino, de modo a se evitar monopólios ou oligopólios. Não será dado qualquer tipo de incentivo fiscal à construção dos hotéis-cassinos.

O anteprojeto, que no seu penúltimo artigo, o 18º, revoga as penas por crime de contravenção penal fixadas no artigo 50 do decreto-lei 3.688, de 2 de outubro de 1941, para quem operar e trabalhar em hotéis-cassinos, proíbe a dirigentes e funcionários dos hotéis participar dos jogos de azar e ter remuneração ou qualquer parcela dela calculada sobre o movimento das apostas. As empresas proprietárias dos hotéis-cassinos não poderão fazer empréstimos ou qualquer tipo de financiamento aos jogadores, seja em moeda nacional ou estrangeira.

Apostas — Caberá à Embratur, na regulamentação da lei, caso seja aprovada, fixar os horários de funcionamento dos hotéis-cassinos e a relação dos jogos de azar permitidos, bem como os valores das apostas mínimas e máximas. A Embratur, entre outras atribuições, irá especificar o que será hotel-cassino.

Nas justificativas do anteprojeto, o deputado Dércio Knop diz que a reabertura dos cassinos — fechados por decreto baixado em 30 de abril de 1946 pelo presidente Eurico Gaspar Dutra — elevará o fluxo de turistas estrangeiros. "Muito turista deixa de vir ao Brasil porque não há cassinos, preferindo o Uruguai, por exemplo", justifica. Acrescenta, ainda, que a instalação de hotéis aumentará a oferta de emprego, direto e indireto; elevará a arrecadação de impostos e, em consequência, os recursos para investimentos públicos.

"A minha iniciativa pretende legalizar o que hoje é clandestino e com isso gerar impostos sobre um dinheiro que, todos sabemos, corre à solta, não representando qualquer tipo de benefício econômico ou social, mas, pelo contrário, incentivando a corrupção e a impunidade", destaca o parlamentar catarinense.



Dércio Knop: turistas no Uruguai



Restauração do Grande Hotel em Araxá está orçada em US\$ 10 milhões

Araxá precisa ser recuperada

O custo da restauração do mais imponente cassino de Minas, o Grande Hotel do Barreiro em Araxá, que funcionou apenas por nove meses e foi fechado por decreto do governo Dutra, é de US\$ 10 milhões, quantia equivalente ao movimento médio diário da Bolsa de Valores de São Paulo. Visivelmente decadente, só tem uma saída, segundo sua gerente, Luzia Monteiro: a volta dos jogos.

"Tudo que tem aqui, datado de 45 anos, precisa de uma reforma urgente", disse ela. O cálculo do valor é uma atualização de um estudo técnico feito em 1986 pela Hidrominas, a estatal administradora do hotel. Dessa reforma nem mesmo o sistema de telefonia escaparia. Como quase toda a infra-estrutura do hotel, o sistema é antigo e ineficiente.

Com 321 apartamentos, o Grande Hotel do Barreiro suntuoso em sua arquitetura de 1944, não reflete mais o luxo dos tempos do cassino. Dos cinco elevadores instalados no hotel e no prédio apenas dois funcionam. "Os outros têm que ser inteiramente trocados." As paredes estão sujas, os carpetes e tapetes manchados, as louças inglesas dos banheiros encardidas e os quartos exalam cheiro de mofo.

O prefeito de Araxá, Waldir Benevides de Ávila, 51 anos, é um entusiasta da ideia de abertura dos cassinos no país. "Não concebo um empreendimento como aquele (o Grande Hotel) jogado às traças como está hoje", diz ele, para quem "a cidade, o estado e o país só teriam a ganhar". Ele não perdeu tempo e fez chegar às mãos do presidente Fernando Collor, no final da semana passada, uma proposta formulada pela assessoria de meio ambiente da prefeitura. Caso os jogos voltem, parte dos tributos arrecadados poderia ser revertida para a preservação do meio ambiente.

Poços de Caldas — O Palace Cassino de Poços de Caldas, no Sul de Minas, estava, há um ano, inteiramente abandonado. A construção, que faz parte de um complexo erguido entre 1927 e 1930,

formado por um hotel de quatro estrelas com 230 apartamentos e as Termas Mário Mourão de Antônio Carlos, está sendo reformada pela prefeitura, que transformou o local em um centro nacional de convenções. A reforma, que só será concluída em agosto, já gastou cerca de R\$ 100 milhões, conta o secretário de Turismo, Luiz Sodré Aires, que teme uma volta "desordenada" do jogo.

"O cassino estava caindo aos pedaços", diz Aires. Tudo lá está sendo trocado e a reforma inclui um trabalho minucioso de restauração, já que desde o cimento até os lustres são importados. "Os únicos materiais nacionais utilizados na obra foram a areia e as pedras", conta o secretário. Em convênio assinado com o governo, há um ano, a prefeitura passou a ser a responsável pela administração do Centro de Convenções e das Termas. Neste convênio, uma das cláusulas prevê a liberação do jogo no país, e ressalva: caso isso aconteça, a prefeitura não poderá explorar o cassino e o prédio voltaria para as mãos da Hidrominas, responsável hoje apenas pelo hotel.

Em Caxambu, jogo e realza deverão ter convivência pacífica. O Príncipe Dom Luis de Orleans e Bragança, postulante ao trono brasileiro, é tradicional cliente do Palace Hotel de Caxambu, inaugurado em 1894 e possuído por um dos mais aparelhados cassinos da região, segundo seu gerente, José Perez Gonsales. Com o jogo proibido, os suntuosos salões do cassino — 700 m² decorados com lustres de cristal belgo — continuaram a receber esporádicos jogadores para inocentes partidas de cartado, buraco e pif-paf, chamados de jogos sociais, que servem apenas de passatempo para os hóspedes. Na dispensa, Perez revela um tesouro guardado desde 1946: o hotel mantém ainda intacto sete roletas originais, mesas de black-jack, bacará, campista (muito popular no início do século) e de craps, um jogo de dados, que voltou a ser moda em Las Vegas.

Dia do venc. do título	Fator de deflação
1	1,5344
2	1,5344
3	1,5427
4	1,5510
5	1,5510
6	1,5510
7	1,5594
8	1,5678
9	1,5763
10	1,5849
11	1,5934
12	1,5934
13	1,5934
14	1,6021
15	1,6107
16	1,6194
17	1,6282
18	1,6370
19	1,6370
20	1,6370
21	1,6459
22	1,6548
23	1,6637
24	1,6727
25	1,6818
26	1,6818
27	1,6818
28	1,6909
29	1,7000
30	1,7092
31	1,7092

Fonte: Banco Central

	%
TR	8,93
TRD	0,408141
Acumulado até 07.05	1,742586
Acumulado até 08.05	2,057431

	Cr\$
Paralelo	
03.05	299,00
06.05	297,00
07.05	297,00

	Cr\$
03.05	262,35
06.05	263,45
07.05	264,10

Fonte: Banco Central e Andima

CDB	290% a.a
Ibovespa	68.373 (+3,04%)
IBV	31.819 (+1,42%)

IGPM/FGV	%
Janeiro	17,70
Fevereiro	21,02
Março	9,19
Abril	7,81
Acumulado no ano	67,67
Em 12 meses	336,65

	%
Dezembro	16,03
Janeiro	21,02
Fevereiro	20,54
Março	7,48
Acumulado/ano	56,79
Em 12 meses	412,61

	%
Dezembro	17,07
Janeiro	24,43
Fevereiro	19,40
Março	9,99
Acumulado/ano	63,41
Em 12 meses	474,03

BTN	Cr\$ 126,8621
	Cr\$ 163,7333*
UPC	Cr\$ 2,091,57
(2º trimestre)	
Taxa Anuid	287,03%
IBAC/BNV	705,664,24 pontos

*atualizado pela TR acumulada: 29,0640%

	Cr\$
03.05	3.379,00
06.05	3.386,00
07.05	3.395,00

Fonte: BM&F

Janeiro	Cr\$ 12.325,60
Fevereiro	Cr\$ 15.895,46
Março	Cr\$ 17.000,00
Abril	Cr\$ 17.000,00*
*abono +	Cr\$ 3.000,00

Fevereiro dia 01.02	20,81%
Março dia 01.03	7,53%
Abril dia 01.04	9,04%
Mai dia 01.05	9,47%

03.05	31.849
06.05	31.374
07.05	31.819

Janeiro	20,51%
Fevereiro	7,2638%
Março	8,7676%
Abril	9,1986%

Conheça a emoção de dirigir um bom automóvel...
Em sua próxima viagem para a Flórida, venha nos conhecer!

Aceitamos CREDITCARD, BRADESCO, DINERS CLUB

VEICULOS CLASSE ECONÔMICA

ESPORTIVOS E DE LUXO

MINI-VAN 7 PESSOAS

VAN P/15 PESSOAS

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

YELLOWGREEN RENT A CAR

INFORMAÇÕES: RIO: (021)233-0818 • MIAMI - TOLLFREE - 1-800-542-5005

Mais de 50 cassinos já funcionam no Brasil

Cleber Praxedes e Luiz Roberto Marinho

BRASILIA — "Façam seu jogo, senhores!". Esta frase, muito usada às escondidas nos últimos 45 anos, poderá em breve voltar a fazer parte oficialmente das noites brasileiras com a iniciativa do presidente Fernando Collor de apoiar a reabertura dos cassinos no país. "É hora de deixar de lado a hipocrisia", proclamou ontem o presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa, ao se declarar favorável à aprovação do anteprojeto do deputado Décio Knop, que reabre os cassinos e ao fazer uma revelação: já existem no país mais de 50 dessas casas.

Mesmo clandestinamente e com a oposição da Igreja, de fato, eles sempre funcionaram no Brasil, tanto em cidades turísticas como nos grandes centros. Em Brasília o jogo chegou a reviver dias de glória, e com inusitado apoio oficial. Foi há cinco anos, quando o Departamento de Turismo ajudou na montagem de um cassino beneficente numa mansão vazia, de propriedade do empresário — hoje presidente da VASP — Wagner Canhedo, na MSPW (área de Mansões Suburbanas Park Way), Quadra 14, Conjunto 2, uma das áreas nobres de Brasília.

A transformação da casa em cassino visou arrecadar fundos para a Associação dos Pais e Amigos (Apae). E deu resultado, pois somente em duas noites de funcionamento foram obtidos Cr\$ 100 milhões. Os organizadores vendiam convites para a festa *Noite em Asa Branca*, que foi anunciada por todos os jornais e emissoras de televisão gratuitamente, sem especificar a existência de um cassino (várias autoridades fizeram vista grossa à realização do evento). A presidente da Apae na época, Enil Bethlem, parente do general de quatro estrelas Fernando Bethlem, chegou a comunicar o fato ao então ministro da Justiça, Fernando Lyra, que não se manifestou sobre o assunto. "Agradeço às autoridades oficiais e policiais que, felizmente, fingiram nada saber", afirmou Enil. Das 658 pessoas que compareceram à festa, alguns, mesmo sofrendo prejuízo, não perderam o bom humor. E o caso do ex-senador Amaral Furlan, que perdeu Cr\$ 10 milhões e brincou: "Jogo também é cultura".

As casas de jogos continuam funcio-

nando clandestinamente em cidades como São Lourenço (MG), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Camboriú (SC) e em várias outras do Rio Grande do Sul e São Paulo. No Rio de Janeiro, quando as polícias Federal, Civil e Militar *estouraram* um cassino na estrada Rio-Petrópolis, o proprietário e banqueiro de bicho Castor de Andrade questionou: "Joga-se em Recife, em Manaus, em Minas, no Espírito Santo, em Fortaleza. Por que só no Rio o jogo é reprimido? Ele ficou sem resposta.

Em Manaus o jogo é aberto. Até padres seletianos recebem donativos da contravenção. Os religiosos do Amazonas conseguiram, graças ao jogo, estruturar e manter a Pró-Menor Dom Bosco, uma entidade destinada à recuperação dos menores abandonados. O atual governador do estado, Gilberto Mestrinho, tem um irmão, Tomé Mestrinho, que é proprietário do maior e melhor cassino da região, o Rip Show Club. A segurança do local era garantida por oito policiais, incluindo um delegado. "As vezes nem tudo que é ilegal é imoral", afirmou o então secretário de Segurança do governador Amazonino Mendes, Nonato Lopes, ao justificar a presença dos policiais.

Enquanto em Campos do Jordão, cidade paulista próxima da divisa com Minas, nas noites de sexta-feiras e sábados, centenas de turistas fazem suas apostas, em São Lourenço, no sul de Minas Gerais, é comum pousarem aviões nos fins de semana com empresários paulistas apaixonados pelos jogos de azar. Mesmo proibido, o jogo sempre funcionou no sul de Minas. Além de São Lourenço, encontram-se em funcionamento outros cassinos em Poços de Caldas e Monte Sião. Somente nos governos de Tancredo Neves e de Hélio Garcia houve repressão aos jogos de azar.

No sul do país a situação também não é diferente. No balneário de Camboriú, em Santa Catarina, por exemplo, há um hotel que funciona abertamente como cassino. Na sala de jogos existe uma mesa de roleta estilizada, com 24 números mais o zero, à disposição de quem quiser. Os frequentadores desse cassino são, em sua maioria, empresários do Rio Grande do Sul. Já em Fortaleza funcionam também vários cassinos, onde vão profissionais liberais ou empresários da região. Mas também existe um detalhe interessante: é comum a presença de mulheres.

Discrição marcou a estratégia

O deputado Décio Knop, que exerce seu primeiro mandato federal, estreou no plenário da Câmara dos Deputados no dia 2 de abril com um discurso de três páginas e meia. No pronunciamento, lembrava que mais de 40 mil pessoas perderam o emprego em 1946, quando o então presidente Eurico Dutra fechou os cassinos, e anunciava que iria apresentar projeto proposto sua reabertura. O discurso passou despercebido, menos para uma pessoa: o assessor parlamentar da Embratur, Gregório Rabelo, procurou-o no dia seguinte. Estabeleceu-se, a partir daí, uma parceria que ambas as partes concordaram em manter sob absoluta discrição.

A discrição tinha suas razões. A Embratur, desde o governo passado, pelo menos, queria a volta dos cassinos, mas o Executivo não desejava trombar com a Igreja Católica tomando uma iniciativa de tal ordem. Ela teria de vir do Legislativo, com apoio apenas velado do Palácio do Planalto. O presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa, já obtivera sinal verde do presidente Fernando Collor, seu amigo pessoal, para buscar no Congresso um projeto que tornasse possível legalizar os jogos de azar. Esbarrava-se, porém, numa limitação: os dois únicos projetos em tramitação — dos deputados Renato Viana (PMDB-SC), de número 441/91, e José Dutra (PMDB-AM), de número 519/91, ambos atualmente aguardando distribuição na Comissão de Justiça — estavam muito aquém das pretensões da Embratur.

Saída — O projeto de Viana, de apenas quatro artigos, considerado vago, se resume a revogar as penas da Lei de Contravenções Penais (o decreto-lei 3.688, de dezembro de 1941) contra os praticantes e exploradores de jogos de azar, enquanto o texto de Dutra propõe a reabertura dos cassinos apenas para a Amazônia. A saída foi o anteprojeto de Knop, por ser semelhante a um anteprojeto preparado e engavetado pela Embratur há três anos, ainda no governo Sarney.

Knop discutiu seu texto com Rosa na primeira quinzena de abril, na Embratur, e trocou com ele três telefonemas, o último ontem de manhã, quando o presidente da Embratur lhe comunicou que hoje lhe enviaria as propostas finais de mudanças no anteprojeto. O texto foi sendo burocratizado em meia dúzia de reuniões do deputado pedetista com Gregório Rabelo.

Parcer — Como quase nada se faz, no governo, sem passar pelo crivo do Ministério da Economia, Rosa, enquanto isso, preparava-se para obter a *bênção* da ministra Zélia Cardoso de Mello. No último dia 24, uma quarta-feira, numa audiência com Zélia marcada para tratar de recursos orçamentários para a empresa, o presidente da Embratur deixou com ela o anteprojeto, para um parecer técnico. O parecer, preparado pela Secretaria de Política Econômica, foi concluído segunda-feira, com o *nil obstat*, e discutido à tarde pela ministra em despacho de hora e meia com Collor.

O acerto, que agora incluía o Ministério da Economia, era



Rosa já tinha o sinal verde de Collor

para manter a discrição, mas a notícia de que o governo queria reabrir os cassinos acabou vazando no Ministério, numa das chamadas do *Jornal Nacional*, da TV Globo. Ronaldo Monte Rosa, que acabou não se contrariando com o vazamento, telefonou, no início da noite de anteontem, para o chefe de gabinete da ministra, Marcos Caramuru, para se inteirar da informação, veiculada erroneamente pela chamada do *Jornal Nacional*, de que Zélia apresentara um projeto feito pelo Ministério para a volta dos cassinos. Tranquilizou-se com o esclarecimento de Caramuru de que se tratava do anteprojeto do deputado Décio Knop, mas ainda ontem estava curioso para saber de onde, no Ministério da Economia, partira o vazamento.

Turismo do Rio quer benefício

Os empresários da área de turismo do Rio de Janeiro querem que projeto de lei do deputado Décio Knop (PDT/SC) estenda a permissão para a abertura de cassinos também para cidades com mais de 200 mil habitantes. Para eles, a proposta de limitar os cassinos a instâncias hidrominerais, balneários ou cidades históricas é absolutamente antiquada. "Os cassinos têm que ser instalados em cidades que possuam infraestrutura para receber uma grande quantidade de turistas. Caso contrário, se transformarão em salas de jogos, que não trazem qualquer retorno econômico e, portanto, perdem a razão de existir", afirma o presidente do Rio Convention Bureau, José Eduardo Guinle.

O gerente-geral do Hotel Caesar Park e vice-presidente da Associação de Hotéis de Turismo, o francês Philippe Faidy, considera "absolutamente antiquada" a ideia de se limitar os cassinos a estâncias hidrominerais e balneários de até 200 mil habitantes. "Isto é do tempo da escritora inglesa Agatha Christie", ironiza. Para ele, os cassinos não irão funcionar como pólo de atração de turistas nestas cidades, a não ser que tenham algum outro atrativo para oferecer. "Os cassinos em dois importantes estâncias francesas (Vinchy e Evian) só existem porque nestas cidades estão instalados Spas. Os cassinos são apenas um fator a mais de atração e não o motivo", assegura.

Para Guinle, é ilusório pensar que os cassinos serão a recuperação desses locais, como garantiu o prefeito de Araxá, uma das cidades cotadas para operar com hotel-cassino. "Qual o turista estrangeiro que vai trocar os cassinos de Monte Carlo e Las Vegas para ir para São Lourenço ou Araxá? Os cassinos só podem ser instalados em cidades que ofereçam variedades de shows, restaurantes, joalherias, boates, como Rio e São Paulo", opina. Segundo ele, a ideia de cassino tem que estar acoplada à possibilidade de vinda de novos investimentos, que resultam no aumento da arrecação tributária e, consequentemente, no nível de emprego e de benefícios sociais.

Este lobby dos empresários da área de turismo carioca para a instalação de cassinos na cidade tem uma explicação. Há anos eles vêm se preparando para a liberação do jogo. A prova disso é que alguns hotéis da cidade, como o Rio Palace, possuem uma área enorme muito semelhante à que se exige para um cassino: grandes colunas e muito espaço para abrigar restaurantes, shows e, obviamente, um salão de jogos. O empresário Chico Recarey, dono de algumas mais famosas casas noturnas da cidade, também admite que se o jogo for legalizado ele abrirá o seu cassino. A sua casa, de shows Escala, segundo ele, está preparada para abrigar uma sala de jogos.

Outra razão para esta defesa é que o Rio vem perdendo turistas, ano a ano, o que vem causando dificuldades ao setor hoteleiro. "Nós estamos imprensados entre a cêlera, a recessão e o congelamento. Os cassinos seriam uma esperança, uma luz no fim do túnel", admite o gerente-geral do Caesar Park.

Lideranças prevêem a aprovação na Câmara

Lideranças políticas apostam na legalização dos cassinos. "Esta matéria passa com facilidade", afirmavam, ontem, em coro, o líder do governo na Câmara, Humberto Souto (PFL-MG), os deputados Aluisio Alves (PMDB-RN), José Dirceu (PT-MG), Rita Camata (PMDB-ES), Artur da Távola (PSDB-RJ) e o monarquista Cunha Bueno (PDS-SP). A deputada Rita Camata salienta, entretanto, que não considera a discussão oportuna. Resistência promete o deputado Mário de Oliveira (PRN-MG), que mobilizará a bancada de evangélicos, além dos católicos, contra a proposta.

O deputado Amaral Netto Amaral quer a legalização e já tem uma emenda ao projeto, propondo a abertura de cassinos apenas para as faixas de renda mais alta: "Temos que criar um jogo para rico e não para empobrecer mais o brasileiro", diz. Entusiasmado, o deputado Artur da Távola acredita que a legalização dos cassinos é fundamental para a economia do Rio. Ele propõe que os cassinos, além de dar emprego a artistas, destine recursos ao pagar do professorado.

Canela espera regulamentação

PORTO ALEGRE — A diretora do Hotel Laje de Pedra, Maria Tereza Druck, prefere ser cautelosa sobre a possibilidade da regulamentação do jogo no país vir a dotar de um cassino o luxuoso empreendimento turístico que dirige na cidade serrana de Canela (RS): "Optamos por não falar sobre isso, vamos aguardar mais um pouco", afirmou. Porém, revelou que o assunto estava em pauta no grupo Habitusul, proprietário do hotel.

"O presidente (o empresário Péricles Druck, seu primo) acha que não é oportuno falar sobre isso, pode haver más interpretações", comentou. Mas admitiu que o hotel tem plenas condições de instalar um cassino em seu complexo de lazer, turismo e hospedagem, que inclui requintados apartamentos, um sofisticado teatro (600 lugares), seis restaurantes, piscinas, quadras de esportes, boate, centro de convenções, salões de festas, bosques e outras dependências.

O projeto foi concebido originalmente por Oscar Niemeyer e readaptado por Edgar Graeff, situando-se no topo do Morro do Vale do Quilombo, em Canela (120 quilômetros da capital), um dos lugares mais privilegiados da região. O empreendimento foi iniciado pelo empresário José Correa Pinto — "não sei se ele pensava em criar um cassino", observa Maria Tereza — e, depois adquirido pelo grupo Habitusul. Quanto à estratégia do grupo instalar o cassino, ela respondeu com um sorriso malicioso. O hotel foi inaugurado há 11 anos. Tem capacidade para 500 hóspedes e está sendo ampliado em mais 100 apartamentos.

É prioritariamente reduto de paulistas endinheirados, que representam cerca de 70% da sua ocupação. Praticamente o seu marketing promocional está centralizado em São Paulo. "Depois é que vem os gaúchos, cariocas, argentinos e hóspedes de outros estados", afirma Maria Tereza.

A regulamentação do jogo foi ardentemente defendida na constituinte estadual pelo ex-deputado Valdir Susin (PDS), mas esbarrou na inconstitucionalidade da proposta, que previa a sua legalização só no Rio Grande do Sul.

POCAPO S.A.
SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA
Comunicamos aos nossos clientes, fornecedores, Bancos e amigos que estamos atendendo em nosso novo endereço à Rua Lopes de Souza, nº 45/51, Praça da Bandeira.
Tels: 254-4101/ 254-4102
254-4103/ 264-9622.

DESBLOQUEIO DE CRUZADOS
"Alguém deposita dinheiro com outrem. Chega um terceiro e o toma, dizendo: vou devolvê-lo daqui a alguns anos, em parcelas. Se esse terceiro fosse particular, dizer-se-ia que cometeu furto, roubo ou estelionato. Mas como ele é Governador, procura-se a natureza jurídica do seu ato para se concluir pela inconstitucionalidade." (Voto do Juiz Federal Marcio Moraes na AMS-32177-9 de São Paulo, no julgamento em que se declarou inconstitucional o bloqueio de cruzados).
EXIGIR JUDICIALMENTE A LIBERAÇÃO DE SEUS CRUZADOS É GARANTIR RESPEITO À CONSTITUIÇÃO FEDERAL QUE ASSEGURA AO CIDADÃO NÃO APENAS O PATRIMÔNIO, MAS TAMBÉM A LIBERDADE E A VIDA.
PROCURE-NOS
Dr. José Marcos Gomes
R. Miguel Couto nº 35 - 502 - Tel: 221-0456

AVISOS DE EDITAIS
COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRESAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - CAEB, EM LIQUIDAÇÃO
CGC - 33.050.022/0001 - 15
CONCORRÊNCIAS PARA A VENDA DE IMÓVEIS
A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras-CAEB, em Liquidação, avisa que receberá propostas para a venda de imóveis de sua propriedade, abaixo especificados, nas datas e locais adiante indicados:
Concorrência nº 01/91
Entrepósito de Butiá, no Rio Grande do Sul. Área de 11.4730 ha, com benfeitorias. As propostas serão recebidas e abertas no dia 28/05/91, às 10 horas, na Delegacia do Banco Central do Brasil, sítio à Travessa Araujo Ribeiro nº 111 - sala 601, em Porto Alegre-RS, podendo, os interessados, obter cópia do Edital, no mesmo endereço, na sala nº 1202, no Gabinete do Delegado.
Concorrência nº 02/91
Entrepósito de Araucária, no Paraná - Área de 43.880,00 m². As propostas serão recebidas e abertas no dia 30/05/91, às 10 horas, na Delegacia do Banco Central do Brasil, sítio à Rua Marechal Deodoro nº 550 - sobreloja, em Curitiba-PR, podendo, os interessados, obter cópia do Edital no mesmo endereço.
Concorrência nº 03/91
Grupos de salas - 301, 302, 303 e 304 - 310 e 311 - 601, 602, 603, 604, 605 e 606 - 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618 e 619 - 706 e 707 - 1015 e 1016, todas do Edifício Guinle, na Avenida Rio Branco nº 135, Rio de Janeiro - RJ. As propostas serão recebidas e abertas no dia 04/06/91, às 10 horas, na Sede da CAEB, em Liquidação, no 14º andar do citado Edifício da Avenida Rio Branco nº , onde os interessados poderão obter a cópia do Edital.
Quaisquer informações sobre essas três Concorrências serão prestadas pela Comissão de Licitações, na Sede da CAEB, no Rio de Janeiro, pelo telefone 296-4141, ramais 230, 231, 233.
Os imóveis, objeto das Concorrências, poderão ser visitados no horário comercial, de 8 às 12 horas e de 14 às 17 horas, nos dias úteis.
COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRESAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - CAEB, EM LIQUIDAÇÃO

Dom Eugenio não vê razão para cassino
O arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugenio Sales, é contrário à reabertura dos cassinos no Brasil. Dizendo ser uma opinião pessoal e não o posicionamento da Igreja Católica, o cardeal não encontra motivos para a liberação do jogo. "Pensava que a insensatez no país fosse menor", afirmou. Segundo ele, "a tentativa para a legalização dos cassinos encontra o país mergulhado numa inacreditável onda de corrupção moral". Trata-se, avalia Dom Eugenio, "de um importante fator de decomposição moral", acrescentando que "é irracional o argumento de que um mal como a jogatina, por ser de difícil ou impossível erradicação, deva ser legalizado".
O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Celso Queiroz, afirmou que a eventual volta dos jogos de azar "será um peso a mais para destruir os valores nacionais". A arrecadação tributária originada pelo jogo, para o deputado Francisco Dornelles (PFL/RJ), "será insignificante e só atrairá a máfia internacional".

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Companhia Aberta - CGC/MF nº 33.366.980/0001-08
AVISO AOS ACIONISTAS
AUMENTO DO CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO
Tendo em vista as deliberações do Conselho de Administração, em reunião de 28.04.91, convidamos os Senhores Acionistas a participarem das mesmas da seguinte forma:
- Aumento do Capital Social subscrito e integralizado de Cr\$ 2.611.000.000,00 para Cr\$ 16.299.576.591,00 por subscrição, ao preço de Cr\$ 36,50 por ação ordinária e Cr\$ 27,00 por ação preferencial, observada a proporção de 1 (uma) ação por 12 (doze) possuídas, proporção estabelecida sobre a quantidade atual de ações em circulação de 5.433.599.600.
- Aos Senhores Acionistas será concedido o exercício do direito de preferência no prazo de 30 dias contados a partir do dia 01.05.91, encerrando-se imprestivelmente no dia 31.05.91.
- O pagamento das ações deverá ser feito em dinheiro.
- Quando o pagamento da subscrição se fizer em cheque, solicitamos que a emissão do mesmo seja feita a favor do Banco responsável pelo atendimento.
- As ações subscritas caberá dividendo integral referente ao 2º semestre do exercício em curso.
ATENDIMENTO
O direito acima, quando referente às AÇÕES NOMINATIVAS, deverá ser exercido no local onde o acionista se encontra cadastrado. Quanto às AÇÕES AO PORTADOR, o direito deverá ser exercido mediante entrega do cupom N° 11, colado em formulário próprio, à disposição nos Postos de Atendimento abaixo mencionados.
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 15.05.91, estará à sua disposição o dividendo relativo ao 2º semestre de 1990, N° 104/171, à razão de Cr\$ 745,84 por lote de mil ações (Cr\$ 0,74584 por ação), correspondendo o citado valor ao dividendo de Cr\$ 481,20 por lote de mil ações, declarado no balanço encerrado em 31.12.90 corrigido com base na variação da BTFN entre 30.12.90 e 01.02.91 e pela variação da TRD desta data até 30.04.91.
De acordo com o art. 35 da Lei 7.13/88, não haverá retenção de imposto de renda na fonte, exceto quando se tratar de beneficiários residentes ou domiciliados no exterior.
Identificação para Pessoas Físicas é indispensável a apresentação do CIC e da Carteira de Identidade. Para pessoas Jurídicas é exigido o número de inscrição no CGC.
CONVERSÃO DE AÇÕES/SUBSTITUIÇÃO DE CERTIFICADOS
De conformidade com a Lei N° 8.021, de 12.04.90, será processada, em conjunto com o pagamento do dividendo, a conversão das ações ao portador em nominativas, com a consequente substituição dos atuais certificados em circulação, inclusive os nominativos.
A entrega dos novos títulos deverá ocorrer no mesmo local do atendimento, no prazo de 10 dias, após a habilitação, mediante a apresentação do respectivo comprovante (via rosa).
ATENDIMENTO
O pagamento do dividendo e os demais serviços, quando referentes às AÇÕES NOMINATIVAS, serão processados no local onde o acionista se encontra cadastrado. Quanto às AÇÕES AO PORTADOR, o processamento será feito mediante a entrega do cupom 12 (doze) colado em formulário próprio, à disposição nos locais abaixo mencionados.
Face a sua substituição e consequente perda de validade, será exigida no ato da habilitação a devolução dos atuais títulos em circulação, tanto nominativo quanto ao portador, sendo que os da forma ao portador deverão conter anexos os cupons de N° 13 a 20.
Na mesma ocasião, os Senhores Acionistas poderão optar pelo recebimento dos futuros dividendos, através de crédito em conta corrente, para o que deverão, desde já, indicar o número do banco, número da agência e número da conta corrente.
POSTOS DE ATENDIMENTO
O atendimento até o dia 14.06.91 será de 10:00 às 16:00, diariamente, nas seguintes agências do BANCO BOAVISTA S.A.:
MATRIZ - Pça. Pio X, 185A - 2º andar
AVENIDA - Av. Rio Branco, 135A/B
COPACABANA - Av. N. S. Copacabana, 656/A
IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 414A
JARDIM BOTÂNICO - Rua General Garçon, 22
TIJUCA - Rua General Roca, 675/A
Observações:
01. As Pessoas Jurídicas (Bancos, Corretores etc.) serão atendidas exclusivamente pela Matriz do Banco Boavista S.A.
02. A partir do dia 17.06.91, cessará o atendimento pelas agências, passando a ser feito somente na Matriz do Banco Boavista S.A.
Direitos Atrasados
A atualização de direitos atrasados será feita exclusivamente no seguinte endereço: Pça. Pio X, 118A - 2º andar (Banco Boavista - Matriz).
Rio de Janeiro, 01 de maio de 1991
A DIRETORIA

Carro e Moto Parada obrigatória no JB.

Informe Econômico

A lista dos brasileiros que compraram e venderam café na Bolsa de Nova Iorque, dias antes do Ministério da Economia suspender as exportações do produto, contém três folhas e informações tão sucintas quanto exatas. Relaciona quem comprou, quem vendeu, preços e quais corretoras intermediaram os negócios. A lista, preparada por uma comissão do governo americano, no curso de uma investigação preliminar sobre eventual manipulação dos mercados, foi trazida pelo presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Aryswaldo Mattos Filho, e está hoje entregue ao exame de três autoridades de Brasília:

■ o procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, que decidirá se determina ou não a abertura de inquérito para apurar se os brasileiros que operaram na Bolsa de Nova Iorque o fizeram sabendo antecipadamente que o governo brasileiro ia suspender as exportações de café, fato que deveria provocar um aumento nos preços internacionais. Ou seja, trata-se de averiguar, caso o inquérito seja aberto, se houve a prática de *inside information*. O caso será então saber quem *vazou* a informação, para quem.

■ o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, que deve examinar se os brasileiros que operaram lá fora transferiram ou obtiveram os dólares legalmente.

■ o secretário da Receita Federal, Romeu Tuma, que deve verificar se os brasileiros que operaram lá fora declararam os dólares com os quais negociaram. (Brasileiros podem ter contas no exterior, mas precisam ter declarado no Imposto de Renda, indicando a fonte de recebimento.)

Foi a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, quem encaminhou a lista e toda a documentação do caso àquelas autoridades. Como se sabe, houve um inquérito no próprio Ministério da Economia, que concluiu ter havido vazamento de informações, no dia em que foi suspensa a exportação, mas isso teria ocorrido casualmente e não dolosamente. Esse inquérito, porém, foi concluído antes que se conhecesse a lista de operações na Bolsa de Nova Iorque, trazida posteriormente pelo presidente da CVM.

Ao que parece, a lista muda a avaliação. Ela indicaria que houve operações de brasileiros em volume acima do normal, não apenas no dia da suspensão das exportações mas antes e durante muitos dias. A suspeita, então, seria outra. Pessoas influentes teriam feito os negócios na Bolsa de Nova Iorque e depois, de algum modo, levado o governo a suspender as exportações.

É o assunto que está nas mãos daquelas três autoridades.

Privatização

O governador do Mato Grosso, Jaime Campos, vai receber a visita do presidente Fernando Collor, dia 22, na cidade de Alta Floresta, com um presente adequado: assinará edital abrindo concorrência para que empresas particulares concluam a Hidrelétrica de Apicás. O governo empregou na obra US\$ 10 milhões e não pretende colocar mais nada. A empreiteira que ganhar a concorrência vai construir e explorar a hidrelétrica, sendo remunerada pelas tarifas de venda da energia.

Queixas

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Vestuário (Abravest), Roberto Chada, tem um encontro hoje, no Rio, com representantes do Ministério da Economia, para fazer a primeira denúncia de violação de acordo firmado nas câmaras setoriais. Chada dirá que as indústrias têxteis estão aumentando seus preços em torno de 25% e pedirá uma redução no imposto de importação para viabilizar a compra de tecidos no mercado externo.

Fôlego

Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho, presidente da Cobrasma, respira mais aliviado. O juiz Norberto Carride Júnior, da 2ª Vara Civil de Osasco (São Paulo), deferiu, no último dia 5 de maio, a concordata preventiva da Cobrasma, requerida em 5 de março. Dessa forma, de acordo com a Lei de Falências, ficam suspensas todas as ações e execuções judiciais contra o grupo, que vem enfrentando sérias dificuldades financeiras nos últimos anos. Vidigal acredita que agora tem fôlego para se recuperar.

gal Filho, presidente da Cobrasma, respira mais aliviado. O juiz Norberto Carride Júnior, da 2ª Vara Civil de Osasco (São Paulo), deferiu, no último dia 5 de maio, a concordata preventiva da Cobrasma, requerida em 5 de março. Dessa forma, de acordo com a Lei de Falências, ficam suspensas todas as ações e execuções judiciais contra o grupo, que vem enfrentando sérias dificuldades financeiras nos últimos anos. Vidigal acredita que agora tem fôlego para se recuperar.

Cenário

Atenção exportadores: a recuperação econômica nos Estados Unidos começa no terceiro trimestre do ano, mas o processo será mais lento que de outras vezes. O cenário foi desenhado por Arthur Ryan, presidente mundial do Chase Manhattan Bank.

Passará

Do presidente da Associação Brasileira da Fundição, Adauto Pousa Fonte, reclamando das críticas a empresários feitas por membros do governo:

— Os governos são circunstanciais, a indústria é perene. Por isso não devemos nos abater mesmo diante dos constrangimentos por que temos passado.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

Empresas esperam mais vôos

● Número de passageiros deve crescer 30% com as novas tarifas

Carina Caldas

As empresas de aviação esperam aumento de até 30% no fluxo de passageiros em vôos domésticos por conta do novo sistema de tarifas diferenciadas, anunciado, segunda-feira, pelo Ministério da Economia. Entre os cinco tipos já em vigor, a novidade é a tarifa comum, válida para todas as companhias: quem comprar o bilhete com 25 dias de antecedência ao embarque, pagando à vista, terá desconto de 30% sobre o preço normal, chamado agora de preferencial.

A nova estrutura foi anunciada em conjunto com o reajuste médio de 11% nos preços das passagens. "A defasagem era de 40%, mas, como o governo só autorizou 11%, em média, pretendemos compensar essa diferença com o aumento entre 20% e 30% na ocupação dos vôos", explica Jorge Honório, chefe do Departamento de Divulgação e Marketing da Transbrasil, lembrando que a procura por passagens, no Brasil, não apresenta crescimento nos últimos cinco anos — mantendo-se na faixa de 25 milhões de passageiros/ano. A expectativa da Varig é estimular a compra de passagens pelas pessoas físicas, uma vez que os descontos para bilhetes comprados com antecedência vão beneficiar principalmente as pessoas que planejam férias.

Portanto, para compensar o aumento médio de 11% nos preços dos bilhetes, a saída para os consumidores é marcar a viagem e comprar o bilhete com antecedência, desfrutando, assim, dos descontos, podendo até sair lucrando em relação ao preço antigo da tarifa normal.

Tarifa comum — Uma passagem de ida-e-volta para Salvador, partindo do Rio, por exemplo, custava, até a última segunda-feira, Cr\$ 72.430 (sem taxa de embarque). Com o aumento, o preço agora é Cr\$ 85.292 (18% a mais) — esse é o valor da tarifa preferencial, a normal. Mas, pela comum, o passageiro vai desembolsar 30% a menos, ou seja, Cr\$ 59.704.

Para ter direito à tarifa comum, em qualquer companhia, é preciso, além de comprar o bilhete com antecedência mínima de 25 dias da data do embarque, fazer o pagamento em cheque ou dinheiro. A data de viagem só poderá ser alterada uma vez e o passageiro terá que utilizar os vôos da empresa emissora do bilhete. Somente a Ponte-Aérea Rio-São Paulo, saindo do Aeroporto Santos Dumont, fica de fora dessa modalidade — é bom lembrar que a tarifa comum vale somente para trechos domésticos.

Tarifa promocional — As tarifas promocionais não são novidade. Mas a portaria do Ministério da Economia determina que, a partir de agora, o des-

Ida e volta partindo do Rio: *

	Preferencial (normal)	Comum** (desc.30%)
Brasília	71.384	49.969
São Paulo (Gal.)	42.088	25.254***
Belo Horizonte	40.622	28.435
Salvador	85.292	59.704
Recife	111.906	78.334
Manaus	148.612	104.028
Porto Alegre	84.454	59.118

* sem taxa de embarque

** para bilhetes comprados com 25 dias de antecedência ao embarque

*** este trecho tem desconto especial de 40%



conto oferecido na tarifa promocional fique entre 10% e 50% sobre o valor da tarifa preferencial (normal). As empresas já vêm praticando promoções variadas — em vôos noturnos, viagens de casal ou de grupos e roteiros ecológicos, entre outros. Varig, Vasp e Transbrasil estão oferecendo também a tarifa promocional individual, válida até junho: para quem comprar o bilhete com uma semana de antecedência, podendo parcelar o pagamento, a Varig e a Transbrasil dão desconto de 30%. Já a Vasp, neste caso, oferece redução de 25% no preço. Mas vale o aviso: o passageiro não pode acumular os descontos, somando, por exemplo, 30% da tarifa comum com os 30% do vôo noturno.

A terceira modalidade de tarifa anunciada pelo Ministério da Economia é a regional. Atende às empresas aéreas regionais — TAM, Brasil Central, Taba e Nordeste — que poderão praticar preços até 30% maiores do que a tarifa preferencial, em trechos equivalentes em quilometragem aos cobertos pelas grandes companhias. A tarifa de primeira classe permite que, por esse serviço, a empresa aérea cobre 20% a mais sobre a preferencial.

Fiat ameaça a Autolatina

● Produção cai 29% e montadora mineira consegue tirar vantagem

SÃO PAULO — Greve de metalúrgicos e irregularidade no fornecimento de peças e componentes no ABC fizeram a produção da indústria automobilística dar uma razoável marcha a ré em abril: em conjunto, as montadoras fabricaram quase 29% a menos que em março. O presidente da Anfavea — entidade que representa as montadoras — Jacy Mendonça, diz que se não fossem esses problemas e mantida a média de produção de março, o conjunto da indústria teria fabricado cerca de 74 mil veículos, comparados aos 47.626, no mês passado.

Ainda assim, a Fiat conseguiu duas proezas. A primeira foi a de, com 9.048 veículos, responder por 34,1% do total da produção da indústria e quase encostar na produção da Autolatina com suas duas marcas, Volkswagen (5.479 unidades) e Ford (5.292). A segunda foi comercializar 7.098 Uno contra 2.272 Gol da Volks, tradicionalmente o modelo mais vendido. Cerca de 60% dos Uno foram do modelo Mille, o mais barato do país.

Componentes — A Fiat reconhece que, apesar do sucesso do Mille, os resultados globais se justificam em grande parte por conta da greve que atingiu diretamente a concorrência. Em Minas Gerais os metalúrgicos trabalharam normalmente ao longo de abril. A produção da Fiat só foi afetada pela falta de peças e componentes, que saem de São Paulo para sua fábrica. A paralisação dos metalúrgicos também prejudicou o setor de autopeças que, neste momento, está negociando reajuste de preços com a indústria automobilística. Isto explica, ao lado das greves, por que, das 15.517 unidades que estão nos pátios das empresas, 12.285 estão incompletas.

Sem ter o que oferecer às concessionárias, as montadoras também registraram queda de 40% nas vendas, se tomados por base os números de março. De janeiro a abril, as vendas foram 9,9% inferiores ao primeiro trimestre de 1989 e 5% abaixo do mesmo período de 1988. Em comparação com abril do ano

passado, os 37.566 carros vendidos no atacado superaram em 6,42% a quantidade do ano passado. Tal percentual, no entanto, não deve ser considerado, uma vez que, em abril de 1990, o Plano Collor completava um mês e o dinheiro tinha saído de circulação.

Indicadores — As exportações e nível de emprego também não tiveram bons números. O volume de carros exportados foi 14% menor em abril. A quantidade de dólares que essas vendas traduziram encolheu 17%. Em relação a abril do ano passado, os 128.427 trabalhadores que bateram ponto nas montadoras representaram um contingente 10% menor. Sobre março, representa uma queda no emprego de 1,58%.

Em meio a tantos números negativos, a indústria de máquinas e equipamentos agrícolas começa a apresentar sinais de recuperação. Em abril, a produção teve novamente um ligeiro impulso. Foram fabricadas 2.237 unidades, contra 1.491 em março.

BARILLA-BUDWEISSER-BECK'S É NA HEINZ
HEINZ - COBAL LEBLON - 294-5549 / 511-0298

2ª e 4ªáb. de 8:00 às 20:00 hs. - domingo de 8:00 às 14:00 hs.
KODAK NA COBAL LEBLON DESCONTO 20% NA REVELAÇÃO VALIDO ATÉ DIA 15
AVAPHOTO REVELAÇÃO A CORES 01 HORA
COBAL LEBLON LOJA 14 (Ao lado da delicatessen Heinz.) Tel: 511-5145

JB
Millôr
O quadrado crítico

ESCLARECIMENTO PÚBLICO

LAND ROVER, empresa britânica sediada em Solihull, vem declarar para conhecimento público, que constituiu uma subsidiária no Brasil, LAND ROVER DO BRASIL LTDA. Esclarece, ainda, que o Sr. HILTON PEREIRA SEGUNDO não tem vínculo algum com sua empresa, sendo certo que a LAND ROVER DO BRASIL LTDA. será a única empresa do grupo que desenvolverá seus negócios no Brasil. Informa, finalmente, que serão tomadas as providências judiciais e outras necessárias no sentido de coibir o Sr. HILTON PEREIRA SEGUNDO a se intitular seu representante no Brasil.

Richard Morley
Project Director - Brazil

PREPARE O ALMOÇO DO DIA 12 NUM MICROONDAS TOSHIBA...

A última geração nas cozinhas americanas

IMPORTADO Lançamento Mod. 91 preço congelado 158.000.
PROMOÇÃO à vista 113.990.

A MULHER DA SUA VIDA VAI AMAR

- Prato giratório com dupla direção
- Descongelamento automático homogêneo
- 9 níveis de potência (67 à 600w)
- Tempo de cozimento de até 100 minutos
- Alerta automático contínuo
- Painel digital Soft Touch
- Cronômetro regressivo p/ uso diverso
- Protetor exclusivo contra picos de voltagem
- Baixo consumo de energia (940w)
- Manual de instruções e receitas traduzidos
- Garantia de 1 ano
- Assistência técnica permanente

Venha conhecer um em funcionamento

ECCO INTERNATIONAL
Empresa Centralizadora de Com. Internacional
CASASHOPPING - Bloco C sl 217 - Tels.: 325-8916/9885
De seg. à sábado das 08:00 às 18:00h Barra da Tijuca

Disputa por herança não afeta Bradesco

SÃO PAULO — O perfil do controle acionário do Bradesco não corre risco de mudar seja qual for o resultado da disputa jurídica envolvendo o patrimônio pessoal do banqueiro Amador Aguiar, fundador da instituição, que morreu em janeiro passado. A disputa, da qual participam suas três filhas adotivas, sete netos e sua viúva, Cleide de Lourdes Campaner Aguiar, envolve algo em torno de 10% das ações do banco.

Nos últimos anos de sua vida, Amador Aguiar, possivelmente para evitar que esse tipo de contencioso prejudicasse o banco, organizou um cuidadoso e moderno modelo de controle acionário que confere rigorosa estabilidade à instituição. O principal ponto é que 40,37% das ações estão pulverizadas com 2,5 milhões de pequenos investidores.

O restante das ações pertence à holding Cidade de Deus Comercial Participações (43,64% das ações) e à Fundação Bradesco (15,99%). A família Aguiar tem uma participação minoritária, de 25,12%, na holding Cidade de Deus Comercial, o que lhe dá uma participação ainda menor no banco, de cerca de 10%.

A holding Cidade de Deus Comercial, majoritária, é controlada por outra holding, a Nova Cidade de Deus Comercial, que tem 42,61%, e pela Fundação Bradesco, com 32,27%. Esta Nova Cidade de Deus é controlada pela Caixa Beneficente dos Funcionários, com 46,71%, e, de novo, pela Fundação Bradesco, com 46,3%, e pela Diretoria Executiva, com 6,99%.

Tudo considerado, a engenharia montada por Amador Aguiar contempla, na verdade, três grandes blocos de acionistas: o pessoal da casa, através da Caixa Beneficente dos Funcionários; a Fundação Bradesco, entidade sem fins lucrativos que mantém escolas; e os 2,5 milhões de acionistas minoritários. A Diretoria Executiva completa o sistema exercendo uma espécie de papel moderador.

ECONOMIZE REFORMANDO.

A TECNOMOVEL é assistência técnica autorizada dos principais fabricantes.

TECNOMOVEL
TECNOLOGIA EM REFORMA DE MÓVEIS RIO/SÃO PAULO/CAMPINAS/SALVADOR ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
263-8753

GARANTIA: Nova informaçõe mantem em completissim origem do país.

SUA VIDA MERECE ESSA GARANTIA

Prontocor
Pronto Socorro Clínico

- LAGOA 286 4142 246 0404
- TIJUCA 264 1712 248 4333

Dr. Gerál. Dr. Américo Mourão - CRM: 5203725-6
Dr. Antônio Fariás Neto - CRM: 5231805-9
Dr. João Regalado Jr. - CRM: 521938-4
CREMERJ LAGOA: 5295437-7
CREMERJ TIJUCA: 5295436-0

Informe Econômico

A lista dos brasileiros que compraram e venderam café na Bolsa de Nova Iorque, dias antes do Ministério da Economia suspender as exportações do produto, contém três folhas e informações tão sucintas quanto exatas. Relaciona quem comprou, quem vendeu, preços e quais corretoras intermediaram os negócios. A lista, preparada por uma comissão do governo americano, no curso de uma investigação preliminar sobre eventual manipulação dos mercados, foi trazida pelo presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Aryswaldo Mattos Filho, e está hoje entregue ao exame de três autoridades de Brasília:

■ o procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, que decidirá se determina ou não a abertura de inquérito para apurar se os brasileiros que operaram na Bolsa de Nova Iorque o fizeram sabendo antecipadamente que o governo brasileiro ia suspender as exportações de café, fato que deveria provocar um aumento nos preços internacionais. Ou seja, trata-se de averiguar, caso o inquérito seja aberto, se houve a prática de *inside information*. O caso será então saber quem vazou a informação, para quem.

■ o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, que deve examinar se os brasileiros que operaram lá fora transferiram ou obtiveram os dólares legalmente.

■ o secretário da Receita Federal, Romeu Tuma, que deve verificar se os brasileiros que operaram lá fora declararam os dólares com os quais negociaram. (Brasileiros podem ter contas no exterior, mas precisam ter declarado no Imposto de Renda, indicando a fonte de recebimento.)

Foi a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, quem encaminhou a lista e toda a documentação do caso àquelas autoridades. Como se sabe, houve um inquérito no próprio Ministério da Economia, que concluiu ter havido vazamento de informações, no dia em que foi suspensa a exportação, mas isso teria ocorrido casualmente e não dolosamente. Esse inquérito, porém, foi concluído antes que se conhecesse a lista de operações na Bolsa de Nova Iorque, trazida posteriormente pelo presidente da CVM.

Ao que parece, a lista muda a avaliação. Ela indicaria que houve operações de brasileiros em volume acima do normal, não apenas no dia da suspensão das exportações mas antes e durante muitos dias. A suspeita, então, seria outra. Pessoas influentes teriam feito os negócios na Bolsa de Nova Iorque e depois, de algum modo, levado o governo a suspender as exportações.

É o assunto que está nas mãos daquelas três autoridades.

Privatização

O governador do Mato Grosso, Jaime Campos, vai receber a visita do presidente Fernando Collor, dia 22, na cidade de Alta Floresta, com um presente adequado: assinará edital abrindo concorrência para que empresas particulares concluam a Hidrelétrica de Apiacás. O governo empregou na obra US\$ 10 milhões e não pretende colocar mais nada. A empreiteira que ganhar a concorrência vai construir e explorar a hidrelétrica, sendo remunerada pelas tarifas de venda da energia.

Queixas

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Vestuário (Abravest), Roberto Chadad, tem um encontro hoje, no Rio, com representantes do Ministério da Economia, para fazer a primeira denúncia de violação de acordo firmado nas câmaras setoriais. Chadad dirá que as indústrias têxteis estão aumentando seus preços em torno de 25% e pedirá uma redução no imposto de importação para viabilizar a compra de tecidos no mercado externo.

Fôlego

Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho, presidente da Cobrasma, respira mais aliviado. O juiz Norberto Carride Júnior, da 2ª Vara Civil de Osasco (São Paulo), deferiu, no último dia 5 de maio, a concordata preventiva da Cobrasma, requerida em 5 de março. Dessa forma, de acordo com a Lei de Falências, ficam suspensas todas as ações e execuções judiciais contra o grupo, que vem enfrentando sérias dificuldades financeiras nos últimos anos. Fôlego acredita que agora tem 10 dias para se recuperar.

Cenário

Atenção exportadores: a recuperação econômica nos Estados Unidos começa no terceiro trimestre do ano, mas o processo será mais lento que de outras vezes. O cenário foi desenhado por Arthur Ryan, presidente mundial do Chase Manhattan Bank.

Passará

Do presidente da Associação Brasileira da Fundação, Adauto Pousa Fonte, reclamando das críticas a empresários feitos por membros do governo:

— Os governos são circunstanciais, a indústria é perene. Por isso não devemos nos abater mesmo diante dos constrangimentos por que temos passado.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

Empresas esperam mais vôos

• Número de passageiros deve crescer 30% com as novas tarifas

Carina Caldas

As empresas de aviação esperam aumento de até 30% no fluxo de passageiros em vôos domésticos por conta do novo sistema de tarifas diferenciadas, anunciado, segunda-feira, pelo Ministério da Economia. Entre os cinco tipos já em vigor, a novidade é a tarifa comum, válida para todas as companhias: quem comprar o bilhete com 25 dias de antecedência ao embarque, pagando à vista, terá desconto de 30% sobre o preço normal, chamado agora de preferencial.

A nova estrutura foi anunciada em conjunto com o reajuste médio de 11% nos preços das passagens. "A defasagem era de 40%, mas, como o governo só autorizou 11%, em média, pretendemos compensar essa diferença com o aumento entre 20% e 30% na ocupação dos vôos", explica Jorge Honório, chefe do Departamento de Divulgação e Marketing da Transbrasil, lembrando que a procura por passagens, no Brasil, não apresenta crescimento nos últimos cinco anos — mantendo-se na faixa de 25 milhões de passageiros/ano. A expectativa da Varig é estimular a compra de passagens pelas pessoas físicas, uma vez que os descontos para bilhetes comprados com antecedência vão beneficiar principalmente as pessoas que planejam férias.

Portanto, para compensar o aumento médio de 11% nos preços dos bilhetes, a saída para os consumidores é marcar a viagem e comprar o bilhete com antecedência, desfrutando, assim, dos descontos, podendo até sair lucrando em relação ao preço antigo da tarifa normal.

Tarifa comum — Uma passagem de ida-e-volta para Salvador, partindo do Rio, por exemplo, custava, até a última segunda-feira, Cr\$ 72.430 (sem taxa de embarque). Com o aumento, o preço agora é Cr\$ 85.292 (18% a mais) — esse é o valor da tarifa preferencial, a normal. Mas, pela comum, o passageiro vai desembolsar 30% a menos, ou seja, Cr\$ 59.704.

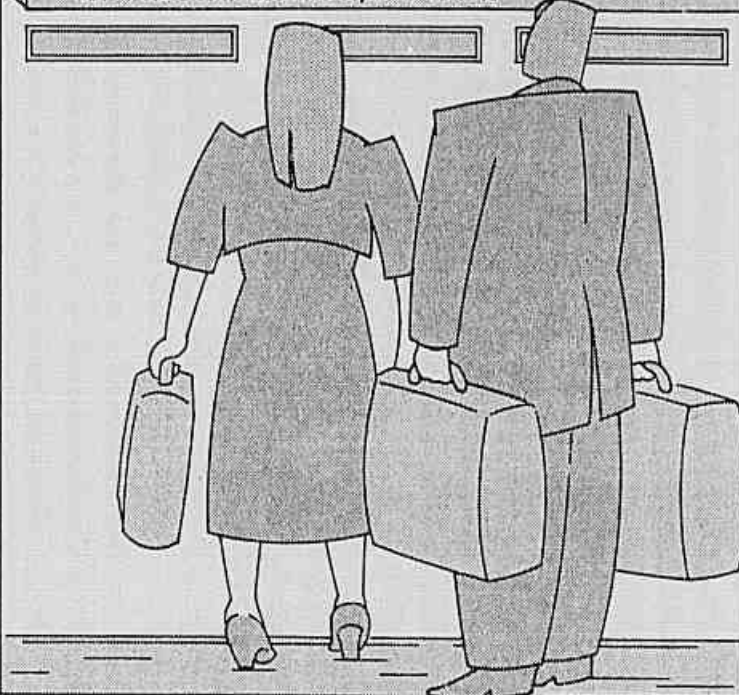
Para ter direito à tarifa comum, em qualquer companhia, é preciso, além de comprar o bilhete com antecedência mínima de 25 dias da data do embarque, fazer o pagamento em cheque ou dinheiro. A data de viagem só poderá ser alterada uma vez e o passageiro terá que utilizar os vôos da empresa emissora do bilhete. Somente a Ponte-Aérea Rio-São Paulo, saindo do Aeroporto Santos Dumont, fica de fora dessa modalidade — é bom lembrar que a tarifa comum vale somente para trechos domésticos.

Tarifa promocional — As tarifas promocionais não são novidade. Mas a portaria do Ministério da Economia determina que, a partir de agora, o des-

Ida e volta partindo do Rio: *

	Preferencial (normal)	Comum** (desc.30%)
Brasília	71.384	49.969
São Paulo (Gal.)	42.088	25.254***
Belo Horizonte	40.622	28.435
Salvador	85.292	59.704
Recife	111.906	78.334
Manaus	148.612	104.028
Porto Alegre	84.454	59.118

* sem taxa de embarque
** para bilhetes comprados com 25 dias de antecedência ao embarque
*** este trecho tem desconto especial de 40%



conto oferecido na tarifa promocional fique entre 10% e 50% sobre o valor da tarifa preferencial (normal). As empresas já vêm praticando promoções variadas — em vôos noturnos, viagens de casal ou de grupos e roteiros ecológicos, entre outros. Varig, Vasp e Transbrasil estão oferecendo também a tarifa promocional individual, válida até junho: para quem comprar o bilhete com uma semana de antecedência, podendo parcelar o pagamento, a Varig e a Transbrasil dão desconto de 30%. Já a Vasp, neste caso, oferece redução de 25% no preço. Mas vale o aviso: o passageiro não pode ac-

mular os descontos, somando, por exemplo, 30% da tarifa comum com os 30% do vôo noturno.

A terceira modalidade de tarifa anunciada pelo Ministério da Economia é a regional. Atende às empresas aéreas regionais — TAM, Brasil Central, Taba e Nordeste — que poderão praticar preços até 30% maiores do que a tarifa preferencial, em trechos equivalentes em quilometragem aos cobertos pelas grandes companhias. A tarifa de primeira classe permite que, por esse serviço, a empresa aérea cobre 20% a mais sobre a preferencial.

Fiat ameaça a Autolatina

• Produção cai 29% e montadora mineira consegue tirar vantagem

SÃO PAULO — Greve de metalúrgicos e irregularidade no fornecimento de peças e componentes no ABC fizeram a produção da indústria automobilística dar uma razoável marcha a ré em abril: em conjunto, as montadoras fabricaram quase 29% a menos que em março. O presidente da Anfavea — entidade que representa as montadoras — Jacy Mendonça, diz que se não fossem esses problemas e mantida a média de produção de março, o conjunto da indústria teria fabricado cerca de 74 mil veículos, comparados aos 47.626, no mês passado.

Ainda assim, a Fiat conseguiu duas proezas. A primeira foi a de, com 9.048 veículos, responder por 34,1% do total da produção da indústria e quase encostar na produção da Autolatina com suas duas marcas, Volkswagen (5.479 unidades) e Ford (5.292). A segunda foi comercializar 7.098 Uno contra 2.272 Gol da Volks, tradicionalmente o modelo mais vendido. Cerca de 60% dos Uno foram do modelo Mille, o mais barato do país.

Componentes — A Fiat reconhece que, apesar do sucesso do Mille, os resultados globais se justificam em grande parte por conta da greve que atingiu diretamente a concorrência. Em Minas Gerais os metalúrgicos trabalharam normalmente ao longo de abril. A produção da Fiat só foi afetada pela falta de peças e componentes, que saem de São Paulo para sua fábrica. A paralisação dos metalúrgicos também prejudicou o setor de autopeças que, neste momento, está negociando reajuste de preços com a indústria automobilística. Isto explica, ao lado das greves, por que, das 15.517 unidades que estão nos pátios das empresas, 12.285 estão incompletas.

Sem ter o que oferecer às concessionárias, as montadoras também registraram queda de 40% nas vendas, se tomadas por base os números de março. De janeiro a abril, as vendas foram 9,9% inferiores ao primeiro quadrimestre de 1989 e 5% abaixo do mesmo período de 1988. Em comparação com abril do ano

passado, os 37.566 carros vendidos no atacado superaram em 6,42% a quantidade do ano passado. Tal percentual, no entanto, não deve ser considerado, uma vez que, em abril de 1990, o Plano Collor completava um mês e o dinheiro tinha saído de circulação.

Indicadores — As exportações e nível de emprego também não tiveram bons números. O volume de carros exportados foi 14% menor em abril. A quantidade de dólares que essas vendas traduziram encolheu 17%. Em relação a abril do ano passado, os 128.427 trabalhadores que bateram ponto nas montadoras representaram um contingente 10% menor. Sobre março, representa uma queda no emprego de 1,58%.

Em meio a tantos números negativos, a indústria de máquinas e equipamentos agrícolas começa a apresentar sinais de recuperação. Em abril, a produção teve novamente um ligeiro impulso. Foram fabricadas 2.237 unidades, contra 1.491 em março.

BARILLA-BUDWEISSER-BECK'S É NA HEINZ
HEINZ - COBAL LEBLON - 294-5549 / 511-0298

2ª e 4ª. de 8:00 às 20:00 hs. • domingo de 8:00 às 14:00 hs.
KODAK NA COBAL LEBLON DESCONTO 20% NA REVELAÇÃO VÁLIDO ATÉ DIA 15
AVAPHOTO REVELAÇÃO A CORES 01 HORA
COBAL LEBLON LOJA 14 (Ao lado da delicatessen Heinz.) Tel. 511-5145

JB

Millôr
O quadrado crítico

ESCLARECIMENTO PÚBLICO

LAND ROVER, empresa britânica sediada em Solihull, vem declarar para conhecimento público, que constituiu uma subsidiária no Brasil, LAND ROVER DO BRASIL LTDA.

Esclarece, ainda, que o Sr. HILTON PEREIRA SEGUNDO não tem vínculo algum com sua empresa, sendo certo que a LAND ROVER DO BRASIL LTDA. será a única empresa do grupo que desenvolverá seus negócios no Brasil.

Informa, finalmente, que serão tomadas as providências judiciais e outras necessárias no sentido de coibir o Sr. HILTON PEREIRA SEGUNDO a se intitular seu representante no Brasil.

Richard Morley

Project Director - Brazil

PREPARE O ALMOÇO DO DIA 12 NUM MICROONDAS TOSHIBA...

A última geração nas cozinhas americanas



preço congelado 156.000.
PROMOÇÃO à vista 113.990.

A MULHER DA SUA VIDA VAI AMAR

- Prato giratório com dupla direção
- Descongelamento automático homogêneo
- 9 níveis de potência (67 a 600w)
- Tempo de cozimento de até 100 minutos
- Alerta automático contínuo
- Painel digital Soft Touch
- Cronometro regressivo p/ uso diverso
- Protetor exclusivo contra picos de voltagem
- Baixo consumo de energia (940w)
- Manual de instruções e receitas traduzidos
- Garantia de 1 ano
- Assistência técnica permanente

Venha conhecer um em funcionamento

ECCO INTERNATIONAL
Empresa Centralizadora de Com. Internacional
CASASHOPPING - Bloco C sl 217 - Tels.: 325-8916/9885
De seg. à sábado das 08:00 às 18:00h Barra da Tijuca

Disputa por herança não afeta Bradesco

SÃO PAULO — O perfil do controle acionário do Bradesco não corre risco de mudar seja qual for o resultado da disputa jurídica envolvendo o patrimônio pessoal do banqueiro Amador Aguiar, fundador da instituição, que morreu em janeiro passado. A disputa, da qual participam suas três filhas adotivas, sete netos e sua viúva, Cleide de Lourdes Campaner Aguiar, envolve algo em torno de 10% das ações do banco.

Nos últimos anos de sua vida, Amador Aguiar, possivelmente para evitar que esse tipo de contencioso prejudicasse o banco, organizou um cuidadoso e moderno modelo de controle acionário que confere rigorosa estabilidade à instituição. O principal ponto é que 40,37% das ações estão pulverizadas com 2,5 milhões de pequenos investidores.

O restante das ações pertence à holding Cidade de Deus Comercial Participações (43,64% das ações) e à Fundação Bradesco (15,99%). A família Aguiar tem uma participação minoritária, de 25,12%, na holding Cidade de Deus Comercial, o que lhe dá uma participação ainda menor no banco, de cerca de 10%.

A holding Cidade de Deus Comercial, majoritária, é controlada por outra holding, a Nova Cidade de Deus Comercial, que tem 42,61%, e pela Fundação Bradesco, com 32,27%. Esta Nova Cidade de Deus é controlada pela Caixa Beneficente dos Funcionários, com 46,71%, e, de novo, pela Fundação Bradesco, com 46,3%, e pela Diretoria Executiva, com 6,99%.

Tudo considerado, a engenharia montada por Amador Aguiar contempla, na verdade, três grandes blocos de acionistas: o pessoal da casa, através da Caixa Beneficente dos Funcionários; a Fundação Bradesco, entidade sem fins lucrativos que mantém escolas; e os 2,5 milhões de acionistas minoritários. A Diretoria Executiva completa o sistema exercendo uma espécie de papel moderador.

ECONOMIZE REFORMANDO.



TECNO MOVEL

TECNOLOGIA EM REFORMA DE MOVEIS RIO/SÃO PAULO/CAMPINAS/SALVADOR ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

263-8753

SUA VIDA MERECE ESSA GARANTIA

Frontier
Pronto Socorro Clínico

- LAGOA 286 4142 246 0404
- TIJUCA 264 1712 248 4333

Dir. Geral: Dr. América Mourão - CRM: 5203725-6
Dr. Antônio Farias Neto - CRM: 523885-9
Dr. José Regalão Jr. - CRM: 524938-4
CREMERJ LAGOA: 5295437-7
CREMERJ TIJUCA: 5295436-0

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Resumo das operações

Table with columns: Qtd, Min, Méd, Máx, Fech, % Ano, LL. Summary of market operations including Lote, Mercado a termo, and Opções de Compra.

Ações do IBV

Table listing stock prices for various companies under the IBV index, including columns for company name, price, and volume.

Ações fora do IBV

Table listing stock prices for companies outside the IBV index, including columns for company name, price, and volume.

Mercado à vista

Table showing market data for 'Mercado à vista' with columns for titles, quantities, and prices.

Ações negociadas em unidades

Large table listing various stocks and their trading volumes in units, organized by company or sector.

Table listing stock prices and volumes for various companies, including columns for title, quantity, and price.

Table listing stock prices and volumes for various companies, including columns for title, quantity, and price.

Ações negociadas em lotes de 1000

Table listing stock prices and volumes for companies traded in lots of 1000 units.

Table listing stock prices and volumes for various companies, including columns for title, quantity, and price.

Empresas em Situação Especial

Table listing companies in special situations, including columns for company name, price, and volume.

Mercado a termo

Table showing market data for 'Mercado a termo' with columns for titles, quantities, and prices.

Opções de compra

Table listing call options with columns for title, price, quantity, and other details.

Advertisement for Banco Boavista, featuring the bank's logo and name.

Advertisement for 'Portfólio Individual Boavista', highlighting investment opportunities and liquidity.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Resumo das operações

Table with columns: Qtd, Min, Méd, Máx, Fech, % Ano, LL. Summary of market operations for São Paulo.

Oscilações do Mercado

Table showing market fluctuations with columns for title, quantity, and price.

Oscilações do Bovespa

Table showing Bovespa fluctuations with columns for title, quantity, and price.

Mercado à vista

Table showing market data for 'Mercado à vista' with columns for titles, quantities, and prices.

Table listing stock prices and volumes for various companies, including columns for title, quantity, and price.

Table listing stock prices and volumes for various companies, including columns for title, quantity, and price.

Table listing stock prices and volumes for various companies, including columns for title, quantity, and price.

Concordatárias

Table listing companies in concordatary status, including columns for company name, price, and volume.

Termo 30 dias

Table showing 30-day term data with columns for titles, quantities, and prices.

MERCADO

Aplicação do Boavista garante a investidores liquidez em cinco dias

SÃO PAULO — Quem tem no mínimo Cr\$ 1 milhão conta, desde ontem, com nova opção de investimento. O Banco Boavista lançou o Portfólio Individual, cujo atrativo é o prazo inicial de carência de cinco dias. O investidor (pessoa física ou jurídica) aplicará o seu dinheiro em uma espécie de minicarteira administrada pelo banco, que vai dividir os recursos entre *Jundão*, CDB, Fundo de Renda Fixa e termo de ouro e dólar.

Operação a termo significa comprar a futuro esses ativos, o que resulta em uma modalidade de renda fixa. "O produto alcançará sempre maior rentabilidade que o *Jundão*, por exemplo", afirma José de Paula Machado, diretor de marketing do Boavista. O Portfólio Individual permite que, a partir do quinto dia, o investidor tenha liquidez diária, pagando a metade do IOF que incidiria sobre a aplicação caso o depósito estivesse no *Jundão*. Resgates e novas aplicações poderão ser feitos em módulos de Cr\$ 50 mil. Cada depósito adicional também terá que respeitar os cinco dias de carência.

Bolsa — Boatos sobre a redução no imposto sobre as aplicações no mercado acionário fizeram com que os pregões ontem reagissem. A Bolsa do Rio subiu 1,4%, com volume financeiro de Cr\$ 1,2 bilhão, enquanto o índice Bovespa cresceu 3%, com total de Cr\$ 4,4 bilhões. Como os rumores não foram oficialmente confirmados, os analistas acreditam que o ritmo de alta ainda não é consistente. "Esta notícia poderia trazer mais ânimo, mas o que falta agora ao mercado é a entrada de dinheiro novo", observou Sérgio Azzi, gerente de bolsa da corretora Primus. Dados divulgados ontem pelo Departamento Técnico da BVRJ mostram que investidores individuais geraram 37,6% do volume global de negócios em abril. Ontem, três operações com papéis ordinários nominativos da Antarctica chamaram a atenção.

Dólar — O dólar paralelo registrou queda de Cr\$ 2, o que confirmou a tendência desenhada no meio da tarde de segunda-feira, quando a moeda não resistiu às taxas de juros elevadas. Assim, no final do dia, a cotação despencou para os Cr\$ 297 (venda) e Cr\$ 295, na ponta de compra. Segundo os próprios doleiros, a queda é atribuída curiosamente à escassez dos cruzeiros para fechar as transações de compra. O grama do ouro na Bolsa Mercantil & de Futuros permaneceu igualmente fraco e a última cotação alcançou os Cr\$ 3.395. O CDB continuou a oferecer uma remuneração expressiva e atingiu 290% ao ano, o correspondente a um ganho bruto de 12%. Já as aplicações por um dia com títulos privados alcançaram 18% ao mês, enquanto o over feito entre instituições financeiras cravou 13%. O Banco Central fez o tradicional leilão de títulos federais e vendeu Cr\$ 78 bilhões, ou Cr\$ 28 bilhões acima do que vai ser resgatado hoje. As taxas oscilaram entre 13,06% e 13,60%.

Fusão cria nova bolsa em SP

Está formado o maior mercado futuro da América Latina

SÃO PAULO — As corretoras associadas à Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F) formalizam, em assembleia, amanhã, a fusão da instituição com a Bolsa de Mercadorias de São Paulo (BMSP), constituindo a Bolsa de Mercadorias e Futuros, também BM&F. A nova BM&F, que começa a operar na próxima semana, nasce como a maior bolsa da América Latina, somando 1.200 sócios efetivos (investidores acionistas), 225 corretoras atuantes, 75 agentes de compensação, 40 operadores especiais e volume de negócios de US\$ 160 milhões por dia, com ouro, índice futuro de ações e dólar futuro. A BM&F tem o objetivo principal de, com a fusão, conseguir criar, finalmente, um mercado futuro de

commodities agrícolas no Brasil, começando pela negociação com contratos de café.

"Estamos reunindo a tecnologia em desenvolvimento de mercados da BM&F com a tradição no mercado futuro de produtos agrícolas da BMSP", afirma Luiz Masagão Ribeiro, presidente da BM&F e virtual presidente da nova BM&F. Os contratos futuros de produtos agrícolas nunca conseguiram ganhar liquidez no Brasil, por razões que variam da inflação à falta de um indexador em dólar. Tudo isso deverá ser contornado, segundo Masagão. Para tanto, a BM&F iniciou uma série de reuniões com corretores e especialistas do mercado futuro de produtos agrícolas.

A sede da nova BM&F ganhou espaço para um novo pregão, que deverá ser acionado assim que os mercados futuros de produtos agrícolas se mostrarem viáveis. Os planos, porém, não param por aí. A BM&F pretende relançar produtos como o contrato futuro de CDBs ou CDIs. O projeto mais ambicioso, porém, é o lançamento de um mercado futuro e à vista de câmbio turismo. O objetivo é o de se poder negociar dólares a vista e a futuro no pregão da BM&F, tornando mais transparente a formação do preço da moeda estrangeira. O importante no processo de fusão foi que a preocupação central das negociações permitiu que as corretoras sócias de uma ou outra bolsa atuem no pregão da nova BM&F.

Saldo devedor foi pago por 20% dos mutuários

BRASÍLIA — Desde setembro do ano passado, quando o Banco Central autorizou a quitação antecipada do financiamento habitacional para os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), a Caixa Econômica Federal (CEF) formalizou 117.329 processos, com descontos médios de 72,7%, representando uma entrada líquida de recursos nos cofres da Caixa de Cr\$ 119,6 bilhões — ou seja, 20% dos mutuários pagaram em média cerca de 25% do saldo devedor de seus financiamentos. Os dados são da Diretoria de Habitação da CEF, que informa que caso os mais de 117 mil contratos viessem a ser quitados pelos mutuários pelos seus valores reais, eles teriam de desembolsar um total de Cr\$ 439 bilhões.

No caso do Rio de Janeiro, dos contratos assinados até 28 de fevereiro de 1986, 13.480 foram quitados antecipadamente, com descontos médios de 66,8%, representando para a CEF uma antecipação de Cr\$ 19,9 bilhões. Se não houvesse o benefício do desconto, que varia entre 50% e 90%, dependendo de cada caso, os mutuários cariocas teriam de desembolsar recursos equivalentes a Cr\$ 60,2 bilhões.

Prejuízo contábil — Com o sistema adotado pelo Banco Central, permitindo os descontos, a CEF contabilizou entre setembro de 1990 e abril deste ano um prejuízo contábil no valor de Cr\$ 81,8 bilhões, 20% do total dos mais de 117 mil contratos quitados antecipadamente. Este prejuízo, contudo, é apenas aparente porque, caso não houvesse a antecipação, a CEF e os demais agentes financeiros seriam obrigados a bancar todo o saldo devedor remanescente. Já o Fundo de Compensação de Variação Salarial (FCVS) vai arcar com um prejuízo contábil no valor de Cr\$ 231,5 bilhões, que, da mesma forma do ocorrido com a Caixa, será diluído no balanço financeiro ao longo dos próximos 10 anos.

São Paulo apresentou o maior volume de contratos quitados por antecipação, em valores globais, 21.554, representando um total de Cr\$ 19,7 bilhões. Se não houvesse o benefício e o estímulo à quitação antecipada, os mutuários paulistas da CEF teriam de desembolsar o equivalente a Cr\$ 74,7 bilhões. O Distrito Federal aparece em terceiro lugar no "ranking" das quitações antecipadas de contratos, num total de Cr\$ 9,2 bilhões, envolvendo 7.957 contratos, e descontos médios de 73,3%, ou seja, os mutuários arcarão com apenas 26,7% do total de Cr\$ 34,4 bilhões, caso a quitação tivesse sido feita sem nenhum benefício ou estímulo oficial.

Justiça — Os mutuários do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), que têm contratos com reajuste de prestações pelo sistema de equivalência salarial, poderão entrar com ações na Justiça Federal dos estados, caso o Supremo Tribunal Federal decida negar, em sua votação de hoje, a concessão de uma liminar contra o reajuste das prestações da casa própria de acordo com o rendimento das cadernetas de poupança. O esclarecimento é do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que entrou com um pedido de liminar junto ao Supremo, questionando a aplicação da Lei 8.177, que determinou o reajuste das prestações de acordo com o rendimento de poupança. Junqueira lembrou que liminares semelhantes já foram concedidas no Rio Grande do Sul e em Pernambuco.

Citibank otimista com EUA

Presidente da área de Private Bank analisa economia mundial

O presidente mundial do Citibank para área de Private Bank, David Gibson, 51 anos, chegou ontem ao Brasil para uma visita de quatro dias a clientes e empresários. Na sede do Citibank no Rio, fez uma palestra para 20 pessoas, dando uma visão dos rumos das economias de países como os Estados Unidos, Alemanha e Japão e mostrando o impacto que podem causar nos mercados. E fez também uma análise da economia brasileira, alertando que a possibilidade de atração de capital externo está diretamente relacionada com a consistência e credibilidade da política governamental.

A recessão americana, segundo o banqueiro, já está diminuindo e a economia deve começar a se recuperar antes do final do ano. E as taxas de juros vão baixar ainda mais, para possibilitar a recuperação econômica. Já na Alemanha, os juros devem permanecer estáveis e talvez até subir um pouco, em função do esforço de incorporação da Alemanha Oriental. Esse esforço afetará a relação com outros países e favorecerá o dólar perante o marco.



Gibson: sinais de melhoria

Recursos — A área de Private Bank do Citibank em todo o mundo movimentou recursos de US\$ 70 bilhões e atende a 70 mil clientes. No Brasil são administrados US\$ 180 milhões, cifra

que antes do Plano Collor I chegou a US\$ 350 milhões. O conceito de Private Bank, muito associado à administração de patrimônio, tem um sentido mais amplo para os profissionais do Citibank: consultores e banqueiros para gerir o balanço patrimonial de pessoas (físicas ou jurídicas) de posse.

David Gibson lembrou que o Private Bank funciona como uma ajuda profissional para que pessoas físicas e empresas possam fazer as melhores escolhas de negócios ou investimentos. "Com confiança nos profissionais, as pessoas participam mais dos mercados e podem encontrar as melhores soluções para negócios diversos", explicou.

No Brasil, quem tiver patrimônio superior a Cr\$ 1,5 milhão e possibilidade de negócios acima de US\$ 1 milhão é alvo da atenção do Citibank Private Bank. As mudanças constantes na política econômica, que hoje dificultam a atração do capital externo, segundo Gibson, tornam ainda mais necessária uma administração personalizada, o que é feito através do Private Bank.

INDICADORES

Bolsa Mercantil e de Futuros						
Volume Geral						
	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr\$)	Part. (%)	
Ouro	259.704	1.244	38.476	17.744.725	49,72	
Índice	11.840	2.548	32.095	12.466.617	34,93	
Câmbio	19.896	111	3.857	5.475.669	15,34	
Total	291.440	3.903	74.228	35.687.011	100,00	

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível						
Valor do contrato: 250g						
Vcto	Exerc	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo
MA06	3.500,00	6.138	359	60,00	52,00	65,00
MA26	4.000,00	2.048	43	427,00	427,00	440,00
MA31	3.500,00	1.932	66	13,00	10,00	16,00
J01	4.000,00	2.498	32	451,00	420,00	451,00
J05	6.000,00	595	7	10,00	10,00	10,00
J126	4.000,00	875	12	10,00	5,00	10,00
J130	6.000,00	485	7	1.035,00	1.035,00	1.075,00

Ouro/disponível						
Valor do contrato: 250g						
Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Últ
	19.838	643	3.395,00	3.388,00	3.405,00	3.395,00

Mercado Futuro/Índice						
Valor do contrato: Pontos X Cr\$ 0,50						
Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Jun1	32.095	2.548	770,00	752,00	800,00	790,00

Mercado Futuro/Câmbio						
Dólar Valor do contrato: US\$ 5 mil						
Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Jun1	2.385	82	288,00	287,60	288,00	287,70
Jul1	1.272	29	321,30	321,00	321,55	321,05

Contribuições ao IAPAS			
Mês de competência: abril - pode pagar até o 1º dia útil do maio; de 3 a 8 de maio com correção diária pela TRD; após dia 8 10% de multa, 1% de juros, além da TRD.			
Autônomos			
Filiação - Tempo	Base (Cr\$)	Aliquotas (%)	A pagar (Cr\$)
1 Até 1	12.712,08	10	1.271,21
2 Mais de 1 até 2	25.424,15	10	2.542,42
3 Mais de 2 até 3	38.136,23	10	3.813,62
4 Mais de 3 até 5	50.848,30	20	10.169,66
5 Mais de 5 até 7	63.560,38	20	12.712,08
6 Mais de 7 até 10	76.272,46	20	15.254,49
7 Mais de 10 até 15	88.984,53	20	17.796,91
8 Mais de 15 até 20	101.696,61	20	20.339,32
9 Mais de 20 até 25	114.408,68	20	22.881,74
10 Mais de 25	127.120,76	20	25.424,15

Empregados Domésticos		
	Aliquotas (%)	Mínimo (Cr\$)
Base de cálculo		17.000,00
Empregado	8	1.360,00
Empregador	12	2.040,00

Empregados Segurados	
Solário de Contribuição (Cr\$)	Aliquotas (%)
até 38.136,23	8
de 38.136,23 até 63.560,38	9
de 63.560,38 até 127.120,76	10

Impostos, taxas e índices					
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Unif	1.429,70	3.408,74	4.097,65	4.384,49	4.757,17
Uferj	4.302,00	5.092,00	6.109,00	6.534,00	7.089,00
MVR	1.579,01	1.885,18	nd	2.266,17	.
VRF	1.161,54	1.386,76	1.667,02	1.667,02	.

Taxas Andima				
Operações entre Inst. Fin.	Taxa* (% a.d.)	Reat. Sem. (%)	Reat. Mes. (%)	Proj. Mes. (%)
LRC/LFT/BBC	0,4217	0,8441	1,7105	9,25
ADM (CDB)	0,5872	1,1704	2,1330	12,82
DI - OVER	0,5916	1,1835	2,1749	12,95
LFTE	0,4679	0,9308	1,8787	10,29

Indicador	Valor Cr\$ /Índice	Var. dia (%)	Var. sem (%)	Var. mes (%)	Proj. mes (%)
Taxa Ref. Diária	..	0,402141	0,817948	1,642586	8,93
Taxa Ref. Diária 08/05	..	0,402141	1,229427	2,057431	8,93
US\$ Com. Comp. 08/05	262,36
US\$ Com. Venda	263,10	0,37	0,37	0,91	..
US\$ Com. Compra *	264,31
US\$ Com. Venda *	264,43	0,50	0,58	1,42	..
US\$ Tur. Comp. 08/05	296,28
US\$ Tur. Venda	296,98	0,27	0,27	0,57	..
Paralelo Compra	298,10
Paralelo Venda	297,00	-0,90	-0,50	0,00	..
Dólar BM&F-Jun/91	287,70	-0,21	-0,14	-0,59	10,34
Dólar BM&F-Jul/91	321,05	-0,17	-0,05	-1,22	11,59
SINO - spot (Fac.) *	3.395,00	0,27	0,47	0,74	..
BM&F - spot (Fac.)	3.395,00	0,27	0,47	0,74	..
BBF - spot (Fac.)	3.395,00	0,27	0,47	0,74	..
IBV-RJ	31.819	1,42	-0,09	3,47	..
IBOVESPA	68.373	3,04	0,14	2,43	..
Fator de Deflação	1,6584
Fat. de Deflação 08/08	1,5478

Bolsa de Mercadorias de São Paulo						
Mês	CA	Fecha. mento	Máx.	Mín.	Fecha. mento	N/R
Contrato algodão — ajustado Cr\$/850 arrobas						
Maio	6.000	6.000				
Julho	22	6.332	6.332			72,98
Contrato boi gordo Cr\$/330 arrobas						
Abril	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Junho	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Agosto	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Contrato café — ajustado Cr\$/100 sacas, 80Kg						
Maio	33	20.500	20.500			78,14
Julho	121	22.227	22.500	22.500	22.500	17
Setembro	59	22.789	23.000	23.000	23.000	25
Contrato ouro — disponível Cr\$/gr.						
Abertura:	3.386					
Fechamento:	3.395					
Variação:	+9,00					

Imposto de Renda		
Base de cálculo (Cr\$)	Aliquota	Parcela a deduzir (Cr\$)
IR na Fonte (Abril)		
Até 72.311,00	isento	
De 72.311,01 a 241.038,00	10%	7.231,10
Acima de 241.038,01	25%	43.386,80
IR na Fonte (Maio)		
Até 72.311,00	isento	
De 72.311,01 a 241.038,00	10%	7.231,10
Acima de 241.038,01	25%	43.386,80
Deduções		
a) Cr\$ 5.074,00 (abril) e Cr\$ 5.074,00 (maio) por dependente até o limite de 5 dependentes. b) Cr\$ 60.894,00 (abril) e Cr\$ 60.894,00 (maio) para aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos de idade. c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. d) Contribuições para Previdência Social.		

Câmbio Turismo	
Compra (Cr\$)	Venda (Cr\$)
Escudo	1,9160
Dólar	293,82
Franco	195,14
Suíço	206,44
Franco Francês	48,843
Iene	2,0600
Libra	488,49
Lira	0,22344
Marco	165,36
Alemão	174,93
Peseta	2,6735

Ouro (Cr\$/ingote por gramas)	
Compra	Venda
Banco do Brasil (250g)	3.390,00
Goldmine (250g)	3.390,00
Oquirvest (250g)	nd
Safra (1000g)	3.390,00
Bozano Simonsen (1000g)	3.385,00

INTERNACIONAL

Frutesp investe em Curaçao

● Associação com grupo holandês embalará e exportará suco de laranja

Sérgio Costa

Está terminando em casamento, marcado para o dia 17 de maio, na paradisíaca ilha de Curaçao, um namoro entre a Frutesp, maior empresa de capital nacional na produção de sucos e terceira do ranking do setor, e o grupo holandês Van Der Dijks, com negócios que incluem não só os sucos, como também a fabricação de sorvetes e uma cadeia de postos de gasolina. As duas empresas vão formalizar uma joint venture (associação), que vai envasar (em caixinhas tetra paks e garrafas) e exportar sucos para a Holanda e os Estados Unidos, já em novembro.

"Estamos investindo US\$ 4,4 milhões este ano e mais US\$ 10,2 milhões no próximo exercício", revela Milton Braga Furtado Filho, assessor da presidência da Frutesp. A empresa brasileira, que faturou US\$ 200 milhões na última safra, terá 51% do capital da nova empresa e vai entrar com a matéria-prima, o suco concentrado. O grupo holandês, que fatura US\$ 40 milhões anuais, participará com a tecnologia de fabricação do produto em embalagens biodegradáveis e recicláveis.

Para os últimos preparativos, antes da assinatura do contrato social, no dia 17, Milton Furtado Filho embarca nesta sexta-feira para Curaçao, junto com a

sétima missão de empresários brasileiros que desembarca naquela ilha do Caribe, nos últimos anos — desta vez, mais de 20 executivos de grupos como a Ceval e a Tintas Renner, além da Calçados Carnella, de Novo Hamburgo (RS).

Atrativos — Tanto interesse por Curaçao tem dois bons motivos. Primeiro, como faz parte do Reino da Holanda, é uma porta de entrada no Mercado Comum Europeu. Segundo, o governo local oferece uma série de incentivos para a instalação de empresas na ilha, como reduções encargos sociais e Imposto de Renda onde o *leão* é bem menos faminto quando se compara com países como o Brasil.

No caso da associação entre a Frutesp e a Van Der Dijks, vai ser construída uma fábrica para produção mensal de 4,2 milhões de unidades de tetra pak e dois milhões de garrafas, já no primeiro ano. Cinquenta e cinco funcionários nascidos em Curaçao virão ao Brasil, a fim de receberem treinamento. Enquanto isto, 12 técnicos brasileiros seguirão para a ilha. A linha de produtos vai se concentrar no suco de laranja, exportando 60% para os Estados Unidos e 40% para a Holanda. Mas serão feitos testes de mercado com outros sucos de frutas, como abacaxi, maracujá, uva e tangerina. Os contatos começaram em outubro passado, quando a Frutesp decidiu participar da sexta missão comercial brasileira a Curaçao.

Incentivos fiscais atraem empresários

Situados a 54 quilômetros da Venezuela, os 444 quilômetros quadrados de Curaçao com certeza significam o paraíso terrestre para muitos empresários. A inflação é de 3% ao ano. Os equipamentos portuários são de último tipo, o mesmo acontecendo com a rede de telecomunicações. O câmbio é livre e existe uma série de isenções tarifárias.

Mas, o que completa o quadro são mesmo os incentivos fiscais. Milton Braga Furtado Filho, o assessor da presidência da Frutesp, explica que "no Brasil, temos 110% de encargos sociais sobre o salário; lá, são 35%". E o Imposto de Renda sobre o lucro, de 35% no Brasil, desce a até inacreditáveis 2% em Curaçao, para as exportações.

O detalhe é que, pelo menos na importação em Curaçao, o Brasil está aumentando a presença. Hoje, pelos cálculos oficiais do governo local, 40% dos contêineres que são desembarcados lá procedem do Brasil, contra 25% do Oriente Médio e os restantes 35% de outros países.

INDICADORES

Bolsas

	Fechamento (índice*)	Pontos	Recorde de alta em 91	Recorde de baixa em 91
Tóquio (Nikkei)	26.342,14	-135,72	27.146,91	22.442,70
Nova Iorque (Dow Jones)	2.916,59	-25,05	3.004,46	2.470,30
Londres (FTSE)	2.540,5	+17,8	2.545,3	2.054,08
Frankfurt (DAX 30)	1.627,46	+3,47	1.631,84	1.311,82
Paris (CAC 40)	1.830,18	+1,41	1.851,89	1.425,26
Hong Kong (Hang Seng)	3.741,51	+37,08	3.869,70	2.984,01

Fonte: Reuters e AP Dow Jones

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iona	138,05	138,35
Marco	1,7195	1,7475
Franco	1,720	1,748
Franco suíço	1,457	1,479
Libra *	1,7210	1,6980
Lira	1,273	1,293
Dólar canadense	1,1505	1,1510
Xelim austríaco	12,10	12,29
Fiorim	1,942	1,968
Escudo	143,5	143,6
Peseta	105,3	107,9
Cruzeiro	263,20	263,50
Peso uruguaio	1,863	1,864
Austral	9,810	9,820

Fonte: Reuters, EFE e AFP (Londres); * uma libra compra US\$ 1,7210

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (julho)	572,00	574,00
Cacau (julho)	639,00	642,00
Açúcar (maio)	169,00	170,00
Trigo (julho)	135,30	134,35
Suco de laranja (julho)	n.d.	n.d.

Fonte: DPA (Londres)

Ouro (US\$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	356,15	354,20
Londres	357,25	354,25
Paris	354,87	355,13
Zurique	356,15	353,93
Hong Kong	355,75	354,65

Fonte: UPI

Juros *

Emissão (90 dias)	Fecha-mento	Um ano atrás
Tesouro	5,47%	7,76%
C.D.	5,68%	7,94%
C. Paper	5,90%	8,35%
Eurodólar	6,06%	8,56%
Libor *	61/16	n.d.

Fonte: The Wall Street Journal (03.05.91) e * AP Dow Jones (07.05.91)

Petróleo (US\$/barrel)*

	Ontem	Anterior
Londres	19,87	19,66

Fonte: Reuters, cotação do óleo cru tipo Brent para entrega em junho



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO DE EDITAL CONCORRÊNCIA DPSE-005/91

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, através do Distrito de Perfuração do Sudeste (DPSE), comunica que fará realizar concorrência para contratação de serviços de câmara com fornecimento de alimentação para as Sondas de Perfuração Terrestre sob jurisdição do DPSE, para um período de 24 (vinte e quatro) meses.

As informações gerais sobre os serviços e as condições para habilitação das empresas interessadas e obtenção da documentação pertinente podem ser encontradas no Resumo de Edital publicado no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, edições dos dias 02, 03 e 06 de maio de 1991.

Macaé, 30 de abril de 1991.

COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO



L&C
CONSULTORES EM CONTRATAÇÃO DE EXECUTIVOS
Av. Alm. Barroso, 90 - 11º andar - CEP 20031 - Rio - Tel.: (021) 240-1245
Rio - S. Paulo - P. Alegre

KIT PERSONALIZADO **NOVO**

- 200 Papéis • 200 Envelopes Timbrados
- 200 Cartões de Visita • 200 Etiquetas Adesivas
- 200 Fichas para Anotações • 200 Folhas para Comunicação
- Pasta em design funcional na cor de sua preferência.

COPY & ARTE - Av. Franklin Roosevelt, 126 Slj. 202 ☎262-8431

LOJISTAS

Aumente suas vendas tendo seu próprio **cartão de crédito** ou **credliário**, a baixo custo, administrado por quem tem a maior experiência.

Consulte-nos.
Rua México, 119 / 15º
20031 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 262-2533

JB **Apicius**
As crônicas com sabor especial.

**HA' 100 ANOS
QUE OS VIKINGS
NÃO SÃO MAIS
AQUELES**

**OLHA
A CARA
DELES**

Carra de Maria, de João, de Luís, de José. Há exatamente 100 anos, essa foi a maneira que Dinamarqueses, Finlandeses, Suecos, Noruegueses e Islandeses encontraram de ajudar o Brasil quando fundaram o Clube Escandinavo em 1891. E, através dele, eles vêm incentivando o intercâmbio cultural entre os países, promovendo eventos como a Feira Escandinava, que beneficia mais de uma dezena de instituições de caridade de São Paulo. Com os 100 anos do Clube Escandinavo, uma coisa está na cara: esses vikings são bárbaros.

DINAMARCA • FINLÂNDIA • ISLÂNDIA • NORUEGA • SUÉCIA

SOCIEDADE BENEFICENTE ESCANDINAVA NORDISSET

1 0 9 1 . 1 9 9 1

COORDENAÇÃO: ESCANDINAVIA

Privatização já tem cronograma

● **BNDES publicará o edital de venda de uma estatal por mês a partir de agora**

SÃO PAULO — A publicação do edital de venda da Usiminas até o final deste mês tira enfim do papel o Programa Nacional de Desestatização e inicia o cumprimento de um cronograma que, mês a mês, colocará uma nova empresa estatal à venda. Em junho será a vez do edital da Malfer, seguindo-se Açoes Finos Piratini, Celma Petroflex, Cosinor, Companhia Siderúrgica Tubarão, Goiásfertil e Copesul. A definição desse cronograma, anunciado ontem por Eduardo Modiano, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é um passo importante no sentido de tornar público o fato de que o programa vem caminhando — e bem, segundo Modiano —, embora todos os prazos iniciais anunciados pelo governo não tenham sido cumpridos. Das 26 empresas em processo de privatização, 24 deverão encerrar o ciclo de avaliação até setembro, sendo que algumas delas encontram-se atualmente na fase que Modiano chama de *remoção de obstáculos para a venda*, ou seja, estão sendo reestruturadas de alguma maneira para se tornar mais atraente aos olhos do mercado. "O processo demora mesmo", diz ele. "Priva-

tizações realizadas às pressas costumam não dar certo."

Ainda que a impressão de demora na implantação do programa brasileiro se deva muito mais à própria pressa do governo em anunciar o plano junto com a promessa de privatizar uma dezena de empresas no primeiro ano, o que poderia explicar a aparente morosidade é o fato de o Brasil ter optado por um modelo de desestatização semelhante ao português, no qual uma lei geral prevalece para todos os processos de privatização (na Argentina e na Inglaterra, por exemplo, cada privatização é regida por uma legislação individual). A intenção do governo ao fazer essa opção foi agilizar o programa como um todo. Definida a legislação geral, vários processos de privatização podem ser conduzidos ao mesmo tempo, exatamente como acontece agora, quando o BNDES anuncia o cronograma para a publicação de sete editais, de junho a dezembro.

Ocorre, porém, que o modelo brasileiro dá poderes ao presidente da República e a Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização e, em contrapartida, estabelece critérios rígidos para o

deslançar do processo — por exemplo, exige a contratação de duas empresas de consultoria e uma de auditoria, através de concorrência pública, para avaliação e acompanhamento da privatização. Há um período médio de oito meses que decorre desde a publicação de um edital de licitação para a contratação de consultoria até a publicação de um edital de vendas de ações. "Por força das limitações, não há condições de se realizar uma privatização em menos de seis, sete meses", justifica Modiano. No caso da Usiminas, o processo foi iniciado em fins de outubro do ano passado, com a contratação dos consultores e auditor em 6 de dezembro. O leilão deve acontecer num prazo de 90 a 120 dias depois da publicação do edital.

Várias moedas — A moeda que vai vigorar para os lances do leilão da Usiminas (e, provavelmente, nos leilões subsequentes) é o cruzeiro. Mas o pagamento, de fato, poderá se efetivar com várias moedas: debêntures da Siderbrás (o volume que circula no mercado é de US\$ 3 bilhões), cruzados novos, certificados de privatização, títulos da dívida externa (com deságio de 25%), além dos títulos da

dívida agrária, os chamados TDA, também conhecidos como *mico dos micos*. Estuda-se a possibilidade de permitir que essas mesmas moedas sejam usadas em investimentos pós-privatização.

Todas as empresas, explica Eduardo Modiano, serão vendidas através de leilões. A mesma certeza, porém, o presidente do BNDES não demonstra ao comentar a exigência de que os recursos investidos pela iniciativa privada numa empresa desestatizada sejam obrigatoriamente mantidos no país por 12 anos, período em que o investidor estrangeiro pode remeter lucros e dividendos, mas não reparar o capital. Se a prática demonstrar que essa limitação afugenta interessados, o presidente do BNDES admite a possibilidade de uma revisão. No caso da Usiminas também está definido que o controle acionário tem de ficar nas mãos de acionistas brasileiros por um período mínimo de três anos. "Isso, para evitar que o governo corra o risco de, no dia seguinte à privatização, o controle da empresa mudar de dono", diz Modiano.



Modiano explica que o processo é demorado mesmo

Chase anuncia crédito de US\$ 400 milhões

SÃO PAULO — O Brasil pode continuar contando com os US\$ 400 milhões em linhas de curto prazo para financiamento de comércio internacional (US\$ 350 milhões) e de bancos nacionais com agências no exterior (US\$ 50 milhões). A decisão foi anunciada oficialmente ontem por Arthur Ryan, presidente mundial do Chase Manhattan Bank, segundo maior credor americano do Brasil. Ryan, responsável pelas decisões da instituição junto ao comitê internacional de bancos para negociação da dívida externa, disse que o acordo da dívida externa, sozinho, não é suficiente para que o Brasil reconquiste a confiança da comunidade financeira e empresarial internacional e pediu mais rapidez do governo para adotar medidas de estabilização econômica, como a privatização. Na sua opinião, os bancos internacionais deverão fechar um acordo sobre o principal da dívida externa brasileira nos termos do Plano Brady, como já ocorreu com México, Venezuela e Filipinas. "A estratégia Brady seria apropriada. O mais importante, porém, é que os bancos credores estão dispostos a negociar a dívida brasileira o mais rápido possível", afirmou Ryan.

Otimismo — O Plano Brady, criado pelo secretário do Tesouro americano, Nicholas Brady, como modelo de negociação da dívida dos países em desenvolvimento, prevê uma grande variedade de opções para o tratamento do débito. Incluem-se, nesse cardápio, a redução de parte do principal da dívida com os credores privados, hoje em torno dos US\$ 60 bilhões, e a utilização de mecanismos como a conversão de dívida externa em investimentos. Ryan lembrou ainda que o Plano Brady prevê a renegociação de parte da dívida com o ingresso de dinheiro novo para os países endivi-

dados. "Para a negociação da dívida externa existe uma série enorme de alternativas, desde a redução do estoque até a sua combinação com a liberação de dinheiro novo", afirmou. "Só que a negociação da dívida não é tudo. Será necessária a reconquista da estabilidade econômica." Mais importante que as palavras do banqueiro, causou impressão a mudança de humor em relação ao Brasil.

Arthur Ryan, um executivo que tirou a instituição de um prejuízo de US\$ 665 milhões, no exercício de 1989, para um prejuízo de US\$ 334 milhões, em 1990, e finalmente, lucro de US\$ 117 milhões, no primeiro trimestre de 1991, procurou deixar claro que o Brasil continua no mapa da estratégia global de operações mundiais do Chase Manhattan. Esse recado foi transmitido durante almoço com representantes das principais multinacionais instaladas no Brasil, ontem, em São Paulo.

"Minha confiança se deposita nos dez anos de conhecimento que tenho de Brasil", afirmou Ryan. "Não tenho preocupações com o curto prazo da economia brasileira e essa visão é compartilhada pela maioria dos bancos americanos." Ryan esclareceu que os banqueiros credores não têm nenhuma preferência sobre quem está comandando a equipe econômica brasileira, desfazendo interpretações de que a comunidade financeira não tem simpatia pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. "Nós, americanos, temos confiança na economia do país, de acordo com o que está acontecendo no mercado e não na equipe que a está desenvolvendo", exemplificou Ryan, garantindo que o Chase vai continuar no Brasil, desenvolvendo negócios e participando do mercado.

IMPOSTO RENDA POR COMPUTADOR

NÃO PERCA TEMPO COM CÁLCULOS!

- Processamos sua Declaração por apenas **Cr\$ 9.000,00**
- Apanhamos seus dados no local
- Entrega rápida
- LIQUE JÁ 268-4856**

CHASE FLEXINVEST EMPRESARIAL

De novo, 1º lugar em rentabilidade em abril/91*

12,58%

CHASE FLEXINVEST PESSOA FÍSICA 10,80%
CHASE FLEXPAR 12,70%
POUPANÇA 9,47%

* Entre os fundos com patrimônio superior a Cr\$ 5.000.000,00 em 02/05/91

Individual Bank
CHASE

TELECHASE - Rio: (021) 552-9449 • São Paulo: (011) 335-7101
 Outras cidades: (021) 800-3074 - Ligação grátis

Não compre sua passagem SEM COMPARAR OS PREÇOS

TORONTO	2 x US\$ 470
N. YORK	2 x US\$ 430
MIAMI	2 x US\$ 360
B. AIRES	2 x US\$ 160
BARILOCHE	2 x US\$ 230
PARIS	2 x US\$ 545
LONDRES	2 x US\$ 530
ROMA	2 x US\$ 545
MADRID	2 x US\$ 430
LISBOA	2 x US\$ 450
TELAVIV	2 x US\$ 700
HAVANA	2 x US\$ 360
SIDNEY	2 x US\$ 900
PEQUIM	2 x US\$ 900

Na compra, ganhe também um fim de semana grátis, para casal, no Hotel Village Le Canton em Teresópolis.

brazilclub

267-5093

IPANEMA
 Rua Vinícius de Moraes, 120 - CEP. 22411
 Tel.: (021) 267-5093 - Telex: (21) 37603
 Fax: (021) 521-1800 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

câmbio oficial - baixa estação - classe econômica ida/volta

COMUNICAÇÃO A PRAÇA

EQUIMEDICK INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA, firma estabelecida nesta cidade, inscrita no C.G.C. do MF sob o nº 28.196.038/0001-09, vem através dos seus sócios-gerentes Sr. Selvi José Carboni e Sr. Mirtes Maria Possenatto Carboni, **COMUNICAR A QUEM POSSA INTERESSAR**, que o Sr. Claudino de Oliveira, nunca pertenceu aos quadros da referida sociedade e não possui qualquer vínculo com a empresa acima. Rio de Janeiro, 07 de maio de 1991. Selvi José Carboni - Sócio-Gerente, Mirtes Maria Possenatto Carboni - Sócia-Gerente.

CEMIG Companhia Energética de Minas Gerais

AVISO DE LICITAÇÃO

ESTUDOS DE VIABILIDADE DA USINA HIDRELÉTRICA DE AIMORÉS RE-RATIFICAÇÃO

- Onde se lê Estudos de Viabilidade da Usina Hidrelétrica de Aimorés, leia-se Estudos de Pré-Viabilidade da Usina Hidrelétrica de Aimorés.
- Permanecem inalterados os demais termos e condições do Edital publicado anteriormente.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

AVISO DE REALIZAÇÃO DE CONCORRÊNCIA

O Serviço do Material do Hospital Universitário Antônio Pedro, Rua Marquês do Paraná, nº 303, 5º andar do prédio anexo, comunica que às 10 horas do dia 10 de maio de 1991 será realizada a CONCORRÊNCIA Nº 02/91, para CONTRATAÇÃO DE FIRMA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO. O edital e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima.

Niterói, 18 de abril de 1991
 (a.) LEONARDO VARGAS DA SILVA
 Presidente da Comissão de Licitação

ALPARGATAS CONFECÇÕES NORDESTE S.A.

C.G.C./MF 59.803.225/0001-05
 por ordem e conta de

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

A SÃO PAULO ALPARGATAS S.A., OFERTANTE, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Urussulí, 300, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 61.079.117/0001-05, acionista controladora da ALPARGATAS CONFECÇÕES NORDESTE S.A., EMISSORA, com sede na Cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, à Av. Senador Salgado Filho, 4.501, vem a público propor a aquisição da totalidade das ações dessa Empresa, em circulação no mercado, sob a forma e condições abaixo estipuladas:

- O preço de compra é de Cr\$ 294,89 (duzentos e noventa e quatro cruzeiros e oitenta e nove centavos) por ação, que corresponde a 150% (cento e cinquenta por cento) do valor patrimonial da ação, apurado no balanço de 31.12.90, a ser atualizado monetariamente durante todo o prazo de validade da presente oferta pública, que tem início em 13.05.1991 e término em 13.05.1992, da seguinte forma:
 - de 31.12.1990 até 31.01.1991, com base na variação diária do extinto BTNF (Bônus do Tesouro Nacional Fiscal);
 - de 31.01.1991 até 13.05.1992, com base na variação mensal do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado, da Fundação Getúlio Vargas). Caso na data da compra não seja conhecido o IGP-M do mês em curso, será usado o do mês anterior. O cálculo será efetuado sempre "pro rata temporis" por dias corridos, para o período compreendido entre o último dia do mês anterior e a data da compra;
 - a liquidação financeira dar-se-á no 2º (segundo) dia útil posterior à data de assinatura do contrato de compra e venda de ações.
- A presente Oferta Pública foi aprovada pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários (Ofício CVM nº 01.02.1991) e observa, no que couber, as regras de apuração e pagamentos constantes do art. 45 da Lei nº 6.404, de 15.12.76.

- A presente oferta é irrevogável e é feita em virtude do cancelamento do registro de que trata o art. 2º da Instrução CVM nº 92, de 08.12.88, por se tratar de sociedade beneficiária de recursos oriundos de incentivos fiscais, enquadrada nos requisitos constantes dos itens XXIX e XXX da Instrução CVM nº 03 de 17.08.78.
- Os acionistas interessados em vender suas ações ou em firmar documento dando ciência de seu conhecimento quanto ao cancelamento do registro da EMISSORA deverão dirigir-se pessoalmente, ou através de procurador devidamente credenciado, aos seguintes locais:
 - de 13.05.1991 a 13.07.1991: na Bradesco S.A., Corretora de Títulos e Valores Mobiliários:
 São Paulo (SP): Av. Ipiranga nº 282 - 13º andar Fone: (011) 258-6499 Av. Rio Branco nº 181 - 23º andar Fone: (021) 292-0101
 Rio de Janeiro (RJ): Av. Senador Salgado Filho, 4.501 - Bairro Neópolis Super Quadra 4 e Quadra 1 da Super Quadra 5 - Distrito Industrial Rodovia BR 101, km 84 - s/nº Av. João Pinto, 100
 - de 13.05.1991 a 13.05.1992: nas Empresas ALPARGATAS - Campina Grande (PB): Av. Assis Chateaubriand, 4.324 - São Leopoldo (RS): Av. Senador Salgado Filho, 4.501 - Bairro Neópolis Super Quadra 4 e Quadra 1 da Super Quadra 5 - Distrito Industrial Rodovia BR 101, km 84 - s/nº Av. João Pinto, 100
 - Natal (RN): Av. Senador Salgado Filho, 4.501 - Bairro Neópolis Super Quadra 4 e Quadra 1 da Super Quadra 5 - Distrito Industrial Rodovia BR 101, km 84 - s/nº Av. João Pinto, 100
 - Araçaju (SE): Av. Senador Salgado Filho, 4.501 - Bairro Neópolis Super Quadra 4 e Quadra 1 da Super Quadra 5 - Distrito Industrial Rodovia BR 101, km 84 - s/nº Av. João Pinto, 100
 - Jaboatão (PE): Av. Senador Salgado Filho, 4.501 - Bairro Neópolis Super Quadra 4 e Quadra 1 da Super Quadra 5 - Distrito Industrial Rodovia BR 101, km 84 - s/nº Av. João Pinto, 100
 - Mogi Mirim (SP): Av. Senador Salgado Filho, 4.501 - Bairro Neópolis Super Quadra 4 e Quadra 1 da Super Quadra 5 - Distrito Industrial Rodovia BR 101, km 84 - s/nº Av. João Pinto, 100

São Paulo, 30 de abril de 1991

BRADESCO BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS
BRADESCO S.A. COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

XXII Painel TELEBRASIL

TELECOMUNICAÇÕES:
NOVOS MODELOS INSTITUCIONAIS

Dias: 18 a 21 de maio

PROGRAMA:

- As tendências das Telecomunicações nos anos 90
- Desregulamentação
- Quebra de Monopólios
- Evolução de Modelos

LOCAL:
 Centro de Convenções do Maceió Mar Hotel
 MACEIÓ - ALAGOAS

Está prevista a participação de conferencistas nacionais e estrangeiros além de Organizações Internacionais.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
 Av. Pasteur nº 383 - CEP 22.290 - URCA - RJ
 Tel.: (021) 295.4432 - Fax: (021) 542.4092 - Telex: 21-23057

APOIO:

TELASA **ERICSSON** **STANDARD TELECOMUNICAÇÕES** **PIRELLI**

JB O caderno que faz parte da cultura do país. **B**

Light Serviços de Eletricidade S.A.

EDITAL-TOMADA DE PREÇOS Nº SPO.T-4222-0008/91 PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇO DE SERVIÇO DE OBRAS DE SUBESTAÇÕES E LINHAS DE TRANSMISSÃO DIVISÃO DE OBRAS DE SUBESTAÇÕES

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que receberá, nos termos das Normas Internas da LIGHT, do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETRONOR e subsidiariamente, no que couber ao D.L.2.300/86, de 21-11-86, na Av. Marechal Floriano nº 168 - térreo guichê nº 07 - Centro - Rio de Janeiro - R.J., no dia 29 de Maio de 1991, até às 18:00 horas, Propostas lacradas para a execução das obras de Montagem Eletromecânica nas Subestações Pavuna e Jaboaibá consistindo na substituição de 2 transformadores 138/13, 8 kV 20 MVA, banco de capacitores de 15 kV e serviços complementares no Município do Rio de Janeiro, com o fornecimento do rigoroso e o horário do prazo limite estabelecido neste EDITAL para a entrega das Propostas.

As Propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços Serviços, no dia 29 de Maio de 1991, a partir das 09:00 horas na sala 218 da Av. Marechal Floriano, 168 - Centro - Rio de Janeiro.

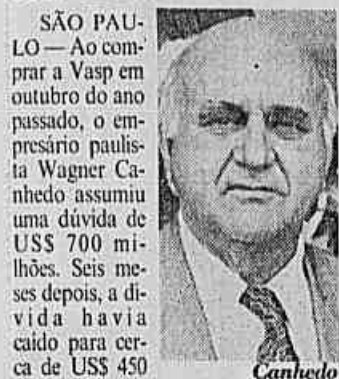
É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, ser o PROPONENTE, até a data fixada para a apresentação das Propostas, cadastrado na LIGHT na "Classe Comercial de Serviço" nº 0400.11-6 no nível "B" (mínimo).

O Contrato será de empreitada por preço global, sendo o critério de julgamento o de menor preço.

Informações sobre as especificações técnicas, desenhos e toda a documentação necessária ao fornecimento da Proposta objeto deste Aviso, bem como qualquer outro esclarecimento relativo à presente licitação, poderão ser obtidos na Av. Presidente Vargas, 642 - 15º Andar - Sala 1501 Centro - Rio de Janeiro, em dias úteis, das 09:00 às 16:00h. Salientamos que se encontra à disposição dos interessados na presente licitação "dossiê" contendo toda a documentação supracitada é necessária à apresentação das Propostas.

Governo do Brasil

Vasp compra 50 aviões da Embraer



Canhedo

SÃO PAULO — Ao comprar a Vasp em outubro do ano passado, o empresário paulista Wagner Canhedo assumiu uma dívida de US\$ 700 milhões. Seis meses depois, a dívida havia caído para cerca de US\$ 450 milhões. Por isso, não é de se estranhar o mais novo negócio anunciado por ele ontem, após um encontro com o diretor superintendente da Embraer, João Cunha, em São José dos Campos: a compra de 50 aviões Brasília para uma empresa regional, subsidiária da Vasp, a ser criada este ano.

A nova empresa deverá funcionar nos moldes das companhias regionais americanas, servindo como alimentadora para as linhas nacionais e internacionais da Vasp, a exemplo do que já ocorre no Brasil com a Rio-Sul em relação à Varig. Canhedo, que já é dono também da Brata (Brasília Taxi Aéreo), disse que o investimento inicial da nova empresa deverá ficar em torno de US\$ 500 milhões. "Vou buscar esse dinheiro no mercado financeiro do Brasil e no exterior", explicou.

Quase todo o investimento inicial será consumido na compra dos aviões da Embraer. Os modelos encomendados por Canhedo são os turbóelicos Brasília pressurizados, com capacidade para 30 passageiros. Cada avião desses está custando US\$ 7,5 milhões, o que dará um total de US\$ 400 milhões. Canhedo quer cinco a dez Brasília's ainda este ano.

Para atender à encomenda do Grupo Canhedo, a Embraer terá que reestruturar seu programa de entregas. Mas isso poderá ser feito sem maiores problemas, garantiu João Cunha, já que o mercado está retraído. O prazo previsto para a entrega do último Brasília da encomenda feita ontem é de dois a três anos. A compra de aviões da Embraer está sendo feita paralelamente à renovação da frota da Vasp. De um total de 21 aeronaves Boeing 737/300, quatro já chegaram.

Empresas são ineficientes

● Pesquisa mostra que as 500 maiores do país produzem pouco e estocam muito

SÃO PAULO — As 500 maiores empresas do país, que juntas mobilizam um ativo na casa dos US\$ 200 bilhões, não estão conseguindo ser eficientes na busca pelo passaporte para o sonhado 1º Mundo. Apesar de terem reduzido o prazo médio de entrega de 38,8 dias em 1989 para 35 dias em 1990 (e a meta para 1991 é de 30,3 dias), é constrangedor saber que a média mundial é de 2 a 4 dias. Como não poderia deixar de ser, o indicador de produtividade mostra o tamanho do abismo: a grosso modo, enquanto a produção por hora de um brasileiro atinge, em média, 71,4% (dados de 1990), lá fora a média é de 97% — vale lembrar que a média nacional em 1989 era de 75,2%, o que caracteriza uma involução. Os dados são da Pesquisa de Indicadores de Produtividade na Indústria realizada pela Price Waterhouse, uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo, recomendada pela Associação Brasileira das Companhias de Capital Aberto (Abrasca).

"Não dá para negar que o quadro apresentado é horrível. Mas também não é muito importante saber que 94% das empresas estão implementando ou têm planos de implementar programas de produtividade e qualidade", analisa Marcelo Pontes, um dos apresentadores da pesquisa da Price Waterhouse, lembrando que, na amostra, 50 empresas são estatais e 1/3 multinacionais. Desmembrando esses 94%, é impossível negar a satisfação de constatar que 58% da amostra estão realmente colocando em prática as técnicas administrativas e os métodos de gerenciamento modernos. O que assusta é saber que para 42% das 500 maiores empresas do país, produtividade e qualidade ainda são apenas planos.

Na prática — As empresas que já estão com programas de produtividade em andamento mostram que a resposta à conscientização foi rápida, dado que a discussão seria em torno do assunto é recente: 17,39% adotaram esses programas há 1 ano, 17,39% há 2 anos, 13,04% há 3 anos e 26,09% há mais de 3 anos. "É bom lembrar que um programa de produtividade não dá resultados em seis meses. A Johnson & Johnson está implementando um plano para 10 anos", ressaltou Célio Lora, diretor da Price Waterhouse. Um primeiro resultado é a redução nos

níveis de comando dentro das empresas: 5,6% em 1990 e a expectativa de uma média de 5,1% em 1991, número próximo ao internacional (abaixo de cinco).

Em termos de qualidade, apesar de 55,10% dos entrevistados declararem que seus produtos têm qualidade semelhante aos dos produzidos lá fora, os índices internos de qualidade mostram que, em média, apenas 29,6% trabalham com menos de 2% de produtos defeituosos do total produzido. Quanto à produtividade, a maioria reconhece que não tem a menor chance de competir com os padrões mundiais.

Para as empresas, as principais dificuldades para implantar um programa de produtividade são a falta de motivação no ambiente de trabalho (48,94%), nível de qualificação de fornecedores (40,43%) e ausência de treinamento de funcionários (31,91%). Dinheiro, ao que parece, não é o problema principal: a falta de recursos financeiros foi apontada por apenas 25,53% da amostra. E para melhorar a capacidade de competição da indústria brasileira, as 500 maiores empresas do país acreditam que só mesmo com estabilidade econômica (75,5%), redução da interferência governamental (59,1%) e mão-de-obra qualificada (57,1%). "O que eles pedem é liberdade de ação", explica Pontes.

Apesar da apontar o governo como culpado, na hora de justificar o percentual médio altíssimo de 25,6% de horas paradas, os entrevistados mostram que a ineficiência está nas próprias empresas. Por não conseguirem integração com fornecedores, as horas paradas são justificadas pela falta de suprimentos de materiais (34,3%), manutenção de máquinas (22,8%) e 21,7% para a troca de linha de ferramentas de produção (set-up). No 1º Mundo, a média de horas paradas é de 3% e, enquanto no Brasil a média do set-up é de 4 horas, no exterior é de 5 minutos. A especulação financeira com estoques agrava os dados nacionais: o prazo médio de estocagem de matérias-primas é de 55,4 dias, contra padrão mundial de 6 dias, e o prazo de estocagem de um produto acabado chega a 28,1 dias, quando lá fora é próximo de zero. Um dado preocupante é a intenção das 500 maiores empresas de investir apenas 3% do faturamento em pesquisa e desenvolvimento em 1991 e outros minguados 3,5% em 1992.

Nacionais estão defasadas

	1989	1990	1991*	Padrão Mundial
1) Horas produtivas por horas/homem disponíveis (em %)	75,2	71,4	71,7	97
2) Prazo médio de entrega (dias)	38,8	35,0	30,3	2 a 4
3) Prazo médio de estocagem de matérias-primas	56,8	55,4	48,4	6
4) Prazo médio de estocagem de produtos acabados	30,1	28,1	24,1	zero*

* estimativas.
Fonte: Price Waterhouse.

Brasil precisa se modernizar

SÃO PAULO — Os mais bem preparados e capacitados executivos brasileiros preferem trabalhar nas empresas multinacionais. E por uma razão bem simples: nas empresas brasileiras, cuja maioria é de origem familiar, esses profissionais não recebem as mesmas oportunidades para desenvolvimento da carreira que os membros da família proprietária. As empresas familiares devem se abrir para o executivo de fora, atualizar os métodos de trabalho e modernizar os seus conceitos, caso contrário, correm o risco de serem esmagadas pela concorrência. Essa é uma das mensagens que o pai da administração moderna, Peter Drucker, traz ao empresário brasileiro, em sua sexta visita ao país. Drucker, 81 anos, nascido na Áustria e vivendo nos Estados Unidos desde 1937, leciona na universidade de Claremont e Nova Iorque e já prestou trabalhos de consultoria para os governos dos EUA, Japão e Inglaterra e para empresas do porte do Citibank, General Motors e Banco Mundial.

O preparo e a educação dos empregados são hoje parte da responsabilidade das empresas e o local de trabalho deve ser visto também como um local de estudo. "Não é possível obter produtividade com uma mão-de-obra barata, mas sim preparada", diz Drucker. A renovação e a atualização do pessoal de todos os níveis tem de ser uma preocupação constante. Para

Drucker, a participação do empregado nos lucros da empresa não é produtiva, uma vez que cria nos funcionários uma expectativa que, na maioria das vezes, acaba não se confirmando. "O que funciona mesmo é o trabalho de preparação do empregado", explicou. Essa mudança é difícil de ser adotada no primeiro dia, mas torna-se totalmente funcional no segundo ano de prática.

Hierarquia — A tendência da administração de empresas nos países industrializados, segundo o consultor, é a redução drástica do número de camadas gerenciais. Drucker explica que um sistema de administração baseada na informação tem como modelo a orquestra sinfônica, que possui apenas um regente. O modelo antigo é baseado na complexa hierarquia militar (cabo, sargento, tenente, capitão, coronel, general etc). Ele cita como exemplo a empresa canadense Massey Ferguson, que tinha 28 camadas gerenciais e hoje trabalha com apenas cinco.

Grandes companhias como a IBM e a Votorantim podem "encolher" e ganhar tanta eficiência e produtividade quanto uma empresa de médio porte — que para Drucker é mais eficiente — concentrando seus esforços nas suas áreas-chaves, deixando as atividades de apoio para terceiros. A subcontratação seria uma das formas para a descentralização das atividades da empresa.

EMPRESAS



Promoção

A Polaroid investe US\$ 200 mil na promoção Caminhão Lindão, realizada em conjunto com a Shell. Até 31 de julho os caminhoneiros poderão inscrever-se em um dos 12 postos Shell, tirando fotos grátis de seu veículo num estande Polaroid. O caminhoneiro receberá um cupom, que lhe dará direito a uma bolsa térmica (foto), na compra de uma câmara Polaroid.

Aço

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) produziu 310 mil toneladas de aço em abril, superando largamente a produção de abril do ano passado, de 244 mil toneladas. A empresa faturou, no mês, US\$ 109 milhões, divididos quase pela metade entre exportações (US\$ 54 milhões) e vendas no mercado interno (US\$ 53 milhões). De janeiro até o mês passado, a empresa já comercializou 863 mil toneladas, faturando US\$ 419 milhões. De toda sua produção, 75% são exportadas, embora o mercado interno contribua significativamente nos resultados, por consumir produtos mais nobres, como folhas de flandres e chapas zincadas.

Veículos

A partir deste mês, a Associação Brasileira dos Distribuidores Ford (Abradif) passa a ser a única e exclusiva representante dos distribuidores Ford em todo o Brasil. A entidade incorporou as atividades do Conselho Nacional dos Distribuidores Ford, o primeiro órgão a representar a categoria. Na mesma reunião, foi também efetuada a separação entre a Abradif e Abraforte, associação que representava os distribuidores de tratores Ford.

ANÚNCIO DE OFERTA PÚBLICA PARA COMPRA DE AÇÕES DE EMISSÃO DA



ALPARGATAS NORDESTE S.A.

C.G.C./MF: 13.129.400/0001-29
por ordem e conta de

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

A SÃO PAULO ALPARGATAS S.A., OFERTANTE, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Urussul, 300, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 61.079.117/0001-05, acionista controladora da ALPARGATAS NORDESTE S.A., EMISSORA, com sede na Cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, à Super Quadra 4 e Quadra 1 da Super Quadra 5 - Distrito Industrial, vem a público propor a aquisição da totalidade das ações dessa Empresa, em circulação no mercado, sob a forma e condições abaixo estipuladas:

- O preço de compra é de Cr\$ 207,66 (duzentos e sete cruzeiros e sessenta e seis centavos) por ação, que corresponde a 150% (cento e cinquenta por cento) do valor patrimonial da ação apurado no balanço de 31.12.90, a ser atualizado monetariamente durante todo o prazo de validade da presente oferta pública, que tem início em 13.05.1991 e término em 13.05.1992, da seguinte forma:
 - de 31.12.1990 até 31.01.1991, com base na variação diária do extinto BTNF (Bônus do Tesouro Nacional Fiscal);
 - de 31.01.1991 até 13.05.1992, com base na variação mensal do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado, da Fundação Getúlio Vargas). Caso na data da compra não seja conhecido o IGP-M do mês em curso, será usado o do mês anterior. O cálculo será efetuado sempre "pro rata temporis" por dias corridos, para o período compreendido entre o último dia do mês anterior e a data da compra;
 - a liquidação financeira dar-se-á no 2º (segundo) dia útil posterior à data de assinatura do contrato de compra e venda das ações.
- A presente Oferta Pública foi aprovada pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários (Ofício CVM nº 81, de 01.02.1991) e observa, no que couber, as regras de apuração e pagamentos constantes do art. 45 da Lei nº 6.404, de 15.12.76.

c) A presente oferta é irrevogável e é feita em virtude do cancelamento do registro de que trata o art. 2º da Instrução CVM nº 92, de 08.12.88, por se tratar de sociedade beneficiária de recursos oriundos de incentivos fiscais, enquadrada nos requisitos constantes dos itens XXIX e XXX da Instrução CVM nº 03 de 17.08.78.

d) Os acionistas interessados em vender suas ações ou em firmar documento dando ciência de seu conhecimento quanto ao cancelamento do registro da EMISSORA, deverão dirigir-se pessoalmente, ou através de procurador devidamente credenciado, aos seguintes locais:

- de 13.05.1991 a 13.07.1991: na Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários:
 - São Paulo (SP): Av. Ipiranga nº 282 - 13º andar Fone: (011) 258-8499
 - Rio de Janeiro (RJ): Av. Rio Branco nº 181 - 23º andar Fone: (021) 292-0101
- de 13.05.1991 a 13.05.1992: nas Empresas ALPARGATAS
 - Campina Grande (PB): Av. Assis Chateaubriand, 4.324
 - São Leopoldo (RS): Av. Salgado Filho, 4.030 - Bairro Schmitz
 - Natal (RN): Av. Senador Salgado Filho, 4.501 - Bairro Neópolis
 - Aracaju (SE): Super Quadra 4 e Quadra 1 da Super Quadra 5 - Distrito Industrial Rodovia BR 101, km 84 - s/nº
 - Jaboatão (PE): Av. João Pinto, 100
 - Mogi Mirim (SP):

São Paulo, 30 de abril de 1991



AVISO

ICMS

Contribuintes em débito

Termina impreterivelmente nesta sexta, 10 de maio, o prazo para regularizar, sem multas, os débitos com o ICMS. Os contribuintes em atraso poderão parcelar em até 60 meses as suas dívidas. Depois desta data, estarão sujeitos à cobrança de multas e juros, além de perderem este prazo de parcelamento.

Procure a Inspetoria de Fazenda de seu bairro ou região e coloque seu imposto em dia, com todas as facilidades.



SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Recolhimento do INSS no Bandeirantes.

Sua empresa tem muito a ganhar!

No Banco Bandeirantes, além dos ganhos diretos, a sua empresa ganha também muita comodidade. Tudo é resolvido de forma rápida e eficiente. Diretamente com o Gerente. Sem nenhuma burocracia.

Procure hoje mesmo um dos nossos Gerentes e veja em detalhes os motivos para sua empresa recolher o INSS no Bandeirantes.

E ganhar muito mais com isso!



BANCO BANDEIRANTES
o trevo em sua vida

Apicius

As crônicas com sabor especial.



Cidade

A ecologia faz a festa

Olho da Rua

Dulce Jannotti

■ O Túnel Dois Irmãos — sentido Rocinha—Gávea — e o Elevado do Joá — sentido Barra—São Conrado — ficarão fechados das 23h de hoje às 5h de amanhã, para serviços de limpeza e conservação.

■ O Ibama precisa recuperar com urgência a guarita de entrada para a Floresta da Tijuca, pela Praça Afonso Vizeu, no Alto da Boa Vista. São inúmeras as goteiras no teto e, em dias de chuva, os guardas florestais passam frio dentro da cabine.

■ O PM responsável pelo trânsito ontem, às 13h30, na esquina das ruas Voluntários da Pátria com Dona Mariana, em Botafogo, não alertava os pedestres sobre a inversão de mão desta última para a poda de árvores. Uma pessoa quase foi atropelada ao atravessar a Rua Dona Mariana e ainda teve que ouvir desaforos do policial por ter reclamado da falta de sinalização.

■ Moradores da Praça Seca, em Jacarepaguá, não aguentam mais a barulheira feita por ambulantes que colocam o rádio ligado em alto volume em suas barracas durante a noite, impedindo as pessoas de dormir. A 20 metros do local tem uma cabine da polícia, mas nenhuma providência é tomada.

■ Há mais de um mês a Rua Riacho Branco, no Parque Fleixal, Guapimirim, está sem iluminação.

■ A calçada da Rua Marquês de Abrantes, número 207, no Flamengo, está cheia de buracos que dificultam a passagem de pedestres.

■ Flanelinhas que atuam na Praça Afonso Vizeu, no Alto da Boa Vista, arrancaram os grampos de proteção da praça, permitindo a subida de veículos em cima dos jardins. A polícia já foi avisada mas não tomou providências.

■ A Fundação Parques e Jardins precisa podar uma árvore na Rua Rodrigo de Brito, em frente ao número 7, em Botafogo, que está caindo sobre a fiação de luz.

■ Maria Pasqualina, cliente do Banco Itaú, perdeu o dia inteiro de ontem tentando fazer o pagamento antecipado de um financiamento do Itaú-Credi, na agência Botafogo, sem conseguir saldar sua dívida. Funcionários do banco informaram que o valor de pagamento antecipado só pode ser calculado em São Paulo.

► Notas para esta coluna pelo telefone 585-4693, das 14h às 16h, de segunda a sexta-feira.

Queixas do Povo

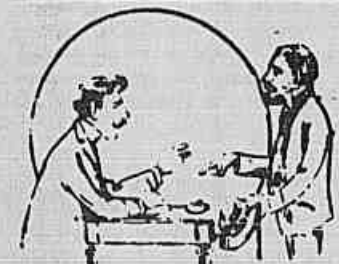
■ José Carlos Loureiro, morador de Copacabana, reclama que na esquina das ruas Xavier da Silveira com Leopoldo Miguez acontece diariamente batida de carros. A razão principal, de acordo com o leitor, é que motoristas, desrespeitando os limites previstos pelo Código de Trânsito, estacionam seus veículos na esquina das ruas, impedindo a visibilidade de quem atravessa o cruzamento.

■ Relações públicas da Polícia Militar informou que o comandante do 19º BPM, responsável pela área, será notificado do problema, para avaliar a situação e adotar medidas para evitar o estacionamento irregular, que está causando os acidentes. Eles informaram também que o comandante do 19º BPM terá prazer em receber diretamente dos moradores da área de Copacabana e do Leme, sugestões e queixas no quartel, que fica na Rua Tomeleros, 260, ou pelos telefones 256-0131, durante a semana, de 8h às 17h. No final de semana o atendimento é feito pelo oficial de dia pelo telefone 237-1713.

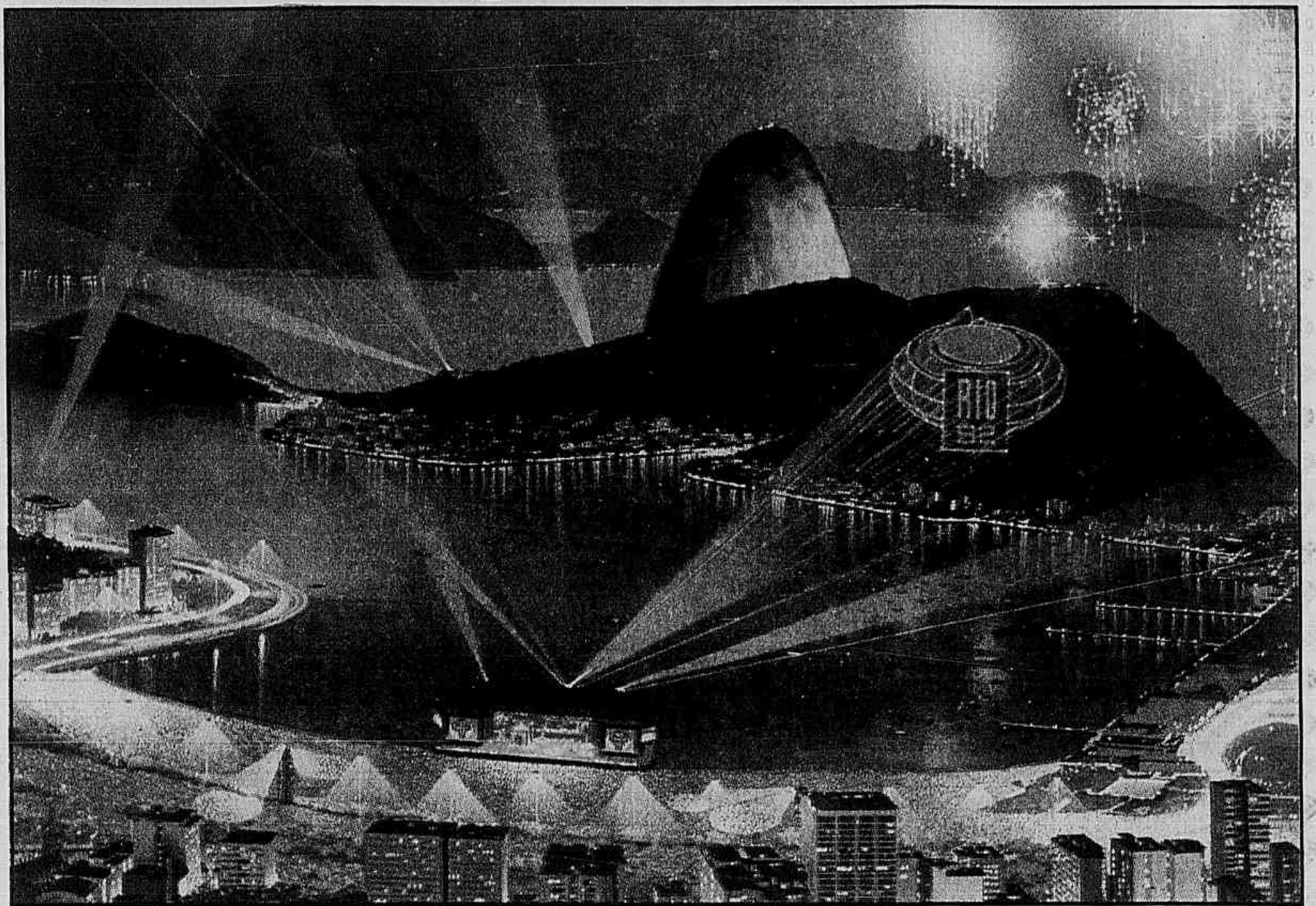
■ Fátima da Veiga conta que desde o dia 15 de março surgiu em seu telefone um barulho que impede o uso do aparelho. Ela afirma que com muita paciência conseguiu falar algumas vezes com o serviço de atendimento de defeitos (325-0103), além de sua sogra ter aguardado mais de uma hora na fila da loja da Cetel, no Barrashopping, sem obter resultados.

■ Pedro Paulo Cunha, assessor de imprensa da Telerj, informou que o defeito reclamado já foi reparado e que o funcionamento normal do aparelho foi confirmado no dia 7 de maio em entrevista com uma pessoa que atendeu o telefone na casa de Fátima da Veiga.

► Notas para esta coluna: Avenida Brasil, 500, 6º andar, CEP: 20949.



■ Em 6 de maio de 1901, o JORNAL DO BRASIL publicou a seguinte queixa: "O soldado do 1º de engenheiros, aquartelado no Realengo, José Miguel Corrêa, veio ao Jornal do Brasil dizer-nos que tendo ido visitar ontem, às 8 horas da noite, diversos amigos que pertencem ao 10º batalhão de infantaria do exército, um tenente que estava de serviço, mandou-o pôr fora do quartel sem que para isso desse motivo."



Enseada de Botafogo terá palco flutuante para espetáculos musicais da Rio 92

Luciana Nunes Leal

Imagine shows de rock, MPB e jazz, concertos, óperas e balé em um palco flutuante de 1.200 metros quadrados na Enseada de Botafogo. Se depender da prefeitura, essas serão as grandes atrações noturnas do Rio durante a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em junho do próximo ano, quando a cidade vai receber pelo menos 40 mil visitantes. O ambicioso projeto de reunir 1 milhão de pessoas para assistir aos espetáculos noturnos num dos mais belos cenários naturais do mundo está quase acertado entre governos de vários países e empresas brasileiras e estrangeiras.

Se o plano da prefeitura for aprovado, o palco começará a ser montado dois meses antes da Rio 92. A base será uma chata com a frente fixada na praia. O palco com 15 metros de altura terá 20 canhões de laser e um telão de cada lado. Outros telões serão espalhados pela orla de Botafogo, enquanto de algumas ilhas artificiais serão disparados fogos de artifício. O acesso de artistas e convidados será por lancha, que sairá do cais do Grupo de

Salvamento Marítimo de Botafogo. Durante os shows, várias imagens com o símbolo da conferência da ONU serão projetadas com laser nas montanhas da enseada.

"Queremos que as pessoas se lembrem da Rio 92 para sempre. Por isso, pensamos em montar os mais variados eventos, que reunirão um número recorde de pessoas. Os shows serão transmitidos para vários países, com esse cartão postal que é a Baía de Guanabara com o Corcovado ou o Pão de Açúcar ao fundo", diz um dos idealizadores do palco flutuante, o assessor de marketing da prefeitura, Walter Guimarães. Embora o projeto esteja ainda em estudo, ele já antecipa os nomes de algumas estrelas nacionais e estrangeiras que deverão participar dos shows.

A ideia é trazer artistas que aceitem se apresentar em favor da causa ecológica, dispensando os cachês milionários que normalmente cobram. Walter Guimarães tem em seu escritório até uma divisão por grupos de consagrados cantores de todos os estilos. Se tudo sair como espera, haverá uma noite de rock e música pop com Paul McCartney, Michael Jackson, Elton John, Bruce Springsteen, Lionel Richie e Sting.

Os espetáculos de jazz e blues ficarão por conta das bandas de Robert Cray e Jeff Healey, além de Buddy Guy, Keith Jarrett, James Taylor, George Benson, Stanley Jordan e Ray Charles. Artistas brasileiros como Caetano Veloso, Milton Nascimento, Djavan, Chico Buarque, Tom Jobim e outros se apresentariam com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Haveria ainda noites de ópera e sinfonia em que se apresentariam as orquestras de Moscou, Londres, Berlim e Chicago e cantores como Luciano Pavarotti, Plácido Domingo, José Carreras, Isola Jones, Aprile Mollo e Jesse Norman.

"Queremos fazer nos 12 dias da Rio 92 uma série de shows para todos os gostos musicais. O local escolhido foi Botafogo por ser de fácil acesso para quem vai dos mais diferentes bairros da cidade e, além disso, por ter um cenário único no mundo", disse Walter Guimarães. O governo francês já ofereceu patrocínio para um show de Jean Michel Jarre e a Esso está tentando trazer os megastars Madonna e Rolling Stones.

"A Esso mostrou interesse em patrocinar esses shows no período da Rio 92, o que achamos uma

ideia excelente. A prefeitura não vai gastar nada com esses espetáculos no palco flutuante. Tudo será feito com recursos de empresas privadas e governos que quiserem trazer artistas, como a França", esclarece Guimarães. Ele não sabe quanto custará a montagem do palco, com os recursos de som e luz que serão importados dos Estados Unidos.

Para a Rio 92, que começa em 5 de junho, a prefeitura calcula que chegarão 40 mil pessoas. Cinco mil, entre as quais chefes de Estado de 100 países, vão participar da conferência oficial, no Riocentro. O restante participará da conferência paralela de Organizações Não Governamentais, no Autódromo de Jacarepaguá. Além dos shows no palco flutuante, o secretário municipal de Cultura, Carlos Eduardo Novaes, e o presidente da Riotur, Trajano Ribeiro, estão organizando atividades culturais e turísticas para os participantes da Rio 92. "Nosso objetivo é deixar a marca Rio comentada no mundo inteiro. A cidade tem capacidade de fazer eventos desse porte e permanecerá durante muitos anos com a estrutura turística e cultural que estamos montando para junho de 92", diz Walter Guimarães.

Alternativas de hospedagem para visitante

O Rio de Janeiro tem disponíveis cerca de 20 mil vagas em hotéis e motéis e para a Rio 92 deverão chegar à cidade entre 40 mil e 45 mil pessoas. Onde se hospedará o excedente? Por causa desse problema, a comissão municipal de organização da conferência decidiu cadastrar proprietários de imóveis na Zona Sul que estejam dispostos a alugar quartos, apartamentos ou casas para os visitantes nas duas primeiras semanas de junho de 92.

O cadastramento dos proprietários será feito na próxima segunda-feira, dia 13, no setor 11 da Passarela do Samba, e a estimativa do secretário-geral da comissão, Ricardo Rotemberg, é registrar informações sobre 1.000 proprietários de variados tipos de imóveis, desde conjugados a apartamentos de quatro quartos nos seguintes bairros: Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Lagoa, Jardim Botânico, Gávea, São Conrado e Barra da Tijuca.

Com entrevistas, os integrantes da comissão terão uma ideia de quantas pessoas poderão se hospedar em casas ou apartamentos durante a Rio 92. Rotemberg explicou que essa hospedagem será procurada principalmente por brasileiros que virão de todas as partes do país e que não terão a mesma infra-estrutura dos grupos estrangeiros, tanto oficiais quanto os de organizações não governamentais.

A partir do cadastramento, será possível montar uma espécie de central de acomodação em residências a ser acionada pelos participantes da Rio 92. Os interessados em alugar acomodações devem comparecer ao Sambódromo entre 10h e 17h com documentos de identidade e registro do imóvel. A escolha de bairros da Zona Sul se deve a sua maior atração turística. Entretanto, a Famerj (Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro) vai fazer um cadastramento de proprietários dispostos a alugar vagas em apartamentos nos mais variados pontos do Grande Rio, incluindo a Baixada Fluminense.

"Podem aparecer pessoas interessadas em conhecer um pouco da vida dos subúrbios ou até das favelas. Para essas pessoas também deveremos ter acomodações", diz o presidente da Famerj, Sérgio Bonato, que integra o Pró-Rio, grupo responsável pela preparação do encontro paralelo de organizações não governamentais, que se realizará no Autódromo de Jacarepaguá.

Paul Simon virá para show de divulgação

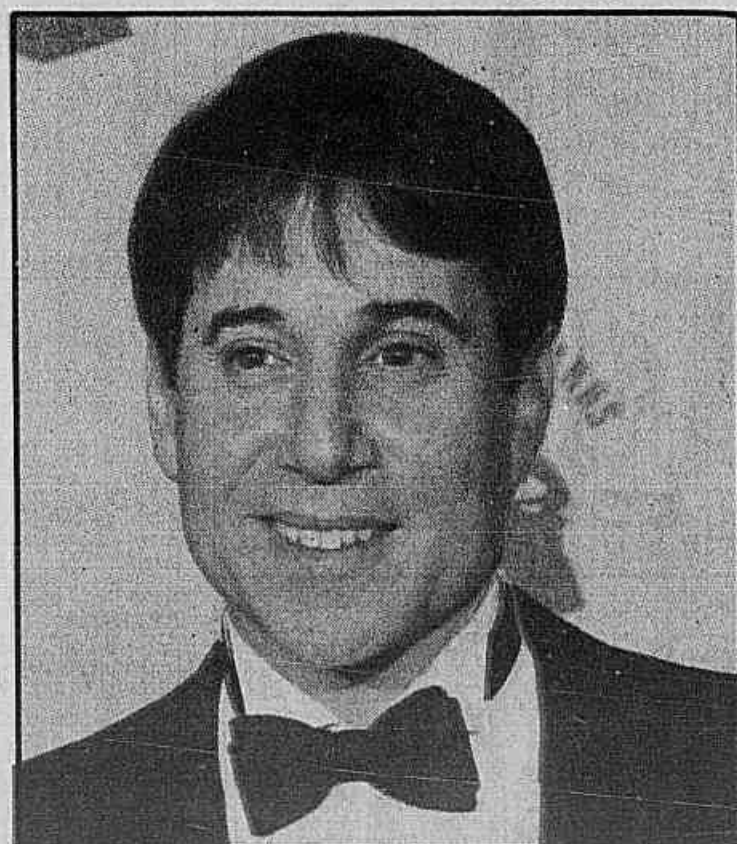
Apresentação será em novembro com palco na areia

O primeiro artista estrangeiro que vai se apresentar na cidade em espetáculo para divulgar a Rio 92 será o cantor e compositor norte-americano Paul Simon, que fará um show na Enseada de Botafogo em 24 de novembro deste ano. O palco montado na areia não será no mesmo local em que se apresentaram Caetano Veloso e Milton Nascimento, no mês passado, mas na extremidade oposta, perto da piscina do Botafogo de Futebol e Regatas. Com quase todas as cotas de publicidade vendidas, a prefeitura já conta como certa a apresentação do cantor e começa a buscar outras atrações internacionais que chamem atenção no Brasil e no resto do mundo para a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

A comissão municipal de organização da Rio 92 está preparando dois concursos: um para criação de um marco da conferência e outro para escolher a música-tema do evento. A ideia do prefeito Marcello Alencar é a criação de uma obra de arte que lem-

bre a Rio 92, o mais importante encontro internacional de todos os tempos sobre ecologia e desenvolvimento, como define João Augusto Fortes, presidente do Pró-Rio, grupo que está preparando a conferência paralela das Organizações Não Governamentais. O Instituto de Planejamento do Município (Iplan-Rio) definirá as normas do concurso nacional para escolha da obra-marco, o local em que será instalada e o material a ser utilizado. O edital deve ser publicado em 5 de junho.

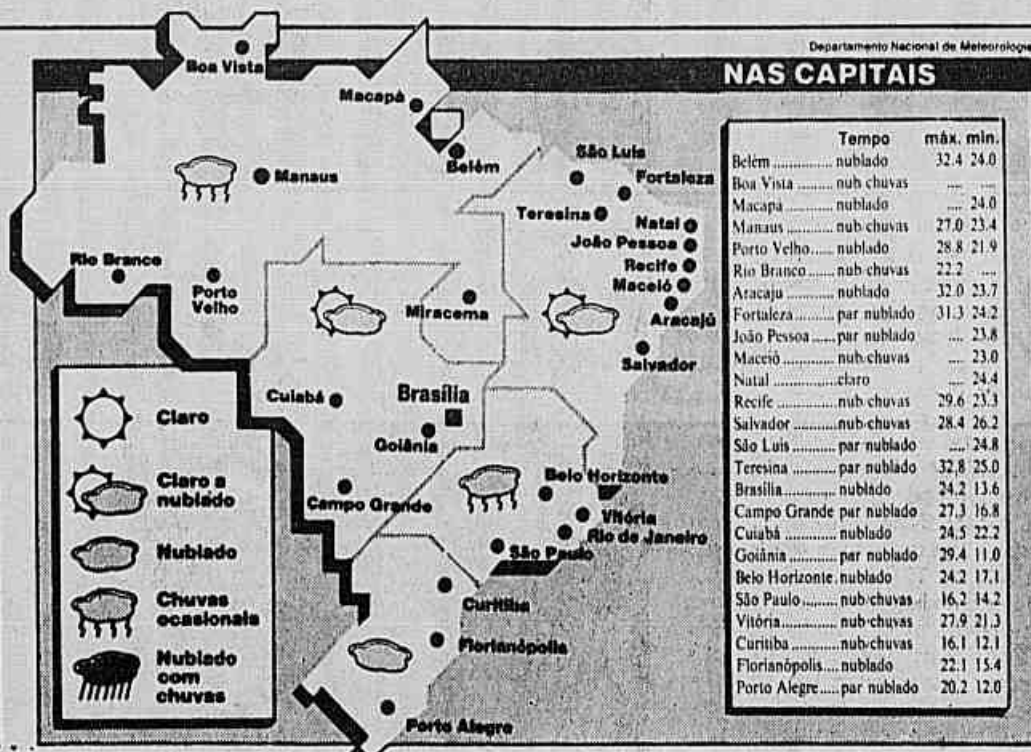
Em agosto, no máximo, o artista plástico escolhido para construir o marco da Rio 92 já deverá ter sido anunciado e então terá início o concurso para escolha da música-tema, que será tocada em todas as peças publicitárias da Rio 92 e nos shows de divulgação. A comissão municipal da conferência definirá até outubro todo o cronograma de eventos durante a conferência. O grupo — formado por secretários municipais, assessores do prefeito e o presidente da Riotur, Trajano Ribeiro — vai analisar todas as propostas culturais e tem semanalmente reuniões com o prefeito para discutir o que incluir no programa.



Paul Simon vai cantar ao ar livre no Mourisco

Tempo

Nelia Cristina de Almeida



OUTONO NO RIO

O Centro Regional de Meteorologia prevê para hoje céu encoberto passando a nublado, com chuvas ocasionais no decorrer do período. O mau tempo ainda persiste devido à frente fria, que já se encontra em deslocamento em direção nordeste.

O Serviço Meteorológico Marinho confirma a previsão de tempo instável com chuvas esparsas. Os ventos, porém, já sopram no quadrante este, indicando uma possível melhora no tempo. A direção gira entre este e nordeste. A sua intensidade está entre fraca e moderada e a velocidade varia de 20 a 30km/h.

O mar também voltou a se acalmar, estando na direção este, e forma ondas de 1m a 1,5m de altura em intervalos regulares. A visibilidade está moderada devido ao mau tempo, alcançando no máximo até 10km da costa. A temperatura se manterá estável durante o dia.

O SOL

nascente 06h15min
poente 17h25min

A LUA

nascente 00h39min
poente 13h25min



MARES

preamar 0.8m
baixamar 0.9m
05h28min 0.46m
17h36min 0.2m

Mau tempo no Rio

Depois de um dia de chuva intensa e contínua e outro em que o céu esteve encoberto seguido de uma queda brusca na temperatura e um predomínio de chuva fina, o mau tempo deve persistir no Rio de Janeiro, pelo menos por mais um dia. A previsão para o estado é de céu encoberto passando a nublado, com chuvas ocasionais. Ontem foram registrados 98mm de chuvas no Aterro do Flamengo. A temperatura, no entanto, se manterá estável e a visibilidade estará moderada. Os ventos mudam de quadrante e sopram com a intensidade entre fraca e moderada, indi-

cando que o mau tempo não deve resistir muito. Assim como no Rio, o Espírito Santo tem o tempo encoberto com chuvas esparsas, porque a frente fria encontra-se localizada em cima do estado com atividade moderada. São Paulo tem o céu nublado, ainda sujeito a chuvas, mas já há previsão de melhora no período. Na retaguarda da frente fria, está instalado um sistema de alta pressão polar, que causou uma sensível queda na temperatura da região Sul. O tempo, porém, está de nublado a parcialmente nublado no Rio Grande do Sul e no Sul de Santa Catarina,

com chuvas esparsas no restante da região.

O Nordeste apresenta o tempo bastante instável, pois, no litoral norte da região até o estado de Pernambuco, o tempo está bom com a presença do sol. O interior da região, no entanto, tem o céu nublado por causa da atuação da baixa pressão tropical. Mais ao sul, abrangendo Bahia, Sergipe e Alagoas, existe a influência da frente fria que está sobre o Espírito Santo. O tempo na região, então, varia entre parcialmente nublado e nublado, com possibilidades de chuvas isoladas.

No Norte, o sistema de baixa pressão tropical atua deixando o céu nublado, com chuvas isoladas em Roraima e Rondônia, e nublado a ocasionalmente encoberto nos demais estados.

O Centro-Oeste é a região que tem a melhor previsão para hoje, com céu parcialmente nublado e ocorrência de névoa seca. A umidade relativa da região está em torno dos 60%, daí a névoa reduzindo a visibilidade, com as partículas em suspensão no ar e, como consequência, a cor avermelhada, quando olhada contra o sol, é considerada seca.

NO MUNDO, ONTEM



Saiu no JORNAL DO BRASIL

HÁ CEM ANOS

Engenho Central

Por decreto n. 211a de 25 de abril de 1891 foi aprovado o plano e orçamento das obras projectadas, desenho dos aparelhos e descrição dos métodos de fabricação do engenho central de Guapy-mirim, no município de Magé, estado do Rio.

Arquivo Publico Nacional

O actor Corrêa Vasquez vai remeter para ser guardado nesta repartição uma medalha comemorativa da inauguração da estatua do grande actor brasileiro João Caetano dos Santos.

Busina Automatica

Não poderia ser coroada de melhor êxito a experiencia que ao seu aparelho-submetteo o Sr. João Gonçalves. A busina automatica tem por fim prevenir os desastres, avisando as pessoas que se achão na linha, por meio de um som estridente e não commum, a aproximação do vehiculo.

Donativo

O Sr. commendador Henrique da Silva, entrou para o cofre do Gabinete Portuguez de Leitura, com a quantia de um conto de réis, que mais uma vez subscreeu em favor do patrimonio da mesma associação.

Moção de Confiança

O Sr. Winston Churchill, sob as mais severas criticas que já teve de enfrentar como primeiro ministro na Camara dos Comuns, obteve um voto de confiança do Parlamento no seu governo, hoje, depois de afirmar que temos todas as razões para acreditar que teremos êxito "na defesa do vale do Nilo, do Canal de Suez e da ilha de Malta.

A votação foi de 447 votos contra 3.

O Sr. Churchill falou depois do Sr. Lloyd George - que exigiu a criação de um "verdadeiro gabinete de guerra".

As Conferencias no D.I.P.

Basilio da Gama é das mais altas figuras da nossa literatura. Talvez mesmo o devermos considerá-lo, a despeito de vícios explicáveis na época, o maior poeta do Século XVIII nas terras americanas. Viva esquecido. Raros eruditos percorrem as paginas cheias com os ver-

so épico que trabalhou, com nobre sentido patriótico. Sobre "Basilio da Gama e O Uruguai" falará hoje, às 17.15 horas, no Palacio Tiradentes, o Sr. Carlindo Leles da Academia Brasileira de Letras. E mais uma conferencia da série organizada pelo Dip.

Custo de Vida

Está em foco o problema sempre actual do custo de vida. Sempre actual porque o encarecimento é um fenómeno assaz dinmico que se processa impellido por uma serie de factores complicados, alguns de origem re-

mota, outros no entanto, emergidos das mutações bruscas a que está exposta a economia peculiar de cada pais. Mas, a pronunciada incidência dos factores de elevação da vida mais imediatos,

Horóscopo

ÁRIES

21 de março a 20 de abril
As relações familiares tornam-se mais apaixonadas, agitadas e causam disputas, ou cobranças. Mas é neste momento que você está precisando de maior apoio e solidariedade por parte dos parentes e pessoas chegadas. Emoção.

TOURO

21 de abril a 20 de maio
Hoje é dia de Mercúrio e, além do mais, o Sol em Touro atravessa o decanato que também é regido por este planeta. Com isto, seu poder de comunicação, mentalização e raciocínio deverão comandar seus atos de vivências.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho
Possível dúvida entre enfrentar riscos ou se voltar para dentro, com medo de fracassar ou perder a sua segurança. O que fazer? Examine bem os prós e os contras e desampare colocando a sua intuição para funcionar.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho
É certo que os cancerianos do 3º decanato, sobretudo os que nasceram bem no início, estão bem mais dramáticos, agitados, alivos e insaciáveis. Controle a ansiedade e evite turbulências. Os demais estão mais sociáveis.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto
Não se inquiete ao se deparar com concorrências mais competentes do que aquelas que você venceu sem fazer tanto esforço. Assim, você tem a condição de apurar melhor seu desempenho ao invés de se acomodar. Senso de dever.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro
Contatos com estrangeiros e estudos superiores estão em alta. As viagens feitas ou planejadas nesta fase podem trazer um forte impacto remexendo nos seus valores e na sua forma usual de se ver. Saia um pouco da rotina.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro
Conflitos amorosos devem ser enfrentados com mais maturidade e auto-estima a fim de que você não deixe perdurar por muito tempo contradições ou inadequações que, no final das contas, trazem um grande desgaste interior.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro
A partir da noite de hoje até o próximo dia 17 deste mês, os nativos do 1º decanato estarão bem mais caseiros, amorosos, sensuais e sensíveis. Para os demais: a fase atual concentra grandes desafios. Evite disputas.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro
Possível tensão localizada na vida profissional e no ambiente doméstico. Pode ser que nesta fase você tenha que mudar a sua rotina totalmente para poder resolver imprevistos importantes. Não force sua coluna. Labor.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro
Nesta fase, é preciso buscar mais intimidade com os outros, ser receptivo, maternal e diplomático, sem que isto tire você do seu eixo. Forte carência em se sentir bem nutrido física e emocionalmente. Faça as pazes.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro
A partir de hoje, talvez você sinta uma necessidade maior de se sentir mais íntimo e integrado com as pessoas com as quais trabalha ou estuda. Poderá ser um bom enfermeiro também, auxiliando pessoas doentes.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março
Hoje e amanhã são dias que podem fazer com que você se torne mais explosivo, extremista e bastante controlador. Sem flexibilidade e autoconfiança as relações poderão ficar mais críticas ou instáveis. Pesquise.

Carlos Magno

Quadrinhos

GARFIELD



AS COBRAS



FRANK E ERNEST



O CONDOMÍNIO



O MAGO DE ID



PEANUTS



ED MORT



CEBOLINHA



KID FAROFA



BELINDA



Greve na Light poderá acabar hoje com reajuste de 26,88%

BRASILIA — O Tribunal Superior do Trabalho (TST) fixou ontem em 22% o reajuste que a Eletrobrás terá que dar aos funcionários da holding das suas empresas coligadas, para corrigir um erro de cálculo cometido quando da aplicação da Média Provisória 256, na data base da categoria, em novembro passado. Além disso, o TST concedeu mais 4% a título de produtividade, elevando o reajuste global a 26,88%. Haverá também uma antecipação de Cr\$ 10 mil para quem ganha até cinco salários mínimos, de Cr\$ 8 mil para a faixa de cinco a 15 mínimos e de Cr\$ 6 mil para o restante.

O reajuste de 26,88% é retroativo a novembro e a empresa tem sete dias para pagar os atrasados. O TST determinou também a readmissão de todos os servidores demitidos sem justa causa desde 1º de março. A sentença foi decisiva para o fim da greve iniciada em 26

de abril na Light, uma das coligadas do Sistema Eletrobrás.

Na sessão de ontem, presidida pelo ministro Guimarães Falcão, o TST considerou abusiva a greve de advertência feita pelos funcionários da Light no dia 4 de abril e determinou o desconto do dia parado. Mas os juizes não se pronunciaram sobre a greve por tempo indeterminado (iniciada no dia 26) e ela só será julgada após nova audiência de conciliação que o tribunal marcou para amanhã, a partir das 14h.

Na noite de ontem o TST ainda analisava as demais cláusulas do dissídio instaurado em novembro. O principal ponto de discordância referia-se à forma de cálculo na aplicação da MP 256. A Eletrobrás utilizou os abonos concedidos ao longo do ano para inflar o salário de outubro, que serviria de base de comparação com a média salarial, extraída a partir do FRS (Fator de Recomposição Salarial). Com base nesse cálculo dis-

torcido, a empresa concedeu um reajuste de 153,69% em novembro.

Os eletricitários reivindicavam 416%, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor do IBGE desde o último reajuste legal, em março de 90. Pela política salarial oficial, o reajuste deveria ter sido de 211,04%, mas o TST, embora reconheça a reclamação dos trabalhadores, fixou o reajuste em 204,11%. Como a empresa já havia concedido 3,8% a título de produtividade, ficou devendo 22% para fechar as contas, ainda de acordo com o cálculo do TST. Para completar os 416% reivindicados pela categoria, com base no IPC pleno, ficam faltando 56% e dentro de três meses as negociações da empresa com os eletricitários serão reiniciadas. A sentença de ontem abrange os 80 mil servidores do sistema Eletrobrás, envolvendo também empresas coligadas como Furnas, Itaipu, Eletrosul, Eletronorte, Chesf, Light e Nuclen.

Empresários vão à Justiça

A Associação das Empresas da Região da Fazenda Botafogo e Adjacências (Asdin) notificou judicialmente a Light, na Justiça Federal, advertindo que, no caso de um futuro corte de energia elétrica que cause prejuízos às empresas da região, será movida uma ação de reparação de danos. Recentemente, por causa da greve dos eletricitários, várias dessas empresas ficaram sem energia — e, conseqüentemente, sem produzir — durante três dias.

“As empresas estão fartas de serem mal servidas pelo estado. Somos consumidores lesados e, como garante o Código do Consumidor, vamos requerer legalmente nossos direitos”, disse o presidente da Asdin, Gero Pluecker. Entre as indústrias que fazem parte da associação, estão a Cromos, a Sony Music, a Formiplac, a Mills e a Blindex. Não foi

calculado ainda o prejuízo total provocado pelo corte de energia, entre os dias 27 e 30 de abril. Quando a Asdin dispuser desse valor, adiantou Gero Pluecker, moverá uma ação para que as empresas sejam ressarcidas.

A notificação judicial impretada ontem adverte que, se houver novo corte de energia, a Light poderá ser responsabilizada, exigindo-se o pagamento de até 50 vezes o valor do kw/hora. “Num caso futuro, a notificação será a prova de que as indústrias já tinham alertado a Light para o problema”, explicou o advogado da Asdin, Luis Carlos Frusca do Monte. Gero Pluecker disse que, durante três dias, os empregados ficaram parados, “sem ter o que fazer nas indústrias”, e criticou a Light, por “nem mesmo comunicar o motivo da falta de energia”.

Consumidor pagará pela média

O diretor comercial e de distribuição da Light, Renato Vasconcelos, disse ontem que a Light vai faturar por média as contas de luz dos consumidores que não tiverem seus relógios lidos por causa da greve dos eletricitários, mas garantiu que o cálculo não vai trazer prejuízos para ninguém. Segundo ele, as contas relativas ao mês de abril (375 mil) e ao mês de maio (500 mil até ontem), que forem faturadas por média, serão “majoritariamente mais baratas que a do mês de março, a menos que haja um aumento de tarifa”.

De acordo com Renato Vasconcelos, a Light vai tirar a média dos quilowatts gastos por cada consumidor nos

meses de fevereiro, março e abril e compará-la com a média de consumo desse mesmo usuário durante o período compreendido entre os meses de maio e outubro do ano passado, o chamado período de inverno. O valor mais baixo, segundo ele, será faturado. De acordo com o diretor, a portaria nº 222, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, garante à empresa o direito de faturar contas com base na média dos três últimos meses, quando não for possível fazer a leitura dos relógios. As contas faturadas por média podem apresentar distorções para mais ou para menos. Essas distorções serão corrigidas automaticamente no mês seguinte, garantiu o diretor da Light.

Grevista da CEG não corta o gás

Funcionários da Companhia Estadual de Gás (CEG), em greve desde a meia-noite de terça-feira, terão audiência de conciliação hoje, no Tribunal Regional do Trabalho. Após a audiência, os empregados farão assembleia às 16h, para avaliar as propostas feitas pela direção da empresa. Os empregados da CEG tiveram assembleia às 10h de ontem para avaliar as primeiras horas do movimento. De acordo com o Sindicato dos Urbanitários, o fornecimento de gás à população está assegurado por equipes de emergência.

Os empregados reivindicam reposição das perdas salariais entre janeiro de 1990 e abril deste ano, calculadas em 168%. Segundo o assessor de Comunicação Social do sindicato, Antônio Dória, a empresa oferece 15%, o que é considerado “irrisório”. Os grevistas aceitam negociar se, pelo menos, for oferecida a reposição das perdas relativas aos três primeiros meses deste ano, calculadas em 67%. Também reivindicam o aumento de 20% do valor do ticket refeição (de Cr\$ 1.440 para Cr\$ 1.728).

Além da reposição e do aumento do valor do ticket, os funcionários pedem que a empresa respeite os dias de pagamento do salário e do adiantamento quinzenal (fixados nos dias 25 e 15 de cada mês, respectivamente). Revidicam, ainda, o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal, que considerou inconstitucional o decreto do governo do Estado, limitando o salário dos funcionários públicos estaduais em até Cr\$ 600 mil.



Passeata que interrompeu o trânsito na Avenida Rio Branco acabou na Câmara Municipal, na Cinelândia

Conflito entre PM e invasor causa tumulto na Rio Branco

Uma passeata de protesto promovida ontem à tarde no Centro por pessoas que invadiram em março o Condomínio Rio das Pedras, em Jacarepaguá, quase acabou em tumulto com a Polícia Militar. A confusão aconteceu na Avenida Rio Branco, altura de Almirante Barroso, quando os PMs tentaram retirar o presidente da Associação de Moradores de Rio das Pedras, Luis Carlos Conceição, do meio da passeata para negociar a desocupação parcial da avenida.

Um grupo de manifestantes impediu a saída de Luis, enquanto outros passaram a socar e a jogar objetos no patamo 520178, que acompanhava a manifestação. Os policiais arrancaram o carro e atropelaram Marina Rodrigues Alves, de 52 anos, que é surda e muda. Ela sofreu alguns arranhões e prosseguiu até a Câmara Municipal com o restante do grupo, que ocupou as galerias do Palácio Pedro Ernesto e recebeu apoio de vários vereadores.

Os manifestantes, que estão alojados num terreno ao lado do Condomínio Rio das Pedras, ameaçam ocupar novamente os edifícios de propriedade da Delfim Imobiliária, porque estão vivendo em condições precárias. Luis Carlos Conceição disse que a passeata era em protesto contra o Banco Central, liquidante da Delfim, contra o pagamento de Cr\$ 3,8 bilhões que o governo estadual deve fazer à empresa pela desapropriação do terreno onde estão abrigados e o descaso da prefeitura com as famílias. A manifes-



Patamo atropelou Marina Alves

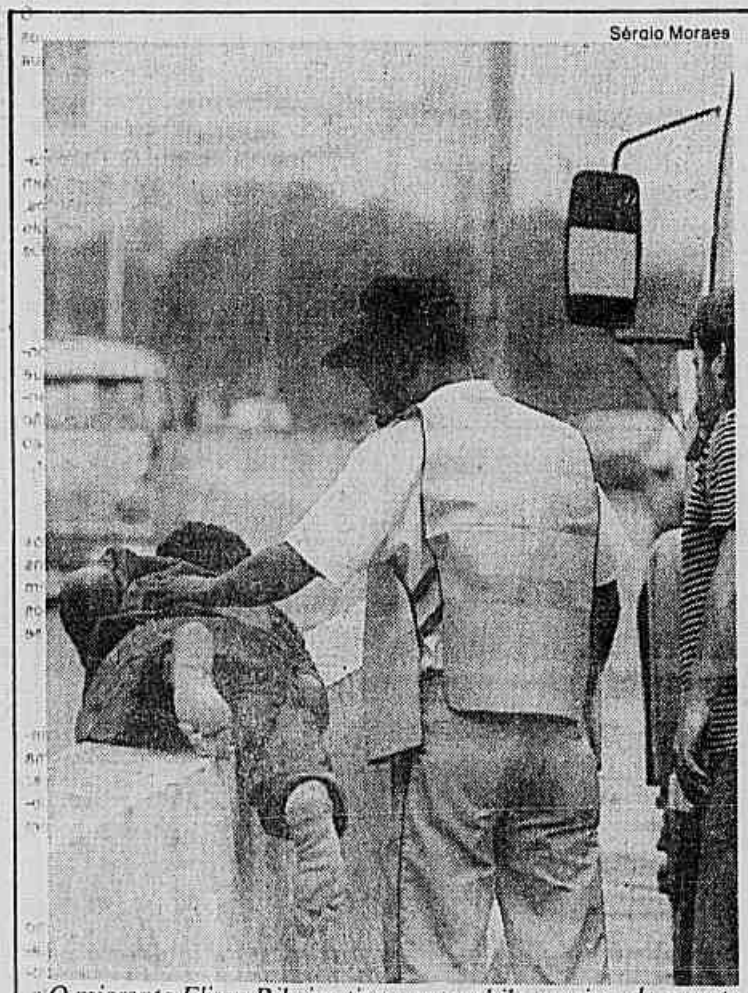
tação, que começou na Avenida Presidente Vargas às 15h e terminou por volta das 17h, provocou um engarrafamento que se prolongou até a Praça Mauá e a Avenida Francisco Bicalho.

“Viemos protestar contra o Banco Central e contra o montante que o dono da Delfim está exigindo do estado pelo terreno”, disse Luis. “A prefeitura também não fez nada pela comunidade. A verba que o governo deve gastar para indenizar a Delfim dá para construir 40 mil casas populares. O governo não precisa pagar esse valor todo. Temos condi-

ção de segurar o terreno. Queremos que o governo federal ou a Delfim ocupem os 972 apartamentos. Se não houver uma solução imediata, vamos invadi-los novamente. Não podemos é ficar morando em cima de valas negras e rios. A invasão pode ocorrer a qualquer momento a partir de hoje, pois 1.600 famílias estão vivendo em condições sub-humanas.”

Os manifestantes chegaram ao Centro por volta das 15h em cinco ônibus cedidos pela Viação Redentor. Antes de seguirem em passeata pela Avenida Rio Branco, eles bloquearam a pista lateral da Presidente Vargas, sentido Centro-Zona Norte, na altura do Banco Central, onde fizeram uma pequena manifestação. Não ouviram os apelos do capitão PM Cláudio Soares, do 5º Batalhão, para deixarem o tráfego fluir e isso gerou a confusão que durou cinco minutos e quase acabou em tiros. Pelo menos um PM, o que dirigia a patamo, estava sem a tarja de identificação na camisa.

Os manifestantes seguiram para a Câmara e antes que a invadissem foram convidados a entrar por um grupo de vereadores. O vereador Edson Santos (PC do B) disse que ia formar uma comissão para cobrar ainda hoje do secretário de Polícia Militar, Nazareth Cerqueira, a apuração das violências durante a passeata. Ele prometeu ainda tentar uma audiência com o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Pedro Porfírio, para melhorar a situação dos invasores.



O migrante Eliseu Ribeiro tirou um cochilo em cima da mureta

Cochilo no trânsito

Para pernambucano perdido, mureta de elevado é cama

Ana Claudia de Souza

Cansado e perdido, Eliseu Ribeiro da Silva queria apenas descansar e escolheu para isso a mureta que divide as pistas do Elevado Engenheiro Freyssinet, sobre a Avenida Paulo de Frontin, no Rio Comprido. Sem se importar com o barulho dos carros, Eliseu, um pernambucano de 49 anos, cochilou por mais de meia hora sobre a estreita cama, de apenas 40 centímetros de largura. Às 13h10, uma equipe de manutenção do Túnel Rebouças resgatou Eliseu.

“Isso é costume da roça: quando dá sono, a gente dorme em qualquer lugar”, explicou Eliseu, que apresentava sinais de embriaguez. Mesmo assim, conseguiu se equilibrar sobre a mureta, deitado de bruços, com a

cabeca pousada nos braços cruzados. Em apenas um momento ele quase caiu: quando foi acordado pelos funcionários da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem (Fundterj), que o ampararam e o levaram até a administração do Rebouças.

Descaço (tinha perdido os sapatos durante a noite), vestindo calças jeans e camisa vermelha, Eliseu contou que chegou de Goiás há quatro dias e está procurando um emprego no Rio, que não conhecia. “Já trabalhei em tudo quanto é coisa”, disse, expressando-se com dificuldade. Ele se perdeu quando, saindo da Rodoviária Novo Rio, tentava chegar à Rua do Livramento, onde fica a hospedaria em que tem dormido desde sábado. “Já não conheço direito a cidade e ainda fui tomar uns gorozinhos. Acabei me perdendo”, admitiu. Apesar do risco que correu Eliseu garantiu: “Eu tenho consciência de tudo o que eu faço. Ah não tem perigo, não. Era só o carro não me esbarrar.”

Comércio de peixe sai da praça dia 17

De nada adiantaram os esforços dos comerciantes de peixe da Praça 15 para tentar convencer a prefeitura a permitir o funcionamento das barracas e o desembarque dos caminhões, fora do entroncamento da Companhia Nacional de Abastecimento. Ontem à tarde, em reunião de mais de três horas, o assessor especial da secretaria, Jaques Zadsznajder, afirmou que a decisão é irrevogável.

Participaram da reunião, representantes de sindicatos, associações de pescadores, pregoeiros e feirantes, além de diretores da Ceasa e da Companhia Nacional de Abastecimento. Zadsznajder advertiu que, se até o dia 17 os envolvidos na comercialização do pescado no Rio não apresentarem um projeto alternativo, a prefeitura fixará um prazo final para a repressão ao comércio na área. Embora no domingo e segunda-feira, os fiscais da vigilância sanitária e das secretarias municipais de fazenda e saúde tenham impedido a montagem das barracas, ontem, os caminhões que descarregam os peixes puderam trabalhar, normalmente, para que a atividade não fosse interrompida.

União passa ao estado recurso para menores

O governo do Estado calcula que vai ser possível reduzir o número de menores perambulando pelas ruas, através da assinatura de um convênio, na próxima semana, em que as unidades e equipamentos do Centro Brasileiro para a Infância e a Adolescência (CIBIA), ex-Funabem, passam para a Fundação Recanto, ex-Fcem. A estimativa é do major Heleno Barbosa, presidente da Fundação Recanto. “Teremos um avanço muito grande no atendimento às crianças e adolescentes com este convênio.”

O CIBIA passará para a Fundação Recanto 20 estabelecimentos, alguns com máquinas e equipamentos, além de 24 galpões para instalação de oficinas profissionalizantes. Essas unidades se somarão às 16 casas próprias e 120 conveniadas que a Fundação Recanto já possui no Estado. Um mês depois da assinatura do convênio o governo federal repassará Cr\$ 1 bilhão para o governo do Estado. Verba igual será repassada nos meses seguintes. As unidades e equipamentos da antiga Funabem ajudarão a Fundação Recanto a atender a um maior número de menores.

Ordem de despejo causa protesto

Aos gritos de “queremos moradia”, cerca de 30 pessoas representando 600 famílias que invadiram um terreno da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, fizeram manifestação em frente à Câmara Municipal, na Cinelândia. Preocupados com a possibilidade de serem retirados violentamente da área na quinta-feira, quando será executada ordem de despejo do juiz Constantino Alves de Oliveira, da 16ª

Vara Federal, os invasores pediram ajuda aos vereadores para que a questão seja revista. “Os policiais já apareceram por lá, ameaçando bater e soltar bomba”, disse Wilton Almeida Santos, presidente da associação de moradores de Parque União e Curicica.

Os manifestantes se reuniram com os vereadores Fernando William, do PDT, Chico Alencar e Guilherme Haessler, do PT. “A

prefeitura não tem como pegar todo mundo que foi despejado pelo governo federal e assentar. Assim como vocês, há vários casos de invasores despejados”, argumentou William, aconselhando o grupo a transferir a manifestação para a frente da Caixa Econômica Federal, “que não tem uma política habitacional definida”, ou do Ministério da Saúde; proprietário do terreno em questão.

Light Serviços de Eletricidade S.A. **Eletrobrás**

EDITAL-TOMADA DE PREÇOS Nº SPO-T-4222-0005/91 PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇO DEPT. DE OBRAS DE SUBESTAÇÕES E LINHAS DE TRANSMISSÃO DIVISÃO DE OBRAS DE SUBESTAÇÕES

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que receberá, nos termos das Normas Internas da LIGHT, do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS e subsidiariamente, no que couber ao D.L. 2.300/85, de 21-11-86, na Av. Marechal Floriano nº 168 - Térreo guichê nº 07 - Centro - Rio de Janeiro - R.J., no dia 28 de Maio de 1991, até às 16:00 horas. Propostas lacradas para a execução das obras de Montagem Eletromecânica nas Subestações Nova Iguaçu e Mona Barreto consistindo de substituição de transformador 138/13,8kV-20MVA, blindado de 15kV, banco de capacitores 15 kV e serviços complementares nos Municípios de Nova Iguaçu e Nilópolis, devendo ser obedecido rigorosamente o horário do prazo limite estabelecido neste EDITAL para a entrega das Propostas.

As Propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços-Serviços, no dia 28 de Maio de 1991, a partir das 09:00 horas na sala 218 da Av. Marechal Floriano, 168 - Centro - Rio de Janeiro.

É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, ser o PROPONENTE, até a data fixada para a apresentação das propostas, cadastrado na LIGHT na "Classe Comercial de Serviço", nº 0400.11-6 no nível "A" (mínimo).

O Contrato será de empreitada por preço global, sendo o critério de julgamento o de menor preço.

Informações sobre as especificações técnicas, desenhos e toda a documentação necessária ao fornecimento da Proposta objeto deste Aviso, bem como qualquer outro esclarecimento relativo à presente licitação, poderão ser obtidos na Av. Presidente Vargas, 842 - 15º Andar - Sala 1501 Centro - Rio de Janeiro, em dias úteis, das 09:00 às 16:00h. Salientamos que se encontra à disposição dos interessados na presente licitação "dossiê" contendo toda a documentação supra-referida é necessária à apresentação das Propostas.

Governo do Brasil

UNIVERSITÁRIOS E PROFESSORES

A RÁDIO UNIVERSIDADE FM (107.9)

apresenta os professores **GILSON PUPPIN**, presidente do Sindicato dos Professores do RJ, e **LAURO ZIMMER**, reitor da Universidade Estácio de Sá, respondendo às perguntas

1. Como está o salário do professor de 3º grau hoje?
2. Como o último aumento será agora repassado para o estudante?
3. Haverá ainda outra alteração nas mensalidades das escolas de 3º grau até o fim do ano?
4. Qual é a política do sindicato dos professores e do sindicato das mantenedoras com relação ao salário do professor a longo prazo?

Hoje, às 13h, 18h e 22h, na 107.9

Universidade FM

Greve na Light poderá acabar hoje com reajuste de 26,88%

BRASÍLIA — O Tribunal Superior do Trabalho (TST) fixou ontem em 22% o reajuste que a Eletrobrás terá que dar aos funcionários da holding das suas empresas coligadas, para corrigir um erro de cálculo cometido quando da aplicação da Medida Provisória 256, na data base da categoria, em novembro passado. Além disso, o TST concedeu mais 4% a título de produtividade, elevando o reajuste global a 26,88%. Há também uma antecipação de Cr\$ 10 mil para quem ganha até cinco salários mínimos, de Cr\$ 8 mil para a faixa de cinco a 15 mínimos e de Cr\$ 6 mil para o restante.

O reajuste de 26,88% é retroativo a novembro e a empresa tem sete dias para pagar os atrasados. O TST determinou também a readmissão de todos os servidores demitidos sem justa causa desde 1º de março. A sentença foi decisiva para o fim da greve iniciada em 26

de abril na Light, uma das coligadas do Sistema Eletrobrás.

Na sessão de ontem, presidida pelo ministro Guimarães Falcão, o TST considerou abusiva a greve de advertência feita pelos funcionários da Light no dia 4 de abril e determinou o desconto do dia parado. Mas os juizes não se pronunciaram sobre a greve por tempo indeterminado (iniciada no dia 26) e ela só será julgada após nova audiência de conciliação que o tribunal marcou para amanhã, a partir das 14h.

Na noite de ontem o TST ainda analisava as demais cláusulas do dissídio instaurado em novembro. O principal ponto de discordância referia-se à forma de cálculo na aplicação da MP 256. A Eletrobrás utilizou os abonos concedidos ao longo do ano para inflar o salário de outubro, que serviria de base de comparação com a média salarial, extraída a partir do FRS (Fator de Recomposição Salarial). Com base nesse cálculo dis-

torcido, a empresa concedeu um reajuste de 153,69% em novembro.

Os eletricitários reivindicavam 416%, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor do IBGE desde o último reajuste legal, em março de 90. Pela política salarial oficial, o reajuste deveria ter sido de 211,04%, mas o TST, embora reconheça a reclamação dos trabalhadores, fixou o reajuste em 204,11%. Como a empresa já havia concedido 3,8% a título de produtividade, ficou devendo 22% para fechar as contas, ainda de acordo com o cálculo do TST. Para completar os 416% reivindicados pela categoria, com base no IPC pleno, ficam faltando 56% e dentro de três meses as negociações da empresa com os eletricitários serão reiniciadas. A sentença de ontem abrange os 80 mil servidores do sistema Eletrobrás, envolvendo também empresas coligadas como Furnas, Itaipu, Eletrosul, Eletronorte, Chesf, Light e Nuclen.



Passeata que interrompeu o trânsito na Avenida Rio Branco acabou na Câmara Municipal, na Cinelândia

Empresários vão à Justiça

A Associação das Empresas da Região da Fazenda Botafogo e Adjacências (Asdin) notificou judicialmente a Light, na Justiça Federal, advertindo que, no caso de um futuro corte de energia elétrica que cause prejuízos às empresas da região, será movida uma ação de reparação de danos. Recentemente, por causa da greve dos eletricitários, várias dessas empresas ficaram sem energia — e, conseqüentemente, sem produzir — durante três dias.

“As empresas estão fartas de serem mal servidas pelo estado. Somos consumidores lesados e, como garante o Código do Consumidor, vamos requerer legalmente nossos direitos”, disse o presidente da Asdin, Gero Pluecker. Entre as indústrias que fazem parte da associação, estão a Cromos, a Sony Music, a Formiplac, a Mills e a Blindex. Não foi

calculado ainda o prejuízo total provocado pelo corte de energia, entre os dias 27 e 30 de abril. Quando a Asdin dispuser desse valor, adiantou Gero Pluecker, moverá uma ação para que as empresas sejam ressarcidas.

A notificação judicial impetrada ontem adverte que, se houver novo corte de energia, a Light poderá ser responsabilizada, exigindo-se o pagamento de até 50 vezes o valor do kw/hora. “Num caso futuro, a notificação será a prova de que as indústrias já tinham alertado a Light para o problema”, explicou o advogado da Asdin, Luis Carlos Frusca do Monte. Gero Pluecker disse que, durante três dias, os empregados ficaram parados, “sem ter o que fazer nas indústrias”, e criticou a Light, por “nem mesmo comunicar o motivo da falta de energia”.

Grevista da CEG não corta o gás

Funcionários da Companhia Estadual de Gás (CEG), em greve desde a meia-noite de terça-feira, terão audiência de conciliação hoje, no Tribunal Regional do Trabalho. Após a audiência, os empregados farão assembleia às 16h, para avaliar as propostas feitas pela direção da empresa. Os empregados da CEG tiveram assembleia às 10h de ontem para avaliar as primeiras horas do movimento. De acordo com o Sindicato dos Urbanitários, o fornecimento de gás à população está assegurado por equipes de emergência.

Os empregados reivindicam reposição das perdas salariais entre janeiro de 1990 e abril deste ano, calculadas em 168%. Segundo o assessor de Comunicação Social do sindicato, Antônio Dória, a empresa oferece 15%, o que é considerado “irrisório”. Os grevistas aceitam negociar se, pelo menos, for oferecida a reposição das perdas relativas aos três primeiros meses deste ano, calculadas em 67%. Também reivindicam o aumento de 20% do valor do ticket refeição (de Cr\$ 1.440 para Cr\$ 1.728).

Além da reposição e do aumento do valor do ticket, os funcionários pedem que a empresa respeite os dias de pagamento do salário e do adiantamento quinzenal (fixados nos dias 25 e 15 de cada mês, respectivamente). Reivindicam, ainda, o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal, que considerou inconstitucional o decreto do governo do Estado, limitando o salário dos funcionários públicos estaduais em até Cr\$ 600 mil.

Conflito entre PM e invasor causa tumulto na Rio Branco

Uma passeata de protesto promovida ontem à tarde no Centro por pessoas que invadiram em março o Condomínio Rio das Pedras, em Jacarepaguá, quase acabou em tumulto com a Polícia Militar. A confusão aconteceu na Avenida Rio Branco, altura de Almirante Barroso, quando os PMs tentaram retirar o presidente da Associação de Moradores de Rio das Pedras, Luis Carlos Conceição, do meio da passeata para negociar a desocupação parcial da avenida.

Um grupo de manifestantes impediu a saída de Luis, enquanto outros passaram a socar e a jogar objetos na patama 520178, que acompanhava a manifestação. Os policiais arrancaram com o carro e atropelaram Marina Rodrigues Alves, de 52 anos, que é surda e muda. Ela sofreu alguns arranhões e prosseguiu até a Câmara Municipal com o restante do grupo, que ocupou as galerias do Palácio Pedro Ernesto e recebeu apoio de vários vereadores.

Os manifestantes, que estão alojados num terreno ao lado do Condomínio Rio das Pedras, ameaçam ocupar novamente os edifícios de propriedade da Delfim Imobiliária, porque estão vivendo em condições precárias. Luis Carlos Conceição disse que a passeata era em protesto contra o Banco Central, liquidante da Delfim, contra o pagamento de Cr\$ 3,8 bilhões que o governo estadual deve fazer à empresa pela desapropriação do terreno onde estão abrigados e o descalço da prefeitura com as famílias. A manifes-



Patama atropelou Marina Alves

ção de segurar o terreno. Queremos que o governo federal ou a Delfim ocupem os 972 apartamentos. Se não houver uma solução imediata, vamos invadi-los novamente. Não podemos ficar morando em cima de valas negras e rios. A invasão pode ocorrer a qualquer momento a partir de hoje, pois 1.600 famílias estão vivendo em condições sub-humanas.”

Os manifestantes chegaram ao Centro por volta das 15h em cinco ônibus cedidos pela Viação Redentor. Antes de seguirem em passeata pela Avenida Rio Branco, eles bloquearam a pista lateral da Presidente Vargas, sentido Centro-Zona Norte, na altura do Banco Central, onde fizeram uma pequena manifestação. Não ouviram os apelos do capitão PM Cláudio Soares, do 5º Batalhão, para deixarem o tráfego fluir e isso gerou a confusão que durou cinco minutos e quase acabou em tiros. Pelo menos um PM, o que dirigia a patama, estava sem a tarja de identificação na camisa.

Os manifestantes seguiram para a Câmara e antes que a invasão fosse convidada a entrar por um grupo de vereadores. O vereador Edson Santos (PC do B) disse que ia formar uma comissão para cobrar ainda hoje do secretário de Polícia Militar, Nazareth Cerqueira, a apuração das violências durante a passeata. Ele prometeu ainda tentar uma audiência com o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Pedro Porfírio, para melhorar a situação dos invasores.

Consumidor pagará pela média

O diretor comercial e de distribuição da Light, Renato Vasconcelos, disse ontem que a Light vai faturar por média as contas de luz dos consumidores que não tiverem seus relógios lidos por causa da greve dos eletricitários, mas garantiu que o cálculo não vai trazer prejuízos para ninguém. Segundo ele, as contas relativas ao mês de abril (375 mil) e ao mês de maio (500 mil até ontem), que forem faturadas por média, serão “majoritariamente mais baratas que a do mês de março, a menos que haja um aumento de tarifa”.

De acordo com Renato Vasconcelos, a Light vai tirar a média dos quilowatts gastos por cada consumidor nos

meses de fevereiro, março e abril e compará-la com a média de consumo desse mesmo usuário durante o período compreendido entre os meses de maio e outubro do ano passado, o chamado período de inverno. O valor mais baixo, segundo ele, será faturado. De acordo com o diretor, a portaria nº 222, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, garante à empresa o direito de faturar contas com base na média dos três últimos meses, quando não for possível fazer a leitura dos relógios. As contas faturadas por média podem apresentar distorções para mais ou para menos. Essas distorções serão corrigidas automaticamente no mês seguinte, garantiu o diretor da Light.

Comércio de peixe sai da praça dia 17

De nada adiantaram os esforços dos comerciantes de peixe da Praça 15 para tentar convencer a prefeitura a permitir o funcionamento das barracas e o desembarque dos caminhões, fora do entreposto da Companhia Nacional de Abastecimento. Ontem à tarde, em reunião de mais de três horas, o assessor especial da secretaria, Jaques Zadsznajder, afirmou que a decisão é irrevogável.

Participaram da reunião, representantes de sindicatos, associações de pescadores, pagueiros e feirantes, além de diretores da Ceasa e da Companhia Nacional de Abastecimento. Zadsznajder advertiu que, se até o dia 17 os envolvidos na comercialização do pescado no Rio não apresentarem um projeto alternativo, a prefeitura fixará um prazo final para a repressão ao comércio na área. Embora no domingo e segunda-feira, os fiscais da vigilância sanitária e das secretarias municipais de fazenda e saúde tenham impedido a montagem das barracas, ontem, os caminhões que descarregam os peixes puderam trabalhar, normalmente, para que a atividade não fosse interrompida.

Metrô planeja transportar mais pessoas

O Presidente do Metrô, Arnaldo Mourthé, anunciou ontem que os trens da companhia estarão transportando 300 mil passageiros por dia até junho e 450 mil até dezembro. Segundo ele, a capacidade do sistema crescerá porque o Metrô vai investir até junho Cr\$ 500 milhões na recuperação de trens. Ontem voltaram a circular dois trens, um na Linha Um, que agora conta com 19 composições, e o outro na Linha Dois, que está com sete composições. O Prê-Metrô tem atualmente três trens.

Segundo Mourthé, o governo do estado quer recuperar todo o sistema e colocar em dia os serviços de manutenção. A médio prazo será feita a consolidação da Linha Dois, que inclui o término das obras do rabicho da Tijuca e a recuperação da estação de Irajá, por exemplo. Segundo ele, “a desativação das frentes de obra não pode prejudicar o que já foi feito”. O presidente da empresa anunciou que mais quatro trens serão recuperados até o fim do ano. A dívida do Metrô, acrescentou, é de Cr\$ 2 bilhões (Cr\$ 527 bilhões), metade da dívida do estado.

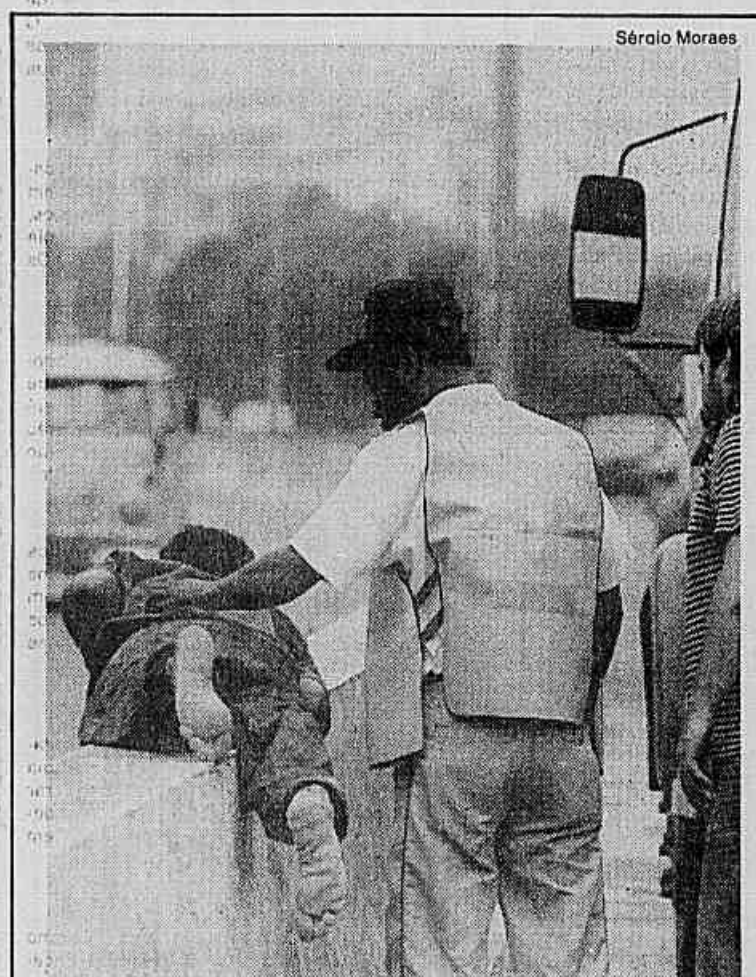
Ordem de despejo causa protesto

Aos gritos de “queremos moradia”, cerca de 30 pessoas representando 600 famílias que invadiram um terreno da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, fizeram manifestação em frente à Câmara Municipal, na Cinelândia. Preocupados com a possibilidade de serem retirados violentamente da área na quinta-feira, quando será executada ordem de despejo do juiz Constantino Alves de Oliveira, da 16ª

Vara Federal, os invasores pediram ajuda aos vereadores para que a questão seja revista. “Os policiais já apareceram por lá, ameaçando bater e soltar bomba”, disse Wilton Almeida Santos, presidente da associação de moradores de Parque União e Curicica.

Os manifestantes se reuniram com os vereadores Fernando William, do PDT, Chico Alencar e Guilherme Haessler, do PT. “A

prefeitura não tem como pegar todo mundo que foi despejado pelo governo federal e assentar. Assim como vocês, há vários casos de invasores despejados”, argumentou William, aconselhando o grupo a transferir a manifestação para a frente da Caixa Econômica Federal, “que não tem uma política habitacional definida”, ou do Ministério da Saúde, proprietário do terreno em questão.



O migrante Eliseu Ribeiro tirou um cochilo em cima da mureta

Cochilo no trânsito

Para pernambucano perdido, mureta de elevado é cama

Ana Claudia de Souza

Cansado e perdido, Eliseu Ribeiro da Silva queria apenas descansar e escolheu para isso a mureta que divide as pistas do Elevado Engenheiro Freyssinet, sobre a Avenida Paulo de Frontin, no Rio Comprido. Sem se importar com o barulho dos carros, Eliseu, um pernambucano de 49 anos, cochilou por mais de meia hora sobre a estreita cama, de apenas 40 centímetros de largura. Às 13h10, uma equipe de manutenção do Túnel Rebouças resgatou Eliseu.

“Isso é costume da roça: quando dá sono, a gente dorme em qualquer lugar”, explicou Eliseu, que apresentava sinais de embriaguez. Mesmo assim, conseguiu se equilibrar sobre a mureta, deitado de bruços, com a

cabeca pousada nos braços cruzados. Em apenas um momento ele quase caiu: quando foi acordado pelos funcionários da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem (Funderj), que o ampararam e o levaram até a administração do Rebouças.

Descaído (tinha perdido os sapatos durante a noite), vestindo calças jeans e camisa vermelha, Eliseu contou que chegou de Goiás há quatro dias e está procurando um emprego no Rio, que não conhecia. “Já trabalhei em tudo quanto é coisa”, disse, expressando-se com dificuldade. Ele se perdeu quando, saindo da Rodoviária Novo Rio, tentava chegar à Rua do Livramento, onde fica a hospedaria em que tem dormido desde sábado. “Já não conheço direito a cidade e ainda fui tomar uns gorizinhos. Acabei me perdendo”, admitiu. Apesar do risco que correu Eliseu garantiu: “Eu tenho consciência de tudo o que eu faço. Ali não tem perigo, não. Era só o carro não me esbarrar.”

Light Serviços de Eletricidade SA

EDITAL-TOMADA DE PREÇOS Nº SPO.T-4222-0005/91 PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇO DEPTº DE OBRAS DE SUBESTAÇÕES E LINHAS DE TRANSMISSÃO DIVISÃO DE OBRAS DE SUBESTAÇÕES

Light - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que receberá, nos termos das Normas Internas da LIGHT, do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS e subsidiariamente, no que couber, ao D.L. 2.300/86, de 21-11-86, na Av. Marechal Floriano nº 168 - térreo guichê nº 07 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, no dia 28 de Maio de 1991, até às 16:00 horas, propostas licitadas para a execução das obras de Montagem Eletromecânica nas Subestações Nova Iguaçu e Mena Barreto consistindo de substituição do transformador 138/13,8kV-20MVA, bitudada de 15kV, banco de capacitores 15 kV e serviços complementares nos Municípios de Nova Iguaçu e Nilópolis, devendo ser obedecido rigorosamente o horário do prazo limite estabelecido neste EDITAL para a entrega das Propostas.

As Propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços-Serviços, no dia 29 de Maio de 1991, a partir das 09:00 horas na sala 218 da Av. Marechal Floriano, 168 - Centro - Rio de Janeiro.

É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, ser o PROPONENTE, até a data fixada para a apresentação das propostas, cadastrado na LIGHT na "Classe Comercial de Serviço", nº 0400.11-6 no nível "A" (mínimo).

O Contrato será de empreitada por preço global, sendo o critério de julgamento o de menor preço.

Informações sobre as especificações técnicas, desenhos e toda a documentação necessária ao fornecimento da Proposta objeto deste Aviso, bem como qualquer outro esclarecimento relativo à presente licitação, poderão ser obtidos na Av. Presidente Vargas, 642 - 15º Andar - Sala 1501 Centro - Rio de Janeiro, em dias úteis, das 09:00 às 16:00h. Salientamos que se encontra à disposição dos interessados na presente licitação "dossiê" contendo toda a documentação supracitada e necessária à apresentação das Propostas.

Universidade FM

UNIVERSITÁRIOS E PROFESSORES

A RÁDIO UNIVERSIDADE FM (107,9)

apresenta os professores **GILSON PUPPIN**, presidente do Sindicato dos Professores do RJ, e **LAURO ZIMMER**, reitor da Universidade Estácio de Sá, respondendo às perguntas

1. Como está o salário do professor de 3º grau hoje?
2. Como o último aumento será agora repassado para o estudante?
3. Haverá ainda outra alteração nas mensalidades das escolas de 3º grau até o fim do ano?
4. Qual é a política do sindicato dos professores e do sindicato das mantenedoras com relação ao salário do professor a longo prazo?

Hoje, às 13h, 18h e 22h, na 107,9

Construtora vai alfabetizar seus operários

Convencida de que só terá a ganhar se contar com mão-de-obra com domínio das letras e dos números, a construtora Sergen (Serviços Gerais de Engenharia) vai começar na próxima sexta-feira um curso de alfabetização para seus operários. A primeira turma será constituída de 25 alunos, entre 110 operários que trabalham na construção de um viaduto em Pavuna, iniciado no ano passado e que deve estar concluído em meados do ano que vem.

A aulas serão dadas num galpão no próprio canteiro de obras, às segundas, terças e quartas-feiras, entre 18h e 20h, e começarão uma hora depois de terminada a jornada de trabalho. Para dar essas lições, foram contratadas quatro professoras que, segundo a assessora de comunicação social da empresa, Ana Luisa Vasconcelos, utilizarão o método de alfabetização do educador Paulo Freire, baseado na experiência de vida do próprio educando.

Ainda de acordo com Ana Luisa, dos 2 mil operários da Sergen, 10% são analfabetos, a maioria dos estados do Nordeste. "A empresa entende que proporcionar a seus trabalhadores uma campanha de alfabetização não será bom só para eles. Se os operários da Sergen puderem se equiparar aos alfabetizados de outras construtoras que sabem ler e escrever, isso pode trazer vantagens também para ela", explica. Além da escola do Viaduto da Pavuna (sobre a Rede Ferroviária Federal), a Sergen vai montar salas de aula nos canteiros de algumas das obras que executa na Fundação Oswaldo Cruz (Manguinhos) e no Hospital de Saracuruna (município de Duque de Caxias, Baixada Fluminense).

Fundada em Brasília em 1961 por três engenheiros de Belo Horizonte, a Sergen já realizou mais de 600 obras em Brasília, Belo Horizonte, Manaus, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. Além de prédios residenciais, ela tem construído hospitais, pontes, viadutos, escolas, ginásios, redes de esgoto e terminais rodoviários.

Diretor do Salgado Filho crê que solução é descentralizar

O médico anesthesiologista e ex-coordenador de saúde do município Fernando Maia da Silva Filho assumiu ontem a diretoria do Hospital Salgado Filho, no Méier, com a promessa de que as dificuldades serão superadas em pouco tempo. Segundo ele, o sistema descentralizado de saúde permitirá a liberação de Cr\$ 1,5 milhão e a criação de unidades orçamentárias e núcleos administrativos no hospital, o que representará a solução para os problemas. Para o diretor exonerado, clínico Elizeu Alberto Cardoso Nogueira, ocupar o cargo foi "uma experiência traumática" e Cr\$ 1,5 milhão "só vai dar para apagar o fogo".

O ex-diretor disse que pediu demissão há 15 dias por dois motivos: dificuldades de funcionamento do hospital e porque soube que o secretário municipal de saúde, Ronaldo Gazolla — que assumiu a função em março, depois que seu antecessor, Pedro Valente, tomou-se secretário estadual —, iria convidar outra pessoa para a diretoria. Coincidentemente, a exoneração foi publicada no Diário Oficial de segunda-feira, quando o Cremerj (Conselho Regional de Medicina) constatou irregularidades no hospital, em operação de fiscalização feita a pedido do próprio corpo clínico do Salgado Filho.

Elizeu Nogueira disse que o corpo clínico convocou o Cremerj "para chamar atenção para as problemas que enfrentam e para se resguardarem ética e criminalmente por qualquer fatalidade que viesse a ocorrer". O hospital, explicou, tem sérias dificuldades, que não serão resolvidas com a verba anunciada pelo novo diretor, destinadas à compra de material e pequenas reformas. Segundo ele, será preciso uma verba muito maior não só para equipamentos novos, como para reformas nos sistemas das redes de vapor e hidráulica, que têm vazamentos, e de incêndio, "totalmente obstruída".

O novo diretor disse que o sistema descentralizado de saúde permitirá a reposição imediata de verbas, quando elas forem necessárias. "Os recursos serão automaticamente res-



Fernando Silva Filho promete solução rápida para os problemas

tituídos", explicou. Informou que ainda esta semana serão criadas unidades orçamentárias para pequenas licitações. Em seis meses, garantiu, estarão funcionando os núcleos administrativos, para controle de material.

O Salgado Filho, um dos três maiores hospitais municipais, que atende a cerca de 20 mil pessoas por mês, tem problemas que vão desde a falta de gases e medicamentos até equipamentos enguiçados. Os médicos fazem um plantão semanal de 24 horas e recebem, em média, Cr\$ 60 mil por mês. "Na sexta-feira, recebemos um litro de álcool para a emergência", contou o ex-diretor, explicando que são necessárias algumas dezenas de litros de álcool para o

fim-de-semana. O setor de emergência recebe de 600 a 800 pacientes por mês. Em abril foram feitos 14.500 atendimentos.

Recorrer a outros hospitais e postos de saúde para conseguir material é uma prática que passou a fazer parte da rotina no Salgado Filho, onde, na segunda-feira, chegou a faltar combustível para as ambulâncias. Segundo o ex-diretor, há cerca de oito meses começou uma redução gradual da quantidade de material enviado pela Secretaria de Saúde. "Nós tentamos contornar as dificuldades", disse o chefe da emergência, Fábio Souza Gomes. Para o diretor Fernando Silva Filho, "se o hospital não deixou de atender é porque algum material tinha".

O centenário do JB

RFFSA reproduz em museu a notícia de sua fundação

A Rede Ferroviária Federal associou-se às comemorações do centenário do JORNAL DO BRASIL inaugurando no Museu Ferroviário uma placa que reproduz, em aço escovado, a notícia em primeira página da inauguração da Rede, em 29 de setembro de 1957. "A RFFSA, tão brasileira quanto o jornal que estampa diariamente o nome do nosso país, não poderia deixar de reverenciar aquele que um dia, em suas páginas, insinuou um futuro mais promissor para o Brasil através da interligação ferroviária", disse o presidente da Rede, engenheiro Martiniano Lauro Amaral de Oliveira, que representava o secretário nacional de Transportes, Henrique d'Amorim de Figueiredo.

Para a cerimônia, a Rede Ferroviária Federal colocou à disposição dos convidados duas litorinas que, em 10 minutos, percorreram os 12 quilômetros que separam a Central do Brasil do Engenho de Dentro, onde fica o museu. Além de Lauro Amaral e de Wilson Figueiredo, que representava o diretor presidente do JORNAL DO BRASIL, M. F. do Nascimento Brito, estiveram presen-

tes o superintendente da CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos), Paulo Munck Machado, o superintendente regional da Rede em Juiz de Fora, Cláudio Otávio Senra, e o responsável pelo Serviço de Documentação Geral da Marinha, tenente Luiz Fernando Melo.

O presidente da Rede Ferroviária fez entrega ao JORNAL DO BRASIL de um dossiê com reproduções do acervo histórico da empresa. Lauro Amaral e a diretora do museu, Teima Lasmar, mostraram aos visitantes o carro em que Getúlio Vargas chegou ao Rio em 1930, o que serviu em 1920 ao rei Alberto, da Bélgica, e outro usado por dom Pedro II, além da *Baronesa*, primeira locomotiva a tráfegar no Brasil, em 1854.

Lauro Amaral de Oliveira disse em discurso que o JORNAL DO BRASIL, "mesmo em plena comemoração do seu centésimo aniversário, mantém-se, curiosamente, tão jovem quanto um adolescente". Para ele, o jornal que em 9 de abril comemorou 100 anos de existência é como "um clínico que acompanha passo a passo uma gestação, que assistiu e testemunhou o nascimento da nossa Rede Ferroviária, em 1957, entrelaçando-a em sua própria história, e que pelo reconhecimento público é um exemplo de isenção, postura e verdade".



O presidente da Rede, Martiniano Oliveira, e Wilson Figueiredo

Professores do estado adiam a paralisação

A paralisação de um dia que o Sepe (Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação) havia programado para hoje foi transferida para amanhã. O objetivo é facilitar a participação dos professores da rede pública do estado no debate sobre salário e democracia, às 14h de amanhã, com o governador Leonel Brizola, no teatro da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

O encontro com Brizola é uma das etapas do movimento por aumento de salários iniciado no ano passado. Atualmente, é de Cr\$ 28 mil o piso salarial dos professores, que querem reajuste de 363%. Para merendeiras, serventes e ins-

petores, a reivindicação é um aumento de 598%.

Os professores das escolas particulares têm esperanças de que os donos dos estabelecimentos concordem, hoje, em conceder aumento de salário, na reunião de conciliação marcada para as 13h na sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Isso evitaria que o dissídio fosse a julgamento. A reivindicação dos professores é de 103% de reposição salarial, mais 50% de aumento real. Há 15 dias, quando começou a greve, os donos das escolas particulares fizeram sua última oferta, de 103%.

Acorde com este desconto:

26%

Assinatura semestral do Jornal do Brasil.

O Jornal do Brasil está fazendo uma promoção entre 6 e 13 de maio: descontos para novos assinantes. E tem mais uma vantagem: você pode pagar este mesmo preço no cartão*. Acorde bem informado com a assinatura do Jornal do Brasil.

	Preço cheio	Preço c/ desc.	Desc.	Diferença
Assinatura Semestral*	28.200,00	20.736,00	26,47%	7.464,00
Assinatura Trimestral*	14.100,00	10.944,00	22,38%	3.156,00
Assinatura Mensal	4.700,00	3.840,00	18,30%	860,00

Esta promoção é válida para RJ, MG e ES. Telefone fora da cidade do Rio de Janeiro: (021) 800-4613.

5 8 5 . 4 3 2 1

JORNAL DO BRASIL

MAM museu de arte moderna do rio de janeiro

apresenta

EXPERIÊNCIA NEOCONCRETA

Exposição inédita de 15 artistas que participaram do movimento Neoconcreto do Rio de Janeiro, na passagem da década de 50 para a de 60. Curadoria de Fernando Cocchiarale.

9 de maio a 9 de junho

inauguração às 18h30min entrada franca

A DIVINA COMÉDIA de Dante Alighieri

Um espetáculo em movimento com platéia itinerante. Participação de 156 atores, bailarinos e músicos e 15 instalações plásticas.

Concepção e direção de Regina Miranda.

Dias 10, 11, 12, 17, 18 e 19 de maio às 21 horas

Cr\$ 2.000,00. Ingressos à venda no MAM Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro Av. Infante Dom Henrique, 85 - Aterro

Homens incendiaram dez carros em posto

Três homens invadiram ontem de madrugada o Posto e Garagem Alerta, na Rua General Argolo, 167, em São Cristóvão, e depois de amarrarem e trancarem em um quarto o vigia Manuel Messias da Cruz, atearam fogo na kombi em que chegavam, placa JE 6287. Em poucos minutos, as chamas se propagaram e atingiram outros nove carros que estavam guardados no posto.

A mulher do vigia, Izita da Silva Jorge, que dormia em um outro quarto, nos fundos do posto, com dois filhos menores, acordou com o cheiro de queimado e, ao ver os carros se incendiando, saiu gritando por socorro e procurando pelo marido. Bom-

beiros dos quartéis do Caju e de Vila Isabel foram chamados e isolaram a área, para evitar uma explosão. Durante mais de duas horas, os soldados tentaram debelar as chamas e impedir que atingissem os tanques de gasolina.

Segundo o vigia do posto, por volta das 13h30 os desconhecidos chegaram na kombi, dirigida por um homem de chapéu, que estacionou a porta da garagem e pediu para guardá-la ali. Quando Manuel abriu a porta da garagem, outros dois homens que estavam escondidos dentro do carro saltaram armados e o atacaram. Os três levaram a kombi para perto dos outros carros ali estacionados e a incendiaram. O fogo rapida-

mente se propagou e atingiu os Chevrolet NZ 7007, WG 9788, WG 6347 e ZK 3406; os Gols XK 7020 e um outro cuja placa foi destruída; o Fiat WZ 3332, o Monza CZ 5728 e o Volkswagen NM 6794.

O dono do posto, Manuel Rodrigues, 65 anos, esteve na 17ª DP (São Cristóvão) e prestou depoimento ao delegado Jaime de Lima. Ele disse não saber a quem atribuir a autoria do incêndio, pois não tem inimigos. Declarou ainda que comprou o posto há cinco anos e já sofreu quatro assaltos. Manuel não acredita que o seguro seja suficiente para cobrir os prejuízos. A polícia iniciou investigações para tentar identificar os criminosos. A única pista é a placa da kombi.

Loura diz que viu Volmer na área da Central

Mary Jean Sobreira de Barros, a mulher loura que o coordenador regional do Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua, Volmer do Nascimento, disse ter encontrado momentos antes de ser seqüestrado, prestou depoimento ontem na 5ª DP (Rua do Lavradio). Ela apareceu na delegacia de surpresa, às 13h, acompanhada de um advogado, e confirmou a versão de Volmer: disse que o viu perto da gare da Central do Brasil, por volta das 15h15 da quinta-feira, 25 de abril, data em que Volmer garante ter sido seqüestrado.

"O depoimento de Mary foi importante, porque atesta a presença de Volmer no local, dia e hora de em que ele teria sido seqüestrado", comentou o delegado da 5ª DP, Maurício Côrtes. Segundo ele, Mary Jean justificou a demora em se apresentar à polícia dizendo-se uma pessoa tímida, que não pretendia aparecer no noticiário sobre o caso. Em seu depoimento, Mary Jean afirmou que naquele dia apenas respondeu a um aceno de mão de Volmer. Ela estranhou vê-lo andando desacompanhado, pois sabia que Volmer tinha proteção policial, mas não viu ninguém seguindo-o, "mesmo porque havia muita gente andando na mesma direção", disse.

Por fim, disse que ele virou à direita numa esquina, não podendo, portanto, declarar nada sobre a ocorrência ou não do seqüestro. Ela também declarou que Volmer andava muito rápido e vestia uma camisa branca. Mary Jean, que tem 39 anos e é assistente social, informou que conhece Volmer do Nascimento há cinco anos e que há pelo menos dois anos não o via. Eles se conheceram, ainda segundo Mary, na Catedral de Caxias, onde trabalhavam na Pastoral do Menor.

Catador de papel salva refém de ladrão armado

O catador de papel Jorge Simões, de 56 anos, foi aclamado como herói por cerca de 150 pessoas, ontem de manhã, ao passar por 23 soldados da PM armados com escopetas e metralhadoras que cercavam o posto de gasolina República, na Rua Clarimundo de Melo, em Quintino, e imobilizar o assaltante Jorge Henrique Moraes Falci, de 22 anos. Durante cerca de duas horas, Falci, que estava drogado, manteve como refém, sob a mira de uma pistola, o comerciante Salustio Ferreira, de 64 anos, o dono do posto, Mário Abreu, e o gerente Joneir Nogueira de Souza.

Jorge Simões contou que Salustio é seu amigo e ao saber que ele estava em perigo resolveu "tomar providências porque a polícia não estava fazendo nada". Jorge Henrique acabou sendo baleado no rosto pela polícia e foi levado numa patama do 9º BPM (Rocha Miranda) para o Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, mas chegou morto. Ele estava com dois cúmplices, que fugiram. O bando já havia assaltado dois outros postos de gasolina em Cascadura.

Mário de Abreu disse que chegou no posto com Salustio, seu amigo, por volta das 10h30, e quando conversavam no escritório com o gerente Joneir percebeu a presença dos assaltantes num Fiat Uno verde. Jorge Henrique aproximou-se e, armado com uma pistola calibre 45, anunciou o assalto, exigindo que lhe entregassem Cr\$ 2 milhões. Dois empregados chamaram a polícia, que chegou pouco depois.

Jorge Henrique disparou na direção dos policiais e tomou os três como reféns. Foi pedido reforço e a área cercada por 20 PMs. O assaltante, apavorado, fez mais dois disparos. Dois oficiais do 9º BPM que comandavam a operação tentaram convencer o assaltante a se entregar, mas ele gritava que se não lhe dessem um carro para fugir mataria os reféns. Na tentativa de evitar que ele cumprisse a ameaça, os policiais prometeram entregar-lhe o Escort XR 7441. Antes, porém, tiveram o cuidado de esvaziar o tanque, para que Jorge

não fosse longe. Mário aproveitou um momento de descuido do ladrão e conseguiu sair do escritório. Jorge Henrique, diante da garantia de fuga, liberou Joneir. Manteve, porém, a arma encostada na cabeça de Salustio.

O catador de papel Jorge Simões, que bebia num bar em frente ao posto, decidiu "tomar providências" quando soube que Salustio estava em perigo. Rindo e cambaleando de bebedeira, segundo testemunhas, ele atravessou a rua, passou pelos PMs sem atender aos pedidos para que voltasse e chegou perto de Jorge Henrique, que tentou afastá-lo com um soco. Mas Jorge Simões segurou o braço direito do assaltante, que disparou um tiro, estilhando o vidro do escritório. Salustio, então, derrubou-o com um empurrão. Nesse momento, policiais invadiram o escritório e balearam Jorge Henrique, atingido no rosto.

Ao sair do posto, acompanhado de dois policiais, Jorge Simões foi aplaudido por dezenas de pessoas que acompanharam o episódio e que gritavam "viva o velho macho", "viva o herói". Ao perceber que era o alvo da manifestação, ele levantou as mãos para agradecer. A multidão se aproximou e só não o carregou nos ombros porque a PM fez um corredor e o retirou do local numa patrulha. Na 28ª DP (Campinho), Salustio disse que dará uma gratificação a Jorge Simões, mas não revelou a quantia. "Ele vai gastar tudo em cachaca mas não faz mal. Devo minha vida ao velho", afirmou. Os policiais que participaram da operação disseram que só notaram que o catador de papel estava alcoolizado quando o retiraram do posto. "Todos estavam tensos e ninguém entendeu quando o velho passou pelo cordão de isolamento e foi em direção ao ladrão. Temi pela sua vida porque o assaltante estava drogado e armado com uma 45", comentou o tenente Cabral. Jorge Simões, depois de lavar o rosto e tomar café, prestou depoimento e despediu-se: "Vou tomar mais uma", disse.

José Roberto Serra



Alcyr Cavalcanti

O fogo ateado na kombi por três homens espalhou-se, destruindo nove carros guardados no posto

Saúde é um direito de todos.

Há uma nova mentalidade no ar. Todos estão cuidando mais de seus direitos. E a coisa mais importante que você tem na vida é a sua saúde.

Sabendo disso, a Golden Cross está apta a oferecer aos seus clientes um atendimento personalizado de qualidade.

Por isso, se você quer continuar colocando a sua saúde e a de sua família em primeiro lugar, faça um seguro-saúde Golden Cross.

E para quem já é cliente, ainda há o Plantão-Saúde 24 horas à disposição e com ligação grátis: (021) 800-3070, de qualquer parte do país; no Rio: 286-0044.

Junte-se a nós!

Faça um Seguro-Saúde Golden Cross.

Rio de Janeiro: 235-2001

Angra dos Reis: 65-1800 • Campos: 22-6833 • Macaé: 62-1740 • Niterói: 717-0404 • Nova Friburgo: 22-9990 • Petrópolis: 43-0593 • Resende: 54-2975 • Teresópolis: 742-0515 • Volta Redonda: 42-1064

Golden Cross
SEGURO S.A.



Salustio agradece a Jorge Simões por ter salvado sua vida

Curso Oxford

Centro de exames da Oxford University

- CURSO REGULAR DE INGLÊS
- CURSO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS
- CURSO INTENSIVO DE INGLÊS
- CURSO DE CONVERSÇÃO DIRIGIDA
- CURSO DE PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DA OXFORD UNIVERSITY
- CURSO DE INGLÊS COMERCIAL
- CURSO DE TRADUTOR DE/PARA INGLÊS
- TTC (Curso de Treinamento de Professores)
- CURSO DE CONVERSÇÃO GERAL
- ENGLISH PRONUNCIATION
- CURSO DE ESTENOPIA

LG. MACHADO - Rua do Café, 347, s/loja - Tel: 265-6777
IPANEMA - R. Visc. de Pirajá, 437, s/loja - Tel: 287-0394
LIDO - Rua Duvidier, 28, s/loja - Tel: 541-3247
POSTO 5 - Av. Copacabana, 1138, s/loja - Tel: 267-0246
SAENS PENA - Rua C. de Bonfim, 302, s/loja - Tel: 234-3331
BOTAFOGO - Praia de Botafogo, 284, s/loja - Tel: 551-9949
MEIER - Rua Dias da Cruz, 188, s/loja - Tel: 249-2980

Matriculas: 07:30 às 21:30 horas
Central de Informações: ☎ 541-7337



No Morro do Borel, Tijuca, onde morreu Pablo, de 7 anos, foram destruídas 11 residências. No Morro do Jamelão, Andaraí, cacto matou irmão de Adílio (sentado)

Chuva causa a morte de duas crianças

Queda de cacto e deslizamentos de terra derrubam barracos no Andaraí e na Tijuca

PM se omite e ruas viram caos

Venerando Martins

A omissão dos policiais militares foi ontem a principal causa do caos no trânsito do Rio, principalmente a partir do entardecer. A chuva não estava, aquela hora, tão forte; poucas ruas ou avenidas ficaram cheias d'água, já que a chuva fraca foi razoavelmente escoada pelos bueiros; e até mesmo os sinais continuavam funcionando, após dois dias de tempo ruim. O motivo, ontem, dos grandes congestionamentos foi a falta de PMs para disciplinar a passagem dos veículos nos cruzamentos.

É irrelevante lembrar a falta de educação dos motoristas. Depois de um dia de trabalho e de enfrentar retenções a cada cruzamento, a paciência da maioria deles estava no fim. De dia ainda foi possível ver guardas na Avenida N.S. de Copacabana. Mas ao anoitecer, em Botafogo, bairro de ruas estreitas — ontem, com algumas delas fechadas — e muitos cruzamentos, o caos foi total. No cruzamento da Praia de Botafogo com Rua Farani valia a lei do mais forte: ônibus e caminhões avançavam o sinal nas duas direções e enormes retenções se formavam nos dois sentidos da Praia de Botafogo.

No Santo Cristo, o caos era absoluto, a paralisação dos veículos por 10, 15 minutos, era total, sem que se visse um guarda, pelo menos tentando evitar o *no* que irrita todos. A bagunça ficava pior na Avenida Rodrigues Alves. Motoristas avançavam os sinais da Avenida Professor Pereira Reis com Rodrigues Alves, parando todos os veículos que vinham da Rodoviária. Caos total, buzinas, palavrões, e os guardas de trânsito — vão muito bem, obrigado — sequinhos, sabe-se lá onde, talvez esperando que os motoristas se entendessem por conta própria.

Duas crianças morreram e pelo menos sete pessoas ficaram feridas, entre elas uma mulher que estava grávida e perdeu o filho, em consequência das chuvas que desde anteontem causam transtornos no Rio de Janeiro. Às 23h30 de segunda-feira, um cacto de quatro metros de altura caiu sobre um barraco no alto do Morro do Jamelão, no Andaraí, causando a morte de Vagner Gonçalves da Silva, de 13 anos. Ontem de madrugada, um deslizamento provocou a queda de um barraco no Morro do Borel, na Tijuca, matando Pablo de Paula Carvalho, de 7 anos. No Borel, mais 11 residências desabaram total ou parcialmente.

O cacto que matou Vagner no Morro do Jamelão tombou quando o menino, seus pais e seus quatro irmãos se preparavam para deixar o barraco, ameaçado pelo deslizamento de um barranco. Vagner estava acordando o irmão Adílio, de 12 anos, que sofreu apenas arranhões. Os vizinhos demoraram 40 minutos para remover o tronco do cacto, que ficou sobre o peito de Vagner, trabalhando sob chuva e à luz de velas, pois faltava energia elétrica. Ele morreu no Hospital do Andaraí, onde também foi socorrida sua mãe, a faxineira Elizabeth Ferreira Santana, de 40 anos, com fraturas na bacia e nas pernas.

Até ontem à tarde, o pai do menino, Valdomiro Leal da Silva, de 43 anos, ainda não tivera coragem de contar a Elizabeth que Vagner tinha morrido. Uma de suas filhas, Ana Lúcia, de 19 anos, ajudada por amigos, tentava ontem recuperar alguns pertences que ficaram sob a lama. A família, contou ela, ficará provisoriamente abrigada na casa de parentes. A Defesa Civil interditou um barraco que fica logo abaixo do que desabou, mas o motorista particular Benedito Ferreira da Silva, de 38 anos, que mora ali com mais 11 pessoas, disse que não vai sair, por não ter para onde ir.

Também no Andaraí, uma barreira destruiu paredes de duas casas na Rua Santo Agostinho, 530. Em uma das casas, dormiam Renato Bento, de 28

anos, sua mulher, Edineuza, de 26, e o filho do casal, Israel, de 3 meses. Edineuza sofreu fratura em uma das pernas. Na outra casa, ninguém se feriu.

No Morro do Borel, o desabamento que matou Pablo de Paula Carvalho causou ferimentos leves em sua mãe, Jeosane de Paula Carvalho, de 23 anos, em seus dois irmãos menores e na avó que morava com eles. Jeosane, que perdeu todos os seus bens nos temporais de fevereiro de 1988, morou até 15 de abril em um Ciep na Rua São Miguel, perto do morro. Ela contou que saiu da escola com a promessa, feita pelo secretário municipal de Desenvolvimento Social, Pedro Porfírio, de que receberia material para construir uma nova moradia. Enquanto esperava, foi morar no barraco que desabou.

Num dos outros barracos totalmente destruídos no Borel durante a madrugada de ontem, morava, com mais seis pessoas, Leni da Silva, que ficou soterrada. Ela estava grávida e perdeu o filho. Também desabou a casa de Cláudia Regina Nascimento Siqueira. Três pessoas ficaram desabrigadas. No início da noite, seis famílias estavam alojadas na Associação de Moradores do Morro do Borel, para onde a Secretaria de Desenvolvimento Social enviou cobertores e colchonetes. Vários deslizamentos ocorreram de manhã e à tarde no Borel.

Lixo — A Comlurb informou que foram retiradas 10.100 toneladas de lixo e lama das ruas da Zona Sul, parte da Zona Norte e Centro, da manhã de segunda-feira até as 6h de ontem. Do trabalho, estão participando os 8 mil garis da companhia, auxiliados por 800 veículos e mais 28 caminhões alugados de empresas. O presidente da Comlurb, Ivan Lagrotta, acredita que em duas semanas será concluída a remoção de todo o lixo acumulado durante a greve dos motoristas. Por enquanto, a limpeza está concentrada no Centro e nas zonas Sul e Zona Norte. Depois, será intensificada na Zona Oeste. As ruas da Tijuca e do Estácio, principalmente as que ficam perto de morros, foram as mais prejudicadas pelas chuvas e várias delas ficaram cobertas de lixo e lama.

Agasalhos saem dos armários

Queda brusca de temperatura é marca do outono

Os agasalhos, jaquetas e capas de chuva do carioca com certeza abandonaram os baús, pelo que se viu nesses últimos dois dias nas ruas da cidade. Mas engana-se quem pensa estar saboreando uma prévia do inverno: notícias do Centro Regional de Meteorologia dão conta de um outono com gosto apenas morno, sem qualquer motivo para alardes e capotes. Afinal, a mínima de 18,9 graus registrada ontem, em Jacarepaguá, não foi a menor do ano. Em janeiro, pleno verão, a cidade experimentou uma madrugada de 13 graus também em Jacarepaguá.

De acordo com a previsora Marlene Leal, a mais significativa mudança climática vivida pelo carioca nesta semana foi a queda de sete graus na temperatura em apenas 24 horas — fenômeno que, ao lado dos contínuos nevoeiros, da chuva miúda por até 72 horas seguidas, acompanhada de frente fria, marca o outono na região Sudeste. Mas o morador do Rio reagiu à mudança em grande estilo: pulôver, jaqueta, *training* e capa não eram nada perto das botas de cano longo, dos *anouraks*, casacos próprios para a neve, e dos sobretudo de lã que

ressurgiram especialmente nas ruas de Ipanema e Leblon.

Nas ruas via-se de tudo, mas, na briga contra o imprevisível tempo do Rio, saíram vitoriosas as capas de chuva. Cinzentas, marinho ou mesmo as transparentes, vendidas nas bancas de revistas a Cr\$ 500,00. Numa esquina da Avenida Rio Branco, o italiano Giovanni Fiorentini, de 60 anos, vendeu seu estoque de capas nesses dois dias: cerca de 30 delas em menos de 30 horas de trabalho. Sua banca, na hora do aperto, foi, ainda, requisitadíssima como abrigo pelos friorrentos.

Fez sucesso, também, a única banca de ambulante a oferecer pulôveres no Centro, pertencente a Sebastião Raimundo, de 36 anos, que resolveu abandonar o trabalho na construção civil para investir no novo negócio. Ele montou uma tecelagem caseira em Teresópolis e diz que está satisfeito com a opção, depois de vender seis peças a Cr\$ 6 mil cada, em apenas três horas de serviço. Mas, em torno do meio-dia, os 23 graus dos termômetros da Cinelândia já não justificavam o uso dos equipamentos de inverno. Cessou a chuva e as capas viraram trambolhos, assim como os desajeitados guarda-chuvas.

Segundo o motorista de táxi João Batista da Conceição, de 48 anos, não há dia de chuva em que não esqueçam uma sombrinha no banco traseiro de seu Voyage. E

acrescentou que com seus companheiros de profissão acontece o mesmo. "Entre os motoristas de táxi talvez funcionasse o tal clube do guarda-chuva", brincou, revelando que os achados em seu táxi acabam incorporando-se ao patrimônio da família.

A constante perda de guarda-chuvas torna-se também lucrativa para o camelô Manuel da Silva, de 35 anos. Não há um dia chuvoso em que ele não ouça alguma triste história de esquecimento de alguma sombrinha de estimação num táxi, no ônibus ou num banco qualquer. "Quem está acostumado a carregar guarda-chuvas não fica sem um deles", assegura. Além de ganhar um fixo trabalhando como funcionário do Estado, Manuel, que mora no subúrbio de Padre Miguel, garante rendimentos extras com sua banca na esquina das avenidas Rio Branco e Nilo Peçanha, onde as mercadorias mudam ao sabor do tempo.

As sombrinhas não só sustentam Manuel, como também lhe garantem alguma diversão: "É que uma das coisas mais engraçadas do mundo é o engarrafamento de sombrinhas nas calçadas do centro da cidade", conta, explicando que as extremidades das varetas costumam causar estragos em outros guarda-chuvas ou nas cabeças dos passantes, provocando cenas "animadas" nas apinhadas ruas do Centro.



A pista cedeu na Tijuca e o ônibus ficou preso

Galeria afunda e trânsito pára

A Avenida Maracanã, na Tijuca, ficou engarrafada durante todo o dia devido ao afundamento de uma galeria de esgotos na Rua José Hígino. O problema começou por volta das 7h, quando a passagem de um ônibus da linha 226 (Grajau-Largo da Carioca) fez ceder a pista, abrindo um grande buraco no asfalto. A situação se agravou duas horas depois, quando o peso de um caminhão com 10 toneladas de açúcar abriu outro buraco, complicando o tráfego de vez. Os dois veículos ficaram presos na pista por duas horas, até que chegasse um carro-guinchô da Viação Tijuca, concessionária da linha 226, para removê-los.

Logo depois, policiais do 6º BPM (Rua Barão de Mesquita) fecharam com caletes os dois acessos à José Hígino pela Avenida Maracanã, mas até o final da tarde não haviam conseguido evitar que carros continuassem entrando na rua. Dizendo-se moradores da Rua Maria Amália, transversal da José Hígino próxima ao trecho prejudicado, muitos motoristas insistiam em forçar passagem pelas calçadas, também ameaçadas de ceder. O trânsito só foi inteiramente interrompido quando duas equipes da Cedae chegaram para fazer o conserto da galeria.

Segundo moradores da área, é a segunda vez que ocorre esse tipo de problema na Rua José Hígino, de 750 metros de extensão. Em vários trechos, há sinais de afundamento do asfalto e das calçadas. Eles acreditam que uma das causas é a grande quantidade de caminhões pesados que circulam na rua, provenientes de um depósito da Brahma quase na esquina com a Avenida Maracanã. Quando recebeu comunicação da 2ª Superintendência Regional de Conservação da Secretaria Municipal de Obras, a Cedae enviou ao local duas equipes — do 2º Distrito de Águas e Esgotos e do 1º Serviço de Reparos de Esgotos —, para analisarem o problema e iniciarem o conserto da galeria. Até ontem à noite não havia previsão para o término do trabalho.



Sujeira junto ao calçadão exala forte mau cheiro

'Língua negra' polui o Leme

Há quase um mês não se faz nada para acabar com a *língua negra* de esgoto que se forma frequentemente na praia de Leme quando há chuva forte. Além do mau cheiro, o lodo vai se acumulando na areia. O trabalho de limpeza da orla marítima é feito em convênio pela Gerência de Praias da Comlurb, pela Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) e pela Cedae (Companhia Estadual de Água e Esgotos).

A Feema mede o índice de insalubridade das areias, a Cedae fornece os equipamentos necessários para a limpeza e a Comlurb executa o trabalho. De acordo com a assessoria de imprensa da Comlurb, o presidente da empresa, Ivan Lagrotta, já está em contato com a presidência da Cedae para começar uma nova etapa de limpeza das *línguas negras* na orla marítima da Zona Sul.

Segundo a assessoria, o objetivo de Ivan Lagrotta é se reunir com representantes da Cedae e da Feema para encontrar uma solução definitiva para o problema do esgoto lançado nas praias. A causa dessa poluição é o entupimento das galerias pluviais, para onde vazam os esgotos e é arrastado o lixo levado pela enxurrada em dias de chuva. A limpeza de rotina é apenas paliativa, para evitar o acúmulo de sujeira



No Morro do Borel, Tijuca, onde morreu Pablo, de 7 anos, foram destruídas 11 residências. No Morro do Jamelão, Andaraí, cacto matou irmão de Adílio (sentado)

Chuva causa a morte de três pessoas

Queda de cacto e deslizamentos de terra derrubam barracos no Andaraí e na Tijuca

PM se omite e ruas viram caos

Venerando Martins

A omissão dos policiais militares foi ontem a principal causa do caos no trânsito do Rio, principalmente a partir do entardecer. A chuva não estava, naquela hora, tão forte; poucas ruas ou avenidas ficaram cheias d'água, já que a chuva fraca foi razoavelmente escoada pelos bueiros; e até mesmo os sinais continuavam funcionando, após dois dias de tempo ruim. O motivo, ontem, dos grandes congestionamentos foi a falta de PMs para disciplinar a passagem dos veículos nos cruzamentos.

É irrelevante lembrar a falta de educação dos motoristas. Depois de um dia de trabalho e de enfrentar retenções a cada cruzamento, a paciência da maioria deles estava no fim. De dia ainda foi possível ver guardas na Avenida N.S. de Copacabana. Mas ao anoitecer, em Botafogo, bairro de ruas estreitas — ontem, com algumas delas fechadas — e muitos cruzamentos, o caos foi total. No cruzamento da Praia de Botafogo com Rua Farani valia a lei do mais forte: ônibus e caminhões avançavam ao sinal nas duas direções e enormes retenções se formavam nos dois sentidos da Praia de Botafogo.

No Santo Cristo, o caos era absoluto, a paralisação dos veículos por 10, 15 minutos, era total, sem que se visse um guarda, pelo menos tentando evitar o *no que irrita todos*. A bagunça ficava pior na Avenida Rodrigues Alves. Motoristas avançavam os sinais da Avenida Professor Pereira Reis com Rodrigues Alves, parando todos os veículos que vinham da Rodoviária. Caos total, buzinas, palavrões, e os guardas de trânsito — vão muito bem, obrigado — sequinhos, sabe-se lá onde, talvez esperando que os motoristas se entendessem por conta própria.

Três pessoas morreram e pelo menos outras sete ficaram feridas, entre elas uma mulher que estava grávida e perdeu o filho, em consequência das chuvas que desde ontem causam transtornos no Rio de Janeiro. Às 23h30 de segunda-feira, um cacto de quatro metros de altura caiu sobre um barraco no alto do Morro do Jamelão, no Andaraí, causando a morte de Vagner Gonçalves da Silva, de 13 anos. Ontem de madrugada, um deslizamento provocou a queda de um barraco no Morro do Borel, na Tijuca, matando Pablo de Paula Carvalho, de 7 anos. Também no Borel, mais 11 casas desabaram total ou parcialmente. Em Engenheiro Pedreira, Nova Iguaçu, Cristiano da Conceição do Carmo, 13 anos, morreu eletrocutado ao encostar no transformador de um poste que tombou na Rua Maracá, durante a chuva.

O cacto que matou Vagner no Morro do Jamelão caiu quando o menino, seus pais e seus quatro irmãos se preparavam para deixar o barraco, ameaçado pelo deslizamento de um barranco. Vagner estava acordando o irmão Adílio, de 12 anos, que sofreu apenas arranhões. Os vizinhos demoraram 40 minutos para remover o tronco do cacto, que ficou sobre o peito de Vagner, trabalhando sob chuva e à luz de velas, pois faltava energia elétrica. Ele morreu no Hospital do Andaraí, onde também foi socorrida sua mãe, a faxineira Elizabeth Ferreira Santana, de 40 anos, com fraturas na bacia e nas pernas.

Até ontem à tarde, o pai do menino, Valdomiro Leal da Silva, de 43 anos, ainda não tivera coragem de contar a Elizabeth que Vagner tinha morrido. Uma de suas filhas, Ana Lúcia, de 19 anos, ajudada por amigos, tentava ontem recuperar alguns pertences que ficaram sob a lama. A família, contou ela, ficará provisoriamente abrigada na casa de parentes. A Defesa Civil interditou um barraco que fica logo abaixo do que desabou, mas o motorista particular Benedito Ferreira da Silva, de 38 anos, que mora ali com mais 11 pessoas, disse que não vai sair, por não ter para onde ir.

Também no Andaraí, uma barreira destruiu paredes de duas casas na Rua Santo Agostinho, 530. Em uma das casas, dormiam Renato Bento, de 28 anos, sua mulher, Edineuza, de 26, e o filho do casal, Israel, de 3 meses. Edineuza sofreu fratura em uma das pernas. Na outra casa, ninguém se feriu.

No Morro do Borel, o desabamento que matou Pablo de Paula Carvalho causou ferimentos leves em sua mãe, Jeosane de Paula Carvalho, de 23 anos, em seus dois irmãos menores e na avó que morava com eles. Jeosane, que perdeu todos os seus bens nos temporais de fevereiro de 1988, morou até 15 de abril em um Ciep na Rua São Miguel, perto do morro. Ela contou que saiu da escola com a promessa, feita pelo secretário municipal de Desenvolvimento Social, Pedro Porfírio, de que receberia material para construir uma nova moradia. Enquanto esperava, foi morar no barraco que desabou.

Num dos outros barracos totalmente destruídos no Borel durante a madrugada de ontem, morava, com mais seis pessoas, Leni da Silva, que ficou soterrada. Ela estava grávida e perdeu o filho. Também desabou a casa de Cláudia Regina Nascimento Siqueira. Três pessoas ficaram desabrigadas. No início da noite, seis famílias estavam alojadas na Associação de Moradores do Morro do Borel, para onde a Secretaria de Desenvolvimento Social enviou cobertores e colchonetes. Vários deslizamentos ocorreram de manhã e à tarde no Borel.

A Comlurb informou que foram retiradas 10.100 toneladas de lixo e lama das ruas da Zona Sul, parte da Zona Norte e Centro, da manhã de segunda-feira até as 6h de ontem. Do trabalho, estão participando os 8 mil garis da companhia, auxiliados por 800 veículos e mais 28 caminhões alugados de empresas. O presidente da Comlurb, Ivan Lagrotta, acredita que em duas semanas será concluída a remoção de todo o lixo acumulado durante a greve dos motoristas. Por enquanto, a limpeza está concentrada no Centro e nas zonas Sul e Zona Norte.

Galeria afunda e trânsito pára

A Avenida Maracanã, na Tijuca, ficou engarrafada durante todo o dia devido ao afundamento de uma galeria de esgotos na Rua José Higinio. O problema começou por volta das 7h, quando a passagem de um ônibus da linha 226 (Grajaú-Largo da Carioca) fez ceder a pista, abrindo um grande buraco no asfalto. A situação se agravou duas horas depois, quando o peso de um caminhão com 10 toneladas de açúcar abriu outro buraco, complicando o tráfego de vez. Os dois veículos ficaram presos na pista por duas horas, até que chegasse um carro-guincho da Viação Tijuca, concessionária da linha 226, para removê-los.

Logo depois, policiais do 6º BPM (Rua Barão de Mesquita) fecharam com cavaletes os dois acessos à José Higinio pela Avenida Maracanã, mas até o final da tarde não haviam conseguido evitar que carros continuassem entrando na rua. Dizendo-se moradores da Rua Maria Amália, transversal da José Higinio próxima ao trecho prejudicado, muitos motoristas insistiam em forçar passagem pelas calçadas, também ameaçadas de ceder. O trânsito só foi inteiramente interrompido quando duas equipes da Cedae chegaram para fazer o conserto da galeria.

Segundo moradores da área, é a segunda vez que ocorre esse tipo de problema na Rua José Higinio, de 750 metros de extensão. Em vários trechos, há sinais de afundamento do asfalto e das calçadas. Eles acreditam que uma das causas é a grande quantidade de caminhões pesados que circulam na rua, provenientes de um depósito da Brahma quase na esquina com a Avenida Maracanã. Quando recebeu comunicado da 2ª Superintendência Regional de Conservação da Secretaria Municipal de Obras, a Cedae enviou ao local duas equipes — do 2º Distrito de Águas e Esgotos e do 1º Serviço de Reparos de Esgotos —, para analisarem o problema e iniciarem o conserto da galeria. Até ontem à noite não havia previsão para o término do trabalho.



A pista cedeu na Tijuca e o ônibus ficou preso

Agasalhos saem dos armários

Queda brusca de temperatura é marca do outono

Os agasalhos, jaquetas e capas de chuva do carioca com certeza abandonaram os baús, pelo que se viu nesses últimos dois dias nas ruas da cidade. Mas engana-se quem pensa estar saboreando uma prévia do inverno: notícias do Centro Regional de Meteorologia dão conta de um outono com gosto apenas morno, sem qualquer motivo para alardes e capotes. Afinal, a mínima de 18,9 graus registrada ontem, em Jacarepaguá, não foi a menor do ano. Em janeiro, pleno verão, a cidade experimentou uma madrugada de 13 graus também em Jacarepaguá.

De acordo com a previsora Marlene Leal, a mais significativa mudança climática vivida pelo carioca nesta semana foi a queda de sete graus na temperatura em apenas 24 horas — fenômeno que, ao lado dos contínuos nevoeiros, da chuva miúda por até 72 horas seguidas, acompanhada de frente fria, marca o outono na região Sudeste. Mas o morador do Rio reagiu à mudança em grande estilo: pulôver, jaqueta, *trimming* e capa não eram nada perto das botas de cano longo, dos *anoraks*, casacos próprios para a neve, e dos sobretudo de lã que

ressurgiram especialmente nas ruas de Ipanema e Leblon.

Nas ruas via-se de tudo, mas, na briga contra o imprevisível tempo do Rio, saíram vitoriosas as capas de chuva. Cinzentas, marinho ou mesmo as transparentes, vendidas nas bancas de revistas a Cr\$ 500,00. Numa esquina da Avenida Rio Branco, o italiano Giovanni Fiorentini, de 60 anos, vendeu seu estoque de capas nesses dois dias: cerca de 30 delas em menos de 30 horas de trabalho. Sua banca, na hora do aperto, foi, ainda, requisitadíssima como abrigo pelos friorentos.

Fez sucesso, também, a única banca de ambulante a oferecer pulôveres no Centro, pertencente a Sebastião Raimundo, de 36 anos, que resolveu abandonar o trabalho na construção civil para investir no novo negócio. Ele montou uma teclagem caseira em Teresópolis e diz que está satisfeito com a opção, depois de vender seis peças a Cr\$ 6 mil cada, em apenas três horas de serviço. Mas, em torno do meio-dia, os 23 graus dos termômetros da Cinelândia já não justificavam o uso dos equipamentos de inverno. Cessou a chuva e as capas viraram trambolhos, assim como os desajustados guarda-chuvas.

Segundo o motorista de táxi João Batista da Conceição, de 48 anos, não há dia de chuva em que não esqueçam uma sombrinha no banco traseiro de seu Voyage. E

acrescentou que com seus companheiros de profissão acontece o mesmo. "Entre os motoristas de táxi talvez funcionasse o tal clube do guarda-chuva", brincou, revelando que os achados em seu táxi acabam incorporando-se ao patrimônio da família.

A constante perda de guarda-chuvas torna-se também lucrativa para o camelô Manuel da Silva, de 35 anos. Não há um dia chuvoso em que ele não ouça alguma triste história de esquecimento de alguma sombrinha de estimação num táxi, no ônibus ou num banco qualquer. "Quem está acostumado a carregar guarda-chuvas não fica sem um deles", assegura. Além de ganhar um fixo trabalhando como funcionário do Estado, Manuel, que mora no subúrbio de Padre Miguel, garante rendimentos extras com sua banca na esquina das avenidas Rio Branco e Nilo Peçanha, onde as mercadorias mudam ao sabor do tempo.

As sombrinhas não só sustentam Manuel, como também lhe garantem alguma diversão: "É que uma das coisas mais engraçadas do mundo é o engarrafamento de sombrinhas nas calçadas do centro da cidade", conta, explicando que as extremidades das varetas costumam causar estragos em outros guarda-chuvas ou nas cabeças dos passantes, provocando cenas "animadas" nas apinhadas ruas do Centro

'Língua negra' polui o Leme

Há quase um mês não se faz nada para acabar com a *língua negra* de esgoto que se forma frequentemente na praia do Leme quando há chuva forte. Além do mau cheiro, o lodo vai se acumulando na areia. O trabalho de limpeza da orla marítima é feito em convênio pela Gerência de Praias da Comlurb, pela Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) e pela Cedae (Companhia Estadual de Água e Esgotos).

A Feema mede o índice de insalubridade das areias, a Cedae fornece os equipamentos necessários para a limpeza e a Comlurb executa o trabalho. De acordo com a assessoria de imprensa da Comlurb, o presidente da empresa, Ivan Lagrotta, já está em contato com a presidência da Cedae para começar uma nova etapa de limpeza das *línguas negras* na orla marítima da Zona Sul.

Segundo a assessoria, o objetivo de Ivan Lagrotta é se reunir com representantes da Cedae e da Feema para encontrar uma solução definitiva para o problema do esgoto lançado nas praias. A causa dessa poluição é o entupimento das galerias pluviais, para onde vazam os esgotos e é arrastado o lixo levado pela enxurrada em dias de chuva. A limpeza de rotina é apenas paliativa, para evitar o acúmulo de sujeira.



Sujeira junto ao calçadão exala forte mau cheiro

■ Semana que vem acontece na cidade o primeiro Blues Rock Festival. Pág. 8

■ Leandro e Leonardo ameaçam o reinado de Chitãozinho & Xororó. Na pág. 4

B

O mar bate diferente em Ipanema

As marinhas de Pancetti (abaixo) mostram figuras sempre de costas olhando o mar, barcos, e destacam detalhes que só um ex-marineiro enxergaria



■ José Pancetti (no alto) foi pintor de navios e chegou a ser castigado porque pintava muito mal. Artista consagrado, surpreendeu o oficial que o castigara, ao presentear-lo com um quadro de sua autoria. Seu grande tema era o mar, mas seus retratos também chamavam atenção pelo ângulo de visão extremamente pessoal e a força do traço, como nos auto-retratos pintados nos anos 40 e 50

Galeria de arte mostra aos cariocas a maior coleção de quadros do 'marinheiro' Pancetti

LUCIA RITO

O colecionador Aloysio de Paula costumava dizer que arte é encantamento e só há uma maneira de escolher um quadro: "Se diante dele você sentir um prazer inefável, se aquele pedaço de tela permanecer vivo e vibrante em sua retina, mesmo quando você lhe virar as costas, não hesite, trate de adquiri-lo". É esse prazer que os herdeiros do famoso pneumologista querem compartilhar com os cariocas, ao exibir, a partir de amanhã, na galeria de arte Ipanema, as 22 telas que o médico manteve, por mais de 50 anos, fechadas no seu apartamento em Copacabana. Embora estejam se desfazendo da coleção de 170 quadros do pai, leiloadas ontem no Copacabana Palace, eles decidiram manter os de Pancetti, em respeito ao vínculo que Aloysio manteve durante duas décadas com o pintor. "Durmo, penso e vivo entre os quadros de Pancetti. Vendo-os ao dormir e ao acordar, eles estabelecem diante de mim uma atmosfera de indefinível emoção, e em toda essa longa convivência, criou-se entre o quadro e seu possuidor um diálogo mudo e uma interminável corrente de influências", registrou Aloysio de Paula em *O pintor marinheiro*, livro sobre a obra de Pancetti escrito por José Roberto Teixeira Leite.

Desde 1961, quando aconteceu uma retrospectiva do artista no MAM, não se via uma constelação tão imponente de Pancettis reunida num só lugar. Depois de Aloysio, só o Banco da Bahia tem um acervo maior do pintor, mas apenas do período baiano. Isso porque Aloysio — falecido, em novembro último, aos 84 anos — foi não só seu colecionador, mas amigo íntimo e médico do pintor, até a sua morte em 1958, aos 56 anos. Com isso, pôde acumular quadros importantes das diversas fases de sua vida — das

naturezas mortas do início, às inigualáveis marinhas, passando pelos retratos e as paisagens. Os dois se conheceram em 1933, quando ao voltar de Campos de Jordão, curado de uma tuberculose, Aloysio decidiu fazer medicina e se surpreendeu com as histórias em torno de Pancetti: um marinheiro semianalfabeto que gostava de doar quadros aos amigos, tomava-os de volta quando o presenteado deixava de merecê-los, e era uma revelação da pintura brasileira. Amigo que era de vários artistas Aloysio imediatamente adotou Pancetti, e a partir dos anos 40 começou a comprar as pinturas do amigo. Acompanhou suas andanças pelo Rio, São João del Rey, Barra de São João, Cabo Frio, Saquarema, cuidou dele quando pegou tuberculose — como fez depois com Djanira e o jornalista Samuel Wainer — e teve que ir para Campos de Jordão, e mais tarde para Itanhaém e a Bahia.

Se estivessem à venda, os 22 quadros expostos na Ipanema chegariam a US\$ 650 mil o lote. Preservados, eles dão chance ao público comum de admirar, até o dia 24 de maio, a coleção de um pintor que, mais que qualquer brasileiro soube retratar o nosso marzão, correndo o litoral com o cavalete às costas: "Era um outro mar que surgia para todos nós. Não a vaga trágica de Courbet, nem a onda violenta de Claude Monet; nem o mar superintelectualizado de Valéry — *la mer, la mer, toujours commencée* —; nem o mar alto de Nolde, nem as superfícies pontilhadas de Seurat. Nem a atração da ressaca de Machado de Assis, nem o encantamento de Caymmi. Descobrimos em Pancetti o nosso mar, o manso e amoroso mar do Brasil", emocionava-se Aloysio. Como só os pescadores e os banhistas sabem ver e o carioca agora pode admirar.

Alunos fazem trabalho de casa no Rio Design Center. Venha aprovar.

Durante 4 dias o Workshop de decoração do Rio Design Center mostrou como decorar um apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Os alunos aprenderam a lição e montaram, no Show Room, um apartamento completamente decorado. Venha aprovar. Você vai ver que estes alunos só aprendem decorando.

Organização: Paulo Terra
2ª a 6ª das 10 às 22 horas.
Sábado das 10 às 18 horas.

Show Room - 3º piso
De 06/05 a 11/05

RIO DESIGN CENTER

Av. Ataulfo de Paiva 270 - Leblon

ESTREIA DIA 10/05/91 AS 21 HS.

CIRCO REAL MOSCOU

Apresenta Super Temporada/91
Grandes atrações internacionais e a

INCRÍVEL PIRÂMIDE HUMANA (nas alturas)

LOCAL: LARGO DO CAMPINHO

PREÇOS POPULARES

HORÁRIOS:
3ª e 6ª feiras: 21 hs.
Sábados, Domingos e Feriados: 16 hs - 17 hs - 20,30 hs.

EXPOSIÇÃO
HOJE, QUINTA, SEXTA E SÁBADO
Das 10 às 23 horas

LEILÃO:
SEXTA E SÁBADO
Dias 10 e 11 de Maio
Às 21 horas

LEILÃO DA BARRA

DESTAQUES: Antonio Bandeira — Virgílio Lopes Rodrigues — Quagliá — Mabe — Cannone — Armando Vianna — Pedro Bruno — Sami Mattar — Satyro Marques — Laerpe Motta — Sylvio Pinto — Jordão de Oliveira — Romanelli. Par de Floreira Mary Gregory — Gallé — Excepcional Vaso Daumancy — Móveis Franceses — Cristais Europeus — Prata — Bronzes — Tapetes Antigos — Peças Raras — Art Nouveau e Art Deco.

ORGANIZAÇÃO: GBA GALERIA BELAS ARTES
Av. Olegário Maciel, 162 - Barra da Tijuca
Tels.: 399-4766 - 399-4170 - 399-4330

LEILOEIRA: AM Angela Marcolli

PROMOÇÃO MALHARIA SANDPIPER

BÁSICO EXCLUSIVA: Gr\$ 3.490.

IMOLA: Gr\$ 8.790.

BÁSICO LISA: Gr\$ 1.390.

Centro - Rua da Quitanda, 49/2º - Tel.: 252-5927
Tijuca - Rua Santo Afonso, 445/1.º - Tel.: 248-4751
Ipanema - Rua Vis. de Pirajá, 44/1.º - Tel.: 521-6449
Ipanema - Fórum de Ipanema, Sl. 503 - Tel.: 287-1840
NorteShopping 1º Piso - Lj. 2104 - Tel.: 591-7353
Madureira Shopping Rio 2º Piso - Lj. 210 - Tel.: 359-0936
Salvador Shopping Igatemi 3º Piso - Tel.: 359-5348

JB Apicius
As crônicas com sabor especial.

Celeste

Qualidade, melhor atendimento, menor preço.

preços a partir de:

Blusa 100% seda.....	39.900,
Blusa 100% linho.....	29.900,
Saia 100% linho.....	29.900,
Calça 100% linho.....	29.900,
Bermuda 100% linho.....	29.900,
Blaiser 100% linho.....	49.900,
Conjunto 100% linho.....	69.900,

Preços para pagamentos em 3 vezes ou cartão de crédito

Copacabana, 876 - B * Visc. Pirajá, 330/C * Conde de Bonfim, 468
* BarraShopping, 105/A * Garcia D'Ávila, 68

Arquivo — 1959

Dennis Crosby suicida-se

Pela segunda vez, um filho de Bing Crosby se mata

DENNIS Crosby, de 56 anos, filho do famoso cantor Bing Crosby (1904-1977), foi encontrado ontem morto com um tiro por um companheiro de quarto na casa em que moravam, na área da Baía de São Francisco, Califórnia. Segundo as autoridades, tudo indica que ele se matou. Dennis é o segundo filho de Bing Crosby a suicidar-se. Lindsay Crosby suicidou-se, aos 51 anos, em dezembro de 1989, com um tiro de espingarda de pequeno calibre na cabeça, sem deixar carta ou bilhete explicando o gesto.

Na ocasião, Gary, seu irmão mais velho, definiu a vida de Lindsay como extremamente sofrida e cheia de revesses. Gary, os gêmeos Dennis e Philip, e Lindsay nasceram do pri-

meiro casamento de Bing Crosby, com Dixie Lee. Eles formaram um quarteto vocal nos anos 50 e tiveram uma agitada carreira que não lhes deu notoriedade. O nome famoso parece ter pesado mais do que ajudado os sete filhos de Bing — ele teve outros três no seu segundo casamento, com Kathryn. Todos tiveram problemas psiquiátricos e dois se envolveram com drogas, entre eles David, do grupo Crosby, Stills, Nash & Young, filho do segundo casamento.

Em 1983, Gary lançou um livro em que acusava Bing de ter sido um pai violento, desfazendo sua tradicional imagem de chefe de família exemplar e amoroso. Segundo Gary, Bing batia tanto nos filhos que, quando criança, sonhava em assassiná-lo. Na época, Philip negou as afirmações do irmão, Lindsay confirmou-as e Dennis disse que se tratava de um problema de Gary. Bing Crosby morreu de ataque cardíaco em outubro de 1977 enquanto jogava golfe num clube em Madri, na Espanha.



Bing Crosby entre seus filhos Gary (em pé), Philip (E), Lindsay e Dennis numa reunião de família em 59

tUtti
PUNTI

FÓRUM DE IPANEMA
SALA 411
227-1753
ABERTO SÁBADO DIA 11

COLEÇÃO
OUTONO - INVERNO
CONTAGIANDO
A MODA FEMININA
PARA
O DIA DAS MÃES



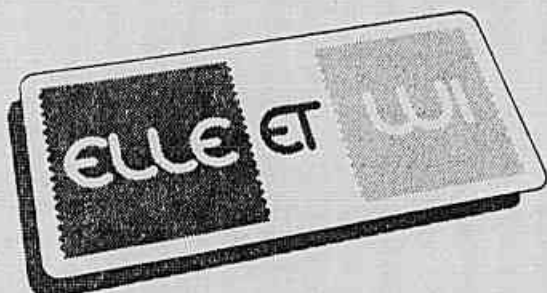
O Jô está pronto para encarar mais um programinha.

Jô Soares Rhythm and Blues. Um programinha para quem gosta de boa música e bom papo. Se você já acha o Jô um ótimo humorista e entrevistador, venha descobrir o Jô apresentador de programa de rádio na JB AM.

JÔ SOARES RHYTHM AND BLUES
Todos os sábados, das 20h às 21h.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
AM ESTEREO 940 KHz

COLEÇÃO INVERNO



FRANÇA • ITÁLIA • ESTADOS UNIDOS • CHINA • URUGUAI
CORÉIA • PARAGUAI • ARGENTINA.

A Elle Et Lui foi buscar nestes países sua Coleção Outono Inverno. Importou tailleurs, blusas de seda, fuseaux, spencers, ternos, pull-overs e blazers, fabricados com as melhores fibras naturais: lã, seda e algodão.

Uma linha completa de roupas e acessórios femininos e masculinos, importados com exclusividade das melhores fábricas especialmente para você cliente Elle et Lui.

DIA DAS MÃES

Desconto especial de 20%
(Para pagtos. em dinheiro ou cheque)

MASCULINO/FEMININO EXCLUSIVAMENTE
4 a 13 de maio

Consulte prazos e taxas de nosso crediário

Em breve nova loja em: São Paulo
WEST PLAZA SHOPPING

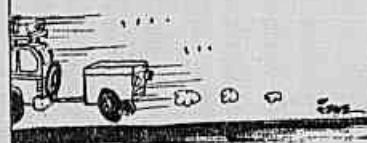
RIO DE JANEIRO • NITERÓI • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE
SALVADOR • BRASÍLIA • RIBEIRÃO PRETO • PORTO ALEGRE

No sábado, dia 11/05, as lojas de rua permanecem abertas até às 18:00 hs



Quem olha de cima enxerga outras saídas.

Encontre a sua com a JB AM.



REPORTER AÉREO
JB
Hertz a Car

VENHA CURTIR O MELHOR DA MPB NO PROJETO BRAHMA, O Nº 1 DO MEIO-DIA.

NESTA SEMANA, ALMOCE CULTURA SABOREANDO A VIDA E O SUCESSO DE:

PAULO RICARDO

Apresentação: ARLINDO COUTINHO

HOJE: ÀS 12:30H - TEATRO JOÃO THEOTÔNIO
Rua da Assembléia, 10 - Subsolo

5ª-FEIRA: ÀS 12:30H - TEATRO DA SUAM
Praça das Nações, 88

6ª-FEIRA: ÀS 12:00H - GINÁSIO DA PUC
Rua Marquês de São Vicente, 225



PATROCÍNIO



A Nº 1 DA MPB

REALIZAÇÃO

mercado promoções
DIREÇÃO GERAL: NEY MURCE
SUPERVISÃO: CLÁUDIO TRIGUEIRO
COORDENAÇÃO: ESTHER RUIZ
PESQUISA: MARGA CEBRAL
DESIGN: MIRENNA LEA RENTHEGADO

Reebok

BB 4600 - HI TOP
Boys - Juniors/Infantil
à vista - 19.500,
no cartão - 23.400,



Reebok

BRITTANY
Girl's - Juniors/Infantil
à vista - 16.800,
no cartão - 20.160,



LA ESPR

T-BART LOW
Girl's - Juniors/Infantil
à vista - 15.000,
no cartão - 18.000,



Reebok

TRANSITION
Girl's - Juniors/Infantil
Women's
à vista - 17.500,
no cartão - 21.000,



PROMOÇÃO

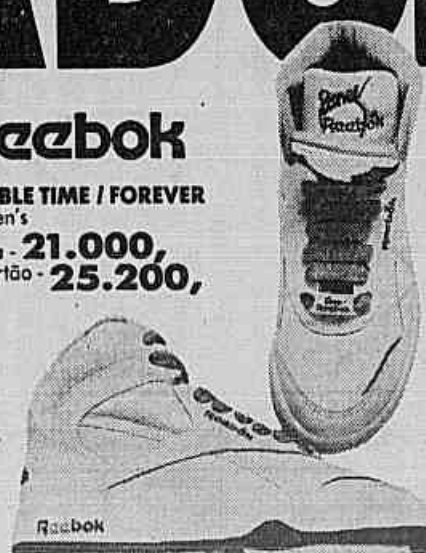
IMPORT BEL

BY BELMIRO'S
RIO SUL - 1º PISO

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
E COM O CARTÃO BELMIRO'S VOCE PAGA
EM 3 VEZES IGUAIS.

Reebok

DOUBLE TIME / FOREVER
Women's
à vista - 21.000,
no cartão - 25.200,



Quem sabe?

- Dizem ser alucinante a proposta feita ao vice-presidente de operações da TV Globo, Boni de Oliveira Sobrinho, pelo ex-governador Orestes Quércia.
- Como Quércia não tem canal de televisão é de se supor que esteja de olho na compra em algum.
- Quem sabe, o SBT?
- Em tempo: Boni não está nem aí para a proposta.

Dilema

- O ponto mais difícil a ser acertado no acordo do Brasil com o FMI, que começa a ganhar forma, será mais uma vez a fixação da taxa de inflação.
- Se a taxa for baixa, o Fundo ficará satisfeito, mas tornará a economia impraticável.
- Se for alta, o país ficará feliz, mas o board do FMI profundamente insatisfeito.

Pechincha

- Entre as várias tarifas promocionais recém-lançadas pela Varig através de uma grande campanha promocional em jornal, rádio e televisão, uma se revelou particularmente uma grande sucesso em questão de poucos dias.
- É a tarifa doméstica de estímulo — a TDE — que dá 50% de desconto ao passageiro que viajar em qualquer trecho doméstico dos voos internacionais que vão e voltam dos Estados Unidos e Europa.

Autoridade

- O ex-ministro Aureliano Chaves estará hoje no Rio.
- Vem dar os últimos retoques no pronunciamento que fará sobre privatização de empresas estatais.
- Aureliano, para quem não sabe, é uma das maiores autoridades no país sobre o assunto.

Esvaziamento

- Depois de algumas tentativas de reaproximação, até o próprio senador Darcy Ribeiro duvida que possam vir a ser restabelecidas as suas relações pessoais e políticas com o governador Leonel Brizola, estremecidas desde sua decisão de não aceitar uma secretaria de Estado e de se mudar para Brasília.
- Depois de uma carta e de um bilhete, ambos atenuando os termos de uma entrevista publicada e ambos sem resposta, Darcy Ribeiro está convencido de que os tempos no PDT são definitivamente outros.
- O recente encontro de Darcy com o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, pode vir a ser a gota d'água para sua saída do PDT.

Reta final

- A Marriott, maior cadeia hoteleira do mundo, está com um pé no Brasil.
- Encontram-se na reta final os estudos de implantação de dois hotéis no país, um no Rio e outro em São Paulo.

Tudo pronto

- Pelo menos dois dos maiores cassinos do mundo não perderam tempo.
- Junto com a divulgação da notícia de que o governo brasileiro passou a encarar com bons olhos a oficialização do jogo no país, despacharam para cá emissários qualificados.
- O Trump Taj Mahal Casino Resort mandou seu vice-presidente internacional de marketing, Joe Jimenez, e o Caesars Palace seu vice-presidente, Ciro Batelli.
- Vieram botar lenha na fogueira.

À espera

- O deputado Miro Teixeira corre a esclarecer que não é de colocar o carro adiante dos bois e, portanto, ainda não lançou a sua candidatura a sucessão do prefeito Marcello Alencar.
- Como qualquer outro parlamentar do PDT, é candidato natural a disputar na convenção do partido um cargo executivo, que tanto pode ser a prefeitura como, eventualmente, até o governo do Estado.
- A (sua) sorte, contudo, ainda não está lançada.
- Se tivesse havido lançamento de candidatura no sábado passado, segundo informação equivocada de outros membros do PDT, teria sido no máximo durante um jantar superintimado no Antiquarius com Lucinha e João Araújo.

Apetite

- O empresário Wagner Canhedo ainda não saciou seu apetite aeronáutico.
- Depois de abocanhar a Vasp e de abrir negociações para a compra da Pluna uruguaia e da Air Cuba, Canhedo prepara-se para dar o bote na Transbrasil.
- Quer botar as mãos nas rotas para o exterior da concorrente.

A venda

- A venda de apartamentos do Hotel Plaza, uma das fórmulas encontradas pelo big shot Donald Trump para não despencar no abismo da insolvência, se limitará apenas a 25% das suas centenas de quartos e suítes.
- As suítes à venda, aliás, são negócio para cachorro grande.
- Custam 1 milhão de dólares.

Pode ser

- Não é por nada, não mas esta história de liberação do jogo no Brasil está com cheiro de cortina de fumaça.
- Quando o jogo, uma paixão nacional, entra em discussão, deixam a cena todos os outros polêmicos problemas que agitam o país.

Parabéns

- O tenor Luciano Pavarotti festejará este ano em grande estilo os 30 anos de carreira.
- Por grande estilo entenda-se apresentações do arco da velha.

Suspeitas

- Um diretor da Receita Federal deu-se ao trabalho de calcular o valor do hipotético salário mensal do aposentado que deveria receber de indenização Cr\$ 68,8 bilhões — que um acordo fez baixar para Cr\$ 20 bilhões — do INPS.
- Exatos Cr\$ 163 milhões 809 mil 522 cruzeiros por mês durante 35 anos de trabalho.
- Há suspeitas — vagas, é verdade — de fraude no cálculo da indenização.

Zózimo



Ronaldo Zanoni

A estilista Any Carro com Maria Celina d'Ecclesia e Kiki Garavaglia em noite de lançamento de coleção



Hélio Fraga Jr. e Helô Guinle nos salões elegantes do Rio



Alice Medici e Amélia Meggiolaro em sociedade

Ti-ti-ti

- Nunca em Brasília aconteceu um tirocínio tão intenso na área da cúpula do governo quanto nesses últimos meses da administração Collor.
- Pelo noticiário dos jornais, o país inteiro tem acompanhado — com expectativa de quem segue um folhetim — a troca de golpes entre ministros e secretários de governo, numa curiosa e inútil demonstração de forças.
- A ministra Zélia já brigou com o presidente do BC, Ibrahim Eris; o secretário João Santana com o ministro Magri; os líderes do governo com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. O presidente do Banco do Brasil rompeu com o grupo de amigos alagoanos do presidente Collor; o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Sócrates Monteiro, brigou com a Fiesp; a ministra Zélia desentendeu-se com os ministros Antônio Cabrera e Carlos Tinoco; o ministro Carlos Chiarelli não fala mais com seu chefe de gabinete, José Luitgard.
- E, last but not least, a ministra Zélia anda estremecida com o secretário Cláudio Humberto Rosa e Silva.
- É um milagre como o governo ainda arranja tempo para locar o país.

'Preju'

- A demora na chegada da primavera este ano na França — a temperatura permaneceu baixa até poucos dias atrás — já causou pelo menos um grande transtorno.
- Está irremediavelmente comprometida a safra 91 dos bordoux.
- O frio queimou o equivalente a 400 milhões de garrafas, o que significa que a sobra irá para o mercado a preço quase de champagne.
- O mais atingido foi um dos representantes mais ilustres da nobre casta dos premier grand cru — o Château Petrus.

RODA-VIVA

- Para homenagear os participantes do V Torneio Internacional do Golfe Chase-Panam, o vice-presidente do Individual Bank do Chase e Sra. Lywal Salles Filho estão convidando para um cocktail-supper na sexta-feira, a partir das 19h30, nos salões do Gávea Golf Club.
- Os dez anos de morte do crítico Mario Pedrosa serão lembrados com uma grande exposição a ser montada no segundo semestre pelo curador Franklin Pedrosa no Centro Cultural do Banco do Brasil.
- Mesa de quatro no almoço de ontem do La Becasse, em Brasília: Vanessa Oliveira e os empresários Luiz Estevão, Gilberto Salomão e Humberto Saade.
- Os amigos do presidente da Fifa, João Havelange, festejam seus 75 anos hoje com uma missa às 11 horas na igreja da Candelária e com um jantar nos salões do Copacabana Palace a partir das 20h30.
- Os economistas Carlos Langoni e Geoffrey Shepard lançaram nos Estados Unidos o livro Reformas do Comércio — As experiências de oito países, editado pelo International Center for Economic Growth, de São Francisco.
- O pianista Edson Frederico apresenta-se de hoje a sábado no Vinicius, com um show de bossa-nova ao lado da cantora Claudia Telles.
- O aniversário de Bebel Sued Ramos será festejado pelas amigas com um almoço amanhã no Esplanada Grill.
- A coleção outono-inverno de Regina Lehelson será mostrada amanhã com um desfile no show-room da griffe, em Copacabana.

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

KOSHER HOUSE A mais completa em Alimentos Casher SOB SUPERVISÃO RABINICA Rua Marquês de Abrantes, 26 loja C Flamengo - Tel.: 205-9886

ALFAIATE MÁGICO Troca colarinhos, FAZ SUA ROUPA Cerzido invisível, punhos, zipper, etc. ANTIGA, MODERNA Conserto de gravatas 285-1148 e 285-7038 CAMISAS E CALÇAS SOB MEDIDA

FLAVIO DE LYRA & Banda BRAZ "A primeira audição a gente não esquece" 35, 67 e Sáb. Grupo Garagem (convitado Leo Gandelman) Cave do Hotel Meridien * Tel.: 341-9046

DISCOTECA e SUSHI-BAR De 3ª a 5ª Domingo: Claudia Amorim (PANEMA, Vinicius de Moraes, 39. Tel.: 267-5757) No Piano Bar: **ALINE** Av. Borges de Medeiros, 3207 - Tel.: 286-0195 DOM.

Vinicius c/ Claudinha Telles & Edson Frederico Domingo: Claudia Amorim (PANEMA, Vinicius de Moraes, 39. Tel.: 267-5757) Piano Bar

Jazzmania Robertinho do Recife e sua Guitarra 23.00 Av. Rainha Elizabeth, 769 * Tel.: 227-2447

CONCERTOS COM GARANTIA TELEFONE SEM FIO • SECRETÁRIA ELETRÔNICA VIDEOCASSETE • TRANSCODIFICAÇÃO VIDEOGAME • PEÇAS E ACESSÓRIOS

Electronic 45 ANOS DE BONS SERVIÇOS

CENTRO 1: RUA DO ROSÁRIO, 159 LOJA - TEL.: 224-9298
CENTRO 2: RUA DA QUITANDA, 50 LOJA G - TEL.: 252-2535
IPANEMA: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 303 L. 202 - TEL.: 287-7644
TIJUCA: PÇA. SAENZ PEÑA, 45 SUBSOLO 120 - TEL.: 264-5809
BARRA 1: BARRASHOPPING - LOJA 225 H - TEL.: 325-0656
BARRA 2: CENTRO PROF. BARRASHOPPING - SALA 322 - TEL.: 325-0200

2º Grande Leilão da Temporada 1991

ROBERTO HADDAD LEILÕES DE ARTE

Grandes Coleções Particulares com 500 Lotes Seleccionados — Inclusive Coleção Pinheiro Guimarães DESTAQUES

Mestres da pintura nacional e internacional/Prataria: brasileira e internacional/Mobiliário: europeu e brasileiro/Porcelanas: Cia. das Índias e outras/Vidros: de Gallé, Lalique, Daum Nancy etc./Esculturas: de Chiparus, Preiss e outros/e mais: jóias, tapetes orientais antigos e outros.

LEILÃO HOJE, ÚLTIMO DIA às 21h

VASP **BERNARDINI**

Rua Pompeu Leão, 27-A - Copacabana Tel.: (021) 235-7141 e 255-3993 - Rio de Janeiro Fax.: (021) 255-3293 (Sede Própria)

JB

Apicius As crônicas com sabor especial.

INTER-CONTINENTAL RIO. VEM CÁ COM A MAMÃE.

O Inter-Continental tem uma promoção para o Dia das Mães que vai ajudar você a se promover com a sua. **PACOTE DIA DAS MÃES: Cr\$ 54.000,00** 1 noite em apartamento para casal. Café da manhã.

Neste preço está incluído Cr\$ 25.000,00 de crédito para ser consumido nos restaurantes, piscinas e bares do hotel. Matinée para crianças na boite Papillon (Domingo 16h às 20h). Aceitamos uma criança de até 14 anos dividindo o mesmo apartamento dos pais. Quarto extra para crianças com máximo de um adulto acompanhando. Cr\$ 19.500,00.

OBS.: noite extra: casal Cr\$ 29.000,00 - quarto para crianças: Cr\$ 19.500,00

Consulte seu agente de viagens ou **HOTEL INTER-CONTINENTAL RIO** Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222 Reservas: Rio de Janeiro - Tels.: (021) 322-2200/322-5255 São Paulo: Tels.: (011) 258-8599/255-8001/256-5212 - Toll Free: 800.8001

4ª e 5ª às 23h **Opus 5** Só Hoje Nivaldo Ornellas no People 50% de desconto até 9 em ponto * A 1:00 Shadowjazz * Av. Bartolomeu Mitre, 370 * Tel.: 294-0547

VICTOR HUGO® LEATHERGOODS

Winter 1991

Visconde de Pirajá 507 • Rio Sul • Av. Rio Branco 155 • Tijuca off Shopping

B DISCOS

Pavarotti faz ópera viva

Em CD duplo, o tenor serve um banquete vigoroso

RICARDO PRADO

NINGUÉM previu que a ópera renasceria das cinzas com a vitalidade de um fenômeno de massas. Parte deste sucesso devemos aos gordos simpáticos, bonachões e vaidosos, os anjos de voz imensa que chamamos de tenores. Dentre eles, destaque-se esta voz linda e sempre mais popular chamada Luciano Pavarotti que, de tão bem talhado para a glória, ganhou como rival o timbre e o ator formidáveis reunidos em Plácido Domingo — debates acalorados, curiosidade e quem ganha é a ópera.

O mais recente produto deste espetáculo é *Tutto Pavarotti* que reúne um amplo repertório do cantor. Começando pelas conhecidas canções de *Italia*, sua abertura é lamentável, desgraciadamente chamada *Caruso*. Mas ninguém mais será obrigado a ouvir isto até o fim — salte-se o temível obstáculo para a interpretação italianíssima de *O sole mio*, *A vucchella* e *Core n'grato* que, também escrita para homenagear Caruso, cumpriu sua tarefa tornando-se a sua preferida.

Nas três faixas de caráter religioso que seguem, *Cantique de Noel* vem mostrar um Pavarotti delicado e intenso, cujas emoções sua poderosa voz respeita e amplia sem descaracterizar esta melodia simples e bela.

Bizet escreveu pouca música e sua grande obra, *Carmen*, foi em ópera; Rossini escreveu muita música e sempre ópera. Seu *Stabat mater* é boa música, mas é ópera louvando os céus. Pavarotti demonstra suas qualidades de músico neste *Cuius animam* do mestre italiano e ressalta o talento que há no *Agnus Dei* do jovem Bizet.

A partir daqui, será servido um farto banquete de ópera italiana. Abrindo as cortinas, foi acertadamente escolhida a famosa *Celeste Aida* da consagrada obra de Giuseppe Verdi. Pavarotti



Luciano Pavarotti: do grupo de gordos simpáticos, bonachões e vaidosos



domina o ouvinte com a maleabilidade dócil de seu vozeirão. É este domínio que ele exibirá na difícil *Una furtiva lagrima* do *L'elisir d'amore* de Donizetti, que consagrou Tito Schipa; *Com'è gentil*, do Don Pasquale, confirma o virtuosismo de Pavarotti que, ao contrário de muitos colegas, canta Donizetti nas tonalidades originais de suas árias, impactando crítica e público pela repetição do dó agudo.

A seleção de Verdi, que se estenderá ao outro disco — é um CD duplo —, trará o melhor Pavarotti. *Oh! fide negar potes-si... Quando le sere al placido* ai está para nos mostrar porque a crítica foi tão consagrada na montagem de Luisa Miller por ele estrelada em dezembro passado no Metropolitan; e não há nada mais raro em Manhattan do que a unanimidade.

Carmen já foi montada com as mais diversas leituras de seus diretores, até com filtro, e ainda a veremos adaptada à tessitura de Gal Costa que, finalmente, revelará uma moça que tinha razão em preferir todos aqueles rapazes solícitos a contratar exclusividade com um idiota que não sabe se cumpre seu dever ou volta para a mãezinha. A interpretação de *La fleur que tu m'avis jetée* foi bem tratada, mas Don José ainda é domínio de Domingo.

Para o *Pourquoi me réveiller*,

do *Werther* de Massenet, nenhum comentário mas uma exclamação: Bravo!

Meyerbeer era italiano, ou tentava ser, desde que Jacob Liebmann Beer trocou seu nome para Giacomo. Foi o rei da ópera na França e seu sucesso chegou ao culto de um fervor tamanho que Rossini decidiu não escrever para a Ópera de Paris. Lembrou que era alemão para ajudar Wagner que retribuiu acusando-o de ser judeu! Definitivamente Wagner e Paris não primaram pela justiça. Nosso corajoso Luciano segue, sempre competente, para enfrentar *Dai campi, dai prati*, do *Mefistofele* de Arrigo Boito; seu autor tem um posto na história da ópera: escreveu os libretos de *Otello* e *Falstaff* para Verdi e admiráveis traduções de Wagner.

Pagliacci e *Cavalleria rusticana* foram, acertadamente, colocadas juntas. Em *Vesti la giubba*, Pavarotti exibe um Canio generoso de musicalidade, que não precisa recorrer aos exageros convulsos que a plateia costuma exigir do personagem. O *Addio alla madre* é impecável.

Uma importante série Puccini vai concluir a coleção. As realizações de *E lucevan le stelle* da *Tosca*, *Donna non vidi mai* da *Manon Lescaut*, e o final retumbante com *Nessun dorma* da *Turandot*, são páginas definitivas da ópera que Pavarotti só engrandece. Mas ficará marcada, para ser repetida sempre, a *Che gelida manina* de *La bohème*, onde, com von Karajan, o cantor mostra a

imensa diferença entre cantar, ou tocar, e fazer música.

Bons discos para ouvir no conforto do lar já preocuparam alguns diretores de teatro que, ao contrário, deveriam sentir-se mobilizados pelo crescimento do público que reclama e merece mais e melhor música. Um papa polonês não preocupa tanto os italianos como um grande tenor espanhol. Mas o que ouvimos aqui é que a ópera é viva, vigorosa, e será sempre assim enquanto, a cada 30 anos, nascer um grande tenor.

SUPERSÔNICAS

TÁRIK DE SOUZA

Divulgação



Vange Leonel (E) mostrou a Marisa Monte seu Noite preta

Telegráficas

No próximo domingo, o programa *Arte final: jazz*, da Rádio Jornal do Brasil AM completa seis anos. Produzido por Célio Alzer e apresentado por Mauricio Figueiredo, *Arte final: jazz* comemora com a série exclusiva *Le jazz club de Paris*, abastecida por jazzistas do tope de Ray Briant, Lee Konitz, Martial Solal, Johnny Griffin e René Utréger.

□ "Muito improvisado e muita guitarra", promete Robertinho de Recife na temporada solo que inicia hoje no Jazzmania. Dia 14, na casa, Paulo Moura pré-estriou seu novo (e fulgurante) LP *Paulo Moura e Ociladocê interpretam Caymmi*. No Rio Jazz Club, o grupo baiano Garagem mostra com Léo Gandelman seu jazz de ponta.

□ Os CDs *Lado a lado*, de Gilson Peranzetta e Sebastião Tapajós, e *Mauro Senise e Jade*, do saxofonista Mauro Senise, acabam de sair no Japão pelo selo Saúde Brasil, da gravadora JVC. Gilson e Mauro comemoram estes lançamentos em duo no Espaço Cultural Sérgio Porto dias 18 e 19.

□ Em fase de pré-lançamento, o LP solo da cantora Vange Leonel (ex-Nau) foi mostrado nas internas, para a classe musical no estúdio Nas Nuvens. Os titãs Nando Reis e Charles Gavin, que participaram do disco, Marisa Monte, Laura Finokiaro, Frejat, Bi Ribeiro e João Barone levaram para casa o CD *single* de trabalho, *Noite preta*.

Punk também é saudade

Gabba gabba hey: a motoniveladora *hardcore* dos Ramones (que deixou um morto em seu rastró no Dama Xoc paulistano) provou mais uma vez que continua em linha. Agora, os ingleses Buzzcocks saem da tumba, após quase 10 anos sem gravar. Da geração punk rock de 76 (o grupo foi formado em abril daquele ano, inspirado no show dos Sex Pistols em High Wycombe), eles reaparecem no EP da etiqueta Planet Pacific, *Alive tonight*. Pete Shelley (guitarra e vocal), Steve Diggle (guitarra e baixo) e Steve Garvey (baixo), da primeira formação, estão na banda atual com o ex-baterista dos Smiths, Mike Joyce.

Adriani celebra Raulzito

O novo disco do jovem guarda-rião Jerry Adriani tem um *meddley*-homenagem a Raul Seixas com *Ouro de tolo* (cantada por inteiro) mais *Maluco beleza*, *Trem das 7* e *Metaforos ambulante*. No capítulo das covers ainda, Adriani ataca de Roy Orbison (*Cry*), Pavarotti (*Caruso*), Joe Jeffrey (*Pledge of love*) e uma adaptação de *Unchained melody*, que voltou ao sucesso na trilha do filme *Ghost*.

Ser-tão-Brasil

O mar virou sertão, como profetizava uma matéria deste jornal a propósito da primeira exibição dos sertanejos no Maracanãzinho uns cinco anos atrás. E não é só o Chitãozinho. Nem parou no Xororó. *Tarde demais para esquecer*, da dupla João Mineiro e Marciano, já emplacou 250.000 cópias.

Jogo de cintura

As vésperas da primeira década da morte de Bob Marley, a discoteca Bootleg, do Leblon, programou para a *Quinta reggae night*, amanhã, uma seleção-síntese do gênero, assinada pelo parafâmico Bi Ribeiro.

□ O rap da Digital Underground de Oakland, San Francisco, desembarca em LP no final de maio, com seus *Sex packets* a tiracolo.

□ Na próxima sexta e no próximo sábado, sob a lona do Circo Voador, a Midnight Blues Band volta a atacar com Roberto Frejat, Fernando Magalhães, George Israel, Dadi, Maurício Barros, Guto Goffi e Peninha.

□ O clipe *Falar a verdade*, do Cidade Negra com participação especial de Jimmy Cliff, abocanhou dez minutos da programação da MTV americana. Também a MTV do Japão, num especial sobre cliques brasileiros, *tascou* no ar o do Cidade.

□ Hip hop agora vem de Brasília: o LP de estréia da banda Magrellos, sob o comando do produtor e arranjador Raffa, já está na boca do forno com títulos tipo *Doidão*, *Pobreza* e *Gritos de rua*.

Dylan há meio século

Bob Dylan, quem diria, chegou à idade do Rei Roberto. No próximo dia 24, ele faz meio século. O fã-clube inglês Isis consagra o próximo dia 18 inteiro a uma celebração para iniciados no Park International Hotel, de Leicester, com direito à feira de colecionadores, vídeos e discos raros e uma performance de Mark Richard, o ganhador do troféu dos imitadores de Dylan no ano passado.

Mico-leão-dourado

A edição de maio da revista *Pulse*, da cadeia Tower Records, aproveitou o gancho do Rock in Rio II para traçar um quadro pessimista da invasão cultural estrangeira no país. O título escancara: *Goodbye Gal Costa, hello Paula Abdul*.

□ Já no prelo, a capa reciclada do disco mix do projeto *Uma canção para a Amazônia*, com a gravação coletiva tipo *We are the world* de *Quantas pessoas* (versão de *How many people*, que Paul McCartney dedicou a Chico Mendes) de um lado e a *Floresta do Amazonas*, de Villa Lobos, com Maria Lucia Godói e a Orquestra Sinfônica do Rio de outro. Há planos para lançar o mix e respectivo clipe num megaspetáculo na Praça da Apoteose ou no Riocentro, no próximo 5 de junho, dia do meio ambiente.

OS DONOS DO SUCESSO | Leandro e Leonardo

Uma dupla com o toque do coração

ELIZABETH ORSINI

OS nomes Leandro e Leonardo podem até sugerir a existência de uma dupla e tanto de alegres rapazes de programa. Pura ilusão! Eles são, nada mais nada menos, os meninos sertanejos que estão ameaçando o reinado dos campeões de venda Chitãozinho & Xororó e que, segundo os boletins da Nopem, já ostentam o título de os mais vendidos do mercado carioca. Com seu último LP (1990), segundo pela Gravadora Continental — todos os quatro discos da dupla têm o nome *Leandro e Leonardo* — eles ultrapassaram a invejável marca de um milhão de cópias, façanha reservada a poucos mortais. E estão nas paradas de sucesso com as músicas *Talismã* de Michel Sullivan e Paulo Massadas, regravação de um recente *hit* de Elson do Forrogo (do *Só você que me ilu-*



Leandro e Leonardo: nas paradas com *Pense em mim e cachê* de Cr\$ 4 milhões

mina/ meu pequeno talismã) e *Pense em mim*, de Mário Soares (*Em vez de ficar pensando nele*/ *Pense em mim*/ *Chore por mim*/ *Liga pra mim*/ *não liga pra ele*).

Com quatro discos no mercado — os dois primeiros sai-

ram, em 1987 e 1989, pela 3M — eles lançam o quinto daqui a dois meses pela Continental e já estão com os bolsos cheios o suficiente para esquecer o tempo em que plantavam tomates na cidade de Goianópolis. Os leoninos Leonardo, 27

anos, e Leandro, 29, agora só vão de caviar. Nesse novo trabalho eles vão continuar investindo no romantismo com músicas de Nando Cordel, César Augusto, Zezé de Carmargo, Paulo Debético. "Eu e o Leonardo escolhemos as músicas que, achamos, vão tocar no fundo do coração das pessoas. Como tocam na gente. Este é o segredo do sucesso", comenta Leandro.

Para divulgar o trabalho, a dupla percorre o Brasil com paradas obrigatórias em feiras como as de Uberaba, Uberlândia e Barretos, em São Paulo. Por enquanto eles se limitam a percorrer o Brasil. Ela faz, pelo menos, quatro shows semanais, cada um deles com cachê em torno dos Cr\$ 4 milhões. Com relação ao público, que poderá assisti-los, ainda este mês, no Canecão, são categóricos: "Nosso público é o Brasil inteiro. Somos sempre recebidos calorosamente."

FAIXA QUENTE

DISCOS/Os mais vendidos

- 1) *Meu Bem Meu Mal*.....Vários (1-4)
 - 2) *Lies*..... Guns N'Roses (5-17)
 - 3) *Cowboys do asfalto* Chitãozinho & Xororó (7-22)
 - 4) *Glauco* — *Do outro lado da vida*. Trilha sonora (6-8)
 - 5) *Leandro e Leonardo*. Leandro & Leonardo (2-36)
 - 6) *Step by step*..... New Kids on the Block (8-38)
 - 7) *The real thing*..... Faith No More (9-9)
 - 8) *No more games*..... New Kids on the Block (9-10)
 - 9) *Roberto Carlos*..... Roberto Carlos (0-22)
 - 10) *MCMYC ad*..... Enigma (0-1)
- Fonte: Nopem. O primeiro número entre parênteses indica a posição do disco na semana passada. O segundo, há quantas semanas está na lista, mesmo não seguidamente. *Súrtax*: *Hará* (Information Society), *Roberta Miranda* (Roberta Miranda). *Volteu*: *Roberto Carlos* (Roberto Carlos). *Entre*: *MCMYC ad* (Enigma).

RÁDIOS/As mais tocadas

- Rádio FM 105
- 1) *Pense em mim*..... Leandro & Leonardo
 - 2) *Naveem de lágrimas*..... Fafá de Belém
 - 3) *Unchained melody*..... R. Brothers
 - 4) *Let's try it again*..... New Kids on the Block
 - 5) *Taras e manias*..... Elymar Santos
 - 6) *Amor vira lata*..... Wando
 - 7) *Patience*..... Guns N'Roses
 - 8) *Sonho de amor*..... Patricia
 - 9) *Asas do prazer*..... Roupa Nova
 - 10) *Agüenta coração*..... José Augusto

- 89 FM/São Paulo
- 1) *O exército de um homem só*..... Engenheiros
 - 2) *Fallin' in pieces*..... Faith No More
 - 3) *Orgasmatron*..... Sepultura
 - 4) *18 and Life*..... Skid Row
 - 5) *I'm free*..... Enigma
 - 6) *Welcome to the jungle*..... Guns N'Roses
 - 7) *Living my religion*..... REM
 - 8) *Inveja os bichos*..... Barão Vermelho
 - 9) *John*..... Mulheres Negras
 - 10) *Pet cemetery*..... Volкана

OUTRAS PARADAS

- Argentina
- 1) *Flavia esta de fiesta*..... Flavia Palmiero
 - 2) *Lutando con*..... Marilina Ross
 - 3) *Esta vez*..... Jose L. Rodriguez
 - 4) *Coleccion*..... Juan Serrat
 - 5) *Serious hits live*..... Phil Collins
- Chile
- 1) *Hasta que te conoci*..... Ana Gabriel
 - 2) *Cuando pienso en ti*..... Jose Feliciano
 - 3) *Te parece tanto a el*..... Myriam Hernandez
 - 4) *Estrellitas y duendes*..... Jose Luis Guerra
 - 5) *Te tengo que olvidar*..... Roberto Carlos

- EUA/ Jazz
- 1) *You won't forget me*..... Shirley Horn
 - 2) *Alone with three giants*..... Marcus Roberts
 - 3) *Joey De Francesco*..... Joey De Francesco
 - 4) *Alive*..... Chick Corea
 - 5) *A lovesome thing*..... Frank Morgan
- EUA/ Clássicos
- 1) *Correia Domingo Pavarotti*..... Domingo Pavarotti
 - 2) *Horowitz* — *The last recording*..... Vladimir Horowitz
 - 3) *Pizzolo* — *Five tempo sensations*..... Kronos Quartet
 - 4) *Black angels*..... Kronos Quartet
 - 5) *Beethoven: Symphonies #9*..... Leonard Bernstein

JÚRI JB

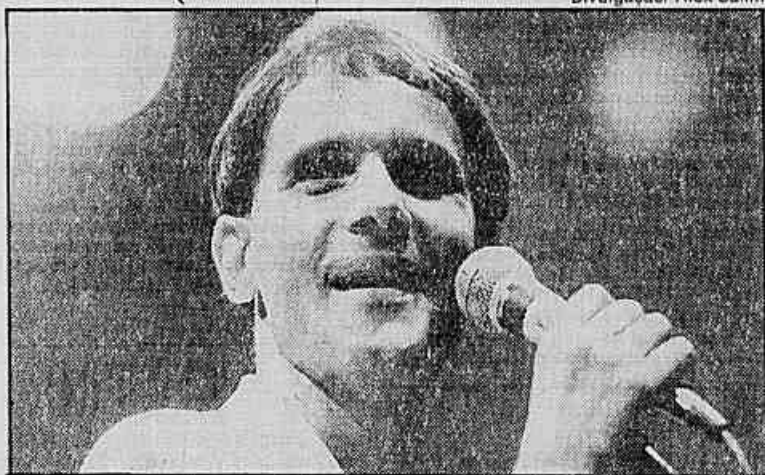
	Aldir Blanc	Tarik de Souza	Joaquim Faria dos Santos	João Máximo	Jamari França	Fábio Rodrigues	Chico Neelson
1916 Motorhead (Sony)	★		★	★★			★★
As eternas cantoras do rádio Várias (Fama)		★★	★★		★★		★★
Coma of souls Kreator (Sony)				★★★			★
Contos Aquarela Carioca (Visom)	★★★★	★★★★	★★	★★	★★	★★★★	★★★★
Doces ardis Cleuber Raphacho (Central Discos)			★			★	●
Hier encore /Grandes sucessos de Charles Aznavour (Som Livre)	★★	★	★	★	★	★★	★
Holy water Bad Company (WEA)	★	●	★	★		●	●
Into the light Gloria Estefan (Sony)		★	●	●			★
Por aí... Cazuza (Phillips)	★★	★	★	★★	★	★	★
Todo sentimento Maria Creuza (Som Livre)		★	★	★★	★★	★	●

Uma poesia frouxa em rascunhos

NINGUÉM esperava que fosse diferente. Com Jimi Hendrix foi assim, com Janis Joplin também. Os discos lançados após a morte do artista são raspos do tacho, não tinham saído antes simplesmente porque não eram bons. *Por aí...*, de Cazuza, apresenta dez músicas que ficaram de fora do duplo *Burguesia*, de 89, e *Hei rei*, que não conseguiu vaga em *Só se for a dois*, de 87. Serve apenas para alimentar um mercado mórbido, que já deve estar esfregando as mãos, preparando inéditos e mais inéditos que Gonzaguinha não havia aprovado. A poesia de Cazuza, antes tensa e de imagens surpreendentes, revela-se aqui frouxa, rascunhos que o compositor certamente ainda gostaria de burilar. A voz é inaudível. Mas Cazuza, um grande da MPB, já sabia disso tudo: a burguesia não respeita nem os mortos.

O DISCO EM QUESTÃO/ 'Por aí'

Divulgação/Alex Salim



Cazuza: um disco póstumo com restos do Lp Burguesia

Cazuza no purgatório

TÁRIK DE SOUZA

Amistura da crônica da morte anunciada com as canções dilaceradas de Cazuza ainda toma de assalto este estertorante *Por aí*. Montado com faixas que sobram do duplo *Burguesia*, mais a do título regrava do primeiro disco do Barão Vermelho e *Andróide sem par*, remanescente do repertório de

Só se for a dois (86), o LP viaja pelas últimas angústias do poeta terminal. Tentativas de captar o *pathos* contraditório do país (Portuga, *O Brasil vai ensinar o mundo*) e seus personagens (*Não há perdão para o chato, Hei rei!*), debates amorosos (*Paixão*) e uma despedida figurada (*Oriental II*) formam o inventário do disco, junto com *covers* inexpressivos de *Camilla*, *Camilla* e *Summer time*. O mito passou pelo purgatório.

Para iniciar coleção

MAURO TRINDADE

O descabelado Leopold Stokowski é velho conhecido do Brasil. Ele está de volta com o CD *Uirapurú*, da gravadora Imagem. Em agosto de 1940, o inglês naturalizado americano veio ao Rio e gravou a bordo do navio *Uruguai* o disco *Native Brazilian music* — ainda existem cópias dele no Museu Villa-Lobos —, com a participação de nomes que não costumam aparecer nas colunas de disco clássico, como Jararaca e Ratinho, Zé com Fome, Cartola, Donga, Luis Americano, Mauro César e a Estação Primeira da Mangueira. "Um cumprimento ao chegar, um elogio entusiasmado ao sair", lembra Pixinguinha, que tocou para o maestro *Urubu malandro*. Um repórter que acompanhou as gravações escreveu que Stokowski garantia que aquele músico era "um dos melhores flautistas que já ouvi".

Isso qualquer brasileiro já sabia. Mas durante muito tempo, Heitor Villa-Lobos apanhava de borduna da imprensa carioca, incapaz de compreender a criatividade explosiva do maior músico das Américas. Devemos a Stokowski — que em suas 7.000 apresentações tocou nada menos que 2.000 músicas em primeira audição mundial — algo pela divulgação de suas obras. Duas das músicas do *indio branco* dominam este CD. A primeira é o poema sinfônico *Uirapurú*, grafado assim mesmo na capa do disco, com um acento agudo. Como *O pássaro de fogo*, de Stravinsky, o *Uirapurú* baseado numa lenda e, no seu caso, um passarinho de canto com intervalos de quarta que fez a delícia dos pesquisadores europeus.

A técnica de gravação de Stokowski alterava a disposição convencional dos instrumentos e microfones e produzia resultados até então desconhecidos pelos engenheiros de som. Algumas remasterizações destruíram o *Philadelphia sound* que ele imprimiu a seus discos. *Uirapurú* não sofreu com este problema. Stokowski escreveu em seu livro *Musie for all of us* que "dois princípios devem funcionar

CD/ Uirapurú/ ★★★



Stokowski: Uirapurú traz um velho conhecido do Brasil



com Mickey Mouse. O que não é para qualquer um.

A modinha das *Bachianas brasileiras* Nº 1, também de Villa-Lobos, é a segunda faixa do disco. Oito violoncelos são o bastante para criar alguns dos compassos mais originais e infelizes da música brasileira. Stokowski transmite uma sensação de perda e nostalgia que retira tudo

em uma boa orquestra. Um é a livre e rica expressão da personalidade de cada executante. Outro é o profundo sentido da unidade musical... a fim de dar à música uma expressão completa e unificada." Por seu instrumental inusitado e caráter rapsódico, *Uirapurú* exige exatamente esta participação detalhada de cada instrumento, que numa condução desatenta, fugiriam num estouro de hoidada. Alguns dos momentos de Stokowski no *podium* ficaram guardados no desenho animado *Fantasia*, onde ele rege sua Orquestra de Filadélfia e contracenava

que este *andante* em Ré maior é capaz de oferecer. O *cello* murmura *cantabile*, muito próximo da voz humana que parece imitar. Completa o CD uma colorida gravação da suite do balé *Cinderella*, de Prokofiev. Belas cordas, mas distante dos resultados obtidos com as duas músicas brasileiras. Leopold Antoni Stanislaw Boleslawowich Stokowski deixou muitos outros discos que necessitam reedição. Há pouco em catálogo. Quem foi amante de Greta Garbo e amigo de Mickey Mouse merece muito mais.

A SELEÇÃO DA SEMANA

1916 — Motorhead (Sony). São 17 anos de *metal* (o que refuta a tese médica dos danos auditivos do ruído), sob a liderança do lendário Lemmy, que acumula as funções de baixo e vocal do quarteto. A vida roqueira de Los Angeles (*Angel city*), a viagem psicodélica de *Nightmare/ The dreamtime* e até um *The one to sing the blues* estão no cardápio.



Hier encore — Charles Aznavour (Som Livre). Mais um picadinho que remói os mesmos *hits* de sempre do bardo francês de descendência armênia. Os compiladores, que anunciam na contracapa outra antologia de Aznavour, agem como se o mundo tivesse parado no tempo de *Que c'est triste Venise*, *La mamma*, *Et portant*, *Mourir d'aimer*, etc.

As eternas cantoras do rádio — Carmélia Alves, Ellen de Lima, Nora Ney, Violeta Cavalcante, Zéze Gonzaga e Rosita Gonzales (Fama). Um show de sucesso há três anos ganha sua versão em disco. O repertório vai de *Camisa listrada*, de Assis Valente, a *Sangrando*, de Gonzaguinha. Na contracapa, Fernando Lobo chama o produto de "disco antológico".



Holy water — Bad Company (WEA). Formada em '73, por egressos de bandas inglesas de garbarito como Mick Ralphs (Mott the Hoople), Simon Kirke e Paul Rodgers (Free) e Boz Burrell (King Crimson), o BC optou pela mediania para cortejar as paradas. Ainda com Ralphs (guitarra) e Kirke (bateria), a banda volta a atacar com mais 13 candidatos a *hit*.

Coma of souls — Kreator (Sony). Alguns títulos desta banda do *metal* germânico dizem tudo, mesmo em inglês: *Terror zone*, *Agents of brutality*, *Material world paranoia*. Este quinto LP do quarteto incorpora o guitarrista Frank (ex-Sodom), atira no racismo (*People of the lie*) e carrega no retrato, "da decadência do mundo material".



Into the light — Gloria Estefan (Epic). Ex-integrante do Miami Sound Machine, a cantora cubana chega ao quarto disco em sua carreira solo depois de vender oito milhões de cópias de seus trabalhos anteriores nos Estados Unidos. O disco marca a volta da artista depois de ter sofrido, há pouco mais de um ano, um grave acidente de trânsito. Encarte com letras.

Contos — Aquarela Carioca (Visom). O segundo disco deste quinteto criado em 1988 tem participação especial de Ney Matogrosso (*Malmeker*), a regravação de *Jóia*, de Caetano Veloso, sampleada com uma embolada do artista popular Caju e um repertório de muitas tendências explicadas pelas trajetórias de cada integrante do conjunto.



Por aí — Cazuza (Phillips). O testamento musical do primeiro vocalista do Barão Vermelho, gravado entre março e junho de 1989, quando o artista já estava muito doente. São 11 faixas que incluem parcerias inéditas, como *Não há perdão para o chato*, com Arnaldo Antunes e Zaba Moreau, e uma regravação do clássico *Summer time*, de Gershwin. Capa interna com letras.

Doces ardis — Cleuber Raphacho (Independente). Pianista, compositor e cantor mineiro que se orgulha de ter a voz semelhante à da cantora Simone, Raphacho estreia assinando seis das 10 faixas do LP. O astro do disco, de inclinação romântica, fez quase todos os arranjos e se limitou a um *cover* famoso, *O queeres*, de Caetano Veloso.



Todo sentimento — Maria Creuza (Som Livre). Com produção, arranjos, regências, violão e guitarra de Roberto Menescal e apoio de divulgação com anúncios na Rede Globo, a cantora retorna com força total ao mercado fonográfico. No repertório, há velharias como *Voce abusou*, de Antonio Carlos e Jocaí, e a bonita faixa-título, de Chico Buarque e Cristóvão Bastos.

JB
Apicius
As
crônicas
com
sabor
especial.

SALÃO DE ANTIQUÁRIOS
DE 10 A 19 DE MAIO
FUNDAÇÃO CASA FRANÇA-BRASIL

HORÁRIO
DE TERÇA A DOMINGO
10:00 hs as 20:00 hs

INGRESSOS NO LOCAL
RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 78 - CENTRO

PATROCÍNIO
BFB BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO
Associado ao Crédit Lyonnais

PROMOÇÃO
JORNAL DO BRASIL

REALIZAÇÃO
ASSOCIACAO FETREBRUTANA DE ANTIQUÁRIOS - ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ANTIQUÁRIOS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA - FUNDAÇÃO CASA FRANÇA-BRASIL
COORDENAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO

Parque dos Tecidos
TIJUCA - COPACABANA - CATETE
MODA NOVA E DECORAÇÃO EM 3 VEZES 5 JUROS

Apresenta **BEZERRA DA SILVA** De 08 à 11/5
EM QUATRO ÚNICAS APRESENTAÇÕES
HORARIO: 23:00H

Av. Bartolomeu Mitre, 123 Tel: 239-0198; 239-0873

NACIONAL Cartão Nacional VISA
Pagado com CARTÃO NACIONAL VISA ou CHEQUE ESPECIAL NACIONAL 100% de desconto no consumo
Reserva atendimento de ingressos exclusivo para ASSOCIADOS DO CARTÃO NACIONAL VISA e CLIENTES DO BANCO NACIONAL. TEL: 383-3312

B R O T E I R O

CINEMA

ESTREIAS

INSÔNIA (Brasiliana), filme em episódios dirigidos por Emmanuel Cavalcanti (*Dois dados*). Luz Paulino dos Santos (*A prisão de J. Carno Gomes*) e Nelson Pereira dos Santos (*Um ladão*). Com Nelson Dantas, Otávio Augusto, Beto Mendes e Wanda Lacerda. Curitiba: Floresta da Tijuca, Centro Cultural Banco do Brasil (Rua 1º de Março, 66). 18h30. Entrada franca com distribuição de senhas 1h antes da sessão. Até dia 12.

Filme baseado em histórias do livro *Inadão*, de Graciliano Ramos. Produção de 1979/1991.

NOUVELLE VAGUE (Nouvelle vague), de Jean-Luc Godard. Com Alain Delon, Dominique Girard, Roland Amstutz e Laurence Cote. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). De 2ª a 6ª, às 16h30, 18h20, 20h10, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h40. (12 anos)

Trama complexa envolvendo uma milionária e seu encontro com dois sócios. França/1989.

FRANKENSTEIN — O MONSTRO DAS TREVAS (Frankenstein unbound), de Roger Coman. Com John Hurt, Raul Julia, Bridget Fonda e Jason Patric. *Odáon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 220-3835). 14h, 16h40, 17h20, 19h, 20h40. *Tijuca-Palace 2* (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-4610). *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 - 593-2145). *Art-Máior* (Rua Silva Rabelo, 20 - 249-4544). *Ramos* (Rua Leopoldina Rego, 52 - 230-1889). 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h, (14 anos)

Cientista do século XXI viaja no tempo e encontra o Dr. Frankenstein, mas precisa detê-lo antes que novos crimes sejam cometidos pela criatura. EUA/1990.

MEU PEQUENO PARAÍSO (My blue heaven), de Herbert Ross. Com Steve Martin, Rick Moranis, Joan Cusack e Melina Mayron. *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 - 325-6487). *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264-5246). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre)

Ex-mafioso concorda em testemunhar contra seus antigos companheiros e recebe proteção do FBI mas, na nova cidade onde vai morar até o julgamento, forma uma nova quadrilha para desespero da pacata comunidade. EUA/1990.

OS REIS DA CRIAÇÃO (Slide out), de Peter Israelson. Com P. Thomas Howell, Peter Horton, Courtney Thorne-Smith e Harley Jane Kozak. *Art-Caschopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 - 325-0746). 16h30, 17h20, 19h10, 21h. *Biumi-1* (Rua Conde de Bonfim, 370 - 234-8975). 14h30, 15h50, 17h10, 18h30, 19h50, 21h10. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C - 256-4588). 14h, 15h20, 16h40, 18h, 19h20, 20h40, 22h. (Livre)

Advogado recém-formado trabalha como cobrador de aluguéis atrasados até que conhece um esportista jogador de vôlei de praia, com quem acaba formando uma dupla. EUA/1990.

MR. ONE, O SELVAGEM DE NOVA YORK (King of the streets), de Edward Hunt. Com Brett Clark, Pamela Saunders e Reggie DeMorton. *Studio-Catete* (Rua do Catete, 228 - 205-7194). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos)

Homem misterioso e com poderes paranormais vai morar num bairro pobre e inicia uma luta sem tréguas para acabar com a marginalidade. EUA/1986

CONTINUAÇÕES

ABC DA GREVE (Brasiliana), documentário de Leon Hirszman. *Estação Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 286-6149). 18h, 19h40, 21h20. Último dia.

Documentário que registra a preparação e a deflagração da greve dos metalúrgicos do ABC paulista. Produção de 1979/80.

GREEN CARD — PASSAPORTE PARA O AMOR (Green card), de Peter Weir. Com Gérard

Depardieu, Andie MacDowell, Gregg Edelman e Babe Newirth. *Roxy 1* (Av. Copacabana, 845 - 236-8245). *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 - 285-2299). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 - 325-6487). *Carrioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 - 228-8178). 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338). 16h, 17h, 19h, 21h. (Livre)

Francês casa-se com americana apenas para conseguir o visto, mas o FBI descobre o acordo e eles precisam fingir que o casamento é para valer. EUA/1990.

O CÉU QUE NOS PROTEGE (The sheltering sky), de Bernardo Bertolucci. Com Debra Winger, John Malkovich e Campbell Scott. *Roxy 3* (Av. Copacabana, 845 - 236-8245). 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos)

Viajam através do deserto do Saara transformando a vida de um casal em crise e de um amigo que vivia apenas à procura de diversão. Baseado no livro homônimo de Paul Bowles. Co-produção/1990.

SIMPLESMENTE ALICE (Alice), de Woody Allen. Com Mia Farrow, William Hurt, Joe Mantegna e Cybill Shepherd. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 - 295-8349). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos)

Comédia dramática sobre a riqueza, a culpa e o adultério que acontecem num momento crítico da vida de uma mulher. EUA/1990.

OLHA QUEM ESTÁ FALANDO, TAMBÉM (Look who's talking too), de Amy Heckerling. Com John Travolta, Kirstie Alley, Olympia Dukakis e as vozes de Bruce Willis e Rosanne Barr. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 - 235-4895). 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). De 2ª a 6ª, às 17h, 18h40, 20h20, 22h. Sábado e domingo, a partir das 15h20. *Art-Caschopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 - 325-0746). De 2ª a 6ª, às 16h, 17h40, 19h20, 21h. Sábado e domingo, a partir das 14h20. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578). *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira - 390-1827). 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Padê* (Praça Floriano, 45 - 220-3135). 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. *Paratodos* (Rua Arquela Cordeiro, 350 - 281-3628). 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (Livre)

O garotinho esperto do primeiro filme ganha uma irmãzinha e precisa aprender a conviver com a nova situação. EUA/1990.

DORMINDO COM O INIMIGO (Sleeping with the enemy), de Joseph Ruben. Com Julia Roberts, Patrick Bergin, Kevin Anderson e Elizabeth Lawrence. *Roxy 2* (Av. Copacabana, 845 - 236-6245). *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 - 285-2299). *Opera-1* (Praça Botafogo, 340 - 252-4945). *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 - 274-4532). *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 - 325-6487). *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 - 264-4246). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 - 240-6541). 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338). De 2ª a 6ª, às 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h40. *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 - 592-9430). *Olaria* (Rua Urano, 1.474 - 230-2666). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos)

Mulher solitária pelo marido simula a própria morte e recomeça nova vida em outra cidade, mas o ex-marido descobre tudo e o pesadilo recomeça. EUA/1990.

HAVANA (Havana), de Sydney Pollack. Com Robert Redford, Lena Olin, Raul Julia e Alan Akin. *Metro Bowtista* (Rua do Passeio, 62 - 240-1291). 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 295 - 255-2510). *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 - 205-6842). 14h, 16h30, 19h, 21h30. (Livre)

Em Havana, às vésperas da revolução, jogador americano apaixonado se por uma mulher perseguida por sua luta em favor da justiça social. EUA/1980.

MANIKA — A REENCARNAÇÃO DE UMA ADOLESCENTE (Manika — Une vie plus tard), de François Villiers. Com Julian Sands, Stéphane Audran, Ayesha Dharker e Suresh Ubberoi. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 286-6149). 17h, 18h40, 20h20, 22h. (Livre)

Menina de 10 anos revela que teve uma vida

anterior em que fora casada e vai até o Nepal em busca do marido. França/1989.

ESTÁÇÃO DCOURA (Zucker baby), de Percy Adlon. Com Marianne Sägebrecht, Eisi Gulp, Toni Berger e Manuela Danz. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 - 541-2189). 15h20, 17h, 19h40, 20h20, 22h. (10 anos)

Passageira assediada do metrô, foia e gorda, apaixonou-se por um condutor casado e bonito e, para conquistá-lo, inicia um irresistível jogo de sedução. Alemanha/1985.

O REVERSO DA FORTUNA (Reversal of fortune), de Barbet Schroeder. Com Glenn Close, Jeremy Irons, Ron Silver e Annabella Sciorra. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 - 255-0953). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre)

Mulher entra em coma profundo e o marido é condenado por tentativa de homicídio, mas é considerado inocente num segundo julgamento que, no entanto, não desvenda o mistério do caso. Baseado em fatos reais. Oscar para melhor ator (Jeremy Irons). EUA/1990.

CYRANO (Cyrano de Bergerac), de Jean-Paul Rappeneau. Com Gérard Depardieu, Anne Brochet, Vincent Perez e Jacques Webber. *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). 14h, 16h30, 19h, 21h30. (Livre)

Doado de um nariz descomunal, o apaixonado Cyrano escreve cartas de amor, em nome de outro, e desperta a paixão da bela Roxane que desconhece o verdadeiro autor das cartas. Baseado na peça de Edmond Rostand. Oscar para melhor figurino. França/1990.

TEMPO DE DESPERTAR (Awakenings), de Penny Marshall. Com Robert de Niro, Robin Williams, Julie Kavner e Ruth Nelson. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). De 2ª a 6ª, às 17h, 18h40, 20h20, 22h. Sábado e domingo, a partir das 15h20. *Art-Caschopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 - 325-0746). De 2ª a 6ª, às 16h, 17h40, 19h20, 21h. Sábado e domingo, a partir das 14h20. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578). *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira - 390-1827). 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Padê* (Praça Floriano, 45 - 220-3135). 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. *Paratodos* (Rua Arquela Cordeiro, 350 - 281-3628). 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (Livre)

A bela e profunda amizade entre um solitário neurologista e seu paciente, recuperado depois de viver anos inerte em um hospital. EUA/1990.

DANÇA COM LOBOS (Dances with wolves), de Kevin Costner. Com Kevin Costner, Mary McDonnell, Graham Greene e Rodney Grant. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 - 521-4600). *Opera-1* (Praça do Botafogo, 340 - 252-4945). 14h30, 17h40, 20h50. *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-4610). 14h, 17h10, 20h20. (Livre)

A amizade e a admiração mútuas entre um soldado americano e os índios Sioux, que vivem no território da Dakota, em 1860. Oscar para melhor filme, diretor, trilha sonora, roteiro adaptado, fotografia, montagem e som. EUA/1990.

GÊMEOS — MORBIDA SEMELHANÇA (Dead ringers), de David Cronenberg. Com Jeremy Irons, Genevieve Bujold, Heidi von Palleske e Barbara Gordon. *Estação Passandou* (Rua Senador Vergueiro, 35 - 265-4653). 15h30, 17h40, 19h50, 22h. (16 anos)

Gêmeos idênticos compartilham suas experiências médicas e conquistas amorosas até que um deles apaixonou-se de verdade por uma atriz. Baseado no livro *Twins* de Bari Wood e Jack Geasland. Canadá/1988.

LADRÕES DE SABONETE (Ladri di saponette), de Maurizio Nichetti. Com Maurizio Nichetti, Caterina Scuderi Lillini, Federico Rizzo e Matteo Aulino. *Studio Belas Artes* (Rua Raul Pompéia, 102 - 247-8900). 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre)

Paródia do clássico *Ladões de bicicleta*, de Vittorio de Sica. Diretor de cinema enlouqueceu com os constantes intervalos comerciais, que atrapalham a exibição de seu filme pela televisão. Itália/1989.

ASAS DO DESEJO (Der himmel über Berlin), de Wim Wenders. Com Bruno Ganz, Solveig Dommartin, Otto Sander e Peter Falk. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 286-6149). 14h40, 17h, 19h, 21h. (Livre)

Dois anjos sobrevivem Berlin e um deles decide ser um simples mortal depois que se apaixonou por uma trapézista. Prêmio de melhor direção em Cannes. Alemanha/França/1987.

GHOST — DO OUTRO LADO DA VIDA (Ghost), de Jerry Zucker. Com Patrick Swayze, Demi Moore, Whoopi Goldberg e Tony Goldwyn. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). De 2ª a 6ª, às 17h, 19h20, 21h40. Sábado e domingo, a partir das 14h40. *Art-Caschopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 -

325-0746). De 2ª a 6ª, às 16h20, 18h40, 21h. Sábado e domingo, a partir das 14h. *Jóia* (Av. Copacabana, 880). 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264-5246). *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira - 390-1827). *Notre Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 - 592-9430). *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 - 240-6541). 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 - 205-6842). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 - 394-4452). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Ricamar* (Av. Copacabana, 380 - 237-9932). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Hoje, o cinema estará fechado. (10 anos)

Homem é assassinado e vira fantasma para tentar fazer contato com a mulher e avisá-la que sua vida também corre perigo. Oscar para atriz coadjuvante (Whoopi Goldberg) e roteiro original. EUA/1990.

REAPRESENTAÇÕES

TEMPO DE GLÓRIA (Glory), de Edward Zwick. Com Matthew Broderick, Denzel Washington, Cary Elwes e Morgan Freeman. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 - 267-7295). 14h30, 16h45, 18h15. (14 anos)

Durante a Guerra de Secessão, regimento de infantaria do Norte, composto de soldados negros, precisa provar aos brancos seu heroísmo e capacidade de luta. Oscar de melhor ator coadjuvante (Denzel Washington), fotografia e som. EUA/1989.

ALUCINAÇÕES DO PASSADO (Jacob's ladder), de Adrian Lyne. Com Tim Robbins, Elizabeth Peña, Danny Aiello e Matt Craven. *Lagoa Durval* (Av. Borges de Medeiros, 1.425 - 274-7999). 20h, 22h. Até domingo. (12 anos)

O drama de um homem que teme enlouquecer com as inexplicáveis alucinações que começam a dominar sua mente. EUA/1990.

A MULHER E... LA BÊTE (La bête), de Valérien Bozovitch. Com Sirpa Laine, Lisbeth Hummel, Elizabeth Naza e Pierre Benedetti. *Cine Hora* (Av. Rio Branco, 156/326 - 262-2287). 11h, 12h40, 14h20, 16h, 17h40. Até sexta. (18 anos)

Versão erótico-fantástica da fábula de *Bela e o feo*: criatura animaléssica apaixonou-se por jovem de alta burguesia do século XVIII. França/1975.

O DISCRETO CHARME DA BURGUESIA (Le charme discret de la bourgeoisie), de Luis Buñuel. Com Fernando Rey, Delphine Seyrig, Stéphane Audran e Michel Piccoli. *Estação Botafogo/Sala 1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 286-6149). 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

Sátira ao comportamento burguês feita em torno de jantares, reuniões sociais e rápidos encontros para tratar de negócios escusos. Oscar de melhor filme estrangeiro. França/1972.

WILLow NA TERRA DA MAGIA (Willow), de Ron Howard. Com Val Kilmer, Joanne Whalley e Warwick Davis. *Cine* (Av. Geremião Dantas, 1.207 - 392-2860). 15h, 19h. (Livre)

O líder de uma tribo de anões liberta um prisioneiro em troca de ajuda para seu povo, ameaçado por uma guerra. EUA/1988.

ROCKY V (Rocky V), de John G. Avildsen. Com Sylvester Stallone, Talia Shire, Burt Young e Burgess Meredith. *Cine* (Av. Geremião Dantas, 1.207 - 392-2860). 17h, 21h. (10 anos)

Doente e pobre, o ex-campeão Rocky Balboa decide se treinar um jovem lutador como última chance para recuperar a glória. EUA/1990.

EXTRAS

O AMOR À TARDE (L'amour après midi), de Eric Rohmer. Com Bernard Verley e Zouzou. Hoje, às 19h, na *Aliança Francesa da Tijuca*, Rua Andrade Neves, 315. Entrada franca. (16 anos)

Reflexões sobre o casamento de um pequeno-burguês que hesita entre duas mulheres: a esposa e uma antiga namorada. Último filme da trilogia *Contos morais*. França/1972.

THE BLUE GUITAR — Filme, narrado em inglês, sobre o gravador David Hockney. De 3ª a 6ª, às 10h30, 11h30, 12h15, 13h45, 14h30, 15h30, 16h30, no *Auditorium Leandro Joaquim*, do MNEA, Av. Rio Branco, 199 - 3ª andar. Entrada franca. Até dia 17.

LEA DRAY — Pinturas. Espaço Cultural do Clube Hebraico, Rua das Laranjeiras, 346. Diariamente, das 14h às 22h. Até dia 14.

GUSTAVO REZENDE — Esculturas e desenhos. Galeria Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª, às 15h às 21h. Sábados, das 16h às 18h. Até dia 14.

PAULO BRITO — Pinturas. Aliança Francesa de Ipanema, Rua Visconde de Pirajá, 82/12º andar. De 2ª a 6ª, das 8h às 20h. Sábados, das 8h às 12h. Até dia 17.

O DIVINO NA ESQUINA — Objetos, peças de artesanato, fotografias e vídeos sobre a Festa do Divino em Parati. Esquina do Patrimônio Cultural, Av. Rio Branco, 44. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h30. Até dia 17.

FORMA, VOLUME E COR — Pinturas de Corêra Camargo e Tolentino e esculturas de Henrique Bon. Faculdade de Educação da UFF, Campus do Grajaó - Niterói. De 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Até dia 17.

MAX — Pinturas. Avatar Cultura e Metalítica, Rua General Dionísio, 47. De 2ª a sábado, das 12h à meia-noite. Até dia 19.

INTERFACE PROJETO GRÁFICO E ARQUITETURA — Exposição de marcas, embalagens, cartazes e projetos de arquitetura e design. Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163. Diariamente, das 14h às 19h30. Até dia 19.

GETÚLIO STARLING E IVAN TAVARES — Esculturas em madeira. Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 21.

MÃES — Coletiva com 20 fotos de cinco fotografias. Plaza Shopping, Rua XV de Novembro, 8 - Niterói. Diariamente, das 10h às 22h. Até domingo.

O TEATRO DE BONECOS DE OTELO SARZI - Bonecos do artista italiano. *Paço Imperial*, Praça XV. De 3ª a domingo, das 11h às 18h30. Até domingo.

IMAGEM SOBRE IMAGEM — Coletiva de pinturas sobre imagens fotográficas. Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163. Diariamente, das 14h às 19h30. Até domingo.

TRAJANO MOSTRA MINAS — Pinturas de Sérgio Trajano. Iate Clube do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 333. Diariamente, das 10h às 22h. Até dia 13.

VIDEO

BANDA BEL — Exibição de clips com a Banda Bel dirigidos por Andrew Waddington. Hoje, em sessões contínuas, das 20h às 22h, no *Magnetoscópio*, Rua Siqueira Campos, 143/169. Entrada franca.

A.R.N. — Vídeo de Eduardo Vaisman, Pedro Bricco e Rosane Svartman sobre o espetáculo da Intérida Trupe. Hoje, em sessões contínuas, a partir das 20h, na *Torre de Babel*, Rua Visconde de Pirajá, 128/A.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Às 12h30: *Na terra devastada*, de Peter Overbeck. Às 15h: *Sessão bis: O baile*, de Ettore Scola. Às 18h30: *Ludwig*, de Lucchino Visconti (versão integral com legendas em inglês). Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66. Entrada franca.

SHOW

GLÓRIA OLIVEIRA/MOLHO, RITMO E BALANGANDANS — De 4ª a 6ª, às 21h30. *Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33 (240-1135). Ingressos a Cr\$ 1.200 (4ª), Cr\$ 1.500 (5ª e 6ª) e Cr\$ 2.000 (6ª e sáb.).

PAULO RICARDO — Às 12h30. *Teatro João Theatônio*, Rua da Assembleia, 10. Ingressos a Cr\$ 800.

SEBASTIÃO TAPAJÓS, GILSON PERANZETTA, MAURÍCIO ENHORN e JADIN CASTRO — Às 18h30. *Sala Cecilia Menezes*, Largo da Lapa, 47 (232-9714). Ingressos a Cr\$ 3.000 (platéia), Cr\$ 2.500 (balcão) e Cr\$ 1.500 (sócios da AACSM e APBMA).

BLOCO AFRO OLODUM — De 2ª a 6ª, às 18h30. *Teatro João Caetano*, Praça Trindades, s/nº (221-0305). Ingressos a Cr\$ 1.000. Até dia 17 de maio.

AS ETERNAS CANTORAS DO RÁDIO — Com Carmélia Alves, Ellen da Lima, Nora Ney, Violante Cavalcante, Rostia Gonzales e Zezé Gonzaga. De 3ª a sáb., às 18h30. *Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33 (240-1135). Ingressos a Cr\$ 1.500 (3ª a 5ª e dom.) e Cr\$ 1.800 (6ª e sáb.). Até dia 26 de maio.

SERGE KERVALL/LAMENTOS E BALADAS DA FRANÇ — Às 21h. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). Ingressos a Cr\$ 1.000.

HUMOR

HUMOR EXPÍCITO, SEXO RISO — Show do humorista Cláudio Sane. Direção de Carmen Romero. 3ª e 4ª, às 18h30 e 21h. *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). Ingressos a Cr\$ 1.000. Desconto de 20% para quem leve este anúncio.

COSTINHA/CURTA E GROSSA — Show do humorista. Direção de Campana. De 3ª a 5ª, às 21h30. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88 A (270-7082). Ingressos a Cr\$ 2.000. Até dia 30 de maio.

VALE A PENA RIR DE NOVO II — Show com Marlene Casanova, Pamela Jans e Renato Martins. Todas as 4ª, às 20h30. *Sesc de Madureira*, Rua Ewbank da Câmara, 90 (350-9433). Ingressos a Cr\$ 600 e Cr\$ 300 (comérciais).

ROCKY V (Rocky V), de John G. Avildsen. Com Sylvester Stallone, Talia Shire, Burt Young e Burgess Meredith. *Cine* (Av. Geremião Dantas, 1.207 - 392-2860). 17h, 21h. (10 anos)

TEATRO

AÇÕES ORDINÁRIAS — Texto de Jerry Sterner. Adaptação e direção de Camillo Áttila. Com Elizabeth Savalla, Luis Gustavo, Sebastião Vasconcelos e outros. *Teatro Copacabana*, Av.

BROTEIRO

Divulgação

TELEVISÃO De Palma e Allen em referências

CARLOS HELI DE ALMEIDA

FAÇAMOS as contas: os três filmes programados para hoje são mais do que recomendáveis.



John Travolta e Nancy Allen em Um tiro na noite, de Brian De Palma

Troque a câmera indiscreta de Blow up, depois daquele beijo (66) por um potente gravador profissional e temos o detonador de Um tiro na noite.

rou em Dublê de corpo, Vestida para matar e Trágica obsessão, submete motes alheios aos seus caprichos de estilo.

A era do rádio é um filme sonoro. Porque o repertório selecionado por Woody Allen para ilustrar suas memórias de infância é mais interessante que a própria trama.

tan dos anos 40. O pequeno Joe (Seth Green) adora ouvir as aventuras de seu herói no rádio. Ele é o alterego de Allen.

OS FILMES

DÍVIDA DE SANGUE

TV Bandeirantes — 21h30 ■ Faroste. (Cat Ballou) de Elliott Silverstein. Com Jane Fonda, Lee Marvin, Michael Callan, Dwayne Hickman, Reginald Denny, Tom Nardin, John Marley, Nat King Cole, Stubby Kaye, Arthur Hunnicutt, Jay C. Flippen e Bruce Cabot. Produção americana de 65. Cor (96 min).

Filha (Fonda) de rancheiro vê seu pai ser morto por assassinos de aluguel e, irada, transforma-se numa vingativa pistoleira. Ela se une ao bando de marginais liderado por um bebim (Marvin), irmão gêmeo do matador (Marvin) de seu pai.

UM TIRO NA NOITE

TV S — 21h30 ■ Mistério. (Blow out) de Brian De Palma. Com John Travolta, Nancy Allen, John Lithgow, Dennis Franz e Peter Boyden. Produção americana de 81. Cor (107 min).

Sonoplasta (Travolta) de filmes de terceira categoria acidentalmente grava o som de um acidente de carro durante experiências noturnas. Mas ao editar a gravação se dá conta de que o estampido de um tiro se confunde ao estouro do pneu do carro acidentado, denunciando uma trama política que põe sua vida em perigo.

A ERA DO RÁDIO

TV Globo — 0h ■ Nostalgia radiofônica. (Radio days) de Woody Allen. Com Mia Farrow, Seth Green, Julie Kavner, Josh Mostel, Michael Tucker, Dianne Wiest, Tito Puente, Wallace Shawn, Danny Aiello, Gina De Angelis, Jeff Daniels, Kitty Carlisle Hart, Tony Roberts, Julius Kurnitz, David Warrow, Diane Keaton e Denise Dumont. Produção americana de 87. Cor (85 min).

No início dos anos 40, garoto (Green) e sua enorme família se reúnem em torno do rádio para ouvir suas novelas e canções preferidas. Enquanto isso, na ruidosa Manhattan, vendedora de cigarros (Farrow) espera sua chance no mundo do rádio trabalhando numa prestigiada casa de espetáculos.

SUPERCANAL

ESPN UHF 48

- 7h BASQUETE NBA
9h30 INDY 500 UMA CORRIDA PARA HERÓIS
10h MAJOR LEAGUE BASEBALL
10h30 SHOW DE CÃES
12h ENTRE EM FORMA COM DENISE AUSTIN
12h30 TREINAMENTO BÁSICO
13h CORPOS EM MOVIMENTO
13h30 MODELAGEM FÍSICA COM CORY EVERSON
14h BODY BY JAKE
14h30 ATLETISMO FOOT LOCKER
15h AUTOMOBILISMO MICKEY THOMPSON
16h ESPORTES UNIVERSITÁRIOS
16h30 SOCCER WORLD
17h LUTA LIVRE
18h JOQUE BOLA COM REGGIE JACKSON
18h30 NCAA TODAY
19h POR DENTRO DA TURNÊ PGA
19h30 UP CLOSE
20h FUTEBOL ESPANHOL
20h30 ESQUI AQUÁTICO

- 21h30 VÔLEI DE PRAIA MASCULINO
22h30 SURF
23h30 SURF MAGAZINE
0h SEMANA DO NBA
1h MAJOR LEAGUE BASEBALL
CAMPEONATO PRO JET SKI
2h VÔLEI DE PRAIA MASCULINO
3h POR DENTRO DA TURNÊ PGA
3h30 O LADO ALEGRE DO ESPORTE
4h UP CLOSE
4h30 NASCAR SUPPORT

RAI SHF 4

- 7h30 TELEGIORNAL
8h DOCUMENTÁRIO
10h INFANTIL
11h MÚSICA ITALIANA
12h VARIEDADES
14h CINEMA
15h INFANTIL
16h CONCERTO DE MÚSICA CLÁSSICA
17h VARIEDADES
18h MÚSICA ITALIANA
19h RAI AO VIVO
21h SHOWS
23h CINEMA

- 0h VARIEDADES
2h MÚSICA ITALIANA
4h SHOWS
6h ENTREVISTAS

CNN SHF 5

- 6h30 HEADLINES INTERNATIONAL
7h30 BUSINESS DAY
8h HEADLINES INTERNATIONAL
8h30 BUSINESS DAY
9h HEADLINES INTERNATIONAL
10h LARRY KING REPLAY
11h CNN WORLD DAY
12h HEADLINES INTERNATIONAL
13h CROSSFIRE — Debate econômico
13h30 HEADLINES INTERNATIONAL
14h CNN WORLD DAY
14h30 HEADLINES INTERNATIONAL

- 15h WORLD BUSINESS TODAY
15h30 HEADLINES INTERNATIONAL
16h30 CNN INTERNATIONAL HOUR
17h CNN WORLD DAY
17h30 HEADLINES INTERNATIONAL
18h WORLD BUSINESS TODAY UPDATE
18h30 CNN SHOWBIZ TODAY
19h TELEMUNDO NOTICIERO
20h MONEYLENE — Economia e negócios
20h30 CROSSFIRE — Debate econômico
21h PREMINEWS — Noticiário
22h TELEMUNDO NOTICIERO
23h HEADLINES INTERNATIONAL
0h SHOWBIZ TODAY
0h30 HEADLINES INTERNATIONAL
2h30 MONEYLENE
3h HEADLINES INTERNATIONAL

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

AM 940 KHz ESTÉREO

12h — Jornal do Brasil Informa — As 7h30, 12h30, 18h30 e 23h30. Sáb., dom e feriados, às 8h30, 12h30, 18h30 e 23h30.

Repórter JB — Informativo às horas certas. JB Notícias — Informativo às meias horas.

1ª Página — Das 7h às 9h30. Comentaristas: Sônia Carneiro, Carlos Alberto Sardenberg, João Máximo, Ernesto Alonso Ortiz.

Prestação de Serviços — Repórter Aéreo JB/Unidades, condições do aeroporto, previsões do tempo e dicas culturais.

Correspondentes: Paris, Londres (BBC), Colômbia e Washington.

Panorama Econômico — As 8h30. Encontro com a Imprensa — Das 13h às 14h com Marcos Gomes.

Cartazes do Rio — As 16h. Música da Nova Era — 2ª feira, de 21h às 22h, com Mirna Grizich.

Variedades: 2ª, 4ª e 6ª, das 22h às 23h30. Arquivo Sonoro: 5ª feira. Lotação Esgotada: Das 23h50 às 0h30.

Noturno: De 0h30 às 2h. Pela Madrugada: As 2h.

FM ESTÉREO 99,7 MHz

Noticiário — De hora em hora. 1ª Classe — As 6h. Destaque Econômico — As 8h30.

Informe JB — As 11h50, 17h50 e 24h. Jô Soares Jam Session — As 18h.

20 horas - Reprodução digital (CDs e DATs): Gaistichs Lied, de Bach (Fil. Tcheca, Stokowski - Grav. 1972 - AAD - 5-27); Concerto nº 7, em F# maior, para três pianos e orquestra, K242, de Mozart (Karl Engel, Till Engel, Leopold Hager, Mozarteum de Salzburgo - AAD - 23-15); Tapiola - Poema Sinfônico, op. 112, de Sibelius (Fil. Berlim, Karajan - DDD - 20-13); Sonata em Lá menor - Allegione, de Schubert (Rostropovich, Britten - ADD - 28-39); Concerto Grosso em ré menor, op. 6-10, de Haendel (Fil. Berlim, Furtwängler - ADD - 17-32); Urupuru, de Villa-Lobos (OS Paraíba, Eleazar de Carvalho - Grav. 1989 - DDD - 20-45); Seis Sonatas, em si menor, Mi maior, Lá menor, Ré maior, Mi bemol maior e Lá maior - Longo nºs. 33, 372, 118, 14, 203 e 494, de Domenico Scarlatti (Eliane Rodrigues - DDD - 22-28); Sinfonia Fantástica, de Berlioz (OS Chicago, Solti - ADD - 53-08); 6 Bagatelas, op. 126, de Beethoven (Kempff - AAD - 14-57); Kol Nidrei, para violoncelo e orquestra, op. 47, de Max Bruch (Walevka, OO Monte Carlo, Inbal - AAD - 10-40).

Mestres da Música — As 24h.

CIDADE — 102,9 MHz

Vitamina C — As 6h. Saudade Cidade — As 12h. Sucesso da Cidade — As 18h. Cidade Diet — As 22h.

FM 105 — 105,1 MHz

Desperta Rio — As 7h. Bom Dia Alegria — As 10h. Vale a Pena Ouvir de Novo — As 12h. 105 sem Parar — As 14h. Amor sem Fim — As 20h. 105 Na Madrugada — A 24h.

Advertisement for Shell and Teatro Villa-Lobos. Features a large graphic of a horse and rider, with the text 'O HOMEM E O CAVALO' and 'TEATRO VILLA-LOBOS TEL. 275-6695 QUARTA à SÁBADO - 21 HS DOMINGO - 19 HS'.

CANAL 2 — TV Educativa

- 7h25 EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL
7h30 TELECURSO 1º GRAU — Educativo
7h45 TELECURSO 2º GRAU — Educativo
8h QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Educativo
8h30 EDUCAÇÃO EM REVISTA — Informativo para professores do 1º grau
9h RÁ-TIM-BUM — Infantil
9h30 MÃOS MÁGICAS — Infantil com Plim-plim
9h45 GINÁSTICA LIGIA AZEVEDO
10h15 STADIUM — Esportivo
10h55 GENTE DO ESPORTE — Personalidades esportivas
11h IMAGENS DA ITÁLIA — Revista sobre atualidades e cultura italiana
11h30 DOCUMENTÁRIOS DIRIGIDOS — Hoje: O corpo humano
12h REDE BRASIL — TARDE — Noticiário
12h30 RIO NOTÍCIAS — Noticiário local
12h45 RÁ-TIM-BUM
13h15 MÃOS MÁGICAS
13h30 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
14h EDUCAÇÃO EM REVISTA
14h30 DOCUMENTÁRIOS DIRIGIDOS
15h IMAGENS DA ITÁLIA
15h30 SEM CENSURA — Debates. Apresentação de Lilians Rodrigues. Hoje: o

Telefone da emissora: 292-0012.

- cantor Amado Batista, o engenheiro Paulo Araújo, o músico Werner Zimmerman, o maestro Raul de Barros e a atriz Sílvia Aderne
18h55 RIO NOTÍCIAS
19h10 TEMPO DE ESPORTE — Noticiário esportivo
19h30 MATERIA PRIMA — Programa de audição para adolescentes. Apresentação de Sérgio Groisman
20h25 JORNAL DO CONGRESSO — Noticiário do Poder Legislativo
20h30 ANNA KARENINA — Minissérie da BBC. (3º capítulo)
21h30 REDE BRASIL — NOITE — Noticiário
22h QUARTA ESPECIAL — Documentário jornalístico. Hoje: Carlos Cachapa — O poeta da Mangueira
23h AS PESSOAS — Entrevistas. Apresentação de Hildegard Angel. Hoje: o secretário estadual de Saúde, Pedro Valente, o filósofo Antônio Houaiss e o analista de pesquisas, Homero Icaza Sanchez
0h TEMPO DE ESPORTE — Noticiário esportivo
0h15 DINHEIRO VIVO — Informativo econômico
0h30 EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

CANAL 4 — TV Globo

- 6h30 TELECURSO 2º GRAU — Educativo
7h BOM DIA BRASIL — Entrevistas políticas
7h30 BOM DIA RIO — Noticiário e agenda cultural local
8h XOU DA XUXA — Infantil. Apresentação de Xuxa
13h GLOBO ESPORTE — Esportivo local
13h10 JORNAL HOJE — Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13h30 VALE A PENA VER DE NOVO — Reprise da novela Top Model, de Walter Negrão e Antônio Calmon; e da minissérie Riacho Doce, de Agualdo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Márcia Prates
16h30 FUTEBOL INTERNACIONAL — Jogo: Roma x Internazionale
17h30 ESCOLINHA DO PROFESSOR RAIMUNDO — Humorístico
17h55 BARRIGA DE ALUGUEL — Novela de Glória Poroz. Com Cláudia Abreu, Cássia Kiss, Victor Fasano e Vera Holtz

Telefone da emissora: 529-2857.

- 18h50 LUA CHEIA DE AMOR — Novela de Ana Maria Moretzsohn, Ricardo Linhares e Maria Carmem Barbosa. Com Marília Pera, Francisco Cuoco, Suzana Vieira, Arlete Salles e Isabela Garcia
19h45 RJ TV — Noticiário local
20h JORNAL NACIONAL — Noticiário nacional e internacional
20h40 MEU BEM, MEU MAL — Novela de Cassiano Gabus Mendes. Direção de Paulo Ubiratan. Com Lima Duarte, Silvia Pfeiffer, José Mayer e Armando Bogus
21h30 TAÇA LIBERTADORES DA AMÉRICA — Jogo: Boca Junior x Flamengo
23h30 MEU MARIDO — Minissérie em oito capítulos, de Euclides Marinho e Lula Campello Torres. Direção de Walter Lima Jr. Com Elizabeth Savella, Nuno Leal Maia, Imara Reis e Vicente Barcellos. (2º capítulo)
0h20 JORNAL DA GLOBO — Noticiário. Comentários de Paulo Francis
0h40 CLASSE A — Filme: A era do rádio

CANAL 6 — TV Manchete

- 7h30 BRASÍLIA — Jornalístico
8h COMETA ALEGRIA — Infantil
12h25 MANCHETE ESPORTIVA — 1º TEMPO — Noticiário esportivo
12h45 JORNAL DA MANCHETE — EDIÇÃO DA TARDE — Noticiário
13h25 CLUBE DA CRIANÇA — Infantil. Apresentação de Angélica
16h45 CAMPEONATO MUNDIAL DE VÔLEI FEMININO DE CLUBES CAMPEÕES — Jogo: a definir
18h55 RIO EM MANCHETE — Noticiário local
19h25 CORPO SANTO — Reprise da novela de José Louzeiro
20h15 MOMENTO ECONÔMICO — Boletim econômico

Telefone da emissora: 285-0033

- 20h30 GRID DE LARGADA
20h35 JORNAL DA MANCHETE — 1ª EDIÇÃO — Noticiário
21h40 A HISTÓRIA DE ANA RAI O E ZÉ TROVÃO — Novela de Rita Buzar e Marcos Caruso. Com Almir Satter, Ingra Liberato, Giuseppe Oristanio, Tamara Taxman e Nelson Xavier
22h40 O FAROL — Minissérie de Paulo Haim em 12 capítulos. Direção de Adolfo Rosenthal e Wilson Solon. Com Sérgio Brito, Vanja Orlic, Paulo Gorgulho e Denise Milfont. (15º episódio)
23h40 NOITE E DIA — Noticiário com entrevistas
0h40 HONDO — Seriado

CANAL 7 — TV Bandeirantes

- 6h05 MISTÉRIOS DA FÉ — Religioso
6h30 A HORA DA GRAÇA — Religioso
7h55 BOA VONTADE — Religioso
8h CELESTE MARIA RECEBE — Entrevistas. Apresentação de Celeste Maria
9h DIA A DIA — Jornalístico
10h COZINHA MARAVILHOSA DA OFÉLIA — Culinária com Ofélia Anunciato
10h30 OS IMIGRANTES — Reprise da novela
11h15 NINHO DA SERPENTE — Reprise da novela
12h ACONTECE — Noticiário
12h30 ESPORTE TOTAL — Esportivo
13h30 CARAVANA DO AMOR — Variedades. Apresentação de Alberto Brizola
15h KIKO — Seriado
15h30 CAPITÃO POWER — Seriado
16h FLIPPER — Seriado
16h30 JEANNIE E UM GÊNIO — Seriado
17h A FEITICEIRA — Seriado

Telefone da emissora: 542-2132

- 17h30 CANAL LIVRE — Debates. Apresentação de Flávio Gikovate
18h50 JORNAL DO RIO — Noticiário local
19h20 AGROJORNAL — Informativo sobre o campo
19h30 JORNAL BANDEIRANTES — Noticiário
20h30 COLÔNIA CECÍLIA — Reprise da minissérie
21h30 CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — Jogo: Palmeiras x Inter. Em caso de cancelamento do jogo, será exibido o filme 'Divida de sangue'
23h30 JORNAL DA NOITE — Jornalismo comentado. Apresentação de Alexandre Machado
0h HENRY MAKSOU E VOCÊ — Entrevistas. Apresentação de Henry Maksoud. Hoje: os juristas Ives Gandra da Silva e Ney Prado
1h FLASH — Entrevistas. Apresentação de Amury Jr.
2h BOA VONTADE — Religioso

CANAL 9 — TV Corcovado/MTV

- 7h15 AGENDA DO INVESTIDOR — Comentários e entrevistas sobre o mercado financeiro
7h30 O RIO É NOSSO — Variedades. Apresentação de Douglas Prado
8h POSSO CRER NO AMANHÃ — Religioso
8h15 RENASCER — Religioso
8h30 VINDE A CRISTO — Religioso
9h IGREJA DA GRAÇA — Religioso
9h30 CENTRO DE CONVENÇÕES EVANGÉLICAS — Religioso
10h O EREMITA — Religioso
11h FÉRIAS NO ACAMPAMENTO — Seriado
12h NON STOP — Programa com blocos de meia hora só com vídeos

Telefone da emissora: 580-1536

- 15h GAS TOTAL — Clipes de heavy metal
16h DISK MTV — Parada de sucessos com os 10 clips mais votados nas pesquisas
19h MTV NO AR — Notícias sobre arte, espetáculos, comportamento e cultura
19h15 BEAT MTV — Clipes sem intervalo para gravar
22h TOP 10 EUA — Os dez melhores cliques da MTV americana
23h MTV NO AR
23h15 VIDEO MUSIC — Clipes
1h LADO B — Lançamento de vídeo-clips de vanguarda
2h VIDEO MUSIC

CANAL 11 — TV S

- 7h30 SESSÃO DESENHO — Infantil. Apresentação de Vovô Mafalda
10h MARIANE — Infantil
12h30 CHAPOLIN — Seriado
13h CHAVES — Seriado infantil
13h30 SHOW MARAVILHA — Infantil. Apresentação da Mara
15h A EXTRATERRESTRE — Seriado
15h30 A ACORRENTADA — Reprise da novela
16h30 A VINGANÇA — Reprise da novela
17h30 ALÔ DOÇURA — Seriado. Reprise
18h CHAVES — Seriado
18h30 CHAPOLIN — Seriado
19h TJ RIO — Noticiário local
19h25 ECONOMIA POPULAR — PERGUNTE AO TAMER — Informativo econômico
19h30 TJ BRASIL — Noticiário

Telefone da emissora: 580-0313

- 20h BRASILEIRAS E BRASILEIROS — Novela de Walter Avancini. Com Edson Coluheri, Carla Camurati, Nei Latorraca e Fúvio Stefanini
21h ALÔ DOÇURA — Seriado com Virginia Novicki e César Filho
21h25 TJ BRASIL — 2ª EDIÇÃO — Noticiário
21h30 FESTIVAL DE FILMES DO SBT — Filme: Um tiro na noite
23h30 JÔ SOARES, ONZE E MEIA — Entrevistas com Jô Soares. Hoje: a atriz Maria Zilda; o massagista muçulmano do Vasco, Eduardo Santana; e a cantora Rosita Gonzales
0h30 TJ INTERNACIONAL — Noticiário internacional
0h45 TJ BRASIL — Resumo do noticiário
0h55 PERFIL — Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita

CANAL 13 — TV Rio

- 6h45 INSTANTE BRASILEIRO — Musical
7h REENCONTRO — Religioso
8h QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Educativo
8h30 INSTANTE BRASILEIRO
9h TÚNEL DO TEMPO — Seriado
10h CLIP TV — Música Jovem ao vivo
11h PERDIDOS NO ESPAÇO — Seriado
11h55 INSTANTE BRASILEIRO
12h CLIP'S — Os melhores da casa
13h REPÓRTER RIO — Noticiário

Telefone da emissora: 293-0012

- 13h30 RIO URGENTE — Entrevistas, debates e variedades
17h REPÓRTER SEM MEDO — Noticiário policial
17h30 REPÓRTER RIO — 2ª EDIÇÃO — Noticiário
18h CLIP TV
19h OS GUERRILHEIROS — Seriado
20h TÚNEL DO TEMPO — Seriado
21h KUNG FU — Seriado
22h30 INSTANTE BRASILEIRO
23h REPÓRTER RIO — Noticiário
23h30 OS MELHORES CLIPES
0h30 NA CORDA BAMBA — Seriado

Música por quatro dias

Festival reúne bandas de rock e blues no clube Fluminense

EVA SPITZ

Fé e esperança são artigos de luxo. O cantor e compositor Hique Machado é um privilegiado. Muniço desses ingredientes, ele conseguiu reunir alguns dos bons astros e expressivas bandas de rock e blues brasileiros para integrarem o primeiro Blues rock festival da cidade. O evento vai acontecer no Fluminense Futebol Clube e dura quatro dias, de 17 a 25 de maio, começando, sempre "pontualmente", às 21h. Os preços para sócios é de Cr\$ 3.000 e para não sócios Cr\$ 3.500, até um dia antes do início do festival. Estão sendo organizados também pacotes de Cr\$ 10.000 para sócios e de Cr\$ 12.000 para não sócios. Pela disposição da diretoria do clube e de Hique Machado, o festival tem tudo para se repetir a cada ano.

O time de contratados para esse primeiro evento é promissor: de Ed Motta ao guitarrista de blues André Cristóvam. Passa por bandas de rock, de hard rock, de blues, de reggae, e inclui de Paulo Ricardo até o estilo mod do Ira!. Sem contar com nenhum grande patrocínio, apenas com a boa vontade de algumas empresas isoladas, e tirando dinheiro do próprio bolso, Hique investiu Cr\$ 38 milhões neste Blues rock festival. Objetivo: difundir a sua própria música e de quebra, sacudir o mofo de umas tantas bandas de rock e blues, condenadas ao desaparecimento, devido as raras oportunidades de se manifestarem.

Catarinense que mora no Rio há 26 dos seus 28 anos, Hique Machado é advogado e músico. Como advogado, ele tem alguns clientes famosos: os jogadores de vôlei como Marcos Vinicius, Paulo Roesse e Leonidio. Como músico e dono de banda de rhythm and blues que leva o seu nome, tem vários amigos que o incentivam, e que estiveram presentes, assim como a maioria dos integrantes das bandas participantes do festival, no seu coquetel de lançamento, na última segunda-feira no Fluminense. Com uma performance que lembra muito Cazusa, Machado é um otimista nato, que acredita em coisas simples como "o amor move montanhas" e procura dizer isso em suas letras.

Nesse espírito, ele vem batalhando há seis meses para conseguir implantar esse festival. O projeto inicial era



Bandas de rock, hard rock, blues e reggae fazem parte dos shows que começam dia 17



Hique Machado investiu Cr\$ 38 milhões no Blues rock festival

fazer o Blues rock no Hotel Nacional misturando a cada dia uma banda desconhecida a outra de blues e a uma terceira de rock. A prática resultou diferente. De novos tem apenas Jimmy Shields Blues Band, de country & blues e as roqueiras Vid & Sangue Azul (carioca), Taffo (de hard rock que existe há um ano) e Violeta de Outono (ambas paulistas). A banda Kactus, formada em 82, não é exatamente nova, acompanhou um outro participante do Blues rock, Celso Blues Boy, durante muito tempo. "Não houve dinheiro para fazer tudo o que eu queria", disse Hique. Nem os primeiros convidados — Titas, Barão Vermelho, Lobão, Legião Urbana, Kid Abelha, Léo Jaime — colaboraram.

"Todos reclamam que não há espaço para mostrar o seu trabalho, mas na hora que surge um ou dão para trás, ou fazem a maior pressão para receber dinheiro", diz ele, decepcionado com os colegas. Pretende compensar a momentânea queda de humor levando para o clube Fluminense quatro mil pessoas por noite.



O mambembe: homenagem ao teatro no Cacilda Becker

Magia do palco com a alegria de Artur Azevedo

MACKSEN LUIZ

O teatro está no centro da burlata *O mambembe*, de Artur Azevedo, que com direção de Amir Haddad ocupa o Teatro Cacilda Becker. Utilizando como referência os grupos de teatro itinerantes que, no século passado iam ao encontro do público pelo interior em excursões heroicas, Artur Azevedo faz uma homenagem à gente do palco, captando o espírito de abnegação e os desejos desses profissionais da ilusão. Mas a homenagem se reveste de um estilo extremamente leve, de delicioso frescor narrativo. A história de encontros e desencontros amorosos, falcatruas de *vaudeville* e "resumo feliz das características de uma época", como escreve o ensaísta Sábato Magaldi a propósito da obra de Azevedo, *O mambembe* acaba por se projetar como uma declaração de amor à magia da representação. Os comentários sobre a *classe teatral*, os bares de reunião dos atores e, especialmente, as dificuldades do exercício profissional aparecem em *O mambembe* revestidos com o bom humor e o carinho com que essa burlata ou "comédia-opereta" revive, tal como um retrato jornalístico, um universo peculiar que, passados tantos anos, guarda a sua essência de lutas, de dedicação e de vontade de agradar.

Essa pequena jóia de dramaturgia — *O mambembe* é extremamente atraente por sua despretenção e pelo cuidado com que, aproveitando a leveza da trama, faz uma radiografia do teatro brasileiro — traz problemas complexos para o encenador. A peça exige um elenco de muitos atores, vários cenários e equilíbrio no jogo do *divertissement* (entre a graça das situações, a leveza dos diálogos e a ingenuidade da trama), que se conciliam na alegria que se extrai dessa combinação de sutis elementos. Em 1959, o Teatro dos Sete (composto por Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Italo Rossi, Gianni Ratto, Fernando Torres, Luciana Petrucci e Alfredo Souto de Almeida) montou *O mambembe* para estréia da companhia. Um dos mais perfeitos espetáculos da história contemporânea do teatro brasileiro, *O mambembe*, com direção de Ratto, foi uma montagem memorável, não só pela reunião de uma equipe artística e técnica de alto nível — a interpretação de Fernanda Montenegro como Laudelina é, até hoje, uma marca definitiva na carreira da atriz —, como pela

integração, na medida exata, de todas as exigências cênicas. Os deuses do teatro parecem ter favorecido essa equipe de excelentes profissionais que, assim, foi ajudada a concretizar um dos marcos do teatro brasileiro.

A volta ao *O mambembe*, empreendida pelo diretor Amir Haddad, com a participação dos alunos formados pela CAL (Casa de Artes de Laranjeiras), também contou com uma boa ajuda dos deuses do teatro. A encenação, que aproveita a garra dos jovens atores (as cenas de conjunto têm uma vitalidade teatral sanguínea), repõe em cena as virtualidades da peça. Amir Haddad procurou ressaltar a teatralidade do texto, projetando para a frente da cena, a magia do teatro. Introduziu figuras clássicas da representação — Arlequim, Colombina, Pierrô — que funcionam como comparsas dos personagens, alter-ego de suas ações, condutores de seus desejos. A transposição para o palco dessas figuras confere um ar altamente poetizado ao espetáculo. O uso da música, que imprime alegria à montagem, amplia a sua comunicabilidade. O diretor desenha um espetáculo extremamente esfuziante, com boas cenas de grupos (como a partida do trem para o interior ou a chegada à cidade de Tocos), e com sensibilidade para trabalhar nos limites inevitáveis de um elenco recém saído de uma escola de teatro.

Mas entre os atores se destaca o frescor com que Letícia Hees aproveita a sua juventude para compor a Laudelina. Ao mesmo tempo é digna de registro a presença de Rita Porto como o matuto. O restante do elenco tropeça em dificuldades técnicas, mantendo, porém, um padrão interpretativo que se harmoniza no conjunto.

O mambembe oferece a um elenco jovem a possibilidade de exercitar o que foi ensinado na escola, ao mesmo tempo que traz para uma turma que começa a enfrentar a dura luta da profissão, a oportunidade de falar, com alegria e sentimento, do teatro. Para a platéia, *O mambembe* desvenda um pouco a ilusão do teatro, oferecendo uma diversão inteligente. Amir Haddad e os atores da CAL trazem à cena do Rio um dos dramaturgos que mais soube interpretar a vida carioca. E pelas

Minisséries ganham espaço

Divulgação

Manchete e Globo investem em histórias de poucos capítulos

PEDRO TINOCO

TELEDRAMA, segundo o dicionário Aurélio, é o nome dado a adaptações de peças teatrais para a televisão. O cotidiano das emissoras de TV, no entanto, distorceu esta definição e criou núcleos de teledramaturgia voltados para a concepção de novelas que se distanciam cada vez mais das montagens teatrais veiculadas na extinta TV Tupi durante os anos 50. Contra a ditadura dos planos fechados que reduzem os atores de novelas a seus rostos, nasceu nos núcleos de teledramaturgia das emissoras um novo formato para levar ficção ao ar. Trata-se das minisséries, que, neste ano, pela primeira vez, conquistaram um espaço mais estável na programação das TVs Globo e Manchete.

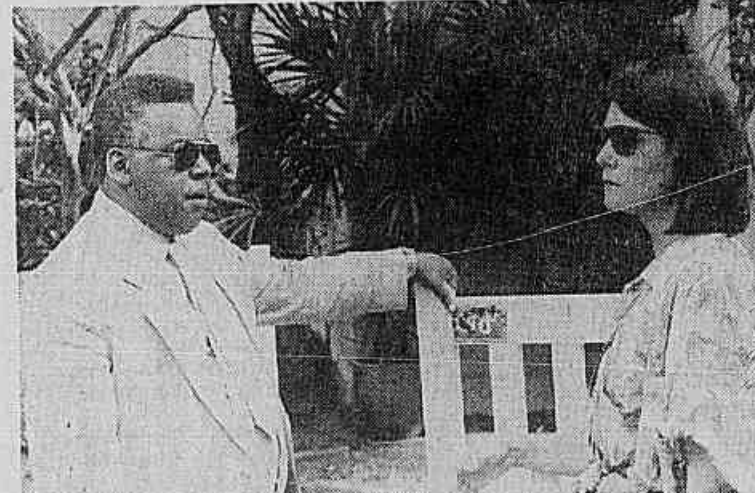
Os dois últimos dos 16 capítulos de *O farol* serão exibidos hoje e amanhã na Manchete. Já na próxima segunda-feira, dia 13, uma nova minissérie estréia: *Na rede de intrigas*, dirigida por Álvaro Fugulim, estrelada por Leonardo Bricio e Andréa Richa (a *Muda* da novela *Pantanal*) e gravada em Angra dos Reis. *O farol*, por sua vez, estreou logo depois de *Illa das bruxas*, dirigida por Atílio Riccó. Um sintoma de que as minisséries já estão merecendo interesse maior dos programadores de TV foi a estréia, ontem, de *Meu marido*, na Globo. Concluída no início do ano e incluída ontem no horário das 22h30, a história dirigida por Walter Lima Jr. e comprada pela Globo vai concorrer diretamente com o final de *O farol* e os primeiros capítulos de *Na rede de intrigas*.

No ano passado, a Manchete exibiu cinco minisséries com variações no número de capítulos e na periodicidade de veiculação. Houve histórias em três capítulos diários, como *A voz do coração*, 16 capítulos diários, como *Mãe de Santo*, ou em quatro capítulos semanais, como foi o caso de *A escrava Anastácia*. Na Globo as minisséries foram deixadas de lado por contenção de despesas.

Meu marido é a primeira minissérie levada ao ar pela Globo este ano.



Chiquinho Brandão (E) e Paulo Gorgulho: *O farol* na Manchete



João Acaiade e Elizabeth Savalla: *Meu marido* na Globo

O último de seus oito capítulos será apresentado dia 17 e sucedido por uma minissérie norte-americana ainda a confirmar. No dia 28, porém, outra série brasileira volta ao horário das 22h30. *O sorriso do lagarto*, adaptação do romance de João Ubaldo Ribeiro dirigida por Roberto Talma terá 40 capítulos estrelados por José Lewgoy, Raul Cortez, Maitê Proença, Tony Ramos e grande elenco. Além de *O sorriso*, ainda em fase de gravação na cidade histórica de Parati, a Globo tem pronta *O portador*, com Jayme Periard, e, sendo produzida, *Tereza Batista cansada de guerra*, adaptação da obra de Jorge Amado. Unidas no interesse pelas minissé-

ries, Globo e Manchete diferem na forma de produzi-las. "A Manchete, para não competir com a Globo no campo das histórias urbanas, investe em três linhas: exotismo, através de belas imagens distantes das grandes cidades, erotismo, com mulheres nuas, e o *maculelê*, que é o lado místico", resume com precisão Paulo Halm, roteirista de *O farol*.

A triplíce orientação ficou mais evidente com as minisséries exibidas este ano na emissora. As místicas *Filhos do Sol*, exibida entre janeiro e fevereiro, e *Illa das bruxas*, no ar de 4 de março a 10 de abril, foram sucedidas por *O farol*, uma mistura dos três ingredientes favoritos na Manchete.

"Para dar um toque de erotismo, inventei uma cena onde o Zoroastro (Angelo Antonio) tira a roupa. Não sei como foi ao ar", empolga-se o roteirista.

"Os diretores de *O farol*, Wilson Solon e Adolfo Rosenthal, procuraram radicalizar a tão falada utilização da linguagem de cinema na televisão", conta Paulo Halm. "As cenas mais longas e o plano geral, no lugar dos closes fechados na cara dos atores, são exemplos da linguagem cinematográfica que aplicamos em *O farol*. É claro que isto tem que ser adequado à produção em TV", observa o diretor Wilson Solon. Esta adequação trouxe problemas durante a gravação da minissérie.

"O ritmo da produção em TV é acelerado, industrial. Queriam que gravássemos 30 cenas por dia de *O farol*. Nós gravávamos 15, no máximo, mas eram cenas longas equivalentes às cenas curtas, mais usadas em TV. Sofremos pressões desgastantes", lembra Solon.

O potencial das minisséries está justamente na possibilidade que seus produtores têm de inovar. "As minisséries, veiculadas geralmente depois das 22h, não sofrem as restrições da briga de audiência, logo pode-se experimentar mais", explica Adolfo Rosenthal, antes de se referir às gravações de *O farol*: "Buscamos usar efeitos especiais menos mentirosos do que o cromagui. Também montamos maquetes para uma cena de naufrágio e usamos até gaiotas amestradas."

A Manchete, divergências internas à parte, vai continuar experimentando em minisséries como uma sobre a vida da pianista Chiquinha Gonzaga e a adaptação para a TV do livro *Diário de um mago*. O *best-seller* de Paulo Coelho foi disputado por Manchete e Globo, mas a primeira venceu a disputa depois de oferecer ao autor a gravação da história em Santiago de Compostela, na Espanha, onde se desenrola a trama original. A Globo, acomodada no topo da audiência, continuará sem sair dos estúdios nem, tampouco, procurar temas inovadores. *Meu marido*, segundo seu próprio diretor, deixou de discutir o casamento para enveredar pela corrupção, um assunto mais em voga no Brasil.

Viagem Mundo animal

Rumo ao encontro com tipos diferentes em reservas, florestas, desertos. Nas grandes cidades, eles estão nos Jardins Zoológicos

Para viajar, ninguém precisa de razões mais fortes do que as férias. Há quem decole para programações culturais, ou que volte carregado de compras; outros são levados apenas pela curiosidade ou até pelas obrigações profissionais.

Mas muitos partem em busca de aventura, fogem da civilização para encontrar paisagens e tipos diferentes. Estes viajantes saem de casa para participar de safáris fotográficos, ou pela emoção de ficar cara a cara com um jacaré. Em geral, o roteiro selvagem é compensado por uma estrutura cinco estrelas disfarçada de rústica, e a viagem, depois de aterrissar de Boeing, é completada no mínimo em possantes jipes ou lanchas a motor.

Tanto quanto uma paisagem famosa, os animais atraem os turistas. Portanto, merecem a maior parte das páginas desta edição.



A África lembra os filmes de Tarzan ou de John Wayne contracenando com Elsa Martinelli em *Hatari*. Entretanto, os rinocerontes, hipopótamos, girafas e elefantes não aparecem de maneira indiscriminada pelo continente. À feição dos safáris selvagens. A África do Sul, por exemplo, tem 18 reservas nacionais destinadas aos animais, a maior delas, o Parque Kruger, na fronteira com Moçambique. Um verdadeiro zoológico sem jaulas ou cercas de proteção, onde os caçadores não portam armas, apenas câmaras fotográficas.

O Parque Kruger foi criado pelo governo sul-africano em 1926, para preservar as espécies de animais em extinção. São mais de 2 milhões de hectares, de uma vegetação que vai do matagal de baixa savana às florestas de árvores como o pau-ferro, mogno e ébano. Uma extensão equivalente ao País de Gales, por exemplo. A 400 quilômetros de Johannesburg, suas fronteiras são determinadas pela natureza: ao norte e ao sul pelos rios Limpopo e Crocodile, respectivamente; e na parte oriental as montanhas do Lebombo, que separam o parque de Moçambique.

No parque, vivem 700 espécies de animais, aves e répteis e mais de 22 mil variedades de plantas. Os folhetos da administração do parque ainda subdividem a fauna em 130 espécies de mamíferos, 48 de peixes e 114 de répteis. Entre os 468 tipos de aves destacam-se alguns exemplares típicos do continente como

o abutre, a cegonha marabu, o calau do chão, a ave secretária, o estorinho do Cabo e a águia pescadora.

Os passeios começam pela manhã, naqueles jipes com tração nas quatro rodas, característicos dos safáris. Em geral, os guias acompanhantes são naturais da região e conhecem cada metro quadrado do parque. À medida que o carro avança, as paisagens se sucedem para encanto dos turistas: um grupo de zebras toma água num lago, um casal de rinocerontes banha-se no riacho, e quatro girafas cruzam tranquilamente a estrada de terra batida à frente dos automóveis.

O guia percebe, antecipadamente, cada visual seguinte. De propósito, leva o automóvel para o Sul do parque, onde os búfalos pastam pelas pastagens de capim vermelho, ou para a beira das florestas onde grupos de elefantes parecem posar para as incansáveis máquinas fotográficas.

Os turistas mais aventureiros podem apostar nos passeios a pé. O Parque Kruger possui quatro trilhas com saídas duas vezes por semana (às segundas e sextas-feiras), e são sempre acompanha-



dos por guardas florestais. O grupo, com máximo de oito pessoas, passa dois dias e três noites acampando na floresta. Cabanas e alimentação são oferecidos pelo guia.

Cada trilha apresenta um habitat específico dos animais. Assim, na trilha Wolhuter, pode-se acompanhar a vida do rinoceronte branco e outros antílopes; na Olfants, às margens do rio do mesmo nome, é a vez dos hipopótamos e crocodilos; na Tyalaland, descobre-se inúmeras árvores e pássaros raros; enquanto que a Bushman mostra algumas plantas exóticas.

Indicações

□ Como chegar: Varig e South African Airlines têm vôos, a partir do Rio de Janeiro, para a Johannesburg. Os aviões da Varig saem do aeroporto internacional às quintas-feiras, às 9h, enquanto que os da SAA partem para a África do Sul às terças-feiras, às 22h. O vôo da companhia sul-africana para também em Cape Town. A tarifa mais barata custa US\$ 1.506.

□ O safári: O Parque Kruger fica a 400 quilômetros de Johannesburg e possui boa infraestrutura para receber os turistas: restaurantes, áreas reservadas aos piqueniques, postos de gasolina e óleo diesel, aluguel de carro, oficinas de manutenção de veículos, piscina e lojas de souvenirs. Os tipos de bangalôs variam do modelo simples para duas pessoas às cabanas com capacidade para cinco pessoas e casas com cozinhas.

□ Reservas: Entre abril e julho, a administração do parque limita o número de visitantes e também de permanência no Kruger: cinco noites na área de acampamento e 10 no parque.

□ Pacotes: A Comercial Airlines, companhia aérea doméstica sul-africana, comercializa pacotes para o Parque Kruger. Os preços vão de US\$ 490, uma noite, a US\$ 810 por três noites no parque. Incluem a passagem aérea Johannesburg-Skukuza-Johannesburgo, pensão completa, guia e hospedagem. Os pacotes podem ser adquiridos no Rio através da escritória da South African Airlines (262-6252).

As feras em Paris, Londres e Buenos Aires

Além de se aventurar por mares e rios em busca de gaióvas, pingüins e baleias ou de invadir florestas e desertos montados em jipes para caçar as feras de máquina fotográfica, há outra maneira segura de ver animais. Pode não ser tão natural ou emocionante. Mas também diverte. Algumas vezes, há surpresas: o panda favorito não está em seu covil-jaula de Paris, porque foi fazer uma viagem especial ao México. Ou os pingüins foram removidos do lagozinho de Londres, porque este precisava de uma reforma. Esta é uma lista de sugestões visitadas, com devidas apreciações infantis. Escolha seu zoológico pelo mundo.

□ Paris: são duas opções. Uma, quase indigente, não ficasse no meio do belo Bois de Boulogne. Dentro do Jardin d'Acclimatation, algumas gaiólas tradicionais guardam macacos, lobos, raposas, pássaros, araras, apreciados por crianças, enquanto esperam a vez de entrar nos carros e carrinhos do parque. Vale a pena, pelo Bois.

Indicações: vá de metrô, pela linha 1, desça em Porte des Sablons, e vire na Rue des Sablons. Recomenda-se o domingo pela manhã, quando é um prazer caminhar pelas avenidas do Parque. Siga as orientações até o Jardin d'Acclimatation, o ingresso de 6,80 francos. O ingresso vale só para entrar e rir com os espelhos deformantes, apreciar o minizoo. Mas os brinquedos são pagos à parte e cada voltinha custa entre 3,20 e 7 francos.

A segunda opção é o Jardim Zoológico de Vincennes, outro parque no outro extremo do metrô. Bem mais moderno nas instalações, porque tenta reproduzir os ambientes naturais dos animais. Leões têm grutas e campos, as girafas não ficam confinadas e vivem em bandos em vasto terreno.

As crianças adoram ver as gracinhas dos pandas, dando cambalhotas enquanto comem bambus. E as famílias de ursos, tanto os marrons como os polares. Não é o tipo de lugar onde se alimentam os bichos, sempre existem barreiras para manter a distância segura entre platéia e elenco. Esta é a época ideal para visitas se a família for friorenta, porque no inverno a umidade do parque congela até os ossos.

Em volta, barquinhos percorrem os lagos, todos os tipos de guloseimas são vendidas e bichinhos de pelúcia imitam os verdadeiros, tentando as crianças. Prepare-se para os gastos.

Indicações: de metrô, é uma caminhada e tanto, descendo na estação Porte Dorée até a Avenue de Saint Maurice, 53. Os ingressos custam 30 francos.

□ Londres: O zoo de Regent's Park (telefone 071 722-3333) anda meio improvisado, devido às reformas nas jaulas. Mas tem uma atração que faz sucesso junto à garotada, nas alas dos animais noturnos.

Além de horíveis ratinhos do deserto, gambás, cotetes, todos guinchando na escuridão das alas especiais, há impagáveis carcajus, espécie de felinos ferozes e pequenos. São divertidos, porque passam horas brigando, como crianças. E os visitantes jovens se identificam, fazem torcida, não querem sair para ver leões, cobras, nada.

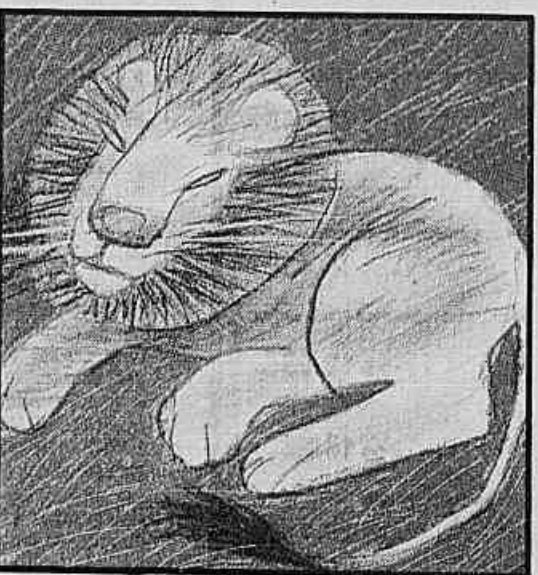
É um zoológico grande, que também reproduz o habitat natural, e cercas verdes enfeitam as aléias. Para o lanche, há um self-service razoável, com sanduíches e pratos simples.

Indicações: há um ônibus praticamente especial para o Jardim Zoológico, o double-deck 74,



que faz ponto final em Camden Town. Já é uma sensação andar no segundo andar rumo aos carcajus. Os gastos familiares maiores ficam por conta de uma velha lojinha de brinquedos, bem na saída da estação do metrô.

Há uma maneira diferente de chegar ao Zoo, pelo Regent's Canal, no Waterbus de Londres, barco que sai de Little Venice. Ingressos do Zoo custam 4,70 Z (adultos) e 2,90 Z (crianças de 4 a 15 anos).



□ Buenos Aires: até surpreende, ver um zoo tão bonito, ao estilo europeu, no meio do belo Parque de Palermo. Na comparação com nossa Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, ganha longe. As jaulas são tradicionais, com grades, para a maioria dos habitantes, com lhamas, veados e outros mais doces ficam bem próximos dos visitantes. E podem ser mimoseados com biscoitinhos comprados no próprio parque, resultando em gargalhadas infantis ao ver lhamas mastigando e veados espirrando por causa dos farelos de biscoito. Como em Paris, é um lugar frio e sombrio. Depois de empanturrar os bichos, as crianças podem assistir às sessões de teatro de bonecos, em palquinho ao ar livre. Recomendamos para os adultos também, são espetáculos ao modo antigo, com peças ingênuas e clássicas.

Indicações: como sempre, o metrô é o modo mais fácil de chegar. Desça na estação Palermo, e marche até o zoológico.

□ San Diego: Uma das maiores coleções de espécimes raros do mundo, quase todos à solta, na Califórnia, entre plantas tropicais. É o único lugar, fora da Austrália, com coalas pendurados nos eucaliptos; um dos poucos que permitem assistir os cuidados dos treinadores com os filhotes e oferece a vista geral do local, até o Oceano Pacífico, a 50m de altura, pelo passeio no Skyfari, o teleférico.

Também na Califórnia, há o Wild Animal Park de San Diego, que dá a sensação de estar numa Disneyworld viva, porque a área dos animais da Ásia e África pode ser vista em 50 minutos do Wrasa Bush Line Monorail. Os bichos mais exóticos estão no Nairobi Village, em shows de elefantes e pássaros.

Visitantes mais ousados podem arriscar uma voltinha a bordo de um vasto elefante ou a caminhada da Killmanjaro, uma trilha de 3 km vendo tigres, elefantes e leopardos.

Indicações: O zoo (619 234-3153) fica em Balboa Park, perto do centro de San Diego. Ingressos a US\$ 8,50 (adultos) e US\$ 2,50 (crianças de 3 a 15 anos). Para andar no Skyfari, paga-se entrada de US\$ 1 (adultos) e 75 cents (crianças de 3 a 15 anos).

O Wild Animal Park (619 234-6541) fica a 50 quilômetros ao norte do centro de San Diego. Ingressos custam US\$ 12,95 (adultos) e US\$ 6,20 (crianças de 3 a 15 anos), incluindo a entrada, o monorail, os shows de animais.

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NO CANADÁ E U.S.A.

UM ÔNIBUS BRASILEIRO PELAS MARAVILHAS DO CANADÁ E E.U.A.
2 roteiros maravilhosos para conhecer o Canadá e os Estados Unidos.
17 ou 23 dias

* 2 noites em cada cidade canadense, inclusive Quebec, a "França viva" no Canadá.
* Visitas à Flórida, Washington, Atlantic City e final da viagem em New York.

* Hotéis 5 estrelas e os melhores restaurantes.
* Café da manhã e meia-pensão opcionais.
* Guia brasileiro. Inglês você só fala se quiser.

Roteiro I: Montreal, Quebec, Upper Canada Village, Ottawa, Thousand Islands, Kingston, Toronto, Niagara Falls, Washington, Baltimore, Philadelphia, Atlantic City e New York. Opcional a Disney.
Roteiro II: Miami, Orlando, Montreal, Quebec, Upper Canada Village, Ottawa, Toronto, Niagara Falls, Washington, Philadelphia, Atlantic City e New York.

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA COSTA OESTE, HAWAII E NEW YORK
23 dias

* Quatro dias na praia de Waikiki em Honolulu.
* 3 dias em New York para as últimas compras.
* Café da manhã e meia-pensão opcionais.
* Guia brasileiro. Inglês você só fala se quiser.

Roteiro: Los Angeles, Santa Bárbara, Solvang, Morro Bay, San Simeon, Monterey, Carmel, San Francisco, Angels Camp, Sonoma, Big Tree National Park, Yosemite National Park, Modesto, Las Vegas, Grand Canyon, Phoenix, Honolulu e New York. Opcional a Disney.

soletur
Em turismo a número 1

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA COSTA LESTE MIAMI A NEW YORK
17 ou 19 dias

* Quatro séculos de história e um país admirável.
* 25 cidades e 11 estados norte-americanos.
* Visita a Disneyworld e Epcot Center.
* Guia brasileiro. Inglês você só fala se quiser.
* Café da manhã e meia-pensão opcionais.

Roteiro I: Miami, Orlando, Disneyworld, Epcot Center, Daytona Beach, St. Augustine, Savannah, Charleston, Myrtle Beach, Outer Banks, Kill Devil Hills, Norfolk, Virginia Beach, Williamsburg, Washington e New York.
Roteiro II: Miami, West Palm Beach, Cabo Kennedy, Orlando, Disneyworld, Epcot Center, Studios MGM, Washington, Baltimore, Philadelphia, Atlantic City e New York.

CENTRO: R. da Quitanda, 20/Sij - Tel.: 221-4499
IPANEMA: R. Visconde Pirajá, 35/VLJ, 105 - Tel.: 521-1188
COPACABANA: R. Santa Clara, 70/Sij - Tel.: 255-1895
TIJUCA: Praça Saens Peña, 45/LJ, 10-1 - Tel.: 264-8893
NITERÓI: (Contactur) Moreira César, 229/1012 - Tel.: 710-7401

UM ÔNIBUS BRASILEIRO DE COSTA A COSTA
22 dias

Grandes atrações do Atlântico ao Pacífico.
* Café da manhã e meia-pensão opcionais.
* Guia brasileiro. Inglês você só fala se quiser.

ESTADOS UNIDOS DE COSTA A COSTA
Roteiro: Chicago, Los Angeles, Las Vegas, San Francisco, Denver, Colorado Springs, Rocky Mountains, National Park, Washington DC, Philadelphia, Atlantic City e New York.

CANADÁ DE COSTA A COSTA
Roteiro: Toronto, Niagara Falls, Edmonton, Jasper, Rocky Mountains, Athabasca Glacier, Lake Louise, Banff National Park, Calgary, Vancouver, Victoria, Montreal, Joliette, Trois Rivières, Quebec e New York.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

ALASKA E CANADA UM CRUZEIRO NO PONTO ALTO DA AMÉRICA

Entre majestosos penhascos e imensas geleiras, esconde-se uma terra fascinante. Partindo de Vancouver você vai navegar por 11 dias e descobrir a emoção de conviver com leões marinhos brincalhões, golfinhos, focas, baleias, ursos polares e águias. Tudo isso a bordo do Royal Viking Sky, um navio 5 estrelas para você, desfrutar com muito conforto e elegância os prazeres desta viagem.

Cruzeiro completo incluindo:

- 11 dias (10 noites) de Cruzeiro
- 02 noites de hospedagem em hotel de luxo em Vancouver, na ida ou na volta.
- Passagem aérea Rio / Toronto / Vancouver / Toronto / Rio.

Tudo isso a partir de US\$ 3.055*

* Preço por pessoa em cabine dupla. (Inclui taxa de embarque e porto)

Embarque em Vancouver: 22/Junho 03, 14 e 25/Julho

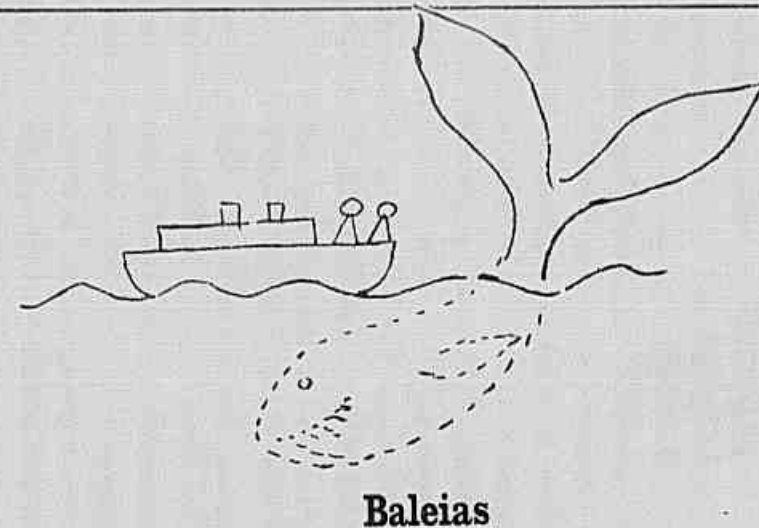
ROTEIRO DO CRUZEIRO:

1º dia - Vancouver - British Columbia - Canadá - Partida	6º dia - Cruzeiro pelo Glacier Columbia
2º dia - Cruzeiro pela Passagem Interior	7º dia - Cruzeiro pelo Glacier Hubbard
3º dia - Juneau - Alaska	8º dia - Sitka - Alaska
4º dia - Cruzeiro pela Glacier Bay	9º dia - Victoria - British Columbia - Canadá
5º dia - Seward - Alaska	10º dia - Vancouver - Chegada

ROYAL VIKING LINE **SAILAWAY INTERNATIONAL** **VARIG**

FORMULA VIAGENS E TURISMO

Rua da Assembléia, 92 - 14º andar. Tels.: 224-4614/252-1804



Baleias

Lindo espetáculo

Neiva Rodrigues

Só usar camisetas com slogans de protesto não basta. Para ficar mesmo up to date, vá observar baleias: a excursão, além de divertida, conscientiza ainda mais os preocupados com a ecologia e agrada principalmente às crianças. Um dos melhores pontos de saída para essas excursões é Boston (Massachusetts, EUA), mas existem outras, no mesmo Estado, em Plymouth e Cape Cod. Emoção e conforto juntos, quem não quer? O conforto fica por conta dos barcos: alguns incluem vídeos e slides sobre as baleias, em outros o lanche está incluído e, para quem vem de carro, o estacionamento próximo, grátis ou não, é garantido.

Algumas têm um naturalista a bordo, para as perguntas curiosas. Ele vai dizer, por exemplo, que a baleia é o maior animal que já existiu (maior ainda que os dinossauros pré-históricos) e que a maior e mais famosa, a baleia-azul, pode alcançar até 30 metros de comprimento e pesar 135 toneladas. Ou que o belo espetáculo das baleias mergulhando e vindo à tona só acontece porque elas respiram pelos pulmões (lançando ao ar o famoso repuxo de água). Esta é a hora para observar baleias: caçadas pelo homem e próximas da extinção, quem garante que existam no século 21?

Boston

- **A.C. Cruise Line** (28 Northern Ave., Boston, tel. (617) 428-8119/ou 1-800-422-8419). Aberto de meados de abril a meados de outubro, de quarta-feira a domingo, com saídas às 10 hs. Lanches incluídos. Estacionamento próximo a US\$ 4. **Preços:** US\$ 20 (adultos) e US\$ 12 (crianças). Preço especial para grupos de 25 ou mais pessoas: US\$ 16, por pessoa.
- **New England Aquarium** (Central Wharf, junto à Atlantic Ave., tel. (617) 973-5277 (para informações gravadas) e 973-5281). Aberto de 14 a 28/4 e de 13 a 28 de outubro, aos sábados e domingos, com saídas às 11 hs; de 1º de maio a 8 de outubro, de segunda a sexta-feira, com saídas às 9 hs e aos sábados, domingos e feriados, às 8 e 14 hs. **Preços:** US\$ 22 (adultos), US\$ 16,50 (crianças de 4 a 15 anos), US\$ 18 (militares, idosos e estudantes). Preços especiais para grupos de 15 ou mais pessoas, de setembro a junho: US\$ 18 (adultos), US\$ 15 (crianças e grupos escolares), US\$ 17 (militares, idosos e estudantes), por pessoa.

Norte de Boston

- **Cape Ann Whale Watch** (Rose's Wharf, 415 Main St., P.O. Box 345, Gloucester, tel. (508) 283-5110 ou 1-800-339-1990, apenas em Massachusetts). Garantia de que as baleias serão vistas. Lanches e estacionamento. Reservas recomendadas. Partidas diárias, às 8 e 13 h 30 m. **Preços:** US\$ 18 (adultos) e US\$ 10 (crianças). Descontos para idosos e para grupos.
- **Captain Bill's Whale Watching** (Rose's Wharf, 415 Main St., Gloucester, tel. (508) 283-6995). Estacionamento grátis. Inclui lanches. Reservas recomendadas. Preços e horários disponíveis por telefone. Descontos para grupos.
- **Yankee Whale Watch** (Essex Ave., Rt. 133, Gloucester, Exit 14 off Rt. 128, tel. (508) 283-0313 ou 1-800-WHALING (apenas em New England)). Tem guias especializados em pesquisas, estacionamento grátis, restaurante nas docas. Reservas recomendadas. Aberto de maio a meados de outubro. **Preços:** US\$ 18 (adultos), US\$ 12 (crianças até 16 anos), US\$ 14 (idosos). Descontos para grupos.
- **New England Whale Watch** (54 Rear, Merrimack St., Newburyport, tel. (508) 465-7165 ou 1-800-848-1111 (apenas em New England)). Lanches incluídos e estacionamento grátis. Reservas necessárias. São feitas duas excursões diárias durante a temporada. Preços e horários disponíveis por telefone. Descontos para grupos.

Seven Seas Whale Watching (Seven Seas Wharf, Rt. 127, Downtown Gloucester, tel. (508) 283-1776 ou 1-800-227-1776 (apenas em Massachusetts)). Aberto de maio a meados de outubro, diariamente, com saídas às 8 e 13 h. Preços disponíveis por telefone. Descontos para grupos. Garantia a vista dos animais. Recomendada-se fazer reservas.

Plymouth County

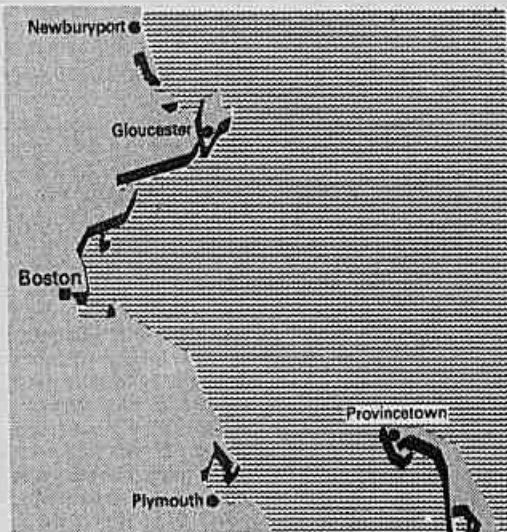
• **Cape Cod Cruises** (Mayflower II State Pier, Plymouth, tel. (508) 747-2400 e Fisherman's Wharf, Provincetown, tel. 1-800-244-3344). Aberto em julho e agosto, com partidas diárias de Plymouth, às 9 h 30, e de Provincetown às 11 h 30. Preços disponíveis por telefone. Descontos para grupos. Endereço para correspondência: 58 Seven Hills Rd., Plymouth, 02360. Naturalista a bordo. Local para lanches e estacionamento nas imediações.

• **Captain John Boats** (Town Wharf, Plymouth, tel. (508) 746-2643 ou 1-800-242-2469 (apenas em Massachusetts)). Aberto de abril a meados de junho, com saídas aos sábados, domingos e feriados, às 8 h 30 e 13 h 30; de meados de junho a 1º de maio, diariamente, às 8 h 30, 11 h, 13 h 30 e 16 h; em setembro e outubro, de segunda a sexta-feira, às 11 h e aos sábados, domingos e feriados, às 8 h 30 e 13 h 30. Reservas recomendadas. Estacionamento comercial próximo. Naturalista a bordo e mostra de slides. Preços disponíveis por telefone. Descontos para grupos. Endereço para correspondência: 117 Standish Ave., Plymouth, 02360.

• **Massachusetts Whale Watching Center** (Town Wharf, Plymouth, tel. (508) 747-1261 ou 224-8477). Viagens organizadas por pesquisadores profissionais, com ênfase em baleias, pássaros marinhos e ecologia. Aberto de abril a outubro, com saídas às 8 h 30 e 13 h 30. Lanches incluídos. Reservas recomendadas. **Preços:** US\$ 18 (adultos) e US\$ 13 (crianças) e US\$ 15 (idosos). Em julho e agosto, acréscimo de US\$ 1. Descontos para grupos. Endereço para correspondência: P.O. Box 1328, Plymouth, 02360.

Cape Cod

- **Cape Cod Whale Watcher Cruises** (Millway Marina, Barnstable Harbor e MacMillan Wharf, Provincetown, tel. (508) 775-1622, 362-6088 ou 1-800-942-0620 (apenas em Massachusetts)). Comida e bebida incluídos. Reservas recomendadas. Preços e horários por telefone. Descontos para idosos e crianças. Descontos para grupos. Endereço para correspondência: P.O. Box 254, Barnstable Harbor, Massachusetts 02630.
- **Dolphin Whale Watch** (MacMillan Wharf, junto à Commercial St., Provincetown, tel. (508) 256-3857 ou 1-800-826-9300). Aberto de meados de abril a outubro e de meados de abril a junho, diariamente, com saídas às 9, 10, 13 h 30 e 14 h 30 (o mesmo de maio a junho, com acréscimo dos horários de 16 h 30, 17 h e 17 h 30); de julho ao 1º de maio/lanches, reservas recomendadas, estacionamento perto.
- **Provincetown's Portuguese Princess Whale Watch** (MacMillan Wharf, perto da Commercial St., Provincetown, tel. (508) 487-1582 ou 1-800-992-9333, apenas em Massachusetts). Aberto de maio a meados de novembro, com três excursões diárias. Preços e horários por telefone. Descontos para idosos e grupos. Lanches, estacionamento perto, reservas recomendadas.
- **Provincetown's Portuguese Princess Whale Watch** (MacMillan Wharf, perto da Commercial St., Provincetown, tel. (508) 487-2651 ou 1-800-442-3188, apenas em Massachusetts). Aberto de meados de abril a outubro. Lanches, especialidades portuguesas, vista das baleias garantida, música folclórica. Horários por telefone. Reservas recomendadas. **Preços:** US\$ 12 e US\$ 16 (adultos), US\$ 10 e US\$ 14 (crianças de menos de 16 anos e idosos). Descontos para grupos.



Embarque

□ Dia das Mães

Com tapete - Todas as mães que passarem o fim de semana do dia 12 de maio no Hotel Fazenda Maria Cláudia, em São José do Rio Preto, ganharão um mini-tapete de presente. A tapeceira Maria Cláudia estendeu as promoções até o seu show-room em Botafogo, e na loja do Shopping da Gávea: nos dois endereços, há 20% de desconto nos tapetes comprados até o Dia das Mães. Informações: 542-5841.

Buffê e surpresa - O restaurante La Gritta, no hotel Glória, prepara um buffet especial para o Dia das Mães com mesa de frios, saladas, pratos quentes e sobremesas. Preço: Cr\$ 3.600 por pessoa, sem taxas. Crianças pagam Cr\$ 2.400. As mães receberão um brinde surpresa e será sorteado um fim de semana no hotel. As bebidas serão cobradas à parte e o hotel aceita todos os cartões de crédito e cheques especiais. Reservas: 245-0579.

Em Camboriú - O hotel Fischer em Camboriú, litoral de Santa Catarina, está com promoção especial para o dia das mães e que irá durar todo o mês de maio. Crianças até dez anos de idade não pagam a diária, quando ocuparem o mesmo apartamento dos pais, e durante os finais de semana o hóspede poderá ficar três dias e pagar só dois. Preço: Cr\$ 15.800,00 mais 10% em quarto duplo. (Reservas: Hotel Fischer, Av. Atlântica 4.770, Pontal Sul, Camboriú, telefone (0473) 66-0177)

Passeios de saveiro - O hotel Angra Inn, em Angra dos Reis, tem pacote especial para o dia das mães. As mães não pagam a diária em apartamento familiar (2 dormitórios). No pacote está incluído café e jantar, passelo de saveiro, cocktail de boas vindas, shows com música ao vivo, recreação infantil e late check-out (16:00). Preço: Cr\$ 35.000,00, crianças entre 02 e 14 pagam Cr\$ 14.000,00 e crianças com menos de 02 anos tem hospedagem grátis. (Reservas: Hotel Angra Inn, Estrada do Conbtoro 2.629, Angra dos Reis, telef. (0243) 65-1299 e no Rio 274-8099/274-8222)

□ Trekking em maio

O Grupo Ar Livre apresenta a sua programação de trekkings para maio: dia 11, Pedra do Sino, na Serra dos Órgãos; dia 12, Pedra do Conde, na Floresta da Tijuca; dia 25, Rio Bananal, na Serra dos Órgãos; dia 26, Morro da Urca, em Botafogo. Reservas: 208-3029.

□ Promoção em Itacuruçá

Uma promoção especial agita o turismo no hotel Elias C, em Itacuruçá. Até o fim deste mês, o casal paga Cr\$ 31 mil, com as refeições incluídas. O Elias C fica na Ilha Cabeça do Boi, cercado por muito verde e praias. Possui dois restaurantes, 16 saveiros, duas saunas, piscinas, quadra de tênis e salão de jogos. Tel: 287-5796.

□ Para Buenos Aires

A NHR Representações Turísticas oferece pacote de cinco dias em Buenos Aires. Incluídos: hospedagem com café da manhã, traslado, city-tour, show de tangos e passeio para compras. A parte terrestre, em apartamento duplo, custa US\$ 136, a aérea sai por US\$ 316. Reservas: (011) 255-7783.

□ Europa

Vinte e seis dias na Europa por US\$ 1.595 a parte terrestre, em apartamento quádruplo: este é o pacote da Airtour do Brasil. O roteiro inclui Paris, Colônia, Innsbruck, Veneza, Roma, Florença, Nice, Barcelona e Madri. Opcional: visita a Salzburgo, no Ano Mozart. O preço inclui guia em espanhol, hospedagem e café da manhã. A operadora dá direito ao passageiro de escolher a companhia aérea de sua preferência. (reservas: 262-5253)

□ Novos horários

A Lufthansa apresentou, no último domingo, seus novos horários para os vôos na América do Sul. Dos cinco vôos semanais da companhia aérea alemã, três terão pontos finais no Brasil, o que significa mais disponibilidade de assentos. Dois vôos em Boeing 747-400 do Rio de Janeiro para Frankfurt, e três de São Paulo, compõem a operação da Lufthansa no Brasil. O lançamento ocorreu com uma festa no Aeroporto de Guarulhos, com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, e do novo embaixador da Alemanha no Brasil, Theodor Wallau.

Também a American Airlines anuncia seus horários, que devem vigorar a partir de 1º de junho. O vôo 957 sai de Miami às 22h 30 e chega em São Paulo às 8h 17; o 956 sai de São Paulo às 9h 45 e chega em Miami às 17h 38. O vôo 905 sai de Miami às 22h 35 e chega ao Rio às 8h 19; e o 904 sai do Rio às 9h 50 e chega em Miami às 17h 33. São freqüências diárias. E já há planos de expansão de linhas da American Airlines. Para o passageiro que parte nesta temporada, a grande novidade é a possibilidade do vôo diurno para os Estados Unidos.

A Americatur está lançando suas viagens para o feriado de Corpus Christi.

Gracias a Deus.

VIAGENS RODOVIÁRIAS EM 4x S/JUROS

Opções para 4 dias de viagem
Saída: 30/Maio (pela manhã). Retorno: 02/Junho

CAMPOS DE JORDÃO
Visitando: Penedo, Águas de Lindóia, Monte São, Serra Negra e Campos de Jordão. Hotel Novotel **** em São José dos Campos (c/meia-pensão) 4 x Crs 13.110,

GUARAPARI E VITÓRIA
Visita também a famosa cidade de Vila Velha e as praias da Rodovia do Sol. Hotel Porto do Sol **** em Vitória (c/meia-pensão) 4 x Crs 13.335,

CIDADES HISTÓRICAS
Visitando: São João del Rey, Tiradentes, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Belo Horizonte, Gruta de Maquiné e Mariana. Hotel Brasilton **** em Contagem (c/meia-pensão) 4 x Crs 13.860,

SÃO LOURENÇO E CAXAMBU
Visitando o famoso Circuito das Águas: São Lourenço, Caxambu, Lambari e Cambuquira. Hotel Sulamerica **** (pensão completa) 4 x Crs 17.985,

CIDADE DAS CRIANÇAS
Visitando: Simba Safari, o Playcenter, Cidade das Crianças, Penedo, Aparecida do Norte, Santos e São Vicente. Hotel Brasilton **** em São Paulo (c/meia-pensão) 4 x Crs 14.985,

Opções para 5 dias de viagem
Saída: 29/Maio (à noite). Retorno: 02/Junho

VALE DO ITAJAÍ
Visitando: Blumenau, Camboriú, Joinville, Florianópolis, Curitiba e Pomerode. Hotel Garden **** em Blumenau (c/meia-pensão) 4 x Crs 14.610,

PORTO SEGURO ÔNIBUS LEITO
Viagem num super-ônibus leito. Visitando uma das mais belas regiões do Brasil: Coroa Vermelha, Santa Cruz de Cabrália e Monte Pascoal. Hotel Casablanca (c/meia-pensão) 4 x Crs 13.935,

POÇOS DE CALDAS
Visitando Águas de Prata e Poços de Caldas. Hotel Nascentes do Serra **** (pensão completa) 4 x Crs 18.285,

SÃO LOURENÇO E CAXAMBU
Visitando o famoso Circuito das Águas: São Lourenço, Caxambu, Lambari e Cambuquira. Hotel Sulamerica **** (pensão completa) 4 x Crs 19.785,

FESTA DO MATÃO E ECLUSAS DE BARRA BONITA
Conhecendo a mais famosa procissão do interior do estado de São Paulo e ainda visitando Barra Bonita e Ibitinga terra do bordado. Hotel Novotel **** em Limeira (c/meia-pensão) 4 x Crs 14.160,

Opções para 6 dias de viagem

SERRA GAÚCHA
Visitando: Gramado, Canela, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Nova Petrópolis e Curitiba, com jantar festivo em Santa Felicidade. Hotel Continental **** em Gramado (c/meia-pensão) Saída: 28/Maio (pela manhã). Retorno: 02/Junho 4 x Crs 22.485,

CALDAS NOVAS ÔNIBUS LEITO
Um espetacular roteiro para você e sua família conhecerem Caldas Novas, com suas famosas piscinas de águas quentes. Hotel Fiat Parque das Águas Quentes **** (pensão completa) Saída: 28/Maio (à noite). Retorno: 02/Junho 4 x Crs 23.985,

PROMOÇÃO FAÇA SUA RESERVA ATÉ 10 DE MAIO E PAGUE TUDO EM 4 VEZES!

Operadora Oficial **americatur** 221-8701 Breve filial em Copacabana

ANTUR Ipanema: 521-1388 Centro: 292-5115	PM-TURISMO/CÂMBIO Centro: 231-1800 Copa: 255-6897	GUANATUR TURISMO Copa: 235-3275
Novo Rio Turismo Vila Isabel: 278-4899 Méier/Madureira: 289-8299	Itatiaia turismo Centro: 217-3535 Ipanema: 511-1147	VETOR TURISMO Niterói: 717-3868

PLANO DOIS POR UM A EMOÇÃO DE DESCOBRIR SÃO PAULO

São Paulo não para nem aos fins de semana. Por isso, o Crowne Plaza criou o Plano Dois Por Um, para que você desfrute do melhor que São Paulo oferece. No Plano Dois Por Um, nos fins de semana, você paga apenas um pernoite e fica dois, podendo optar pelos seguintes programas:

- PROGRAMA DE COMPRAS - Com traslado de ida ao Shopping Morumbi.
- PROGRAMA LAZER - Com traslado de ida ao Jockey Club.

PROGRAMA CULTURAL - Com traslado de ida ao Teatro com dois ingressos inclusos.

Em todos os programas você tem direito a:

- Welcome Drink • Cesta de frutas no apartamento • Café da manhã e uma refeição por dia inclusos na diária
- Crianças até 16 anos, no mesmo apartamento dos pais não pagam (sem direito a refeições).

Oferta válida para Sextas e Sábados.

HOLIDAY INN CROWNE PLAZA H*****

R. Frei Caneca, 1360 • CEP 01307 • São Paulo • SP • Brasil • Toll Free: (011) 800-8440 • Tel.: (011) 284-1144 • FAX: (011) 251-3121 • TLX (011) 53715/31497 HH BR BR • Ou com seu agente de viagens.

Exóticos Austrália, uma reserva natural

Fotos divulgação

Cristina Kattelmun



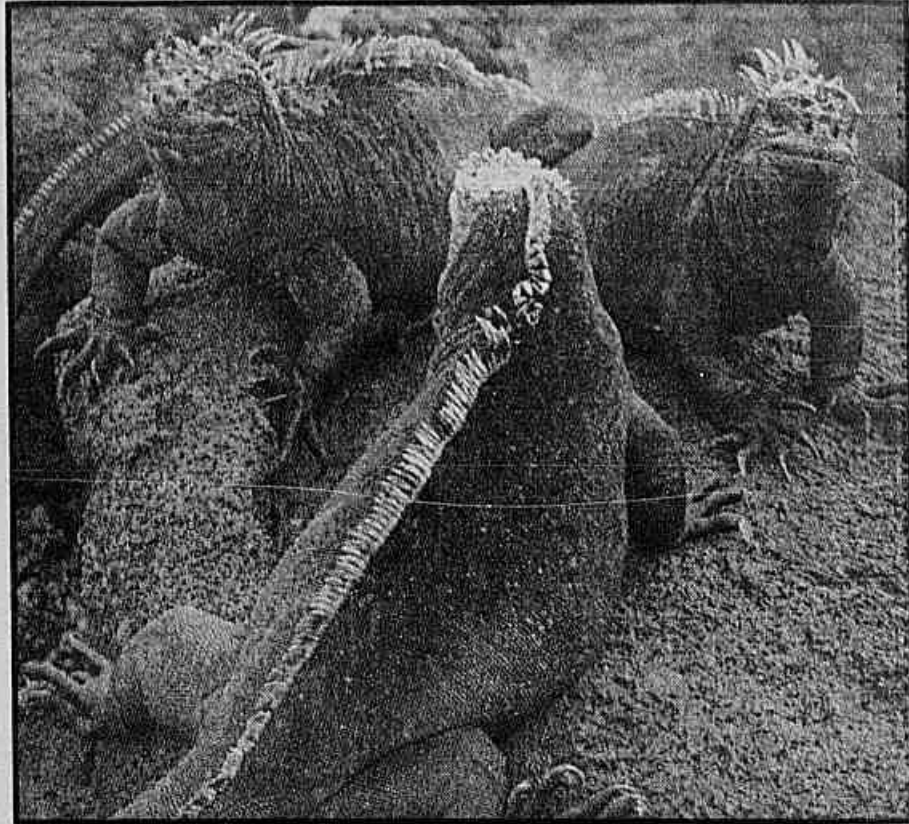
O canguru vive na zona rural



E as focas, em Kangaroo Island



Nos subúrbios, veja cacatuas



Iguanas assim, só em Galápagos

Maria Isabel Brito

Ver cangurus e coala em fotografias ou até mesmo no zoológico não é o mesmo que vê-los em seu habitat natural. A Austrália abriga uma fauna única com animais lindos, alguns estranhos, mas todos fascinantes. Esta enorme ilha do Pacífico, a maior do mundo, é um verdadeiro santuário ecológico.

São animais como o canguru, que vive em abundância nas áreas rurais australianas; o frágil e aconchegante coala, que mais parece um bichinho de pelúcia; o estranho ornitorrinco, único mamífero que põe ovo, com bico e pés de pato, corpo de mamífero e pelo de cachorro; o quokka, pequeno e estranho marsupial encontrado somente no sudoeste do país; o emu, a segunda maior ave do mundo; papagaios e cacatuas, que à tarde fazem um barulho ensurdecedor nos subúrbios das grandes cidades; e o kookaburra, pássaro de tamanho médio, que ao perceber a aproximação de pessoas solta uma espécie de gargalhada debochada.

Na ilha de Phillip, a mais ou menos duas horas de Melbourne, ao entardecer milhares de pingüins retornam para suas tocas ao longo das praias. Na Ilha dos Cangurus, são as focas que enchem as areias das praias depois de um dia no mar.

Para preservar esta fauna e flora o governo australiano criou diversas reservas ecológicas. Nestes verdadeiros santuários o turista terá a chance de ver, conhecer e pegar a maioria dos animais que habitam a ilha e até tirar uma foto sem que para isto seja preciso se esconder ou correr atrás de algum bicho interessante.

Indicações:

Parque australianos
New South Wales: □ Australian Reptile Park, Pacific Highway, Gosford North NSW 2.253, telefone (043) 29-4311.
 □ Featherdale Wildlife Park, 217-229 Kildare Road, Doonalde NSW 2.787, telefone (02) 622-1444.

□ Koala Park, Castle Hill Road, West Pennant Hills 2.120, telefone (02) 450-2377.
 □ Rohwinkel's Animal Park, Mack's Reef Road, Sutton NSW 2.620, telefone (062) 30-3328.
Queensland: □ Bunya Park Wildlife Sanctuary, Bunya Park Drive, Eatons Hill QLD 4.037, telefone (07) 294-1200.

□ Lone Pine Koala Sanctuary, Jesmond Road, Fig Tree Pocket, Brisbane QLD 4.000, telefone (07) 375-1390.

South Australia: □ Cleland Conservation Park, via Greenhill Road, Mt. Lofty SA 4.350, telefone (08) 339-2444.

Tasmania: □ Talane Wildlife Park, Woodbridge Hill Road, Gardens Bay, via Cynnet, TAS 7.112, telefone (092) 95-1775.

□ Tasmanian Devil Park, Arthur Highway, Tannan TAS 7.180, telefone (092) 50-3330.

□ Tasmanian Wildlife Park, Mole Creek Road, Mole Creek, TAS 7.304, telefones (093) 63-6162.

Northern Territory: □ Yarrwanga Wildlife Park, Stuart Highway, Howard Springs NT 0835, telefones (089) 83-1047.

Victoria: □ Healesville Sanctuary, Badger Creek Road, Healesville, VIC 3.777.

Western Australia: □ Cohnu Wildlife Park, Mills Road, Kilmcoot WA 6.111, telefone (09) 390-6000.

Hotéis: □ Hyatt Kingsgate, Kings Cross Road, Kings Cross 2.011, telefone (02) 356-1234. Diária: 240 dólares australianos por pessoa em quarto duplo.

□ Old Sdney Parkroyal, George St. & Mill Lane Sydney 2.000, telefone (02) 20-524. Diária: 225 dólares australianos por pessoa em quarto duplo.

□ Artmon Inn, 473 Pacific Hwy, Artamon 2.061, telefone (02) 412-1644. Diária: 98 dólares australianos por pessoa em quarto duplo.

□ Astoria Hotel, 9 Darlinghurst Rd., Kings Cross 2.011, telefone (02) 356-3656. Diária: 77 dólares australianos.

Melbourne: □ Brysson Hotel, 186 Exhibition St., Melbourne, 3.000, telefone (03) 662-0511. Diária: 180 dólares australianos por pessoa em apartamento duplo.

□ City Park, 308 Kingsway St., Melbourne 3.205, telefone (03) 699-9811. Diária: 82 dólares australianos por pessoa em apartamento duplo.

□ Octagon, 5 Commercial Rd. South Yarra, telefone (03) 267-2755. Diária: 65 dólares australianos.

Como chegar: As Aerolíneas Argentinas tem vôo Rio/Buenos Aires/Sidney. Os passageiros fazem conexão em Buenos Aires.

Classe Preço
 1ª classe US\$ 6.384
 executiva US\$ 4.612
 econômica US\$ 3.844

A Aerolíneas Argentinas está com uma promoção especial com mínimo de 10 dias e máximo de 6 meses por US\$ 2.248 em classe econômica.

O show das focas

Para um visitante das Ilhas Galápagos, o momento inesquecível aconteceu quando uma foca brincalhona tirou-lhe o pé-de-pato do pé, e devolveu, em seguida. Depois, sumiu entre os mergulhadores. Histórias assim divertem os turistas que conseguem chegar às Ilhas Galápagos, cheias de iguanas que parecem animais pré-históricos e praias de lava negra a 900 quilômetros da costa do Equador. Histórias, bichos e ambiente surpreendem e fazem com que o roteiro supere as expectativas de nove entre 10 visitantes. Na última temporada, 457 pessoas responderam ao questionário criado por uma comissão do governo equatoriano e pela primeira vez, de acordo com a pesquisa oficial, há uma preocupação em relação às horas de colegas turistas, que poderiam perturbar o espetacular cenário natural e acabar com a vida selvagem do arquipélago. A maioria das respostas fala em restrições às visitas.

Animais como as tartarugas gigantes, os iguanas marinhos, os mini-pingüins (de metro de altura) e mergulhões de pés azuis só

existem lá. E impressionam por não demonstrarem medo dos homens, em geral até se aproximam dos grupos, porque foram criados longe do lado ameaçador humano. Este ambiente que ficou famoso depois de inspirar a teoria da origem das espécies, de Charles Darwin, recebeu cerca de 45.800 visitantes em 1989. E o sistema de manutenção do parque, reciclado pela última vez em 1984, prevê no máximo 12.000 visitantes por ano. Um terço dos adultos é composto por americanos, um terço por europeus e outros continentes e 28% de equatorianos. Em média, eles viajam pelas 12 ilhas vulcânicas (apenas cinco são habitadas) de 4 a 7 noites, em barcos que levam de 11 a 20 passageiros. Mesmo assim, sem muito conforto, poucos se queixam. As acomodações nos barcos não são ideais, os vôos, disputados e o preço, alto, mas vale.

Só aconselhamos pressa na decisão, antes que as restrições entrem em vigor, e transformem Galápagos em paraíso proibido para multidoões. (Iesa Rodrigues).

Indicações

Como chegar

□ A Varig (reservas pelo telefone 292.6600) voa uma vez por semana direto para Quito, capital do Equador, aos sábados. Decola às 8h15 e chega às 15h45. A passagem de ida e volta custa, de acordo com a classe: na econômica, US\$ 1.480; em executiva, US\$ 1.704 e na primeira classe, US\$ 2.160. A tarifa promocional, para estada mínima de 5 dias e máxima de 30 dias, custa US\$ 837. Avianca e AeroPeru também fazem a rota para Quito, com escalas.

□ De Quito até Galápagos, duas empresas equatorianas — a Tamer e SAN — voam até a ilha de Baltra, onde começa a maioria das excursões para as ilhas. A



passagem custa cerca de US\$ 160.

□ Os barcos que fazem o percurso servem de hotel, e tem diárias variadas, incluindo refeições. O consulto equatoriano indica a operadora Metropolitan Touring, com bases em Quito e Guayaquil. Seus cruzeiros de uma semana pelas ilhas custam cerca de US\$ 800 por pessoa, com refeições incluídas. Há opções entre os barcos, que podem ser desde rústicos veleiros até luxuosos iates, com preços de acordo com o estilo.

□ A melhor época para visitas é o período de outubro a maio, o tempo mais quente. O mar costuma ser calmo, e os bichos estão lá o ano inteiro.

ati: férias de julho-congele agora

Saídas:	15	16	19	20	22	23/7
Volts:	28	29/7	01	02	04	05/8

DISNEY

US\$ 998

Parte aérea adulto

câmbio flutuante.

UNIVERSAL STUDIOS - WET'N WILD
 TYPHOON LAGOON - SEA WORLD - CITY
 TOUR em MIAMI - MÉDICO / GUIA
 ACOMPANHANTE - HOTÉIS DE CATEGORIA
 OBS.: Aceitamos reservas para compartilhar
 Apto. quádruplo com outros adolescentes.
 Reunião antes da saída para entrosamento
 de todos os participantes do grupo.

BARILOCHE 9 Dias

Incluindo: 4 noites em Bariloche - 4 noites em Buenos Aires
 8 Cafés da manhã - 4 jantares - 1 City-tour em Buenos Aires
 2 Passeios em Bariloche-Todos os traslados e Passagens Aéreas

SAÍDAS:
 02/7
 06,10,14,18 e 22/7
 26,27 e 28/7 - 01,03 e 04/8

PREÇOS A PARTIR DE:
 3 x Cr\$ 77.672,
 3 x Cr\$ 91.280,
 3 x Cr\$ 81.446,

CHILE E ARGENTINA 13 Dias

Buenos Aires - Bariloche - Puerto Varas - Peulla - Puerto Montt
 Santiago "Travessia dos Lagos". Incluindo: Meia pensão em
 Bariloche e Peulla - Café da manhã. City-tour em Buenos Aires e Bariloche - 2 Passeios em Bariloche. Todos os traslados e Passagens Aéreas.

SAÍDAS: 02,17 e 22/7
 06 - 10/7
 14/7

PREÇOS A PARTIR DE:
 3 x Cr\$ 124.875,
 3 x Cr\$ 128.252,
 3 x Cr\$ 131.928,

BUENOS AIRES - 5 Dias

Incluindo: 4 noites de Hotel - 1 City-tour - 4 Cafés da manhã
 2 traslados - Passagem Aérea.

SAÍDAS:
 04 e 08/7
 12,16,20,24 e 28/7

PREÇOS A PARTIR DE:
 3 x Cr\$ 53.258,
 3 x Cr\$ 53.656,

OBS.: OS PREÇOS ACIMA SÃO PARA JULHO: P/MAIO E JUNHO SÃO + BARATOS!!!

BRASIL 5xIGUAIS

Parcelas mensais e fixas a partir de:

MACEIÓ 5 dias - 4 noites - 5 x Cr\$ 22.596,
 NATAL 5 dias - 4 noites - 5 x Cr\$ 28.525,
 FORTALEZA 5 dias - 4 noites - 5 x Cr\$ 31.845,
 RECIFE 5 dias - 4 noites - 5 x Cr\$ 24.253,
 FOZ DO IGUAÇU 3 dias - 2 noites - 5 x Cr\$ 20.778,

Incluindo: Hotel c/Café da manhã -
 Passagem Aérea - Traslados e passeio.

Consulte-nos sobre Pacotes de 2 ou mais Cidades.
 Preços p/pessoa em apto.duplo - Calculados em 19/04/91.
 Tarifa especial p/casados viajando juntos. Comprando no mínimo 7 dias de
 antecedência do embarque.

COMPRAS EM SANTIAGO 5 Dias

Pelo preço da passagem aérea e com Cartão de desconto no Shopping. Saídas aos Domingos - Incluindo: Passagens aéreas
 Traslados - Café da manhã e 4 noites de Hotel.

Preço total p/pessoa 2 x Cr\$ 85.045,

COMPRAS: B. AIRES E SANTIAGO 8 Dias

Incluindo: Passagens Aéreas - Traslados de chegada e saída em
 Santiago e B.Aires - 4 Noites em B.Aires - 3 Noites em Santiago
 7 Cafés da manhã - Tour de compras c/cartão de desconto no
 Shopping. **Preço total p/pessoa 3 x Cr\$ 74.974,**

BRASIL 10xIGUAIS

PARA CASAL C/VARIG (Aéreo + Terrestre)

SALVADOR - Hotel da Bahia ***** 3 noites - café da manhã - traslados
 e passeio - Casal: Ent. Cr\$ 30.436, + 10 x Cr\$ 17.761,
 JOÃO PESSOA - Hotel Tambaú ***** 4 noites - café da manhã - traslados e
 passeio - Casal: Ent. Cr\$ 38.970, + 10 x Cr\$ 23.408,
 MANAUS - Hotel Tropical ***** 4 noites - café da manhã - traslados e
 passeio - Casal: Ent. Cr\$ 58.599, + 10 x Cr\$ 35.848,
 CONSULTE-NOS PREÇOS DE NOITES ADICIONAIS E PACOTES C/2 CIDADES

INTERNACIONAIS SUPER PROMOÇÃO

PREÇOS A PARTIR DE:

BUENOS AIRES 4 noites 3 x Cr\$ 47.696,
 BARILOCHE 7 noites 3 x Cr\$ 75.288,
 LAGOS ANDINOS 12 noites 3 x Cr\$ 108.975,
 MONTEVIDEO e/BUE 7 noites 3 x Cr\$ 62.995,
 CUBA 7 noites 3 x Cr\$ 99.000,
 ARUBA 8 noites 3 x Cr\$ 119.000,

Corpus Christi BUENOS AIRES 5 Dias
 4 Noites

Saídas: 28,29 e 30 de Maio - Hospedagem c/café da manhã,
 passeios, traslados, passagens aéreas e 4 noites de Hotel.

Preço total p/pessoa a partir de: 3 x Cr\$ 50.378,

AQUA MARINA FLAT - Búzios
PROMOÇÃO MÊS DE MAIO

- Preços especiais para fins de semana ou temporadas
- Todos os cheques recebidos somente serão depositados em 10/06/91
- Aceitamos todos os cartões de crédito

Rev (021) 222288/2289 - Búzios (0248) 222118.

POUSADA DO RIO QUENTE
CALDAS NOVAS - GOIÁS
 28/05 a 03/06

Venha desfrutar deste paraíso que a natureza criou. Rio natural c/ águas quentes, piscinas térmicas, bar aquático, etc. Lindos chais c/ frigobar, TV, ar cond. Preço: 1 x Cr\$ 30 mil + 2 x Cr\$ 28 mil.
 Faça já sua reserva Tel. 709-1531/ 709-1332

CA PARAÓ
PARQUE HOTEL

Turismo Ecológico
 Escaladas ao Pico da Bandeira
Fone: (032) 741-2559

HOTEL FAZENDA
Conceição do Rosário
PARAIBA DO SUL

PREÇOS ESPECIAIS P/GRUPOS

- Uma verdadeira fazenda do ciclo do café com piscina, cavalos, antena parabólica e quadra de volley.
- Comida caseira feita em fogão à lenha.
- Apenas 1h e meia de viagem.
- Atendimento dos próprios donos.

Informações e Reservas:
 221-9888
 de 14 às 18h.
 com Lyandra.

PROMOÇÃO

CASAL Cr\$ 19.000,00
 (2 Diárias completas)
 Prx. a MIGUEL PEREIRA
PARQUE HOTEL MORRO AZUL
 Minifazenda, Piscina, Saunas,
 Jogos, Cavalos e Bicicletas.

PROMOÇÃO SÓ ESTA SEMANA
 Inf. 541-8820 e 258-9761

ati

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 71 - 10º andar - Tel.: 221-4709
 COPA: Av. N.S. de Copacabana, 195 - Loja 101 - Tel.: 541-3649

Atendimento aos Sábados até às 12:00hs.
 OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS

ENBRATUR 00979-01-41-7

Campos do Jordão

Com a chegada do frio, começa a esquentar a temporada de inverno dos paulistas

Simone Ruiz

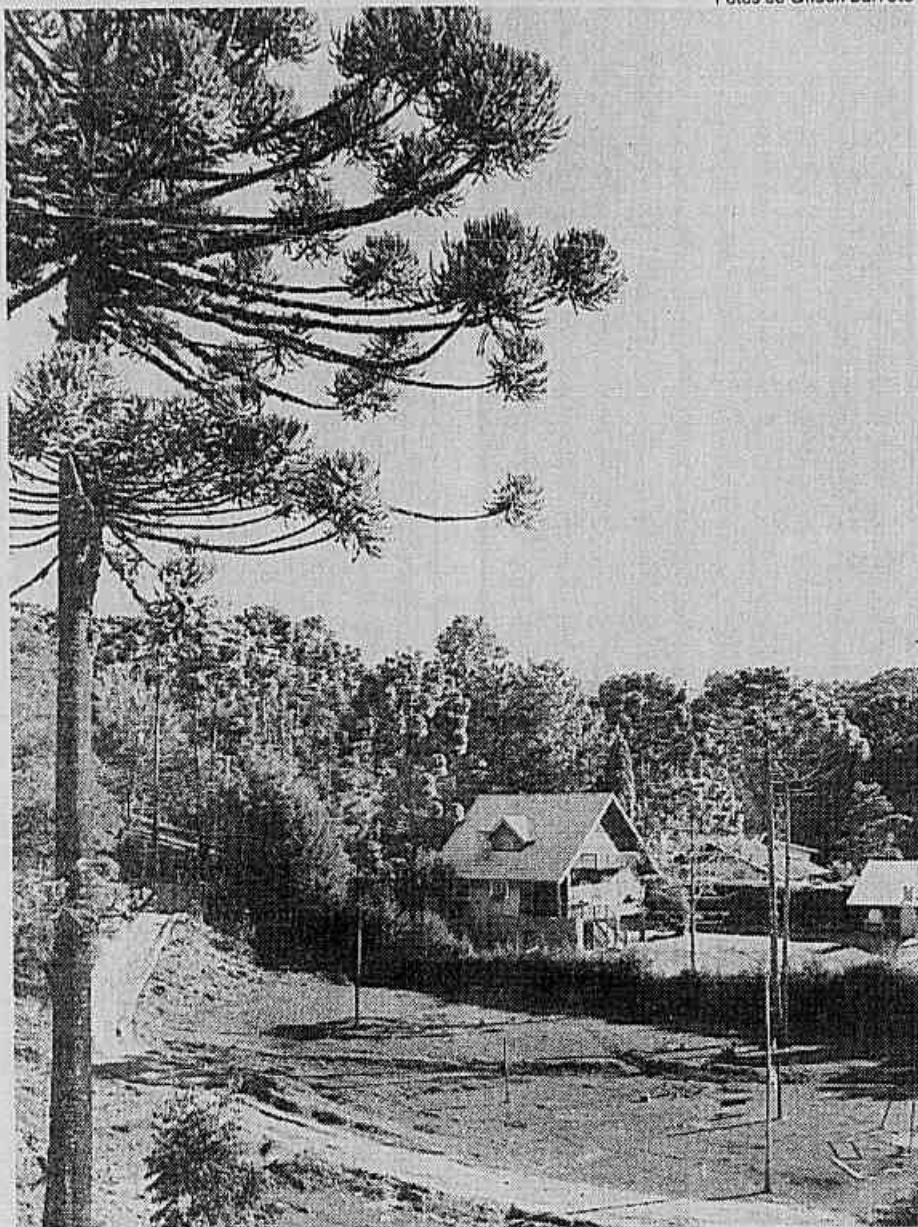
Maçã, abacaxi, laranja, cravo e canela. Misture tudo a um bom vinho tinto e deixe esquentar em fogo brando. O açúcar é a gosto, e o resultado, uma bebida que é um dos melhores artifícios para aliviar o frio do vento que gela o nariz, no alto do Pico do Itapeva, em Campos do Jordão. Dali, a 2 mil 030 metros de altitude, se vê uma das mais belas vistas do vale que cerca a cidade do Estado de São Paulo. Mas o Mirante do Itapeva é apenas um dos pequenos paraísos que compõem Campos do Jordão, linda, principalmente nessa época do ano, quando os contrastes de verde, azul e tons alaranjados de outono, colore cada quadro de paisagem.

Por lá, os raios do sol já começam a iluminar o maio que entra, à espera dos visitantes encasacados para completar os cenários de paisagens europeias. Estes meses são também época de muita festa, quando se está comemorando, além dos 117 anos da cidade, a chamada Florada das Cerejeiras, árvores típicas da região. Não é difícil identificá-las em meio às araucárias, pinheiros e hortências, são simples, suaves e absolutamente lindas. Beleza e paz não faltam naquele lugar. Uma visita aos mais tradicionais pontos turísticos de Campos do Jordão — paradas obrigatórias — é prova irrefutável. Mas um conselho amigo: se tiver tempo, vá com calma, ande sem pressa, e procure *bisbilhotar* cada pedaço daquele paraíso, de preferência, com uma boa companhia.

Uma delícia, por exemplo, é caminhar ao entardecer pelas ruas do centro da cidade. É lá que a gente se sente na própria suíça brasileira. A arquitetura da cidade europeia predomina nas ruazinhas de comércio e faz o clima. A Rua Genève, principal delas, é uma réplica perfeita dos becos da cidade suíça, parece saída das ilustrações de histórias de contos de fadas. Não se espante se avistar duendes saltitando pelos telhados coloniais, de tijolo e madeira. O cenário é perfeito, tudo parece encantado. Mas há muito o que imaginar e descobrir por lá antes disso, primeiro, é preciso chegar.

Até 1975, o único acesso a cidade era feito através da SP-50, uma estrada perigosa e cheia de curvas que acompanhavam a topografia da região montanhosa, ligando Campos do Jordão à capital paulista. Hoje, é possível chegar lá de carro ou ônibus pela SP-123, estrada de 34 quilômetros, que liga Pindamonhagaba - Taubaté - Campos do Jordão. O acesso é feito no KM 310 da Via Dutra, ou Trevo Quiririm, entre São Paulo e Rio de Janeiro, distante 351 quilômetros de Campos do Jordão. A estrada, recém construída, dispõe dos mais modernos dispositivos de segurança, e a viagem é fascinante: são leguas de *belíssimas* plantações de arroz ao longo do caminho cercado pelo Vale do Paraíba. Até que se avista o portal de entrada da cidade, onde guardas atenciosos oferecem as primeiras informações.

Com 38 mil habitantes e temperatura média de 17°C, Campos do Jordão é dividida em três vilas: Jaguaribe, Capivari e Abernêsia. Entre os passeios que valem ser fei-



A proximidade do inverno deixa Campos do Jordão com um clima ameno

tos, aí vão algumas dicas: O Pico do Itapeva, onde se toma o vinho quente, é o quinto ponto mais alto do Brasil. Em dias de céu claro, dali se pode observar até 10 cidades do Vale do Paraíba. Em Capivari, fica o Morro do Elefante — sua geografia lembra o animal deitado —, onde se pega o Miniferico, um dos principais atrativos turísticos do lugar. O percurso é de 600 metros, e o passeio, feito em pequenas cadeiras de ferro suspensas a uma altura média de 10 metros do solo. Do alto se avista o mais completo panorama da cidade. Há ainda as Duchas de Prata, uma série de cascatas e duchas de água mineral onde se pode tomar um *beto* banho.

A oito quilômetros do centro da Vila Jaguaribe, existe ainda a Gruta dos Crioulos, formada por uma sequência de cavernas com várias saídas. Reza a lenda, que o local foi refúgio de escravos fugitivos de antigas fazendas da região. Outra opção são os passeios a cavalo pelo Horto Florestal, o mais

antigo parque estadual do País, criado em 1941. Numa altitude que varia de 1.330 a 2.070 metros, a área tem aproximadamente 8.500 hectares, cheios de riachos, lagos, viveiros e rica vegetação. Mas *genial*, é encontrar a serraria de madeira, construída na década de 20, que até hoje funciona movida à água. Os animais podem ser alugados por hora, a preços que variam entre Cr\$ 600 e Cr\$ 1000, e o parque, há 12 quilômetros do centro de Capivari, fica aberto de 8h às 18h.

Basta para encher uma manhã e bater a fome. Restaurantes não faltam, e muito menos, especiarias caseiras típicas do lugar: queijos, pães, geléias, mel, frutas, fondues, crepes, pinhão assado, licores, vinhos e *imperdíveis* chocolates. Existem quase 40 restaurantes e lanchonetes de degustação na cidade, mas geralmente, se pode comer nos próprios hotéis. São cerca de 65 — a maioria com arquitetura de estilo sueco —, espalhados pelas três vilas e arredores de Campos do Jordão.

Show de termas

Japonês é esperto. Veio do outro lado do mundo para explorar na longínqua Taubaté, uma riqueza que parcela ínfima de brasileiros conhecia e não valorizava: fontes inesgotáveis de águas quentes hidrominerais. Por causa disso, um gigantesco complexo turístico está sendo construído em terreno de mais de 1 mil metros quadrados na cidade do interior do Estado de São Paulo. Serão 300 apartamentos, cercados por quadras de diversos esportes, piscinas naturais — quentes e frias —, lagos, restaurantes, bares, áreas de lazer, quiosques bucólicos e o fundamental: as Termas de Taubaté.

Uma das partes do hotel já concluídas, elas são a grande atração do lugar. Sob suas fontes, foi construído um anexo, ou espécie de clube, com sala de descanso e 14 banheiros individuais para banhos medicinais. Poucas coisas são tão mais relaxantes. O contato com as águas hipertermiais alcalinas, bicarbonatadas, sódicas e fluoretadas — próprias para inúmeros tratamentos de pele, coluna e mentais —, é feito em banheiras de hidromassagem especialmente preparadas. A riqueza foi descoberta pelo grupo Pepsi-Cola, durante perfurações à procura de água para fabricação do refrigerante. Um grupo japonês comprou o terreno e pretende concluir o hotel em três anos.

No entanto, as termas já estão à disposição dos turistas que passarem pela cidade. Paga-se uma taxa de Cr\$ 800 a Cr\$ 1000 por um banho de 20 minutos. Uma visita ao hotel em construção, que fica nos arredores de Taubaté, não muito longe do centro, pode ser uma ótima alternativa de passeio para quem for a Campos do Jordão. Se estiver frio então, nem é preciso comentar o quanto é propício um banho dessas águas milagrosas, que saem do chão a até 47°C, de uma profundidade de 600 metros. Mas cuidado, se um banho de chuveiro quente já relaxa, faça idéia um como esse. Alguns minutos de imersão na banheira são suficientes para deixar qualquer corpo mole e anestesiado, e nesse caso, é melhor sair rápido antes de desmaiar por queda de pressão.

Indicações:

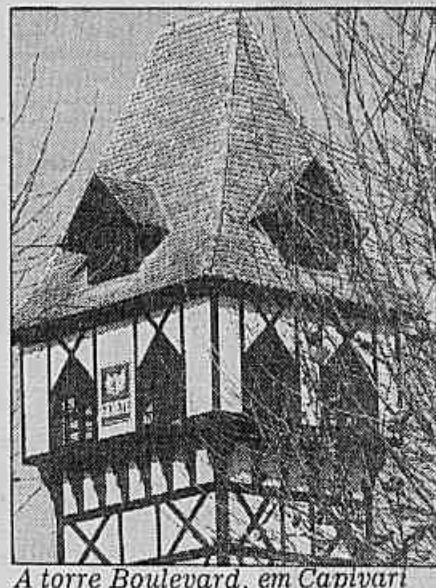
Pacote - A agência de viagens e turismo carioca Yashio, acaba de lançar um pacote para fins de semana em Taubaté e Campos do Jordão. O passeio, de três dias, inclui visitas aos principais pontos turísticos das cidades, café da manhã, almoço e hospedagem em hotel de Taubaté, distante 40 minutos de Campos do Jordão. Os jantares são livres e o preço do pacote, de Cr\$ 13.500 por pessoa, podendo ser pago em três prestações. Maiores informações pelos telefones 253.0349 e 233.3721.

Hotéis - Existem cerca de 65 hotéis em Campos do Jordão. As diárias dos melhores, de três a cinco estrelas, variam entre Cr\$ 6 mil e Cr\$ 10 mil por pessoa. É possível também ficar em pequenas pousadas, mais baratas e simples, por preços entre Cr\$ 2 mil e Cr\$ 5 mil, mas é preciso procurar bem. Geralmente, apenas o café da manhã é incluído nas diárias.

Dicas:
Hotel Vila Inglesa ★★★★★, reservas pelo telefone 37.0591
Hotel Château ★★★★★, telefone (011) 283.1380
Hotel Ledo da Montanha ★★★, telefone (011) 284.0238
Hotel Lausanne ★★, telefone (011) 885.4173
Hotel Campos do Jordão ★, telefone 63.1515

Restaurantes - O restaurante Casa d'Irene, de comida francesa, é um dos melhores para se comer um bom fondue. Fica na Rua Raul Mesquita, 83, na Vila Capivari, em Campos do Jordão. Outra opção é o Le Couple, também na Vila Capivari, na Avenida Dr. Emilio Ribas nº 770.

Preço de passagens - Do Rio de Janeiro, não existem ônibus diretos para Campos do Jordão. A melhor opção é ir até São José dos Campos, para onde saem nove ônibus diariamente da Rodoviária Novo Rio (7h, 8h, 9h30, 12h, 14h, 15h, 17h15, 23h50 e 24h). O preço da passagem é de Cr\$ 2.321, e de lá até Campos do Jordão, Cr\$ 950. O tempo total de viagem é de aproximadamente 6h30.



A torre Boulevard, em Capivari

FLY & DRIVE
NA COSTA OESTE
15 DIAS = 14 NOITES
LOS ANGELES/PHOENIX/PAGE/GRAND CANYON/BRYCE CANYON/ZION/LAS VEGAS/MAMMOTH/YOSEMITE/PARK/SAN FRANCISCO/SOLVANG/LOS ANGELES
CARRO COM SEGURO TIPO COMPACTO PARTE TERRESTRE POR PESSOA EM APTO. QUÁDRUPLO
US\$ 508,00
SAÍDAS: MAIO/JUNHO/JULHO/AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO
ABAV: 288/RJ
EMBRATUR: 00.591.0041.6



FLY & DRIVE
NA COSTA LESTE C/CANADÁ
15 DIAS = 14 NOITES
SAÍDAS: MAIO/JUNHO/JULHO/AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO
NEW YORK/BOSTON/MONTREAL/QUEBEC/OTTAWA/TORONTO/NIAGARA/FALLS/WILLIMS-PORT/NOVA YORK/WASHINGTON
CARRO COM SEGURO TIPO COMPACTO PARTE TERRESTRE POR PESSOA EM APTO. QUÁDRUPLO
US\$ 595,00

FLY & DRIVE
NA FLÓRIDA C/CRUZEIRO AO CARIBE
15 DIAS
SAÍDAS: MAIO/JUNHO/AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO
• 5 NOITES EM ORLANDO • 3 NOITES EM MIAMI
• 1 SEMANA DE CARRO C/ SEGURO • 1 SEMANA DE CRUZEIRO AO CARIBE
PARTE TERRESTRE POR PESSOA EM APTO. DUPLA
US\$ 289,00
PARTE MARÍTIMA P/ PESSOA EM CABINE DUPLA CAT. 11
US\$ 745,00

VIAGENS

Av. Rio Branco, 123 - 13º cj. 1309/10
224-2626 - 232-1751 - 232-6119

VISIT U.S.A.

4 Dias	NEW YORK	US\$ 216*
Hotel Roosevelt (3 nts), traslados e citytour.		
3 Dias	WASHINGTON	US\$ 206*
Hotel Omni Soreham (2 nts), traslados e citytour.		
4 Dias	MIAMI	US\$ 126*
Hotel Holiday Inn Oceanside (3 nts) e traslados.		
6 Dias	ORLANDO	US\$ 374*
Hotel Gold Star Int Drive (5 nts), traslados e atrações.		
3 Dias	NEW ORLEANS	US\$ 173*
Hotel Pavilion (2 nts), traslados e citytour		
3 Dias	LOS ANGELES	US\$ 208*
Hotel Bonaventure (2 nts), traslados e citytour.		
3 Dias	LAS VEGAS	US\$ 213*
Hotel Flamingo Hilton (2 nts), traslados e citytour.		
3 Dias	SAN FRANCISCO	US\$ 207*
Hotel Sir Francis Drake (2 nts), traslados e citytour		
4 Dias	HONOLULU	US\$ 231*
Hotel Sheraton P. Kaiulani (3 nts), traslados e citytour		

Preços, por pessoa, em apto. duplo.
1 - 3* e 4* hóspedes, compartilhando o mesmo apto., quando possível, reduzem o custo dos hotéis.
2 - A recepção e as saídas de cada uma das cidades do roteiro SÃO DIÁRIAS, o que permite V. prolongar as permanências, eliminar ou adicionar, conforme a sua preferência, as localidades a serem visitadas.

DESCONTOS MUITO ESPECIAIS NAS PASSAGENS AÉREAS

Se V. voou pela PANAM, acumulou as 30 mil milhas do WORLDPASS e ganhou passagens aéreas para 3 cidades americanas. Escolha e aproveite agora! Se V. preferir outra empresa aérea, escolha o roteiro, compare os preços à vista ou parcelados (trecho RIO/EUA) e aproveite as convenientes ofertas do VUSA (Visit United States).

Promoção por tempo limitado e sujeito a vagas disponíveis

Consulte o seu Agente de Viagens ou: Operadora **JET SET travel club**
Tels.: 220-0262/220-0771/533-0987/533-3883 - Fax: 240-3903 - Telex: 2131814
DDD GRATUITO: (021) 800-6920.

PORTO SEGURO Sol e Lambada o ano todo
Para pessoas exigentes e de bom gosto. Apartamentos c/ar cond., frigobar, varandas com rede, camas King Size, jardins, TV e Vídeo no salão. Fantástico café da manhã. Saídas especiais em ônibus com ar e super luxo (feito)
Res. Rio: 252.3952/252.2749 - Niterói: 717.8539

Reserve já para "Corpus Christi"
Piscinas Aquecidas Solifloras
HOTEL NACIONAL QUADRA DE ESPORTES
Poços de Caldas
3 PASTOS, BAIXA TEMPORADA
Cartões de Crédito
Fique 4 dias e pague 3
RIO: Tels.: 242-7874 - 252-0044
POÇOS DE CALDAS (035) 722-2444 - 722-2002
S. PAULO (011) 35-9138 - 814-4403 - CAMPINAS (0192) 275889

QUEIJS E VINHOS NA FAZENDA CASAL 29.500,
À 75 Kms do Rio. Leite no curral, cavalos, comida à lenha, piscina, sauna, ducha, sinucas, quadra de tênis, voley, futebol, lago c/pedalinhos, cachoeira, recreadores e salão de convenções.

LAGOSTIM POUSADA BÚZIOS
SUITES A BEIRA MAR
BAR RESTAURANTE
ESTR. DO GERIBÁ, 70
RES: (021) 275-2018 275-1882

MIAMI & ORLANDO NORWAY BAHAMAS
15 DIAS
APENAS US\$ 1.689,
(Maio/Junho) Cab. Ext. Quêr. 8 - pipereço
TUDO INCLUIDO:
P. Aérea Rio - Miami - Rio
- 07 Noites de Cruzeiros
- 07 Noites de Hotel em Miami ou Orlando
SAILAWAY
BRAMITUR
Av. Rio Branco, 131 - 17º andar
Tel.: 224-3346 224-3754

HOTEL Santiago FRIBURGO
Bela Paisagem a 1.200 metros de altitude, com piscinas, sauna seca e a vapor, quadra de tênis e voley, futebol social, sala de jogos, play-ground, leite de curral e canil.
Pacote Fins de Semana com refeições incluídas: Jantar na sexta, almoço e jantar no sábado. Café e almoço no domingo. CASAL CR\$ 24.000,00
FACILIDADE PARA EXCURSÕES.
RESERVAS RIO - TEL.: 221-1573

JB
Os mais completos flashes de informações.
Informe JB

AS DELÍCIAS DE VISCONDE DE MAUÁ AGORA ESTÃO MAIS PERTO DE VOCÊ. TODA 6ª FEIRA, PELA CIDADE DO AÇO

Trutas, cachoeiras, fondues, muito verde e ar puro...
Visconde de Mauá é demais!
E, agora, pela Cidade do Aço, ficou mais perto de você.
Toda sexta, às 19:30h, saindo da Rodoviária Novo Rio. Informe-se nos telefones abaixo.

INICIATIVA DA VIAÇÃO CIDADE DO AÇO (RIO: 253-8471), DOS HOTELEIROS E COMERCIANTES DE VISCONDE DE MAUÁ (RJ).

Caminho do Marimbondo (021)711-1292	Casa Alpina (021)262-9348	Casarão Albergue da Juventude Camping	Coisas do Arco da V.lha Trutas e Fondues. Souvenirs.	Hotel do Amaro (0243)54-1667	Hotel-Fazenda Bühler (0243)54-0538	Pousada da Gávea (021)262-9796	Pousada da Lua (021)237-2960	Pousada dos Pinheiros (021)262-9348	Sítio da Ponte (021)232-6455	Reflexo da Lua roupas artesanais	Verde Que Te Quero Ver-te (0243)54-2426 (0243)54-1423
-------------------------------------	---------------------------	---------------------------------------	------------------------------------------------------	------------------------------	------------------------------------	--------------------------------	------------------------------	-------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------------------------

Mergulho | Três ilhas esperam visitantes

Luiz Augusto Chabassus

Localizadas ao sul da Cuba de Fidel Castro, as três ilhas Caymans - Grand Cayman, Little Cayman e Cayman Brac - são um convite a um prazer que a cada dia ganha mais adeptos: o mergulho. Cair em águas limpas e mergulhar fundo nas profundezas do mar, descobrindo seus mistérios, é uma experiência ao mesmo tempo fascinante e perigosa. Especialmente se o mergulhador não tiver experiência e se empolgar com o que vê - o que não é difícil acontecer.

Uma coisa é fundamental para a prática do mergulho, seja nas Caymans ou em outro lugar: em hipótese alguma o mergulhador deve perder a consciência. Ou melhor: é bom curtir mas não *pirar* com a beleza do fundo do mar. Com aproximadamente 25 mil habitantes distribuídos por suas três ilhas, as Caymans recebem todo ano cerca de 200 mil turistas.

Seus hotéis - em sua maioria, resorts - dispõem de toda infraestrutura para quem se dedica ao mergulho. Aos iniciantes, uma boa notícia: eles têm instrutores para ensinar a mergulhar, um verdadeiro be-a-bá. Além disso, ensinam os principiantes a não temer o fundo do mar e a melhor forma de vencer os obstáculos que um mergulho pode oferecer.

Na verdade, o turista-mergulhador aprende um pouco de tudo. Somente em termos técnicos, os instrutores gastam meio dia em explicações. Ai começa a aula propriamente dita, com o mergulhador já usando roupas especiais e entrando na piscina.

No mar, no entanto, as coisas são um pouco diferentes. O novelista americano Aaron Latham - escreveu *Urban cowboy* - foi contratado pelo "The New York Times" para mostrar aos leitores o que é o fundo do mar e contou, furioso, que nenhum instrutor havia dito que é perigoso e cortante tocar em corais. Queixou-se ainda que, se bopear, o mergulhador principiante pode quase explodir se tomar oxigênio além do necessário.

Por esses pequenos problemas, tudo o mais é divertimento. É claro que o mergulhador pode se assustar quando deparar-se, atrás de um coral, com um peixe enorme. Mas ninguém precisa ter medo. Os locais escolhidos para mergulho são escolhidos a dedo e dificilmente se verá, por exemplo, um tubarão. E mesmo que isso aconteça, não se desespere. Eles dificilmente atacam pessoas e geralmente não dão a menor bola para quem está abaixo do nível deles dentro da água. Tubarões ferozes mesmo, só nos filmes de Spielberg.



Fotos divulgação

A arte do mergulho é como uma ciência. O aluno fica sempre ligado ao instrutor e tem limites para descer

O que deslumbra nos mergulhos nas ilhas Caymans são as montanhas submarinas, verdadeiras obras-primas esculpidas pela natureza. Elas existem aos milhares e sempre é bom percorrê-las com cuidado, nadando devagar. Um dos maiores riscos do mergulho é com o equipamento e rasgar a roupa pode não ser um bom negócio. Mas dificilmente esse tipo de acidente acontece, pois os materiais que equipam o mergulhador são muito resistentes.

Orange Canyon, que percorre submarinamente toda Cayman é um desses lugares. Mas há regras específicas para mergulhar, que variam de acordo com a legislação de cada país. Nas Caymans vigoram as leis americanas e, dependendo do local do mergulho, com um equipamento básico - roupa de mergulho, máscara, pé-de-pato e oxigênio - é possível descer até 30 metros. Nunca, porém, em um mergulho que dure mais de 20 minutos. Descer até 7 metros é comum, mas 30 já exige um pouco mais de experiência.

Isso ocorre em Orange. E quando se volta ao hotel e da tranquilidade do terraço, bebendo seu drinque favorito, ver a imensidão do mar e imaginar que se esteve lá embaixo chega a emocionar. A imensa variedade de peixes também impressiona. Diferindo em cores, tamanhos e espécies, quando se está no fundo do mar ninguém se importa de saber o nome deles. O mergulhador de primeira viagem se empolga ao ver - apesar de saber - eles respirarem. E não são daqueles tipo *limpa-vidros*, que a gente vê grudado nas paredes de um aquário como que querendo conversar com os humanos.

Por questões de segurança, os grupos de turistas que visitam as ilhas Caymans, mesmo os mergulhadores mais experientes, sempre descem acompanhados de instrutores. É a lei e quem não cumpri-la pode até ser *conviado* a deixar o país. Além, é claro, de pagar uma pesada multa. E se o leitor se animar a ir até as Caymans apenas pelo prazer de mergulhar, leve na bagagem seu equipamento. Pode ficar caro para os bolsos cada vez mais vazios dos brasileiros alugar roupas especiais, pé-de-pato e *acqualung*.

Em todo o caso, o passeio vale. Até porque os hotéis são muito confortáveis, os 25 mil habitantes das ilhas descobertas por Cristóvão Colombo em 1503 são ázaveis, os lugares bonitos e a comida muito boa. Principalmente se você não ficar com remorso na hora em que os pratos forem servidos. É que na hora em que eles chegam pode-se estar comendo um companheiro que vimos minutos atrás a 20, 30, 50 ou até 90 metros de profundidade.

Cruzeiros rápidos, agora à noite

A Flórida é a região do mundo que mais apresenta novidades turísticas. Cada metro quadrado deste estado norte-americano serve de entretenimento aos visitantes. Uma das novidades tradicionais chama-se *SeaEscape*, os cruzeiros marítimos de apenas um dia. Toda a magia dos cruzeiros marítimos alia-se à falta de paciência de quem não evitaria passar todo o tempo de férias no mar. Até agora, entretanto, o *SeaEscape* oferecia pacotes turísticos diurnos, com os passageiros embarcando pela manhã e retornando no final do dia. Mas na Flórida a monotonia passa ao largo e o *SeaEscape* parte agora para o cruzeiro de uma noite às quartas e sextas-feiras. O navio sai às 20h do porto de Miami, retornando à 1h da manhã. O passeio sai por US\$ 39, mais US\$ 12 de taxa portuária, incluindo jantar, show, cassino e discoteca.

Além deste cruzeiro noturno, a *SeaEscape* divulga seu passeio de um dia às Ilhas Bimini, um arquipélago na costa da Flórida, a 80 quilômetros de Miami (2h30 de barco). O arquipélago tem duas ilhas principais (Bimini do Norte e Bimini do Sul) e inúmeras outras ilhotas. Bimini do Norte tem apenas 11 quilômetros de extensão, visitáveis em apenas um dia, aproveitando o habitual clima e paisagens das Bahamas: praias de areias branquíssimas, água cristalina e muito esporte. No roteiro, a casa onde Ernest Hemingway viveu de 1931 a 1937, e o mercado de palha de Alice Town.

As saídas podem ser dos portos de Miami, às quartas e sextas-feiras, ou de Fort Lauderdale, às quintas-feiras. O cruzeiro custa US\$ 79 (adultos), mais US\$ 24 de taxa portuária. Maiores de 65 anos e jovens de 12 a 17 anos pagam US\$ 59; enquanto crianças até 11 anos pagam US\$ 39, sempre com almoço incluído. Há uma tabela também para o uso das cabines; interna, US\$ 50; externa, US\$ 70; e suite, US\$ 100.

As reservas podem ser feitas através da Sailaway, representante exclusiva do produto *SeaEscape* no Brasil. Tel: 240-6700 (Mario Toledo)

Indicações

Como chegar
Há duas formas de se chegar às ilhas Caymans: de avião ou de navio. Por avião, o turista brasileiro deverá chegar primeiro a Miami e, de lá, pegar outro voo até George Town, onde se concentra a maior badalada das três ilhas e que fica em Grand Cayman. A PanAm, que voa diariamente entre o Rio e Miami, faz o percurso da cidade americana até Grand Cayman de quinta a segunda-feira, num voo que sai às 11h45 e chega 25 minutos depois. As tarifas com o percurso completo de ida e volta ficam por US\$ 1242 (mais barata e mínimo de dez dias) e US\$ 4548 (primeira classe).

Quem preferir, pode ir de navio. A Sailaway faz cruzeiros pelo Caribe com o transatlântico Seaward. E entre os lugares que passa, como Bahamas, Cozumel e Ocho Rios, na Jamaica, inclui-se Grand Cayman.

Holiday Inn - também em George Town - Caixa postal 904, West Bay. As diárias variam de US\$ 118 em apartamento simples até US\$ 188 nos de luxo, com vista para o mar.
Outra opção são os condomínios. Americanos ricos estão construindo muito por lá e há mansões literalmente hollywoodianas, como a do ator Tom Sellek, no Seven Miles. Mas os anúncios para alugar um espaço nesses condomínios saem, em sua grande maioria, nos jornais americanos.

Onde comer
Fique com os hotéis. Uma Coca-Cola no Seven Miles, por exemplo, custa quase US\$ 2, ou seja, praticamente Cr\$ 600. O hambúrguer, quase US\$ 6. E vai por aí.
Variedades
As três ilhas Cayman tem o seu dólar, mas o fabricado em Fort Knox é aceito sem restrições em qualquer lugar. E não se espante com o enorme número de bancos existentes nas ilhas, apesar de seus minguados 25 mil habitantes. Trata-se de um paraíso fiscal e Tom Sellek que o diga. E se os corais do fundo do mar são perigosos, queimam e cortam, os expostos nas joalherias são muito bonitos e os preços de brinco e anéis variam de US\$ 30 a US\$ 700. Um lembrete: as melhores lojas ficam perto do porto.

TOP DISNEY JULHO/91

FLY AND DRIVE

- 10 NOITES EM ORLANDO
- 4 NOITES EM MIAMI • 2 SEMANAS DE AUTOMÓVEL COM SEGURO (CDW/PA) INCLUSO

PARTE AÉREA E TERRESTRE (POR PESSOA)
ENTRADA DE CR\$ 174.801,00 + 2 PGTOS. DE CR\$ 136.695,00

ACOMODAÇÃO EM APARTAMENTO QUÁDRUPLO

FÉRIAS DE JULHO NA DISNEY/91

9 NOITES EM ORLANDO
3 NOITES EM MIAMI

VISITAS: DISNEY/EPCOT/SEA WORLD/MGM STUDIOS/BUSCH GARDENS/UNIVERSAL STUDIOS/WET N' WILD E CITY TOUR EM MIAMI

PARTE AÉREA E TERRESTRE (POR PESSOA)
ENTRADA DE CR\$ 221.001,00 + 2 PGTOS. DE CR\$ 182.895,00

ACOMODAÇÃO EM APARTAMENTO QUÁDRUPLO*

FLY & DRIVE Econômico

5 NOITES EM ORLANDO
2 NOITES EM MIAMI
1 SEMANA DE CARRO C/SEGURO
SAÍDAS: Diárias

PARTE TERRESTRE EM APTº. QUÁDRUPLO
CR\$ 33.335,00

PARTE AÉREA
ENTRADA DE CR\$ 89.252,00
+ 2 PARCELAS DE CR\$ 64.118,00
OU
PARTE AÉREA
ENTRADA DE CR\$ 45.652,00
+ 10 PARCELAS DE CR\$ 27.284,00

VOE TRANSBRASIL

TOP DISNEY 8 NOITES

6 NOITES EM ORLANDO
2 NOITES EM MIAMI
DISNEY/UNIVERSAL STUDIOS/CITY TOUR EM MIAMI/EPCOT/TRASLADOS
GUIA BRASILEIRO LOCAL
SAÍDAS: MAIO - 11 e 25
JUNHO - 08

PARTE TERRESTRE EM APTº. QUÁDRUPLO
ENTRADA DE CR\$ 69.030,00
+ 2 PARCELAS DE 69.030,00

PARTE AÉREA
ENTRADA DE CR\$ 89.252,00
+ 2 PARCELAS CR\$ 64.118,00

VOE TRANSBRASIL

Av. Rio Branco, 123-13º cj. 1309/10
224-2626-232-1751-232-6119

FLY & DRIVE Econômico

5 NOITES EM ORLANDO
2 NOITES EM MIAMI
1 SEMANA DE CARRO C/SEGURO
SAÍDAS: Diárias

PARTE TERRESTRE EM APTº. QUÁDRUPLO
CR\$ 33.335,00

PARTE AÉREA
ENTRADA DE CR\$ 89.252,00
+ 2 PARCELAS DE CR\$ 64.118,00
OU
PARTE AÉREA
ENTRADA DE CR\$ 45.652,00
+ 10 PARCELAS DE CR\$ 27.284,00

VOE TRANSBRASIL

TOP DISNEY 8 NOITES

6 NOITES EM ORLANDO
2 NOITES EM MIAMI
DISNEY/UNIVERSAL STUDIOS/CITY TOUR EM MIAMI/EPCOT/TRASLADOS
GUIA BRASILEIRO LOCAL
SAÍDAS: MAIO - 11 e 25
JUNHO - 08

PARTE TERRESTRE EM APTº. QUÁDRUPLO
ENTRADA DE CR\$ 69.030,00
+ 2 PARCELAS DE 69.030,00

PARTE AÉREA
ENTRADA DE CR\$ 89.252,00
+ 2 PARCELAS CR\$ 64.118,00

VOE TRANSBRASIL

Av. Rio Branco, 123-13º cj. 1309/10
224-2626 232-6119 232-1751

COM A STELLA BARROS, A DISNEY É SÓ O COMEÇO.

Aliás, um ótimo começo para tirar férias dos lugares comuns: você se diverte na Disney, fica conhecendo as principais atrações da Flórida e de lá escolhe outros lugares para viajar. Veja agora as opções que nós programamos para você.

DISNEY COM HOTEL GRAND FLORIDIAN BEACH RESORT

Miami - Visita aos principais pontos turísticos e compras no centro comercial da cidade.

Miami-Orlando - O que faz a diferença neste roteiro é o charme de ficar hospedado no Hotel Grand Floridian Beach Resort - o melhor Hotel do complexo Disney.

E ainda conhecer a Disneyworld, Epcot Center, Busch Gardens, os Estúdios da Universal e seus personagens famosos, os Estúdios da Disney/MGM, o Sea World. E muitas, muitas outras atrações.

DISNEY COM CALIFÓRNIA, NEW YORK E WASHINGTON

Um roteiro em que você conhece as principais atrações de New York, Washington, Miami, Orlando, Los Angeles. E San Francisco, de onde você poderá fazer passeios lindíssimos, como a Carmel e Monterey. Depois, Las Vegas, com seus pontos turísticos e os famosos shows. Você também pode fazer um tour aéreo pelo Grand Canyon, um espetáculo que impressiona pela beleza da região.

Guias Brasileiros - Hotéis de Luxo, Saídas Garantidas em Julho - Plano Especial de Pagamento.

FAÇA JÁ SUA RESERVA

COORDENAÇÃO GERAL:
Tia Augusta

DISNEY COM NEW YORK E CANADÁ

Um roteiro repleto de lugares fascinantes que você vai viver a emoção de conhecer: New York, Philadelphia, Washington, Corning, Cataratas do Niágara, Toronto, Ottawa, Montreal, Quebec, Boston, Orlando, Miami.

DISNEY COM CANCUN

Cancun é o que se pode considerar como o verdadeiro paraíso: uma extensão de 22 Km de praias repletas de corais banhadas pelo mar do Caribe na costa mexicana. Diferente de tudo o que você já viu ou possa imaginar em beleza natural, Cancun é o lugar ideal para a prática de esportes marítimos ou terrestres ou simplesmente descansar tendo como sagem paradisíaca. E você conhecer a cultura da civilização excursões mágicas: Chichén Hospedagem no Luxuoso Ho-

E AGORA O MAIS NOVO PROGRAMA

DISNEY COM CANCUN

Cancun é o que se pode considerar como o verdadeiro paraíso: uma extensão de 22 Km de praias repletas de corais banhadas pelo mar do Caribe na costa mexicana. Diferente de tudo o que você já viu ou possa imaginar em beleza natural, Cancun é o lugar ideal para a prática de esportes marítimos ou terrestres ou simplesmente descansar tendo como sagem paradisíaca. E você conhecer a cultura da civilização excursões mágicas: Chichén Hospedagem no Luxuoso Ho-

STELLA BARROS

SÃO PAULO: (011) 230.0222	PARACATUBA: (019) 22.7041
RIO: (021) 523-1205	PORTO ALEGRE: (051) 42.8405
ARACATUBA: (018) 22.7709	BOFÓ: (067) 222.1151
B. HORIZONTE: (031) 225.4034	BOBÓIA: (016) 524.3024
BRASÍLIA: (061) 242.1121	SALVADOR: (071) 247.7266
CAMPINAS: (019) 82.2299	SANTO ANDRÉ: (011) 424.2068
FORTALEZA: (085) 244.0067	SANTOS: (013) 244.2765
GOIÂNIA: (051) 225.0006	S. JOSÉ DOS CAMPOS: (012) 22.6777
GUARULHOS: (011) 940.4621	VITÓRIA: (073) 225.5288

Bélgica

Prosperidade, cultura e jovialidade: os brasileiros não imaginam o que perdem

Mario Toledo

A Bélgica parece condensada ao segundo escalão na preferência dos turistas brasileiros. Nem mesmo alguns dos personagens e acontecimentos históricos escapam desta confusão de cidadania. Nas artes, história, política e literatura, muitas vezes, os belgas são confundidos com qualquer outro povo. O diretor do Balé do século 20, por exemplo, Maurice Béjart, é belga. Assim como o mestre da pintura Peter-Paul Rubens. E na política, a capital Bruxelas sedia a quase extinta Otan e a cheia de vida Comunidade Econômica Européia. A Batalha de Waterloo, que determinou o princípio da queda do império de Napoleão Bonaparte, aconteceu na cidade belga de Waterloo.

A causa desta generalizada confusão talvez ocorra pelo fato de Bruxelas não ter uma ligação direta com o Brasil. Sair do Rio de Janeiro para a capital belga requer uma dose excessiva de paciência. A conexão é inevitável e, com isso, as tarifas tornam-se superiores à qualquer cidade européia. Quem for à Bélgica, no entanto, não deverá se arrepender. Em especial se visitar, além da capital Bruxelas, outras duas pérolas flamengas: Antuérpia, terra-natal de Rubens; e a inteira medieval Bruges.

A história conta que o país passou por sucessivas dominações. Primeiro foram os romanos, apostando na posição estratégica no Mar do Norte. Em seguida, vieram os espanhóis, de 1555 a 1697. No século 18, o domínio passou para os austríacos. De 1795 até 1830, a Bélgica pertenceu ao império napoleônico, passando, após a Batalha de Waterloo, a fazer parte dos Países Baixos. Em 1830, o país chega a sua independência escolhendo como rei, Leopoldo I.

Bruxelas
Um passeio ideal é conhecer a parte antiga de Bruxelas. Comece pela Grand-place. A praça está cercada por 28 casas que exprimem o auge da burguesia européia no século 17, onde sobressai o estilo gótico do Hotel da Cidade (o país possui quatro casas do gênero). Outra casa, conhecida como Rei da Espanha foi ocupada por Victor Hugo, em 1852. Na Grand-Place há todo o tipo de opção: casas onde o acesso é proibido, com entrada franca, ou cobrando ingressos, que em geral não ultrapassam os 50 francos belgas. No verão, a Grand-place ganha um charme especial com o mercado de flores.

Ainda na parte velha, o Museu das Artes Antigas torna-se um outra atração. Instalado num palácio ocupado, em 1876, por Alphonse Balat, praticamente todo o acervo é composto de trabalhos de Rubens e outros pintores da sua escola. As obras estão sub-divididas em três fases: as escolas francesa, alemã e dos Países Baixos nos séculos 16 e 17; Rubens e seus discípulos nos séculos 17 e 18; e pinturas e esculturas belgas do século 19. O museu abre suas portas diariamente, exceto às segundas-feiras, das 10h às 17h.

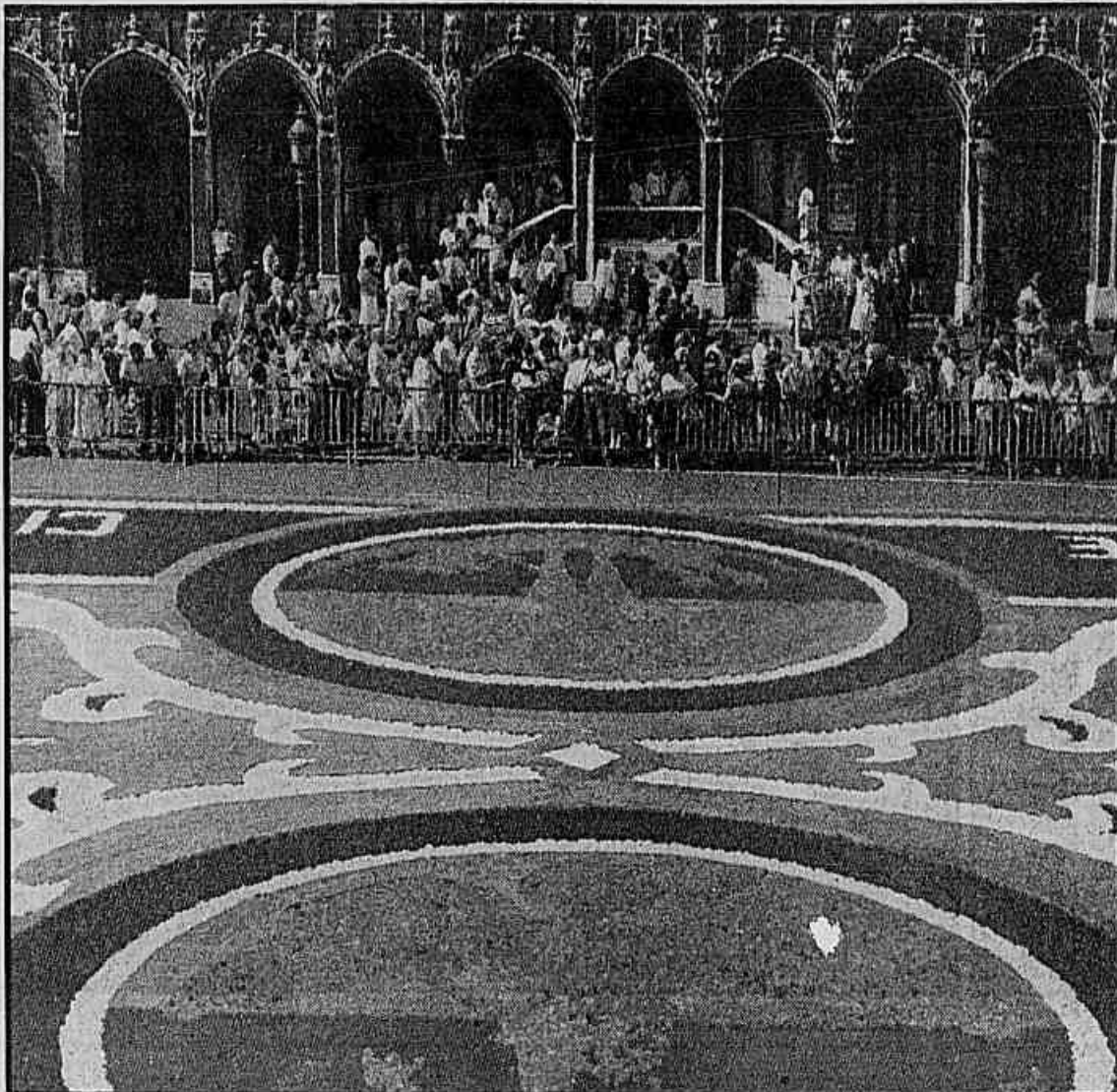
Um outro capricho artístico belga é a Catedral de Saint-Michel. O estilo gótico da igreja levou quase cinco séculos para ser concluído. O coral surgiu no século 13, as naves e a torre são dos séculos 14 e 15, enquanto que as capelas apareceram nos séculos 16 e 17. No interior, sobressaem as 12 estátuas dos apóstolos, construídas no século 17, e os vitrais no século 16. As visitas podem ser feitas das 7h às 19h.

Antuérpia
A Antuérpia respira Rubens. Os quadros do pintor flamengo estão em museus e igrejas. A catedral da cidade é uma das maiores construções belgas. Idealizada em 1352 a igreja soma números impressionantes: a superfície alcança um hectare, a torre tem 123 metros de altura, e o campanário foi construído a oito mãos — por Jean e Pierre Appelmans, Herman e Dominique de Waghemakere — durante um século. O interior possui 117 metros de comprimento por 65 de largura, com sete naves e 125 pilastras. Além das esculturas, enfeitam as paredes quatro telas de Rubens: *Assunção*, de 1626; *Ereção da cruz*, de 1610; *Descida da Cruz*, de 1612; e *Ressurreição*, de 1611. A catedral funciona das 12h às 17h; aos sábados das 12h às 15h e domingos, das 13h às 16h. Preço: 20 francos.

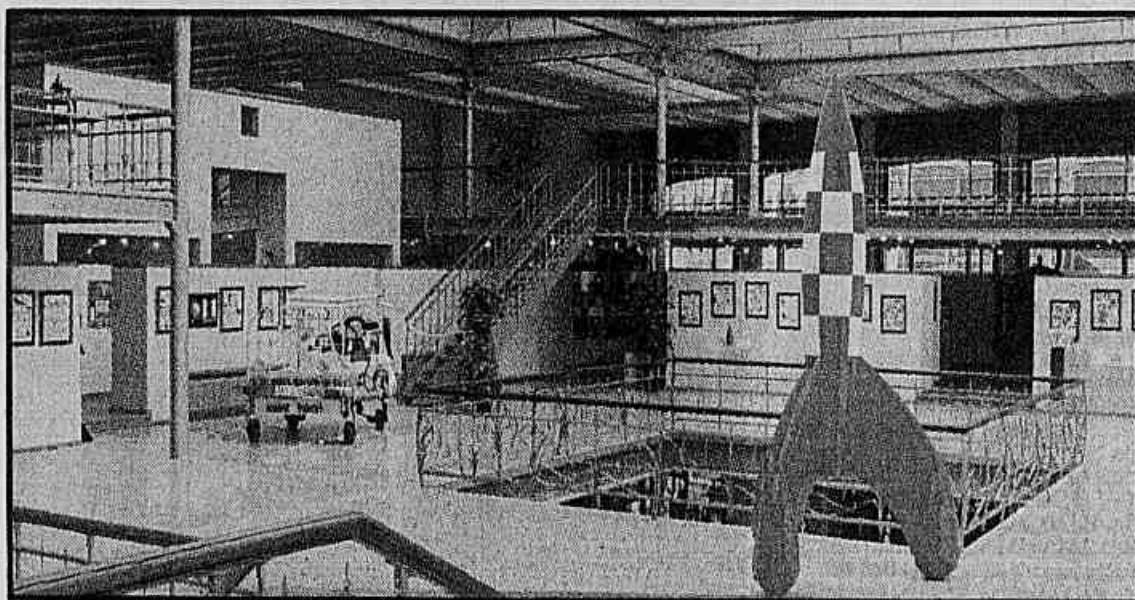
A Casa de Rubens foi comprada pelo pintor em 1610, um ano após o seu primeiro casamento, com Isabelle Brant. Transformada em museu, e reconstruída em 1946, a estrutura retrata toda a vida artística de Rubens. O destaque fica por conta de um auto-retrato, comprado pelo museu em 1973. No atelier de pintura, diversas obras do mestre.

Outro museu interessante é o *Plantin-Moretus*. Ocupando 34 peças de uma casa construída no século 16 por Plantin, e acrescida nos séculos 17 e 18 por Moretus, conta a evolução da imprensa até o século 17. No primeiro andar, não se deve deixar de ver o famoso exemplar da *Bíblia Regia de Plantin*. Além, evidentemente, telas de Rubens e tapeçarias.

Na Praça Central, deve-se conhecer a segunda edição do Hotel da Cidade. Construída no século 16, foi restaurada no século 19. Seu estilo revela uma mistura tipicamente flamenga com elementos da renascença italiana. O horário de visitas vai das 9h às 15h. O ingresso custa 30 francos.



O espetáculo das flores observado pela multidão na Grand-Place de Bruxelas



A combinação art-nouveaux com a comacidade na restaurada e empolgante Casa Wauquez

O entardecer

Um dos espetáculos mais bonitos da Bélgica é o entardecer na parte antiga de Bruges, quando as luzes criam raios nas águas dos canais que cortam toda a cidade. O estilo da cidade está representado pelo conjunto de casas da praça principal: todas em *pignons à redans*. No centro da praça, uma estátua de Pieter de Coninck e Jan Breydel, heróis da revolta de 1302.

Entretanto, sobre o campanário e ao prédio do mercado dominarem o visual da praça principal. A torre maciça do campanário possui uma invejável coleção de 47 sinos, e foi erguida no século 13, enquanto que o último andar, na forma octogonal, foi colocado no século 15. O mercado surgiu na mesma época que o campanário, mas sua conclusão chegou ao século 16.

Em outra praça, a dos Burgos, pode-se apreciar alguns pontos marcantes da cidade, misturando o gótico à renascença: a Basílica de Saint-Sang, a terceira edição do hotel da cidade e o Palácio da Justiça.

O Museu Groening apresenta trabalhos de artistas flamengos consagrados na Escola de Bruges. Com destaque para as cinco primeiras alas, com obras de Van Eyck, Van der Goes, Gérard David e Jérónimus Bosch. Completando o acervo do museu, alguns representantes do expressionismo flamengo e da pintura belga contemporânea.

Outro museu interessante é o Memling. Funcionando no prédio do antigo Hospital St. Jean, do século 12, tem como sensações telas como *O casamento místico de Santa Catarina*, e *A adoração aos magos*. O horário de visitas vai de abril à setembro das 9h30 às 12h30, e das 14h às 18h. No resto do ano o museu funciona das 9h30 às 12h e das 14h às 17h, diariamente, exceto às quartas-feiras. O ingresso custa 70 francos.



Na dança, Béjart Poirot, por Finney



Os doces, destaques até no Michelin

Indicações

Como chegar — Não há vôos diretos do Brasil para Bruxelas. A melhor forma de seguir até a capital belga seria de trem a partir de Paris. Air France e Varig desembarcam no aeroporto Charles de Gaulle, enquanto que a Aerolíneas Argentinas opera com Orly. A tarifa de excursão custa US\$ 1.571.

A viagem de trem até Bruxelas leva três horas. O bilhete custa US\$ 51, em primeira classe, e US\$ 33, na segunda. Podem ser comprados no Rio de Janeiro através da Wagnon-Lits Turismo (282-1224).

Hospedagem — Em Bruxelas: *Arcade Stéphanie*, Rue Louise 91. Tel: 538-8060. *Bedford*, Rue du Midi 135. Tel: 512-7940. Na Antuérpia: *Holiday Inn*, Luitenant Lippenslaan 68. Tel: 235-9191. *Atwerp Docks*, Noorderlaan 100. Tel: 541-1850. Em Bruges: *Novotel*, Chatreusweg 20. Tel: 312-851.

A STELLA BARROS TEM AS MELHORES OPÇÕES PARA VOCÊ TIRAR FÉRIAS DOS LUGARES COMUNS

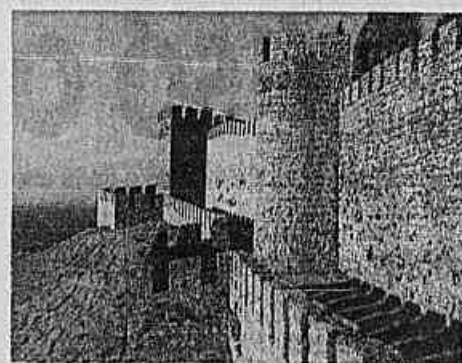


LUAU HAWAIANO

Uma viagem fascinante pelos mistérios e exotismos das Ilhas Hawaianas, onde você viverá os prazeres de um autêntico Luau Hawaiano. Uma viagem que ainda inclui muita emoção em Acapulco, Los Angeles, Las Vegas, São Francisco e New York. SAÍDA: 5 Julho

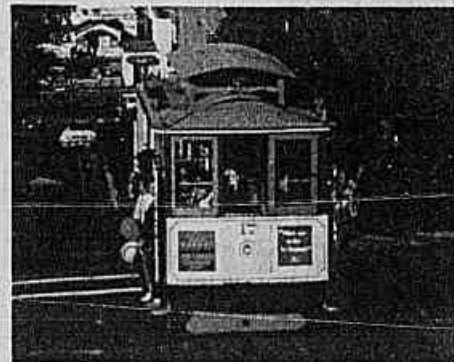
MEUS 15 ANOS NA EUROPA

A Stella Barros já está no 6º ano de sucesso absoluto desta viagem, especialmente planejada para jovens de 14 a 20 anos. Comemorar os 15 anos conhecendo as cidades mais belas de 7 países do Velho Continente é um presente que seu filho jamais esquecerá. As boas recordações de novas amizades, atividades culturais, tudo isso ele guardará para sempre. SAÍDA: 30 Junho



PAISAGENS DA EUROPA

Aproveite para conhecer as belezas do velho continente e roteiros românticos repletos de emoções. Em excursões de 20 ou 30 dias, você poderá visitar países como Itália, Austrália, Alemanha, Suíça, Holanda, Bélgica, Inglaterra, França, Espanha e Portugal, de onde você trará lembranças maravilhosas. SAÍDAS MENSAS DE ABRIL A OUTUBRO.



PAISAGENS DA AMÉRICA (USA/CANADÁ)

Roteiros terrestres diferentes para você conhecer as belezas dos Estados Unidos e do Canadá. Saídas semanais garantidas com guias em espanhol. FANTASIAS DO LESTE (Washington, New York, Cataratas do Niágara, Toronto, Ottawa, Montreal, Quebec, Boston) FANTASIAS DO OESTE (Los Angeles, Scottsdale, Grand Canyon, Las Vegas, Vale de Yosemite, Monterey, S. Francisco) FANTASIAS DO NOROESTE (Vancouver, Victoria, as belezas naturais das montanhas rochosas, Banff, Lake Louise, Calgary). SAÍDAS SEMANAIS DE ABRIL A OUTUBRO.

MAIORES INFORMAÇÕES, LIGUE JÁ PARA A STELLA BARROS E GARANTA A SUA RESERVA.



STELLA BARROS

SÃO PAULO:	(011) 280.0222	PIRACICABA:	(0190) 22.7841
RIO:	(021) 532.1295	PORTO ALEGRE:	(0512) 42.6405
ARACATUBA:	(0184) 23.7799	RECIFE:	(081) 222.1131
B. HORIZONTE:	(031) 225.4634	RIBERÃO PRETO:	(016) 634.3834
BRASÍLIA:	(061) 242.1121	SALVADOR:	(071) 247.7266
CAMPINA:	(0192) 52.2299	SANTO ANDRÉ:	(011) 454.2666
PORTALEZA:	(045) 244.9507	SANTOS:	(0132) 24.2745
GOIÂNIA:	(042) 229.0066	S. JOSÉ DOS CAMPOS:	(0123) 22.6777
GUARULHOS:	(011) 940.4621	VITÓRIA:	(027) 225.5258

CURSOS DE TURISMO

A MARC APOIO GUIA VOCÊ PARA UMA CARREIRA DE SUCESSO.

CURSOS:

- Guia de Turismo
- Agente de Viagens
- Emissão Internacional
- Programação de Excursões
- Promotor de Vendas
- Guia Ecológico

Reconhecidos pela Embratur, ABAT e CEE.

Apoio **americatur**

MARC APOIO
Av. Rio Branco, 43 - 6º andar

**Tels.: 233-9487
253-3649**

RODE A EUROPA COM TODA SEGURANÇA.

AX

Na compra de duas passagens aéreas Rio - Paris - Rio, a BIS TURISMO lhe garante o direito de alugar por 21 dias, o CITROËN AX 14D por apenas US\$ 110. Gostou? Peça BIS.

BIS
TURISMO

Av. Almirante Barroso, 63/2718
Tels.: (021) 240-9360 - 240-6725
EMBRATUR 02752-00-410

Adm

Zózimo A festa social e política do leitor. **JB**

Conheço um lugar

A Bélgica do Cônsul

Mario Toledo

O cônsul-geral da Bélgica no Rio de Janeiro, Philippe Dartuis, vive há cinco anos no Brasil. Com seus conhecimentos do nosso estilo, pode dar algumas dicas aos brasileiros que pretendem conhecer a Bélgica. Por motivos profissionais, Philippe Dartuis preferiu não citar hotéis ou companhias aéreas. "Este lado comercial não combina com a figura de um cônsul". Mas não resistiu à recomendação de um restaurante típico na capital belga.

Cidade: Bruxelas. É relativamente pequena, em comparação com o Rio de Janeiro por exemplo, possuindo apenas um milhão de habitantes, mas possibilita uma grande abertura para o exterior. Ao mesmo tempo que apresenta aspectos futuristas, como a sede da Comunidade Econômica Européia, mostra um pouco do *art-nouveau* e todo um passado como na Grand Place ou no Museu de Victor Horta. Ela conta não apenas a história belga, mas também de toda a Europa. Do lado prático, o metrô e as linhas de ônibus tornam as distâncias ainda menores. Em Bruxelas, tudo é fácil de encontrar.

Passeio em Bruxelas: A Grand Place é fundamental. Lá tem de tudo: prédios antigos, comércio e gente. Outra visita importante é a estátua do Manekin Pits, que vocês conhecem bem aqui no Rio de Janeiro através da réplica em Botafogo (o Manequinho). Ele encarna o espírito moleque do belga, e diariamente é vestido pela população.

Comidas e restaurantes: O moule-frites é um ótimo prato. São mexilhões acompanhados de batatas fritas. Entre os restaurantes, aconselharia o Chez Leon, que fica numa ruazinha próxima à Grand-Place, conhecida como a *petite rue de Bruxelles*. Nesta rua, existem outros ótimos restaurantes. De resto, sofremos uma grande influência também da cozinha francesa. Um refeição, com as bebi-

das incluídas, sai em torno de uns 800 francos belgas.

Bebidas: Nossa produção de vinho é um pouco limitada, por isto é uma bebida cara. Em compensação, a cerveja é uma instituição. O consumo *per capita* chega a 100 litros/ano por habitante. Nossa cerveja difere em vários aspectos, das brasileiras. Além das tradicionais, temos variações à base de frutas, sobretudo o pêssego e a framboesa, e também de fermentação ao ar livre. As cervejas brasileiras atingem os quatro graus de teor alcoólico, enquanto algumas marcas belgas chegam aos 12 graus. Há também os tipos conhecidos como *trapistes*, originais dos mosteiros, cujas receitas são passadas através das gerações. No total, são mais de 500 marcas diferentes e, por isso, não somos fiéis a nenhuma, preferimos mudar muitas vezes. Afinal, qualquer bar oferece de 100 a 120 marcas diferentes.

Compras: Acredito que o turista brasileiro se interessaria pelos souvenirs. Temos os chocolates, verdadeira obsessão belga. Desde o *duty-free* no aeroporto até os centros da cidade e às estações de trem, há uma variedade de trufas, bombons, barras nas confeitarias ou bancas. Outra boa compra é a renda. Há trabalhos artesanais de todos os tipos, formas e tamanhos. O artesanato em couro também é muito interessante, assim como a produção de tapetes que faz parte da própria história do país. Nos arredores da Grand Place existem também, lojas de lá. Pode-se comprar a roupa pronta, ou então os fios. E outra vez as cervejas. Algumas lojas costumam oferecer embalagens com seis ou 12 marcas da bebida, especialmente para os turistas.

Festas: Acho que os brasileiros gostariam de conhecer o carnaval belga. É uma festa bastante animada, embora diferente dos desfiles do Rio de Janeiro. Acontece, em fevereiro, na cidade de Binche, ao sul do país. Seus 10.000 habitantes vivem exclusiva-



Philippe recomenda Bruxelas

mente para o carnaval. Há até um Museu do Carnaval, contando o evento em vários países, sem esquecer da ala destinada ao Brasil. Este ano, temos também a continuação das comemorações reais: Sua Majestade, o Rei Balduino, completa 60 anos de idade e 40 de reinado. As homenagens começaram em seis de setembro do ano passado e vão até 21 de julho deste ano. O rei e rainha visitam cada região do país e, neste período acontecem exposições, concertos e jogos esportivos.

O que não pode faltar na bagagem: Um guia turístico. Mesmo que passe poucos dias no país ou visite apenas uma cidade, gosto de ler bastante sobre o país que estou visitando.

Free-shop: Compro doces, como qualquer belga. Ou então, qualquer coisa para comer.

Compras: Livros e artesanatos. No Brasil gosto muito das esculturas de pássaros. E também caixas. Elas são muito interessantes.

Um bom vôo: Não é porque estou aqui, mas fiz um ótimo vôo pela Varig na primeira vez que vim ao Brasil. Era a primeira vez também que conhecia um país sul-americano e isso trazia uma grande expectativa.

Senhores Passageiros

Áustria

Pergunta: Pretendo ir para a Europa no próximo ano, e um dos países que certamente visitarei será a Áustria. Poderiam indicar-me discotecas e buates em Viena? E agradecer se me dessem o nome e o endereço de bons museus em Viena. Carlos Eduardo da Silva. Leblon. Rio de Janeiro.

Resposta: A discoteca mais popular em Viena chama-se *Eden-bar*. Fica na Lillengasse 2, próxima à Catedral de São Estêvão no centro da cidade. A casa funciona das 22h às 4h. Pode-se chegar lá tomando o metrô e saltando na estação da catedral. Entretanto, Viena tem locais mais interessantes como a região conhecida por Triângulo das Bermudas, que fica no bairro judeu. São dezenas de bares, lado a lado, com música ao vivo e discos, repletos de gente bonita. Sempre cheios, mas os austríacos não perdem a cerimônia estendendo o bate-papo para as ruas do bairro. Tem de tudo: casas de shows eróticos, valsas, discotecas, funks, punks, art-nouveau, brega, tabernas subterrâneas. E a decoração acompanha o tema do bar. Há também os bares especializados em vinhos, cervejas e aperitivos. Basta entrar, escolher uma bebida e se enturmar. Se você chegar no início da noite, por volta das 19h,

encontrará abertas as lojas de posters e butiques com a última moda da juventude européia. Quem já esteve por lá garante que se perdeu na noite. Durante o dia, se tiver fôlego, dá uma passada também nos cafés. Os austríacos são fanáticos por um café. Alguns chegam a passar a tarde inteira lendo, conversando ou simplesmente contemplando a paisagem numa mesa à beira da calçada. Ao contrário dos bares e restaurantes brasileiros, você pode permanecer o tempo que quiser tomando apenas um café que os garçons não perturbam. Os melhores cafés ficam na Graben, a principal rua de pedestres do centro de Viena.

Viena possui mais de 50 museus e galerias de arte. Mas alguns são indispensáveis para qualquer visitante. O Castelo *Schönbrunn*, com seus mais de 1.400 aposentos, é um verdadeiro espetáculo. Serviu de residência aos Habsburgos desde a sua construção, no século 17, e também como residência de verão para a corte austríaca. Atualmente, apenas parte do castelo está aberta à visitação. Viena também dedica um grande espaço a música erudita. Entre os principais museus do gênero destacamos: Museu de Beethoven (1190, Probusgasse 6); Museu de Haydn

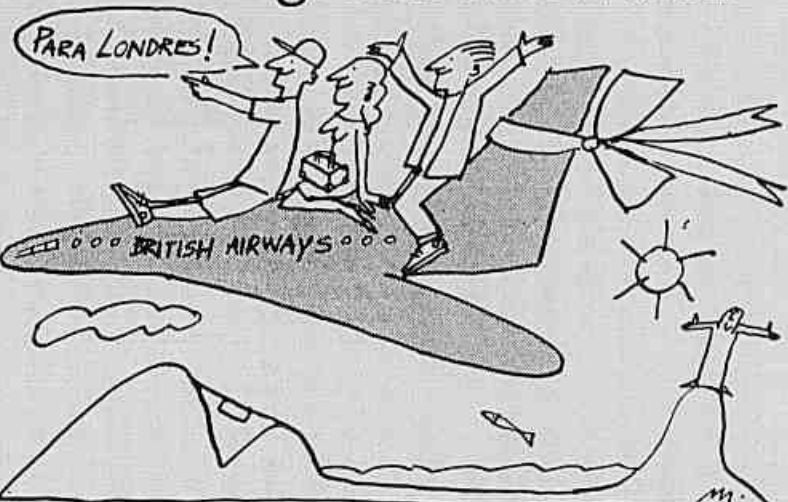
(1060, Haydnsgasse 19); Casa de Mozart (1010, Dornsgasse 5); Museu de Schubert (1090, Nussdorferstrasse 54); e a Casa de Johann Strauss (1020, Praterstrasse 54). Outros museus interessantes são a Casa de Freud, na 1090 Berggasse 19, onde o Pai da Psicanálise viveu entre 1891 a 1938; o Belvedere, apresentando o estilo barroco europeu.

Além dos museus, você deve visitar a Catedral de São Estêvão, um dos maiores monumentos de Viena. A construção começou em 1147, sob o comando do Duque Henrique Jasomirgott, indo até o século 16. A torre da catedral pode ser vista de vários pontos da cidade. A igreja sofreu com os bombardeiros da Segunda Guerra, e seu telhado foi reconstruído após 1945. No anexo, algumas fotos retratam a destruição da São Estêvão na década de 40. E, se estiver perambulando pelo centro de Viena pela manhã, dê um pulo à Praça Am Hof, antes do meio-dia. Às 12h em ponto personagens épicos desfilam no Relógio de Ankor.

Informações sobre viagens e excursões ao Brasil e ao exterior, escreva para o JORNAL DO BRASIL, caderno Viagem, Av. Brasil 500, 6º andar, CEP 20849, Rio de Janeiro RJ. As cartas devem conter endereço, telefone e idade, para possível confirmação e não serem reduzidas de acordo com os critérios da redação.

Muita festa no vôo grátis da British

Neiva Rodrigues



Para quem observava o *check-in*, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, no último dia 25, em frente ao guichê da British Airways, o vôo 244-J era apenas mais um vôo Rio-Londres-Rio da companhia. Mas, para os passageiros na fila, era um sonho tornado realidade.

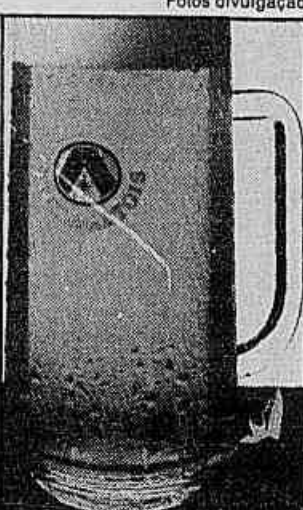
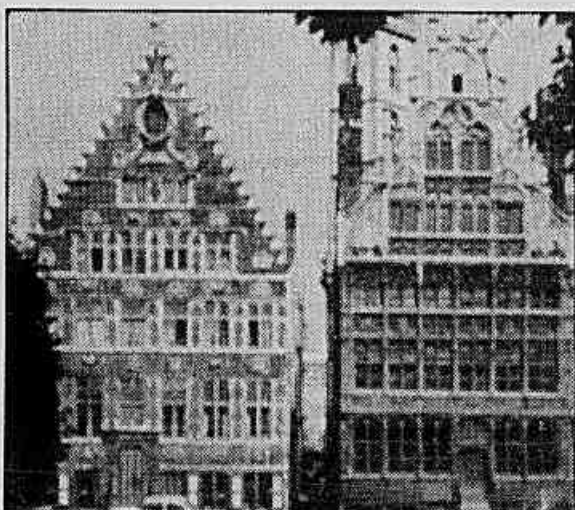
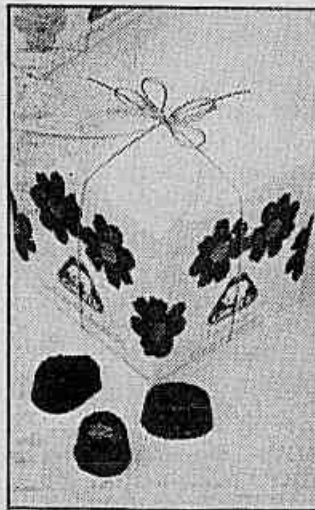
Afinal, não é todos os dias que uma companhia aérea dá passagens aéreas de graça. A promoção, chamada *Voe longe, Brasil*, comemorando o 6º aniversário do início das operações da British Airways no Brasil, levou nada menos que 136 pessoas, de todo o País, a Londres, com tudo pago pela empresa: os 68 ganhadores e seus eu-fóricos acompanhantes.

No mesmo dia, de 70 aeroportos ao redor do mundo, partiam outros 25 mil passageiros com destino a Londres, enquanto outros 25 mil saíam de Londres com destino a outras capitais. Uma gigantesca promoção que a British afirma ter sido a maior do mundo no gênero. Feito o *check-in*, todos foram para o restaurante *Helen's*, no terceiro andar do aeroporto, onde havia um coquetel, animado por bateria de escola de samba. O embarque foi em clima de festa: à porta do avião, o som inconfundível de uma gaita de folas, tocada por um escocês vestido a caráter, inundava de alegria o tubo de acesso.

Sem saber que em Londres estava fazendo um frio de 12 a 15 graus, alguns desavisados foram de roupas leves. Não foi o caso de Ormeo Junqueira Botelho Neto, um publicitário de 33 anos, e sua noiva Suzane, de 27 anos. O casamento estava marcado para maio e em seguida, a sonhada lua-de-mel na Europa, quando souberam que Ormeo ganhara passagens para o vôo 244-J. Inverteram o processo: a lua-de-mel antes e o casamento depois.

Depois de Londres iriam para Paris, onde alugariam um carro e seguiriam para ver os castelos do interior da França. Depois, Itália, Áustria, Alemanha e Suíça. "o mais possível longe dos grandes centros". Com algumas boas roupas de frio na bagagem,

Entre os passageiros, divididos entre as classes executiva e econômica, 64 dos ganhadores eram do Rio, 19 de São Paulo e os outros de capitais e do interior, de Niterói a Porto Alegre, passando por Brasília, Florianópolis e Curitiba. Para alguns, a viagem foi um presente: entre eles, Gilberto Kaminski e João Antônio Faria Machado, que aniversariavam no dia 25. Se tivessem pago o bilhete, cada passageiro gastaria US\$ 3.484, pela classe executiva ou US\$ 1.571, na econômica, valores da rota Rio-Londres-Rio, pela British Airways. Os outros 252 passageiros pagantes do vôo 244-J tiveram, ao final da viagem, uma boa notícia: a passagem seria reembolsada através de um *voucher*, que lhes daria direito a uma outra viagem pela British Airways.



Fotos divulgação

Três marcas belgas: as trufas de chocolate, a arquitetura conservada e a cerveja

4º CURSO
ADMINISTRAÇÃO DE HOTÉIS
INÍCIO: 18 DE MAIO - AULAS APENAS AOS SÁBADOS
 • Administração, Operação e Gerência • Marketing, Vendas e Reservas • Recepção, Portaria e Telefonia • Governança e Conscientização Profissional • Alimentos e Bebidas • Banquetes • Controladoria e Classificação Hotelaria
INSTITUTO DE ESTUDOS TURÍSTICOS DO RJ.
 Av. Copacabana, 195/305 Tel. 543-2103
 10 ANOS DE TRADIÇÃO EM TURISMO E HOTELARIA

VISCONDE DE MAUÁ
 Pacote p/Corpus Christi - Grupo Lua melhores hotéis e pousadas. Piscina, sauna, lareira, ótimo serviço. Muito verde (021) 237-2960 e 256-5977.

Renove suas emoções - Turismo é com a Mappin

Cuba 7 Noites
 Saídas: Maio 17, 24 e 31 / Junho 7 e 14.
 Incluindo 7 noites no hotel St. John, taxas hoteleiras locais, café da manhã mais uma refeição diária, traslado aeroporto/hotel/aeroporto, city-tour, assistência de guia local e passagem aérea Rio/Havana/Rio, Vôo VASP em classe econômica.
 Parte Aérea US\$ 790,00
 P. Terrestre US\$ 154,00
 p/pessoa, em apto. duplo.
ou 3 x Cr\$ 95.000
 Câmbio 30.04.91.

Aruba 7 Noites
 Saídas: Maio 17 e 24
 Incluindo 8 noites no Aruba Concorde Hotel and Casino, taxas hoteleiras locais, café da manhã americano diário, traslado aeroporto/hotel/aeroporto em ônibus de turismo e passagem aérea Rio/Aruba/Rio, Vôo VASP em classe econômica.
 Parte Aérea US\$ 745,00
 P. Terrestre US\$ 358,00
 p/pessoa, em apto. duplo.
ou 3 x Cr\$ 119.000
 Câmbio 30.04.91.

Natal
 Hotel Atlântico *** Passeio à Genipabú.

Ilha Itamaracá
 4 Noites - (Litoral Norte de Recife)
 Hotel Orange ****

Maceió Exótico
 4 Noites - Village Pratagy, com 1/2 pensão.

Foz do Iguaçu
 2 noites e 4 refeições
 Hotel Panorama ** * *
 Com passeio as Cataratas Argentinas e Brasileiras compras no Paraguai e Itaipu.

Praia do Forte
 (BAHIA) - 4 Noites e 4 refeições
 Praia do Forte Resort * * * * *
 Com traslados aeroporto/hotel/aeroporto.

Ilha Itacuruçá
 3 Noites - Hotel Elias C * * * * *
 Pensão completa, traslado de saveiro.

PROGRAMAS	Brasil p/Casal		Brasil entre Amigos	
	Preços p/casal:	Preços p/Pessoa	Preços p/casal:	Preços p/Pessoa
ILHA DE ITACURUÇÁ	3 x Cr\$ 32.200	3 x Cr\$ 16.100		
ILHA DE ITAMARACÁ	3 x Cr\$ 75.984	3 x Cr\$ 42.200		
MACEÍO EXÓTICO	3 x Cr\$ 71.660	3 x Cr\$ 39.657		

VÔOS VASP - TARIFA FAMILIAR *Somente Parte Terrestre ACOMODAÇÃO EM APARTAMENTO DUPLA

Os Preços Acima incluem: Hospedagem em apto. Duplo standard com café da manhã no restaurante do hotel; • Traslados aeroporto/hotel/aeroporto nas cidades visitadas; • Passagem aérea de ida e volta em classe turística; • Seguro de vida e bagagem; • Passeio (city tour) nos principais pontos turísticos das cidades, exceto em ilha de Itamaracá; • Pagamento em 3 parcelas iguais uma na entrada e duas com vencimentos 30 e 60 dias da entrada. Preços promocionais calculados em 15/03/91, com tarifa familiar VASP, sujeitos a reajuste em caso de descomplicamento de preços; • Validade somente para pacotes adquiridos até 7 (sete) dias antes do embarque; • Impressos com restrições, documentação necessária e exigências da cia. aérea para esta tarifa estão à disposição dos usuários em nossas lojas ou no seu agente de viagens; • Lugares limitados.

BRASIL COM A VARIG EM 10 VEZES

Destinos	Serviços	Hotéis	Por Casal		Por Pessoa	
			Entrada	+ 10 x Cr\$	Entrada	+ 10 x Cr\$
Salvador 3 noites	Traslados, city tour e café da manhã.	da Bahia ****	28.988	16.840	15.580	9.110
Manaus 4 noites	Traslados, city tour e café da manhã.	Tropical ****	55.979	33.984	29.955	18.240
João Pessoa 4 noites	Traslados, city tour e café da manhã.	Tambau ****	36.983	22.144	19.982	12.019
Natal/ Salvador 6 noites	Traslados, city tour e café da manhã.	Vila do mar **** da Bahia ****	52.083	30.777	27.638	16.403
Natal/ João Pessoa 7 noites	Traslados, city tour e café da manhã.	Vila do mar **** Tambau ****	53.345	31.804	28.269	16.916
Natal/ Salvador João Pessoa 10 noites	Traslados, city tour e café da manhã.	Vila do mar **** da Bahia **** Tambau ****	62.805	37.081	32.999	19.554
Foz do Iguaçu 3 noites	Traslados, city tour e café da manhã.	das Cataratas ****	32.156	18.853	17.175	10.123

Passagens aéreas, hotéis e carros, com descontos de até 40% e financiamento em até 10 pagamentos. Preços válidos para retorno até 15 de Junho de 1991. Sujeitos a reajuste pelo DAC. Financiamento pelo CREDIVARI.

Mappin turismo 253.7411
 Av. Rio Branco, 50 - 3º and. Centro Atendimento Também aos Sábados das 9:00 às 12:00 horas CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS
 EMBRATUR Nº 02620-04-41-3

Disney Buenos Aires
 Buena viagem: vá curtir um programa fora de série na Argentina. Escolha o melhor roteiro:
COM SHOW DE TANGO - 5 dias
2 x 61.300, TPL
COM BARILOCHE - 8 dias
2 x 91.800, ou 3 x 67.300, TPL
EXCURSÃO
 Salda 19 Junho - Passagem aérea + 12 noites Hotel + Transporte + Ingressos atrações + Gorjetas + Guia. TRANSBRASIL
3 x 145.000,*
 OPERADORA R. Visc. de Pirajá, 550 - subsolo lj. 111
Orinoco Tels.: (021) 274-2080 • 274-2163 • Rio (031) 461-7988 • BH
 CENTRO Tel.: 220-3833
 Av. Copacabana, 1016 - cob. 02 Tels.: 287-7886 • 521-2849
 Brasil Connection VIAGENS E TURISMO

PACOTHON 91
O MELHOR PACOTE DO ANO
 Válido para 9 Hotéis Othon do Rio, o de São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza, Natal, Maceió e Recife. No Aeroporto Othon e São Paulo Othon Palace, esta promoção é válida somente para o final de semana. Promoção limitada, sujeita a reservas prévias. Válida até o dia 31 de maio.
DE 2ª A 5ª FEIRA
 1 DIÁRIA **10%** de desconto
 2 DIÁRIAS **20%** de desconto
 3 DIÁRIAS **30%** de desconto
DE 6ª A DOMINGO (Exceto final de semana Corpus Christi)
50% de desconto
 Mínimo de 2 Noites.
 Consulte seu agente de viagens.
HOTÉIS OTHON
 RIO DE JANEIRO - RJ Rua Teófilo Otoni, 15/202 Centro CEP 20090
 Tel.: (021) 233 6373 Tlx.: (021) 23304 TOLL FREE: (021) 800 6126 Fax (021) 263 4564
RIO SHOW OTHON
 De 24 a 26.05.91 - Duas noites no Rio Othon Palace * * * * * traslado ida e volta para o Riocentro assistir ao show de TOM JOBIM e grandes nomes da MPB incluindo feijoadas para duas pessoas
PACOTE: Cr\$ 57.400,00 + 10%

Pantanal

A novela acabou. Mas o fascínio que a região exerce parece não ter fim

Foto de JL Bulcão



A elegância da garça branca

Foto de Mauro Nascimento



Os tuiuius e seus grandes ninhos, provocam paradas dos ônibus turísticos



A ema é mais comum no sul da região



Uma multicolorida arara

O dia começa com a expedição até o aeroporto, madrugando no voo das 6h, com escalas variadas. Assim o tempo rende mais, ajudado pela diferença de uma hora a menos no fuso, e chega-se mais rápido a Cuiabá, porta de entrada do Pantanal. Depois de uma pequena espera pelas malas, dependendo da excursão, embarca-se em ônibus, jipe ou carro alugado. Qual a melhor opção? Ônibus, pelo conforto do molejo, das poltronas. Não pelo ar condicionado, que tem que ser desligado por causa da poeira da Transpantaneira. O jipe se adapta aos espíritos esportivos, e na prática é o melhor transporte para atravessar as pontes e eventuais corixos (pequenos rios). Não recomendamos o carro alugado, para quem não se acostumou desde criança a atropelar sucuris e a escolher o melhor jeito de atravessar uma ponte meio torta.

E os bichos? Olhe pela janela do ônibus e repare nas árvores de galhos retorcidos e copas largas. No meio de uma delas, aparece a primeira garça branquinha. Se tiver a cabeça cinzenta, é uma cabeça-seca; se o bico

for rosado e chato, trata-se de uma raridade, o colhereiro. Todos são ofuscados pelo tamanho absurdo do tuiuiu, conhecido pelos gaúchos como jaburu. É feio, de cabeça preta e vermelha, mas faz sucesso com seus vãos rasantes, de decolagem lenta como um Boeing 747. De garça em garça, procure os tucanos e araras escondidas nas árvores.

A agenda da primeira noite marca o encontro com os jacarés. Visitantes de coletes salva-vidas e jaquetas contra a ventania, dão de cara com os olhos vermelhos dos senhores dos rios. De cara mesmo, porque o guia encosta o barco tipo voadeira (de alumínio, com motor de pópa) quase no focinho dos bichos, escondidos no meio das plantas aquáticas. Eles ficam meio hipnotizados pela luz da lanterna, imóveis. Mas não recomendamos manifestações de carinho, afagos.

Depois de tanta intimidade, refugie-se no seu beliche na chalana, com ar condicionado. Prepare-se para o passeio do dia seguinte, que pode ser também fluvial. Subir um corixo cheio de galhos e sombras, em barquinho a remo. Sem o ruído do motor, é arrepiante se sentir cercado de jacarés nas margens, martins-pesca-

dores nas árvores, pequenos gaviões nas palmeiras, aos gritos, para espantar os turistas. Eventualmente, uma capivara passa nadando, assustada. E as piranhas podem estar logo ali, fora do barco.

O fim da navegação em geral leva a uma cavalgada, porque as agências se empenham em oferecer o máximo de emoções em poucos dias. Não adianta explicar que nunca se aproximou a menos de dez metros de um equino, porque a opção será voltar pelo mesmo barquinho. Melhor enfrentar o pangaré manso.

O último encontro animalístico é no meio da estrada, ou nos rios. Perto de você, passa a sucuri e desaparece no mato.

Piranhas, pacus, jaú, caxara, todos fazem parte, como peixes, da fauna dos rios. E dos menus dos restaurantes, das pousadas e chalanas. O interessante do turismo no Pantanal é o timing: em três ou quatro dias, convivemos com centenas de garças, jacarés, araras, piranhas, cobras, todos passando ao nosso lado, sem grades nem jaulas. Não há tempo de sentir medo. Nem saudades da cidade e suas feras — poluição, pobreza, barulho. (Iesa Rodrigues)

Indicações

Como chegar

A Varig tem vôos diários do Rio para Cuiabá. O preço da passagem Rio/Cuiabá/Rio é de Cr\$ 92.686. A Vasp também tem saídas diárias para Cuiabá nos horários de 6h e 11h, com troca de aeronave em São Paulo e outro voo às 18h15 com escalas. O preço da passagem Rio/Cuiabá/Rio fica em Cr\$ 91.452. Até o dia 15 de junho a Vasp está com uma promoção: quem reservar e comprar o bilhete sete dias antes da data do voo pagará Cr\$ 68.585 pela passagem.

Onde ficar

□ **Eldorado Cuiabá** (Avenida Isaac Póvoas 1.000, Centro, telefone (065) 624-4000 ou no Rio pelo telefone 542-6545). O hotel é o único cinco estrelas da região e tem restaurante, piscinas, salão de convenções. O preço por pessoa em apartamento standard é de Cr\$

24.000 e apartamento luxo Cr\$ 28.000, mais 10% de taxa, com café da manhã incluído.

□ **Pouso da Garça**: O hotel possui barcos e os apartamentos têm chuveiro elétrico e restaurantes. Reservas pelo telefone (065) 322-8823 ou (011) 267-9966.

□ **Cabana do Lontra**: Fica na estrada entre Miranda e Corumbá, a 170 quilômetros de Aquidauana. Reservas pelos telefones (011) 263-5843 e (067) 383-4532 em Campo Grande. Os apartamentos têm chuveiro elétrico, há programação de passeios e pesca.

□ **Santa Rosa Pantanal**: (Rodovia Transpantaneira, a 145 quilômetros de Poconé. Reservas pelos telefones (065) 322-0513 e (011) 231-4511) apartamentos com chuveiro, hotel com piscina, placa de pouso, passeios de barco e cavalo na programação.

Promocão para casais. Preços especiais para descasados, não casados, de caso



e pagamento em 4 vezes sem juros pra todo mundo.

FOZ DO IGUAÇU - 3 dias (2 refeições)
Visitando as Cataratas dos lados Brasileiro e Argentino e também o comércio paraguaio. Hotel Salvatti ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 17.480,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 19.980,

MANAUS - 4 dias
Incluindo o famoso tour "Encontro das Águas" com almoço. Hotel Amazonas ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 30.880,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 35.280,

VITÓRIA/GUARAPARI - 4 dias
Hotel Porto do Sol ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 20.280,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 22.080,

ARACAJU - 5 dias
Hotel Da Ilha ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 22.580,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 24.680,

NATAL - 5 dias
Hotel Praia Center ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 24.880,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 28.580,

MACEIÓ - 5 dias
Hotel Sol da Praia ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 21.080,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 23.980,

FORTALEZA - 5 dias
Hotel Íbis ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 26.480,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 30.680,

RECIFE/OLINDA/PORTO DE GALINHAS - 5 dias
Hotel Jangadeiro ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 21.980,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 25.080,

SALVADOR - 5 dias
Hotel Saveiro ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 18.380,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 20.880,

SERRA GAÚCHA - 8 dias (12 refeições)
Saídas aos domingos. Hospedagem no mais novo 5 estrelas da Serra Gaúcha: o Hotel Continental. Você vai conhecer: Gramado, Canela, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo e Porto Alegre.
Para Casais 4 x Cr\$ 32.880,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 35.880,

PORTO SEGURO - 8 dias (7 refeições)
Hotel Casablanca ★★★★★
Saídas aos Domingos
Para Casais 4 x Cr\$ 25.780,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 28.080,

FORTALEZA/NATAL - 8 dias
Hotéis: Íbis ★★★★★ e Marsol ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 31.580,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 35.680,

NATAL/MACEIÓ - 9 dias
Hotéis: Praia Center ★★★★★ e Sol da Praia ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 30.380,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 33.980,

MACEIÓ/RECIFE/FORTALEZA - 10 dias. Hotéis: Praia das Alagoas ★★★★★, Voyage ★★★★★ e Íbis ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 34.080,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 37.580,

FORTALEZA/NATAL/MACEIÓ - 10 dias. Hotéis: Íbis ★★★★★, Praia Center ★★★★★ e Sol da Praia ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 34.480,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 38.680,

MACEIÓ/RECIFE/NATAL/FORTALEZA - 13 dias. Hotéis: Praia das Alagoas ★★★★★, Jangadeiro ★★★★★, Praia Center ★★★★★ e Íbis ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 38.980,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 43.080,

SALVADOR/MACEIÓ/RECIFE/NATAL/FORTALEZA - 16 dias
Hotéis: San Marino ★★★★★, Praia das Alagoas ★★★★★, Jangadeiro ★★★★★, Marsol ★★★★★ e Magna Praia ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 45.580,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 49.580,

ROTEIROS ECOLÓGICOS



PANTANAL - 5 dias
Saídas: Domingos. Hotéis: Eldorado Cuiabá ★★★★★ e Pousada Porto Cercado
Para Casais 4 x Cr\$ 52.680,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 55.780,

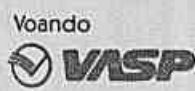
ILHA DE MARAJÓ/BELÉM - 6 dias. Saídas: Quartas-feiras
Hotéis: Hilton ★★★★★ e Pousada dos Guarás
Para Casais 4 x Cr\$ 36.780,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 40.980,

FERNANDO DE NORONHA/NATAL - 7 dias
3 noites em Fernando de Noronha com hospedagem em pousada (pensão completa) e 3 noites em Natal no Hotel Marsol ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 49.680,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 53.780,

SÃO LUÍS/BELÉM/ILHA DE MARAJÓ/SANTARÉM/MANAUS - 12 dias.
Saídas: Segundas-feiras.
Hotéis: Quatro Rodas ★★★★★, Hilton ★★★★★, Pousada dos Guarás, Tropical ★★★★★ e Amazonas ★★★★★
Para Casais 4 x Cr\$ 59.580,*
Para Solteiros 4 x Cr\$ 64.380,

SAÍDAS DIÁRIAS

VIAGENS AÉREAS



Operadora Oficial
americatur
Tel.: 221 8701

Preços válidos para saídas em Maio/91. Consulte-nos sobre outras opções de hotéis. Reservas sujeitas a confirmação. Forma de Pagamento: entrada e saldo em 30/60/75 dias da data da compra.

CORDEBA
turismo e comércio
Centro: 221-5143
Leme: 541-5596

CV
Tijuca (Shopping 45)
254-0179-254-7984

KONTIK FRANSTUR
Centro: 296-3131
Copa: 255-2442

Novo Rio Turismo
Vila Isabel: 278-4899
Méier/Madureira: 289-8299

PEDRO MELLO TURISMO
Niterói: 717-4115
Copa: 521-8545

NOSSAS VIAGENS INCLUEM:
Passagem aérea de ida e volta, hotel de categoria com café da manhã, traslado de chegada e saída, city-tour e assistência de guias.